TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 26,4. MINIMA: 14,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 20 de julho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 87

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

O PORTA-VOZ DA REFORMA

Radiofoto UPI

Alexander Dubcek defende seu programa de reforma democrática durante reunião do Comitê Central do PC tcheco que o apóia

EUA vão reduzir vôos sôbre Hanói

O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, admitiu ontem que a conferência de Honolulu poderá resultar no fim dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte, ponto para o qual o Presidente Johnson procuraria obter o apoio do Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, como meio de superar o impasse em Paris.

Johnson e Van Thieu tiveram ontem sua primeira reunião de consulta e hoje encerrarão as entrevistas. No Vietname, o povo comemorou o Dia da Vergonha Nacional, data do 14.º aniversário dos Acôrdos de Genebra, tendo o Presidente Ho Chi Minh dirigido um apêlo à paz, mas reafirmando a determinação de lutar. (Página 2)

Greve de Osasco está encerrada

A maioria absoluta dos operários compareceu ontem ao trabalho nas fábricas de Osasco, encerrando pràticamente a greve de três dias. Bem poucos faltaram e êsses, segundo os empresários, tiveram ativa participação no movimento, temendo agora serem detidos pelo DOPS ou pela Polícia Federal.

Como emissário da Conferência Nacional dos Bispos, D. Romeu Alberti visitou as famílias dos operários presos e tentou avistar-se com êstes, sem o conseguir. Os dois padres presos no Sindicato dos Metalúrgicos, Antônio Almeida e Pierre Joseph Wauthier, estão incomunicáveis e o segundo dêles, por ser francês, poderá ser expulso do País. (Página 16)

PC tcheco confirma soberania e dá voto de confiança a Alexander Dubcek

O Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, reunido ontem em sessão plenária, aprovou por unanimidade a resposta do Presidium à Carta de Varsóvia e deu um voto de confiança ao primeiro-secretário do Partido, Alexander Dubcek.

O Primeiro-Ministro tcheco, Oldrich Cernik, reiterou, ontem à noite, a determinação do seu Govêrno de "terminar de uma vez por tôdas" com um sistema político desacreditado perante as massas, acrescentando que Praga estava "sinceramente interessada" em melhorar suas relações com os países capitalistas.

Notícias de Praga indicam que o Kremlin está dividido entre os que defendem a intervenção militar na Tcheco-Eslováquia e os que preferem a pressão econômica e política. Um arsenal de armas norte-americanas foi localizado ontem pela Polícia tcheca, na Boêmia Ocidental, e denunciado pelo Pravda como fazendo parte de um plano militar secreto da OTAN de agressão aos países socialistas. Segundo o jornal do PCUS, as armas foram introduzidas através da República Federal da Alemanha.

O Departamento de Estado norte-americano, a OTAN e o Govêrno de Bonn desmentiram categòricamente as acusações afirmando que não cabe a êles, nem a qualquer outro país, intervir na Tcheco-Eslováquia.

O secretário-geral do Partido Comunista Francês, Waldeck Rochet, reuniu-se ontem à tarde com os dirigentes tchecos, horas depois de ter desembarcado em Praga defendendo a idéia de uma conferência de Partidos Comunistas e Operários europeus, para analisar a situação tcheca.

Os soviéticos, que inicialmente tinham aceito a proposta, se colocaram contra ela, aparentemente porque temem ser derrotados se houver votação na conferência, e já comunicaram sua decisão ao Govêrno de Praga. São esperados hoje na capital tcheca dirigentes comunistas de vários países da Europa que aceitaram o convite de Dubcek para contatos bilaterais. **(Páginas 8 e 9)**

Humphrey pede Kennedy para vice

O Vice-Presidente Hubert Humphrey disse ao jornal *New York Times* que, caso seja indicado candidato à Presidência dos Estados Unidos na Convenção do Partido Democrata, desejaria ter Edward Kennedy como seu companheiro de chapa.

Humphrey, apesar de não acreditar que o senador por Massachusetts aceite a indicação, manteve contatos com pessoas ligadas a Edward Kennedy, renovando sua esperança de que o convite seja finalmente aceito. O candidato prometeu, para os próximos dias, uma declaração incisiva sôbre a guerra do Vietname. (Página 2)

Galvêas acha o crédito mais fácil

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem que as medidas governamentais estão eliminando as dificuldades do crédito; a faixa especial de redesconto está sendo ràpidamente utilizada pelos bancos; e a faixa de refinanciamento especial para o café vai "injetar" de NCr$ 80 a 100 milhões no sistema.

Durante a entrevista coletiva, ontem, o Sr. Ernane Galvêas afirmou também que o Banco do Brasil está emprestando aos que pretendem pagar dívidas fiscais atrasadas, e distribuiu a Resolução 95, instituindo limites máximos de corretagem pela colocação de títulos públicos e privados, dentro e fora da Bôlsa de Valôres. (Página 13)

Govêrno quer propor trégua às oposições

Um plano de pacificação nacional, aparentemente aprovado pelo Presidente da República, está em desenvolvimento, com o objetivo de convencer as oposições — inclusive o Sr. Carlos Lacerda — a observarem um período de trégua, durante o qual o Govêrno apresentaria um programa de reforma educacional, revisão salarial e liberação política.

Um político de projeção, com livre trânsito na área oposicionista, conversou a respeito com o Marechal Costa e Silva e, ante a acolhida do Presidente, sentiu-se estimulado à sondagem. Parte êle da premissa de que, não havendo uma contenção por parte do clero, dos estudantes e dos políticos, o Govêrno se veria forçado a medidas de exceção.

O Presidente Costa e Silva confessou ontem, a um grupo de maçons que o homenagearam, que não é um homem tão tranqüilo assim: para governar um país tão cheio de necessidades, como é o Brasil, "precisamos dominar o ímpeto, o desejo e até mesmo a opinião própria." O Presidente definiu o homem público como "um sacrificado." (Pág. 3 *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Beltrão vê o Trienal como saída da crise

O Ministro Hélio Beltrão mostrou ontem à Comissão da Arena que o Plano Trienal de Desenvolvimento pode ser a saída para a inquietação e o inconformismo do povo, e frisou que, propondo reformas, tais como a revolução agrícola, o plano afetará interêsses consolidados, razão porque "necessita fundamentalmente da solidariedade popular."

Em nome da Arena, o Senador Carvalho Pinto elogiou "o desenvolvimento econômico à base dos nossos próprios recursos, sem que se torne instrumento de servidão internacional", e prometeu todos os esforços do Partido para que o plano "não seja mais um simples documento a engalanar os arquivos oficiais."

O Ministro do Planejamento observou que o Govêrno também está inquieto e não se conforma com o atual estado de coisas. O documento não é apenas um programa, mas uma estratégia que se projeta no futuro, marcando uma nova fase do desenvolvimento brasileiro auto-sustentado, sem submeter a soberania nacional a injunções internacionais. (Página 13)

Guiana fica com ajuda de qualquer um

O Primeiro-Ministro Forbes Burnham, da Guiana, afirmou em Nova Iorque que seu Govêrno aceitará qualquer ajuda militar — mesmo que venha de Cuba — se a Venezuela tentar resolver pela fôrça a questão da Guiana Essequiba, e classificou de "monstruosidade jurídica" o decreto venezuelano sôbre os limites de suas águas territoriais.

Forbes Burnham conferenciou com os diplomatas árabes e afro-asiáticos nas Nações Unidas, informando que êles se mostraram simpáticos à causa da Guiana. Em Caracas, acredita-se que a Venezuela se oporá a qualquer protesto que a Guiana apresente na ONU sôbre a reclamação territorial venezuelana. (Página 11)

Biafra vai negóciar paz com Nigéria

O Govêrno federal da Nigéria e a República separatista de Biafra concordaram ontem, ao término da reunião do Comitê Consultivo para a Nigéria da Organização da Unidade Africana, em iniciar imediatamente, em Niamé, negociações preparatórias para encerrar a guerra civil, que já causou um milhão de mortes, em um ano.

Em Genebra, anunciou-se que Biafra aceitou a proposta da Cruz Vermelha de criar um corredor neutro para levar provisões aos dois milhões de civis que estão condenados a morrer de fome. Grande parte dos refugiados, entretanto, encontra-se em tal estado de desnutrição, que o socorro será inútil. (Página 11)

Diário de Guevara faz ministro fugir

O Ministro do Interior da Bolívia, Antonio Arguedas, pediu ontem asilo político ao Chile, em companhia de um irmão, depois de ter sido acusado da entrega do diário de Guevara a Fidel Castro. Fontes oficiosas de La Paz davam Arguedas por morto na região de Irpavi, e o Presidente René Barrientos, em reunião com diretores de jornais, admitiu que o ex-ministro estivesse com os guerrilheiros em Beni, perto da fronteira com o Brasil.

Arguedas desapareceu inesperadamente de La Paz ao saber que o Ministro da Defesa, General Ovando Candia, pedira autorização por escrito ao Presidente da República para efetuar severas investigações naquela Pasta, a começar pelo próprio Ministro. Comunicado expedido pela Presidência da República informou que, em face da gravidade dos fatos, "o Govêrno tomará rápidas e enérgicas medidas para esmagar os focos de penetração castro-comunista, sem contemplações com ninguém." (Página 2)

Pe. Hélder manterá Govêrno sob pressão

Padre Hélder Câmara lançou ontem um movimento para pressionar moralmente o Govêrno e, pregando a não violência, "estimular a libertação do homem e o respeito à dignidade da pessoa humana." Inicialmente, o movimento tem o apoio de 32 bispos da ala renovadora do episcopado.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil resolveu, oficialmente, criar o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento, baseado na tese de que "o problema da América Latina é o problema do próprio homem."

Um estudo coordenado pelo Bispo de Lorena, D. Cândido Padim, circulou ontem na IX Assembléia da CNBB, analisando a doutrina da segurança nacional à luz da doutrina da Igreja. Diz o documento que a doutrina criada pela Escola Superior de Guerra é a mesma lançada por Hitler, bastando substituir o têrmo "ariano" pelo têrmo "Fôrças Armadas."

Ainda ontem, o Bispo de Santo Ângelo, D. Aluísio Lorscheider, que se situa entre as alas moderada e conservadora, foi eleito secretário-geral da Conferência dos Bispos. (Páginas 7, 14 e 15)

Brasil troca caminhão por boi uruguaio

O Conselho Nacional do Abastecimento, reunido ontem, aprovou a proposta uruguaia de trocar mil toneladas de carne por implementos mecânicos e caminhões da Fábrica Nacional de Motores. Para manter o abastecimento e o preço da carne na entressafra, decidiu-se também formar uma frente única com os maiores frigoríficos do país.

Após debater no Conselho o aumento do açúcar e a inclusão da manteiga na fórmula custo, lucro, despesa — CLD — o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, autorizou o Banco Central a conceder meios para que o Banco do Brasil forneça NCr$ 1 milhão ao Moinho Inglês, emprêsa do grupo Dominium que está sob intervenção da Sunab. (Página 17)

Estudantes realizam 2 comícios

Após uma reunião na Escola Nacional de Belas-Artes, que se iniciou ao meio-dia, um grupo de estudantes, liderados por Vladimir Palmeira, realizou ontem dois comícios-relâmpago; um no saguão da Leopoldina e outro em frente ao Sindicato dos Metalúrgicos. Quando uma viatura da Polícia do Exército com cinco soldados foi vista, os estudantes se dispersaram.

Em São Paulo, o diretor da Faculdade de Direito da USP, professor Alfredo Buzaid, afirmou que atingem NCr$ 200 mil os prejuízos causados pelos estudantes durante os 25 dias que ocuparam o prédio, e que dentro de dois meses a faculdade não terá condições de receber professôres e alunos. (Página 4)

Israel adverte Nasser

Jerusalém (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, visitou ontem em companhia do Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, as tropas israelenses aquarteladas ao longo do canal de Suez e afirmou aos soldados que Nasser será derrotado se resolver transformar em realidade suas ameaças contra Israel.

Eshkol afirmou que a presença das tropas israelenses naquele local, conquistado na guerra de junho de 1967, é uma garantia palpável da superioridade de Israel e acrescentou que o seu país "não tem alternativa senão acreditar na intenção declarada dos egípcios de nos destruir."

URSS e EUA discutem os balísticos

Londres (UPI-JB) — A União Soviética iniciou consultas com os Estados Unidos sôbre as negociações para limitar a instalação de bases de balísticos teleguiados, segundo informaram altas fontes diplomáticas em Londres. Acredita-se que estão sendo discutidos a data, local e alcance das negociações, que poderiam começar a qualquer momento.

As conversações seriam rigorosamente bilaterais, poderiam ser realizadas à margem da Conferência de Desarmamento de Genebra, levadas a efeito entre os delegados dos Estados Unidos e da União Soviética, mas a decisão final sôbre êste assunto ainda não foi tomada, e depende destas consultas pelos canais diplomáticos entre Washington e Moscou.

HISTÓRICO

No ano passado, o Presidente Lyndon Johnson sugeriu a suspensão da corrida dos foguetes antifoguetes, instando os soviéticos a se unirem aos norte-americanos na adoção de medidas para conseguir uma moratória na produção dessas custosas armas. Os Estados Unidos defenderam o ponto-de-vista de que estas conversações deveriam ser bilaterais, pois o interêsse essencial ao assunto é das superpotências.

A princípio, os soviéticos não responderam, mas no começo dêste mês o Primeiro-Ministro Alexei Kosyguin concordou em discutir as sugestões americanas sôbre a redução dos foguetes ofensivos e defensivos.

Em Roma, a Itália anunciou que vai subscrever o Tratado de Não Proliferação Nuclear, de acôrdo com a decisão tomada pelo Senado e todos os partidos. Com exceção do Neofascista e dos Liberais, todos votaram em favor do projeto.

Chilena de coração nôvo não vai bem

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O cirurgião chileno Jorge Kaplan, autor do primeiro transplante cardíaco no Chile, partiu ontem às pressas da Cidade do Cabo, de volta ao seu país, depois de ter recebido informações de que tinha piorado o estado de sua paciente, Maria Elena Panaloza, operada no mês passado, em Valparaíso.

Um transplante de coração poderá realizar-se em breve no Hospital Karl Bremer, da Cidade do Cabo, segundo disseram ontem círculos dêsse centro hospitalar, que está situado no bairro negro de Belville e não admite pacientes brancos. poderia servir como doador um jovem de côr, que se acha à beira da morte.

Cinco bombas explodem em Los Angeles

Los Angeles, Califórnia (UPI-JB) — Cinco bombas explodiram na madrugada de ontem em duas agências mexicanas de turismo, dois escritórios de companhias aéreas estrangeiras e no edifício da Shell Oil Company em Los Angeles, e nos locais de explosão estavam afixados folhetos em espanhol com a frase "poder cubano".

Êstes atentados são os primeiros ocorridos na Califórnia, pois, Nova Iorque foi, nos últimos dias, palco de explosões em agências de governos que comerciam com Cuba. A Polícia declarou que possìvelmente as bombas foram colocadas nas caixas postais dos edifícios em que funcionam os escritórios da Agência Nacional de Viagens do México, da Air France e de uma companhia aérea japonêsa, além da Shell Oil Company.

É MELHOR PREVENIR

Radiofoto UPI

Usando equipamentos de segurança, Ray é levado à prisão de Memphis

Representantes dos EUA não aprovam o registro de armas

Washington (UPI-JB) — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos rejeitou, ontem, o projeto de lei que exige o registro, na Polícia Federal, de tôdas as armas de fogo. Com a recusa da Câmara, foi assestado um rude golpe na iniciativa apresentada, êste ano, no Congresso e que conta com o apoio do Executivo.

A rejeição ocorreu no primeiro dia de votação das emendas a um projeto básico que ampliaria a atual proibição de vender pelo reembôlso postal, pistolas, revólveres, rifles e espingardas.

ANDAMENTO

As possibilidades de o Congresso vir a aprovar esta última proposta parecem melhores, devido à iniciativa contrária ao registro.

O Senado pode, ainda, aprovar o projeto apresentado pelo Senador Joseph Tydings, que estipula a obrigação de registrar tôdas as armas de fogo, exigindo que os seus possuidores obtenham licença para conservá-las.

Êste projeto e o do Govêrno estão atualmente na Comissão de Justiça do Senado, mas a decisão adotada ontem pela Câmara de Representantes torna as coisas muito mais difíceis. A Câmara já havia rejeitado por 168 votos contra 89 a moção do representante Robert McClory no sentido de limitar a exigência de registro das armas manuais.

Assassino de King ocupa quatro celas

Memphis, Tennessee (AFP-UPI-JB) — Quatros celas na prisão de Memphis, que constituem uma espécie de apartamento recentemente pintado e dotado de ar condicionado, além de um telefone, estão ocupadas desde a manhã de ontem pelo suposto assassino de Martin Luther King, James Earl Ray, e seus guardas.

Ray chegou de Londres no avião C-135 da Fôrça Aérea americana, num vôo secreto, e o impressionante aparato policial protegeu o percurso da base aeronaval de Memphis até a prisão no centro da cidade. Um furgão blindado e sete viaturas foram utilizadas na operação. Guardas vigiavam a prisão e o Palácio de Justiça local.

SEGURANÇA

As persianas das celas ocupadas por Ray e seus guardas foram substituídas por outras metálicas. O telefone foi instalado para evitar queixas do advogado Arthur Hanes, contra o isolamento de seu cliente. As autoridades policiais informaram que, na realidade, o telefone sòmente será utilizado pelos guardas, os quais disporão, para a missão de vigilância, de uma televisão de circuito fechado.

Sirhan tem processo de nôvo adiado

Los Angeles, Califórnia (UPI-JB) — O advogado de Sirhan Bishara Sirhan obtêve ontem nôvo adiamento de duas semanas para seu julgamento, a fim de que os psiquiatras designados pelo Tribunal disponham de mais tempo para examinar o assassino do Senador Robert Kennedy.

A pedido do advogado Russel Parsons, o juiz Richard Schauer autorizou que mais um psicólogo, Roderick Richardson, e outro neurólogo, Edward Davis, examinem Sirhan em sua cela. O Promotor Evelle Younger não formulou nenhuma objeção à data de início do julgamento — 2 de agôsto — nem à nomeação dêstes dois peritos adicionais, mas pediu que se modificassem as normas de informações do processo, por considerá-las "indevidamente restritivas."

Humphrey quer formar chapa com Kennedy como seu Vice

Nova Iorque (NYT-JB) — O Vice-Presidente Humphrey disse com veemência, na quinta-feira, que desejava o Senador Edward Kennedy para seu companheiro de chapa, caso obtenha a indicação do Partido Democrata para candidato presidencial.

Disse que ouviu notícias de que Kennedy não pleitearia nem aceitaria a indicação para Vice-Presidente, e depois acrescentou: "Não tenho razão para acreditar nisso. Espero que não seja verdade."

Elogiou o democrata de Massachusetts em têrmos cadentes e revelou que planejava vê-lo em breve. Disse que tinha falado com duas pessoas chegadas a Kennedy — Stephan Smith, seu cunhado, e Ted Sorenson, seu conselheiro.

Humphrey, em entrevista, também prometeu uma declaração de "muita significação" sôbre o Vietname dentro de poucos dias, e negou qualquer conflito com o Presidente Johnson sôbre a redação de uma plataforma partidária para a Convenção Democrata, e condicionalmente endossou uma sugestão de que os dois principais Partidos façam um acôrdo pré-eleitoral para impedir um possível impasse eleitoral na Câmara de Representantes (a Câmara elege o Presidente, se nenhum dos candidatos obtiver uma maioria de votos no Colégio Eleitoral).

Também discutiu sua saúde e disse que consideraria bem-vindo um laudo médico público a respeito de todos os candidatos presidenciais, por uma comissão não partidária, neutra.

Humphrey concedeu a entrevista de uma hora, quando reassumiu o cargo ontem depois de dez dias de "um ataque severo de gripe."

Disse que não tinha estado em contato com Ted Kennedy, desde o assassinato de seu irmão Bob, a 5 de junho, acrescentando que espera vê-lo dentro de poucos dias.

Declarou também que tinha feito uma visita "amistosa e construtiva" a Sorenson em Nova Iorque. Fêz reserva a respeito da conversação, mas declarou que tinha dito a Sorenson que faria em breve uma declaração "muito significativa" sôbre o Vietname.

Humphrey não quis fazer comentários quando indagou se Sorenson sugerira mudanças na posição do Vice-Presidente sôbre a guerra do Vietname com uma condição para apoio pela gente de Kennedy.

Declarou que não julgava que suas divergências com os Kennedy fôssem "tão amplas quanto fizeram acreditar." Elogiou Edward Kennedy como "um excelente homem, muito capaz."

— Tenho a maior consideração por êle — disse Humphrey. "Conheço-o há dez anos e o considero meu amigo pessoal."

Fim dos bombardeios a Hanói pode ser decidido no Havaí

Honolulu (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, admitiu ontem que o fim dos bombardeios ao Vietname do Norte pode ser decidido no atual encontro de Honolulu, entre os Presidentes Johnson e Van Thieu, embora desmentisse ter já obtido a aquiescência de Thieu nesse ponto, durante sua estada em Saigon.

Fontes de Camp Smith informam que, nas duas reuniões de consulta, ontem e hoje, Johnson debaterá com Thieu também a possibilidade a longo prazo de estabelecer negociações com a Frente Nacional de Libertação (ramo político do Vietcong), para a solução política do conflito.

PERSUASÃO

Em entrevista pela televisão, antes partir para Honolulu, Van Thieu reiterou a promessa feita ao povo de "jamais" negociar com o Vietcong. É a primeira vez que pisa terra americana, desde 8 de fevereiro de 1966, quando se entrevistou, no Havaí, com o próprio Johnson, sôbre a estratégia militar da guerra.

Thieu se opõe enèrgicamente a negociações com a FNL, pelo temor que delas surja uma coalização com os comunistas e seu eventual domínio do país. Johnson, no entanto, reafirmou, ao desembarcar em Honolulu, seu compromisso de "ajudar o povo sul-vietnamita a derrotar a agressão."

Clifford desmentiu ter tratado do problema de negociações com a FNL e suspensão dos bombardeios com Thieu, dizendo tê-lo deixado para Johnson. "Creio que os dois governos compartilham o mesmo ponto-de-vista de que deveria haver uma contenção mútua. Estamos contra a cessão total dos bombardeios. As circunstâncias em que ela poderá ser decidida ainda estão sendo discutidas" — disse a Clifford um assessor de Van Thieu.

DESVIANDO A ATENÇÃO

É de se observar que tanto Washington como Saigon minimizam a importância desta reunião de Honolulu. Contudo, ela pode alterar o curso da guerra ou das negociações de paz em Paris.

Estão em Camp Smith, assessorando Johnson, além de Clifford: o Secretário de Estado Dean Rusk; o chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earl Wheeler; o Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker, e o diretor da CIA, Richard Helms, que viajou especialmente de Washington para fornecer a Johnson, em Honolulu, detalhes da situação político-militar no Vietname do Sul.

Um mínimo de repercussão cerca a conferência. Nenhum dos dois presidentes aparecerá em público e ambos utilizarão helicópteros para deslocar-se, de suas residências, para Camp Smith. Ao que se acredita, Johnson tem o encontro atual na conta de um debate difícil, senão decisivo.

CERIMÔNIA

Na noite de quinta-feira, Johnson e Thieu mantiveram uma rápida entrevista, durante as cerimônias de boas-vindas realizadas na base de Hickam, da Fôrça Aérea, quando da chegada de Thieu. "Nossa promessa de ajudar vosso povo a derrotar a agressão continua firme, contra todos os obstáculos e contra qualquer decepção" — disse Johnson ao Presidente sul-vietnamita.

Êste chegou a Honolulu duas horas após Johnson. Em sua resposta ao discurso de boas-vindas, disse: "Temos tôdas as razões para olhar o futuro com confiança. As vitórias e também os problemas que nos aguardam no enfrentar o desafio comunista no Vietname serão discutidos aqui. Nossa Nação partilha os mesmos ideais de liberdade e justiça, e estamos juntos em um conflito cujo resultado afetará as nações pacíficas e o mundo em geral."

As teses de paz de Washington

Paris — O Embaixador Averel Harriman, que chefia a delegação americana nas Conversações Oficiais de Paris, fêz na 13.ª reunião um resumo das propostas dos Estados Unidos para a solução do conflito no Sudeste asiático e considerou insastifatórios os progressos alcançados até o momento.

O Embaixador Harriman ressaltou que os Estados Unidos fizeram várias propostas concretas para acelerar as negociações e resolver o impasse da conferência, não encontraram uma resposta razoável por parte do Vietname do Norte, cuja delegação se "apega ao estribilho: Cessem o bombardeio e retirem as tropas americanas do Vietname."

AS PROPOSTAS

O Embaixador americano observou que, apesar de os norte-vietnamitas pedirem sem cessar a interrupção dos bombardeios, êles são incapazes de responder o que aconteceria nesta eventualidade. Nem mesmo prometem a diminuição da violência no Vietname do Sul. Lembrou que seu govêrno fêz as seguintes propostas concretas:

"Sugerimos a restauração da Zona Desmilitarizada ao **status** vislumbrado pelo Acôrdo de Genebra de 1954. Sugerimos também a consideração da suspensão de fogo de artilharia em tôda a Zona Desmilitarizada e a suspensão do fluxo de homens e equipamentos militares para o Vietname do Sul. Estas medidas contribuiriam para reduzir o nível da violência e nos encaminhariam pela sendas da paz".

Depois de se queixar da ausência de respostas por parte da delegação norte-vietnamita, e da interpretação unilateral das cláusulas dos Acôrdos de Genebra de 1954 com fins propagandísticos, Harrimam afirmou que a fórmula de paz está nos elementos essenciais dêstes Acôrdos.

"Temos declarado que apoiaremos qualquer ajuste para a unificação do Vietname por processos pacíficos que sejam determinados pelos povos do norte e do sul mediante livre decisão. Somos de opinião que se deve permitir a todo o povo do Vietname do Sul participar pacìficamente no futuro de seu país, e reiteramos nosso apoio à autodeterminação sôbre a base de "um homem-um voto."

MÚTUA RETIRADA

Temos reafirmado nossa intenção de retirar nossas fôrças do Vietname, quando as suas fôrças forem retiradas. Cessem a infiltração e diminuam, assim, o nível de violência. Sugerimos a discussão de um programa de retirada mútua", disse Averel Harriman.

O Embaixador americano ressaltou que os Estados Unidos estão prontos a colaborar num programa de desenvolvimento econômico do Sudeste asiático, e que, no pós-guerra, o Vietname no Norte também poderia beneficiar-se da cooperação dos países vizinhos. "O Vietname do Norte não demonstrou interêsse por êste plano, nem melhorar a economia e impulsionar o progresso da região em que vive."

MENOS POLÊMICA

"Finalmente, sugerimos — continuou Harriman — uma maneira de diminuir a propaganda relacionada com estas conversações. Recomendamos que se fizessem amplas declarações preparadas e comunicados à imprensa. Em síntese, propusemos que falássemos acêrca da tarefa de uma solução pacífica e que eliminássemos as polêmicas."

Ainda sôbre êste ponto, o delegado americano disse que os norte-vietnamitas tergiversaram, mais "preocupados em evitar a discussão dos problemas reais da paz no Vietname."

DIMINUIR A VIOLÊNCIA

O Embaixador dos Estados Unidos referiu-se à falta de reciprocidade, pois desde o dia 31 de março — por decisão do Presidente Johnson — a maior parte do território norte-vietnamita foi poupada aos bombardeios, e no entanto a violência no sul só fêz crescer na sua opinião "com os bombardeios a Saigon e outros pontos povoados."

"Em resumo, enquanto nós temos tratado de encontrar um caminho para a paz, o Vietname do Norte procura justificar o emprêgo da fôrça e da campanha de violência".

Averel Harriman instou o delegado norte-vietnamita a estudar com profundidade as propostas americanas, relembrando as palavras de Johnson: "Se Hanói desse uma resposta positiva, estaríamos preparados a ir longe e ràpidamente com êles e os outros a fim de reduzir ainda mais a violência e edificar a paz estável no Sudeste asiático."

Comemorado o Dia da Vergonha

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Sul comemorou ontem o Dia da Vergonha Nacional — 14.º aniversário dos Acôrdos de Genebra, que dividiram o Vietname em dois em ambiente de tensão e temor de uma ofensiva vietcong para comemorar a vitória sôbre as tropas francesas na Indochina.

Os serviços de inteligências dos Estados Unidos informaram que há elementos indicando a possibilidade de um ataque vietcong contra Saigon, durante o fim de semana. A única batalha de monta noticiada pelo comando americano desenvolveu-se perto da fronteira do Camboja, a 115 quilômetros de Saigon, onde 37 cadáveres de norte-vietnamitas, pertencentes ao Regimento 237, foram contados depois da batalha.

Oficiais sul-vietnamitas acreditam que os vietcongs desistiram de lançar uma ofensiva sôbre Da Nang, mas as medidas de precaução foram mantidas. Aviões norte-americanos realizaram operações de limpeza em tôrno da zona, e visaram especialmente as rotas que levam a Saigon.

Um comunicado militar informa que 112 missões aéreas foram levadas a efeito contra o Vietname do Norte, mas as gigantescas fortalezas-voadoras B-25 não foram empregadas nestas incursões.

NO CAMBOJA

Uma embarcação com 12 homens a bordo, ao que se supõe da Marinha americana, caiu em poder das autoridades cambojanas no rio Mekong e, até o momento, os prisioneiros — 11 americanos e um sul-vietnamita — estão sujeitos às leis do Camboja.

Segundo o Príncipe Norodom Sihanouk, se os Estados Unidos desejarem a devolução do barco, devem entregar "um traidor ou uma pá mecânica para cada norte-americano."

A embarcação, armada e equipada com radar, foi interceptada quarta-feira, nas águas cambojanas do Mekong, perto de Kac Sammar. No mês passado, os cambojanos se apoderaram do rebocador filipino **Cream**, que cruzou os limites territoriais quando rebocava uma lancha carregada com cerveja para Can Tho, Vietname do Sul. A tripulação, que incluía dois guardas norte-americanos, posteriormente foi libertada.

Vietname do Norte quer voluntários

Cairo e Paris (UPI-JB) — O Embaixador norte-vietnamita, Nguyen Xuan, declarou no Cairo que seu país está disposto a aceitar voluntários das nações socialistas e amigas, e dos próprios Estados Unidos, "para ajudar a repelir a agressão norte-americana contra os dois Vietnames."

Para o diplomata de Hanói, que concedeu entrevista coletiva à imprensa na comemoração de mais um aniversário dos Acôrdos de Genebra, os Estados Unidos tentam apenas enganar a opinião pública nas conversações preliminares de paz em Paris, pois "em realidade, os EUA estão obstruindo todos os esforços que poderiam levar ao êxito das conversações."

Cyrus Vance, negociador adjunto nas conversações de Paris, voltou à capital francesa depois de conferenciar com o Presidente Johnson em Washington, mas não há indicações que tenha trazido novas instruções que signifiquem qualquer mudança de atitude na conferência.

Ministro boliviano que vendeu diário de "Che" fugiu do país

La Paz e Washington (AFP-UPI-JB) — Fontes oficiosas de La Paz, noticiaram, ontem à noite, que o Ministro do Interior Antônio Arguedas — acusado de entregar a Cuba os originais do diário de **Che Guevara** — foi encontrado morto na região boliviana de Irpavi, mas, momentos após, despachos do Chile informavam que Arguedas e seu irmão Jaime chegaram à localidade chilena de Iquique, onde pediram asilo político.

Arguedas estava desaparecido desde cedo e, segundo admitiu o Presidente René Barrientos, poderia ter-se reunido a um grupo de guerrilheiros, no departamento de Beni, fronteira com o Brasil. A possível fuga do Ministro obrigou Barrientos a cancelar sua visita à região de Bermejo, permanecendo na Capital.

Falando aos diretores de jornais de La Paz, Barrientos declarou não saber se seu Ministro fugiu ou se teria sido seqüestrado. O Presidente pretendia viajar ontem para a região de Bermejo, mas, diante da gravidade da situação, decidiu permanecer na Capital.

GOVÊRNO INFILTRADO

Pouco antes, a Secretaria da Presidência havia divulgado nota sôbre o desaparecimento do Ministro do Interior. O comunicado também afirmou ignorar o Govêrno se a decisão de Arguedas foi voluntária, ou não.

O secretário-geral da Presidência Marcelo Carlindo, anunciou a existência de "graves indícios de uma aberta infiltração castro-comunista" no Govêrno boliviano. Disse que os acontecimentos relativos ao diário de Guevara e sua possível divulgação pelo Ministro do Interior "serão investigados com rigor".

A nota do comando das Fôrças Armadas ao Presidente Barrientos anunciou minuciosas investigações, para apurar como os originais do diário do líder guerrilheiro chegaram às autoridades cubanas. Disseram os militares que os interrogatórios começariam "pelo próprio Ministro do Interior", a quem o diário foi entregue, pelo prazo de 24 horas.

Barrientos confirmou aos diretores de jornais que havia determinado a entrega do diário ao Ministro, acrescentando que o contratempo surgido com o desaparecimento de Arguedas "me preocupa muito." Deplorou que o episódio tenha ocorrido num momento em que seu govêrno "está empenhado na procura da liberdade e do desenvolvimento."

Afirmou o Presidente que sempre agiu com lealdade "e jamais poderia esperar de Arguedas uma ação incorreta."

COMUNISTAS PRESOS

Quatro agentes do Partido Comunista boliviano, da linha chinesa, que tentavam recrutar voluntários indígenas no vale de Cochabamba, foram presos ontem pelo Exército. A informação foi dada pelo jornal **Los Tiempos**, de Cochabamba, acrescentando que os agentes prometiam altos ordenados mensais e um sistema de seguros para garantir o futuro das famílias dos que pudessem morrer em combate.

As autoridades militares recusaram-se a prestar esclarecimentos, mas soube-se que os guerrilheiros foram sigilosamente removidos para a sede da Sétima Região. A ação em que os soldados prenderam os agentes faz parte, segundo fontes informadas, de uma vasta operação que tem por fim localizar um nôvo acampamento guerrilheiro situado no alto Chipiriri.

VOLTA DAS GUERRILHAS

El Diário, de La Paz, publicou ontem um manifesto do guerrilheiro boliviano Guido **Inti** Peredo, que anunciou o reinício das atividades guerrilheiras nas montanhas, "cedo ou tarde". Dizendo-se apenas "um soldado que defende as classes empobrecidas", Peredo negou-se a ser apontado como o sucessor de **Che Guevara**, de cuja guerrilha foi destacado integrante.

Afirmou que a morte de Guevara significou apenas a perda de uma batalha, mas não da guerra, "que apenas começa. "Criticou as duas alas do Partido Comunista boliviano — chinesa e moscovita — afirmando que a morte de Guevara se deveu à sua omissão.

DIÁRIO NA OEA

Em Washington, o Embaixador da Bolívia na Organização dos Estados Americanos, Raúl Diez de Medina, entregou ontem à Comissão de Segurança o diário de Che Guevara, que oferece "provas definitivas da intervenção armada do regime castro-comunista de Cuba na Bolívia".

Diez Medina sugeriu que a Comissão — cujo objetivo é investigar a subversão comunista na América Latina — analise o documento e divulgue suas conclusões sôbre a ingerência de Cuba nos assuntos internos dos países latino-americanos.

Costa e Silva não se julga tranqüilo porque governar o País exige domínio

DEFINIÇÃO

Telefoto JB-UPI

Cabeça baixa, mas atenta, D. Iolanda ouve o Presidente fazer profissão de empenho e modéstia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem aos maçons que foram homenageá-lo no Palácio da Alvorada, que não se tem em conta de um homem tão tranqüilo, e que a responsabilidade de governar o país exige domínio de ímpeto, de desejo, e até mesmo da própria opinião, para o atendimento das necessidades do povo, "que é excepcionalmente bom."

— O homem público — disse — é um sacrificado. Mas a visita que os senhores me fazem quase se constitui num bálsamo contra as agressões e feridas e, muitas vêzes, a malícia e a maldade com que procuram destruir os homens que trabalham.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

A delegação de maçons que participaram da II Assembléia-Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, o Marechal Costa e Silva afirmou que "nessa função transitória, que exerço sem vaidades e até mesmo com humildade, pois grande deve ser a humildade dos governantes, tenho procurado atender às necessidades tão grandes do povo — a miséria, a fome, o subdesenvolvimento, enfim — que, após atravessarem vários Governos, caem de repente sôbre os ombros de um Govêrno que em pouco mais de um ano tem tentado resolvê-las para dar ao povo condições de se desenvolver e buscar riquezas através de estruturas sólidas e trabalho sério.

— Não me tenho na conta de um homem tranqüilo, como disse o orador — continuou o Marechal Costa e Silva, referindo-se à saudação inicial feita pelo representante dos maçons. — Mas agora, com a responsabilidade imensa de governar êste país, tão cheio de necessidades, precisamos dominar o ímpeto, o desejo e até mesmo a opinião própria para atender, antes de tudo, às necessidades e aspirações dêste povo excepcionalmente bom.

O Presidente, ao lado de D. Iolanda, concluiu seu discurso agradecendo a compreensão dos maçons "que acompanham o trabalho dêste casal que sofre momentos de isolamento neste palácio, e que gostaria de estar dentro de uma residência modesta, tão modesta como é a vida do nosso povo."

DISCURSO MAÇOM

Falando em nome dos maçons que participaram da II Assembléia-Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, o Sr. Filismino Soares elogiou a coragem e a bravura do Presidente: "Tem conseguido enfrentar os múltiplos problemas nacionais, desprezando os impulsos naturais que levam ao estabelecimento do direito da fôrça para fazer valer a fôrça do direito".

Informou que não prestava uma homenagem ao Presidente e sim ao cidadão brasileiro que com bondade e suavidade tem eliminado os problemas do país e sabido evitar que os inimigos da pátria perturbem a ordem democrática.

A solenidade, realizada no salão de visitas do Palácio da Alvorada, iniciou-se com a entrega ao Presidente Costa e Silva de uma flâmula, um chaveiro e um título de membro honorário da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil. Dona Iolanda recebeu flôres das senhoras dos maçons.

CONVERSA INFORMAL

Antes do encerramento da cerimônia, o Marechal Costa e Silva conversou informalmente com membros da delegação, insistindo em cumprimentar a cada um, e saber a quais "bancadas" êles pertenciam.

Ao Sr. Filismino Soares, delegado da maçonaria do Amazonas, o Presidente perguntou se o "resultado da assembléia haia sido bom. "Lembrou-lhe, ainda, sua próxima viagem à Amazônia, onde instalará seu Govêrno por nove dias.

— Isto é ótimo — disse o maçom. — A Amazônia está abandonada.

— Abandonada, não — corrigiu o Presidente — um pouco esquecida.

— Abandonada até o Govêrno do senhor — corrigiu novamente o Sr. Filismino Soares.

Werneck justifica viagem

O Deputado Mauro Werneck (Arena) foi o primeiro, dos 15 que viajam êste mês para o exterior, a tentar justificar a viagem: em nota ontem distribuída à imprensa diz que foi convidado a participar, como representante da Assembléia, à X Convenção da União Pan-americana de Engenharia e ao III Congresso Panamericano de Ensino de Engenharia, no Panamá.

O Sr. Mauro Werneck anexou cópia do ofício enviado pelo presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, Sr. Saturnino Braga, solicitando representação da Assembléia aos conclaves. Não esclareceu, entretanto, a razão do convite à Assembléia, quando o Poder Executivo possui quadro de engenheiros.

MISSÃO

Na sua justificativa, afirma o Sr. Mauro Werneck que "em vista do ofício, a Mesa Diretora, depois de ouvir o Presidente da Comissão de Economia, e considerando o fato de eu ser um dos dois deputados engenheiros — o outro é o Sr. Carvalho Neto, que se encontrava, na época, em Brasília, participando da Convenção da Arena — houve por bem me designar para, em nome do Legislativo carioca, participar dos dois Congressos."

O Sr. Mauro Werneck receberá da Assembléia, a exemplo dos seus 14 colegas que viajarão ou viajaram para o exterior, ajuda de custo de NCr$ 11 mil.

Albuquerque crê em revolução autêntica através de reformas

Certo de que a Revolução de 31 de março se justificará, perante a História do Brasil, "como uma verdadeira Revolução, através das reformas que as estruturas do País reclamam", o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, tem afirmado que "não se tolerará a subversão, estando o Govêrno respaldado nas Fôrças Armadas para ir ao estado de sítio e até a outros recursos excepcionais, se preciso".

Ao ponderar que o movimento de 31 de março constitui um ato histórico irreversível, "sendo ilusória a divisão dos militares", o Ministro do Interior diz compreender perfeitamente as causas justas do movimento estudantil, acreditando, no entanto, que se faz necessário "separar o joio do trigo". Há, para êle, aquêles que realmente defendem a melhoria do ensino e "uma minoria subversiva que pensa no retôrno do passado, que não voltará".

DUAS AÇÕES

A nota da Presidência da República, emitida após a reunião do Conselho de Segurança Nacional está certa, no pensamento que o Ministro do Interior costuma expender, compreendendo a tempestade que se formou em tôrno dela, "porque tôdas as atitudes firmes e coerentes costumam provocar polêmica".

Acha o General Afonso Albuquerque Lima, conforme tem afirmado a pessoas de sua intimidade, que o Govêrno agiu e agirá com acêrto em relação ao problema estudantil. De um lado, resolvendo o problema educacional, a partir da reforma de profundidade na Universidade, através do Grupo de Trabalho já designado para isto e em plena ação.

De outro lado, isolando as lideranças radicais e subversivas, através da verdadeira e definitiva solução do problema educacional, o Govêrno utilizará os instrumentos de que dispõe para reprimir a subversão, localize-se ela onde se localizar. Para o Ministro, os dizeres inscritos nas paredes do centro da cidade, por ocasião da última passeata, mostraram seu caráter eminentemente subversivo.

APOIO PARA REFORMAS

O Ministro do Interior acha que a maioria da juventude brasileira está realmente interessada em se afirmar "pelo estudo e pela participação", convicção que mais se arraigou no seu espírito depois que verificou o entusiasmo com que os jovens se engajaram na chamada Operação Rondon. Por isso mesmo é que procura prestigiar ao máximo os integrantes do movimento, levando os próprios estudantes a apurarem denúncias as mais diversas, desde ataques a índios até contrabando de ouro.

Os acontecimentos em São Paulo poderão ter revelado, a seu ver, o interêsse de uma minoria extremista em provocar uma aliança dos trabalhadores em greve com os estudantes em passeatas pelas ruas das principais cidades do País. Tal aliança, comandada por uma minoria subversiva, com objetivos de conquista do Poder, não será tolerada pelo Govêrno da Revolução, segundo o Ministro do Interior, embora todos compreendam as dificuldades porque passam os operários.

O segundo govêrno revolucionário deverá completar um processo de reformas considerado necessário e, nesse particular, o Ministro elogia o esfôrço do Presidente da República. Para a realização de tal obra, segundo o Ministro, o Govêrno contará com o apoio da juventude e da maioria do povo brasileiro, porque, segundo êle, a Revolução foi feita para instaurar no País o desenvolvimento econômico e a justiça social, não havendo, entre seus objetivos, a defesa de interêsse de quem quer que seja. "Os grandes problemas nacionais nos desafiam e nos convocam para a grande tarefa", costuma dizer o ministro.

Moderados vêem reflexos da crise

O Senador Antônio Balbino e os Deputados Tancredo Neves e Amaral Peixoto, dados como políticos moderados, têm-se encontrado nos últimos dias para troca informal de pontos-de-vista a respeito do quadro brasileiro, e chegaram à conclusão de que o clima de insegurança está provocando importantes reflexos na área econômico-financeira, sobretudo em relação aos investimentos estrangeiros.

O Deputado Tancredo Neves, que dispõe de recursos eficientes para informação de tôda a área econômico-financeira, encontra, já, sinais de cautela de alguns investidores em potencial e entre alguns que têm emprêsas no País. Êstes preferem adotar uma linha de expectativa, mantendo-se em semiparalisia enquanto não se define amplamente a perspectiva brasileira, no terreno político.

Outros oposicionistas, originários também de setores moderados do ex-PTB e do ex-PSD, sustentam a opinião de que a partir da última têrça-feira, após a reunião do Conselho de Segurança Nacional, "o disfarce democrático utilizado pela revolução desde o Govêrno do Marechal Castelo Branco, caiu: o Govêrno Costa e Silva se declarou amparado exclusivamente nas Fôrças Armadas, rejeitando a colaboração política por desnecessária."

— A Arena, tanto quanto o MDB, não passam, pela ótica do Govêrno revolucionário, de ficção, porque embora representem parcelas da opinião pública, não são convocados para qualquer tipo de participação no processo de comando do País — disseram.

Brito Velho discorda de um item

Brasília (Sucursal) — O Deputado Brito Velho (Arena-RS) confessou seu inteiro desacôrdo com o item da nota do Conselho de Segurança Nacional em que se reafirma a decisão do Presidente de "atingir os fins e propósitos revolucionários através da atuação decisiva das Fôrças Armadas."

O parlamentar gaúcho manifesta-se todavia satisfeito com uma evidência da reunião daquele órgão: a de que "um dos perigos que nos ameaçavam — golpe de extrema direita — está, se não anulado, afastado por certo tempo."

QUEM FAZ POLÍTICA

— Ora, ora — dizia ontem o deputado gaúcho, em seu estilo muito peculiar de definir-se — a Revolução que tanto foi feita pelo Marechal Costa e Silva quanto por mim — se quiserem poderei ensinar História, sem contar histórias — tinha, e tem como objetivos, instaurar no Brasil a liberdade, a decência, o progresso, a paz, numa palavra, o bem-comum, em têrmos democráticos. Ora, tudo isso é política, no alto significado do vocábulo. Mas política quem faz são os políticos, civis ou militares, jamais as Fôrças Armadas, cuja tarefa é claramente indicada na Constituição da República — nem menos do que lá está, mas também não mais do que lá se dispõe.

Acrescentava o parlamentar que "quem conhece o Marechal Costa e Silva sabe que, no caso, se trata de redação imprópria, imperfeita."

Senado está sem quorum

Brasília (Sucursal) — O Senado deixou de realizar sua sessão de ontem por não haver quorum para abertura dos trabalhos, presentes apenas nove senadores, conforme anunciou o Sr. Guido Mondin, na presidência da Mesa.

Tudo indica que até o término dêste mês não haverá número naquela casa, onde não há assunto algum de importância dependendo de deliberação do plenário.

ESFÔRÇO

Ao contrário do ocorrido com a Câmara, as sessões realizadas pelo Senado êstes dias registraram o comparecimento de 40 senadores, número suficiente para apreciação das matérias que figuravam em pauta. Graças a isso, a Câmara Alta concluiu o exame de diversas proposições de significação, ficando seus membros pràticamente liberados para se ausentarem desta capital, a maioria dêles se dirigindo para seus Estados, onde as famílias os esperavam.

Quanto ao projeto relativo ao Plano Diretor da Sudene, recebido pelo Senado agora, seu exame pelas comissões técnicas só terá início em agôsto.

Mariano acredita em acôrdo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck (MDB gaúcho) revelou a existência de uma ponderável corrente, dentro da bancada, que admite um acôrdo com o Govêrno, como solução para o impasse político, desde que aceitas certas condições.

Alguns deputados, entre os quais Davi Lerer, estão estudando uma fórmula que possa ser apresentada ao Govêrno como saída para a crise, na qual a Oposição teria seu papel, sem abrir mão de suas prerrogativas.

CONDIÇÕES

Alguns ingredientes dessa fórmula com que o Govêrno abre um crédito de confiança à Oposição, para que esta, por sua vez, colaborasse com vistas ao afrouxamento das tensões: alteração da lei de remessa de lucros e lei de segurança nacional, anistia e realização da reforma agrária.

Povo nas ruas inquieta Chanceler

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto, ao desembarcar ontem nesta capital, disse aos jornalistas, no aeroporto da Pampulha, que "quando o povo está nas ruas é sinal de que o Govêrno não está bom." Fêz questão de acrescentar porém, que "o Govêrno Costa e Silva está procurando atender aos reclamos populares e, em breve, o povo sairá das ruas."

O Ministro das Relações Exteriores chegou às 15h30m, sendo recebido por alguns deputados, entre os quais os Srs. Jorge Vargas e José Marcos Cheren, por amigos e antigos auxiliares no Govêrno de Minas. Mais tarde o Chanceler mandou distribuir outras declarações à imprensa, nas quais diz que "devemos ajudar o Presidente a superar as crises, cujos componentes, tão variados, têm raízes principalmente no passado."

HÁ DIFICULDADES

O Sr. Magalhães Pinto desembarcou em Belo Horizonte sorridente, como sempre, mas procurando evitar qualquer opinião, embora pressionado pelos jornalistas que foram esperá-lo. No aeroporto, como todos quisessem suas declarações a respeito da situação no país, o Chanceler se limitou a responder lacônicamente às perguntas.

As declarações do Sr. Magalhães Pinto, distribuídas à imprensa pelo Sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena, mais tarde, diziam:

"O mundo vive conturbado. O Brasil, infelizmente, também não foge a essa emergência. O nosso grande esfôrço deve ser realizado no sentido da identificação dos nossos problemas básicos, de suas causas, seus efeitos e de suas soluções, para que possamos agir com realismo e bom senso.

Por outro lado, é preciso também evitar que sejamos dominados pelo pessimismo, que nada constrói, nem pelo exagerado otimismo, que significaria uma fuga à realidade.

Seria útil que todos os responsáveis, os dirigentes tanto do setor público quanto da iniciativa privada, meditássemos sèriamente sôbre a situação nacional, de modo a que pudéssemos diagnosticá-la competentemente e trabalhar no sentido de encontrar os caminhos que tendem às legítimas aspirações nacionais.

Não é possível esconder as dificuldades, como também não se pode agravá-las falsamente. O Presidente da República está pronto a receber sugestões, a examinar críticas construtivas, democràticamente como é de seu estilo e de acôrdo com as feições que constituem o traço dominante do seu Govêrno. Devemos ajudá-lo a superar as crises, cujos componentes são variados e têm raízes principalmente no passado."

COMPROVAÇÃO

O Senador Mário Martins (MDB, Guanabara) declarava ontem, no Rio, em conversa informal com jornalistas, que a partir dos acontecimentos operários de Osasco, e da nota do Conselho de Segurança Nacional, fica cada vez mais comprovado que "quem governa hoje o nosso país é uma pequena minoria militar."

Para o senador carioca, a maioria das Fôrças Armadas não está, em absoluto, de de acôrdo com as medidas e o clima implantado no país, pelo atual Govêrno. Êsse clima só terá fim, no seu entender, com a completa redemocratização, a fim de que "possamos promover as reformas indispensáveis."

ENCRUZILHADA

Nos meios políticos de maior responsabilidade da Arena é quase unânime o pensamento de que o país está prestes a atingir uma encruzilhada, diante da qual o Govêrno só terá duas alternativas: partir para uma abertura democrática ou endurecer suas decisões em têrmos totais.

Goulart teme pela aliança

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um político gaúcho, da Oposição, que estêve em Montevidéu, com o Sr. João Goulart, revelou que êste tem o espírito "preparado para o que vier", pois acha iminente a recomposição do Sr. Carlos Lacerda com o Govêrno.

Segundo o mesmo informante o Sr. Goulart tende a fazer esta previsão porque não teve mais notícias do ex-Governador desde a extinção da frente ampla. Já o Sr. Leonel Brizola continua firme na sua posição de não integrar qualquer esquema político.

MANIFESTO

O Sr. Leonel Brizola resolveu adiar o lançamento do manifesto trabalhista que está preparando e no qual preconiza soluções políticas para problemas brasileiros, frisando, contudo, que embora não saiba quando, a divulgação virá a seu tempo.

Jânio afirma que só a fôrça pára a marcha contra Govêrno

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros disse ontem que "os que marcharam contra os desmandos do janguismo só não marcham hoje contra o Govêrno supostamente revolucionário porque êste detém e emprega a fôrça."

— O certo, porém — acrescentou — é que êsse Govêrno tem pela frente dois caminhos: ou se radicaliza e instala uma ditadura sem máscaras para fazer a revolução que não se fêz, ou caminha para uma abertura democrática, com a reconstituição dos valôres político-jurídico que destruiu.

NÃO SERVE

Entende o ex-Presidente que qualquer das duas soluções pode ser boa "porque será" autêntica, mas o que aí está não serve, porque não é nada." Adiantou que em sua atuação, aliado a outros líderes políticos ou não, terá sempre como "grande objetivo a democratização — e não redemocratização, por motivos óbvios — do poder político brasileiro."

A seu ver, o poder político poucas vêzes foi democrático no Brasil e, "apesar da série de conquistas que a chamada Revolução alcançou, ainda estamos longe da perfeição."

— O que aconteceu em março de 1964 não chegou a ser uma revolução — disse.

Dando voltas de um lado para outro na sala da casa de um amigo, onde está hospedado, o ex-Presidente passou a demonstrar seus conhecimentos de doutrina política, afirmando que "o objetivo das revoluções é, substituir ou modificar as estruturas vigentes, procurando aperfeiçoá-las." Depois de dizer que "há, em síntese, dois tipos de revolução — a pacífica, pelo voto, e a armada" — o Sr. Jânio Quadros apelou para seus conhecimentos de história, citando e comentando os exemplos das revoluções pacíficas da Escandinávia e da Grã-Bretanha, e das armadas, na Rússia e em Cuba, "e a fascista de Franco, na Espanha". E acrescentou:

— Aqui não houve nada, a não ser um pronunciamento militar muito do gôsto latino-americano, que no primeiro instante permitia a largas parcelas do povo aspirar por novos horizontes, mas que acabou por voltar-se contra o próprio povo.

O ex-Presidente lembrou em seguida que "o quadro que aí está é de crise", e profetizou:

— Elas seguirão agravando-se até uma tragédia nacional enquanto permanecer a inadequação do Govêrno, que por sua própria organicidade, porque falso e artificial, não consegue atender aos anseios populares e nem promover o progresso e o bem-estar gerais.

LACERDA, GOULART E KUBITSCHEK

O Sr. Jânio Quadros declarou não estar disposto a encontrar-se com o Sr. Carlos Lacerda, para com êle estudar a possibilidade de uma ação política em conjunto, mas disse que "se a oportunidade ocorrer o encontro talvez se realize". Informou também que recentemente "amigos comuns — mais próximos do ex-Governador da Guanabara" — sugeriram que ambos se avistassem, mas êle não concordou.

— Sempre recusei vê-lo — disse — particularmente quando articulava a chamada frente ampla, que me parecia, e só, um tipo de promoção e projeção que marca aquêle político. Agora, entretanto, se se confirmar a mediação daqueles amigos comuns, eu o ouvirei, pois creio que isto é do meu dever, mas não é encontro que procure.

O ex-Presidente esclareceu não ter estabelecido recentemente nenhum entendimento com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, ou com porta-vozes seus, para uma ação política em comum. Disse ter-se encontrado em Recife com um representante do segundo, Sr. Osvaldo Lima Filho, assim que regressou da Europa, "e após longa troca de idéias com êle resultou uma semelhança e até identidade de pontos-de-vista, mas nenhum acôrdo, pois já está acertado que cada um agirá na sua área e em seu espaço geográfico com vistas a colaborar para o desenvolvimento do país."

Quanto ao Sr. Juscelino Kubitschek, disse ter-se encontrado com êle duas vêzes, há tempos, considerando-o "um líder incontestável que exerce grande influência, que não pode ser ignorada."

— Tornarei a vê-lo quantas vêzes forem necessárias — prosseguiu — mas êste não é o momento de conversar apenas com os companheiros, mas também com os adversários, reais ou gratuitos, a fim de que o país encontre caminhos para a solução de seus problemas.

Embora tenha afirmado recentemente que apoiará apenas candidatos da Oposição nas próximas eleições municipais, quando lhe perguntaram se dará seu apoio ao Senador Carvalho Pinto ou ao Prefeito Faria Lima — ambos da Arena — no pleito para a sucessão do Governador Abreu Sodré, em 1970, o Sr. Jânio Quadros respondeu:

— No Brasil de hoje, as operações políticas, como as bancárias, têm de ser feitas à vista, e não a longo prazo, mas uma coisa é certa: receberá o meu apoio o melhor, pois nunca em minha vida apoiei um candidato que não fôsse apontado como o melhor.

Lideranças falhas preocupam

No encontro com o Sr. Jânio Quadros, na residência do Sr. Humberto Cassiano, em São Paulo, o Senador Carvalho Pinto tomou a iniciativa de abordar o problema das manifestações de rua, de operários e estudantes, e os dois concordaram em que "as duas áreas se mostram infensas às lideranças políticas".

O Sr. Jânio Quadros disse ao senador que, recentemente, procurara contato com estudantes e operários, para sentir-lhes as aspirações e os motivos de impaciência: "Foi penoso procurar o diálogo e mais penoso ainda mantê-lo" — confessou o Sr. Jânio Quadros, fazendo o relato de sua experiência.

CONCLUSÃO

A conversa teria impressionado tanto o Senador Carvalho Pinto que ontem, ao discursar em nome da Comissão da Arena encarregada de examinar o Plano Trienal, referiu-se à "frustração dos jovens, que aumenta em face do comportamento incorreto da classe dirigente, que diz uma coisa e faz outra".

Apesar do caráter pessimista das observações, os Srs. Jânio Quadros e Carvalho Pinto chegaram à conclusão de que poderão, direta ou indiretamente, liderar as massas paulistas que seguiam politicamente o Brigadeiro Faria Lima, e que dêle se afastaram desde o seu ingresso na Arena.

AUTÓGRAFOS

Com aproximadamente cem pessoas presentes à sede da Editôra J. Quadros, os Srs. Jânio Quadros e Afonso Arinos de Melo Franco realizaram ontem a noite de autógrafos de *História do Povo Brasileiro*, que escreveram de parceria, "sem caráter político e sem visar ao proselitismo ideológico.".

Pouco depois de anunciar a presença do editor italiano Renzo Manzoni, que lançará a obra na Itália, o Sr. Afonso Arinos explicou ràpidamente aos presentes a estrutura da *História do Povo Brasileiro*.

Coluna do Castello

Sondagens iniciais para a abertura

Brasília (*Sucursal*) — *Pela primeira vez sondagens para uma abertura política alcançam a área oposicionista. Trata-se ainda de conversa colocada em têrmos muito gerais e que aparentemente não se destina a progredir antes de decorridos pelo menos dez dias. É, todavia, importante que personalidade de larga experiência na vida pública tenha conversado sôbre o assunto com o Presidente da República e se sentisse, em seguida, estimulado a desenvolver o mesmo tema com destacado dirigente da Oposição.*

Essa primeira conversa, ocorrida em Brasília, serviu para indicar que não há impossibilidade de entendimento, pois de um lado e de outro se admite que algo deva ser feito para encontrar soluções globais e abrir clareiras para o futuro.

O MDB, como se sabe, faz oposição ao Govêrno, mas faz sobretudo oposição ao regime. Essa colocação do problema está em evidente consonância com as manifestações da chamada oposição informal, à qual se incorpora a Igreja como se verifica dos documentos que vão sendo emitidos por uma conferência em que sabidamente predominam os moderados. Cada vez mais o objeto da contestação é o regime, e não só o regime político como o regime social, um e outro fundados e inspirados pelo mesmo espírito conservador.

Qualquer entendimento, conforme se julga na área oposicionista, sòmente poderia partir da constatação dessa realidade. Não se considera possível nem útil a composição convencional, do tipo consagrado pela tradição política. Mas se admite como patriótico o esfôrço de equacionar problemas gerais do país, para encontrar sua solução nos têrmos de uma composição nacional.

É claro que os obstáculos à materialização de tais propósitos são, a esta altura, quase invencíveis. De um lado e de outro, o radicalismo paralisa as intenções mais generosas e a desconfiança domina a maioria dos espíritos.

Sem embargo, entendem as pessoas sensibilizadas para a gravidade do quadro panorâmico do país que tudo deve ser tentado, se se deseja evitar que a crise degenere num processo violento. É fácil a previsão de que, dispondo de fôrça e da solidariedade dos que a manejam, o Govêrno levará a vantagem em qualquer conflito que venha a ocorrer. O recurso à fôrça, se a tanto fôsse constrangido o Govêrno, não criaria situação estável nem suprimiria os problemas de cuja formulação tomam a vanguarda o clero e a mocidade estudantil. O uso da fôrça teria de ser continuado e sufocante, com grave prejuízo para a estrutura econômica e social.

Êsses dados de análise, tal como estão registrados, ocuparam a atenção dos políticos que examinaram a hipótese de uma conciliação nacional, para a qual não se vêem ainda o rumo nem a porta, mas que pode tornar-se uma preocupação dominante, caso progridam as gestões apenas iniciadas. Se o Presidente Costa e Silva deu efetivamente seu consentimento à consulta informalmente realizada, isso poderá traduzir a intenção de promover reexame em profundidade da atitude oficial diante da crise política e social.

Convocação relaxada

Relaxou-se o esfôrço para manter em funcionamento o Congresso nesse final do período de reunião extraordinária. A menos que ocorram fatos novos, Senado e Câmara não voltarão a se reunir. No máximo haverá na Câmara abertura de sessões para o pinga fogo e um ou outro discurso.

Os líderes já se retiraram de Brasília, deixando plantões para as emergências.

Aleixo faz conferências

O Vice-Presidente Pedro Aleixo foi ao Rio pronunciar duas conferências sôbre a Constituição. Uma delas será na Escola Superior de Guerra.

Os notários

Tendo o Govêrno retirado do Congresso seu projeto sôbre conselho notarial, o Deputado Pedroso Horta, que apresentara substitutivo à proposição oficial, decidiu oferecer nôvo projeto, de sua autoria, com idêntico objetivo.

Alkmim em Brasília

O Sr. José Maria de Alkmim, Secretário de Educação de Minas, estêve em Brasília para assinar convênios com o Govêrno federal. A convite do Presidente, foi assistir a um filme em palácio.

O grave, segundo Stenzel

Segundo o Deputado Clóvis Stenzel, o grave no país hoje é o engajamento político da Igreja. Preocupou-o sobretudo a carta dos padres cariocas aos bispos.

O Sr. Stenzel, aliás, foi à tribuna para elogiar a resposta do Ministro Albuquerque Lima ao bispo Dom Fragoso. "O Albuquerque", disse, "sabe que macaco morre porque vem no pio."

Que fazer?

"Se me perguntam o que o MDB deve fazer", dizia ontem o Sr. Martins Rodrigues, "eu só posso responder que não sei. Ninguém sabe o que fazer diante de tudo o que aí está."

Carlos Castello Branco

DEPOIS DA OCUPAÇÃO

A estátua de José Bonifácio foi coberta por uma camada de líquido de extintor de incêndio

Spencer sugerirá meios para que cientistas voltem

O professor Roque Spencer Maciel, um dos integrantes do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, revelou que uma das sugestões que apresentará na sessão plenária de segunda-feira será a de "oferecer condições efetivas para a atração e o trabalho no Brasil dos cientistas brasileiros que estão no exterior".

— Nós temos pesquisadores capazes de formar uma tecnologia nacional — ressaltou — embora isso não queira dizer que devamos dispensar a colaboração dos talentos estrangeiros. O indispensável é trazermos de volta os cientistas brasileiros que trabalham no exterior".

OS PROJETOS

Juntamente com os professôres Valnir Chagas e Newton Sucupira, o professor Roque Spencer elaborou os projetos sôbre **Problemas do Magistério, Recrutamento, Formação e Salários** e os ligados à implantação e funcionamento de centros de pós-graduação e pesquisas.

Segundo o professor Roque Spencer, a reforma universitária a ser feita com base nos projetos do grupo de trabalho não deve ser definitiva, mas "que a universidade esteja sempre em permanente reforma".

— Proporemos também que todos os currículos aprovados pelo Conselho Federal de Educação permitam o livre exercício da profissão sem a necessidade de regulamentação. Êste é um problema urgente também — concluiu — porque atualmente existe apenas a proteção aos privilégios de alguns grupos".

IPEA manda ao Govêrno projetos sôbre ensino

Ainda antes do término do prazo fixado para as conclusões do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, começarão a ser enviados ao Govêrno federal projetos relativos à expansão do ensino, em todos os seus níveis — e não apenas superior — como o da operação-escola, elaborado pelo IPEA, e que prevê a escolarização, até 1970, de tôdas as crianças na faixa de sete a 14 anos, nas capitais e cidades de maior desenvolvimento

O estudo, elaborado pelo Setor de Educação e Mão-de-Obra do IPEA, é uma "contribuição" ao Grupo de Trabalho criado pelo Presidente da República e concluiu que "o atraso na educação básica do povo precisa ser recuperado, exigindo planejamento adequado e firme atitude."

DEMOCRÁTICO

Depois de frisar que "a obrigatoriedade escolar é indispensável para o êxito do regime democrático, pois êste só será assegurado com uma população instruída", o projeto do IPEA afirma que "há muito que o país espera que o Poder Público assuma a responsabilidade de modificar o panorama educacional demonstrando que está disposto a enfrentar o problema, corajosamente, em todos os seus aspectos. A operação-escola será a oportunidade de provar que o Poder Público tem capacidade de resolver uma questão que desafia gerações."

— Determinados fatôres — ressalta o projeto — como a extensão territorial do país, a população rarefeita na zona rural, a baixa renda **per capita**, entre outros, impossibilitam uma ação imediata, de âmbito nacional. Citando estudos feitos com base na renda individual, nas dotações para a educação, da União, Estados e municípios e dados disponíveis do censo escolar de 1964 e do **Anuário Brasileiro de Estatística** de 1966, chegou-se à conclusão de que "nas capitais e cidades de maior desenvolvimento são áreas consideradas viáveis para o desenvolvimento da operação-escola, no período de 1968 a 1970."

O projeto determina uma ação imediata, começando ainda em julho, até o fim do ano — considerado fase de preparação — com as Secretarias de Educação dos Estados tomando medidas de caráter legal, técnico e administrativo, envolvendo planejamento e aspectos técnico-pedagógicos, necessários à implementação do programa, que será executado a partir de 1969, nas áreas que já estarão indicadas. Nesse ano o programa será iniciado nas capitais, ao mesmo tempo que serão definidas as demais cidades a serem atingidas, em 1970.

Grupo recebe primeira contribuição estudantil

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado da Guanabara, Ricardo Haddad, disse ontem que entregará segunda-feira um relatório do DA ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, para mostrar "que os estudantes não ficam só nas críticas, mas colaboram de maneira concreta."

Esta é a primeira contribuição de estudantes que o GT recebe, baseada numa pesquisa entre os alunos da faculdade que visa particularmente as reformas necessárias à UEG, sem se afastar do problema geral da educação no país. Ricardo Haddad defende a legalização da extinta UNE "porque é um orgão que consegue aproximar os estudantes do país e reconhecemos a liderança de Vladimir Palmeira como presidente da ex-UME."

Tarso cria grupo no MEC para Manaus

O Ministro da Educação baixou portaria ontem instituindo um grupo de trabalho para estudar e propor medidas que devam ser adotadas pelo MEC, durante a permanência do Govêrno federal em Manaus, na primeira quinzena de agôsto.

Os membros do GT serão o seu chefe de gabinete e o secretário-geral do MEC, Srs. Favorino Mércio e Édson Franco, e os diretores das Diretorias de Ensino Industrial Comercial e Agrícola, o superintendente da Campanha Nacional de Alimentação, além dos diretores-executivos da Colted e da Fundação Nacional do Livro Escolar. A primeira reunião do GT será na segunda-feira, às 11 horas, no gabinete do Ministro.

C. Mendes dará curso de mestrado

O Instituto Universitário de Pesquisas da Faculdade Cândido Mendes organizou o primeiro curso de mestrado em ciências sociais da Guanabara, que deverá ter início em agôsto. A direção da Faculdade Cândido Mendes informa que foram convidados os professôres Alex Inkeles e Karl Deutsch, que chegarão ao Rio nos dias 3 e 15 do próximo mês.

O curso será extensivo apenas a 25 graduados em ciências sociais, que poderão inscrever-se, desde que preencham as exigências do edital correspondente, até 15 de agôsto. As informações complementares poderão ser conseguidas na própria faculdade.

A Faculdade Cândido Mendes informa ainda que o seu vice-diretor, professor Eurico Figueiredo Brasil, viajou para Jamaica, onde fará um programa de conferências na Universidade West India, sôbre temas de Direito Privado.

Estudante faz comícios para metalúrgicos e na Leopoldina

A partir do meio-dia de ontem os alunos da Escola Nacional de Belas-Artes e representantes de diretórios acadêmicos de diversas faculdades debateram e organizaram os comícios-relâmpagos que se realizaram à noite, decidindo que às 18h20m haveria um no saguão da Leopoldina e outro, às 19h15m, no Sindicato dos Metalúrgico.

Os Diretórios Acadêmicos das Escolas de Belas-Artes e de Química, e da Faculdade de Sociologia, ficaram aguardando o mensageiro que lhes avisaria a hora e o local da manifestação. As 16 horas vários estudantes começaram a se reunir na Escola de Belas-Artes, e foi estabelecido o esquema "para a saída discreta."

O PRIMEIRO COMÍCIO

As 18h20m Vladimir Palmeira chegou à gare da Leopoldina, acompanhado por sua guarda de segurança e outras 20 pessoas. Subiu em um banco, e falou:

— Nós viemos aqui declarar solidariedade aos trabalhadores de São Paulo, em greve há dois dias, contra os opressores do país. Os estudantes da Guanabara querem deixar bem claro as manobras dos ricos dêste país, da imprensa vendida que anunciou que os operários paulistas recuariam hoje. Se prenderam 30 operários e prenderem mais 30, mesmo assim a greve não vai parar.

— A gente quer cumprir o nosso verdadeiro papel, que é a libertação do povo. A gente não pretende liderar a classe operária. Pelo contrário: os estudantes estão prontos a aceitar a liderança operária.

Vladimir saiu como chegou: às pressas e sem ser molestado. Os estudantes, entretanto, depois de sair pelo portão principal e alcançar a Avenida Francisco Bicalho, ouviram uma sirena e houve um princípio de pânico, até que identificaram a ambulância que confundiram com a polícia.

COM METALÚRGICOS

As 19h20m os estudantes chegaram em frente à sede do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara, à Rua Ana Néri, 252. Lá dentro cêrca de 150 trabalhadores estavam reunidos em assembléia com o presidente da entidade, Sr. João Teixeira, organizando a campanha pelo aumento salarial da classe.

Do lado de fora os estudantes chamavam os trabalhadores a se juntarem a êles: a assembléia foi interrompida e alguns associados desceram até o pátio de entrada e começaram a aplaudir Elinor Brito, que, trepado em um poste, começou a falar:

— Quero denunciar os grupos da imprensa a serviço do imperialismo e alguns jornais cariocas que noticiaram o fim da greve dos metalúrgicos em São Paulo.

Vladimir Palmeira falou logo depois:

— Temos informações seguras de que o ABC paulista entrará em greve segunda-feira que vem.

O FIM DO MOVIMENTO

Um grupo de estudantes chegou correndo ao local dos comícios, às 19h40m, e avisou que uma viatura da Polícia do Exército havia parado na esquina da Rua Bastos Barreto com Ana Néri. De cima do poste Vladimir Palmeira viu os soldados — cêrca de cinco — e deu ordem para que todos se dispersassem.

DESPREOCUPAÇÃO

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem que os comícios-relâmpagos realizados ontem na Leopoldina e no Sindicato dos Metalúrgicos por um grupo de estudantes "não preocupam o Govêrno", e voltou a afirmar que as "passeatas continuam proibidas em todo o país". O Sr. Gama e Silva embarcou para São Paulo e amanhã retornará ao Rio.

Reconheceu o Ministro da Justiça que os comícios realizados pelos estudantes "são difíceis de ser impedidos pela polícia, porque êles se reúnem, fazem suas pregações e se dispersam correndo."

Faculdade sofre danos de NCr$ 200 mil

São Paulo (Sucursal) — O diretor da Faculdade de Direito da USP, professor Alfredo Buzaid, disse ontem que os prejuízos causados pelos estudantes durante os 25 dias que permaneceram no prédio da faculdade no Largo de São Francisco, são superiores a NCr$ 200 mil, e que a faculdade não estará em condições de receber professôres e alunos para aulas antes de dois meses.

Os quatro andares do antigo prédio da Faculdade de Direito, onde estudaram Rui Barbosa, Castro Alves e de onde partiram os principais vultos do movimento constitucionalista de 1932, foram pichados com frases que protestam contra desde o "imperialismo e a ditadura" até as "aulas-conferências dos velhos catedráticos e o uso obrigatório de paletó e gravata."

FOTOGRAFIAS

A Polícia Técnica já tirou 900 fotografias que serão entregues amanhã ao Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles, mas ainda não apresentou o laudo sôbre os danos causados pelos estudantes.

A entrada da faculdade as barricadas de tijolos foram destruídas pelos policiais, que abriram um caminho entre a montanha de cadeiras, algumas quebradas, que constituíam a barricada interna das três portas principais, em frente às famosas arcadas.

A estátua de José Bonifácio, O Môço, está coberta de uma camada branca do líquido dos extintores de incêndio, e o chão, além da sujeira acumulada durante os 25 dias, está coberto de óleo, com o qual os estudantes ameaçaram incendiar a faculdade caso os policiais tentassem invadi-la.

Não restou uma parede sem uma frase alusiva às reivindicações estudantis, à reestruturação do curso, contra a cátedra vitalícia, o ensino pago, o acôrdo MEC-USAID, a ditadura, o imperialismo, etc. pintadas com **color jet** vermelho e prêto, óleo e giz.

Os quadros das diversas salas não foram danificados. Alguns, como o dos professôres Camargo Aranha e Jorge Americano, desapareceram, e o professor Buzaid afirmou que "talvez êles estejam em uma sala que ainda não foi aberta."

Outros quadros, como os da sala João Mendes e da sala Barão de Ramalho foram protegidos pelos estudantes com jornais. Os universitários preocuparam-se também em proteger as mesas do patrimônio histórico, com assinaturas de Castro Alves, Rui Barbosa e outros, onde puseram um cartaz com os seguintes dizeres:

"Estas mesas são do patrimônio histórico, favor não retirar êste aviso."

RECADOS ESPECÍFICOS

Na sala das becas, onde cada professor possui um armário, os alunos deixaram recados específicos para cada um, com tintas coloridas.

— Só os culpo pelas ofensas que fizeram a mim — lamentou o velho professor Moacir Amaral dos Santos.

Em frente à porta onde estão guardados a sua beca e os seus pertences, os estudantes escreveram: "abaixo o dedo-duro da USP."

Os imensos salões com carpetes de 60 metros quadrados feitos por encomenda, cortinas de veludo e imensos e luxuosos móveis, também não foram poupados pelos estudantes, que usaram seus color jets nas paredes, e dormiram nos sofás de veludo provavelmente enrolados nas cortinas agora jogadas no chão.

A grande biblioteca jurídica de três andares, a maior no gênero da América do Sul, teve suas portas lacradas pelos estudantes e a Polícia Técnica não sabe se houve algum dano. As salas onde estão os arquivos também encontram-se com um lacre assinado por um universitário.

EXPLICAÇÃO DOS ESTUDANTES

— As coisas que quebramos, algumas cadeiras, foi acidentalmente, ao fazer as barricadas para nos proteger do Comando de Caça aos Comunistas, que nos ameaçou inúmeras vêzes e que ontem espancou atôres no Teatro Ruth Escobar — explicou Marco Aurélio Ribeiro, presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da USP.

— A sujeira no chão, o óleo, pretendíamos limpar antes de devolvê-la ao público. Mas fomos obrigados a abandonar o prédio antes disso.

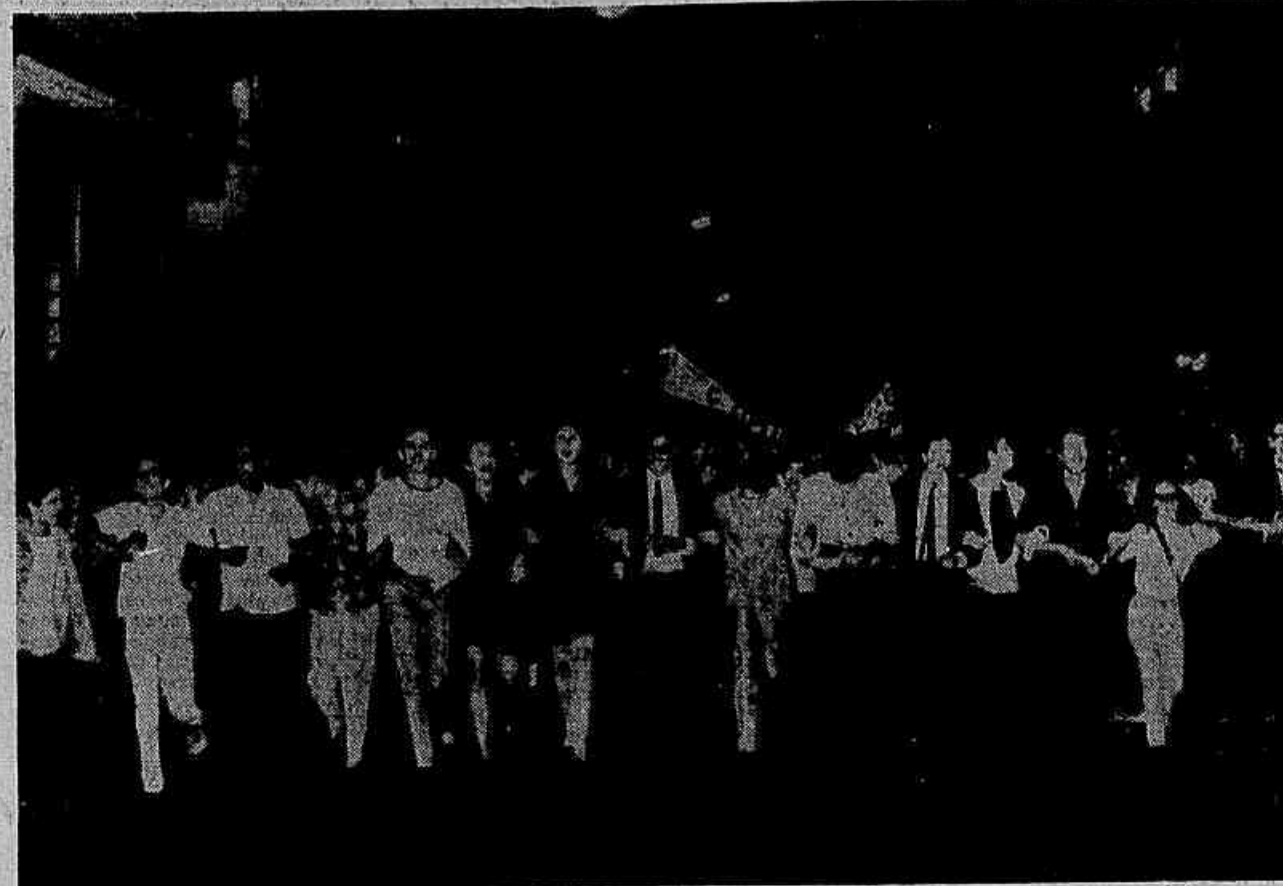
Quanto às frases nas paredes, estas foram muito bem escritas. São a expressão de nossas idéias e pretendíamos deixá-las para que todos soubessem que lutamos contra as aulas-conferências, contra o ensino pago, contra o cátedra, contra o excesso de luxo das salas e salões dos professôres, quando a maioria do povo brasileiro não tem acesso a cultura nenhuma; a favor da reforma universitária, da liberdade de expressão e de crítica, e da formação de uma comissão paritária para estudar a reforma do currículo — concluiu o presidente do Centro Acadêmico.

Aumento de ônibus gera protesto

Recife (Sucursal) — As lideranças estudantis do Estado decidiram ontem promover uma manifestação em frente da prefeitura desta capital, de protesto pela majoração da passagem dos ônibus de NCr$ 0,15 para NCr$ 0,20 e de NCr$ 0,07 para NCr$ 0,10 (estudantes). A data da manifestação, entretanto, ainda não foi marcada.

Universitários e secundaristas do Recife, apesar das férias, continuam a manter reuniões freqüentes, nas quais discutem, principalmente, a organização de novas passeatas. Os estudantes vêm se encontrando sempre na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Pernambuco.

Leia Editorial "Comédia dos Relatórios"

EM BUSCA DE APOIO

De nôvo nas ruas, os estudantes realizaram comícios e aceitaram a liderança dos operários

Construção Civil acha bom proteger obras com tapumes embora desconheça decreto

O Sindicato da Indústria de Construção Civil informou que ainda desconhece o texto do decreto que obriga as firmas construtoras a armar tapumes e outras formas de proteção, não só para os transeuntes como para os próprios operários das obras, mas considera a iniciativa governamental justa e muito razoável.

O vice-presidente do Sindicato, Sr. José Carlos Melo Ourivio, esclareceu que a entidade foi chamada a colaborar no anteprojeto que originou a lei. Caso êle tenha sido sancionado tal como foi redigido pela comissão, a nova regulamentação pode ser considerada muito boa, com méritos para a iniciativa governamental.

ACIDENTES

Disse ainda o Sr. José Carlos Melo Ourivio que o Sindicato da Indústria de Construção Civil só poderá se pronunciar sôbre o decreto com pleno conhecimento de causa, isto é, depois de tomar conhecimento do texto final.

Esclareceu que não têm sido freqüentes os acidentes em obras de construção civil, apesar de vez por outra se registrar um ou outro caso com transeuntes ou operários.

ANTIGA ASPIRAÇÃO

O assessor trabalhista do Govêrno da Guanabara, Sr. Alberto Abissâmara, disse ontem que o Decreto dos Tapumes assinado pelo Sr. Negrão de Lima atendeu a uma antiga aspiração de cêrca de 300 mil trabalhadores em construção civil, além de resguardar, numa margem bastante ampla, a segurança dos transeuntes.

Revelou o Sr. Alberto Abissâmara que ocorrem 300 acidentes por mês, em média, nas obras da cidade, dos quais 20 ou 30% provocam mortes ou incapacitação física do operário.

— Isto porque não havia sido adotada uma medida de proteção ao operário, através da colocação dos tapumes e telas protetoras nas construções, mesmo naquelas de maior porte, como as dos edifícios, ou nas simples reformas de pequenas residências — concluiu.

PREVENÇÃO NECESSÁRIA

Proteção em edifícios é antiga reivindicação dos operários da construção

BNH ofereceu recursos à construtora para levantar seu pedido de concordata

O diretor-presidente da emprêsa construtora carioca Graça Couto Indústria e Comércio S/A, Sr. Haroldo Lisboa Graça Couto, recebeu ontem, comunicação do Presidente do Banco Nacional da Habitação — BNH — Sr. Mário Trindade, afirmando sua disposição de conceder à firma um empréstimo de NCr$ 3,5 milhões, a fim de que a emprêsa possa saldar sua concordata e voltar ao seu ritmo normal de trabalho.

A informação, prestada ontem por um dos dirigentes da construtora concordatária, explica que o grupo Graça Couto opera no ramo há mais de 45 anos e está, no momento, com obras contratadas e em execução, da ordem de NCr$ 30 milhões, distribuídas entre os Estados da Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília e afirmou que o atual estado financeiro da companhia, "foi provocado pelo alto custo do dinheiro."

PERSPECTIVAS

O dirigente da emprêsa acredita ter condições técnico-econômicas para superar com certa facilidade essa crise, "já que gozamos de bom prestígio na rêde bancária do País e de idoneidade moral, financeira e comercial", afirmando que todo o setor de construção civil brasileiro está com o mesmo problema, "declarado ou não", e que fatôres como o que ocorreram com a Graça Couto, "que pagou ao Banco do Estado da Guanabara, no ano passado, sòmente de juros, cêrca de NCr$ 160 mil" é que forçam a essas situações.

O Sr. Haroldo Lisboa Graça Couto, que será empossado na Presidência do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, às 16h de segunda-feira, pretende mostrar na ocasião, os principais fatores causadores da crise que domina o setor da construção civil, apontar as medidas que podem ser tomadas pelo Govêrno para saná-las e tecer considerações sôbre a forma pela qual o Sindicato passará a agir a fim de evitar fatos como o ocorrido com a sua firma.

Rua 34 pede a Negrão água e esgôto

Os moradores da Rua 34, em Jardim Nôvo, Realengo, encaminharam abaixo-assinado ao Governador Negrão de Lima, pedindo a instalação de serviços de água e esgôto na localidade.

Em outro documento, enviado ao presidente da Rio Light, solicitaram fornecimento de energia elétrica, solução esperada há mais de dez anos.

Suseme vai fazer comida congelada

O Secretário de Saúde informou ontem que as cozinhas industriais da Suseme passarão a produzir alimentação congelada que será distribuída em todos os hospitais do Estado, ao contrário do que ocorre no momento, pois apenas quatro dêles dispõem de refeições preparadas por uma emprêsa particular, com quem assinaram convênio por tempo determinado.

O Sr. Hildebrando Marinho, ao relatar a medida na reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado, anunciou uma reforma administrativa em sua Secretaria.

Destacou que a Secretaria de Saúde está atualmente mais voltada para a medicina preventiva, "relegada por administrações anteriores", e informou o que o Estado vem fazendo na recuperação de hospitais. Disse o Secretário de Saúde que o Rio detém a média mais alta do País na distribuição de leitos hospitalares e médico por habitante (7,7 leitos e 3 médicos para cada mil cariocas). E que, dos 176 hospitais existentes no Rio, com 32 216 leitos, 34 são do Estado, 18 são federais e os demais autárquicos, paraestatais, com finalidades filantrópicas, lucrativas ou não lucrativas.

Falta dágua no IPASE deixa funcionários sem serviços médicos em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A falta dágua na cidade paralisou inteiramente os serviços de assistência médica e dentária da Delegacia Regional do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, deixando sem atendimento cêrca de 60 mil pessoas, funcionários públicos e seus dependentes.

Muitos outros prédios do centro da cidade de Belo Horizonte também não recebem água há duas semanas e o diretor do IPASE, Sr. Lineu Selos, responsabiliza o Departamento Municipal de Águas e Esgotos pela sêca, afirmando que um carro-pipa do Corpo de Bombeiros leva seis mil litros dágua por semana para o IPASE, mas que isso não chega, sequer, para acionar as bombas do prédio.

APELOS

O diretor do DMAE, Sr. Lúcio de Castro, disse que a falta dágua em Belo Horizonte tende a piorar, por causa da estiagem prolongada, e faz apelos diários à população da cidade para economizar água, evitando lavar as calçadas e aguar os jardins nos locais aonde a água chega.

O Sr. Lúcio de Castro informou que dentro de pouco tempo a falta dágua em Belo Horizonte vai acabar definitivamente, com a conclusão do serviço de captação do rio das Velhas, prevista para março de 1969. As obras estão sendo executadas com verbas concedidas pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento e pelo Banco Nacional da Habitação.

Depois de pronto o serviço de captação do rio das Velhas, será concluída a renovação da rêde de urbana de distribuição de água, no prazo de três anos. Parte da tubulação já está comprada e o BID liberou 500 mil dólares, do total de 12 milhões de dólares, para o DMAE executar o serviço.

IPASE PARADO

A falta dágua no IPASE prejudica, principalmente, crianças e mulheres, que procuram serviços médicos e dentários na época das férias. O prédio, onde funciona o pequeno hospital, está sem qualquer condição para os atendimentos, porque os serviços de limpeza não podem ser feitos. O Corpo de Bombeiros prometeu aumentar o abastecimento e mandar um carro-pipa por dia, mas o diretor do IPASE afirma que "isso não dá para nada e não resolve o problema".

Hospital de Curitiba também não tem água

Curitiba (Correspondente) — A falta dágua na cidade obrigou o Diretor do Hospital das Clínicas de Curitiba a determinar que sòmente sejam feitas as intervenções cirúrgicas de grande urgência e a adiar as operações de rotina, porque os carros-pipa do Corpo de Bombeiros não conseguem atender às necessidades do hospital.

O hospital consome, diàriamente, 400 mil litros dágua e com o deficit no abastecimento, causado pela longa estiagem na região, foi determinado o racionamento de água também na lavanderia, o que deixará os internados sem roupas limpas nos próximos três dias.

Tesoureiro da Caixa desviou NCr$ 527 mil durante 3 anos

O tesoureiro-geral da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Orlando Rocha Fernandes, confessou ontem à Polícia Federal a autoria de um desfalque de NCr$ 527 mil, realizado ao longo de três anos e que só foi descoberto têrça-feira, quando a Contadoria encontrou dois cheques sem fundos.

Orlando Rocha Fernandes encontra-se detido no Serviço de Ordem Política e Social (SOPS) da Delegacia Regional do DPF, na Praça Marechal Ancora, cumprindo pena de prisão administrativa por 90 dias, decretada pela Presidência da Caixa Econômica Federal, que deu início ao processo judicial do funcionário.

O DESVIO

No DPF, Orlando Rocha Fernandes confessou que vinha desviando cheques — a maioria de autarquias para desconto no Banco do Brasil — desde maio de 1965, três meses depois de ter assumido a Tesouraria-Geral da Caixa, onde trabalhava havia 33 anos sem nunca ter sofrido uma punição ou advertência administrativa.

Relatou que, com a facilidade que o nôvo cargo oferecia, passou a deixar sempre um cheque fora do lançamento, para depois cobri-lo com a entrada de novos cheques. Assim, o lançamento ia sempre incompleto para a Contadoria.

A FALHA

Os lançamentos são diàriamente enviados à Contadoria da Caixa, que nunca percebeu o desvio de um ou mais cheques porque o que ficava incompleto num dia era sempre coberto no outro. Entretanto, no dia 6, a Tesouraria recebeu dois cheques, no total de NCr$ 527 mil, que foram desviados e ficaram sem cobertura no lançamento.

O tesoureiro-geral ficou aguardando, no dia seguinte, a entrada de novos cheques para cobrir a quantia. Como não entraram importâncias que atingissem NCr$ 527 mil, o lançamento foi enviado a descoberto para a Contadoria, que percebeu o desfalque.

O caso foi levado à presidência do Conselho da Caixa Econômica que no dia 16 convocou o tesoureiro-geral e recebeu a confirmação da irregularidade.

A PUNIÇÃO

No mesmo dia, a presidência do Conselho Administrativo criou comissão de inquérito, que ouviu o acusado e fêz o levantamento contábil, confirmando o desfalque. Com base no relatório, a presidência da Caixa decretou a prisão administrativa de Orlando Rocha Fernandes e pediu à Justiça federal o seqüestro de seus bens, devendo depois demiti-lo a bem do Serviço Público.

Orlando Rocha Fernandes, com 60 anos de idade e 33 como funcionário da Caixa, disse à Polícia federal que está disposto a cobrir o desfalque com os seus bens, avaliados em NCr$ 340 mil, e com o auxílio de familiares.

Afirmou que com o dinheiro desviado comprou apenas um automóvel Oldsmobile 67, pagando NCr$ 42 mil à vista. Garantiu que os demais bens que possui — um apartamento na Rua Barão de Ipanema, onde reside, dois em Teresópolis, outro na Rua Jorge Lóssio e um terreno em Sepetiba — foram adquiridos antes de 1965, ou seja, antes de iniciar os desfalques.

Afirmou ainda que agia sòzinho, sem cúmplice dentro ou fora da Caixa Econômica. Orlando Rocha Fernandes disse que sacava pessoalmente, no Banco do Brasil, os cheques desviados.

STBG considera normais acidentes na baía nessa época e culpa nevoeiro

Já está em andamento o inquérito aberto pela Marinha para apurar as causas do acidente ocorrido anteontem na baía de Guanabara — quando morreu uma pessoa e 36 ficaram feridas — mas o Serviço de Transportes da Baía de Guanabara acha natural acidentes nessa época do ano, porque o nevoeiro é mais intenso.

Para justificar sua posição, o STBG diz que só êsse mês ocorreram três acidentes na baía, todos sem maiores conseqüências. O risco de acidentes só diminuirá com a chegada do radares inglêses encomendados pelo Serviço de Transporte da Baía de Guanabara, que deveriam estar no Rio na sexta-feira passada.

ROTAS DIFERENTES

A Marinha quer apurar o acidente em todos os detalhes, pois uma das duas embarcações — o navio-aviso *Rio Real*, da Marinha, e a barca *Icaraí*, do STBG — "deve ter-se desgovernado em virtude do nevoeiro, já que as rotas de ambos são diferentes, embora façam o mesmo trajeto", segundo informou o Serviço de Relações Públicas do I Distrito Naval.

Essa foi a segunda colisão da *Icaraí*, que no dia 7 de setembro de 1947 chocou-se com a lancha *Fernanda*, matando 35 passageiros. Há 134 anos, desde o início do serviço regular de transportes entre o Rio e Niterói, a segurança dos passageiros depende apenas da perícia dos maquinistas, pois nunca havia se cogitado de radares.

Os navios-aviso da Marinha também não possuem radar, orientando-se apenas pela bússola. A colisão entre êles, para a Marinha, é quase impossível, pois seus horários nunca são coincidentes. Em cêrca de 80% de obstáculos naturais o radar também não faz falta, pois êstes só existem perto do Arsenal e nas cercanias da ilha Fiscal, onde há refletores próprios para nevoeiros.

Negrão volta a modificar decreto que disciplinou o transporte em táxis

O Governador Negrão de Lima assinou ontem o Decreto 1 098, destinado a aperfeiçoar um outro que disciplina o transporte em táxis no Rio, "com o objetivo de manter os motoristas autônomos e incentivar a criação de emprêsas."

Estabelece o decreto que neste ano e no próximo, sòmente mil veículos de transporte a taxímetro, com pêso superior a 850 quilos e dotados de quatro portas, poderão ser emplacados.

UM VEÍCULO

O Decreto 867, de 8 de junho de 1967, disciplinou o serviço público de transporte de passageiros em veículos de aluguel a taxímetro, estabelecendo que êsse serviço deve ser prestado por emprêsas legalmente constituídas e por motoristas autônomos.

Foi considerada a necessidade de aperfeiçoá-lo, e, em conseqüência, assinado o de n.º 1 098, que mantém o serviço explorado pelos motoristas autônomos, "assim considerados os proprietários de um só veículo", como define o Decreto 31 181, de 25 de julho de 1952, "ficando vedado o licenciamento de novos veículos, a transferência de propriedade e a permuta de táxis que aumentem o número de motoristas autônomos já existentes."

O Artigo 12 fixou o número de emplacamentos a serem permitidos êste ano e em 1969, que não excederá de mil carros de aluguel, os quais têm de ter quatro portas. Os veículos com pêso superior a 850 quilos e dotados de quatro portas, "sòmente poderão ser substituídos por outros que satisfaçam essas condições", segundo o decreto.

ISHIBRAS LANÇA O MAIOR NAVIO EM CONSTRUÇÃO NA AMÉRICA LATINA

A Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S.A. — Ishibras, lançou ontem ao mar o graneleiro "FROTASUL" de 25.000 TDW, o maior navio em construção na América Latina. O acontecimento foi altamente significativo por representar etapa destacada na incrementação da política marítima do Govêrno Federal que, através da ação do Ministério dos Transportes e da Comissão de Marinha Mercante, objetiva a expansão da nossa frota mercante e a consolidação definitiva da indústria naval brasileira. O Ministro Mário David Andreazza acrescentou: "O navio que lançamos ao mar, o maior já construído no Brasil, é o símbolo da realidade da restauração do país. A Indústria de Construção Naval Brasileira e os nossos armadores dão aqui mais um passo à frente, a fim de que o Brasil continue sua ascensão rumo ao progresso, para maior glória da nação." O graneleiro "FROTASUL", destinado ao armador Frota Oceânica Brasileira, é financiado pela Comissão de Marinha Mercante, teve como madrinha a Exma. Sra. Dona Antonieta Castello Branco Diniz. O "FROTASUL" tem as seguintes características principais: comprimento total 176,40 m; bôca moldada — 23,00 m; calado — 9,65 m; velocidade de prova — 17 nós, e será equipado com um motor principal Ishibras-Zulser, tipo 8RD68 de 10.000 BHP. À solenidade compareceram os srs. Ministro dos Transportes, Mário David Andreazza; Presidente da Comissão de Marinha Mercante, C.M.M. José Celso Macedo Soares Guimarães; Diretores da Frota Oceânica Brasileira, Fernando Saldanha da Gama Frota — presidente — e José Carlos Fragoso Pires — vice-presidente; Brigadeiro Eduardo Gomes; Diretores da Ishibras, Almirante Aires da Fonseca Costa — presidente; Yoshimoro Ohori — vice-presidente, e ainda S. Excia. o Embaixador do Japão, Koh Chiba

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Rio é melhor

"Petropolitano que sou, quero protestar contra um êrro deplorável cometido pelo Touring Clube de minha cidade, que deverá ser corrigido com urgência. Fui a Petrópolis no último fim-de-semana e qual não foi a minha surprêsa ao constatar que, nas setas indicativas de saídas de estradas rumo a diversas cidades, está lá, incoerentemente, o nome de um Estado indèbitamente misturado aos dessas cidades. Assim, por exemplo: Juiz de Fora, Teresópolis, Salvador, Belo Horizonte e... Guanabara.

Ora, claro que a única maneira correta seria encaixar, entre todos os nomes daquelas cidades, Rio de Janeiro, ou simplesmente Rio, como é tão comum. (...) Até porque a gente corre o Brasil todo e em tôdas as cidades lá está a seta indicativa: Salvador, São Paulo, Rio, etc.

Aliás, no mundo inteiro as setas indicativas referem-se a cidades, nunca a Estados. (...)

Benedito Martins da Silva — Copacabana, Rio".

Tradutores

"(...) Os tradutores do Serviço Público federal estão classificados nos níveis 14 e 16!

É inadmissível que servidores de elevado padrão intelectual (o cargo assim o exige) ainda estejam em tão deprimente situação.

É tempo de o DASP reparar a injustiça cometida contra a classe dos tradutores, classe silenciosa e talvez por isso esquecida.

Odette Ramos — Rua Saturnino de Brito, 84 — Gávea, Rio."

"Entre aspas"

"Venho felicitar o JB pelo belo e significativo editorial do dia 18, intitulado **Entre Aspas**. O JORNAL DO BRASIL nunca faltou, nas horas graves da Nação, à defesa da democracia e das liberdades públicas.

Rubens Campos Rezende — Rua Joaquim Méier, 800 — Rio".

"Padres ou políticos"

"Como sacerdote e como brasileiro não posso deixar de enviar daqui de Roma meu vigoroso protesto contra um editorial farisaico publicado na edição do dia 6, sob o título **Padres ou Políticos**.

É o caso de se perguntar: será possível que o JORNAL DO BRASIL ainda não percebeu que a Igreja do Vaticano II (...) não está disposta a fazer o jôgo das classes dominantes? (...)

Pe. Daniel de Castro — Pontifício Colégio Pio Brasileiro — Roma, Itália."

Supersônicos

"Dentro de pouco tempo estarão em ação os aviões supersônicos, alterando profundamente todo o sistema de transporte aéreo no mundo.

As nações já se preparam para êsse momento. (...) Na América do Sul deverão ser localizados dois aeroportos para supersônicos, sendo um no Brasil. A Guanabara é o local ideal para êsse aeroporto. (...)

Deputado Raul Brunini — Brasília."

Comércio externo

"Permita-me felicitar o autor do bem lançado e oportuno comentário denominado **Renúncia Compensadora**, na edição de domingo passado. Reconhece que "torna-se mais palpável" a desvalorização do cruzeiro, o que é uma realidade para futuro próximo. Entretanto, custa-me crer que as companhias estrangeiras terão condições de abrir mão da oportunidade tão compensadora de converter os valôres recebidos — mesmo forçando empréstimos — para dentro em breve retorná-los como novos investimentos com valor alterado pela nova taxa. (...)

Apenas com exceção do café e dos produtos industriais — com estímulos fiscais muito justificados — estamos atravessando período de intensa retenção de exportação e rush de importação, que alcançará fàcilmente a estimativa de 1 milhão e 900 mil dólares (cêrca de NCr$ 6 milhões), feita pelos americanos, aguardando alteração de taxa cambial.

Todavia, se nossas autoridades monetárias lembrarem-se que todo contrato de câmbio está condicionado a uma taxa estabelecida pelo Govêrno, e que a taxa pode sofrer reajuste, naturalmente cessaria em sua quase totalidade a especulação. (...)

Êsse critério encontraria apoio em procedimento anterior do próprio Banco do Brasil, que reajustava a taxa contratual quando alterava a taxa de câmbio, tanto nas exportações quanto nas importações ainda em andamento.

Adotada essa orientação, desapareceria a posição cambial compradora para prevalecer a taxa de liquidação nos casos de importação ou de exportação, encerrando o ciclo especulativo e condicionando o comércio externo exclusivamente às posições do mercado.

Aires Noronha Adures — Av. Atlântica, 3772, ap. 301 — Copacabana, Rio".

Pressão Legítima

Um exame sereno que se faça da pouco serena situação nacional revela que algumas providências tomadas em profundidade poderiam mudar a face do País num período relativamente curto. Em nome dessas providências foi feito o movimento militar e político de 1964. A idéia dos revolucionários de então não era a de lutar contra o espírito reformista que pudesse ter o regime anterior, e, sim, a de executar dentro da ordem as reformas que jamais seriam alcançadas nos quadros da desordem então reinante. A idéia era provar que a democracia ordeira, responsável, realizaria aquilo que a república dos pelegos prometia por demagogia. E o movimento pôde ser breve e incruento porque a grande maioria dos brasileiros o apoiou.

Agora, no entanto, os sinais de insatisfação começam a crescer em tôdas as classes. Não existe, por certo, o temor de ver a Nação soçobrar no caos. Mas existe um imenso desapontamento e a permanência dêsse desapontamento pode agravar o mal-estar. Antes de 1964 temia-se o imprevisível, a anarquia, que é a ausência de ordem. O que agora se teme é o demasiado previsível, é a ordem pela ordem, sem o ímpeto criador que a transforma numa alavanca de crescimento do País. O raciocínio, portanto, é de que as reformas não foram e não podiam ser feitas quando reinava o caos. E de que agora não são feitas por um obscuro temor de perturbar a ordem reconquistada.

Não é isto, não é a perturbação da ordem, o que desejam tantos dos indivíduos e das classes que formam o País. Ao contrário, o que menos desejam, em última análise, é que o Brasil possa um dia voltar àqueles dias, que não deixaram, a rigor, uma saudade honesta nem nos que então se beneficiavam do poder. Mas o que ninguém pode aceitar é a noção de que o Brasil não consegue reformar-se e renovar-se nem num regime desatinado e nem num regime ordeiro. Isto seria uma espécie de atestado de incompetência nacional. Ninguém o quer subscrever.

Não são só os governos que merecem créditos de confiança. Os povos também são dignos de confiança. E não há quem, em sã consciência, possa negar ao povo do Brasil um anseio profundo de levar o País à importância e à grandeza que são um imperativo das suas próprias dimensões geográficas e culturais. Os brasileiros se ferem freqüentemente com sua própria ironia por saberem que ainda estão longe de prestar à civilização mundial a contribuição que se sentem à altura de dar. Êles estão dispostos a arcar com o preço exigido pelas reformas. São estas reformas que pedem e exigem.

Existe um tipo de pressão que todo govêrno deve recusar: é a pressão de grupos interessados em promover seu exclusivo bem-estar egoísta. Mas quando todo um povo, classe após classe, clama pelas reformas que vitalizarão o País inteiro, a pressão exercida é simplesmente o exercício da democracia, no seu mais amplo sentido. O Govêrno que cede a tal tipo de pressão será sempre um grande govêrno. Está com sua tarefa simplificada. Basta que não feche os olhos diante do que acontece e não tape os ouvidos para não escutar a voz do povo.

Comédia dos Relatórios

O Govêrno parece encarar quaisquer reivindicações como crimes de lesa-majestade. Tanto assim que, mesmo quando finge empenhar-se em estudá-las e atendê-las, acaba por engavetar os próprios estudos que promove. Há pelo menos dois exemplos perfeitamente claros dêsses amuos governamentais.

Convencido há muito tempo — como convencido já estava o povo inteiro — de que o Sr. Tarso Dutra não ia resolver nenhum problema educacional do País, o Govêrno colocou ao lado do Ministro o General Meira Matos. Como se viu, com o passar dos meses, o General Meira Matos não fôra colocado no Ministério como uma espora a comprimir o flanco do Sr. Tarso, que parece feito à prova de qualquer acicate. Sua missão foi a de fazer um levantamento da situação estudantil no País e o resultado das inúmeras consultas que fêz, das conferências que manteve, dos trabalhos setoriais que encomendou, resultou no chamado Relatório Meira Matos.

Pode-se admirar ou não a atuação pública do General Meira Matos. O que ninguém lhe negará é que é um homem de ação, um temperamento realizador, um militar acostumado a levar até o fim as tarefas a que se dedica. Seu relatório não será nenhum devaneio acadêmico sôbre a cultura brasileira. Há de ser um plano de ação. No entanto, cumprida a tarefa Meira Matos, o plano foi metido em algum fundo de gaveta governamental. Têm sido baldados os esforços da Câmara Federal para tomar conhecimento do Relatório. Agora, a comissão parlamentar de inquérito que trata do ensino superior já pensa em requerer "busca e apreensão" do Relatório Meira Matos. É difícil imaginar situação mais vexatória para o povo brasileiro e seus representantes e mais ridícula para o Govêrno, que não quer encarar o problema da Educação nem nos têrmos dos próprios estudos que encomenda.

Outra situação que configura a monstruosa indiferença do Govêrno diante dos problemas que estão erodindo sua autoridade é a da Censura. O Ministro da Justiça, que, quando se avista com os membros da classe teatral e cinematográfica, é todo mesuras e promessas, fazendo protestos de grande amor à liberdade cultural, formou há meses um grupo de trabalho para reformular a Censura. E o fêz debaixo da vergonha do desmascaramento de um ex-chefe da Censura que vivia sob nome falso e cuja vida era uma série picaresca de burlas à lei e à moral: suprimia nas peças e filmes o que fazia na vida real. O grupo de trabalho, imbuído da sua responsabilidade, trabalhou firme. No entanto o Ministro, em harmonia com o Govêrno a que serve, trata o relatório do grupo como o Govêrno trata o Relatório Meira Matos. Limita-se a dizer que ainda não teve tempo de encaminhá-lo ao Presidente da República. Enquanto isto até peças de um autor brasileiro já clássico e morto, como Osvald de Andrade — peça que foi levada em São Paulo, no Rio e na Europa — é sùbitamente recensurada e suspensa, sem qualquer satisfação dada.

Cansada de tantas trapaças a classe teatral já se dirigiu ao Ministro do Trabalho, para que cuide também do problema da Censura. Do ponto-de-vista trabalhista, o que a classe alega é que os desmandos do Ministério da Justiça na Censura estão atacando o teatro na sua própria vida de trabalho, na sua economia. É tal a instabilidade profissional nos teatros, devido aos *diktats* da Censura, que, de 1967 para 1968, registrou-se uma queda de 40 por cento no número de pessoas dedicadas ao teatro.

O Ministro da Educação, e seu colega da Justiça, devem se divertir com os relatórios que ocultam. Talvez até troquem relatórios, como acusados espertos que conseguiram dar sumiço aos respectivos sumários de culpa.

Padrões Ideais

O Govêrno enfrenta hoje o problema do critério em duas frentes. Procura, de um lado, manter o volume global de empréstimos em níveis compatíveis com a aceleração do desenvolvimento e recuo do surto inflacionário; esforça-se, de outro, por orientar as poupanças dentro de critérios que, do seu ponto-de-vista, atendem melhor às necessidades do País. Quanto ao primeiro objetivo não há discussão possível. Não nos achamos em condições, nem de suportar uma retomada do pleno surto inflacionário, nem de aceitar a quebra da recuperação econômica esboçada nos últimos meses. A disposição oficial de atacar frontalmente o problema é, portanto, digna de elogios. Menos defensável nos parece a insistência em obrigar poupadores e instituições financeiras a se adaptarem a uma estrutura ideal de funcionamento do mercado de capitais.

Não duvidamos assim de que existam sólidas razões teóricas para o desejo de que as financeiras orientem a metade dos seus recursos para o crédito direto ao consumidor. Motivos igualmente sólidos poderiam, contudo, justificar a colocação dessa percentagem em apenas 30% ou ainda aconselhar um nível de 70% para São Paulo e de 40% para o Rio. O País muito teria a lucrar se os Bancos de Desenvolvimento se dedicassem exclusivamente a empréstimos de longo prazo. Não é culpa dêles, todavia, se o poupador apenas lhes confiar seus recursos por períodos de seis meses ou um ano. A idéia de orientar os descontos do impôsto de renda para o capital de giro das emprêsas tem sólidos argumentos em seu favor. Pode-se, porém, condenar as emprêsas financeiras por não entregar as quantias arrecadadas a sociedades pouco sólidas ou pouco lucrativas?

Nenhum setor da economia se revela mais infenso que o creditício a pressões externas. A história demonstra que o mercado financeiro se estrutura em funções de necessidades concretas e mediante a institucionalização de fórmulas que em determinado momento se revelaram eficientes. Poderíamos multiplicar os exemplos de instrumentos e mecanismos, lògicamente pouco justificáveis, que existem no mercado financeiro e monetário. São aceitos porque os poupadores a êles se habituaram e reagem negativamente a qualquer mudança.

Os autores da legislação que regulou o mercado de capitais, e promoveu a reforma monetária, parecem orientados mais por padrões ideais do que pela observação da realidade concreta. Essa distorção apenas será corrigida enquanto as normas regulamentadoras atentarem aos fatos. A experiência mundial demonstra que no âmbito do crédito e das finanças a prudência, a humildade diante dos fatos valem freqüentemente mais do que a imaginação e o espírito inovador.

Coisas da Política

Contenção oposicionista será proposta a Lacerda

Brasília (*Sucursal*) — *Ao Sr. Carlos Lacerda será transmitida nas próximas horas sondagem a respeito de procedimento tático tendente a congregar tôda a Oposição num mesmo esfôrço de contenção, sob o estímulo de alguns governadores. Tal plano se afigura inteiramente lírico. Contudo, merece atenção na medida em que corresponde aos interêsses do grupo lacerdista.*

As informações acêrca do assunto foram divulgadas por deputado que, íntimo do Sr. Carlos Lacerda, recebeu a incumbência de estabelecer o contato e formular a consulta.

O que se procura articular é, fundamentalmente, uma inversão de expectativa, ainda que precária. Parte-se da preliminar de que, evoluindo a situação segundo o curso atual, a crise ganhará crescente aceleração. O País acabaria surpreendido por algo irremediável. Acuado pelo protesto popular, o Govêrno marcharia para cumprir a ameaça de decretação do estado de sítio por 30 dias, prorrogando-o por períodos sucessivos de 30 dias, como admite a Constituição.

O Govêrno tem a fôrça, observa-se, e as oposições são dispersas, desunidas e desarmadas. Melhor seria, então, que as lideranças da Oposição formal e da informal procurassem sustar o movimento de contestação. Chegamos, assim, à proposta que constitui objeto da sondagem.

Tôda a Oposição deveria conter-se durante certo período, convertido em prazo dado ao Govêrno para definir-se quanto às reivindicações que estão na base das inquietações políticas e sociais. Para apresentar um programa de reforma educacional, revisão salarial, liberação política. Enquanto aguardassem a manifestação do Govêrno, as lideranças oposicionistas — do setor político, como dos estudantes, dos trabalhadores, do clero — procurariam unificar suas posições e preparar meios de retomar a luta em melhores condições.

Tempo para enfraquecer

Duas observações se contrapõem naturalmente à viabilidade dêssa formulação tática, aparentemente soprada ao lacerdismo por governadores.

Em primeiro lugar, salta aos olhos que das reuniões do Conselho de Segurança Nacional resultou a definição que agora se pretenderia exigir do Govêrno. Ficou proclamado que na visão oficial o País vai bem, muito bem, não havendo o que mudar no Govêrno e no regime.

Em segundo lugar, também é claro que se as oposições não conseguem se unir na luta e sob ameaça, muito menos o conseguiriam mediante trégua. As tentativas efetuadas demonstraram que não há liderança política capaz de impor influência moderadora ao movimento estudantil, nem de estabelecer diálogo com os trabalhadores.

A essas ponderações, no entanto, responde-se com o argumento atribuído ao Sr. Carlos Lacerda de que o essencial é que o sistema dominante não tenha a quem agredir, para que ao fim venha a agredir a si mesmo. "Havendo um alvo, êles se unem; se o alvo desaparece, êles se dividem e se digladiam".

Enfim, os que propõem a trégua pedem tempo para que o sistema se enfraqueça e paz provisória para que suas contradições internas se avivem. Argumenta-se que prosseguir na contestação crescente ao regime, significará unir o sistema para endurecimento. Fazer a pausa, seria fixar a responsabilidade do Govêrno — de quem na realidade não se esperam concessões — aumentar seus problemas internos e melhorar as condições de arregimentação da opinião pública.

Imagina-se, inclusive, que a trégua devolveria aos governadores a possibilidade de atuar politicamente junto ao poder central.

Europa preocupa americanos

James Reston
do *New York Times*

Nova Iorque — O Senador Stuart Symington, do Missuri, iniciou campanha no sentido de reduzir de 250 mil para 50 mil o número de soldados norte-americanos em serviço na Europa. Ao que tudo indica, o Senador não será ouvido, pois, na América, já existem frustração e isolacionismo em doses mais que suficientes.

No entanto, seria por demais irônico o fato de os Estados Unidos, reagindo à falência de sua política no Sudeste asiático, desistirem da orientação de sua diplomacia do pós-guerra na Europa justamente agora que ela começa a dar resultados compensadores, ao ajudar a manter os sentimentos nacionalistas e de liberdade nos países comunistas da Europa Oriental.

CONTRIBUIÇÃO

Se existe um poderoso movimento democrático, hoje, em Praga, é graças, parcialmente, à Aliança do Atlântico Norte, que, apesar de tôdas as suas fraquezas e dissensões, tem atuado como um eficaz escudo para os Estados democráticos da Europa Ocidental. Nesses países, levando-se em conta tôdas as dificuldades, verificaram-se progressos econômicos que beneficiaram a geração de pós-guerra. Êsses êxitos, por sua vez, revigoram e inspiram as fôrças liberais da Europa Oriental e até mesmo da União Soviética.

As nações ocidentais estão passando por dificuldades e a própria democracia sofreu danos desde Washington até Paris, porque não soube conservar a liberdade, disciplina e progresso, dados sem os quais o sistema não pode sobreviver. No mundo comunista, o anseio pela liberdade de desafia a disciplina estatal, confiando em que a União Soviética não ousará intervir devido às proximidades das Fôrças da OTAN, sediadas na Alemanha Ocidental.

A ruptura ideológica verificada nos países comunistas da Europa Oriental contribui para que as desavenças entre os membros da OTAN tenham melhores perspectivas de solução.

Mas as recentes dificuldades em Berlim e as ameaças de Moscou em intervir política e militarmente na Tcheco-Eslováquia revigoraram os propósitos de endurecimento da aliança ocidental.

AVANÇOS

Alguns progressos foram alcançados pela OTAN nos últimos meses, embora o fato não tenha recebido atenção da imprensa. Washington elaborou uma sistemática para acôrdos com a Alemanha Ocidental, no sentido de diminuir a carga que representa, para a balança de pagamentos, o estacionamento das tropas norte-americanas em solo germânico. Ao invés de facilitar a aquisição, pela Alemanha, de grande quantidade de equipamentos bélicos, os dois governos preferiram dar início a uma efetiva política de cooperação monetária.

Os membros da OTAN estão, agora, realizando sessões anuais e assinaram acôrdos visando manter suas tropas em quantidades suficientes para fazer face a qualquer ataque do bloco oriental, com armas convencionais. Outro fato que demonstra progressos da OTAN é que, após um ano de estudo, os seus membros chegaram por unanimidade a um denominador comum sôbre: (a) aumentar substancialmente sua área de influência no Mediterrâneo e (b) propor à União Soviética redução mútua de tropas.

Enquanto uma redução das fôrças de ambas as partes é desejável, um drástico e unilateral corte nas fôrças norte-americanas para 50 mil homens não só romperia o equilíbrio como enfraqueceria os países da OTAN, deixando campo livre para Moscou e os países da Europa Oriental.

PERSPECTIVAS

Não é difícil prever o que aconteceria ao nôvo movimento de liberdade na Tcheco-Eslováquia, Romênia, e em menor escala na Polônia e Alemanha Oriental, se os Estados Unidos começassem a reduzir suas fôrças, mantidas com todo sacrifício durante os últimos 20 anos.

Além do mais, ao reduzir-se os contingentes norte-americanos na Europa, tornar-se-ia bem difícil proteger nossas armas nucleares espalhadas no Velho Continente, pois não haveriam fôrças convencionais suficientes para combater, o que transformaria qualquer incidente de maiores proporções em crise nuclear.

A presente situação é séria, mas, ao examinarmos as implicações das propostas do Senador Symington, torna-se difícil escapar da conclusão de que seria melhor deixá-la como está. Outro dado que não devemos esquecer é que estamos no fim de uma Administração, com um presidente com seus dias contados e com uma nação dividida. É temeroso discutir um problema fundamental como êsse, porque o perigo de destruir a aliança mais vigorosa e efetiva da qual nós participamos é evidente.

PRAGA OU MOSCOU?

— *O que mais me preocupa é o que dirá a turma da festiva!*

(*charge de LAN*)

Dom Antônio Fragoso refuta declaração de Albuquerque

Respondendo às declarações do Ministro do Interior, de que êle deveria mais se preocupar com os problemas espirituais de sua diocese e menos com os políticos, o Bispo de Crateús, Dom Antônio Batista Fragoso, disse ontem que não reconhece nenhuma competência no Ministro Albuquerque Lima para definir o âmbito da missão pastoral de um bispo.

— Basta ser irmão de camponês, de operário, de artista ou do intelectual para verificar que o "povo" (respeito aqui as aspas da nota do Ministro) não está sendo tratado como um povo de cidadãos adultos, mas como uma massa de menores. Sonho com um Brasil onde as lideranças possam exprimir livremente seu pensamento, mesmo quando existem divergências.

COMPROMISSO DE BISPO

A nota do Ministro do Interior, criticando as acusações do Bispo de Crateús de que o Govêrno estaria fomentando o subdesenvolvimento no Nordeste, foi o assunto do dia ontem na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O que menos se preocupou com ela foi o próprio Dom Antônio Batista Fragoso que, ao descer do plenário, disse aos jornalistas que iria responder à nota oficial do Ministro Albuquerque Lima.

Depois de pedir algumas horas para redigir a resposta, Dom Antônio Fragoso declarou:

— Meu compromisso de bispo é para com o Cristo e com a sua Igreja, que é o povo, e com a libertação do homem. Não vejo competência no Ministro Albuquerque Lima para definir o âmbito da missão pastoral e profética do bispo.

— Não recebi e não li o IV Plano Diretor da Sudene. Sei, entretanto, com segurança, que o Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros, escolheu um grupo de trabalho formado por técnicos e padres para estudá-lo. As sugestões dêsse grupo foram enacminhadas à Sudene como subsídios e colaboração.

A Sudene apareceu como o esfôrço mais sério do Govêrno brasileiro para superar o subdesenvolvimento. Os planos diretores, entretanto, sofrem pressões políticas, seja na fase de elaboração, seja na de discussão no Legislativo federal.

Assim desfigurados por centenas de emendas, não representam mais um planejamento técnico-autônomo. O esvaziamento da Sudene representaria, então, a morte de uma das últimas esperanças de libertação do homem nordestino — finalizou o Bispo de Crateús.

IBRA relata a bispos o que faz

O Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. César Reis de Cantanhede Almeida, enviou ontem uma carta à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, afirmando que "se houve reforma a que a revolução de 31 de março tivesse emprestado a merecida importância, essa foi, sem dúvida, a reforma agrária."

Analisando as realizações do IBRA, destacou o fato de terem sido cadastrados, "em tempo considerado récorde por peritos internacionais, cêrca de quatro milhões de imóveis rurais", acrescentando que "sem o conhecimento completo da nossa realidade seria inviável pretender construir um sistema, sob pena de cometermos êrros terríveis, que prolongariam ainda mais a secular espera do camponês brasileiro."

RESPOSTAS AOS BISPOS

É a seguinte, na íntegra, a carta do presidente do IBRA à CNBB:

"Senhores bispos

É sempre com especial satisfação que recebemos, os técnicos do IBRA que nos dedicamos ao problema agrário e sôbre os quais pesa a grande responsabilidade de dirigir o órgão encarregado da formulação e execução da política agrária brasileira, as sugestões e críticas do clero católico, e de quaisquer outras correntes de pensamento religioso ou partidário, no sentido da aceleração do processo da reforma agrária em nosso país.

Nesse particular é preciso, antes de tudo, reafirmar uma série de verdades que Vossas Reverendíssimas hão de reconhecer, já que admirável posição em que os bispos espontâneamente se colocam, nos estimulam a provocar êsse diálogo que desejamos possa transformar-se em fraternal convívio e, quem sabe, numa fecunda colaboração.

Se houver reforma a que a revolução de 31 de março tivesse emprestado a merecida importância, essa foi, sem dúvida, a reforma agrária.

Depois de mais de oitenta anos de regime republicano e da frustração e do insucesso de mais de duzentos e cinqüenta projetos, o Brasil teve finalmente a sua lei agrária, (Lei 4 504 de 30 de novembro de 1964) o Estatuto da Terra.

Ao mesmo tempo foi criado o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, dotando-se assim o país dos meios necessários ao ordenamento de um problema antes quase sempre entregue às especulações demagógicas do extremismo mais destemperado e ao caos conceitual que tanto têm prejudicado o nosso trabalho, responsáveis que são pelas conotações negativas que acompanham o tema ainda hoje.

De fato, ninguém pode, em sã consciência, negar que as experiências governamentais anteriores se caracterizaram pela improvisação, pela atuação puntiforme e assistemática e, enfim, por um imediatismo que impedia o equacionamento do problema em têrmos de perspectivas melhor fundadas, estruturando-se-o tècnicamente, dando-se-lhe, enfim, a organicidade que estava a exigir.

Desenvolveu-se, por isso, nesses três anos e meio de trabalhos, tôda uma complexa gama de atividades que exigiram devotamento, espírito público e sobretudo capacidade criadora por parte dos técnicos que fundamos o IBRA em meio à incompreensão e à descrença de muita gente.

Sem alardes, despreocupados com as aparências e avessos ao jôgo cênico da demagogia, empenhamo-nos a fundo nessa tarefa de lançar as fundações duma casa que desejamos ver edificada sôbre a pedra, exatamente para que ela resista aos ventos que os interêsses de grupos privilegiados, a má-fé, a ignorância e o extremismo assopram contra nós de todos os quadrantes.

Assim, cadastramos, em tempo considerado recorde por peritos internacionais, cêrca de 4 milhões de imóveis rurais que nos vieram permitir enfim um retrato agrário do Brasil e, ao mesmo tempo, iniciar um processo de penalização fiscal do latifúndio improdutivo, através o lançamento do impôsto territorial rural, instrumento capaz de, a longo prazo, desestimular a nociva prática da imobilização de capitais na aquisição de terras com finalidade especulativa.

E êsse tributo está realmente sendo cobrado em caráter progressivo, beneficiando os municípios onde é arrecadado.

É inegável também que os trabalhos de entrega de títulos a novos parceleiros, nos projetos já implantados, bem como os de regularização de quase oitenta mil títulos de posseiros, sobretudo nas regiões da faixa de fronteira, vão instaurando nos campos um clima de tranqüilidade para produzir. Temos consciência de que êsse momento precisa ser aproveitado.

Paralelamente realizamos árduos trabalhos básicos, incapazes por si mesmos de levar aos leigos qualquer mensagem imediata, mas indispensáveis à solidez da edificação, para que vingue em frutos e beneficie aos nossos irmãos do campo. Sem o conhecimento completo da nossa realidade seria inviável pretender construir-se um sistema, sob pena de cometermos erros terríveis que prolongariam ainda mais a secular esperado camponês brasileiro.

Partir duma imagem irreal, insistimos, seria correr o risco de construir sôbre a areia e inutilizar esforços preciosos, semeando a descrença.

A avaliação dos resultados do Cadastro Geral de Imóveis e das experiências e projetos efetivados nos mais diversos pontos do território nacional — muitas delas, aliás, parte do pesado espólio de administração anteriores — nos levou agora a uma atitude crítica, e conseqüentemente a uma reorientação de nossa metodologia, estimulada com sincero entusiasmo pelo Govêrno do Marechal Artur da Costa e Silva.

Na próxima semana, durante a discussão da Carta de Brasília, por ocasião da realização do II Congresso Nacional de Agropecuária, o Senhor Ministro da Agricultura oferecerá à nação um Programa Especial de Trabalho que mandou elaborar e objetivando acelerar o processo de distribuição de terras, para beneficiar um maior número de parceleiros, a curto prazo e a custos mais baixos.

Fruto da nossa angústia, que é a mesma que aflige os bispos brasileiros e todos os homens de responsabilidade dêste país, êsse trabalho constituirá, segundo espera o Govêrno, o início de uma nova etapa no encaminhamento dêsse problema pelo qual tem demonstrado o mais permanente e absoluto interêsse.

Ao ensejo, reiteramos a Vossas Reverendíssimas nossos protestos de alto aprêço."

Pe. Hélder cria movimento para pressionar o Govêrno

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, e 32 bispos que participaram da IX Assembléia-Geral da CNBB decidiram ontem criar o movimento Pressão Moral Libertadora, que se propõe a reformar a atual estrutura do país e, pregando a não violência, estimular a libertação do homem e o respeito à dignidade da pessoa humana.

Afirmou o padre Hélder Câmara que, em reunião informal, os bispos concluíram que vários documentos de valor social, como o **Gaudium et Spes**, que define a ação pastoral da Igreja no mundo, e a **Populorum Progressio**, do Papa Paulo VI, não estão sendo praticados, o que exige a mobilização de padres e leigos em defesa do homem.

TRÊS FASES

Explicou o padre Hélder que, após reunir-se com oito padres, representando vários grupos do clero, debateu o assunto com seis estudantes e, então, mobilizou parte dos bispos para formar uma nova frente de pressão de opinião pública.

— O Movimento será preparado até o dia 2 de outubro, não tem características de grupo e, de um modo geral, pela doutrina da não violência, pretende aglutinar todos os religiosos e leigos. Queremos libertar o país da escravidão e reformular uma estrutura que não satisfaz mais às exigências sociais.

É o seguinte o documento elaborado pelo padre Hélder Câmara:

"Bispos do Brasil, movidos pelo amor a Deus e amor ao próximo; cônscios de que estamos em dívida e em atraso para com as massas latino-americanas; desejosos de colaborar para a libertação de milhões de filhos de Deus, que em nosso país e em nosso Continente vivem à margem da vida econômica, educativa, política, social e religiosa; sentindo que só uma ação clara, positiva, corajosa e ordenada dará consistência prática a documentos como **Gaudium et Spes, Populorum Progressio** e às conclusões de Mar del Plata, firmamos a resolução de estimular ao máximo a pressão moral libertadora, com seu programa inicial de exigência de concretização dos direitos fundamentais do homem, com ênfase na libertação de qualquer servidão ou escravatura (Artigo 4) e nos direitos à vida, à liberdade, à segurança pessoal (Artigo 3) e ao trabalho (Artigo 23). Desejamos receber sugestões e entidades do centro coordenador da pressão moral libertadora, cuja manutenção estará a nosso cuidado. Nossa assinatura, no caso, vale como um pacto."

A FAVOR

O Arcebispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, informou ontem ao JB que, "sem nenhum remorso", firmou o documento em que o padre Hélder Câmara, para forçar o govêrno a promover a educação de base e o sindicalismo livre, articula a formação de uma frente nacional de opinião pública através das dioceses e paróquias do país.

Dom José Maria Pires, que apóia o movimento juntamente com vários setores do episcopado, disse que a frente brotou espontâneamente na IX Assembléia-Geral da Comissão Nacional da CNBB.

O movimento do padre Hélder, apoiado pela parte progressista, e tendo contra os conservadores, incluindo o Arcebispo de Diamantina, Dom Geraldo Sigaud, pretende promover a educação de base em maior escala, o sindicalismo e o cooperativismo livres. Cêrca de 20 bispos, conforme estimativa de D. Geraldo Sigaud, manifestaram apoio à formação da frente, firmando o documento do Arcebispo de Olinda e Recife. O primeiro passo seria o comprometimento do maior número possível de bispos que, em suas dioceses, levantariam novas adesões, seguindo-se a ação de sacerdotes nas paróquias, que procurariam engajar milhares de fiéis.

— Tudo estará subordinado a um comando central — disse Dom Geraldo Sigaud — e, para o padre Hélder, a situação em que se encontra o país é o ponto de partida. Perguntei que tipo de sociedade êle idealiza, se a nova sociedade permitirá o contrôle dos meios de produção pelo Estado e como êle explica um socialismo que respeite a pessoa humana. Padre Hélder Câmara achou que não devia responder, limitando-se a afirmar que a resposta às minhas perguntas estava nas universidades.

— O padre Hélder Câmara é muito hábil — prosseguiu o Arcebispo de Diamantina — mas o socialismo não admite a posse dos meios de produção por particulares, como não admite o mercado livre. Não há dúvidas de que, numa assembléia de bispos, há tendências diversas. Somos nós, os conservadores, a maioria do episcopado. Para nós uma solução violenta não corresponde aos princípios do catolicismo, exceto quando há tirania prolongada e injustiça social. Além disso, uma solução violenta sem perspectivas de sucesso não é lícita nem moral.

Disse Dom Geraldo Sigaud que, na **Populorum Progressio**, o Papa Paulo VI tratou dêsse tema, como tratou também Santo Tomás de Aquino.

— Um país sujeito à tirania, por exemplo, é um país sob regime comunista, que atenta contra o direito natural. Não aceito o estudo do padre Comblin e acredito que, ao pedir a intervenção do Papa Paulo VI contra a infiltração comunista na Igreja, a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade exerce um direito legítimo. Não há possibilidade de coexistência entre o comunismo e o clero. Não existe tirania no Brasil e, por esta razão, sou contrário à análise do padre Comblin, um homem desmoralizado.

O Arcebispo de Diamantina afirmou que, até agora, o Brasil não conseguiu realizar uma democracia completa por falta de capacidade.

— Nossa Constituição veta o direito de o analfabeto votar. Acho que isso tem uma certa sabedoria, embora julgue errado que uma grande parte do povo não tome parte ativa na vida civil. Em todos os regimes há defeitos; não há regime perfeito. Vejam a repressão policial contra os estudantes. A Polícia não foi inteligente, excedeu os limites do razoável, mas isso é um fato comum em qualquer comunidade — afirmou D. Geraldo Sigaud.

— Penso que para o Brasil um trinômio: saúde, educação e produção. As formulações sôbre a política educacional, quando partem dos estudantes, devem ser consideradas. Os estudantes, porém, não têm maturidade e não aceito, de forma alguma, a participação estudantil na direção da universidade, como não aceito um regime socialista. O Brasil está no caso da França. Precisamos de uma democracia matizada de certa autoridade. A maior ameaça ao País é o comunismo, nunca o imperialismo econômico. O imperialismo econômico nos permite respirar. Ainda estamos nos restabelecendo da desordem implantada por Goulart, em cujo govêrno a finalidade dos sindicatos era satisfazer pelegos oficiais. Admito a luta do operário contra os baixos níveis salariais, mas uma luta legal, sem greves nocivas. As greves devem ser o último recurso — finalizou o Arcebispo de Diamantina, D. Geraldo Sigaud.

Segurança nacional é criticada

Um estudo elaborado por uma equipe de peritos e coordenado por D. Cândido Padim, Bispo de Lorena, sob o título *A Doutrina da Segurança Nacional à Luz da Doutrina da Igreja*, circulou ontem pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O documento está redigido em 16 laudas datilografadas e aborda, inclusive, o papel do Conselho de Segurança Nacional, a lei das sublegendas e a função do militar no Brasil de hoje.

Na introdução do documento os relatores afirmam que "a Igreja, no desenvolvimento histórico a que está destinada, vai se defrontando com fenômenos sociais e políticos denunciantes, ao mesmo tempo, de causas que lhe bloquearam sua ação de serviço à humanidade no passado e que no presente podem produzir os mesmos efeitos, dada a política que rege os fatos sociais."

HISTÓRIA REPETIDA

"A ante-história que se delineou no mundo através da política que eclodiu na realidade do nazismo atuante, de certo modo, é bem comparado, vai se traçando também na política nacional brasileira, anunciando encarnações de que o mundo já foi espectador em passado não muito remoto. E a escravidão a se implantar, que se esconde por detrás de todo um clã, poder supernacionalista de Hitler, coloca-se numa dialética irreversível: no desenvolvimentismo para que está caminhando a nossa estrutura nacional.

"Tudo o que de cultura nos oferece hoje o mundo, tudo que produziu a arte, a ciência e a técnica é quase exclusivamente obra do ariano. De onde se pode concluir que êle foi o fundador da humanidade superior e encarna o arquétipo do homem. É o Prometeu humano." (Hitler, *Mein Kampf*, página 31)

Substituamos aqui — continua o documento — o ariano pelas Fôrças Armadas e encontraremos as mesmas posições que se afirmam e conseqüentemente partiremos para os mesmos efeitos.

Contudo, o racismo nazista encontrou forte obstáculo para realizar seu ideal: a Igreja.

Procurou-se mascarar e camuflar tôda ação contra ela; criou-se em tôrno da Igreja um ambiente de desconfiança, de ódio, de difamação, de maquiavelismo. Comprimiu-se a liberdade de ação da Igreja. Cristo foi substituído pelo mito da raça e do sangue; de comunicação (lei da imprensa), nas associações juvenis. A perseguição para silenciar sacerdotes.

No Brasil vai surgindo o super-homem histórico para hoje. O super-homem fôrça, segmento, decisão. Instrumento do poder econômico. Uma técnica superdesenvolvida a serviço dos dois. Interdominação. Uma garantindo o outro e tentando agregar a si, para a própria defesa, a turba dos fracos e subdesenvolvidos, mas rendosamente exploráveis. É um método geral para submeter os fracos parece ser transformá-los em estados-divindade (exército), fàcilmente manobráveis.

O documento circulado ontem pela CNBB está dividido em três partes. A primeira é uma síntese histórica da evolução político-social brasileira, de 1930 até 1964; a segunda, parte é a síntese da ideologia que rege o Brasil atualmente; a terceira é o confronto: Doutrina de Segurança Nacional e a Doutrina da Igreja.

AS DOUTRINAS

Fazendo uma análise do que seria a doutrina da segurança nacional, o documento afirma que ela "está sendo paulatinamente implantada no Brasil. O grupo idealizador, saído da Escola Superior de Guerra, detém o superpoder e é constituído em sua maioria de militares. A "civilização ocidental" pregada pela DNS é um chavão que não resiste a um confronto sério com a mensagem evangélica; os direitos fundamentais da pessoa humana são relativizados. A democracia é um nome que cobre a realidade de um totalitarismo militar; a repressão interna impede a liberdade de opinião, de expressão e de associação. E dentro de tudo o que vimos que se deve entender os passos já dados na consecução dos objetivos propostos pela doutrina da segurança nacional: o golpe de 1964; os militares no poder; os atos institucionais; o terror implantado pelos IPMs; a perseguição dos que discordam do nôvo regime; as eleições indiretas; a política externa; a lei de remessa de lucros; a tentativa de legalização da Fôrça Interamericana de Paz; a lei do arrocho salarial; a lei do Fundo de Garantia; a aceitação do trânsito de tropas estrangeiras pelo território nacional; a reestruturação das universidades segundo modelos estrangeiros e orientadas para a formação da classe para a linha de produção das indústrias norte-americanas.

Bispos atuam no desenvolvimento

A criação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento — Ibrades — que é baseado na tese de que o problema da América Latina é o problema do próprio homem, foi aprovada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e inclui em seu currículo a Teoria do Desenvolvimento e a Realidade Brasileira, sua Estrutura e Dinâmica.

O Instituto é de caráter interdisciplinar e tem por objetivo principal "elaborar, ensinar e difundir uma doutrina global do desenvolvimento brasileiro numa perspectiva cristã, a fim de inspirar, estimular e assessorar uma ação social eficaz". O documento que mostra as diretrizes do Instituto leva a assinatura do padre Nélson de Araújo Queirós, em nome dos padres provinciais do Brasil.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para a criação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento se baseia na afirmação de que houve uma profunda rapidez nos processos de mudança social e que há "um questionamento das novas gerações", "ávidas de novas estruturas mas carentes de orientação".

"O País não dispõe de nenhuma instituição que se dedique à elaboração de um pensamento social que sintetize a filosofia cristã, a teologia do desenvolvimento e as conclusões das ciências sociais na construção de uma nova sociedade brasileira" — diz o documento.

A matéria central do Instituto é a Teoria do Desenvolvimento. São matérias conexas: Realidade Brasileira, sua Estrutura e Dinâmica; Filosofia do Desenvolvimento; Doutrina Cristã e Doutrina Marxista quanto ao Desenvolvimento; Condicionamentos Demográficos, Sociológicos, Políticos e Econômicos do Desenvolvimento; Educação para o Desenvolvimento; O Cristão, sua Presença e Testemunho, sua Ação no País em Desenvolvimento.

Mais bispos nas páginas 14 e 15

D. Aluísio é o nôvo secretário-geral do episcopado nacional

O Bispo de Santo Angelo, D. Aluísio Lorscheider, da ala conservadora, foi eleito ontem para a secretaria-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, obtendo 130 votos, no segundo escrutínio, contra 83 dados a seu primo e Bispo de Pôrto Alegre, D. Ivo Lorscheider, durante a penúltima sessão da IX Assembléia-Geral da CNBB.

Ainda na tarde de ontem houve a eleição para segundo vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, saindo vencedor com 140 votos o Bispo de Belém do Pará, D. Alberto Galdêncio Ramos, enquanto era eleito para tesoureiro-geral, com 193 votos dados no segundo escrutínio, o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto.

O MAIS IMPORTANTE

A eleição para a secretaria-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, considerado como o cargo mais importante da CNBB, começou às 9h30m e já às 14 horas o relações públicas, frei Romeu Dale, dava os resultados das apurações. Como em quase tôdas as eleições já realizadas para a CNBB houve necessidade de dois e de até três escrutínios.

No primeiro, Dom Aluísio Lorscheider estêve na frente com 121 votos, contra 95 dados a seu primo Dom Ivo Lorscheider. No segundo o Bispo de Santo Angelo vencia com 130 votos contra 83 dados ao Bispo de Pôrto Alegre.

Após a eleição para secretário-geral processou-se a votação para 2.º vice-presidente. O vencedor, Dom Alberto Galdêncio Ramos, recebeu 140 votos logo no primeiro escrutínio.

A terceira eleição foi para tesoureiro-geral. No primeiro escrutínio, com 218 votantes, saiu vencedor D. José Gonçalves da Costa, do Rio, com 106 votos, contra 104 dados a D. José de Castro Pinto. No segundo escrutínio o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro saía vencedor com 193 votos.

Bispo de Santo Ângelo defende o Pe. Comblin

O nôvo secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Aluísio Lorscheider, disse ontem em entrevista coletiva que o padre Comblin, ao contrário do que pensa o Govêrno, não é comunista e que o documento por êle escrito sôbre a situação da Igreja na América Latina não foi encomendado pelo padre Hélder Câmara.

Embora reconhecendo que o padre Comblin exagerou um pouco ao analisar determinadas posições da Igreja e dos Governos, o Bispo de Santo Angelo disse que a iniciativa de fazê-lo partiu do próprio padre belga, que conhecia desde 1964, quando se realizou no Rio Grande do Sul um congresso teológico para debater as decisões do Concílio.

SEM DIRETRIZES

Bastante alto, louro, olhos azuis e forte sotaque sulista, o nôvo secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil é neto de alemães e passou grande parte de sua vida na Europa. É um dos poucos bispos do Brasil com grau de doutor em Teologia, tendo sido professor da matéria no Seminário de Minas Gerais.

É da Ordem dos Franciscanos e quase todos os seus estudos foram feitos em Roma. Fala com perfeição o alemão, o italiano e o francês e não foi incluído entre os 10 delegados que representarão o bispado brasileiro na Conferência de Medellin.

Considerado moderado por uns e conservador por outros, D. Aluísio Lorscheider disse ontem aos jornalistas que por enquanto não tem planos ou diretrizes. Evitando sempre respostas que pudessem provocar interpretações dúbias e pedindo aos jornalistas que evitassem sempre levar a Igreja para o aspecto estritamente político, D. Aluísio disse que a maior crise da Igreja é a da fé, "principalmente quando ela existe entre o clero e o episcopado."

Revelou que o documento-base da IX Assembléia-Geral não será divulgado porque passará ainda por algumas alterações, que sòmente poderão ser feitas depois que todos os pontos do documento foram profunda e imparcialmente analisados.

PADRE COMBLIN

Revelou que parte do pensamento do padre Comblin já era do conhecimento de alguns bispos brasileiros e que o próprio padre belga não pretendia divulgá-lo, no que concordavam os seus companheiros de trabalho.

— Li o documento, sei o que Comblin quer dizer com suas afirmações, mas não posso responder à pergunta se êle representa ou não a realidade brasileira. Reconheço que o planejamento econômico é o melhor caminho para a meta homem, mas também me recuso a dizer se este método é ou não utilizado pelo atual Govêrno.

— Vocês precisam saber que a Igreja está olhando pelos problemas do brasileiro, mas dentro de um âmbito internacional e não puramente regional. Com radicalização não se vai a parte alguma.

SOCIEDADE EXTREMISTA

Falando a respeito da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade — que vai enviar ao Papa Paulo VI um memorial "denunciando a infiltração comunista no clero brasileiro" — D. Aluísio Lorscheider disse que a Sociedade é de caráter extremista.

— Êles têm o direito de pensar e dizer o que quiserem. Acho apenas que as pessoas a quem êles se dirigem é que devem ter amadurecimento suficiente para discernir entre o que está certo e o que está errado.

— Se existem comunistas infiltrados no clero brasileiro êles deveriam apontá-los e não criar suspeitas. Conheço os elementos que fazem parte dessa Sociedade e estamos a par do que fazem e dizem.

Em virtude de ter que exercer o cargo mais importante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Aluísio Lorscheider terá que deixar o pôsto de Bispo de Santo Angelo, não sabendo informar, entretanto, quem irá substituí-lo.

FALTA AUTORIDADE

Curitiba (Correspondente) — A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, através da Secretaria Regional Sul 2, tornou pública ontem sua repulsa à atuação da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, que "servindo-se do nome da autoridade e do prestígio da Igreja e do Santo Padre aproveitam-se para levar o descrédito à mesma Igreja e gerar confusão nos meios católicos e cristãos".

A Conferência dos Bispos "não reconhece nenhuma autoridade moral na referida sociedade para atacar a Igreja e membros da hierarquia e do clero, como o em fazendo habitualmente, cada dia com maior ferocidade. Serve-se, inclusive, das pratas das nossas igrejas para difusão de suas idéias, contrariando, não raro, as determinações dos párocos e vigários, criando assim dificuldades internas".

Finaliza a nota afirmando que a dita sociedade "é profundamente hermética, incapaz de aceitar qualquer tipo de renovação, preconizada pelo Vaticano II, e por êsse motivo é mestra em tachar de suspeitas e subversivas quaisquer atitudes ou movimentos que não sejam consoantes com os seus pontos-de-vista.

Beltrão explica Plano Estratégico na CNBB

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fêz uma palestra sôbre o Plano Estratégico do Desenvolvimento para os participantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil ontem à noite e levou junto consigo, para distribuir, vários exemplares do Plano

Os Bispos resolveram não permitir que a reunião com o Ministro do Planejamento fôsse fotografada, "porque é absolutamente informal e a Assembléia não se considera reunida oficialmente", segundo explicou um padre especialmente destacado para despistar os repórteres. Um vedadeiro esquema de segurança foi montado para impedir até fotografias da entrada do Ministro Hélio Beltrão, que chegou às 20h25m.

O ATRASO OFICIAL

O Ministro do Planejamento era esperado para as 20 horas, horário marcado para o início de sua palestra aos Bispos. As 20h10m, entretanto, ainda não havia chegado, fato que levou um dos responsáveis pela Portaria a ligar para o Gabinete do Sr. Hélio Beltrão, sendo informado então que "êle se prepara para sair".

— Mede-se a importância do homem. neste País, pelo atraso que êle chega", disse o padre, preocupado com a espera forçada que o Sr. Hélio Beltrão impôs aos Bispos, que pontualmente, poucos minutos antes das 20h, haviam desaparecido do pátio e do corredor do primeiro andar e subido para a sala de reuniões.

O Ministro do Planejamento chegou às 20h25m, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, Sr. João Veloso, e munido de quase 50 exemplares do seu **Plano Estratégico do Desenvolvimento**, que um motorista e um ajudante-de-ordens transportaram para a sala de reuniões

O responsável pela sala de imprensa da CNBB negou-se a fazer comentários sôbre a palestra do Sr. Hélio Beltrão, limitando-se a informar que recebeu instruções de impedir que se fizessem até fotografias."

O desafio tcheco

O Comitê Central do PC tcheco apoiou integralmente a proposta do Presidium à Carta de Varsóvia. *Moscou propôs uma reunião de Brejnev com Dubcek para segunda ou têrça-feira e denunciou um plano de agressão dos EUA contra Praga, citando como prova a descoberta de um arsenal de armas norte-americanas na Boêmia. A acusação provocou uma reação imediata do Departamento de Estado, desmentindo a intervenção dos EUA na crise.*

Dubcek ganha apoio do PC tcheco e promete luta

Como é a crise vista de Praga

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — É quase impossível acompanhar os acontecimentos em Praga: a cada momento surgem notícias, confirmadas umas, improcedentes outras, que alteram o quadro geral e conduzem à perplexidade. A votação de hoje do Comitê Central, tomada por aclamação, reafirmou a unidade em tôrno da decisão do Presidium e reforçou a chefia de Dubcek. Mas uma nova sombra surgiu, ao mesmo tempo, com a revelação, feita em Moscou, da descoberta de armas norte-americanas em território tcheco-eslovaco. O Ministério do Interior confirmou a descoberta de vinte metralhadoras, trinta automáticas e 1 500 cartuchos dia 12 dêste mês, em Sokolov, nas proximidades da fronteira com a Alemanha Ocidental. Os soviéticos atribuem a descoberta a um plano contra-revolucionário. "Se non è vero e bene trovato" e constitui um refôrço à sua argumentação. Por outro lado, diminuíram as esperanças de que Brejnev venha amanhã a Kosice, conforme se anunciara no início da tarde de hoje, para parlamentar com os dirigentes tcheco-eslovacos. A rádio Moscou noticiou à tarde que o Presidium do PCUS sugeriu um encontro de alto nível entre os dois Partidos, mas em território soviético. Os tcheco-eslovacos pretendem reunir-se em seu país. E, neste caso particular, seria difícil encontrar um "terreno neutro", a menos que, como tem acontecido na Europa, pudessem encontrar-se na Suíça...

Waldeck Rochet chegou ao meio-dia a Praga e se reuniu à tarde com os dirigentes tcheco-eslovacos, mas não fêz quaisquer declarações até o momento em que foi redigido êste despacho. Uma outra declaração importante de apoio foi a do Ministro da Justiça da Hungria, Mihaly Korom, em entrevista ao jornal Palavra Livre de Praga. Korom disse que os húngaros apóiam o processo de renovação e são contra uma intervenção na Tcheco-Eslováquia embora admitam o dever de "aconselhar fraternalmente" os dirigentes do país. Não se sabe contudo até onde sua declaração representa a opinião oficial de Budapeste.

O Premier tcheco-eslovaco Oldrich Cernik falou à tarde pela TV de Praga, na mesma linha dos pronunciamentos anteriores, reafirmando o propósito da Tcheco-Eslováquia de prosseguir no caminho iniciado em janeiro, sem contudo abandonar deveres de aliança com os demais países socialistas.

É quase certo que os soviéticos não abandonaram ainda o propósito de intervir no país. As tropas que se retiravam, receberam novamente ordem de permanecer em suas posições. Esta decisão trouxe grande inquietação e ansiedade popular. Figura destacada da situação atual é o velho General Ludvik Svoboda, Presidente da República. Svoboda ainda não se dirigiu ao povo nestes momentos críticos, mas seu pronunciamento é esperado para quando a situação se tornar ainda mais aguda. Sabe-se que Svoboda se mantém informado minuto a minuto do desenvolvimento da crise e que exerce sua influência nas conversações de bastidores.

Uma pergunta que se fazem os jornalistas ocidentais: resistirão os tcheco-eslovacos diante de uma intervenção soviética? O bom senso indica que essa resistência inútil e desastrosa, diante de sua debilidade relativa. Mas, por outro lado, grande parte do povo se encontra disposta a enfrentar os riscos assumidos.

As horas vão trazendo mais densidade dramática aos acontecimentos da Tcheco-Eslováquia. Todos temem a intervenção soviética, menos pelo que possam fazer os soldados de Moscou que, conforme acontecera em 45, não exercerão papel de polícia no país. Todos temem uma reviravolta que conduzisse os velhos stalinistas à direção do país, pois isso significaria, a juízo dos renovadores, um "banho de sangue", com brutais represálias contra os líderes do processo de democratização.

As armas soviéticas

Praga — Os círculos políticos especulam sôbre a possibilidade de outras formas de intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia, além da ação armada. Uma delas seria de natureza econômica.

Como se sabe, 60% do comércio exterior da Tcheco-Eslováquia é feito com a URSS, que fornece matérias-primas e alimentos (trigo, petróleo e gás) aos tchecos e compra máquinas e artigos manufaturados. As refinarias tchecas e as usinas siderúrgicas se encontram adaptadas para a utilização de petróleo e minério de ferro soviéticos.

PROBLEMAS A LONGO PRAZO

Além disso, a URSS poderia movimentar certas fôrças que lhe são fiéis dentro da Tcheco-Eslováquia e que se mantêm temerosas hoje, mas que poderiam atuar subterrâneamente no futuro, porque, a curto prazo, o processo de democratização vai apresentar grandes dificuldades para o povo. Haverá aumento de preços e os salários reais dos trabalhadores serão rebaixados.

Será difícil aos tchecos libertarem-se dos vínculos econômicos com a URSS, sem uma ajuda econômica substancial.

Do Ocidente. Mas, neste momento, parece que o Ocidente não está disposto a meter-se no problema. Tanto os ianques como os alemães ocidentais preferem a URSS, num momento em que há prenúncios de distensão entre os "dois grandes." Por outro lado, Romênia e Iugoslávia não disdispõem de condições de auxiliar econômicamente a Tcheco-Eslováquia, cujo povo desfruta de um nível de vida bem maior que o de suas populações.

Assim sendo, as pressões econômicas constituem armas importantes para a URSS. É preciso esclarecer contudo que não há ajuda soviética a Praga. Existe, sim, um comércio intenso que favorece as duas partes e que não pode ser substituído, da noite para o dia por outras linhas de abastecimento.

Os delegados ao Congresso já foram eleitos e a maioria, segundo os cálculos da nova direção, está de acôrdo com o nôvo curso. O Congresso, segundo se espera, expurgará os elementos conservadores do Comitê Central, que ainda constituem uma maioria de 70 a 80 membros num total de 110).

CISÃO EM MOSCOU

Haverá ou não uma intervenção militar? Os meios diplomáticos ocidentais que se encontram em Praga acreditam que os soviéticos não irão à utilização das armas. Mas os jornalistas tchecos e certos círculos do Partido admitem essa intervenção, porque consideram que as coisas foram muito longe. De qualquer forma, sabe-se que não há uma unidade na alta direção soviética quanto ao assunto. O aparelho do Partido soviético com Brejnev à frente, é pressionado para a intervenção, mas o aparelho do Estado (a nova tecnocracia), chefiado por Kossiguin, preferiria mais prudência no assunto.

Por isso mesmo, ao que tudo indica, arranjaram a viagem de Kossiguin à Suécia, enquanto se precipitava o encontro de Varsóvia. Grechko, Ministro da Defesa, que voltou hoje a Moscou, é peça importante no jôgo, pois segundo argumentam os chefes militares soviéticos, o que está em jôgo, mais do que o socialismo tcheco-eslovaco, é a segurança do Pacto de Varsóvia.

Praga (AFP-UPI-JB) — Os 110 membros do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco aprovaram ontem, por unanimidade, a resposta do Presidium à *Carta de Varsóvia*, refutando as acusações soviéticas de que existe uma situação contra-revolucionária no país e reafirmando a reivindicação do grupo liberal de que qualquer conferência de cúpula seja precedida por contatos bilaterais entre países socialistas.

Ao abrir a reunião do Comitê Central, o primeiro-secretário do Partido, Alexander Dubcek, apresentou um relatório sôbre a situação e declarou que, apesar das divergências com Moscou, seu Govêrno não executa uma política anti-soviética, mas não admitirá intervenção nos assuntos internos tchecos. "Defenderemos nossa soberania como marxistas-leninistas", anunciou Dubcek.

PROCESSO IRREVERSÍVEL

Com a presença dos 110 membros do Comitê Central e de 55 delegados ao próximo Congresso Extraordinário do Partido, a reunião foi iniciada às 9h, no castelo de Hradcany, em Praga, sob a presidência do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

A ordem do dia era a "análise da atitude do Presidium do Comitê Central ante a carta recebida dos cinco Partidos Comunistas e Operários, que se reuniram no dia 15, em Varsóvia, para tratar da situação da Tcheco-Eslováquia, na ausência de representantes tchecos."

Em seu discurso de abertura, Dubcek informou que tinha tentado "impedir uma discussão de problemas relacionados com a Tcheco-Eslováquia, na ausência de delegados de nosso país", declarando aos cinco Partidos que seu Govêrno não havia dado motivos para a Conferência, pois nada fizera contra o socialismo.

"Negamo-nos a tomar atitudes anti-soviéticas, porque temos divergências de opinião", disse Dubcek. "Desejamos a cooperação econômica, militar e cultural com os outros países socialistas."

Em seguida declarou que a carta enviada pelos cinco Partidos — URSS, Polônia, RDA, Hungria e Bulgária — não poderia influir na amizade tcheca com êstes Partidos, e passou a refutar as acusações contidas no documento.

Dubcek referiu-se especificamente à acusação soviética de que a reação havia tomado conta da imprensa, afirmando que a direção do Partido apóia os jornalistas. "Reiteramos o grande senso de responsabilidade da imprensa e da televisão e queremos sublinhar que todos os meios de comunicação constituem uma grande fôrça política."

Continuou o primeiro-secretário e líder do movimento de liberalização dizendo que o processo iniciado pelo Govêrno é irreversível: "Estamos decididos a executar a política iniciada na reunião plenária do Comitê Central de janeiro (que deu o poder a Dubcek, destituindo o stalinista Antonin Novotny). Muito sofremos e continuamos sofrendo por causa dos métodos do passado."

VOTO DE CONFIANÇA

Terminada a apresentação do relatório e a justificativa da resposta à *Carta de Varsóvia*, vários oradores discursaram, apoiando integralmente a posição assumida pelo Presidium. Nenhum dos 40 conservadores que pertence ao Comitê Central se manifestou durante a reunião.

Foi então votada por unanimidade uma resolução aprovando a resposta do Presidium e afirmando que o Comitê Central "redobrará seus esforços para desenvolver a linha fundamental da política estrangeira tcheca: relações amistosas com seus aliados, com a URSS e com os países da comunidade socialista mundial, sôbre a base da solidariedade internacional, o respeito mútuo, a soberania, a igualdade e a não intervenção."

O voto de confiança do Comitê Central à atitude do Presidium dará a Dubcek o apoio que necessita para as conversações com o secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, êste fim de semana.

Durante a reunião do CC, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik informou que o Govêrno tinha recebido mais de 20 mil cartas e telegramas de apoio às respostas dadas à *Carta de Varsóvia*.

Waldeck Rochet negocia uma solução

Praga (AFP-UPI-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista francês, Waldeck Rochet, reuniu-se ontem à tarde com dirigentes tchecos e discutiu o agravamento das tensões com a URSS, em Praga, onde é aguardada a chegada hoje de outros líderes comunistas europeus para conversações bilaterais.

Rochet chegou a Praga ontem de manhã e foi recebido no aeroporto por uma delegação do PC, encabeçada por Frantizek Kriege, membro do Presidium, e Josef Lenart, secretário do Comitê Central. Ao desembarcar, reiterou sua proposta de uma conferência de cúpula dos PCs europeus para analisar a crise tcheca.

CONTATOS BILATERAIS

Nada foi divulgado a respeito da reunião de Rochet com os dirigentes tchecos. O secretário do PC francês estêve em Moscou na semana passada, gestionando junto aos soviéticos em favor dos tchecos, entretanto sua proposta sôbre a conferência não é aceita por Praga, a menos que seja incluído no temário o exame do movimento marxista-leninista mundial.

A notícia de que outros dirigentes comunistas são esperados em Praga não especifica quais. Sabe-se que inúmeros Partidos, entre êles o italiano, o britânico, o austríaco, o dinamarquês, o belga e o irlandês, já aceitaram o convite do primeiro-secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, para encontros bilaterais a fim de debater a crise.

Moscou insiste em convocar Dubcek

Moscou e Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidium do Partido Comunista da União Soviética propôs ontem, oficialmente, ao Presidium do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco uma reunião, segunda ou têrça-feira próxima, em Moscou, Kiev ou Lvov.

O primeiro-secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, continua se opondo à idéia de sair da Tcheco-Eslováquia para assistir ao encontro e exige que seja realizado em Kosice, cidade principal da Eslováquia Oriental, perto da fronteira com a URSS. O PCUS será representado por seu Secretário-Geral, Leonid Brejnev.

MOTIVO

Os tchecos evitam conferências fora do seu território com a explicação de que nenhum membro importante do Partido ou do Govêrno pode deixar o país, devido aos preparativos para o Congresso Extraordinário do Partido marcado para setembro.

O convite soviético atende à reivindicação tcheca de que sejam realizados encontros bilaterais com representantes de todos os Partidos Comunistas, antes de qualquer conferência.

Os preparativos para o encontro de Brejnev com Dubcek estão sendo feitos mediante conversações do Embaixador soviético A. Chervonenko com os dirigentes tchecos.

Uma velha amizade está perto do fim

A divergência que hoje envenena as relações entre os comunistas tcheco-eslovacos e os comunistas soviéticos, embora constitua um dos acontecimentos mais sensacionais jamais vistos no mundo socialista, era coisa esperada desde há muito tempo.

O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia foi, até bem pouco, um dos mais enquadrados da constelação socialista. E havia razões para isso. Foram os soviéticos, agindo como ideologia e como fôrça militar, que implantaram o socialismo em Praga e acabaram com o terror nazista no país.

Mas essa **colaboração ideológica** teve seu preço. A Tcheco-Eslováquia vinha suportando com resignação a dura tarefa — relativamente a mais pesada, se levarmos em conta seus recursos econômicos em relação aos da União Soviética — de ajudar, com assistência técnica e máquinas, muitos países do chamado Terceiro Mundo.

Em conseqüência, sua economia foi se desgastando e sua indústria não encontrou condições para renovar-se em um mundo que se renova constantemente. O renascimento dos nacionalismos é um sinal dos tempos e os tcheco-eslovacos sempre foram patriotas exaltados. Não poderiam, pois, continuar por muito tempo submissos a um sistema que vinha corroendo sistemàticamente tôda sua economia e prejudicando o nível de vida de seu povo.

Inicialmente, nos primeiros anos que se seguiram à guerra, as relações entre o Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e o Partido soviético caracterizaram-se por uma amizade monolítica, que resistia a todos os expurgos. Seguiram-se relações apenas formais, alimentadas pelas burocracias dos respectivos aparelhos partidários.

No dia 11 de maio último, a imprensa do país ainda encontrou bonitos adjetivos para comemorar o 23.º aniversário da libertação. Hinos de louvor foram dirigidos ao Exército soviético.

Dois meses depois, tanques russos que circulam pelas estradas do país são motivo de inquietação e mesmo de revolta. Mas no plano ideológico pròpriamente dito há coisa bem mais grave. O secretário do Partido tcheco, Cstmir Cisar, em entrevista a um semanário húngaro, depois de reafirmar que o país continuaria socialista, teve a audácia de assegurar que a ideologia marxista-leninista não mais seria mantida como ideologia oficial do Estado Tcheco-Eslovaco. Explicou que muitos de seus compatriotas — especialmente entre os jovens — sabiam ser excelentes cidadãos sem que se sentissem obrigados a professar o marxismo-leninismo.

O VENTO DA MUDANÇA

Não é, pois, sem razões que o alto comando comunista soviético resolveu achar que seus camaradas tcheco-eslovacos estavam se excedendo. Em Praga, o vento do liberalismo sopra tão forte que ameaça transpor as fronteiras do país. Os novos dirigentes não só proclamam seu liberalismo, como manifestam uma vocação missionária. Já em maio último, Alexander Dubcek, o chefe do Partido, declarara: "Desejamos fazer o que nos compete para tornar o socialismo mais atraente a todo mundo." E as expressões "imprensa livre", "liberdade de palavra e de reunião", "tolerância", estão aparecendo com freqüência crescente nas estações de rádio.

Em contrapartida, não apenas em Moscou, mas também em Berlim Oriental, em Varsóvia, começou-se a falar de certo Partido comunista com "tendências anti-socialistas", preocupado em realizar atividades "contra-revolucionárias". Parece que os tcheco-eslovacos, diferentemente dos romenos, não pretendem se contentar em seguir seu próprio caminho socialista — como aconselhava Lênine — mas pretender ir mais longe: buscar diferentes caminhos socialistas para um só país. O exemplo é perigoso. O **Pravda** lança quase que diàriamente seus protestos, que traduzem uma indignação ideológica em tom crescente. Recorda-se, a propósito, a revolta dos trabalhadores de Berlim Oriental, em junho de 53, e as revoltas polonesa e húngara de 56.

UM SOCIALISMO

Para êsse esfôrço para associar a liberdade ao socialismo, Praga conta com o decidido apoio dos comunistas italianos, romenos e iugoslavos. **A Verdade Conquista** é agora o **slogan** da rádio de Praga, que ressuscita assim uma frase de um herói nacional.

Respondendo ao **Pravda** de Moscou, um jornal de Praga disse, em revide: "Se os soviéticos estão preocupados com a sorte do socialismo neste país, saibam êles que nós também estamos preocupados com a sorte da democracia em seu país."

Mas dentro do aparelho do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia nem tudo são rosas: os novos dirigentes estão sofrendo fortes pressões dos chamados conservadores — isto é, da linha dura ortodoxa — que exige a convocação de uma reunião imediata do Comitê Central do Partido, na esperança de que poderão colocar pedras do caminho das reformas. E êsses conservadores não estão sós. Contam com o apoio ostensivo de seus camaradas do PC soviético.

A escalada verbal continua. Há dez dias o terrível anátema **contra-revolução** apareceu na **Gazeta Literária** de Moscou, Cetsmir Cisar, uma das figuras mais importantes do alto-comando comunista da Tcheco-Eslováquia, merece do **Pravda** a definição de "revisionista" e "oportunista burguês".

O clima vai se aproximando daquele do ano de 48, quando Stalin excomungou Tito.

Brejnev, o Secretário-Geral do PC Soviético, compareceu em um comício em Budapeste e recorda o esmagamento da revolta húngara. Moscou não tem o costume de dirigir ataques pessoais contra os dirigentes de um "Partido irmão". Êsses "desvios de ética" são sinais de mau agouro.

"Pravda" denuncia "Complot" americano

Moscou e Praga (AFP — UPI — JB) — O **Pravda** denunciou a existência de um plano militar ultra-secreto de agressão aos países socialistas, elaborado pela OTAN, e apresentou como prova o contrabando de armas norte-americanas descoberto ontem pelas autoridades tchecas na Boemia Ocidental. Acompanhando a denúncia, o jornal do PCUS reafirma a disposição do Kremlim de prestar tôda a ajuda necessária ao povo tcheco para a defesa do socialismo.

Em Praga, o Ministério do Interior confirmou a descoberta de um depósito de armas norte-americanas entre as cidades de Mytina e Arnoldov, perto da fronteira com a República Federal da Alemanha, na região dos sudetos, e ordenou a imediata abertura de um inquérito para apurar responsabilidades.

O ARSENAL

Por denúncia da população da Boemia, a Polícia localizou o esconderijo e encontrou 20 metralhadoras automáticas calibre 11,43, provàvelmente de fabricação norte-americana, 35 pentes com 21 balas cada um, uma caixa de metal com outras 756 balas, 30 pistolas automáticas Walter calibre 7,65, descarregadas e nove pentes de balas para as pistolas.

As armas estavam dentro de sacos tiroleses, nos quais se lia a seguinte inscrição: **Nord West Trail Pack.** O ano de produção da maioria dos armamentos era 1968.

Segundo uma agência de informação búlgara, os habitantes do povoado que localizaram o arsenal afirmam que as armas devem ter sido compradas na República Federal da Alemanha e estavam destinadas "aos revanchistas dos sudetos e aos reacionários de direita."

VARIANTES DA SUBVERSÃO

Num editorial violento, assinado por Maguline e Tchoukok e divulgado pela Agência Tass, o **Pravda** revela a existência de "um plano ultra-secreto de operações militares, urdido pelo Pentágono e pelos serviços de espionagem norte-americanos, que detalha a preparação e o início da agressão contra os países socialistas, e principalmente contra a Tcheco-Eslováquia.

Êste plano, acompanhado de documentos do Alto Comando das tropas norte-americanas na Europa, prevê diferentes variantes de subversão da comunidade socialista e missões concretas apropriadas para cada país socialista e de maneira especial para a Tcheco-Eslováquia."

Os autores do artigo concluem que se trata de uma manobra da OTAN para realizar uma "ação subversiva, por meios políticos e ideológicos, a fim de solapar a unidade dos países socialistas e debilitar sua capacidade de resistência a uma agressão declarada."

Referindo-se às armas, o jornal cita fontes jornalísticas de Praga e reitera que o objetivo do contrabando era provocar uma revolta nos sudetos.

O **Pravda** termina dizendo: "Os comunistas e todo o povo trabalhador da Tcheco-Eslováquia podem estar certos de que o Partido Comunista da União Soviética, seu Govêrno e seu povo estão preparados para proporcionar tôda a ajuda necessária para a defesa de suas realizações socialistas."

MANOBRA

Em círculos ocidentais, o editorial do **Pravda** foi interpretado como uma manobra para preparar psicològicamente o povo soviético no caso de uma intervenção na Tcheco-Eslováquia.

As notícias procedentes de Moscou parecem entretanto desmentir esta versão. Porta-vozes diplomáticos afirmam que as autoridades soviéticas pretendem apenas prosseguir a guerra de nervos contra o grupo liberal de Praga, mas sem chegar a qualquer medida extrema, deixando de lado a possibilidade de intervenção militar direta, à qual só recorreriam para evitar a saída total dos tchecos de sua órbita de influência.

Segundo as mesmas fontes, o Govêrno soviético estaria disposto a esperar a realização do próximo Congresso Extraordinário do PC tcheco, para depois traçar sua estratégia para a Tcheco-Eslováquia.

Ao que parece, os soviéticos temem que, com a liberalização, haja um enfraquecimento dos laços que unem os dois países e seja estimulado o sentimento nacionalista tcheco contra os russos.

A Tcheco-Eslováquia, mesmo permanecendo dentro do Pacto de Varsóvia, seria um aliado inseguro. Em virtude de sua posição geográfica, a Tcheco-Eslováquia representa um verdadeiro corredor entre a República Federal da Alemanha e a URSS, além de separar geogràficamente, em dois grupos, os outros países do Pacto.

As advertências de Moscou de que não aceitaria nenhuma alteração no equilíbrio de fôrças na Europa devem ser interpretadas literalmente, segundo estas fontes, que lembram que os soviéticos, sempre que tiveram de optar entre sua segurança e sua posição ideológica, escolheram a primeira.

Os diplomatas ocidentais em Londres não crêem que a segurança seja o principal motivo da preocupação soviética em relação à Tcheco-Eslováquia, pois não vêem qualquer perigo para os russos na campanha de liberalização do grupo de Dubcek.

Washington desmente as acusações russas

Washington, Bruxelas, Bonn, Londres (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano rejeitou ontem categòricamente as acusações soviéticas de que os Estados Unidos estejam auxiliando elementos anticomunistas da Tcheco-Eslováquia e preparem uma agressão contra êsse e outros países do Leste europeu.

As acusações publicadas pelo órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética provocaram igualmente desmentidos veementes do Govêrno da Alemanha Federal e da Secretaria da Organização do Tratado do Atlântico Norte, enquanto o Ministro das Relações Exteriores britânico, Michael Stewart, afirmava nos Comuns que "não cabe a nós nem a qualquer outro país intervir na Tcheco-Eslováquia".

LIBERDADE

O Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, Robert McCloskey, recordou as declarações do Secretário de Estado, Dean Rusk, de que os Estados Unidos não intervieram sob forma alguma nos assuntos da Tcheco-Eslováquia e têm o ponto-de-vista de que o povo dêsse país "deveria ter liberdade para tratar de seus assuntos internos".

Em Bonn o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Federal, Willy Brandt, negou que se país tenha vendido armas à Tcheco-Eslováquia, como afirmava o **Pravda**, ao informar, pela manhã, que provàvelmente a Alemanha Ocidental havia fornecido as armas encontradas na região tcheco-eslovaca de Carlsbad.

Brandt afirmou à imprensa que a informação constituía "uma tentativa típica de envenenar a atmosfera política", acrescentando que tôda entrega ou venda de armas alemãs a um país estrangeiro necessita de autorização especial do Govêrno, o que não aconteceu e não acontecerá no que diz respeito à Tcheco-Eslováquia.

O desafio tcheco

A rejeição da Carta de Varsóvia provocou manifestações de ampla solidariedade interna aos dirigentes tchecos. Romênia e Hungria também apoiaram a atitude dos liberais de Praga, enquanto a Alemanha Oriental advertiu para os "perigos" da democratização. E a URSS voltou a atacar as "fôrças hostis" que atuam dentro da Tcheco-Eslováquia.

Moscou agrava a escalada

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Autoridades norte-americanas manifestaram profunda preocupação quinta-feira, a respeito da tensão entre a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética.

Analistas de política externa, que pediram, para não serem identificados, afirmaram que a União Soviética parece estar agora adotando uma política de "resposta gradual" em relação ao processo de liberalização do líder comunista tcheco, Alexander Dubcek.

Êstes analistas observaram que o Govêrno soviético tem, passo a passo, aumentado a severidade de seu tom e o rigor de suas exigências políticas, desde a reunião dos países do bloco soviético em Dresden, Alemanha Oriental, em 24 de março.

Seguiram-se duas outras reuniões — uma entre o **Premier** Dubcek e líderes soviéticos em Moscou, a 3 de maio, e a reunião de Varsóvia, recém-concluída, a que a Tcheco-Eslováquia recusou-se a comparecer.

PRESTÍGIO EM JÔGO

A preocupação discernível em alguns setores governamentais agora é de que a União Soviética tenha chegado a um ponto em que não possa mais recuar. Com seu próprio prestígio em jôgo e com seus aliados do Leste europeu incitando uma atuação firme, Moscou — admite-se — não poderá arriscar uma derrota política no atual confronto de vontades.

Os líderes ortodoxos comunistas da Alemanha Oriental, Polônia, Hungria e Bulgária estariam solicitando a Moscou que ponha um paradeiro, ou pelo menos um contenção, na heresia liberal na Tcheco-Eslováquia, sob pena de seu contágio ultrapassar as fronteiras nacionais e provocar sérias desordens em seus países, segundo informam fontes diplomáticas aqui.

"Acreditamos que os russos estão agora decididos a ir até o fim, e, se necessário, intervir na Tcheco-Eslováquia, a menos que Dubcek manifeste intenção de transigir", afirmou um especialista de assuntos externos.

Há, contudo, um consenso de que o uso de tropas soviéticas seria um recurso extremo. Analistas declaram que a intervenção física — se se efetivar — seria feita no tradicional estilo soviético, através de intermediários tchecos pró-Moscou, apoiados por fôrças soviéticas nas proximidades.

As autoridades, por sua vez, afirmaram que a intervenção soviética poderia ainda ser evitada. Expressam, porém, alguma dúvida de que Dubcek, agora fortemente apoiado pela opinião pública tcheca, possa ou deseje curvar-se, a esta altura, à pressão soviética.

DESMENTIDO

O Secretário de Estado Dean Rusk foi inquirido sôbre uma notícia publicada no **New York Times** no sentido de que diplomatas norte-americanos teriam, particularmente, advertido seus colegas soviéticos de que a intervenção armada na Tcheco-Eslováquia poderia pôr em perigo os esforços penosos do Presidente Johnson para melhorar as relações entre os dois países.

"Não estamos envolvidos de maneira nenhuma neste assunto", afirmou Rusk. "Não sei de qualquer conversação com os russos a êste respeito."

A triste lembrança húngara

Departamento de Pesquisa

"A quem se fará crer que os soviéticos quiseram defender, na Hungria, o socialismo húngaro? Se pensaram fazê-lo, que ingenuidade e que malôgro! Que ganharam com isso? Nada. Que perderam? Tudo. Despertaram nos corações um ódio que está longe de se extinguir e que serve à reação". Dêste modo Jean-Paul Sartre resumia, por assim dizer, as razões de seu protesto contra a intervenção militar soviética na insurreição húngara de 1956. Passaram-se desde então quase doze anos. De lá para cá muitas coisas aconteceram, mas, em suas linhas essenciais, a opinião de Sartre continua a mesma, a respeito daqueles trágicos acontecimentos que tanto sensibilizaram a opinião mundial.

O filósofo francês não esperou que os combates esfriassem, para examiná-los e discuti-los. Nas páginas de sua revista, **Les Temps Modernes**, imediatamente atirou-se ao debate, fixando sua posição de maneira clara e objetiva. Para ser prático, por amor ao pragmatismo político, seu alvo predileto foi o Partido Comunista Francês, que, como se sabe, apressou-se a aplaudir a presença dos tanques russos nas ruas de Budapeste, em nome de uma estratégia revolucionária pouco convincente. É preciso que a lição dos fatos seja aproveitada dentro de casa: "Existe na França — diz Sartre — um partido que também não escaparia aos engenhos teleguiados e cujo entusiasmo desapareceria da terra no mesmo instante em que nossos protestos. É dirigido por um **bureau** político que cumprimentou os soviéticos por sua feliz iniciativa e do qual um membro se declarava, recentemente, muito "reconfortado" com êsses massacres exemplares. Êsse partido é problema nosso, nós o conhecemos bem, fomos todos, por mais ou menos tempo, seus companheiros de jornada: é sôbre êle que podemos, que devemos agir".

SALVAR O QUÊ?

Sartre não aceita o argumento dos que pretendem provar que a intervenção militar soviética poderia ser justificada pela necessidade de salvar na Hungria as conquistas do proletariado e protegê-las, ao mesmo tempo, em tôdas as democracias populares e, finalmente, na própria URSS: "O Exército Vermelho retoma e prossegue na Hungria — empregando meios um pouco mais importantes — o que os operários e marinheiros de São Petersburgo começaram em outubro de 1917; se o socialismo tolera os tiros de canhão do encouraçado **Aurora**, por que condenaria os tanques de Joukov?" Raciocínio lógico, baseado em falsas premissas, assim sintetizado irônicamente pelo filósofo francês: "O socialismo em primeiro lugar. Mataremos se fôr preciso matar. E que o sangue inocente das vítimas recaia sôbre os criminosos que as incitaram à revolta."

Aos que falam dessa maneira, Sartre responde: "Sôbre um ponto estamos de acôrdo: uma parte do sangue derramado recai sôbre os Governos ocidentais, sôbre o Govêrno do Sr. Truman. Essas belas almas, essas almas ternas, que hoje se indignam, nas colunas do **Figaro Littéraire**, sabem que estações de rádio, subvencionadas ou não pelos Estados Unidos, incitavam diàriamente os húngaros a se insurgirem, embora o Ocidente não tivesse nem meios nem a intenção de sustentá-los?" Depois de afastar os raciocínios da direita, volta a se referir àqueles que pretendem estar defendendo uma ideologia revolucionária. "Dito isto — prossegue — considero o argumento dos transtornados e dos rabugentos um brilhante sofisma sub-repticiamente apoiado em afirmações não demonstradas: bastaria provar-nos que o socialismo estaria perdido sem os tanques de Joukov. Ora, os fatos que nos relatam — verdadeiros ou falsos, em geral mais falsos do que verdadeiros — nos dizem simplesmente que o socialismo não estava em perigo. Admitir como certo que a intervenção russa salvou o socialismo, é colocar a URSS fora da questão: a necessidade a obriga a golpear, ela restabelece a situação, eis tudo. Uma desordem objetiva desencadeou automàticamente mecanismos compensadores."

A MESMA HISTÓRIA

Mas há também os que pretendem explicar a revolta húngara como obra de um fascismo maquiavélico, espécie de demônio a desencaminhar ingênuos operários do bom caminho socialista. Uma contrapartida do "perigo vermelho", êsse pesadelo do mundo ocidental. Para Sartre tudo parece simples. O povo estava descontente porque o govêrno praticara erros, alguns graves. Erros que provocaram a revolta. "Recusando-se a compreendê-los, os Rakosi, os Geroe — êsses amigos que vocês ainda defendem na intimidade — demonstraram que a política do partido (do Partido Comunista Húngaro) era falsa, que o aparelho burocrático subestimava a fôrça revolucionária das massas e não tomava o menor conhecimento de suas aspirações. Foram êsses erros que fizeram a classe operária compreender que, mesmo em país socialista, tinha a obrigação de criar seus próprios órgãos de defesa. Tudo bem pesado, seria preciso aconselhar aos comunistas franceses que não gritem tão alto que a intervenção soviética não poderia ser evitada. Pois êsse piedoso argumento envolve a mais radical condenação de tudo o que foi feito na Hungria até êsse dia. Torturas, confissões truncadas, falsos processos, campos de trabalho — essas violências são, de qualquer maneira, imperdoáveis." Mas o essencial é o seguinte: "Quando os tanques do exército comunista, atendendo ao apêlo de um chefe comunista, massacrava operários comunistas, era o próprio socialismo que suas balas e seus obuses faziam voar aos pedaços."

Em política nenhuma ação é incondicionalmente necessária. Mesmo depois do "desvio de direita" da revolução húngara, ninguém poderia considerar necessária a repressão armada. "A propósito dos acontecimentos da Hungria, há apenas uma pergunta a fazer: para que homens e em que perspectiva política a intervenção soviética era necessária?" A fim de responder a essa pergunta essencial por êle mesmo formulada, Sartre examina, com minúcias, a composição e a evolução do movimento insurrecional, a partir do dia 24 de outubro, quando Geroe, presidente do Conselho, pediu socorro às tropas soviéticas, até a madrugada de 4 de novembro, quando essas mesmas tropas soviéticas irromperam em Budapeste, já no govêrno de Janos Kadar. E o Partido Comunista Francês a bater palmas. Para Sartre, os soviéticos "sempre subestimaram a capacidade revolucionária dos movimentos operários. Na questão húngara logo se aperceberam do desvio para a direita, mas não puderam discernir o simultâneo reforçamento da esquerda. A desconfiança não é dialética. Nem o maniqueísmo. A burocracia soviética não gosta de operários armados, a êstes prefere, de longe, os soldados. A 4 de novembro apostou nos contra-revolucionários marxistas, no triunfo de contra-revolução. A luta que começava, é verdade, poderia ter desembocado na guerra civil, mas poderia também do mesmo modo ter levado à verdadeira ditadura do proletariado."

A SOMBRA DE STALIN

A análise dos acontecimentos verificados na Hungria de 56, conduz Sartre à análise do stalinismo e suas implicações internas, na União Soviética, e nos outros países do campo socialista. O Estado, no sombrio quadro stalinista, longe de fenecer, reforça-se. É um gerador de desconfianças no coração dos homens. Racionalmente, traduz-se no famoso "êrro teórico" de Stalin: indispensável aumentar o poder de coerção do Estado, porque a luta de classes se intensifica no período de construção do socialismo. Isso não passaria de uma primária justificativa racionalista para explicar a terrível "prática." Essa prática engendra sua própria teoria, e vice-versa. Um ciclo infernal. O caso húngaro teria sido, para Sartre, um exemplo dessa "teoria", nascida das preocupações de autodefesa da URSS, diante do cêrco militar que se estava fechando em tôrno de si, e que culminou com a invasão nazista. **Stalin morreu mas o stalinismo tem longa vida.**

Essa maneira de ver a insurreição húngara de 1956, está em harmonia com o pensamento filosófico e político de Sartre. Não é pois uma atitude do oportunismo político, induzido pelos acontecimentos. O existencialismo sartreano, como se sabe, se desenvolve em uma filosofia da História que se inspira no materialismo dialético, mas que ressalta, ao mesmo tempo, a irredutibilidade da livre escolha do homem à necessidade histórica, e a integração dessa liberdade nas totalidades sociais particulares e específicas de cada país e de cada política. Assim se explica a atuação política do filósofo da **Crítica da Razão Dialética**, o qual, sem nunca ter aderido à doutrina de um partido, está engajado na defesa de um ideal revolucionário de democracia e liberdade.

Diz Sartre, ainda a propósito dos acontecimentos de 56 na Hungria: "O socialismo em nome do qual os soldados soviéticos atiraram nas massas na Hungria, eu não o conheço, não posso nem mesmo concebê-lo: não é feito para os homens nem por êles, é um nome que se dá a uma nova forma de alienação. Pretenderam que a URSS defendia em Budapeste seus interêsses nacionais: é ao mesmo tempo verdadeiro e injusto. Para a URSS, país socialista, os interêsses nacionais jamais se distinguem dos interêsses do socialismo. Assim o puritano da Nova Inglaterra não distinguia sua prosperidade material da bênção divina e pegava em armas para defender, ao mesmo tempo, Deus e a propriedade privada. Apenas isso não condena "tôda" a política soviética. Ao contrário: em uma perspectiva de expansão, o auxílio fornecido, sem contrapartida, à China e aos países subdesenvolvidos estabelece relações socialistas entre as nações, enquanto amplia a esfera de influência russa. Mas, quando a URSS volta à política retrátil, socialismo e nacionalismo, inseparàvelmente, tornam-se "Razão de Estado". Não se trata mais de salvar homens, conquistas operárias, o futuro concreto de uma socialização em marcha, mas de conservar pela fôrça posições que, na perspectiva de uma guerra mundial, poderiam ser vantajosas para a nação soviética, seus exércitos e suas indústrias bélicas. Sem dúvida, é preciso que a URSS viva, é preciso "pela causa do comunismo": todos os homens de esquerda o reconhecerão. Mas é preciso também que permaneça socialista. Na Razão de Estado que hoje pode invocar, não se pode mais encontrar senão uma vaga referência a um socialismo futuro. A luta concreta das massas é afogada no sangue, em nome de uma pura abstração que se propõe como essencial e que rejeita na insignificância e na particularidade todos os homens de carne e osso, mesmo que sejam operários, mesmo que sejam comunistas. Somos daqueles que dizem: o fim justifica os meios, acrescentando, porém, êste indispensável: não os meios que definem o fim. A URSS não é imperialista, a URSS é pacifista, a URSS é socialista. É exato. Mas quando seus dirigentes, para salvar o socialismo, lançam o Exército do povo contra um país aliado, quando fazem seus soldados, êsses sêres abstratos, atirarem em operários que não podem suportar sua miséria. Quando, sem levar em conta as exigências da situação, decidem de sua ação em função das incidências que pode ter "alhures", em outros países, e finalmente no mundo, fazem do socialismo uma quimera e transformam a URSS, apesar dêles, apesar dela, em uma nação de rapina." E tudo na previsão de um acontecimento que não vai acontecer: "Dêsse ponto-de-vista, a intervenção russa na Hungria perde todo seu sentido: é uma operação localizada no quadro de uma guerra mundial que ainda não explodiu. Ora, a guerra suspende tôda legalidade, socialista ou não. Assim, a única justificativa do golpe da Budapeste, é a evidência da guerra. O sangue derramado na Hungria seria apenas um riacho ao lado das torrentes de sangue que vão jorrar. Mas o sangue não vai correr. Nem os americanos nem os russos querem saber da guerra quente. A guerra fria está obsoleta. O neo-stalinismo vai contra a história."

BUDAPESTE, 1956

Foto do Arquivo

Mulheres e jovens enfrentam na capital húngara os tanques soviéticos enviados para a repressão

Quem apóia Praga

Praga (AFP-JB) — Os dirigentes tchecos receberam ontem ampla solidariedade dos diversos setores de opinião do país, pela decisão de rejeitar os têrmos da **Carta de Varsóvia**, atitude classificada pela imprensa de Praga como "um extraordinário incentivo ao ânimo do povo."

Os jornais tchecos surgiram ontem com grandes manchetes de exaltação aos membros do Partido Comunista. A agência de informações Ceteka e o diário **Zehedelski Noviny** fizeram o elogio da "firmeza dos camaradas do Presidium."

PAÍS NÔVO

O **Prace**, órgão dos sindicatos, publicou editorial afirmando: "A Tcheco-Eslováquia de hoje é um país socialista onde a maioria absoluta do povo apóia realmente seu Govêrno, começa a ouvi-lo atentamente e começa a amar seus representantes, apesar de êles continuarem repetindo quase diàriamente que a situação é má."

Outros jornais abriram manchetes como "Continuamos fiéis aos compromissos da aliança", "Sairemos com honra desta prova histórica" e O povo soberano decidirá sôbre seu futuro."

Bucareste (UPI-AFP-JB) — A agência noticiosa oficial da Bulgária, Agerpress, informou que os mais altos funcionários do Govêrno romeno reafirmaram seu apoio aos líderes liberais da Tcheco-Eslováquia, durante a cerimônia de comemoração do vigésimo aniversário do Tratado de Amizade e Cooperação romeno-tcheco.

Pompiliu Macovei, membro do Comitê Central do PC romeno e orador oficial, afirmou que "o respeito de cada Partido e de cada povo dirigir-se e organizar por si mesmo o processo de construção do socialismo é condição essencial do nôvo tipo de relações entre os países da Internacional Socialista".

SOLIDARIEDADE

Acrescentou que o povo romeno está firmemente convicto de que "a classe operária tcheca alcançará importantes êxitos na consolidação do sistema socialista de seu país, pelo prestígio do socialismo no mundo."

Compareceram à solenidade Ian Maurer, membro do Comitê Político do PC e presidente do Conselho de Ministros; o Vice-Presidente da República; Min Groa, Vice-Presidente da Assembléia Nacional e o Ministro de Assuntos Internacionais.

Quem condena Praga

Budapeste (AFP — JB) — O órgão do Partido Comunista húngaro, **Nepszabadsag**, lastimou ontem que os dirigentes tchecos "se negassem ao diálogo com os representantes dos cinco Partidos reunidos em Varsóvia", dizendo que a atitude de Praga "agrava excepcionalmente uma situação que provoca muitas apreensões."

O **Magyar Nemzet**, órgão da Frente Popular Húngara, advertiu que "os comunistas têm o dever de persuadir todos os partidários do socialismo no sentido de atuarem para que as nossas posições permaneçam firmes e para que a unidade política e militar se mantenha, sem atritos."

"A lógica implacável das lutas de classe — lembrou o jornal — é tal, que, quando a argumentação e a democracia deixam de ser operantes, poderia tornar-se necessário utilizar os meios do poder."

ALEMANHA ORIENTAL

Berlim (AFP — UPI — JB) — O Comitê Central do Partido Socialista Unificado (SED) da Alemanha Oriental aprovou ontem integralmente os resultados da conferência de Varsóvia, manifestando a esperança de que "os comunistas tchecos tomem conhecimento dos grandes perigos derivados das atividades subterrâneas de elementos anti-socialistas e contra-revolucionários."

A agência local ADN, que deu a informação, acrescentou que o SED acusou violentamente o Govêrno de Bonn "por sua ingerência nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia" e por tentar isolar o povo tcheco da comunidade fraternal socialista, fazendo-o passar para o jugo de um regime de burgueses capitalistas de servidão social e dependência nacional."

CONSPIRAÇÃO

O jornal oficial do Partido Comunista da Alemanha Oriental, **Neues Deutschland**, afirmou ontem que os contra-revolucionários da Tcheco-Eslováquia estão tramando a derrubada da ordem, "tal como fizeram, em 1956, os contra-revolucionários da Hungria."

Acrescentou que a única diferença está em que os contra-revolucionários húngaros "adotaram abertamente o crime e o terror, enquanto, na Tcheco-Eslováquia, estão mascarando suas intenções."

China prefere calar

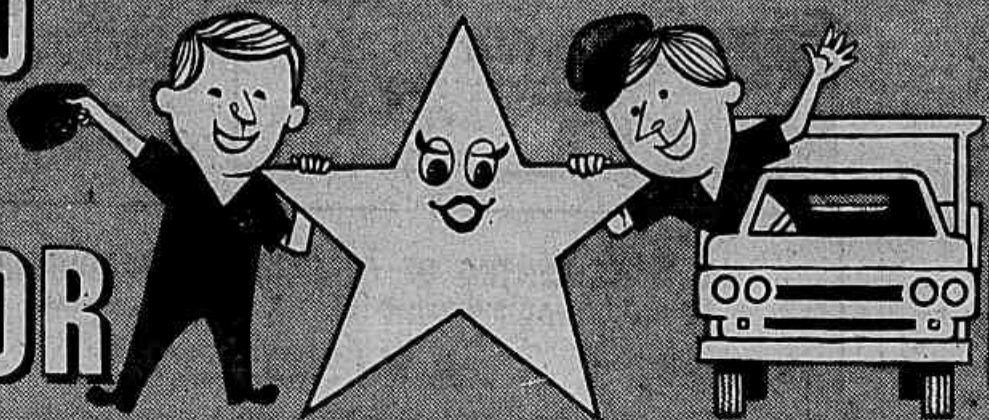
Hong-Kong (UPI-JB) — O silêncio que a China vem mantendo a respeito da crise entre a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética, levou observadores diplomáticos de Hong-Kong a afirmar que o Govêrno de Mao Tsé-tung está diante de um dilema.

Esclareceu um diplomata que a dúvida de Pequim se manifesta devido à oposição entre sua antiga doutrina de independência nacional dentro do campo socialista — como forma de enfraquecer o contrôle soviético — e o atual desejo de não assistir a uma ruptura no seio do bloco.

APOIO À FÔRÇA

Alguns observadores opinaram que Pequim apoiaria o uso da fôrça pelos soviéticos, "como método, em último caso, de manter os tchecos sob seu domínio." Um diplomata ocidental, entretanto, observou que "seria um apoio com ranger de dentes, algo como escolher dos males o menor."

Para êsses observadores, uma tal atitude seria coerente com a que a China adotou durante a revolta húngara de 1956. Lembraram um comentário publicado no **Diário do Povo**, de Pequim, em 6 de setembro de 1963, que afirmava ter sido sòmente devido à insistência da China que a URSS interveio militarmente na Hungria.

Disseram que, embora as relações entre Moscou e Pequim se tenham deteriorado acentuadamente — chegando, por vêzes, à quase ruptura — "a China provàvelmente daria firme apoio a uma ação destinada a esmagar a liberalização empreendida pelo regime de Praga."

Informe JB

O mal da inação

"Não é preciso sair do Continente para colhêr exemplos do quanto pode ocorrer aos países cujos governos encontram na omissão o melhor escudo para disfarçar a sua incapacidade.

O que ocorreu a Cuba, episódio de memória tão recente, ainda não conseguiu sensibilizar certos governos latino-americanos, que teimam em fazer-se ausentes nos momentos em que sua ação mais é reclamada pela opinião pública.

* * *

Em Cuba — guardadas as devidas proporções — não houve pròpriamente uma tomada de poder. Houve uma ocupação. Pura e simplesmente. O regime de Fulgêncio Batista estava podre. O sistema era híbrido. O serviço público regia-se por critérios injustos. A corrupção se infiltrava em tôda parte.

Quando Castro desceu a serra, a cama já estava feita. Só não teve tempo de repousar porque foi logo intimado a pagar o tributo devido à ideologia. Os ideais de liberdade e democracia foram postos de lado.

* * *

Outro que ia embarcando na mesma canoa furada era o Dr. João Goulart. Apesar de não ser lá muito fanático como o Dr. Fidel Castro, estava convicto de que a sua revolução estaria impune da reação dos vermelhos da cobrança. Como se, àquela altura, o mundo já não estivesse perfeitamente dividido em duas bandas opostas.

* * *

Longe de nós o intuito de comparar o govêrno do Marechal Costa e Silva com o govêrno do sargento Batista. A única afinidade entre os dois é que ambos abraçaram, como diz o vulgo, a carreira das armas. Com mais ou com menos fôrça, mas abraçaram mesmo.

* * *

O povo cubano está pagando caro pela inação de Batista. O povo brasileiro não chegará a tanto. Mas o Govêrno precisa fazer alguma coisa além de vácuo. Antes que algum aventureiro ocupe o vazio que se instalou no Poder.

Às aulas, já

A revelação de que apenas seis, entre 100 estudantes brasileiros lograram aprovação na Universidade de Coimbra, enquanto em Lisboa sòmente 13 entre 200 passaram de ano, é um dado incontestável do despreparo da juventude do País. Se, ao invés de ficar passeando pelas avenidas, com cartazes e *slogans* superados, procurassem manter um contato com os livros, o Brasil não passaria por êsse vexame.

* * *

Mas do episódio extrai-se outra lição. E essa endereça-se ao Ministro da Educação: o nível médio do ensino no Brasil está muito abaixo do de outras nações. Não se insinue por favor que os professôres de Portugal estão mancomunados para denegrir a reputação do Govêrno brasileiro, na pessoa do Sr. Tarso Dutra.

A reforma do ensino é assunto urgente, mesmo.

Desinformação

Não estão, por certo, muito atualizados os reverendíssimos 110 padres que, em manifesto, manifestaram enérgico protesto contra a violência a que estão submetidos os sindicatos sob intervenção.

* * *

— Calma, reverendos! No momento, há apenas sete sindicatos sob intervenção na Guanabara, dos quais quatro são de empregadores.

E a intervenção nos sete ainda não foi suspensa porque até hoje êles não conseguiram quorum para eleger as suas diretorias. O número aproximado de sindicatos no Rio, entre empregados e empregadores, é de 200.

O signo do buraco

O Govêrno da Guanabara está anunciando que vai asfaltar tôdas as ruas da cidade, com arrecadação das taxas cobradas pelo licenciamento de carros. Seria interessante que tapasse também, na ocasião, os numerosos buracos deixados pelo último recapeamento asfáltico por tôdas as ruas do Rio.

* * *

Obras pela metade não atingem o seu objetivo. Os ralos, que não costumam ser nivelados ao asfalto, transformam-se naturalmente em perigosos buracos, a atormentar os motoristas de cinco em cinco metros.

Na Rua General Polidoro, por exemplo, o Govêrno afinal decidiu cobrir os velhos trilhos de bondes que, ali, eram um convite a batidas e deslizamentos. Mas ficaram buracos por tôda a parte. Será que o buraco é um símbolo do Govêrno, um brasão, *ex-libris*, marca de patente?

Paris por uma capa

Uma passagem da Varig a Paris mais NCr$ 1 500 é o prêmio a ser concedido ao criador da melhor capa para o Anuário Brasileiro de Propaganda-68/69, a ser editado em outubro pela Publinform.

* * *

As inscrições dos interessados — pessoal de arte das agências de publicidade e veículos de divulgação, alunos das escolas de desenho industrial e faculdades de Arquitetura e Urbanismo, estudantes de artes gráficas e artistas em geral — poderão ser feitas até 30 de agôsto.

O enderêço para inscrições no Rio é Rua da Quitanda, 47, 7.º andar, sala 702.

Lance-livre

● Quem gosta de quadros poderá adquiri-los, com financiamento do Banco Nacional de Minas Gerais (até 24 meses), na barraca mineira da Feira da Providência, dias 5, 6 e 7 de agôsto. As organizadoras do leilão, Sr.as Elvira Pinheiro Nogueira, Nininha Magalhães Lins e Nair Pinheiro Vidigal, garantem que lá estão trabalhos de Portinari, Manabu Mabe, Guignard e outros. A exposição estará aberta aos interessados a partir do dia 2 de agôsto, no Garrincha Antiquário, Rua Sorocaba, 527.

● Os dirigentes do Sindicato da Indústria de Construção de Estradas, Pontes, Portos, Barragens e Pavimentação se mostraram surpresos ontem com a entrevista concedida pelo presidente da ABEOP (Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas), culpando o Govêrno pela situação de descalabro financeiro em que muitas emprêsas se encontram. O sindicato, que é o representante oficial dêsse tipo de campanhas, não partilha as queixas e as opiniões do Sr. Fernando Petrucci.

● A Editorial Sudamericana, de Buenos Aires, entrou em contato com as Edições Bloch, visando aos direitos de tradução dos romances vencedores no último Prêmio Nacional Walmap: **Jorge um Brasileiro**, de Oswaldo França Jr., **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso, e **Judeu Nuquim**, de Otávio Melo Alvarenga.

● Encerra-se hoje a VI Assembléia da Associação de Educação Católica, que reuniu no Rio cêrca de 800 educadores, donos de colégios católicos de todo o País. O congresso realiza-se no Colégio Sion, no Cosme Velho, sob a presidência de D. Cândido Padim.

● Fato inédito ocorreu ontem no Municipal: a Orquestra Sinfônica do Teatro, num gesto espontâneo de solidariedade aos seus colegas do Corpo de Baile, deliberou oferecer gratuitamente (sem ônus para o Teatro) um ensaio especial extraordinário para o **Ballet Cinderela**.

● Márcia Haydée concederá entrevista coletiva à imprensa têrça-feira no Copacabana Palace. No dia seguinte, no Hotel Glória, ela e os demais componentes do Ballet de Stutgart estarão à disposição dos repórteres.

● A **Revista Econômica** do JORNAL DO BRASIL, que apresenta anualmente um retrospecto do ano anterior e perspectivas para o ano corrente, passou a constituir-se em texto de leitura nas escolas de Economia. A APEC publicou em livro, esta semana, a **Revista Econômica de 1968**, para atender à demanda por parte de empresários e estudantes. A APEC está publicando nove livros no Setor Econômico, no período de seis semanas, tornando-se assim a editôra econômica mais atuante do País.

● Um nôvo local para exposições integradas estará à disposição do carioca a partir do dia 25, quando Loggia vai inaugurar a sua nova casa na Rua Barata Ribeiro, 334, com uma exposição dos últimos retratos de senhoras da sociedade pintados pelo jovem Albery.

● O Instituto de Arquitetos do Brasil (Departamento da Guanabara) promoverá um curso de Sociologia do Desenvolvimento no Planejamento Urbano, a cargo do sociólogo Lício Parisi, do IBRA, no período de 22 dêste mês a 6 de agôsto. Informações pelo telefone 22-1703.

● Com a utilização de vidros e outros materiais, o escultor Roberto Mariconi pretende demonstrar domingo, no Parque do Flamengo, às 15h, que a forma é capaz de viver dûnicamente, desprendendo-se das limitações do tempo que ela própria impõe.

● O Diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, transvestido de beque direito, enfrentará técnicos do Banco Central às 13h de hoje, na pelada que está sendo disputada no Clube Campestre de Nogueira, em Petrópolis.

CORÉIA DÁ MÉRITOS

O Govêrno da Coréia do Sul por seu Embaixador, Sr. Chong Kuk Chong, condecorou ontem com a medalha da Ordem do Mérito Civil a três brasileiros, por sua contribuição para a melhoria das relações culturais entre aquêle país e o Brasil. A homenagem foi prestada aos Srs. Hélio Scarabotolo, Roberto Mendes Gonçalves e Henrique Bahiana. O Chefe do Gabinete do Ministério da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, elaborou o Acôrdo Cultural Brasil—Coréia, enquanto que o Embaixador Mendes Gonçalves é o presidente do Instituto Cultural Brasil—Coréia, e o professor Henrique Bahiana, o seu secretário-geral

PRÊMIO PARA QUEM LIDERA

O presidente da Columbia Pictures, Sr. Leo Jaffe, foi homenageado por líderes da indústria cinematográfica, por representantes do govêrno norte-americano e outras personalidades do mundo artístico e cultural, durante o 10.º jantar anual da March of Dimes, recebendo o Prêmio Humanitário. O ator Sidney Poitier, que fêz a entrega do prêmio ao presidente da Columbia Pictures, disse que Leo Jaffe era distinguido pela "venturosa liderança na indústria que inspira e diverte a todos os povos." O Prêmio Humanitário é anualmente concedido àqueles que realizam esforços pelo bem-estar de seus semelhantes

UMA CONSTATAÇÃO

O Embaixador Gilberto Amado disse que o jurista parou no tempo, falando a jornalistas, no Galeão, de regresso de Genebra, onde representou o Brasil na Conferência Internacional sôbre Direito dos Tratados. Para receber o Embaixador Gilberto Amado foram ao aeroporto os seus irmãos Gildásio, Genolino e Gilson, e os Embaixadores Sette Câmara, Vasco Leitão da Cunha e Régis Bittencourt. Manifestando-se brevemente sôbre o encontro de que participou, disse que "não subiu ao nível dos anteriores."

Embaixador da Guatemala ganha almôço

Com um almôço no Iate Clube, o redator-responsável de **Seleções**, Sr. Tito Leite, homenageou ontem o Embaixador da Guatemala no Brasil, Sr. Antonio Morailes, poeta dos mais destacados em sua pátria e antigo companheiro de Angel Asturias, Prêmio Nobel de 1967.

Do almôço participaram o Embaixador do Brasil na Guatemala, Sr. Rio Branco, o editor Alfredo Machado e os escritores e jornalistas Marques Rebêlo, Rodrigo Otávio Júnior, José Condé, Lago Burnett, Valdemar Cavalcânti e João Condé.

Estrangeiros temem vaias no Festival

Ella Fitzgerald, Frank Pourcel, Francis Lai e Julie Christie enviaram cartas ao Diretor do III Festival Internacional da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, dizendo que estão receosos de que se repitam, êste ano, no Maracanãzinho, as vaias do ano passado quando Quincy Jones, Henry Mancini e Patti Austin foram violentamente apupados.

O Sr. Augusto Marzagão está preocupado com o protesto dos artistas e afirma que "êles estão se solidarizando porque não admitem apupos em uma competição musical, pois acham que uma música precisa de, pelo menos, um ano de vivência, para que o público a conheça melhor". O Sr. Marzagão disse que os penetras foram os culpados pelas vaias.

VAIA DIRIGIDA

O Diretor do Festival acha que "a vaia do ano passado foi conduzida e dirigida, e hoje, tenho elementos que me levam a esta conclusão".

— O excesso de penetras foi a causa principal — disse o Sr. Augusto Marzagão — porque o público que paga quer assistir ao espetáculo. A música não tem fronteira e o artista tem que ser respeitado e aplaudido, venha êle de onde vier. E perguntou: Como receberiam os brasileiros o fato de uma Ellis Regina, um Chico Buarque, um Tom Jobim ou outros artistas serem vaiados em outro país pelo fato de serem brasileiros?

O Sr. Augusto Marzagão afirmou que "até os artistas dos países socialistas ficaram estupefatos com a vaia que sofreram Quincy Jones, Patti Austin e Henry Mancini".

CLASSIFICADAS

A comissão de seleção do III Festival Internacional da Canção Popular vai entregar, até o dia 10 de agôsto próximo, ao secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, a relação das músicas classificadas na Guanabara e o Sr. Augusto Marzagão informou que a lista poderá ser aumentada, tendo em vista a má qualidade das músicas inscritas em outros Estados.

Cineclubes encerram com moção contra a Censura VII Jornada em Brasília

Brasília (Sucursal) — Com a leitura de uma declaração conjunta, substituindo a entrega dos prêmios do III Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem, cancelado em protesto contra a Censura, e sem a projeção dos filmes anunciados, será encerrada esta noite a VII Jornada Nacional de Cineclubes, em sessão solene, na Escola-Parque.

As sessões plenárias da Jornada foram encerradas ontem, com a conferência do cineasta Leon Hirzmann, sôbre *O Cineclubismo e o Mercado do Filme Brasileiro*, seguida de debates. À tarde, as comissões técnicas se reuniram para iniciar a elaboração da resolução, a ser divulgada hoje.

CONFERÊNCIA BARROCA

O cineasta Leon Hirzmann, diretor de **A Falecida** e **Garôta de Ipanema**, depois de classificar sua conferência como barroca, pois não seria uma conferência, concedeu maior destaque à necessidade de ampliar o mercado de filmes de 16mm.

Considerou a criação dêsse mercado paralelo para filmes de 16 mm como um dos passos mais importantes a ser dado em favor do cinema nacional, pois "é preciso desafogar essa imensa produção, evitar que êsses filmes tenham suas exibições restritas a festivais e cineclubes."

Acredita o conferencista que a distribuição dos filmes estrangeiros no nosso País, está provocando uma "feudalização do mercado". Pedindo luta contra essa feudalização, acrescentou que, afastado o obstáculo, os filmes brasileiros passariam a render três vêzes mais. Destacou como um dos pontos mais importantes nesse combate o aumento do número de dias de exibição obrigatória dos filmes brasileiros nos cinemas.

Finalmente, Leon Hirzmann, depois de classificar o Instituto Nacional de Cinema de "fascista" anunciou que o cinema nacional terá que empenhar-se até o final do ano, "numa luta árdua e valente" contra o INC especialmente, contra a legislação cinematográfica "que terá que ser modificada, de qualquer maneira, ainda êste ano."

PROGRAMA DE HOJE

Os participantes da jornada visitarão a cidade esta manhã e almoçarão feijoada, no clube Solar dos Estados. À noite, deveriam assistir, em sessão solene às 21 horas, à projeção de **Brasil Verdade**, integrado por quatro curta-metragens: **Memória do Cangaço**, de Paulo Gil Soares, **Viramundo**, de Geraldo Sarno, **Nossa Escola de Samba**, de Manuel Gimenez; e **Subterrâneos do Futebol**, de Maurício Capovilla. A exibição foi cancelada em face do cancelamento do festival.

Foram divulgados ontem os protestos oficiais dos co-promotores do Festival e dos diretores e produtores dos 40 filmes inscritos nessa competição e que retiraram suas obras.

Como co-promotores, o Conselho Nacional de Cineclubes, a Federação Centro-Oeste de Cineclubes e o Clube de Cinema de Brasília, através do Sr. Geraldo Rocha, presidente das três entidades, acusaram a Censura de querer "tornar "rotina na Capital da República a tumultuação de festivais cinematográficos e a interdição de obras de arte".

Os produtores e diretores amadores concorrentes divulgaram nota anunciando a retirada de suas obras da competição e responsabilizando a Censura.

Em outro documento, os dirigentes cineclubistas e os cineastas amadores registraram apoio irrestrito ao Comandante Artur Azevedo Henning, diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal, promotora do Festival, pelos esforços que realizou em favor dos filmes atingidos pela Censura. Fizeram questão de frisar não caber à FCDF nenhuma responsabilidade pelo cancelamento do Festival.

Melhor diretor de produção do 4.º Festival de Cinema Amador vai ganhar contrato

Com a intenção de incentivar os jovens na luta pela descoberta de novos caminhos para o cinema nacional, o Sr. J. P. de Carvalho, diretor da J. P. Produção e Administração Cinematográfica, oferecerá êste ano dois prêmios para o IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla, a ser realizado em novembro próximo.

O melhor diretor de produção, indicado pelo júri do Festival, fará um estágio como assistente de produção nos próximos dois filmes de longa metragem da emprêsa. O melhor diretor de produção, escolhido pela J. P. Produção e Administração Cinematográfica, terá um contrato remunerado como assistente de produção.

INCENTIVO

Ao achar que existe uma grande carência de quem faça direção de produção no Brasil, por se tratar de um trabalho administrativo e de pouca projeção, o Sr. J. P. de Carvalho — que foi diretor de produção de filmes importantes do cinema nacional, como **Ganga Zumba**, **A Falecida**, **Os Fuzis**, e, recentemente, **Capitu** e **A Vida Provisória** — vem, com o prêmio, incentivar a busca de novos técnicos cinematográficos, que, na sua opinião, surgem anualmente com o Festival.

— A grande importância do Festival de Cinema Amador — acentuou — é a sua contribuição para a renovação da linguagem cinematográfica.

Os jovens, têm, no Festival, uma oportunidade de buscarem, sem grandes conhecimentos cinematográficos, novos caminhos para o cinema nacional.

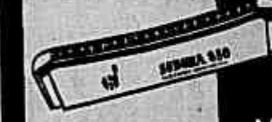
Os regulamentos e informações sôbre o IV Festival Brasileiro de Cinema Amador podem ser obtidos no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco 110 — 1.º andar). As inscrições, que só poderão ser feitas no ato de entrega do filme, terminam no dia 1.º de outubro.

"CAHIERS DU CINEMA"

A Livraria Leonardo Da Vinci oferecerá, êste ano, a um dos premiados do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador uma assinatura de um ano da revista **Cahiers du Cinema**.

A Sra. Vanna Piraccini pretende com o prêmio, incentivar os jovens produtores de cinema, que terão a oportunidade de estar informados sôbre o movimento mundial do cinema nôvo.

Cahiers du Cinema é a revista mais completa e especializada em assuntos ligados ao cinema e televisão em geral.

Traz artigos de famosos cineastas e produtores de cinema, entre os quais Jean-Luc Godard, Pierre Kast, Jacques Rivette, Roger Therond, Jacques Doniol Valcroze, Daniel Felipacchi e François Truffaut.

Êste Mundo de Deus

O recente anúncio do Papa Paulo VI de que alguns ossos encontrados durante escavações sob a Basílica de São Pedro eram os do fundador da Igreja de Roma tem uma longa história.

As escavações começaram em 1939. Os primeiros resultados das escavações levaram o Papa Pio XII a anunciar em 1950 que o túmulo de São Pedro tinha sido descoberto.

Três anos mais tarde, a professôra Márgherita Guarducci, que ensina Epigrafia e antigüidades gregas na Universidade de Roma, começou a estudar as inscrições sôbre uma laje vermelha, debaixo da qual encontrou partes de um esqueleto.

"Logo que vi os restos de tecidos entre os ossos", disse Margherita Guarducci, que não é uma arqueóloga profissional, "eu constatei que êsses ossos deviam ter pertencido a uma pessoa importante. Era um tecido purpúreo rico e trabalhado em puro ouro.

"Continuei a estudar as inscrições da laje e consegui decifrá-las. Encontrei o nome de Pedro, algumas vêzes na forma de P.E. (de Petrus Episcopus)."

Em 1962, o antroplólogo italiano Venerando Correnti identificou os ossos — que consistem de aproximadamente a metade de um esqueleto — como os de um homem robusto, de 1,75m de altura aproximadamente e de idade entre 65 e 72 anos.

Uma análise da poeira encontrada junto aos ossos mostrou que ela tinha vindo de uma área perto do circo de Nero, onde Pedro foi crucificado em 64 ou 67 DC.

Celam quer saber quem divulgou documento

Causou ontem surprêsa e indignação nos meios diocesanos de Bogotá a publicação, pelo jornal **El Tiempo**, de Bogotá, de um documento que servirá de base aos debates da Conferência Episcopal da América Latina (Celam), que se reunirá em agôsto próximo.

Os jornais **La Republica** e **El Siglo** também divulgaram longos trechos do documento, elaborado pelos bispos latino-americanos e que não poderia ser distribuído sem receber autorização prévia de monsenhor Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, Brasil, e Presidente da Celam.

Porta-voz da Celam disse que "o documento, que já estava impresso, foi subtraído de uma instituição que não a Celam e entregue antecipadamente aos jornais." A Celam abriu investigação para determinar quem entregou o documento à imprensa.

Papa recebe o dono do avião em que viajará

O Papa Paulo VI receberá segunda-feira, em audiência especial no Vaticano, o monsenhor Aníbal Muñoz Duque, Administrador Apostólico de Bogotá, e o presidente da linha aérea colombiana Avianca, Juan Pablo Ortega, que viajaram ontem para Roma.

Durante sua permanência de uma semana em Roma, monsenhor Muñoz Duque realizará uma série de conversações com altos funcionários do Vaticano, para preparar a vista do Sumo Pontífice à Colômbia, de 22 a 24 de agôsto, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional.

Ortega tratará também com funcionários do Vaticano da viagem do Papa. Até agora está decidido que Paulo VI viajará de Roma a Bogotá no jato Sucre, da Avianca. Contudo, o regresso do Santo Padre por essa mesma emprêsa ainda não foi decidido.

Teosofistas melhoram de reputação nos EUA

Há algum tempo atrás, a Sociedade Teosófica, misterioso movimento não cristão, era olhada freqüentemente nos Estados Unidos como algo que tinha mais de **oculto** do que **culto**. Posteriormente, porém, os teosofistas foram aceitos, pouco a pouco, pela comunidade norte-americana.

Na semana passada, no entanto, quando os líderes dos 4 500 membros norte-americanos da Sociedade se encontraram em Wheaton, para sua convenção anual, a Teosofia foi olhada, uma vez mais, sob suspeita.

A razão disso é que Sirhan Bishara Sirhan, o acusado de assassínio de Robert Kennedy, tinha pedido e recebido uma cópia do mais sagrado livro da Sociedade — **A Doutrina Secreta**. Seu autor, Helena Petrovna Blavatsky, a russa fundadora do movimento, nascida em 1831 e morta em 1891.

Entre os ensinamentos de Helena Blavetsky, disse o escritor Truman Capote recentemente em um programa de televisão, "estava a teoria de como minar a moral de um país e criar um vácuo para a revolução através do assassinato sistemático de uma série de pessoas eminentes".

"De forma alguma", replicou o Presidente da Sociedade Teosófica, Joy Mills, ex-professor do curso primário, quando a convenção se iniciou. "O Sr. Capote está completamente confuso ou é de uma ignorância extrema a respeito de nossa Sociedade, seus objetivos e ensinamentos."

"Madame Blavatsky", acrescentou Mills, "proclamou que todos os homens são irmãos — não sòmente uns dos outros mas também de todos os animais, vegetais e minerais. Sua doutrina contém uma moral altamente elevada."

Padre explica por que abandonou sacerdócio

O reverendo Edward J. Sponga, que se casou quarta-feira em Thornton, EUA, depois de 20 anos de sacerdócio, disse que não tinha pesar de deixar a Igreja nem amargor pela sua excomunhão.

Chefe da ordem dos jesuítas na província de Maryland, o padre Sponga casou-se com uma mulher divorciada, de 33 anos, mãe de três filhos, "porque havia certos valôres que eu deseja encontrar no casamento."

O padre, de 50 anos de idade, que tinha jurisdição sôbre 800 sacerdotes em seis Estados, no distrito de Colúmbia e em duas missões no exterior, frisou que "meu único pesar é ter causado sofrimento à minha família e amigos."

Frisou ainda que "não é que eu tivesse rejeitado os valôres do sacerdócio. Era uma questão de pesar duas coisas. Não tenho pesar por ter entrado para o sacerdócio nem por deixá-lo."

Sponga, o padre de mais alta hierarquia da Igreja Católica a renunciar em favor do casamento, era considerado um liberal entre os jesuítas.

O ex-diretor de duas faculdades católicas disse que "o que eu fiz fará talvez muita gente pensar mais profundamente sôbre o casamento para padres. Mas eu não tenho opinião firme sôbre esta questão."

Falando de seu noivado de sete dias, o reverendo afirmou que "eu sabia que seria automàticamente excomungado. Mas minha fé continua sendo a católica."

"Não tenho amargura diante da Igreja", acrescentou. "É o direito da Igreja de excomungar-me."

Sponga nasceu em Filadélfia e ordenou-se em 1948. Foi diretor da Faculdade de Teologia de Woodstock, para sacerdotes jesuítas, e da Faculdade de Scranton.

Guiana ameaça usar fôrça armada para enfrentar Caracas

Nova Iorque (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, anunciou ontem em Nova Iorque que seu país aceitará armas de qualquer procedência se elas forem necessárias para repelir os intentos do Govêrno venezuelano de estender os limites de seu mar territorial até a foz do rio Essequibo.

O representante permanente da Venezuela nas Nações Unidas, Embaixador Manuel Perez Guerrero, marcou reunião com o Secretário-Geral U Thant. A chegada de Perez Guerrero coincide com uma ofensiva diplomática desenvolvida pelo Govêrno de Georgetown contra o decreto venezuelano de 9 de julho modificando os limites do mar territorial.

APÊLO

O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, viajou para Nova Iorque com a missão de expor ante o grupo afro-asiático das Nações Unidas as acusações que o seu país faz contra a Venezuela.

O visitante foi recebido, no aeroporto, por Sir John Carter, Embaixador da Guiana nas Nações Unidas e, em seguida, deu entrevista coletiva à imprensa para explicar a questão de limites entre a Venezuela e seu país. A Guiana já enviou à Venezuela protesto formal a respeito.

SILÊNCIO

Em Caracas, o Ministério das Relações Exteriores não fêz, até o momento, qualquer comentário oficial sôbre o protesto apresentado pela Guiana em relação à controvérsia fronteiriça entre os dois países vizinhos.

Uma fonte da Chancelaria venezuelana esclareceu que a nota tem que ser estudada, e a resposta será dada depois da anunciada reunião entre o Embaixador guianense Eustace Braithwaite e o Ministro do Exterior, Ignacio Iribarren Borges.

O Embaixador da Guiana na Venezuela já retornou a Caracas, tendo reassumido seu pôsto. Observadores da capital venezuelana acreditam que Caracas se oporá a qualquer protesto que a Guiana apresente nas Nações Unidas sôbre a reclamação territorial venezuelana.

Nigéria e Biafra aceitam negociar fim de combates

Niamé, Aba, Genebra (AFP-UPI-JB) — O Govêrno federal da Nigéria e o coronel Ojukwu concordam em iniciar imediatamente, em Niamei, negociações preparatórias tendo em vista pôr têrmo à guerra de Biafra, anunciou ontem na capital nigerina o Comitê para a Nigéria, da Organização da Unidade Africana.

O Chefe do Govêrno de Biafra, coronel Ojukwu, chegou ontem a Niamei, procedente de Libreville, a bordo do avião pessoal do Presidente da Costa do Marfim, a fim de participar das negociações, enquanto em Genebra o porta-voz biafrense anunciava aceitar a proposta da Cruz Vermelha de criar um corredor neutro para levar provisões aos civis que morrem de fome.

MEDIAÇÃO

A primeira resolução, contida no comunicado final da segunda reunião do Comitê da OUA, declara que nigerianos e biafrenses concordaram em negociar sob a presidência do Chefe de Estado nigerino, Diori Hamani.

A segunda resolução diz que "o Govêrno Federal da Nigéria e o Coronel Ojukwu concordam em reiniciar o mais breve possível, em Adis Abeba, sob os auspícios do Comitê Consultivo da OUA sôbre a Nigéria, as negociações de paz para a Nigéria."

INDEPENDÊNCIA

Ojukwu havia proposto na quinta-feira, em Aba, Biafra, ao partir para Niamei, um plano de paz em três pontos, baseado na conservação da independência de Biafra.

O plano exposto pelo dirigente secessionista, perante mais de 40 correspondentes internacionais, inclui a cessação imediata e total do combate, levantamento imediato do bloqueio de Biafra pelos nigerianos e retirada das tropas para os limites territoriais vigentes antes da guerra, a fim de permitir aos refugiados o retôrno a seus lares.

"Estamos dispostos a discutir com a Nigéria os limites, mais do que as condições, para a cessação das hostilidades", afirmou Ojukwu.

O Chefe do Govêrno biafrense se reuniu-se ontem com o Comitê da OUA, no palácio presidencial de Niger, para explicar a posição de Biafra, mas não fêz qualquer declaração à imprensa. Ojukwu chegou ao palácio cercado de inúmeros guarda-costas, com pistolas metralhadoras dotadas de teleobjetiva.

Govêrno de Lagos define sua posição

A Embaixada nigeriana distribuiu ontem, nota atribuindo a informantes mal-intencionados ou pouco objetivos qualquer notícia "a respeito de genocídio na Nigéria Oriental" e afirmando que seria melhor "que todos desejassem êxito às duas partes nas negociações de paz recentemente iniciadas". A nota, na íntegra, é a seguinte:

"A Embaixada da República Federal da Nigéria constatou, com considerável satisfação, o crescente interêsse da opinião pública brasileira pelos assuntos nigerianos em geral e a amigável preocupação de muitos brasileiros pelo presente e futuro bem-estar de todos os povos da Nigéria, particularmente com referência à séria crise interna pela qual a Nigéria está passando agora. A Embaixada da Nigéria deseja transmitir sua apreciação a todos os veículos de informação — a imprensa, rádio e TV em particular — pelo seu louvável esfôrço em manter bem informado o público brasileiro sôbre os correntes acontecimentos na Nigéria, e como parte de sua contribuição em favor do fortalecimento das cordiais relações existentes entre a Nigéria e o Brasil.

Infelizmente, entretanto, êsses bem intencionados esforços por parte da Imprensa nem sempre foram bem sucedidos, ou nos deveres sagrados de informar corretamente seus leitores ou no seu objetivo de consolidar as relações amistosas existentes entre a Nigéria e o Brasil, devido, em muitos casos, à falta de objetividade nas suas próprias fontes de informação.

Exemplos dessas fontes de informação são:

a) Missionários e organizações eclesiásticas na chamada "Biafra" preferem propagar como verdadeira a mentirosa propaganda do conselheiro oficial de Ojukwu que é um alto funcionário do Conselho Mundial das Igrejas, suprimindo tôda informação em contrário fornecida pelas altas personalidades eclesiásticas em outras partes da Nigéria.

b) Jornalistas desacreditados que querem sensacionalismo mesmo em detrimento da verdade, a fim de conseguir publicar os seus manuscritos.

c) Neocolonialistas e fontes econômicas estrangeiras que acreditam que uma bem sucedida secessão daquela parte da Nigéria servirá para saciar seus interêsses.

d) Agências noticiosas de renome que têm, entretanto, várias vêzes deixado de verificar a veracidade das informações distribuídas a elas.

e) Centenas de propagandistas mercenários que dirão mentiras gritantes em troca de dinheiro e publicam-nas como se fôssem a verdade.

f) Categóricos criminosos internacionais que não respeitam a honrada doutrina jornalística de que fatos são sagrados. A embaixada tem esperanças por exemplo, de que qualquer falsa propaganda a respeito de genocídio na Nigéria Oriental não terá fundamento nenhum se o público brasileiro fôr corretamente informado de que:

a) Presentemente, 50 000 ibos estão vivendo em Lagos, a capital da Nigéria, e desempenham seus legítimos deveres sem serem molestados.

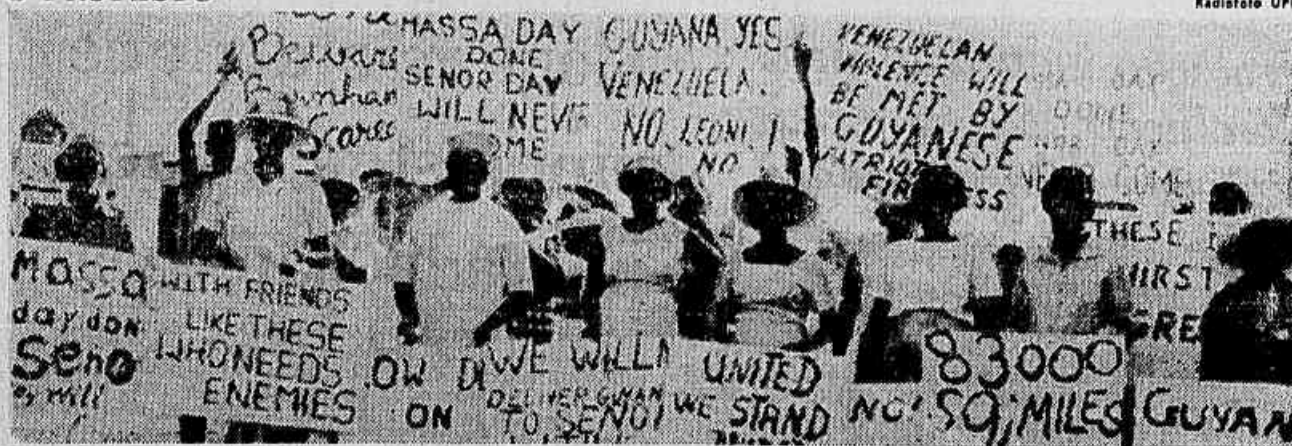
b) Tôdas as partes da ex-Nigéria Oriental, que foram libertadas das mãos dos rebeldes estão sendo hoje administradas por seus próprios nativos.

c) Foi o regime rebelde de Ojukwu que recusou todos os planos elaborados por credenciadas organizações internacionais de assistência, assim como a Cruz Vermelha Internacional, a fim de dar assistência aos nigerianos famintos em áreas ainda sob seu contrôle.

d) Supostos receios de envenenamento de alimentos fazem parte integral da falsa propaganda e nenhuma pessoa de bem pensamento acreditará que a respeitável Cruz Vermelha Internacional seria capar de envenenar alimentos fornecidos aos biafrenses.

e) O mesmo se aplica às alegações de que o fornecimento de alimentos e outra assistência enviados por estradas permitiriam o avanço das tropas federais, porquanto as tropas federais realmente já tenham avançado e capturado mais de 80% das áreas rebeldes sem ter que usar dessas artimanhas.

A Embaixada da Nigéria acredita que é mais construtivo que todos desejassem aos dois contendores um sucesso nas negociações de paz recentemente iniciados, especialmente sob os auspícios da Secretaria da Comunidade e da Organização de Unidade Africana, em vez de se empenharem agora numa virulenta propaganda contra qualquer um dos contendores.

O PROTESTO — Radiofoto UPI

Guianenses protestam em Georgetown contra as pretensões territoriais do Govêrno de Caracas

Proteção industrial pela Resolução 443 economiza divisas e gera empregos

São Paulo (Sucursal) — A proteção à indústria nacional pela Resolução n.º 443 do Conselho de Política Aduaneira foi elogiada ontem pelo Sr. Paulo Reis de Magalhães, presidente da Rhodia Indústrias Químicas e Têxteis, que ressaltou a economia de divisas e o aumento do número de empregos como conseqüências benéficas dessa política.

Ao referir-se à importação de fios e fibras de *nylon*, o presidente da Rhodia disse não ver razões para que se altere a política de importação "pois para uma demanda de 18 mil toneladas anuais de *nylon*, teremos, ainda em 1968, uma produção de 21 180 toneladas, cifras que ficam bastante aquém da produção que os fabricantes estão em condições de fornecer."

AFIRMAÇÕES SEM FUNDAMENTO

O industrial criticou as reivindicações de alguns setores nos quais se "afirma que, embora a importação do nylon esteja legalmente permitida, não goza de viabilidade econômica, dada a existência de taxas mínimas elevadas e a consideração do seu pêso bruto, incluindo o carretel no cálculo dos impostos e das taxas alfandegárias."

— Ora — acrescenta o Sr. Paulo Reis de Magalhães — temos de convir ser exatamente êsse o objetivo da Resolução n.º 443 do Conselho da Política Aduaneira, enquadrado, aliás, na política geral de importação adotada pelo govêrno brasileiro. Há uma sadia e esclarecida proteção à indústria nacional levando-se em conta a existência de similar nacional, economia de divisas e problema de desemprêgo.

No caso dos fios e fibras de *nylon*, o presidente da Rhodia afirma que "a nossa produção se processa em têrmos coincidentes com a demanda nacional. Atingindo a cifra de 21 180 toneladas, não só estará atendida plenamente a procura nacional como também correremos o risco de nos depararmos com uma superprodução cujo escoamento só será possível com o alargamento do mercado consumidor e com a diversificação de produção por parte das unidades transformativas têxteis."

Depois de comentar a ampliação da produção nacional têxtil, o industrial diz que "tanto esfôrço e tamanha dedicação não podem ser anulados por uma entrada indiscriminada de produtos."

Seguradoras funcionam em grupo e das 207 existentes 35 são de estrangeiros

O mercado segurador brasileiro, caracterizado pela sua formação em grupos de seguradores — englobando, desde os grupos juridicamente estabelecidos, até aquêles que, por convênio particular entre as seguradoras, mantêm constante troca de negócios — está composto por 207 emprêsas, sendo que 35 são estrangeiras.

Dentro dessa conceituação, operam no país atualmente 46 grupos de seguradores, somando 137 firmas, o que representa mais de 70% do total geral (191), ou mais de 85%, se considerarmos apenas o total das nacionais (156), sendo que das estrangeiras, 31 — mais de 80% do total de 35 — operam em grupo, 27 das quais agrupadas com nacionais e quatro compostas só de estrangeiros.

ANÁLISE

Essas informações constam de uma análise do Instituto de Resseguros do Brasil — IRB — e nela se explica também, quanto ao número de seguradores por grupos, que existem no país 25 grupos de duas companhias, 11 de três e 10 de mais de três emprêsas.

Cêrca de 80% do total das seguradoras nacionais operam exclusivamente em ramos elementares, ou seja, os que visam garantir perdas e danos ou responsabilidades provenientes de riscos de fogo, transportes, acidentes pessoais e outros eventos que possam ocorrer afetando pessoas, coisas e bens, responsabilidades, obrigações, garantias e direitos, operando com os seguintes principais seguros: Incêndio, Automóveis, Vidros, Animais, Roubo, Lucros Cessantes, Tumultos, Transportes, Responsabilidade Legal do Amador, Cascos, Responsabilidade Civil, Fidelidade, Crédito e Garantia, Acidentes Pessoais, Acidentes de Trânsito, Aeronáuticos, Riscos Diversos, Ramos Diversos e Agrícola.

Informam ainda os técnicos do IRB que as cooperativas e caixas de Acidentes do Trabalho não são consideradas, efetivamente, como sociedades seguradoras. São vinculadas a sindicatos patronais, e têm 11 localizadas na Guanabara, três em São Paulo, uma em Minas e uma no Espírito Santo.

O ramo Acidentes do Trabalho foi integrado na Previdência Social, pela Lei 5 316, de 14 de setembro do ano passado, estando dêle se desvinculando, progressivamente, as sociedades seguradoras privadas. Também não foram consideradas na análise, o IPASE e o SASSE pois, seus setores de seguros estão em processo de transformação, com a organização de sociedades subsidiárias.

O regulamento geral das operações de seguros privados, reformulado durante o biênio 1966/67, obrigou as emprêsas de seguros a formarem os seguintes índices de capitais mínimos, nos setores: Elementares — NCr$ 350 mil; Seguros de Vida — NCr$ 700 mil; Seguro Saúde — NCr$ 100 mil, exigindo a correção monetária, cada dois anos, nos índices fixados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

No caso de companhias que desejem operar em mais de um grupo, exige-se a soma de importâncias mínimas fixadas para cada grupo, mas, se a emprêsa se destinar, exclusivamente, às operações de Seguro-Saúde, o capital mínimo será de NCr$ 250 mil. O regulamento determinou, ainda, que as seguradoras em funcionamento, com capital inferior, terão o prazo de um ano para aprovar o aumento de capital e mais um ano para integralizá-lo, além de obrigatoriedade de reavaliação dos bens integralizados no seu ativo imobilizado.

Cacau temporão é problema de produção brasileira e acarreta crise na lavoura

A queda da produção de 60% do cacau temporão em relação ao ano passado é uma das maiores causas da crise da lavoura cacaueira. A própria safra normal dêste ano deverá quando muito se igualar à anterior, o que somado ao tipo temporão fará com que decresça a nossa produção anual.

O presidente do Instituto de Cacau da Bahia, professor Renan Baleeiro, informa ainda que a maior deficiência que se encontra é no que diz respeito à industrialização do nosso cacau que, segundo êle, é quase que totalmente exportado pela falta de condições de preparo e beneficiamento.

COMPARAÇÕES

Na última safra tivemos um total de 1 200 mil sacas de cacau temporão e 1 600 mil sacas na safra normal. O que se espera para êste ano são no máximo 600 mil sacas do tipo temporão.

O cacau representou há alguns anos o segundo produto de exportação brasileiro, sendo que atualmente encontra-se em quarto pôsto. A nossa produção significa atualmente 12% do total mundial e rendeu-nos, em 1967, 85 milhões de dólares.

PROBLEMAS

A estocagem do cacau em bagas é muito difícil em países tropicais, dada a sua fácil deteriorização. A solução ideal é a sua transformação em subprodutos tais como a manteiga, a torta e o pó de cacau.

Outro grande problema é a doença conhecida como "podridão parda" que se verifica normalmente no cacau do tipo comum, embora o tipo denominado de cacau branco resista a ela.

Segundo ainda o professor Renan, a mão-de-obra da lavoura cacaueira é nômade, visto ser o cacau um produto em que o trato é verificado apenas em algumas épocas do ano. No período em que êle não é necessário verifica-se uma debandada dos trabalhadores.

Em virtude de a safra para êste ano ter sofrido uma diminuição tenderá a se agravar o problema de desemprêgo para êsse tipo de trabalho.

SOLUÇÕES

Como alternativa para que não mais se repita a situação atual indica o professor que deveriam ser adquiridas mais mudas do cacau do tipo branco, o que diminuiria a percentagem de árvores doentes, e mesmo porque êste tipo bem como os seus híbridos apresenta um índice de produção que atinge até 1,8 kg por árvore.

Outro passo importante seria o incremento da indústria de aproveitamento do nosso cacau, que até o momento encontra-se numa fase primária.

Comércio diz que empréstimos caem na rêde bancária

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, revelou ontem que o aumento de 1,5% no volume dos depósitos e empréstimos bancários registrado no mês de junho representou um sensível declínio real, em relação ao mês de maio (6%) e à média mensal do semestre (3,5%).

Revelou, também, ter havido uma queda acentuada nas vendas a crédito ao consumidor: de janeiro a maio dêste ano as porcentagens variaram de 19,0% a 46,1%, em relação a iguais meses do ano anterior e, em junho, a expansão foi de apenas 5,3%.

CONSULTA E CRÉDITO

Explicou que, apesar do declínio da taxa de incremento, o total das consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito apresentou um aumento da ordem de 22% nos primeiros seis meses do ano, em relação a igual período de 1967, e de 15% em comparação com o primeiro semestre de 1966.

Com base nos estudos feitos pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, da ACSP, o Sr. Daniel de Campos esclareceu que o movimento bancário do mês de junho contrastou com o dos meses anteriores. O período de janeiro a maio registrou expansão do crédito em São Paulo e em todo o País, com um crescimento dos empréstimos superior à elevação do índice dos preços no atacado.

O aumento verificado no movimento dos depósitos bancários, em junho último, entretanto, foi de 2,7% sôbre o de maio, pouco abaixo, portanto, da média mensal do semestre, que não atingiu a : por cento.

O Sr. Daniel de Campos explicou a restrição de crédito ocorrida em junho, como resultado da ação do Banco Central, que baixou a Instrução número 89, em 26/3/68, elevando as porcentagens dos recolhimentos compulsórios dos bancos e reduzindo a capacidade de aplicação da rêde bancária, para eliminar o perigo de retomada da inflação.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

O valor dos títulos protestados na capital foi de NCr$ 9,5 milhões, em junho último. A média mensal do semestre foi de NCr$ 8,9 milhões, contra NCr$ 7,9 milhões em igual período do ano anterior, o que indica um aumento de 12,6%.

Ressalvou, entretanto, que, por ter havido um aumento dos preços do atacado de 24,3%, o valor médio de NCr$ 8,9 milhões foi na realidade inferior ao registrado no ano de 1967.

Em todo o primeiro semestre dêste ano foram protestados 83 714 títulos, no total de NCr$ 53,4 milhões, com a média de NCr$ 637,90 por título. Em igual período de 1967, o total foi de 93 185, correspondentes a NCr$ 47,6 milhões e a média de NCr$ 510,80. O acréscimo no valor médio por título foi, portanto, de 24,9%, aproximadamente igual à desvalorização monetária, acentuou.

Depois de apresentar um aumento acentuado nos meses de março, abril e maio dêste ano, o número de falências requeridas no Estado decresceu em junho último, atingindo o nível mais baixo, desde agôsto de 1966. A média mensal de falências requeridas no primeiro semestre foi de 296, inferior à de igual período de 1967 (335).

O número de concordatas também caiu no mês passado, em relação aos anteriores, e, principalmente, comparado com junho de 1967. Houve 37 concordatas requeridas no primeiro semestre dêste ano, contra 168 em igual período do ano anterior e 119 em 1966. O número de concordatas deferidas também foi menor: primeiro semestre de 1968, 148, do ano passado, 231 e de 1966, 87.

DOMINIUM AGRAVOU

Após atingir o seu mais alto valor em maio último, com cêrca de NCr$ 197,7 milhões, o passivo das concordatas deferidas na Capital decresceu para NCr$ 10,3 milhões no mês de junho. Êsse valor foi superior apenas ao registrado em março do ano em curso, tendo sido inferior ao de qualquer mês do primeiro semestre de 1967.

A média do passivo das concordatas deferidas passou de NCr$ 1 257 801,30, em maio — excluindo-se o referente à Dominium, que participou com 80% do total — para NCr$ 793 615,40, em junho último.

Em maio de 1967 a média foi de NCr$ 698 423,10 e em junho, de NCr$ 420 925,90, inferiores, portanto, de iguais meses dêste ano.

CUSTO DE VIDA

Com base em elementos fornecidos pela Prefeitura de São Paulo, a ACSP concluiu que o custo de vida aumento 1,1% na capital, apresentando o item **Alimentação** o acréscimo de 0,9%. No primeiro semestre dêste ano, a alimentação registrou um aumento de 11,6%, e o índice geral foi de 13,4%, contra 14,3% do semestre anterior.

ECONOMIA EM NÚMEROS

Os índices econômicos de São Paulo, levantados pela Associação Comercial de São Paulo, foram os seguintes no primeiro semestre dêste ano (médias mensais-base: 1963 = 100):

MOVIMENTO BANCÁRIO — SALDOS EM FIM DE PERÍODO

ANO	EMPRÉSTIMOS	TIT. DESC.	DEPÓSITOS
1961	55	52	49
1962	85	86	86
1963	100	100	100
1964	255	241	223
1965	383	339	426
1966	486	495	481
1967	745	740	755
1967			
JAN.	484	486	478
FEV.	480	477	504
MAR.	484	478	548
ABR.	500	494	562
MAI.	535	535	615
JUN.	571	577	674
JUL.	605	593	675
AGT.	631	622	691
SET.	655	647	729
OUT.	676	672	728
NOV.	703	700	749
DEZ.	745	740	755
1968			
JAN.	739	—	789
FEV.	764	—	823
MAR.	813	—	876
ABR.	862	—	910
MAI.	912	—	952
JUN.	926	—	988

	Títulos protestados	Cheques compensados	Falências	Consumo de de energia elétrica	Custo de vida
	105	35	83	88	38
	105	58	100	97	58
	100	100	100	100	100
	88	206	143	94	187
	147	330	201	94	303
	363	544	307	116	443
	364	755	439	118	574
67.					
	480	611	469	108	514
	378	546	424	117	522
	437	666	496	109	538
	460	618	483	112	558
	462	746	434	112	564
	338	724	566	115	570
	320	792	433	116	583
	268	861	483	121	589
	293	810	389	126	599
	336	890	400	125	610
	298	859	337	126	621
	324	930	367	127	626
68.					
	345	959	457	120	639
	318	882	351	127	659
	465	1 060	401	127	665
	415	1 101	487	132	683
	393	1 254	519	130	702
	398	—	324	—	710

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97920	3,01392
Libra Ester.	7,65880	7,76063
Marco Alemão	0,79792	0,80451
Florim	0,88230	0,89033
Franco Belga	0,064094	0,064634
Franco Franc.	0,64336	0,64290
Franco Suíço	0,74384	0,75030
Lira	0,005136	0,005184
Coroa Dinam	0,42538	0,42954
Coroa Norueg.	0,44836	0,45096
Coroa Sueca	0,61840	0,62387
Xelim Austr.	0,123300	0,125580
Escudo Port.	0,111360	0,111666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,120	0,137
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado fechou ontem em ligeira baixa, caindo o índice BV 0,3 ponto, ao fixar-se em 200,1 pontos. Entretanto, o volume de negócios foi superior ao de quinta-feira, tendo sido negociadas 605 mil ações no montante de NCr$ 644 mil. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Paulista da Fôrça e Luz, Petrobrás-preferenciais, Docedoro Industrial e Brasileira de Energia Elétrica. Das que compõem o IBV, 6 subiram, 9 permaneceram estáveis e 12 estiveram em baixa. Registraram, as maiores altas: Fôrça e Luz de Minas Gerais (+ 5,9), Brasileira de Roupas (+ 4,4), Nova América-portador (+3,3), Arno (+ 3,0) e Lojas Americanas (+ 1,9). As que mais baixaram: Docedoro Industrial (— 3,2), Aços Vilares-preferenciais — 2,2), White Martins (— 2,1), Belgo Mineira (— 2,0) e Kibon (— 2,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-7-68	18-7-68	12-7-68	5-7-68	Julho de 1967
6787	6316	6301	6393	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.		Valor do fundo
CRESCINCO	18-07-68	0,050	01-06-68	(0,03)	69 375 845,68
FEDERAL	17-05-68	2,100	22-03-68	(0,02)	8 307 403,00
TAMOIO	15-07-68	1,22	29-12-67	(0,17)	1 095 054,59
S. B. S. SABBÁ	18-07-68	0,144	23-06-68	(0,01)	2 345 076,35
VERA CRUZ	18-07-68	3,52	23-06-68	(0,32)	1 375 306,14
NORTEC	03-05-68	0,040	31-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	05-07-68	1,02	29-12-67	(0,04)	73 399,87
IPIRANGA (157)	17-07-68	1,60			1 711 787,11
P. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68	(0,10)	6 677 170,80
ATLÂNTICO (157)	15-07-68	3,55			1 945 113,63
HALLES	13-07-68	0,577	28-06-68	(0,03)	1 380 097,94
HALLES (157)	23-03-68	1,323	20-12-67	(0,02)	4 600 700,90
BIB-FIB (157)	17-07-68	1,37	15-04-68	(0,05)	10 644 632,51
DELTEC	15-07-68	0,418	15-03-68	(0,015)	8 917 323,99
B. G. I. (157)	18-07-68	1,417			1 036 905,78
DECRED (157)	12-07-68	1,65	20-02-68	(0,70)	1 172 929,30
BRAFISA (157)	03-07-68	13,311	15-04-68	(0,03)	2 081 433,95
CREFINAN (157)	24-05-68	1,37			1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,88	5 100
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,68	400
ALPARGATAS	1,70	6 500
AMÉRICA FABRIL	0,28	6 000
ANT. PAULISTA ..	0,87	5 200
ARNO	0,69	1 300
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, C/17	0,75	313
B. ANDRADE ARNAUD, Ex/Div. .	2,20	125
B. DO BRASIL ..	8,47	9 650
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	2,00	750
B. LOWNDES	1,00	248
BELGO-MINEIRA .	0,50	121,000
BRAHMA, Pref. ...	1,80	30 900
BRAHMA, Ord. ...	1,74	8 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELETRICA	0,77	33 000
BRAS. DE ROUPAS	0,47	1 000
C. B. U. M.	0,20	1 000
CIMENTO ARATU	3,94	3 100
CIA. DE TRANSP. COM. IMP.	1,00	1 000
D. INDUSTRIAL ..	0,30	36 500
D. DE SANTOS ..	1,08	23 100
D. ISABEL, Pref.	0,77	6 300
D. ISABEL, Ord.	0,58	1 500
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Dir.	1,09	1 000
F. BRASILEIRO ..	1,46	7 900
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	10 700
F. E LUZ DO PARANÁ	0,72	20 000
HIME	0,34	7 800
IND. VILLARES, Pref., C/B, Nom.	1,00	223

Ações	Cot. Média	Quantidade
IND. VILLARES, Pref., C/A	1,00	100
IND. VILLARES, Pref., C/B, Ex	1,00	83
KIBON	3,85	9 900
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,85	18 000
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26	0,85	2 821
L. AMERICANAS ..	3,06	4 600
SIDER. MANNESMANN, Pref. ..	0,54	1 100
SIDER. MANNESMANN, Ord. ...	0,53	900
MESBLA, Pref., Novas	1,06	1 600
MESBLA, Ord., Novas	1,06	1 300
MESBLA, Pref. ...	1,09	12 000
MESBLA, Ord.	1,09	10 600
M. SANTISTA	1,26	10 200
N. AMÉRICA, Port.	1,26	10 200
P. DE F. E LUZ	0,72	43 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRAS, Pref.	1,06	40 688
PETROBRAS, Ord.	0,79	27 550
PETR. IPIRANGA	1,40	1 400
SAMITRI	0,63	11 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,60	12 400
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,56	100
SOUSA CRUZ	2,87	7 400
S. CRUZ, Rec. ..	2,78	233
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS	1,00	914
V. RIO DOCE, Port.	3,76	5 500
WHITE MARTINS	4,15	2 800
WILLYS, Pref.	0,52	4 500
WILLYS, Ord.	0,54	17 800
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	600,00	19

SÃO PAULO (Sucursal) — Com movimento um pouco superior ao de quinta-feira, o mercado encerrou a semana apresentando as cotações sustentadas, pois o índice Bovespa acusou nesta oportunidade a insignificante queda de 0,2 ponto (— 0,12%), fixando-se em 163,8. Entre as 27 ações de companhias que o compõem, sete baixaram, seis subiram e 14 permaneceram estáveis. Os demais papéis apresentaram pequenas e ligeiras variações. O montante das negociações somou NCr$ 730 757,00 sendo que os títulos públicos participaram com 64%. As ações de sociedades com 32% e os registros de letras de câmbio com 4%. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 730 757,00, a quantidade de 350 650 títulos e a realização de 179 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais B (+ 1,4); Docas de Santos, com div. e com bonif. (+ 1,4); Lojas Americanas (+ 2,6); Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4); Ferro Brasileiro (+ 1,4). As que mais baixaram: Estrêla, pref. cupão 53 (—*1,8); Inds. Vilares, pref. B — novas (— 2,0); Kibon (— 1,3); Willys, ordinárias (— 3,7); e Willys, pref. (— 9,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	919,15	924,21	907,60	913,92	— 4,0315
20 FERROVIAS	250,01	260,30	256,31	257,80	— 1,6165
CONCESSIONARIAS	133,91	134,62	132,51	133,28	— 0,67
AÇÕES	329,82	331,56	326,02	328,40	— 1,69

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 980 600; Ferrovias 194 200; Concessionárias de Serviços Públicos 185 600; Total 1 360 400

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 137,15.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	13-3/4	Cont Can	58	Kennecot	40-3/4	Sears	69-1/2	Union Royal ..	59-5/8
Allied Chem ..	35-1/8	Cord Pd	40	Kroger	31-5/8	Sinclair	73-5/8	U S Smelting .	62-1/4
Allis Chal	29-1/2	Crown Zell	40-1/4	Lehman	24	Southern R ...	55-7/8	Warner Bros ..	33-3/4
Am Can	50	Curtiss W	25-3/4	Lockheed	54-1/4	Std O Ind	55	Woolwth	28-3/4
Am Met Cl	47-7/8	Du Pont	164-3/4	Loews Thea ...	87-1/2	Std O Cal	66-1/8	Westg El	75-3/8
Amer Std	38-1/8	East Air L	31-3/4	Lonestar Cem .	22-7/8	Std O N J	79-1/4	Allien Inc	52-3/4
Amer Smel	90-1/8	Eastman	76	Mobil Oil	50-1/2	Stand. Brands .	43-3/8	Ark La Gas ...	39-7/8
Am T & T	50-5/8	Electron Spc .	37	Mont Ward ...	32-3/8	Stude Worth ..	55-1/2	Brit Am Oil ..	30-1/8
Amer Tob	35	Ford	52-1/2	Nat Cash R ..	128-1/2	Swift	27-1/2	Brit Pet	14-1/8
Anaconda	45-5/8	Gen Ele	85-5/8	Nat Dist	39-5/8	Tech Mat	12	Creole P	39-7/8
Atlan Corp	6-1/8	Gen Foods	87	Nat Lead	65-1/8	Texaco	81	Espey Mfg	23-3/8
Bendix	39-1/8	Gen Motors ..	83-1/4	Otis Elev	43-1/8	Texas Gulf ...	38-1/4	Espey Mfg	22-3/4
Beth Stl	29-5/8	Gillett	52	Pac G El	35	Textron	50-1/2	Giant Yell	10-7/8
Can Pac	62-3/8	Goodyear	55-7/8	Pan Am	22-1/2	Timken	39-3/8	Home Oil A ...	23-3/4
Case J I	13-3/4	Grace W R ...	38-1/2	Penn NY Cen .	74	Un Carbide ...	42-5/8	Husky Oil	25-5/8
Carro	44-3/8	IBM	345	Phillips P	58-1/4	Union Pacific .	52-3/8	Norf So Ry ...	42-3/4
Ches & Oh ...	63-1/2	Int Harv	33-1/8	Pub S E G	33-3/8	United Aircr ..	68-1/8	Seeman	12-1/2
Chrysler	65-3/4	Int Nick	99-3/4	RCA	47	Utd Fruit	50-3/4	Syntex	61-5/8
Col Gas	23-3/4	Int Tel & Tel .	54-5/8	Rep Stl	41-1/2	U S Steel	39-1/2		
Con Ed	34-3/4	Johns Manville	64-3/4	Rey Tob	43-1/8	U S Gypsum ..	85		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres:

Minas de ouro — Em alta, devido ao aumento do preço do metal no mercado livre. A Anglo-American subiu 22 shillings e seis pences, e a Union 10 shillings.

Petróleo — Em alta, em face das informações da descoberta de novos campos de produção no litoral do Alasca. A British Petroleum e a Burmah foram as maiores beneficiárias. A BP por ter uma concessão na área, e a Burmah por ter muitas ações da primeira companhia.

Indústrias — Em alta. Destaque para a Imperial Chemicals.

Tecidos — Irregulares.

Construção — Irregulares.

Minas de Níquel da Austrália — Em alta.

Títulos do Govêrno — Pequenas baixas.

O ouro fechou ontem no mercado de Londres a 39,10 dólares a onça, registrando alta de 1,10 dólares.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. **Não houve** vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 6 700 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 mil. Ficaram em estoque 37 950 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 103 fardos e de Minas Gerais 58. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 604.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata terminou com ligeira alta. Mercado calmo. O Santos três para entrega imediata fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos quatro também inalterado a 37 1/2 centavos. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Manizales — 43; Mexicanos Lavados Coatepec — 40; e Angolanos Ambriz número 2 — 33 3/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de um a 15 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 700 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 27,76 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de oito pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar mundial do Contrato número oito fechou ontem com três pontos de baixa e dois de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 606 lotes. O nacional número 10 fechou entre um ponto de baixa e três de alta, com venda de um lote. O preço do açúcar mundial para entrega imediata na Bôlsa de Nova Iorque manteve-se a 1,72 centavos a libra, enquanto em Londres continuou a 1,60 centavos.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão do Contrato número dois para entrega futura fechou ontem com alta de três a 15 pontos na Bôlsa de Nova Iorque. O número dois fechou entre inalterado e 20 pontos de baixa.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	19/7/68 GUANABARA	19/7/68 MINAS	19/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 41,00	44,00 a 45,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 36,50	x x x	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	x x x	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv	merc. firme	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	31,00 a 33,00	33,00 a 35,00
Prêto	24,00 a 25,00	25,00 a 27,00	26,00 a 29,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	x x x	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	38,00	39,00 a 40,00

Govêrno pede apoio popular para romper atual estrutura

O Ministro Hélio Beltrão ao apresentar ontem à Arena o Programa Estratégico de Desenvolvimento declarou que êle pode ser a saída para a inquietação e inconformismo do povo brasileiro e, por propor reformas radicais, tais como a Revolução Agrícola, irá romper com interêsses consolidados na própria estrutura do País e com rotinas cristalizadas, razão por que tal projeto necessita fundamentalmente da solidariedade popular.

Em nome da Arena, o Senador Carvalho Pinto elogiou "o desenvolvimento econômico à base dos nossos próprios recursos, sem se tornar em instrumento de servidão internacional" e prometeu todos os esforços do Partido para que o plano "não seja mais um simples documento a engalanar os arquivos oficiais."

— Neste instante — enfatizou o Senador Carvalho Pinto — em que as novas gerações se agitam num desorientado mas fecundo inconformismo, quando largas áreas populacionais do País e do mundo sentem-se vencidas pelo desencanto, acho que a causa e a raiz profunda dessa crise encontra-se na disparidade entre os princípios e a realidade, entre as instituições e o seu desenvolvimento prático, entre as pregações e o comportamento político-administrativo dos homens públicos. Trata-se, portanto, da grave crise da autenticidade.

FALA DE BELTRÃO

É o seguinte o discurso do Ministro do Planejamento que mostrou ainda os seguintes aspectos:

1) O Govêrno também está inquieto e não se conforma com o atual estado de coisas;

2) Não se trata apenas de um programa, mas de uma estratégia de desenvolvimento que se projeta no futuro marcando uma nova fase no desenvolvimento brasileiro auto-sustentado e sem submeter a soberania nacional às injunções internacionais;

3) Visa aumentar em três anos em 100% a produção nacional e em 50% a renda per capita;

4) Propõe reformas radicais, entre as quais a Revolução Agrícola. Isso vai romper rotinas cristalizadas e atingir interêsses consolidados na própria estrutura, razão por que é fundamental a solidariedade do povo;

5) Integração entre o Govêrno e o Partido que poderá ser a saída para a inquietação e o inconformismo do povo brasileiro.

Quero agradecer a extraordinária homenagem que me conferiu a convenção da Arena, escolhendo-me para presidir uma comissão dessa responsabilidade. Muito embora tenha eu coordenado a elaboração do Plano Estratégico, não me considero suspeito para presidir a comissão encarregada de revê-lo. Em primeiro lugar, porque o Plano é um trabalho de equipe, não pertencendo a ninguém individualmente. Em segundo lugar, porque o desejo sincero do Govêrno é abrir inteiramente o Programa Estratégico à consideração da Arena.

Em terceiro lugar porque encarei a minha escolha relacionada com o fato de eu ser, embora pouca gente saiba, membro do Diretório Nacional da Arena, em virtude de honrosa deferência do saudoso Presidente Marechal Castelo Branco. Acredito que foi nessa qualidade que me escolheram e não na qualidade eventualmente de Ministro de Planejamento e Coordenação Geral.

Considero esta oportunidade de grande significado, pois estamos tentando solidarizar Govêrno com o seu Partido, em têrmos concretos de incorporação do Programa de Govêrno ao Programa do Partido, fato inédito em nossa História.

Os planos, em si, não bastam. Tivemos durante muito tempo no Brasil, o predomínio da improvisação. A êsse predomínio sucedeu uma fase em que o planejamento adquiriu grande importância. Mas, nesta segunda fase, instalou-se a ilusão de que a existência de bons planos é suficiente para efetuar reformas.

Os planos são necessários, mas não são suficientes. Temos tido excelentes planos que não chegaram a se concretizar em virtude, principalmente, de dois aspectos: a falta de uma boa máquina para executá-los e porque faltou o engajamento da opinião pública, fator importante para que um plano converta-se num projeto nacional. Os planos consistem-se em dados técnicos até o momento em que êles recebem o endôsso político que é o apoio da opinião pública.

Estamos numa fase especial de nosso desenvolvimento, tornando-se necessário um modêlo novo que dinamize a economia, de forma permanente e auto-sustentada. O projeto que vamos submeter à Arena tem êsse propósito: retomar as altas taxas de desenvolvimento do passado e, se possível, superá-las, ao mesmo tempo em que se procura impedir a repetição do colapso ocorrido nessas taxas, no período de 1961 a 1963.

Estamos aqui reunidos não para examinar sòmente um programa trienal de Govêrno, mas, também, uma nova estratégia de desenvolvimento, que se vai projetar para o futuro. Assim, a Arena como Partido permanente, de importância transcendental para a vida do País, precisa unir a essa importância política uma importância econômica e social. Precisa, portanto, incorporar ao seu Programa algo realmente objetivo, que o povo, bem entenda, e que retrate as aspirações nacionais em têrmos concretos.

Trata-se de um projeto novo que pretende basear o desenvolvimento nacional principalmente no esfôrço interno, uma vez que não pode mais se fazer depender o seu crescimento da generosidade eventual de terceiros. O desenvolvimento é um problema nosso e como tal deve ser encarado.

Não vou fazer um resumo do Programa Estratégico, mas quero chamar a atenção para o fato de que se trata de um projeto nacional, que concebe um esquema de desenvolvimento para o futuro, não apenas um programa dêste Govêrno. Quero, também, voltar à tese de que o desenvolvimento está longe de ser apenas um problema técnico, para explicar aos senhores o seguinte:

— O objetivo mínimo fixado no Plano é uma taxa global de crescimento, pelo menos igual à média verificada de 1947 a 1961 que foi da ordem de 6%. Mas, isto já significa que estejamos satisfeitos com essa meta. Isso é apenas um pressuposto técnico do Plano. Como nós consideramos que a taxa de crescimento é função do grau de engajamento, então achamos da maior importância que êsses objetivos, seja promovido, para que possamos alcançar taxas mais altas, que são perfeitamente viáveis. Estimamos uma taxa de 7% como perfeitamente viável, o que nos permitiria duplicar, em 10 anos, a nossa produção global e aumentar em pelo menos 50% a renda per capita. Taxas maiores poderão ser alcançadas, dependendo do grau de mobilização dos fatôres, o que, por sua vez, depende da opinião pública.

Parece-nos que êsse projeto brasileiro seja a saída para a inquietação que reina, não apenas no Brasil, mas, de certa forma, em todo o mundo. No caso particular do Brasil é preciso canalizar essas energias, essa inquietação, êsse inconformismo salutar, para a realização de um projeto orgânico para o povo brasileiro.

Assim, a grande saída é o Projeto brasileiro e a contribuição do Govêrno é a apresentação dêste programa. Desejamos que êle, em primeiro lugar, receba o livre exame do nosso Partido. Uma vez endossado pela Arena, que seja objeto de uma abertura ainda maior, já agora promovida pelo próprio Partido, para que êle alcance tôdas as camadas da opinião pública e que se transforme nesse compromisso do Brasil consigo mesmo. Sòmente assim, conseguiremos sair dos impasses, conseguiremos alcançar nossas metas programadas, porque é necessário um grande esfôrço. Basta que se diga que, para alcançar a taxa mínima prevista, temos que elevar a taxa média dos últimos 5 anos de 3,7% para 6%, o que não é tarefa fácil.

As taxas programadas para atingir a taxa global de 6%, e nós pretendemos alcançar mais do que isso, exigirão para a infra-estrutura, por exemplo, taxas de crescimento anual de 8%, quando de 1962 a 1966 êsse crescimento foi de 4,9%. Para a indústria de construção, exigirão uma taxa anual de crescimento de 9,5%, quando a média de 1962/66 foi de menos de 1,3%. Na Indústria, de 4,5% para 7,2. Dispomos das mento de 3,8%, para, pelo menos, 5,5% ao ano. Na Indústria, de 4,5% para 7,2%. Dispomos das poupanças necessárias a essa expansão, mas é necessário um esfôrço muito grande para que isso aconteça. O Govêrno se sentirá muito honrado com esta cooperação da Arena. Mas é muito mais do que uma cooperação o que queremos: desejamos uma integração de objetivos entre o Partido e o Govêrno e queremos que essa integração se estenda à opinião pública responsável do País, para que ela seja motivada e para que os objetivos nacionais sejam alcançados.

Temos a esperança de que, na medida em que se forem objetivando os propósitos nacionais, tôda a controvérsia abstrata e tôda a inquietação mal informada irão perdendo terreno. E essas energias, essa inquietação irão se convertendo em fatôres positivos de desenvolvimento. O que reina nesse País é, sobretudo, a desinformação. Tôda a inquietação existente, por exemplo, no campo da Educação, resulta do fato de a opinião pública desconhecer que o Govêrno também está inquieto. Que êle também não concorda com a estrutura educacional reinante, resultado de um velho estado de coisas que tem de ser rompido. Tudo o que a opinião pública reclama, inclusive êsse rompimento, está aqui, nesse Programa Estratégico de Govêrno. Mas, para a realização dêsse programa, no campo educacional, como nos outros, se faz necessária uma mobilização da consciência nacional, a criação de um clima que propicie as reformas. Isto porque as reformas não se fazem por decretos, por atos de Govêrno. O Govêrno sòzinho não opera reformas: êle precisa da criação de um clima que as propicie.

Portanto, estamos convencidos de que não basta um bom Plano. Êsse Plano tem de ser vivido, consentido, solidarizado, apoiado e tem de provocar uma motivação capaz de permitir ao Govêrno as sua realização.

Não só a reforma da educação, em todos os seus níveis, é necessária, mas também a reforma de outros setores: a revolução da agricultura, o avanço tecnológico, a modernização industrial, a expansão do mercado interno, a criação e expansão do mercado externo e tantas outras medidas que se encontram relacionadas neste Plano.

Mas enquanto as soluções estiverem, apenas, neste documento e não na cabeça das pessoas, não lograremos atingir os objetivos nacionais."

FALA DE CARVALHO PINTO

Em nome da Arena, o Senador Carvalho Pinto assim se manifestou:

"Em meu nome e em nome dos nossos companheiros de Partido, congratulo-me pela maneira patriótica, elevada, esclarecida, democrática e de largo descortínio com que V. Excia., Sr. Ministro Hélio Beltrão, vem dando desempenho às suas atividades no planejamento oficial do Govêrno. As lúcidas e objetivas palavras de V. Excia. definem bem a significação dêsse notável trabalho, que visa a instalação de uma nova fase político-administrativa em nosso País. V. Excia. bem assinalou, com o seu espírito objetivo e prático, que se trata de um Plano elaborado em têrmos realistas, com base em diagnósticos das nossas problemáticas e das nossas contingências e possibilidades.

Um Plano que conte com o apoio de tôda a consciência nacional e de todos os homens públicos responsáveis, quer no Legislativo, quer no Executivo, há, realmente, de modificar o quadro administrativo do País, no interêsse do nosso desenvolvimento econômico e da justiça social.

V. Excia. assinalou muito bem, que êsse Plano prevê um desenvolvimento econômico, à base dos nossos próprios recursos, sem que se torne instrumento de uma servidão internacional, por todos indesejável. Causou-nos, sobretudo, profunda impressão, o sentido democrático adotado pelo Govêrno de submeter êsse Plano aos seus companheiros de Partido, num testemunho de que tais iniciativas só podem alcançar êxito quando dispõem de um suporte político e penetração popular. São os Partidos, pela sua própria natureza, aquelas entidades que, nos países democráticos, destinam-se a despertar, a coordenar, a orientar e a concatenar, no sentido construtivo, as correntes de opinião pública.

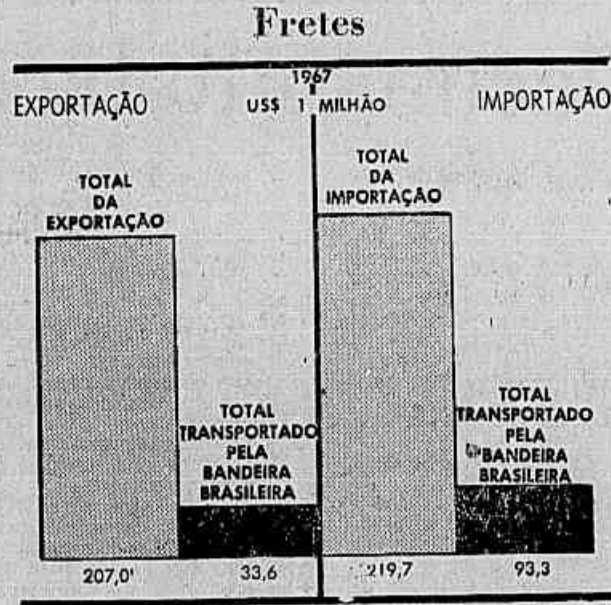
Nenhum órgão mais credenciado, portanto, para a mobilização da consciência nacional, do que a própria organização partidária, a quem V. Exa. entrega essa grande responsabilidde. E nós, da Arena, não podemos subestimar as nossas responsabilidades, na convicção que temos de que hoje dispõe o nosso Partido do maior instrumental político-administrativo que jamais algum poder público já dispôs neste País.

Neste instante, em que as novas gerações se agitam num desorientado mas fecundo inconformismo, quando largas áreas populacionais do País e do mundo sentem-se vencidas pelo desencanto, acho que a causa e a raiz profunda dessa crise encontra-se na disparidade entre os princípios e a realidade, entre as instituições e o seu desenvolvimento prático, entre as pregações e o comportamento político-administrativos dos homens públicos. **Trata-se portanto da grave crise da autenticidade.**

O instrumento aconselhável para que se vença essas dificuldades é, no meu entender, um documento dessa ordem, um documento programático que não fugiu das imposições da técnica mas que se baseia na realidade dos nossos problemas. É um documento, portanto, que chega no momento oportuno, capaz, desde que saibamos mobilizar a consciência pública, de modificar êste quadro que tantas apreensões trazem aos homens responsáveis.

Trata-se de um documento capaz, realmente, de permitir a revitalização econômica do País. Sei que teremos que enfrentar muitos percalços, a começar pelas limitações financeiras, pela incredulidade, pelas dificuldades, pela ineficiência da máquina administrativa, mas não descreio do êxito desta missão, uma vez que vemos em tôrno dela, homens da responsabilidade de V. Exa. e dos que dignificam esta reunião. Estamos dispostos a enfrentar sacrifícios e a despender energias para que êste plano não seja mais um simples documento a engalanar os arquivos oficiais, mas que se transplante para a realidade, que seja um autêntico instrumento de desenvolvimento econômico e de justiça social.

Pode V. Exa. estar certo de que os seus companheiros da Aliança Renovadora Nacional não fogem à sua responsabilidade, na implementação dêste plano.

Trata-se de um plano de ação para cuja execução confiamos no patriotismo do nosso povo, na consciência das nossas elites, tanto da política como das responsáveis pelo setor privado, que têm iguais responsabilidades neste trabalho que não é apenas do Govêrno mas de tôda a nacionalidade. Confiamos, ainda, na organização administrativa, mobilizada por V. Exa., pelos seus colegas de Ministério e pelo Sr. Presidente da República, e, que hoje, experimenta uma fase de reformulação. Com a conjugação de todos êsses esforços, não tenho dúvidas de que alcançaremos o desejado sucesso."

Fretes

A nova política brasileira de comercialização marítima e de fretes adotada pelo Govêrno no primeiro trimestre do ano passado, implantando o sistema da reciprocidade na divisão de carga entre os países importadores e exportadores, fêz com que a bandeira brasileira participasse com o equivalente a US$ 33,6 milhões dos US$ 207 milhões da carga transportada na exportação — correspondente a 16,2% — e US$ 93,3 milhões dos US$ 219,7 milhões referentes à importação. A meta pretendida é a de transportar sob a bandeira nacional 40% do nosso comércio de importação e exportação.

O MERCADO — Durante a semana a falta de dinheiro no mercado de capitais foi geral. Na Bôlsa de Valôres do Rio o movimento foi escasso com as cotações em queda generalizada. O movimento em bôlsa talvez venha a aumentar um pouco com a saída da Resolução 95 do Banco Central que tabela as comissões dos corretores. Por ela, a comissão mínima a ser cobrada pelo corretor de bôlsa será de 0,5% — como já é atualmente — e a máxima de 1,5% — menos 1% da comissão máxima atual. É possível que com essa medida os corretores venham a sofrer uma queda na sua receita mas, por outro lado, isso poderá estimular os investidores a um maior movimento de compra e venda, já que o custo das operações passará a ser menor.

No setor das financeiras uma nova atitude se registrou durante a semana: os sacadores já estão aceitando a liquidação de letras de câmbio contra venda. Isso fêz com que aumentasse novamente o estoque de letras dessas emprêsas — em alguns casos sobe a vários milhões de cruzeiros o estoque — só que, desta forma, não há ônus para a financeira. As letras imobiliárias, que vinham sendo o papel mais comportado dos últimos meses, registraram uma queda na sua procura, talvez por já ter passado o maior atrativo que ofereciam, ou seja, uma correção monetária (incluídos juros) de 9,56% para o atual trimestre. Os preços das Obrigações Reajustáveis do Tesouro continuaram estáveis durante a semana, mas com maior fôrça do lado da oferta.

BONUS ROTATIVO — O mercado financeiro de São Paulo, também ressentido, como é natural pela escassez de dinheiro, sofreu um impacto maior durante a semana por causa da greve que atingiu algumas emprêsas paulistas do setor metalúrgico, trazendo certa intranqüilidade diante do perigo, já pràticamente ultrapassado na sexta-feira, de que as manifestações se alastrassem. Em São Paulo o papel mais procurado e vendido — e é por êle que se conclui a falta de dinheiro na praça — é o Bônus Rotativo. Êsse papel é pràticamente uma antecipação da receita do estado. Com êle podem ser pagos todos os impostos estaduais. O Bônus Rotativo oferece um rendimento superior a 2,5% ao mês.

IMPÔSTO DE RENDA — Para permitir a entrega das petições dos devedores em atraso que quiserem se beneficiar dos prazos e redução nas multas dados pelo Decreto-lei 352, o diretor do Departamento de Arrecadação da Fazenda, Sr. José Alves Coutinho anuncia que os guichês das delegacias do Impôsto de Renda na Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte funcionarão hoje, sábado, excepcionalmente, das 9 às 12 horas.

FISANE — O Sr. Sérgio Cabral de Sá assume no próximo dia 22 o cargo de superintendente do Fisane/BNH. O Fisane, até agora, já assinou convênios criando Fundos de Financiamento Estaduais no valor de NCr$ 163,6 milhões.

REFORMAS SOCIALISTAS — Em estudo agora divulgado, o Secretário-Geral da ONU, U Thant afirma já ser agora amplamente reconhecido que as atuais reformas econômicas nos países socialistas da Europa são também de grande importância para os países de diferentes sistemas econômico-sociais, em especial para os países pobres. Além de diversas características comuns às reformas dêsses países socialistas, o relatório assinala outras bem distintas, indicando a existência de pelo menos dois diferentes enfoques quanto ao papel do mercado. Um considera a influência do mercado como decisiva para o volume e a composição da produção das emprêsas, o que torna supérfluas as metas orientadoras do planejamento central para as emprêsas individuais. Outro enfoque considera que a composição da produção e seu crescimento devem ser determinados centralmente e que tôdas as emprêsas devem operar de acôrdo com o plano, ligando assim os incentivos à realização de suas metas.

EXPORTAÇÕES — O Brasil passou de quinto para o quarto lugar, de 1966 para 1967, nas exportações de chapas duras para os EUA, representando, hoje, 7,8% do total de chapas importadas pelos Estados Unidos. Com êsse resultado, a Duratex colocou-se em primeiro lugar entre os fornecedores do produto àquele país em todo o mundo. Agora a emprêsa acaba de renovar, por mais três anos, contratos com seu representante nos EUA, que deverá comprar chapas duras no valor de US$ 3,5 milhões no primeiro ano e mais cinco milhões no segundo e terceiro anos.

TECNOLOGIA — Por iniciativa do Instituto Mauá de Tecnologia e da Metal Leve, o professor Charles Fayette Taylor irá a São Paulo a fim de ministrar curso sôbre *Fundamentos de Projeto de Motores de Combustão* e visitar as fábricas de veículos e auto-peças.

Galvêas assegura que a dificuldade de crédito acabou

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem que a faixa especial de redesconto vem sendo utilizada em ritmo satisfatório pela rêde bancária, já tendo sido aplicados, até agora mais da metade dos recursos dêste sistema, e que em parte por êste motivo o crédito se mostra sensivelmente aliviado.

O Sr. Galvêas distribuiu aos jornalistas a Resolução 95, fixando tetos para a corretagem relativa à colocação de títulos públicos e privados, dentro e fora das Bôlsas de Valôres. Disse o Sr. Galvêas, com respeito à corretagem das letras de câmbio, que agora as autoridades têm uma determinação oficial fixando limites máximos e que por isso poderão exigir o respeito a êsses limites.

CRÉDITO

Revelou o presidente do Banco Central ter mantido ontem contato com banqueiros do Rio e de São Paulo, constatando um alívio na situação creditícia.

— O crédito não está folgado, mas não seria bom que estivesse — disse. Seu volume evolui moderadamente como convém a uma política antiinflacionária. Mas, com as medidas postas em prática pode-se afirmar que a produção está sendo bem atendida.

O Sr. Galvêas citou as seguintes providências em curso:

1. A pedido da Federação Nacional dos Bancos, admitimos que os depósitos compulsórios fôssem calculados com base nos depósitos de 5 de julho ou 30 de junho, à opção dos bancos. Como os depósitos caíram no período citado, a norma favorece o volume de crédito.

2. Foi autorizado um redesconto especial para café, o chamado "saque careca", que deverá fornecer ao sistema 80 a 100 milhões de cruzeiros novos. Alguns consideram esta medida mais eficaz para a situação do que a criação da faixa especial de redesconto.

3. O Banco do Brasil foi autorizado a criar uma faixa especial de desconto de duplicata, destinada a apoiar financeiramente o pagamento de dívidas fiscais atrasadas, dentro do prazo concedido pelo Decreto-Lei 325.

4. Além do redesconto especial que, segundo o presidente do Banco Central, tem tido uma utilização satisfatória.

CORRETAGEM

O presidente do Banco Central sustentou que era muito elevada a taxa de 4% que as financeiras haviam combinado entre si para uniformizar as comissões de corretagens. Além disso, verificaram-se muitos pagamentos de comissões por fora. O Conselho Monetário decidiu reduzir esta taxa para 3% e, ao oficializar esta decisão, obteve um instrumento com que atuar enèrgicamente no mercado, obrigando ao respeito desta decisão.

Quanto às operações de Bôlsa, o objetivo do Govêrno foi o de atrair o pequeno e o médio investidor, pela redução da comissão nas transações de pequeno volume. As novas taxas foram fixadas por iniciativa do Conselho Monetário, mas alterou-se aí também a sistemática da cobrança da corretagem — neste ponto, por sugestão da Comissão Nacional de Bôlsas de Valores — tendo em vista obter maior justiça, pela taxação progressiva.

Quanto aos títulos públicos, o objetivo foi inverso. Os corretores da Bôlsa estavam evitando negociar com títulos públicos em virtude de a corretagem ser muito baixa. Esta taxa foi elevada.

RESOLUÇÃO

São as seguintes as determinações da Resolução 95, ontem divulgadas:

"I — Estabelecer o limite máximo de 3% (três por cento) no ano, **pro rata temporis**, calculados sôbre o valor nominal de emissão, para a Taxa de Colocação que poderá ser cobrada ou paga no mercado de letras imobiliárias, títulos cambiários ou debêntures, de emissão, aceite ou coobrigação de instituições financeiras. O pagamento ou cobrança dessa taxa só poderá ser feito contra recibo emitido por sociedades corretoras ou distribuidoras, corretores, ou agentes autônomos, devidamente registrados no Banco Central do Brasil.

II — Estabelecer o limite máximo de 0,25% sôbre o valor nominal de emissão, para a Taxa de Distribuição que poderá ser cobrada, contra recibo, na forma mencionada no item I, no caso de a distribuição não ser feita diretamente pela instituição financeira emitente, aceitante ou coobrigada.

III — Estabelecer os seguintes limites máximos, para a cobrança de comissão pelos serviços de distribuição ou colocação no mercado de títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal:

— 1,5% (um e meio por cento), sôbre os valôres subscritos, para os títulos de até 1 (um) ano de prazo;

— 3% (três por cento), idem, idem, de mais de 1 (um) a 2 (dois) anos de prazo; e

— 4% (quatro por cento), idem, idem, de mais de 2 (dois) anos de prazo.

IV — Alterar o artigo 34, da Resolução n.º 39, de 20 de outubro de 1966, referente à Tabela de Corretagem aplicada pelos Membros das Bôlsas de Valôres, como segue:

"I — para títulos e valôres mobiliários de renda variável, com base no valor venal total das operações executadas num mesmo dia para um mesmo cliente:

1. até NCr$ 5 000,00... 1,5% mínimo de NCr$ 5,00.

2. sôbre o que exceder de NCr$ 5 000,00 até NCr$ ...... 30 000,00 ..... 1,0%.

3. sôbre o que exceder de NCr$ 30 000,00 .... 0,5%.

II — para títulos e valôres mobiliários de renda fixa, com base no valor venal:

1. títulos de menos de 3 anos de prazo, entre a data da operação e a do resgate .... 0,5% mínimo de NCr$ 5,00.

2. títulos de 3 anos ou mais entre a data da operação e a do resgate .... 1,0% mínimo de NCr$ 5,00.

III — para títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal, com base no valor nominal, de qualquer valor ou prazo: 0,5%, mínimo de ...... NCr$ 5,00."

"SAQUE CARECA"

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, informou ontem que o chamado "saque careca" — que autoriza os exportadores de café a sacar contra a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil mediante simples emissão de nota promissória possibilitará a entrada em circulação de NCr$ 70 milhões nos próximos meses.

O Sr. Delfim Neto informou também que segunda-feira próxima entrará em vigor o novo preço do açúcar refinado com majoração de NCr$ 0,10 sôbre o anterior, de NCr$ 0,45. Explicou que o aumento decorreu da decisão do Conselho Monetário Nacional, que aumentou os preços atendendo a apêlo dos fornecedores de cana.

Caixas fixam suas metas financeiras

São Paulo (Sucursal) — Prioridade no financiamento da casa própria, com a aplicação da correção monetária para garantir continuidade ao sistema, e a implantação do financiamento de bens duráveis ao consumidor, com apoio das entidades de crédito, foram as principais recomendações resultantes da reunião de presidentes de Caixas Econômicas Federais da região Centro-Sul.

As recomendações da reunião — que terminou ontem, após três dias de estudos — servirão de subsídios ao encontro de presidentes de Caixas Econômicas Federais de todo o País, a realizar-se no próximo mês de setembro. O sistema de financiamento de bens duráveis de consumo introduzido recentemente em São Paulo pelo presidente da CEF paulista, Sr. Paulo Salim Maluf — constituiu uma novidade na atuação dêsses órgãos.

RESOLUÇÕES

A reunião tomou as seguintes deliberações quanto às teses a serem examinadas no encontro de setembro próximo, em Belo Horizonte, visando melhor aparelhar as Caixas Econômicas Federais para a fiel execução da política econômico-financeira do Govêrno:

1 — Reafirmar a absoluta necessidade da imediata implantação do regime jurídico da CLT ao funcionalismo das Caixas Econômicas Federais, como forma de instrumetá-las adequadamente para o exercício de suas funções no mercado financeiro, modernizando-se as respectivas estruturas orgânicas, com base na minuta de regulamentação apresentada ao Ministro da Fazenda, através do Conselho superior das Caixas Econômicas federais;

2 — O estabelecimento de ênfase prioritária na execução das operações da Carteira de Habitação, dentro de harmonioso entendimento com o Banco Nacional da Habitação, preservado o princípio da correção monetária, para garantia da continuidade do sistema, processando-se as operações de preferência pelo plano A;

3 — Reafirmar a necessidade de intercâmbio mais amplo entre as diversas caixas, sob o aspecto técnico e administrativo, em benefício dos objetivos governamentais e da população.

PROTESTOS NO RIO

Uma comissão formada entre mutuários de entidades financiadoras subordinadas ao Banco Nacional da Habitação, que se julgam impossibilitados de concluir o pagamento dos financiamentos que lhes foram concedidos em vista da incidência da correção monetária, realizará no próximo dia 24 uma reunião na sede da ABI, quando serão feitas exposições de juristas e do matemático Malba Tahan sôbre o problema.

A comissão, que definiu seus objetivos como de esclarecer pùblicamente os mutuários e pretendentes a financiamentos, é formada por pessoas inscritas na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na Copeg e em outras entidades, e tem à frente o General Gérson de Pina.

IMPOSSIBILIDADE

Os membros da comissão atribuem à legislação sôbre correção monetária determinada pelo BNH a causa de suas dificuldades para a aquisição da casa própria e pretendem mover uma ação declaratória com o propósito de anular as cláusulas de contratos que julgam prejudiciais, ou seja, as que deixam ao arbítrio da entidade financiadora a fixação da taxa de correção mensal.

Na reunião do dia 24, marcada para às 17h e para a qual a comissão convida o público interessado farão exposição vários juristas e o professor Malba Tahan, que — segundo afirma a comissão — demonstrará a impossibilidade do cumprimento das obrigações impostas pelas cláusulas de correção monetária nos contratos, dentro dos prazos de financiamento.

EXEMPLOS

Vários membros da comissão, entre os quais o Sr. Rubens Pinheiro Guimarães, estiveram ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, para esclarecer que seu movimento não tem caráter político e sim social, "pois a aplicação das determinações sôbre financiamentos para casa própria ditadas pelo BNH levarão a que os mutuários, no fim de algum tempo, não possam de maneira alguma pagar seu débito, que é crescente, mas em desproporção com o aumento de vencimentos."

O Sr. Rubens Pinheiro Guimarães citou o exemplo de um financiamento de NCr$ 32 mil, feito pela Copeg para a compra de um apartamento — em caráter assistencial, uma vez que o beneficiário teve o seu destruído pelas inundações do início de 1967 — e do qual, pagas 16 prestações, restam ainda a quitar, com a incidência da correção monetária, NCr$ 42 mil.

Os membros da comissão mostraram um quadro em que a primeira prestação, para êste mesmo financiamento, era de NCr$ 375,00 e a mais recente, a 16.ª, de NCr$ 495,00, e observaram que o mutuário não obteve, concomitantemente, um aumento de salários suficiente para a quitação dos débitos.

Os membros da comissão afirmaram, ainda, que o plano de compra da casa própria pôsto em prática pelo BNH "é inexeqüível, pois o beneficiário do financiamento vê sempre aumentada a sua dívida, pagando religiosamente suas prestações, que aumentam cada mês, em desacôrdo com suas possibilidades."

Documento-base para reunião da Celam

A coordenação da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano divulgou a íntegra do documento-base para os debates, que se iniciarão dia 26 em Medellin, Colômbia, paralelamente ao Congresso Eucarístico de Bogotá, que contará com a presença do Papa Paulo VI.

Dividido em três partes, o documento-base para a Celam analisa profundamente a situação social, econômica e religiosa na América Latina, fundamentando reflexos teológicas e projeções pastorais, cuja aceitação será decidida na reunião do Episcopado.

À MANEIRA DE PRÓLOGO

É a seguinte a íntegra do documento:

"De forma sincera apresentamos, neste momento, as origens da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que são também, as próprias origens dêsse DOCUMENTO-BASE para o trabalho da Conferência.

Desde o instante em que se teve notícia da celebração do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, na cidade de Bogotá, o então presidente do CELAM, Dom Manuel Larrain, pensou na possibilidade de que tão magna concentração de bispos pudesse servir de base para a realização da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano. Outrossim, seria a oportunidade para fazer uma revisão da marcha da Igreja no vasto continente latino-americano, para pô-lo em dia com as orientações do Concílio Vaticano II.

A idéia floresceu, foi amadurecendo, e, em uma reunião extraordinária do CELAM, celebrada em La Capilla, Colômbia, de 16 a 23 de maio de 1967 ocorreu um primeiro intercâmbio de idéias a fundo, cujo fruto principal foi a cristalização do tema central, que havia sido proposto ao Sumo Pontífice para sua aprovação: "A Igreja na transformação atual da AL, à luz do Concílio Vaticano II". Posteriormente, a XI reunião ordinária do CELAM, celebrada em Lima, no mês de novembro do mesmo ano, precisou os temas particulares que resultavam de um tema central, assim como as linhas gerais pelas quais deveria discorrer a realização da Conferência.

Em janeiro de 1968, se recebeu a própria convocação do Santo Padre confirmando o tema e a responsabilidade que na organização da Conferência correspondia ao CELAM pelos Estatutos. Imediatamente, o presidente do CELAM convocava um grupo de bispos do Conselho Episcopal Latino-Americano, além de diversos peritos, leigos e clérigos, para elaborar em Bogotá o que seria o esquema preliminar básico da Conferência.

Esse documento preliminar básico foi enviado, imediatamente às Conferências Episcopais Nacionais da América Latina, as quais estudaram-no atentamente e enviaram suas contribuições ao Secretariado Geral do CELAM, durante os meses de abril e maio.

Tais enriquecimentos foram recolhidos pela presidência do CELAM, assessorada por bispos e peritos, em uma reunião celebrada em Medelin, durante mês de junho dêste ano.

Dessa reunião resultou, precisamente, o Documento-Base de Trabalho que se transcreve em continuação. Sua característica fundamental pode, sem dúvida, ser o representar um esfôrço sério e conjunto das Conferências Episcopais da América Latina, que significa a responsabilidade das mesmas para preparar-se devidamente para a realização da Conferência. É um sinal e uma realidade da colegialidade episcopal e da consciência do Povo e de Deus diante dos tempos em que vivemos.

Primeira Parte

REALIDADE LATINO-AMERICANA

1. INTRODUÇÃO

América Latina: uma esperança e uma preocupação. Pluralismo e diferenças. Bases comuns.

1.1 A América Latina aparece, hoje, no concêrto das nações como um signo de esperança e como um fator de preocupação.

No que pesem o pluralismo crescente e as marcantes diferenças de nação para nação, a América Latina é um conjunto de países irmanados por estreitos laços de sangue, religião, língua e cultura. Recebeu uma harança cultural que não foi um transplante exótico em seu seio, mas assimilou e adquiriu perfis e características próprias. Apesar de suas limitações, o continente latino-americano constitui uma fonte de riqueza cultural e uma potencialidade em recursos que o tornam valioso aos olhos do mundo.

O papel providencial da América Latina: signo de unidade.

1.2 O passado e o presente da América Latina só poderão ser entendidos em todo o seu valor se contemplados em sua projeção para um futuro que a Providência de Deus lhe depara como signo de unidade erguido em meio às nações.

Consciência das mudanças e transformações. Um catalizador da unidade universal.

1.3 O processo de integração que atravessa não é inconsciente e fatalista. Este momento histórico da América Latina conjuga um despertar da consciência de seus próprios valôres e destinos, com o reconhecimento dos mesmos por parte das outras nações. Assim se compreende melhor que sua marcha trabalhosa para o desenvolvimento e a integração tende a ser um catalizador importante para a unidade até onde se move, hoje em dia, todo o gênero humano, isto é, até um futuro no qual se encontrem, sem destruir-se, os valôres e as riquezas de tôdas as culturas.

Por outra parte, as ambições de domínio, e as ideologias em que se apóiam, buscam afanosamente inclinar ao lado de seus interêsses os recursos econômicos e o potencial humano de nosso continente.

As circunstâncias atuais. Um desafio. Diante dêle, o cristianismo não pode estar ausente ou neutro.

1.4 Nós cristãos não podemos estar ausentes ou neutros na marcha do nosso povo para seu destino histórico. A situação de mudança que atravessamos exige de nós atitudes novas para uma reforma urgente, global e profunda de estruturas. A presença de novos problemas e o planteamiento de problemas antigos constituem um verdadeiro desafio; mas nos planos da Providência se elevam como sinal dos tempos, que reclamam imaginação, audácia, trabalho em colaboração para uma adequada solução.

O presente documento não ofereceu um diagnóstico exaustivo. Apresenta uma visão sôbre problemas comuns.

1.5 Sem pretender um diagnóstico exaustivo, assinalaremos ùnicamente aquêles rasgos sociais, econômicos, políticos, culturais e religiosos que marcam a fisionomia da América Latina e que formulam sérios problemas ao cristianismo. De outro lado, um diagnóstico da situação em nível continental exigiria uma tipologia latino-americana, por tratar-se de um conjunto de países diversos que, a sua vez, apresentam marcadas diferenças dentro dêles próprios. Limitar-nos-emos, portanto, a apresentar o que poderíamos denominar problemas comuns.

A descrição poderá parecer pessimista porque não se baseia em pontos positivos que, sem dúvida, existem mas é um reflexo da realidade latino-americana que é trágica e pede uma resposta rápida e eficaz.

2. SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

O Continente com o mais acelerado ritmo de crescimento demográfico. População: predominantemente rural e jovem. Conseqüências.

2.1 O crescimento demográfico na América Latina é superior ao de qualquer outro continente. Em 1900 havia 63 milhões de habitantes; cinqüenta anos depois, 163 milhões de habitantes; e hoje, meados de 1968, se estima essa população em 268 milhões. Para o ano 2 000, a projeção, com as atuais tendências, se calcula em 690 milhões de latino-americanos.

Esta povoação é ainda predominantemente rural, com exceção de alguns países, e tem a tendência de deslocar-se para as grandes cidades. Nisso se inscreve o grave problema migratório. A povoação é predominantemente jovem: 40 por cento dela é de menores de 15 anos.

O crescimento demográfico tem importantes repercussões econômicas, sociais e éticas, como se acentua mais adiante.

3. SITUAÇÃO ECONÔMICA

Minorias privilegiadas e maiorias desprovidas. Sujeição a capitais estrangeiros. Dependência do Comércio Latino-Americano.

3.1 Um índice muito usado para medir, em parte, o desenvolvimento econômico é o nível médio de renda. Na América Latina apenas alcança a 300 dólares **per capita**. Essa renda equivale, hoje, a um têrço do que obtém o europeu e à sétima parte da renda norte-americana. Nestes últimos anos, a maioria dos países tem tido um ritmo de crescimento econômico muito inferior ao programado pela "Aliança para o Progresso".

Não se deve esquecer que existem grandes diferenças entre os diversos países da América Latina, e também entre os diferentes grupos dentro de cada país. Uma ínfima minoria recebe grande parte das rendas. Esse grupo concentra a propriedade agrícola e a fonte da produção industrial, enquanto as grandes massas têm uma renda mínima e estão submetidas ao constante perigo de desemprêgo...

Esta situação econômica tem também as características da sujeição aos capitais estrangeiros que, em muitos casos, dominam sem contrôle, com uma tendência de cada vez maior poder, e com muito pouco interêsse de permanência dentro dos mesmos países. Ademais, o comércio latino-americano se vê ameaçado por sua grande dependência aos países desenvolvidos, que compram matéria-prima na América Latina a baixo preço e lhe vendem produtos manufaturados, necessários para o desenvolvimento, por preços cada vez mais altos.

A falta de integração continental e de solidariedade de vistas para apresentar-se frente ao mundo desenvolvido torna mais difícil o processo social e econômico dos nossos povos.

Causas da baixa taxa de poupança. Outros fatôres que agravam a situação econômica: crescimento da população, o processo de imitação, ausência de técnica, etc.

3.2 Por outro lado, a pressão demográfica provoca um crescimento da demanda de alimentos, roupas, habitações e educação. Por sua vez, o processo de imitação, acentuado pela ação dos meios de comunicação de massas, muda qualitativamente a demanda de bens e serviços.

A ação dos sindicatos, organizados poderosamente em muitos países, agrava o processo de redistribuição das rendas e supera as exigências tradicionais de "pão e trabalho".

O desenvolvimento da indústria leve, desenvolvida consideràvelmente a partir da II Guerra Mundial, aumenta a demanda de maquinarias e matérias-primas industriais e com isso, novamente, a dependência do exterior.

A pouca ou nenhuma técnica agrária dificulta a situação das crescentes necessidades alimentícias e não aumenta as exportações de alimentos, em geral estancadas.

Todos êsses fatôres incidem fazendo com que a taxa de poupança interna seja escassa e com que a inflação dificulte a canalização para atividades mais lucrativas.

4. SITUAÇÃO SOCIAL

A situação social é conseqüência e causa da situação econômica.

4.1 A situação social é, ao mesmo tempo, conseqüência e causa da estrutura econômica acima caracterizada. O desenvolvimento social supõe melhoria dos níveis de vida. A eliminação da pobreza extrema e a ampliação dos serviços sociais, por outro lado, implicam numa mudança radical nas estruturas sociais que permita a participação de todos os homens nos bens e serviços da sociedade e na determinação do seu próprio destino.

Os privilegiados. Níveis de vida muito baixos. Os salários não cobrem as necessidades elementares.

4.2 O nível de vida para a maior parte da população é extremamente baixo. Os grupos privilegiados podem representar 2 ou 3% da população. Os grupos médios, com os trabalhadores e artesãos, têm um nível econômico que varia do modesto ao pobre. Têm acesso aos serviços de saúde e de educação, têm roupas e alimentação adequada e oportunidades para participar na vida político-cultural do País. Suas aspirações cresceram mais ràpidamente que suas possibilidades. Entretanto, têm dificuldade de obter habitações, e os sistemas inteiramente eficientes para atender às suas necessidades. A inflação, alternada com períodos de austeridade, contribuiu para criar um clima de insegurança social.

O setor dos serviços, estendidos desmesuradamente, oculta, muitas vêzes, formas de desocupação na burocracia e em atividades improdutivas. Os salários se encontram, geralmente, em nível que impede sequer a satisfação das necessidades elementares.

POPULAÇÃO MARGINAL URBANA

Emigrantes camponeses. Característica, marginalidade passiva.

4. 3 A população marginal urbana é formada, em grande parte, por emigrantes rurais que vieram para a cidade com o nôvo empenho e com a esperança de melhorar suas condições de vida, ou expulsos do campo pela impossibilidade de continuar vivendo da terra. Formam bairros inteiros, dentro e na periferia das cidades, construídos com materiais de despejo, nos quais os baixos níveis de vida, a falta de saneamento, o acúmulo e o tamanho mesmo dos tugúrios fazem com que êsses homens vivam em situações infra-humanas.

A característica dêsses habitantes é sua marginalidade: uma marginalidade eminentemente passiva, já que não participam dos diversos bens e serviços da sociedade (médicos, sociais, educativos etc.); pôsto que não contribuem para as decisões, nem tomam parte nas soluções dos problemas, inclusive daqueles que os afetam diretamente. Essa marginalidade se acresce pela desintegração interna em que vivem. Carecem de coesão social, o que os impede de organizar-se.

Entretanto, deve-se reconhecer que em muitos casos a consciência da própria marginalidade os impulsiona a superar essa situação, mediante movimentos de promoção ou desenvolvimento comunitário.

POPULAÇÃO RURAL

Possui as características da marginalidade urbana e as próprias que criam as atuais estruturas sociais rurais latino-americanas.

4. 4 A população rural tem muitas das características da marginalidade antes descrita; regime alimentício inadequado, moradia difícil, carência de serviços, pouca participação na vida social e política.

As escolas, a miúdo escassas, são muitas vêzes tão deficientes que não permitem sequer a alfabetização funcional. Nessa mesma ordem cultural e despertando o desejo de bens antes desconhecidos, deve ressaltar-se a influência e a importância dos meios de comunicação social, como é, por exemplo, de modo particular para o camponês, o rádio transistorizado.

A relação da população rural com a propriedade da terra varia muito nas diferentes partes da América Latina. A técnica rural e a reforma agrária começaram em alguns países, mas num ritmo demasiadamente lento, ou com um enfoque não plenamente atingido. Isso, e a posição às vêzes de grupos minoritários, dificulta ainda mais uma séria mudança nas tendências e na produtividade da terra.

POVOAÇÃO INDÍGENA E OUTROS GRUPOS ÉTNICOS

Na América Latina existem o pluralismo cultural e a mestiçagem. Não se conhecem nem se reconhecem seus direitos.

4. 5 No mapa da América Latina, além da cultura dominante de tipo ocidental, se dá, também, uma grande pluralidade de culturas e uma mestiçagem cultural de índios, negros, mestiços e outros. Essas diferentes culturas não são suficientemente conhecidas nem reconhecidas em suas línguas, costumes, instituições, valôres e aspirações. A integração dêsses grupos na vida nacional se entende, com freqüência, desgraçadamente, mais como uma destruição dessas culturas, e não como o reconhecimento dos seus direitos a desenvolver-se, a enriquecer o patrimônio cultural da nação e a enriquecer-se com ela.

SITUAÇÃO DA JUVENTUDE

Presença da juventude: o grupo mais numeroso. Se apresenta como um um nôvo corpo social. Recusa o mundo plasmado por seus maiores. Exige soluções novas.

4. 6 A juventude é hoje não sòmente o corpo mais numeroso da sociedade latino-americana, mas o que se apresenta como uma realidade independente no seio da sociedade. A mudança cultural e social a afetou, profundamente. Antigamente, estava presente nos vários corpos sociais: família, centros de ensino e trabalho. Agora, a juventude se apresenta como um nôvo corpo social, como suas próprias idéias e valôres e seu próprio dinamismo interno. Buscando novas responsabilidades e novas funções dentro da comunidade americana. Vive numa época de crises e mudanças que provocam conflitos entre as diversas gerações. Os jovens recusam a imagem do mundo que foi plasmado por seus maiores por considerar inautêntico seu estilo de vida. Essa insatisfação cresce mais e mais. A juventude deseja novas soluções para uma sociedade mais justa.

5. SITUAÇÃO EDUCAÇÃO CULTURAL

A Educação: elemento fundamental para o desenvolvimento. 50% de analfabetos. Deserção escolar.

5. 1 A educação é elemento fundamental para o desenvolvimento sócio-econômico. A América-Latina mostra-nos uma população de quase 50% de analfabetos, sem contar com o número de analfabetos funcionais entre a população adulta. Apesar dos intentos para melhorar quantitativamente o sistema escolar, êste não satisfaz as exigências do crescimento demográfico.

A deserção, sobretudo no campo e nas populações marginais da cidade, é alarmante.

Carência de planificação. Inadequação de universidade.

Falta diversificação no ensinamento, tanto em função das exigências, desde o desenvolvimento nacional, como da pluralidade das situações culturais. As escolas agrícolas, técnicas e vocacionais são de recente criação, e não preenchem as necessidades. Uma inadequação semelhante se nota na universidade latino-americana, que por bem ser mais uma cópia das universidades de países desenvolvidos, não responde aos problemas peculiares. Permaneceu com estudos tradicionais, quase sem carreiras de duração intermediária, mais necessárias para o desenvolvimento sócio-econômico. As universidades têm escassa investigação e não existe o diálogo interdisciplinário, indispensável para o progresso da cultura e o desenvolvimento integral da sociedade.

Deficit quantitativo e qualificativo do magistério.

Ao falar do sistema educacional, deve-se mencionar, também, a falta de educadores, a insuficiente preparação de um grande número dêles e, muitas vêzes, a dependência ideológica de países estrangeiros. O papel do educador não é, ainda, suficientemente valorizado na sociedade. Seus salários são baixos. O erário nacional, salvo contadas exceções, dedica mais fundos aos orçamentos militares do que aos educacionais.

A escola não prepara para a mudança. Falta uma autêntica democratização na educação.

A escola não cumpre sua função transformadora das estruturas latino-americanas. Há mudanças qualitativas na educação, substanciais para preparar o homem em função do nôvo mundo que se inaugura, que não penetraram em nossos sistemas educacionais. Ainda estamos longe de uma autêntica democratização da educação. Há um grande descuido pela educação de adultos, tão importante em um continente no qual a metade da população adulta é ainda analfabeta. A educação de base é também algo de criação recente, e não muito difundida ainda em nossos países.

TENDÊNCIAS CULTURAIS

Rápido processo de mudanças culturais. Características dêsse processo. Influência da comunicação social.

5. 2 A América Latina está passando ràpidamente de uma sociedade predominantemente tradicional para uma sociedade nova. As mudanças culturais afetam, preferentemente, as grandes cidades, sem deixar indiferentes os setores rurais. A sociedade atual se caracteriza por um nôvo tipo de relações sociais (a), por um subseqüente pluralismo sócio-cultural (b), assim como por novas pautas de comportamento (C), com expectativas e desejos novos (d), tudo isso está impulsionando os meios de comunicação social, que contribuem profundamente para a criação de uma certa cultura de massas e para o aumento dêsse desejo de mudança.

Novos canais para a transmissão das idéias.

a) **Relações sociais** — Os laços sociais, baseados até agora predominanteemnte no parentesco, vão desaparecendo, para dar passagem aos laços fundados no contrato e na livre associação, dando lugar a maior especialização e diferenciação social.

Os canais para a transmissão de idéias, como a família tradicional, já não são meio principal de comunicação. Já não existe um modo estável de passar a vida; há maior liberdade para exigir seus próprios objetivos. A contínua especialização no trabalho, introduzida por um adiantamento tecnológico, leva a uma dependência cada vez maior entre os homens, e ao reconhecimento da complexidade dos fenômenos, cada vez mais ligados entre si.

Passagem da sociedade monolítica à sociedade pluralista.

b) **Pluralismo sócio-cultural** — Mais importante parece a mudança de valôres e de normas, já que é aí onde o sistema religioso fica mais afetado. As normas ou regras que mais se valorizam não são as que gozam de antigüidade, mas as que são mais funcionais. A uma sociedade monolítica, na qual a transmissão de valôres culturais se realizava quase por inércia, sucede outra com um conjunto de normas e valôres que oferecem diferentes modos de ver a vida. A autoridade já não é aceita sem discussão; deseja-se dialogar, discutir os problemas antes de aceitá-los. Está nascendo um certo pluralismo sócio-cultural tanto na ordem política como na religiosa e social.

Sentido crescente de liberdade. Conseqüências.

c) Novas pautas de comportamento — Tôdas essas mudanças originam novos tipos de comportamento. Surge um sentido crescente de liberdade, ainda que devido ao baixo nível social e econômico se fixe, para uma grande maioria, sòmente no plano dos desejos e das aspirações. Tampouco se pode ignorar que há cada vez mais um maior sentido internacional que desloca os regionalismos e os nacionalismos estreitos.

O homem de hoje, face à insegurança, à incerteza e à ameaça da solidão, busca ansiosamente a comunidade e a integração a algum grupo. Dessa maneira, como compensação para o anonimado e a anomia que caracterizam a sociedade, existe a busca de forma comunitárias de vida.

Consciência da miséria. Deslocamento do pensamento religioso.

d) **Expectativas e desejos novos** — O homem latino-americano que tem suportado a pobreza em silêncio durante muito tempo, desperta agora bruscamente e suas exigências excedem o ritmo do desenvolvimento. O que era pobreza inconsciente se converteu em consciência da miséria. Entretanto, paralelamente às novas expectativas não satisfeitas, se origina um sentido de frustração que muitas vêzes está na base de um desejo revolucionário, em busca de uma mudança rápida e global das estruturas vigentes.

Como conseqüência lógica das mudanças mencionadas, se desloca o centro de gravidade que ocupava o pensamento religioso, pôsto que a maior racionalização que se vem operando na sociedade traz consigo a perda de muitos valôres, a abolição do mágico, a dessacralização e um centralizar tôdas as coisas no homem mais do que em Deus.

6. SITUAÇÃO POLÍTICA

Dependência política.

Existe uma inadequação de nossos sistemas políticos para com as exigências crescentes da integração do continente latino-americano. Os sistemas políticos sôbre uma realidade muito diferente. A política latino-americana continua dependendo das grandes potências mundiais.

Marginalidade política do povo.

Entre as notas mais importantes dessa situação está, também, a da marginalidade política do povo latino-americano, manifesta pela escassa participação das grandes massas nas decisões para o bem comum. Esse fato se vai acrescentando pela decepção do povo nos políticos e por uma hipertrofia do político.

Vive-se uma democracia mais formal que real, à qual faltam, às vêzes, autêntica liberdade de organização e planos globais de govêrno.

Falta de grupos intermediários.

Os sistemas políticos estão caracterizados por diferentes formas de oligarquias. A falta de grupos intermediários que facilitam a participação na integração da vida nacional, tais como sindicatos, organizações universitárias e camponeses, leva a que pequenos grupos governem sem contrapêso.

O Estado, por sua vez, não cumpriu eficazmente sua missão, tendendo, por vêzes, a monopolizar tôda a atividade humana, enquanto por outro lado descuidou-se do devido contrôle das grandes fontes de riqueza nacional.

Há, também, um desequilíbrio entre os escassos grupos de pressão, e em muitos países o grupo militar constitui um dos que passam a ser decisivos na política.

Papel dos grandes movimentos populares.

Os mais decisivos avanços para uma democracia de participação plena foram dados na América Latina por aquêles grandes movimentos populares que tiveram gestação em alguns países. Eles são, em si mesmos, fôrças integradoras dos que, até êste momento, têm estado marginalizados, e, até mesmo, instrumento de integração da nação em seu conjunto.

A "tentação da violência".

No estado atual da evolução continental há fermentos de agitação, e a América Latina se está defrontando com a "tentação da violência". A plena integração nacional é uma garantia para eliminar a violência interna, e alguns países latino-americanos querem demonstrar que se pode avançar pacìficamente por essa senda, através de movimentos genuinamente nacionais e populares. Mas fica claro que a sorte dos mesmos dependerá da seriedade e rapidez com que se enfrentem os problemas do desenvolvimento econômico e das mudanças de estruturas sociais.

7. EM RESUMO

A análise apresentada até agora nos mostra um estado de subdesenvolvimento que afeta a situação geral do nosso continente. Nossos homens vêem as injustas diferenças sociais e descobrem que não estão predestinados a viver assim para sempre; se fôsse necessário, haveriam até mesmo de usar meios violentos para superar êsse estado de coisas.

É inegável que o Continente se encontra, em muitas partes, em atitude revolucionária, que exige transformações globais, audazes, urgentes e profundamente renovadoras.

Não nos haveremos de surpreender se se implantarem, assim, os têrmos da violência, porque as situações antes mencionadas já são violentas, pois contradizem a dignidade humana e oprimem a liberdade. Bem mais nos surpreendemos com a paciência de um povo que suporta durante anos uma condição dificilmente aceitável, por quem teve uma consciência desenvolvida dos direitos humanos.

A falta de desenvolvimento técnico, as classes oligárquicas obcecadas, os grandes capitalismos estrangeiros, criam obstáculos às transformações necessárias e oferecem resistência ativa a tudo que possa atentar contra seus interêsses e criam, por conseguinte, uma situação de violência. Mas a alternativa não está entre o "statu quo" e a mudança; está bem mais entre uma mudança violenta e uma mudança pacífica.

Diante de uma situação tão grave, e que afeta tão dramàticamente nossos homens, cremos que não basta descrever a realidade subjacente na "tentação da violência", mas sentimos o dever de denunciar desde êste instante os interêsses egoísticos, e lançar um chamamento a todos os homens de boa-vontade para que unam suas inteligências, suas energias e suas possibilidades na construção de uma sociedade desenvolvida integralmente na justiça, no amor e na liberdade.

8. SITUAÇÃO RELIGIOSA

Introdução

Causas históricas que dificultam a evangelização.

8.1 Antes de tudo, tem-se que levar em conta as dificuldades reais com que tropeça a evangelização na América Latina. Os séculos passados assistiram a um esfôrço ingente realizado por missionários e uma presença vital da Igreja na gestação do nosso continente que introduziu valôres na cultura latino-americana.

Nos fins do século XVIII a expulsão dos jesuítas e o enciclopedismo dificultam a obra de cristianização.

A luta pela independência foi um dos grandes desafios que não encontraram resposta satisfatória em tôdas as partes. Mais tarde a diminuição do clero e as lutas ideológicas debilitaram a ação da Igreja. Em muitos países, a confiscação de seus bens, a expulsão do clero estrangeiro, o fechamento dos seminários, dificultaram novamente a presença da Igreja.

Critérios para o estudo da atual situação religiosa. Sinais positivos e limitações.

Conscientes dessas dificuldades, apresentamos uma análise do estado atual do cristianismo na América Latina, recordando que não se pode julgar o passado com os mesmos critérios que se aplicam ao presente. Queremos apenas descrever a ação de hoje, com seus sinais positivos e com suas limitações, conseqüência da mudança social e cultural que afeta profundamente a Igreja inteira. Sabemos que vamos caminhando com esperança e realismo, e por isso, não tememos mostrar tais limitações. Elas constituem um chamado e um estímulo para o cristianismo de hoje.

Pode-se falar, já de um verdadeiro renascimento da presença da Igreja, fruto, em grande parte, de muitos trabalhos e esforços anteriores. Como instituição, a Igreja experimenta uma maior lucidez para ver seus problemas; busca conhecer a realidade através de estudos sócio-religiosos e intenta uma renovação teológica no nível latino-americano que ilumine mais claramente sua missão.

O clero e os seculares se atualizam (encontros, congressos, seminários etc.), e tomam cada vez maior consciência de sua respectiva missão na Igreja. Vai-se até a uma planificação de atividades pastorais. O CELAM e seus organismos de serviço contribuem para êste trabalho de renovação.

SITUAÇÃO DA FÉ E DA RELIGIOSIDADE NA AL

Carência de estudos científicos sôbre a realidade religiosa.

8.2 A primeira comprovação que salta à vista é a falta de estudos científicos da realidade religiosa latino-americana, que é extraordinàriamente complexa, devido à diversidade sócio-cultural de cada nação, e inclusive dentro de cada uma delas.

Nosso aporte, a partir das limitações mencionadas, intenta apresentar a situação religiosa encarnada dentro de quatro grandes grupos: população que se tem por católica, os cristãos não católicos, os cristãos, e finalmente, os não crentes (1).

OS CATÓLICOS

O grau de pertença à Igreja. Meios insuficientes para a evangelização.

Ao redor de uns 90% da população na América Latina se diz católica quando responde aos recenceamentos. Essa cifra nos mostra o grau mínimo de pertença à Igreja. Pode responder a fatôres culturais tradicionais.

Os meios que tem a Igreja para a evangelização são, sem dúvida, insuficientes. O número de sacerdotes é cada vez menor se se compara com o crescimento vegetativo da população. Êstes fatos são significativos, dado que a Igreja não mudou suas estruturas nem seus métodos de evangelização, concentrado no mesmo clero.

Para ajudarmos a esta descrição, podem-se distinguir várias dimensões nas quais se expressa o religioso.

O pêso da tradição e a pobreza do conhecimento da fé.

a) **Conhecimentos religiosos** — A tradição continua pesando na transmissão de certas crenças, ainda que não se veja com claridade se o conteúdo é totalmente cristão ou está afetado pelo sincretismo.

Pode-se afirmar que, geralmente, o conhecimento que se tem da fé é pobre: por insuficiência de catequistas e por falta de preparação, algumas vêzes, dos responsáveis pela educação da fé. Ter-se-ia que acrescentar, também, que a família, em grande parte, já não é um meio de formação cristã.

O número de cristãos que está em contato com a prédica é também escasso. Os estudos feitos refletem a existência de uma grande ignorância religiosa. Tal situação obedece, em parte, a uma inadequação na transmissão da mensagem.

A crescente consciência da própria personalidade e o desejo de liberdade, unidos à crise de autoridade, fazem com que a adesão aos dogmas e ao Magistério da Igreja seja cada vez mais débil.

Religiosidade popular e suas manifestações.

b) **Prática religiosa** — Esta dimensão tem sido, sem dúvida, a mais estudada, pela facilidade com que pode ser observada. Mede a participação dos fiéis nos atos do culto. Tal participação varia muito nos diversos países da América Latina e, dentro dêles entre as diversas classes, e de acôrdo com as variedades de sexo, idade e meio social.

Um número muito elevado de nossos cristãos freqüenta outras práticas piedosas de tipo coletivo, como devoções, procissões etc., que indicam uma adesão a Deus ou aos santos.

A religiosidade popular é de uma grande riqueza na América Latina e, embora não se conheçam bem as motivações dessas manifestações, indicam, pelo menos, uma **apertura** do povo a Deus. Sua riqueza não foi aproveitada ainda para torná-la expressão de vivências mais autênticamente cristãs.

Situações de injustiça que contradizem a essência do cristianismo. Responsabilidade das classes chamadas "cristãs".

c) **Comportamento religioso** — O comportamento religioso pode ser valorizado através do grande mandamento do amor a Deus e ao próximo. Sem esquecer outras dimensões dêsse amor, podemos compreender o quão afastados estamos ainda dêsse ideal, vendo a distância que separa nossa sociedade da obtenção de um mínimo de justiça social.

Isso se agrava ao comprovar-se que as classes que se consideram cristãs são as que têm maior responsabilidade nessa situação de injustiça.

Isso influi, às vêzes, para que os grupos mais sensibilizados socialmente, tanto entre os universitários como entre os operários percam a fé na Igreja. Sua própria doutrina social, que em certo momento os entusiasmou por suas formulações, os decepciona logo ao comprovarem a falta de cristãos comprometidos em sua realização.

É reduzido o número de cristãos que compreendam seu cristianismo como uma adesão pessoal a Cristo e uma participação em Sua vida, que os leve, inclusive, a uma compreensão e atuação social de sua fé.

O FENÔMENO RELIGIOSO NO NÍVEL DA SOCIEDADE

A nova sociedade: pluralismo cultural e religioso. Crise nos modos tradicionais para transmitir conhecimentos e valôres religiosos.

8.4 Assinalou-se, no diagnóstico sócio-cultural, que nossa sociedade experimenta uma mudança não só no nível das estruturas sociais, mas também de valôres. Está-se passando de uma sociedade na qual predominava uma só cultura para um pluralismo cultural; êsse pluralismo não é apenas cultral, mas também religioso.

Em conseqüência disso, o sentido de autoridade está em crise. Os modos tradicionais de transmitir os conhecimentos e valôres religiosos que condicionavam notàvelmente a vida cristã de tempos passados ficam modificados profundamente e se relativiam as normas tradicionais que já não encontram no contexto social o apoio de outras épocas.

O PROCESSO DE SECULARIZAÇÃO DA CULTURA

Influências do processo de secularização da cultura sôbre a fé e as crenças religiosas.

8.5 A secularização da cultura, descrita anteriormente, incidiu sôbre a fé e as crenças, provocando uma crise seguida, lògicamente, de conseqüências positivas e negativas.

As representações cosmológicas e outras da religiosidade se viram profundamente afetadas por explicações científicas ou paracientíficas.

A secularização provocou um debilitamento do nexo entre crenças e comportamento religioso. Daí a perda de valor das indicações da Igreja na vida familiar e social. Por outro lado, aumentou o valor da consciência individual e diminuiu a atitude intransigente para com outros grupos religiosos e o sentir exclusivista de pertencer à sua própria religião.

Em que pêse a essa secularização, a grande massa do continente mantém, entretanto, crenças, práticas e comportamento religiosos, embora expressos num estilo diferente de outras épocas.

OS NÃO-CATÓLICOS

Presença na América Latina de cristãos não católicos: imigrantes, missões estrangeiras, igrejas e comunidades autóctones, seitas, igrejas ortodoxas.

8.6 Na descrição da religiosidade da América Latina não se pode ignorar a presença de movimentos não católicos. As igrejas, ou comunidades protestantes evangélicas, se distribuem em três grupos: em primeiro lugar, as de imigrantes, vinculadas a grupos estrangeiros. Estão, geralmente, pouco integradas no meio, não costumam ser missionárias e sua atividade é limitada.

A seguir, as missões de origem estrangeira, dirigidas especificamente aos latino-americanos. Como é sabido, essas missões têm, um âmbito de ação muito amplo, abarcando igualmente a população urbana e rural, civilizada e indígena.

Em terceiro lugar, as igrejas e co-

analisa América Latina profundamente

munidades autóctones, que são o fruto normal das missões combinadas com a evolução das igrejas e comunidades de origem estrangeira. Nesse caso, cabe falar de um protestantismo latino-americano.

Quanto às seitas, temos que assinalar que seu conhecimento é indispensável. Ordinàriamente apresentam a mensagem desencarnada das realidades temporais. sem exigências de tipo social e de compromisso com a construção do mundo. Os problemas de seu proselitismo afetam, por igual, a Igreja Católica e as outras igrejas protestantes.

As igrejas ortodoxas se apresentam no Continente como grupos étnicos, às vêzes bastante numerosos. A passagem dessa situação inicial para a integração, não se fêz ainda de maneira sensível.

OS NÃO-CRISTÃOS

Os movimentos chamados espirituais — espiritismo, animismo e fetichismo.

8.7 Os movimentos religiosos não cristãos, chamados também espiritualistas, caracterizam-se pela aceitação da pluralidade de existências ou de encarnações. Entre êles se destaca particularmente o espiritismo, que em alguns países se apresenta em forma de religião organizada, atua em tôdas as classes sociais. Embora falem de Cristo como espírito altamente evoluído, não podem ser considerados como cristãos. Negam pràticamente as verdades fundamentais da doutrina cristã.

Existem, também, movimentos religiosos não cristãos entre a população de origem cristã que, embora batizada, não foi suficientemente evangelizada e continua com uma mentalidade que caracteriza as religiões animistas e fetichistas da África.

Vê-se nelas uma tendência para voltar às origens africanas, tendo sòmente fachada de catolicismo. Muitos dêsses movimentos são resposta à busca de uma comunidade que satisfaça sua necessidade de integração na sociedade.

OS NÃO CRENTES

Presença crescente do ateísmo.

8. 8 Mesmo quando a comunidade eclesiástica não tenha tomado consciência dêle, o fenômeno do ateísmo se manifesta como grave e crescente.

Existe um ateísmo humanista, especialmente de tipo marxista e também "cientista", que se apodera progressivamente das classes intelectuais e dos líderes da classe operária. Esse ateísmo se despreocupa da dimensão escatológica do homem e do mundo. É uma espécie de humanismo inacabado e incompleto que influi nas estruturas. A visão marxista vai-se fazendo cada vez mais aceitável entre jovens universitários e operários, que não vêem na Igreja uma solução audaz.

Há uma crescente indiferença para com os valôres religiosos, sobretudo entre os jovens. Deus lhes interessa cada vez menos.

9. PRESENÇA VISÍVEL DA IGREJA E SUA RESPOSTA À SITUAÇÃO

A presença da Igreja deve ser valorizada através da atuação de todos seus membros e sistemas de trabalho.

9. 1 É importante considerar, mesmo ràpidamente, a forma pela qual a Igreja tem estado presente na situação latino-americana antes descrita. Essa presença não há de ser medida, sòmente pela atuação da Hierarquia, com a qual às vêzes se tem identificado simplesmente a Igreja, mas pela ação de todo o Povo de Deus.

Tal presença e atuação se fazem visíveis, por conseguinte, através de todos seus membros (bispos, presbíteros, religiosos e leigos); através das organizações, desde o nível paroquial até ao continental; através, também, dos meios ou instrumentos de ação próprios da Igreja.

A presença visível da Igreja pode ser considerada com relação aos vários aspectos da realidade latino-americana apresentada nos parágrafos anteriores desta primeira parte.

Complexidade dos problemas.

9. 2 A complexidade do problema demográfico, em primeiro lugar, e a falta de suficientes elementos de julgamento dificultam um pronunciamento claro e definitivo da Igreja a respeito.

Atitude diante das estruturas econômico-sociais.

Quanto ao estado de egoísmo difundido e de injustiça nas estruturas econômico-sociais, são de notar-se diversos aspectos na atitude da Igreja. Não pode ser passada por alto a ação dos bispos, sacerdotes e leigos comprometidos com a defesa dos direitos humanos. Essa defesa se realizou através das prédicas, declarações, documentos, planos de reforma agrária em propriedades eclesiásticas, diálogo e colaboração com os grupos latino-americanos interessados no processo de mudança e desenvolvimento. É certo, não obstante, que a Igreja latino-americana, em seu conjunto, não oferece ainda uma imagem suficientemente expressiva de uma preocupação social. A denúncia profética das injustiças e a inspiração das mudanças necessárias não têm tido a extensão e freqüência que seriam de desejar-se. Não tem havido suficiente solidariedade e respaldo para com quem valentemente tem cumprido sua função profética nesse sentido.

A consciência cristã não manifesta o grau de formação e amadurecimento que hoje em dia a situação requer: a inércia, a insensibilidade e a passividade, a manifestação de uma prática religiosa desvinculada do atual momento histórico, dão prova de uma deformação na mesma fé. Tal deformação adquire caráter de peculiar gravidade quando se manifesta em homens consagrados a Deus ou em leigos de classes privilegiadas que se autoproclamam cristãos.

Atitude diante da marginalidade urbana e rural.

9.3 Diversa tem sido a atenção da Igreja para com a população marginal urbana. Em algumas partes, nenhuma ou muito escassa; em outras, contràriamente, bastante intensa. É certo que há casos em que essa presença não tocou no problema radical de uma autêntica promoção humana e que, em outros casos, talvez menores mas exemplarmente significativos, os grupos da Igreja que atuam nesses setores se formulam muito profundamente o problema dessa autêntica promoção.

É verdade que a Igreja está realizando grandes esforços em relação à população marginal rural. Êsses esforços, talvez, começam a corrigir a imagem até agora existente de uma Igreja que não punha o mesmo empenho em servir às classes de posses, quando se tratava de atender aos problemas das populações marginalizadas. Para isso contribui, também, a atitude da Igreja que històricamente saiu em defesa de grupos étnicos infravalorizados pelo resto da população. Tampouco nesse campo está todo o fato e se necessitaria uma revisão da atuação da Igreja. Se comprova, com efeito, que a ação da Igreja tem sido insuficiente para eliminar a discriminação étnica e que faltou uma ação de promoção mais rápida e eficaz dêsses grupos.

Atitude diante da juventude.

9.4 O mundo juvenil constituiu uma das preocupações principais da Igreja, que se fêz também tangível na criação de numerosos centros de educação. A América Latina se encontraria, hoje em dia, pròvàvelmente em bem deficientes condições, se a Igreja não tivesse atuado no setor juvenil.

Como a situação latino-americana em seu conjunto, assim também a juventude começou a formular novos problemas, que não deixam de causar um desconcêrto, capaz de retardar uma rápida compreensão e uma necessária renovação da ação da Igreja nesse setor. Põe-se, assim, manifestamente, que a Igreja não deu ainda importância a outros meios de presença, talvez mais eficazes que o daqueles centros educacionais. Entretanto não se educa suficientemente aos jovens na consciência de seus deveres e do lugar de promotores que hão de ocupar no Continente. Aos homens da Igreja, salvo casos particulares, torna-se difícil falar a linguagem dos jovens, a captar os motivos profundos de sua inquietude, descontentamentos, rebeldias e a discernir os valôres que se ocultam por trás dessas situações de ânimo. Em uma palavra, nem sempre conseguem valorizar as tendências de uma juventude que quer integrar-se de modo nôvo na sociedade.

Atitude diante das mudanças culturais.

9.5 No que diz respeito às mudanças culturais que sofre nossa sociedade latino-americana, a Igreja aprecia muito pouco, e só através de alguns de seus membros, a profundidade e o significado dessas mudanças. Como conjunto, deve ela intensificar seu estado de alerta e sua capacidade de percepção diante da aparição de uma sociedade pluralista e de cultura de massas em via de secularização. Deverá, também, tomar consciência do significado e importância que nessa nova sociedade têm os meios de comunicação social.

Atitude diante da educação.

A Igreja, històricamente, tem tido um papel importante na educação. Uma avaliação dessa atuação oferece resultados positivos. Mas é fora de dúvida que a transformação do Continente invade com seus problemas todo o setor educacional, constituindo nêle um estado de crise, de tal forma que se formula à Igreja o dever de uma revisão de profundidade nesse modo de sua presença. Alguns aspectos dessa crise estão constituídos pelo acesso preferentemente das classes altas aos estabelecimentos de educação secundária e universitária, pela concentração de tais estabelecimentos no perímetro urbano, pela verticalidade da educação e da organização escolar, pela escassa presença de cristãos nas instituições educacionais oficiais.

Atitude diante da política. A Igreja oficial e a atuação dos cristãos.

9.6 Um dos problemas mais sérios que se apresenta é o da relação da Igreja e dos cristãos com a política. Dois pontos reclamam, aqui, especial atenção: a relação da Igreja oficial com o poder político e a atuação dos cristãos, sobretudo quando têm um certo caráter representativo por pertencer a movimentos apostólicos, na ordem concreta da política. Ambos os pontos reclamam uma revisão dos critérios, conscientes ou inconscientes, com que a Igreja vem determinando suas relações com o Estado e orientando a atuação dos cristãos. Entre outros aspectos e apenas à feição de exemplo, o critério de conduta pelo qual a Igreja e o clero aceitam privilégios da parte do Estado deve ser, evidentemente, revisto, pôsto que é um dos fatôres que contribuem para criar a imagem de uma Igreja identificada com o poder público.

Atitude diante das novas exigências da evangelização.

9. 7 A Igreja procurou manter a herança de evangelização realizada em épocas passadas, usando meios que, indubitàvelmente, foram válidos por muito tempo. Ùltimamente tem sido formulado por parte de alguns bispos e sacerdotes o problema da situação real da fé do povo. Dada a mudança que se operou no mundo, ainda não se tem uma idéia clara, talvez, das exigências novas da evangelização e da catequese.

Em muitas partes se manteve um ritualismo e um sacramentalismo insuficientes, descuidando-se a proclamação da Palavra, a educação da fé, e a formação da comunidade cristã que tem seu aperfeiçoamento na celebração autêntica da Eucaristia.

Poucos esforços se fizeram ainda para descobrir, seguindo-se as indicações do Concílio Vaticano II, os valôres religiosos autóctones que podem ser incorporados dignamente à renovação litúrgica. Finalmente, começa-se, apenas agora, a procurar os caminhos próprios para a prática de um ecumenismo construtivo.

---

(1) O estudo da realigiosidade do homem é muito complexo. Os sociólogos nos indicam diversas áreas da vida humana nas quais poderia manifestar-se o religioso. Ser religioso não indica o mesmo para todos os homens. Além disso, o homem pensa, sente e atua de modo diferente, ainda que permaneça dentro de uma mesma situação religiosa. Há uma diversidade muito grande de experiências religiosas e de suas manifestações externas.

Segunda parte
REFLEXÃO TEOLÓGICA
10. INTRODUÇÃO

Tomada de consciência da dignidade humana.

10. 1 A situação global da América Latina apresenta caracteres de um continente em transformação.

Junto a um estado "cuja injustiça clama aos céus" (P.P. n.º 30), se manifestam uma tomada de consciência da dignidade humana e crescentes aspirações por uma vida plenamente humana.

Causas que dificultam o desenvolvimento integral.

10. 2 Resumindo dados, já anteriormente assinalados, recordamos aqui algumas dessas manifestações: a inércia e a resistência à mudança por parte dos privilegiados; a escassa participação das grandes massas nas decisões do bem comum, a violência dos que desesperam de uma solução pacífica; a mudança de normas e valôres; a crise de um cristianismo tradicional diante da aparição de formas de incredulidade; as condições que dificutam a transmissão e o amadurecimento da fé.

Também manifestam essa situação de transformação: a luta pela superação das condições de subdesenvolvimento e das desigualdades sociais, os esforços para libertar o homem de tudo aquilo que o despersonaliza, inclusive o pecado; a procura de vias de acesso à fé pessoal e consciente.

O grande pecado: permanecer passivo frente ao problema do desenvolvimento.

10. 3 Esses e outros índices configuram o problema do desenvolvimento, entendido sob todos os seus aspectos, que não é outra coisa que o problema do próprio homem.

No momento atual, nenhum outro problema tem igual importância. De sua solução depende o futuro econômico, político, cultural e religioso na América Latina. Permanecer passivo diante dêle, não contribuindo para sua solução por meio da inteligência, das energias, dos bens, nas medidas das próprias possibilidades e responsabilidades, constitui grande pecado em nossos países.

A Igreja assume plenamente sua missão de levar o homem latino-americano à realização de sua vocação divina.

10. 4 Apresenta-se, em conseqüência, como um grande problema à consciência crente da Igreja. Prolongando o mistério de Cristo, que veio para salvar e não para condenar, para servir e não para ser servido, a Igreja assume plenamente sua missão de levar o homem latino-americano à realização de sua vocação divina, à sua completa e definitiva liberação em Cristo. Consciente de sua solidariedade e compromisso para com o homem dêste continente, a Igreja quer contribuir com sua quota própria à formação de uma sociedade mais justa, livre e farterna. Dessa solidariedade e compromisso de testemunha cotidianamente na celebração eucarística da morte e ressurreição do Senhor, celebração que está intimamente ligada à criação da fraternidade humana (Cf. Mt. 5. 23-24. Presb. Ord. n.º 6).

A fé e a caridade diante dos sinais dos tempos.

10. 5 Sabe a Igreja que a caridade cristã não se realiza à margem do que fazer cotidiano, mas através de atos que procuram imprimir um sentido à história pessoal e coletiva.

Sabe, também, que sua própria fé não pode ignorar as manifestações da situação latino-americana, mas deve interpretá-las como sinais dos tempos, à luz do Evangelho. E entende que muitos dos aspectos dessa situação são sinais da presença do "mistério da iniqüidade" que deve ser vencido. Nessa mesma linha considera que outros aspectos, que constituem todo um movimento rumo a uma vida plenamente humana, não obstante falhas e obstáculos de tôda ordem que afundam suas raízes no coração do homem (GS n.º 10), têm sua origem, são transformados e alcançam a perfeição em Cristo, "imagem do Deus invisível e primogênito de tôda a criação" (Col. 1, 15).

11. O HOMEM E SUA SALVAÇÃO EM CRISTO

Humanismo cristão e cristianismo teocêntrico.

11.1 O pai nos salvou em Cristo pela plena efusão de seu Espírito (Cf. Ej. 1 3-14), de modo que, "criado em Jesus Cristo" (Ef. 2, 10), feito n'Êle como "criatura nova" (II Cor. n.º 5, 17), o homem foi "salvo em esperança" (Rom. 8, 24) e aguarda apenas a completa liberação de tôda servidão e a consumada adoção dos filhos de Deus.

Por isso, o homem, objeto de tôdas as preocupações do Concílio, representa, também para a Igreja da América Latina, o centro de todos os seus esforços. Por êle ela quer assumir totalmente suas angústias e esperanças, a fim de oferecer-lhes as possibilidades de uma libertação plena e as riquezas de uma salvação integral em Cristo, o Senhor. Ao olhar assim o homem, no qual se reflete o rosto de Cristo, a Igreja, longe de encerrar-se num humanismo incompleto, o transcende em Deus, de modo que seu humanismo se faz cristianismo e o cristianismo se faz teocêntrico (Paulo VI. 7. Dic. 65).

Sentido pleno da vocação do homem na sua história. Sua realização escatológica.

11.2 Nos designios do Senhor, "a vocação suprema do homem é uma só: divina" (GS n.º 22). A vocação do homem é esta: alcançar um desenvolvimento em Cristo, no qual o Pai "nos elegeu para que fôssemos santos e imaculados na sua presença, e em seu amor nos predestinou para que fôssemos filhos adotivos" (Ef 1, 4-5). O centro, pois, do designio salvador de Deus em Jesus Cristo, quem por Sua morte e Sua ressurreição transforma o universo e torna possível o acesso dos homens à sua verdadeira plenitude humana. Essa plenitude envolve o homem na sua totalidade: corpo e espírito, indivíduo e sociedade, pessoa e cosmos, tempo e eternidade. Cristo, imagem do Pai, Deus-homem perfeito, assume a existência humana em tôdas as dimensões e dá o sentido da vocação do homem: ser conforme Sua imagem e crescer segundo Sua estatura (GS 22).

A configuração plena se dará na escatologia: Deus nos predestinou a "reproduzir a imagem de seu Filho para que Êle fôsse o primogênito entre muitos irmãos" (Rom. 8, 29). Por isso o homem, peregrino no tempo, "aguarda a bem-aventurada esperança" (Tito 2, 13) e "espera ardentemente o Salvador e Senhor nosso Jesus Cristo, o qual transformará nosso corpo de miséria para fazê-lo conforme Seu corpo de glória" (Fil. 3, 20-21). Mas, entretanto, partícipe já do mistério da morte da ressurreição do Senhor o homem é progressivamente libertado no tempo e salvo na esperança. Cristo o impulsiona assim para sua plenitude, "para o estado de homem perfeito e para o amadurecimento que corresponde à plenitude de Cristo' (Ef. 4, 13).

No processo da autêntica personalização se torna realidade vivida o Mistério Pascoal.

11.3 A Igreja entende, por isso, que no processo de libertação ao qual Deus convida o homem, processo de autêntica personalização, se vai tornando realidade vivida em todo o homem e em todos os homens o Mistério Pascoal. "Por sua inserção em Cristo vivo o homem encontra o caminho aberto para um progresso nôvo, para um humanismo transcendental, que lhe dá sua maior plenitude" (P.P.16). Esse crescer em humanidade, possível pela presença atuante do Senhor ressuscitado, vai-se efetuando na abertura efetiva do amor aos nossos irmãos, que encontra sua fôrça no amor de Deus ao mesmo tempo que o expresso. "Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós e o amor de Deus chega à sua plenitude em nós" (Jn. I, 4, 12).

A inserção do homem como cristão nas realidades. O divórcio entre a fé e a vida.

11.4 Por sua tarefa no mundo, o homem vai-se realizando em si mesmo, por sua vez se transcende. Entra progressivamente na salvação de Cristo e simultâneamente o oferece a seu irmãos. Colaborando com Deus, vai criando com sua atividade um mundo mais justo e fraterno, ao transformá-lo e aperfeiçoá-la por seu trabalho. Vai-se humanizando e se vê em suas realizações o sinal da grandeza de Deus. (GS 34).

O cristão, consciente e realmente comprometido, estará capacitado a dar seu justo sentido às coisas e à sua própria existência. O compromisso efetivo do homem para com seus irmãos ou sua injustificável evasão decidem de seu destino eterno. "O cristão que falta às obrigações temporais, falta a seus deveres para com o próximo, falta sobretudo, a suas obrigações para com Deus e põe em perigo sua salvação eterna" (GS 43). O homem não se salva por atos desvinculados da situação particular de sua existência e de sua vocação no Povo de Deus, mas mediante atos, a miúdo, humildes e escondidos, com que responde generosamente a seu compromisso na construção do mundo nôvo que deve oferecer a Deus. Sòmente assim poderá superar um dos maiores erros de nosso tempo, denunciado pelo Concílio: o divórcio entre a fé e a vida" (GS 43).

Ninguém pode ter acesso a Deus a não ser crescendo em humanidade, assim como ninguém pode alcançar a autêntica humanidade a não ser participando da vida divina.

11.5 Uma contribuição imprescindível da Encíclica Populorum Progressio é propor-nos uma visão do desenvolvimento integral que não se limita ao "simples crescimento econômico, mas promove todos os homens e todo homem". (P. P. n.º 14), levando-os, inclusive, à participação na própria vida de Deus. (P. P. n.º 21). Esta nova visão nos leva a situar tôda a história humana em seu horizonte salvífico.

O homem se salva, segundo a dimensão humana que dá à própria existência, mas não poderá alcançar a plenitude humana sem Deus. Um humanismo exclusivo, um humanismo sem Deus, é, em última instância, um humanismo in-humano (P. P. n.º 42).

Não se pode ter acesso a Deus a não ser através da humanidade assumida por Cristo, no mistério da Encarnação. Ficando intacta a diferença entre graça e natureza, de fato não se realiza uma existência puramente natural. Isso equivale a afirmar a profunda intimidade entre o homem e Deus, quem ao fazer-se carne e armar sua tenda entre nós (Jn 1, 14), quis entrar em profunda comunicação com os homens em Cristo. Dêsse modo, ninguém pode ter acesso a Deus a não ser crescendo em humanidade, assim como ninguém pode alcançar a autêntica humanidade a não ser participando da vida divina.

Deus realiza a salvação na história humana.

11.6 Essa salvação que Deus realiza por Cristo vai-se cumprindo na história humana; mas não é realmente total e definitiva até que essa história termine e entremos na realização plena do Reino de Deus. (LG. 48, GS. 39). Esse mesmo Reino, na verdade, já está presente em nós, dando sentido à marcha das coisas e antecipando nelas as primícias de "um nôvo céu e uma nova terra onde habita a justiça" (II Ped. 3, 13). Deus quis atuar assim com os homens para fazê-los entrar, pela efusão do Espírito Santo, na ressurreição de Jesus, e participar dêsse modo na vida da Trindade.

Diversas respostas do homem à salvação oferecida em Cristo.

11.7 Os homens dão a essa salvação oferecida em Cristo uma resposta livre. Aceitam-na de algum modo, embora não conheçam explicitamente a Jesus Cristo, quando, movidos secretamente pela graça, esforçam-se por sair de seu egoísmo para abrir-se à tarefa de construir êste mundo e entrar em comunicação com seus irmãos (LG. 16, GS. 22). Não a aceitam, quando se negam a reconhecer essa tarefa de promoção, de serviço e de comunicação com os demais; o que constitui um pecado. A condição do homem faz com que tanto suas decisões, como suas realizações históricas, levam muitas vêzes o duplo sêlo de um esfôrço para responder a Deus, ainda desconhecido, ou de um replegamiento egoísta contra seus irmãos.

É precisamente o que temos comprovado na nossa análise sôbre a América Latina, pois, junto a sinais muito positivos de um esfôrço para responder a êsse plano divino de salvação total, encontramos sinais muito negativos de despersonalização e de oposição à realização dêsse designio salvífico.

Responsabilidade do cristão latino-americano diante do desenvolvimento.

11.8 Tudo isso nos leva a sublinhar a grave responsabilidade dos homens latino-americanos, principalmente, dos crentes, nessa tarefa de desenvolvimento integral de todo o homem e de todos os homens.

Não é, portanto, alheio o duplo dever humano e cristão na mudança substancial e urgente da situação latino-americana, que se exige neste momento. Bem ao contrário, essa mudança deverá conduzir, se a fazem bem, a uma maior personalização; por conseguinte, a uma maior plenitude humana, inserindo-se, assim, no plano da salvação.

Evitaríamos, dêsse modo, o risco fácil e constante de ceder à "tentação de rechaçar com a violência tão graves injustiças contra a dignidade humana" (P. P. n.º 30), e impediríamos que a insensibilidade e o testemunho negativo de muitos cristãos fechassem o caminho da fé aos homens que buscam e cooperam.

12. MISSÃO DA IGREJA

A Igreja, "comunidade de fé, esperança e amor", encarnada nas realidades.

12.1 O Mistério da Igreja e, em conseqüência, sua missão salvífica situam-se na linha da vocação do homem, chamado a atuar no mundo, a realizar uma fraternidade universal e a participar da vida divina.

A Igreja é "sacramento universal de salvação" (LG. 48), e, pôsto que os homens são chamados a participar da vida do Senhor, não isoladamente mas constituídos em um Povo (AG. 2; LG. 9), ela é sacramento de íntima união dos homens com Deus e entre si (LG. n.º 1).

A Igreja "comunidade de fé, esperança e amor", (LG. n.º 8), enviada por Cristo, para anunciar a mensagem da salvação e fazer seus discípulos (Mt. 28, 19), é expressão privilegiada da presença do Senhor. Com sua fé reconhece que Êle realiza e leva a seu cumprimento sua obra salvífica, por caminhos, freqüentemente ocultos, que ela deve tornar visíveis, aceitando a tarefa de predicar a Palavra, do Senhor, e celebrar sua morte e ressurreição. Pela caridade se solidariza e compromete com a marcha da história humana, testemunhando assim o amor de Deus (GS.40). Pela esperança está certa de que voltaremos a encontrar os frutos excelentes da natureza e do esfôrço humano, limpos de tôda mancha, plenamente iluminados e transformados, na realização acabada do Reino de Deus (GS. 39).

A missão da Igreja: de ordem religiosa: Aporte específico; "visão global do homem e da humanidade" em Cristo.

12.2 Assim, pois, a Igreja tem uma missão de ordem religiosa (GS. 42). A ela cumpre proclamar pròfèticamente a mensagem da salvação, de que derivam tarefas, luzes e energias capazes de dotar a atividade cotidiana da humanidade de um sentido e uma significação muito mais profundos (GS. 42). Tem pois, fundamentalmente, uma só missão, que consiste em difundir a luz e a vida de Deus sôbre tôdas as dimensões da existência pessoal e social dos homens.

Para cumprir essa tarefa, a Igreja, cuja missão "não é de ordem econômica, política ou social" (GS. 42), oferece o que possui de próprio, "uma visão global do homem e da humanidade". (P. P. 12), visão cujo modêlo encontra em Cristo e que rege as ciências, as técnicas, as ideologias e a política, cada vez que elas comprometem o homem em tôda a sua dimensão.

Compromisso pessoal e comunitário do Povo de Deus, conforme a vocação própria de cada um.

12.3 É tarefa de todo o Povo de Deus, sacerdotes e leigos, realizar, assim, o mistério da salvação, uns e outros segundo sua vocação própria. "Aos leigos compete, por própria vocação, buscar o Reino de Deus, cuidando dos assuntos temporais e ordenando-os segundo Deus" (LG. 31). Dessa forma darão realidade à visão global da existência, que descobre e elabora todo o Povo de Deus, e que expressa com autoridade o Magistério.

Assim, através de um compromisso pessoal de justiça, eqüidade e caridade, na família, no estudo e no trabalho, se dará real e efetiva uma presença da comunidade cristã no âmbito social.

Êsse compromisso supõe uma fé viva, uma vida na graça, nutrida pela oração e pelos sacramentos; reciprocamente, a fé, a oração e a participação sacramental estão chamadas a expressar-se nesse compromisso pessoal. Isto expõe, também, tôda a obra missionário, catequética e litúrgica da Igreja, que há de conduzir a uma real assunção do homem e do mundo latino-americano. Far-se-á assim também efetiva a presença do magistério cristão na dimensão social, já que no nosso Continente será imperdoável tôda a pregação ou ensinamento que não trouxer a visão cristã do homem chamado a viver em sociedade.

A marcha da Igreja através da história humana.

12.4 A Igreja, pois, revela, torna perfeita e plena a salvação que Jesus Cristo traz a êste mundo e simultâneamente antecipa em si, sob o sinal da contradição e o véu do mistério, a realização definitiva dessa mesma salvação (LG. 48).

Marcha a Igreja, em meio à história humana, para a vinda do Reino de Deus, enriquecendo o mundo e tomando dêle (GS. 44) e testemunhando a presença do Senhor ressuscitado (GS. 44). Os homens que acolhem êsse testemunho e são recebidos pela Igreja em seu seio entram em uma relação explícita e pessoal com Jesus Cristo, e adquirem uma nova comunhão entre si, fundada em Sua pessoa, que os liga com nôvo título de solidariedade à morte dos demais homens, seus irmãos.

Intimamente compenetrada com a comunidade humana, a Igreja peregrina no tempo, à espera do seu Senhor, contaminando-se e purificando-se, nunca perfeita e sempre em processo de conversão (LG. 8). Por isso, para que possa cumprir sua missão de tornar Jesus Cristo presente e acessível, em todos os tempos e lugares, ela se renova e reforma constantemente; examina-se, conseqüentemente, acêrca da maneira como suas instituições, suas funções e sua vida refletem ou, ao contrário, obscurecem, o mistério do Senhor, que vive e opera entre os homens para salvá-los.

Significado da Igreja diante do designio da salvação do homem latino-americano.

12.5 A isto precisamente somos chamados na América Latina, hoje depois do II Concílio Vaticano. Antes de tudo, a tomar consciência do que significa a Igreja frente ao designio de salvação do homem latino-americano. Simultâneamente tem nossa Igreja a tarefa de reformar-se no âmbito do Continente, conforme suas exigências históricas. Contribuirá dessa maneira realmente para a realização do plano divino nesse período e nesse meio. Por sua vez, a realização temporal do Continente adquirirá pleno sentido mediante o acesso consciente e pessoal a Jesus Cristo, se os membros da Igreja ocupam seu lugar e cumprem seu dever na transformação que estamos enfrentando.

Compromisso de pobreza e suas conseqüências.

12.6 Uma exigência primária de fidelidade ao Evangelho e ao momento histórico se traduz no compromisso de pobreza. Pois uma atividade real e tangível de desprendimento torna a Igreja fiel a si mesma, quer dizer, a suas origens evangélicas; fiel, também, ao homem, pois a pobreza torna solidária a situação geral do continente e apta assim para compartir a sorte do homem latino-americano, para contribuir para sua elevação pessoal. Se bem que os homens são chamados a possuir e a usar os bens da terra, a busca de uma verdadeira pobreza por amor a Cristo "que sendo rico se faz pobre por nós" (III Cor. 3. 9) adquire valor de sinal que ajuda, particularmente na presente situação, a tornar mais transparente a manifestação que a Igreja faz do Salvador dos homens.

Libertação dos liames temporais para que a Igreja reflita "em seu rosto a luz de Cristo, presente no mundo".

12.7 Livre dos liames temporais, aos quais não se sente chamada; de conivências indevidas, que rechaça; do pêso de um prestígio ambíguo, que não lhe interessa, quer a Igreja fazer frente a uma evangelização do Continente. Recusa a falsa imagem de um cristianismo alienado e ausente das vidas e das tarefas temporais e quer que seu rosto reflita a luz de Cristo, presente no mundo.

Dêsse modo, a Igreja, comunidade que vive da Palavra e do Sacramento, obterá de nossos irmãos uma adesão de fé em Cristo; adesão pessoal, consciente, traduzida em cooperação ativa na construção dêste mundo; e celebrará seus sacramentos como sinal de uma fé que, ao professar-se e alimentar-se na assembléia eucarística, cresce e se torna ativa na caridade.

Pelo testemunho dos cristãos — que "manifestaram sua fé com obras, seu amor com fadigas e suas esperanças em Nosso Senhor Jesus Cristo com uma firme constância" (I Tes. 1,3) — o homem latino-americano receberá "a palavra com a alegria do Espírito" e alcançará a salvação plena que Jesus Cristo lhe oferece em sua Igreja. E todos os povos do Continente que ainda peregrina nas trevas, "sem Cristo, sem esperança e sem Deus no mundo" (Ef. 2. 12), verão "numa grande luz" (Is. 9, 1) no rosto renovado da Igreja e proclamarão as maravilhas da salvação que Deus preparou diante de tôdas as nações. (Luc. 2, 30-31).

Terceira parte
PROJEÇÕES PASTORAIS
13. INTRODUÇÃO

13.1 Na primeira parte dêste documento foram apresentados os grandes rasgos que caracterizam a transformação da A L e a presença nela da Igreja, com suas luzes e suas sombras.

Na segunda parte, refletiu-se sôbre a situação do Continente à luz da Palavra revelada, e tendo-se em conta as orientações conciliares e pontifícias.

O tema da Conferência e as linhas de ação Pastoral.

13.2 Antes de apresentar, agora, as projeções pastorais, que derivam das considerações anteriores, convém recordar uma vez mais o tema geral fixado pelo Sumo Pontífice para a II Conferência do Episcopado Latino-Americano: "A presença da Igreja na transformação da América Latina, à luz do Concílio Vaticano II". Isto constitui a razão de ser, o nervo e o princípio indiscutível que deverá guiar todos os trabalhos da assembléia e as conclusões pastorais que nela se estabeleçam.

Entre as várias linhas de ação pastoral que se oferece, tôdas elas de grande valor e de permanente atualidade, se deverão escolher aquelas que se relacionam mais diretamente com o tema da Conferência. Essa seleção e a própria garantia de sua eficácia na realização, exigem que sejam contempladas tais linhas no marco de uma autêntica pastoral de conjunto.

As necessidades da A.L. exigem uma Pastoral de Conjunto. Permanente reflexão teológica sôbre as realidades.

13. 3 Os problemas da América Latina apresentam, em meio a uma grande diversidade, uma clara homogeneidade, que obriga a dar-lhes também soluções gerais de conjunto. O caráter unitário que deve revestir a ação pastoral da Igreja aparece, hoje, portanto, como um imperativo indispensável.

Esse estilo de ação implica um acôrdo permanente em tôrno dos critérios, baseados em uma mentalidade comum, acêrca da ação pastoral unificada. Mas para conseguir-se essa unidade de pensamento se requer como fator indispensável uma reflexão teológica permanente progressivamente enriquecida.

Uma pastoral de conjunto, baseada sôbre essa comunhão de pensamento e de decisão, não diminui a liberdade e a responsabilidade particular: nem a das Conferências Episcopais nacionais, nem a dos bispos em suas próprias dioceses. Serve, ao contrário, para ajudar a superar os efeitos prejudicais que se originam das divisões internas na ação pastoral.

Planificação e disciplina.

13. 4 A ação pastoral não procede cegamente; o apóstolo não corre à aventura ou dá golpes no ar (I Cor. 9, 16). A inércia e o **practicismo** sòmente poderão ser superados por uma sábia planificação, que exige, por sua vez, uma séria disciplina. Essa planificação se estende dos níveis inferiores da pastoral, à própria planificação continental, exigida pela realidade latino-americana, pelo próprio caráter da Igreja, una, e nos foi recomendada por João XXIII, desde 8 de dezembro de 1961, e solenemente reafirmada por Paulo VI a 24 de novembro de 1965.

Objetivos e critérios-metas e programas.

13. 5 Tôda a planificação impõe decisões e implica em renúncias, muito mais quando se pensa em nível continental. A partir de uma consideração do que é essencial e mais urgente, obriga a estabelecer claramente os OBJETIVOS que se perseguem, fixando os CRITÉRIOS de ação, seleção e prioridade entre as multas necessidades apostólicas que se apresentam.

Caem logo sob a responsabilidade e a ação das Conferências Episcopais de cada país a busca das METAS mais convenientes e a fixação dos PROGRAMAS de ação mais condizentes para consegui-las.

Trabalhos prévios. Necessidade de um instrumento que facilite uma autêntica coordenação Pastoral.

13. 6 Tais perspectivas guiam as considerações posteriores, quando se trata justamente de que a II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano fixe aquêles OBJETIVOS pastorais que são comuns para a Igreja do nosso Continente. Esse trabalho vem precedido e acompanhado por diversos encontros pastorais realizados pelo CELAM em nível continental, assim como pelos enriquecimentos de diversas Conferências Episcopais Latino-Americanas.

Contudo, será conveniente garantir a realização efetiva dêsse plano pastoral de conjunto, em nível continental, e sua aplicação em cada país. Para isso, segundo Paulo VI, tem de existir algum instrumento que tenha conexões eficazes com cada uma das dioceses, mediante as Conferências Episcopais, e que facilite uma autêntica coordenação pastoral.

Não se deve esquecer, finalmente, que um plano pastoral nunca pode amparar posições estáticas na Igreja. Pelo contrário, baseia-se na tensão existente entre a finalidade de uma obra salvífica e o que a ela se opõe, originando-se, assim, uma dinâmica progressiva que durará até a volta de Cristo.

Prioridades pastorais.

13.7 Tendo, uma vez mais, em conta a primeira e a segunda partes dêste documento, podem descrever-se, agora, os objetivos prioritários da atividade pastoral na América Latina: cooperação da Igreja com todos os seus membros e instituições na promoção humana dos povos latino-americanos; evangelização e crescimento da fé dêsses mesmos povos; adequação da Igreja visível e de suas estruturas. (Conclui na página 16).

Documento-base para reunião da Celam

(Conclusão da página 15)

A ordem que se acaba de propor não estabelece uma hierarquia nem uma subordinação, pôsto que tais objetivos se entrelaçam em sua realização. Essa ordem obedece a simples razões de metodologia.

14. MÉTODO DE TRABALHO

14.1 Convém neste momento indicar o método adotado para o desenvolvimento da Conferência, a fim, precisamente, de fixar êsses objetivos pastorais.

O tema geral "Presença da Igreja na Transformação da América Latina à Luz do Concílio Vaticano II" será apresentado através de cinco quesitos que desvendarão, em amplo panorama, os elementos fundamentais da reflexão que deverão desembocar em um plano pastoral continental: consideração dos sinais dos tempos na América Latina; sua interpretação cristã; tarefas de promoção humana; trabalhos de evangelização; análise das próprias estruturas da Igreja no Continente.

14.2 O primeiro e o segundo quesitos correspondem, parcialmente, à primeira e segunda partes dêste documento. Os três quesitos restantes são índices da preocupação pastoral, tão ampla e tão grave, com que enfrenta a Igreja latino-americana as necessidades do momento.

14. 3 As considerações, pois, do primeiro e segundo quesitos — da primeira e segunda partes do documento — sustentam os planteamentos pastorais do trabalho posterior, que vai concretizar-se em comissões encarregadas de fixar, de maneira mais concreta, os objetivos do plano pastoral conjunto. Ao ir indicando imediatamente os temas particulares dessas comissões, assinalamos entre parênteses os números com que vêm denominados. Ao término dessa exposição, assinalamos, em forma esquemática, a distribuição do trabalho por meio dessas comissões e a mecânica geral da Conferência.

TRABALHO DAS COMISSÕES PASTORAIS

15. Promoção Humana

Frente à situação de subdesenvolvimento, a Igreja tem de assumir um compromisso no processo de promoção integral dos homens e dos povos latino-americanos. Tem de solidarizar-se especialmente com os pobres e com os marginalizados, num autêntico amor cristão. Isso exige da Igreja uma defesa da **justiça** que denuncie as injustiças e assinale a necessidade de reformar as estruturas, prestando sua cooperação na realização de mudanças rápidas, urgentes e globais. Tem de defender com valentia, em particular, a dignidade da pessoa humana e seu direito de liberdade, fator indispensável para sua realização integral. Lutando a Igreja por êsses valôres, estará contribuindo eficazmente para a paz em nosso continente. (Comissão n.º 1).

15. 2 Ainda mais, sendo tôda a Igreja que se há de empenhar nesse desenvolvimento integral, parecem ser de maior urgência certos setores que incidem mais diretamente sôbre êsse desenvolvimento: a **família**, diante da transformação sociológica e ideológica que a ameaça e ante a propaganda de inspiração materialista que tende a reduzir a natalidade (Comissão n.º 2); a **educação**, em seus diversos níveis e ramos, especialmente a educação funcional dos adultos (Comissão n.º 3). Deve-se prestar, também uma atenção singular à **juventude**, que constitui, hoje em dia, um corpo social de maior importância no processo de desenvolvimento da América Latina (Comissão número 4).

16. EVANGELIZAÇÃO E CRESCIMENTO DA FÉ

16.1 Diante da atual situação religiosa do continente latino-americano, faz-se cada vez mais urgente a **tarefa evangelizadora da Igreja** ordenada a uma adesão mais pessoal e comunitária do homem a Cristo. Esta urgência reveste características particulares na América Latina pelo grande número de batizados que carecem ainda das mais elementares noções de sua fé. Daí a necessidade de intensificar a catequese no Continente. É necessário, igualmente, uma tomada de consciência das verdadeiras situações missionárias em que se encontra a Igreja na América Latina, a fim de enfrentá-las com uma pastoral adequada.

16.2 Dada a diversidade de cultura e o processo crescente de secularização, a Igreja deve valorizar os elementos positivos que nêle se encerra, e manifestar um respeito profundo na conceituação, exposição e transmissão da mensagem evangélica.

Nesse mesmo sentido, tôda a atividade missionária, de evangelização e de catequese, tem de caracterizar-se por um genuíno sentido ecumênico.

16.3 A fé comunitária tem de refletir-se e alimentar-se na liturgia, que tem sua culminância na Eucaristia, fonte da vida cristã. Essa liturgia deve encarnar-se nas diversas culturas e ambientes, assumindo a simbologia e as formas próprias de expressão.

A pastoral evangelizadora tem de buscar formas de transmissão da fé, tais como as exige a sociedade em processo de mudança. Nesse contexto se apresenta a necessidade de uma avaliação daquelas atividades pastorais que alimentam as expressões populares da fé.

Requer-se, igualmente, uma maior insistência eclesial de base, na qual o homem moderno encontra cada dia mais satisfatòriamente a autêntica vivência de sua fé pessoal e comunitária. (Comissão n. 5).

17. A IGREJA VISÍVEL E SUAS ESTRUTURAS

17.1 Através da História, a Igreja se tem renovado em espírito, revitalizando também suas estruturas, para adequá-las às exigências de cada época. Isso o que aconteceu, uma vez mais, no Concílio Vaticano II.

Os membros da Igreja na América Latina necessitam assumir essa nova psicologia, essa nova maneira de pensar (Paulo VI, 18 de novembro de 1965), que os leve a revisar, inclusive, as estruturas eclesiásticas existentes e a criar, quando fôr o caso, algumas novas.

17.2 Inclua-se aqui uma análise detida dos diversos **movimentos seculares**, de tanta significação na marcha da Igreja em nosso Continente. (Comissão n. 6).

17.3 Merecem uma atenção especial os **ministérios**: não só pela restauração feita pelo Concílio do diaconato permanente, mas também pelos problemas particulares que formula hoje a existência sacerdotal, a organização dos seminários, a seleção e preparação das vocações, a formação e missão dos religiosos e das religiosas (Comissão n. 7).

17.4 Vê-se, cada vez mais clara a necessidade de que tôdas as estruturas da Igreja manifestem um espírito de serviço que na América Latina reclama especialmente o **testemunho de pobreza** (Comissão n. 8).

17.5 Necessita-se de uma revisão nas relações entre os diferentes membros do Povo de Deus, à luz dos enriquecimentos trazidos pelo Concílio Vaticano II. Requerem uma atenção especial as exigências das formas colegiais em todos os níveis. Dessa perspectiva se apresentam novas modalidades na organização paroquial; surgem novas estruturas diocesanas, como os conselhos pastorais e presbiteriais, e novas funções, como os vigários episcopais; nos países, as Conferências Episcopais receberam novas responsabilidades pastorais; no Continente, a atividade cada vez mais sentida e necessária do CELAM; e, em todos os níveis, uma autêntica **pastoral de conjunto** (Comissão n. 9). Penetrando essas preocupações, impõe-se, além disso, uma consideração pastoral urgente dos meios de comunicação socia, que estão marcando profundamente a vida do nosso continente."

ESQUEMA DAS COMISSÕES PASTORAIS

I — PROMOCAO HUMANA
Comissão n.º 1 — Justiça e Paz.
Subcomissão A) — Justiça.
Subcomissão B) — Paz.
Comissão n.º 2 — Família e demografia.
Comissão n.º 3 — Educação.
Comissão n.º 4 — Juventude.
II — EVANGELIZAÇÃO E CRESCIMENTO NA FÉ.
Comissão n.º 5 — Educação da fé.
Subcomissão A — Pastoral das massas.
Subcomissão B — Pastoral das elites.
Subcomissão C — Catequese e Liturgia.
III — IGREJA VISIVEL E SUAS ESTRUTURAS.
Comissão n.º 6 — Movimentos de seculares.
Comissão n.º 7 — Sacerdotes, Religiosos e Religiosas, formação do clero.
Comissão n.º 8 — Pobreza da Igreja.
Comisão n.º 9 — Pastoral de Conjunto e planejamento do apostolado.
Subcomissão A — A colegialidade em seus diversos níveis.
Subcomissão B — Meios de comunicação social.

A VOLTA À ROTINA

O trabalho foi interrompido ontem na indústria de Osasco só para o almôço

Greve de Osasco termina e líderes escapam da Polícia

São Paulo (Sucursal) — Com o comparecimento de 90% dos operários às indústrias, a calma voltou ontem a Osasco. Os industriais afirmaram que o movimento grevista "perdeu-se pelo uso da violência", acrescentando que "se houvesse diálogo ou manifestações pacíficas os trabalhadores estariam vitoriosos."

Diretores do Sindicato dos Metalúrgicos continuam foragidos e alguns operários tentaram promover ontem pela manhã uma reunião na igreja da Matriz, mas desistiram da idéia quando viram o policiamento reforçado nas imediações. O delegado de Osasco, Sr. Edison Charmillot, disse que nunca viu tanta calma na cidade.

VOLTA AO TRABALHO

Poucos trabalhadores faltaram ontem porque, segundo os empresários, participaram ativamente do movimento grevista e por isso estariam evitando aparecer no local de trabalho, temendo serem presos.

Os soldados da Fôrça Pública destacados pelo Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, formaram grupos de três diante das principais indústrias, para resguardar o patrimônio das emprêsas.

A Lonaflex, Brown Boveri, Masul, Cobrasma, Braseixos, Rockwel e Fósforos Granada, que estiveram paralisadas durante algumas horas durante a greve, já contam com mais de 90% de seus operários trabalhando.

EMPRESÁRIOS

Os empresários afirmam que os operários, antes da greve, não apresentaram nenhuma reivindicação e que o movimento foi planejado pela minoria, com a intenção de fazer um movimento de âmbito geral, não só com metalúrgicos, como também com os operários de outros ramos.

— Para comprovar êsse fato, basta verificar que determinadas emprêsas atingidas pelo movimento grevista fabricam fósforos ou objetos de madeira — explicaram os diretores das indústrias paralisadas, que demitirão só os operários que realmente tiverem culpa comprovada.

Sindicatos dia garão na DRT

Os líderes sindicais paulistas reuniram-se ontem no Sindicato dos Bancários e decidiram discutir depois de amanhã, com o delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, as reivindicações dos grevistas de Osasco, "cujo atendimento poderá resolver imediatamente a atual crise."

As reivindicações incluem liberdade para os presos no DOPS e a imediata cessação da intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos local. O General Moacir Gaia afirmou ontem que fará tudo para resolver o que fôr possível, dentro de suas limitações."

INSUSPEITO

Os representantes sindicais estiveram pela manhã conversando com o delegado regional do Trabalho, na sede do Sindicato dos Químicos de Osasco, e o general lhes afirmou:

— Isso tudo foi causado pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos daqui, Sr. José Ebraim, que tomou decisões sem dialogar com as autoridades. Aliás, sou insuspeito, porque nunca intervim em nenhuma entidade paulista e ainda porque, desde minha posse, venho observando as atitudes do Sr. José Ebraim, chegando à conclusão de que êle é um esquerdista extremado.

O General Moacir Gaia disse estar disposto a elaborar, na reunião de segunda-feira, um memorando sôbre as reivindicações dos operários, mantendo contato imediato com o Ministro do Trabalho para que os operários moderados recebam o que êle mesmo não possa atender.

MAIOR VITÓRIA

Cêrca de NCr$ 10 mil foram arrecadados nos sindicatos da capital e da região do ABC, dentro da campanha de "irrestrito apoio moral" das lideranças e com apoio da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, para auxiliar em alimentos e medicamentos os grevistas.

A conclusão de todos os presentes à reunião de ontem é a de que o movimento de Osasco corresponde à maior vitória já obtida desde 1964 pelos trabalhadores brasileiros, "por ser a primeira vez que uma intervenção é contestada pela classe operária, que se uniu às lideranças em têrmos concretos."

ADVERTENCIA

O Deputado Davi Lerer (MDB-São Paulo), presente ao encontro, advertiu de que "isso também é um exemplo para a classe política, que tem preferido acomodar-se nas denúncias fáceis das tribunas."

— A Oposição só sera respeitada pela opinião pública no dia em que passar a correr fisicamente os mesmos riscos que o povo corre. São justamente os parlamentares os que mais receiam o estado de sitio, uma chantagem governamental para mantê-los acovardados, porque os trabalhadores nada temem e vivem nesse estado de sitio desde 1964 — acrescentou.

O parlamentar condenou a viagem a São Paulo do Ministro Jarbas Passarinho, a quem chamou de "bom sofista e habilidoso, mas que preferiu adotar a posição unilateral e só veio para intervir."

— Ao dizer que isso foi uma reprise de atos franceses e que o rio Tietê não é o Sena, o Ministro foi longe demais, esquecendo-se do senso do ridículo, pois a maioria dos trabalhadores de Osasco nem sabem onde fica a França ou o que seja o Sena — concluiu.

DISPOSIÇAO

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, reafirmou sua disposição de apoiar quantas greves eclodirem e citou que numerosas emprêsas ainda não pagaram a diferença do último dissídio e não cumprem as sentenças do Tribunal Regional do Trabalho.

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade não procurará distinguir entre greve legal e ilegal, desde que as reivindicações sejam sociais ou econômicas. Êle acha que a Sofunge, na capital, não corre risco de paralisação, mas adverte que o mesmo não ocorre com a Metalúrgica Allperti, cujos operários reclamam contra atraso em seus salários.

Nova política salarial será aprovada

A aprovação pelo Conselho Nacional de Política Salarial, do anteprojeto que reformula tôda a política salarial instituída a partir de 1964, é pacífica porque os seus ministros que formam o Conselho foram consultados quando os estudos começaram a ser feitos pela comissão especialmente designada.

O anteprojeto estabelece que os salários serão atualizados de duas formas: automàticamente, através de um reajuste baseado nos índices de aumento do custo de vida, e pelos aumentos reivindicados livremente aos patrões, com possibilidade de recurso ao dissídio coletivo, se não fôrem concedidos.

OS EXTREMOS

Um dos técnicos do Ministério do Trabalho, que trabalhou na reformulação da política salarial disse ontem, que "antes de 64, os aumentos salariais baseavam-se na lei da selva."

— Depois partimos de um extremo para o outro, com um regulamento de aumento salarial muito rígido, e que visava só ao combate à inflação. Agora, a inflação reduz-se sensivelmente, e está na hora de se pensar na reformulação da política salarial.

OS ESTUDOS

Essa reformulação partiu de duas hipóteses: a eliminação de qualquer tipo de regulamentação dos aumentos salariais,"com o perigo de recrudescer, os índices inflacionários", ou o estabelecimento de um plano original que criasse uma política mais racionalizada. O Govêrno optou pela segunda.

A idéia básica do anteprojeto é extinguir o reajuste baseado simplesmente nos índices inflacionários "e que não passa de uma simples compensação à perda do poder aquisitivo dos assalariados".

— O trabalhador pode ter o ordenado reajustado em 30 vêzes, e isso talvez não signifique um aumento de salário, se o reajuste não fôr maior que o correspondente à desvalorização da moeda — afirmou um auxiliar direto do Ministério do Trabalho.

Padre francês pode ser expulso

Os operários presos no Sindicato dos Metalúrgicos e nas fábricas serão ouvidos pelo DOPS e pela Polícia Federal e, em seguida, libertados. Quanto aos dois padres, Antônio Almeida Soares está incomunicável e Pierre Joseph Wauthier deverá ser expulso do Brasil, porque é francês e no seu registro de estrangeiro consta ser operário.

O jovem José Campos Barreto, ex-seminarista, prêso no interior da Fábrica Cobrasma com um revólver calibre 38 e farta munição, é considerado um dos líderes do movimento e já foi levado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento baseado na Lei de Segurança Nacional.

VISITA AOS PRESOS

O Bispo de Araruama, Dom Romeu Alberti, prosseguindo em suas observações para fazer um relatório à Conferência dos Bispos, foi duas vêzes ao DOPS e uma à Polícia federal. No DOPS, estivera às duas horas da madrugada de ontem, sendo aconselhado a voltar às 13 horas para falar com o delegado.

No Departamento de Polícia Federal, tentou falar com o General Silvio Correia de Andade, que estava ocupado e mandou que êle esperasse. Dom Romeu Alberti foi embora e prometeu voltar mais tarde, o que não o fêz. Em seguida, visitou o DOPS, tentou avistar-se com vários delegados adjuntos, mas todos diziam que só o delegado Alcides Ulhoa Canto poderia conceder a entrevista. Cansado de esperar, o Bispo foi embora, seguindo para Botucatu, de onde partirá para o Rio.

SINDICATO ISENTO

O General Silvio Correia de Andrade lembrou que não cabe a êle julgar se o Sindicato dos Metalúrgicos é o responsável pelo movimento grevista de Osasco, mas afirmou que a participação da diretoria não ficou caracterizada, pois a paralisação das fábricas não foi decidida em assembléia. O sindicato apenas acolheu os grevistas, quando consumada a paralisação dos operários.

O Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, ao tomar conhecimento da visita do Bispo às famílias dos detidos, elogiou essa atitude, "pois como elemento da Igreja, êle tem o dever de conhecer as reivindicações dos operários."

O General Moacir Gaia disse que não admite padres subversivos, que querem a derrubada do poder pela fôrça, unindo-se a comunistas.

— Quando encontramos religiosos impondo condições e ditando regras contra a lei, não há outra, atitude a tomar senão prendê-los, para nossa tristeza — acrescentou o militar.

NO RIO

Em reunião realizada ontem à noite, os professôres da Guanabara resolveram marcar uma assembléia da classe para as 15 horas de hoje, no auditório do Colégio Santo Inácio, quando haverá uma tomada de posição em relação às repressões policiais em São Paulo.

Encontrados destroços do avião caído

Recife (Sucursal) — Já foram encontrados os destroços do avião de carga da Varig — o Curtis Comander de prefixo PP-VBJ — que caiu às 21h 30m de quarta-feira na fazenda Caixito, no Município de Gravatá, a 70 quilômetros desta capital. Morreram o comandante, Barriere; o co-pilôto, Behle; e o rádiooperador, Godói.

O avião procedia de São Paulo e fêz sua última escala em Salvador. Trazia mais de duas toneladas de carga, que foi totalmente destruída pelo fogo que se sucedeu à queda. Alguns animais da fazenda morreram atingidos pelo avião ao se chocar contra o solo.

Petrobrás amplia Mataripe

Salvador (Correspondente) — O presidente da Petrobrás, General Artur Candal da Fonseca, inaugurou ontem na Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe, a 4.ª casa de fôrça do sistema energético, o restaurante dos funcionários e repôs em funcionamento a Fábrica de Parafina e Lubrificantes.

Falando perante cêrca de 300 empregados, o General Candal afirmou que a Petrobrás está trabalhando voltada para o bem-estar dos seus empregados com o mesmo empenho que tem de tornar o Brasil auto-suficiente em combustíveis.

RECUPERAÇÃO

— Há quem diga que a administração da Petrobrás não cuida dos interêsses do seu pessoal. É a mais cínica e deslavada mentira. O principal ato da solenidade, que contou com a presença do Governador Luís Viana Filho, foi o reinício das atividades da unidade de desparafinação de óleos lubrificantes, a chamada Unidade 13 do complexo de Mataripe.

Concluída e inaugurada em 1960, essa unidade paralisou as atividades em 1966 devido a uma explosão dos compressores e que resultou na morte de seis pessoas. A recuperação da unidade concluiu-se em março último. A produção de 300 m3 de óleo por dia ascende a 30% do mercado nacional e 1 800 t mensais de parafina, que representa 80% do consumo brasileiro colocada em funcionamento, reduzirá a importação de óleos lubrificantes, permitindo a economia de divisas da ordem de dez milhões de dólares anuais. O restaurante, numa área construída de sete mil m2 tem capacidade de fornecer três mil refeições simultâneas aos operários, atendendo todo o pessoal da Refinaria Mataripe e da Terminal Madre de Deus.

Sanitaristas lançam livro sôbre dentes

Belo Horizonte (Sucursal) — O primeiro livro que discorre sôbre a realidade brasileira na odontologia social foi lançado no X Congresso Brasileiro de Odontologia nesta Capital, pelo casal sanitarista Eugênio Vilaça Mendes e Eunice Godói Mendes com base em que "todo profissional de saúde deve alimentar perspectiva política de desenvolvimento em bases humanistas."

O casal de dentistas realizou um trabalho de pesquisas da evolução da odontologia no interior e capitais do Brasil e aponta no livro — *Perspectivas da Odontologia no Brasil* — alguns pontos básicos de política odontológica para o País, entre êles a "mobilização de recursos, tendo em vista que a maior parte da população brasileira não recebe cuidados odontológicos" e "a preocupação com a cárie dentária."

CONCLUSÕES

Os 2 mil congressistas que participam do X Congresso de Odontologia verificaram ontem as conclusões sôbre os simpósios realizados. Constataram que o odontólogo dinamarquês Willy Krough Poulsen trouxe uma técnica nova dos países escandinavos sôbre "neurofisiologia como conhecimento básico para a reabilitação oral", que consiste em recuperar o sistema mastigatório dando-lhe uma função normal e reconstituindo a estética dentária.

Dos Estados Unidos veio o professor Edward Green, da Universidade de Michigan, que falou no simpósio — *Reabilitação Oral Sôbre as Reconstruções Oclusais* — mas não demonstrou nada de nôvo, segundo observaram alguns participantes do Congresso.

Adalberto visitará os 4 Exércitos

O chefe do Estado-Maior do Exército vai iniciar, na próxima têrça-feira, dia 23, uma série de visitas aos quatro Exércitos e ao Comando Militar da Amazônia.

O general Adalberto Pereira dos Santos iniciará o ciclo de visita pelo III Exército, no Rio Grande do Sul, e estará acompanhado por uma comitiva de vários oficiais do EME.

Brasil é o mais eficiente país do mundo na entrega do gás tirado do petróleo

O Brasil é o País que tem a maior experiência do mundo na entrega de gás engarrafado a grandes populações urbanas e as companhias distribuidoras, fiscalizadas pelo Conselho Nacional de Petróleo, têm aprimorado constantemente suas técnicas de atendimento aos consumidores, tornando quase infalível o sistema.

A distribuição do gás engarrafado serve inclusive ao consumidor esquecido porque os caminhões de entrega passam a cada 15 dias, proporcionando quatro oportunidades de compra no período médio de duração do estoque existente em casa, que é de 26 quilos de gás.

CRITICAS

Refutando críticas por vêzes feitas ao sistema, o Sr. H. A. Boilesen, presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo, afirma que "apesar da evolução dos sistemas de atendimento ao público, certas minorias nunca serão satisfeitas por seus desejos comodistas, muitas vêzes fruto de uma falta completa de sensibilidade para os problemas da comunidade".

— Desejar que a entrega seja feita no momento ideal para cada cidadão é aspiração descabida em têrmos sociais, quando o serviço é organizado para atender a milhões de consumidores, não podendo, portanto, adaptar-se às peculiaridades de cada um — acrescenta o Sr. H. A. Boilesen.

Na defesa do sistema de entrega domiciliar, o presidente da entidade dos distribuidores diz que "condenar simplesmente pela existência de falhas ocasionais, sem citar números ou estatísticas de ocorrência, que permitam medir o nível de qualidade do serviço, significa incorrer em êrro de generalidade, que acabaria também por condenar tudo aquilo que o progresso tecnológico tem proporcionado às comunidades em todo o mundo. Do mesmo modo, não se pode chamar de falha do sistema a impossibilidade de comprar quando não se tem dinheiro, pois não conhecemos qualquer outro tipo de comércio em que esta condição não seja exigida".

Referindo-se aos preços do gás liquefeito de petróleo e do gás de rua, o Sr. H. A. Boilesen afirma que o primeiro não é mais caro que o outro.

— O gás engarrafado, que custa NCr$ 0,49 o kg., tem poder calorífico de 11 mil kcal — afirma o Sr. H. A. Boilesen, explicando a relação existente entre os dois produtos. O gás de rua, que custa NCr$ 0,20 o m3, tem o poder calorífico de 4 500 kcal. Ora, a relação entre os podêres caloríficos demonstra que um quilo de gás engarrafado fornece energia equivalente a 2,44 m3 de gás de rua, ou seja, pagando-se NCr$ 0,29 a mais por quilograma, se está comprando aproximadamente duas vêzes e meia mais energia. Como os preços dos dois combustíveis guardam entre si a mesma relação, pode-se concluir que os custos são aproximadamente iguais, não tendo fundamento a afirmação de que o gás engarrafado seja muito mais caro.

— Parece-nos infantil — acrescenta o Sr. H. A. Boilesen — o estabelecimento de uma polêmica em tôrno da periculosidade, pois o gás liquefeito de petróleo é um combustível de uso consagrado pelo largo emprêgo e pelo tempo em que tem sido utilizado em todo o mundo. Os perigos eventualmente existentes são os mesmos que encerram tôdas novas conquistas da ciência e da tecnologia, do automóvel ao avião — concluiu.

Conselho do Abastecimento trata de carne, açúcar, manteiga e Moinho Inglês

O aumento do quilo do açúcar refinado de NCr$ 0,54 para NCr$ 0,55, a partir de segunda-feira; a comercialização da manteiga pela fórmula CLD, a fim de combater a especulação; a troca de carne bovina do Uruguai por veículos da FNM; e recursos financeiros através do Banco do Brasil para o Moinho Inglês, foram alguns dos assuntos tratados ontem na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento.

Foi decidido também que, para garantir o pleno abastecimento e o preço da carne bovina no período da entressafra, o Govêrno formará uma frente única de frigoríficos no sentido de manter estável o preço de aquisição do boi vivo.

AÇÚCAR E MANTEIGA

A reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foi realizada na sede do Banco do Brasil. De acôrdo com os estudos apresentados pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, anteriormente aprovados pelo Conselho Monetário Nacional — foram homologados os reajustamentos dos vários tipos de açúcar, face à majoração concedida aos fornecedores de cana. No Rio, o quilo do açúcar refinado, a partir da próxima segunda-feira, custará mais um centavo nôvo.

Denúncias levadas pelo superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto e, pelo presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, de que há aplicações vultosas de importadores de manteiga no mercado exterior, não beneficiando em nada o consumidor nacional, originaram decisão do Conselho de incluir a manteiga na fórmula Custo, Lucro e Despesa — CLD. A medida deverá ser aplicada no princípio da semana, através de portaria da Sunab, a fim de combater a especulação que está sendo praticada neste setor. Além da fórmula CLD, o Ministro da Fazenda recomendará à Carteira de Comércio Exterior — Cacex — para colocar o produto na pauta mínima de importações, a fim de desistimular a importação aventureira.

A proposta do Govêrno uruguaio, que deseja trocar mil toneladas de carne bovina por implementos mecânicos e caminhões da Fábrica Nacional de Motores, em princípio foi aprovada pelo Conselho Nacional de Abastecimento. Com o aval do Conselho a proposta foi encaminhada à Cacex, que decidirá como se dará a troca.

Ainda a propósito da carne bovina, ficou decidido na reunião que o Govêrno formará uma frente única para garantir o abastecimento de carne, por ocasião da entressafra. O esquema já está pràticamente armado e contará com os maiores frigoríficos do país, que estão dispostos a manter estável o preço de aquisição do boi vivo.

Projeto Rondon fluminense faz campanha para ganhar remédios dos laboratórios

Niterói (Sucursal) — Os coordenadores do Projeto Rondon Regional fluminense iniciaram campanha para obter de graça medicamentos dos grandes laboratórios farmacêuticos do País, principalmente antianêmicos e vacinas contra varíola, raiva e tifo, os mais solicitados pelo rádio pelas 34 equipes de estudantes que atuam no Estado.

O Rondon Regional fluminense é controlado por uma estação de rádio, instalada no Hospital Universitário Antônio Pedro, que está sofrendo interferência de uma emissora que faz transmissões comerciais na faixa de 7 051 khz e já foi denunciada ao Conselho Nacional de Telecomunicações pela seção da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-emissão encarregada do contrôle.

PEDIDOS

A equipe de estudantes que atua em Valença solicitou a remessa de vitamina; de Bom Jesus de Itabapoana, no norte do Estado, chegou a mensagem de que haviam sido aplicadas 380 vacinas no gado do município, que está sob ameaça de raiva bovina. Em Maricá, já foram feitas 30 extrações dentárias e realizados 58 atendimentos médicos. Os coordenadores do Projeto Rondon no Estado do Rio pedem um relatório diário de cada equipe, a fim de poder reunir informações para o relatório final, que deverá estar concluído no fim do mês. As 34 equipes de estudantes começarão a regressar a Niterói no dia 27.

Foram feitas novas remessas de medicamentos para as equipes, principalmente de antianêmicos, seringas, sulfa, agulhas de vacinação e vacinas, que seguiram pelos ônibus da carreira e em veículos do Rondon Regional.

Vacinas foram enviadas em ônibus e helicóptero

Niterói (Sucursal) — Um helicóptero da Marinha, da Base Aérea de São Pedro da Aldeia, seis ônibus e dois veículos da Patrulha Rodoviária foram mobilizados ontem pela coordenação do Projeto Regional Rondon para levar medicamentos, principalmente vacinas antivariólicas e antibióticos, que serão utilizados pelos universitários nos municípios de Angra dos Reis, Parati, Ilha Grande, Cabo Frio, Araruama, Maricá, Macaé, São João da Barra e Campos.

O primeiro ônibus partiu para Natividade, enquanto dois outros e mais uma viatura cedida pela Casa Civil do Govêrno fluminense rumaram para Valença, Bom Jesus de Itabapoana e Cordeiro, com grande carregamento de remédios vitaminas e vacinas contra a raiva bovina e a varíola.

Combate à poluição do ar é mais sério em B. Aires do que no Rio

Ao contrário do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, que ainda não retirou nenhum ônibus de circulação, fechou apenas três fábricas e expediu sòmente 75 multas em conseqüência da poluição do ar, a comissão argentina que trata do assunto em Buenos Aires fêz 700 ônibus pararem, fechou 11 fábricas e aplicou 25 mil multas.

A comparação entre os programas do Rio e de Buenos Aires foi feita ontem, durante a palestra do técnico argentino em poluição de ar, Sr. José Rispoli, no Instituto de Engenharia Sanitária. O órgão da Sursan justifica a não retirada de ônibus que expelem fumaça do cano de descarga alegando que a função pertence à CTC.

PROBLEMA GRAVE

O Sr. José Rispoli, ex-diretor de Higiene da municipalidade de Buenos Aires e atualmente assessor do contrôle do ar atmosférico daquele órgão e também presidente da Associação Interamericana de Combate à Poluição do Ar, disse ontem aos técnicos do IES que a contaminação do ar pode ser considerada como o mais grave problema que enfrentam hoje as populações dos grandes centros urbanos.

— Poucos são os Governos ou municipalidades em todo o mundo — acrescentou — que encaram o problema da poluição dentro da gravidade de que êle se reveste, tendo em vista a crescente industrialização dos centros urbanos e o constante aumento do número de veículos que são despejados anualmente nas grandes cidades.

— Um combate eficiente à poluição atmosférica deve ser encarado e desenvolvido sob três prismas diferentes: o tecnológico, o legal e o educacional. Êste último é a base de qualquer campanha, pois temos inicialmente que demonstrar que o problema é realmente grave a tôdas as camadas da população, desde as mais humildes, aos intelectuais, cientistas e principalmente às autoridades constituídas, sem as quais, pela falta de verbas, nenhuma campanha pode obter êxito.

— Sob o ponto-de-vista tecnológico — explicou o Sr. José Rispoli — são necessários laboratórios, pesquisas e técnicos dedicados exclusivamente ao problema. Neste particular, o técnico argentino deplorou a falta de condições da municipalidade e do próprio Govêrno da Argentina em reter os bons cientistas, evitando o êxodo de técnicos para o exterior. Acrescentou ser êste também um problema de tôda a América Latina, pois em suas viagens tem observado grande número de técnicos do Continente trabalhando em laboratórios ou centros de pesquisa americanos e europeus.

POLUIÇÃO É CRIME

Quanto ao problema legal, o técnico argentino vê a necessidade de leis específicas contra a poluição que devem ser de âmbito nacional, de preferência, envolvendo não só a do ar atmosférico, como todos os demais tipos de poluição do meio ambiente.

— É necessário, sobretudo, que se crie o conceito de delito penal contra a saúde pública para os casos de infração às normas contra a poluição, caracterizando o infrator como criminoso, por atentar contra a saúde e a economia dos seus semelhantes.

Professor de Psiquiatria afirma que 80% dos casos de esquizofrenia têm cura

O presidente da Associação Psiquiátrica Mundial, professor Iber López, ao passar pelo Aeroporto do Galeão, a caminho de Salvador, onde vai participar do Simpósio Internacional de Psiquiatria Transcultural, declarou que "80% dos casos de esquizofrenia podem ser curados por processos biológicos e psicoterápicos, aliados a métodos de reintegração do enfêrmo na comunidade."

Afirmou o professor Iber López que "nas atuais condições de civilização, com o aumento de cultura de massas, o homem toma maior consciência da realidade e da angústia que o cerca, elevando, conseqüentemente, os índices estatísticos mundiais de neuróticos. Atribuiu o aumento dos casos de neurose "a não absorção da família pela nossa sociedade industrializada."

PROTEÇÃO

O presidente da Associação Psiquiátrica Mundial disse que nas comunidades agrícolas os homens vivem mais integrados no meio familiar, que lhes protege, eficazmente, contra problemas e conflitos com o meio ambiente. Informou o professor Iber Lopez que os Estados Unidos apresentam a maior incidência de neurose no mundo, mas ressalvou que o fato pode ser explicado pela utilização de métodos mais aperfeiçoados de levantamentos estatísticos naquele país.

Todos os países do mundo, com exceção da China continental, fazem parte da Associação Psiquiátrica Mundial.

SIMPÓSIO

O Simpósio Internacional de Psiquiatria Transcultural começará no próximo dia 23, em Salvador, com a participação de psiquiatras de todo o mundo, como os professôres Wittkoer, do Canadá; Lambo, da Nigéria; Sargant, da Inglaterra; Sivadon, da França; e dezenas de outras figuras destacadas da psiquiatria mundial.

Arzua modifica o Estatuto da Terra para ter condição de fazer a reforma agrária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, anunciou ontem a substituição do módulo rural — imóvel rural direto e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família —, estabelecido pelo Estatuto da Terra, por faixas modulares variáveis, de acôrdo com as peculiaridades de cada região, para facilitar a reforma agrária.

A fixação das faixas modulares foi definida levando-se em conta a vocação das terras — no Brasil existem nove regiões ecológicas — para as diversas culturas, e estabelecida segundo os interêsses da própria região, atendendo-se aos princípios da Carta de Brasília e da Reforma Administrativa.

PARTICULARIDADES

Informou o Ministro Ivo Arzua que a medida foi tomada dentro da observação dos fatôres locais de fertilidade do solo, topografia e condições sócio-econômicas.

A substituição será efetuada pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, e estabelece que não poderá ter menos de dois hectares o imóvel rural familiar destinado à exploração de produtos hortigranjeiros. Fixa como limite mínimo para a propriedade familiar o total de 90 hectares, desde que a área seja utilizada na exploração florestal.

SEM EMOCIONALISMO

Ao anunciar o estabelecimento das faixas modulares, o Ministro Ivo Arzua disse que "a medida mostra a decisão do Govêrno Costa e Silva de solucionar o problema da reforma agrária, em têrmos técnicos, e não baseado em contingências emocionais, pois o equacionamento dos problemas do campo, de acôrdo com os preceitos da Carta de Brasília, passou a ser encontrado através do diálogo de tôdas as fôrças vivas da produção, e não apenas de uma decisão unilateral de Govêrno".

Explicou o Ministro da Agricultura que as faixas modulares foram adotadas após demorados estudos dos especialistas, visando substituir o módulo rural rígido — uma das concepções básicas do Estatuto da Terra — definido na ocasião como "o imóvel rural direto e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, que lhe absorvesse tôda a fôrça de trabalho, garantindo-lhe a subsistência e progresso social e econômico, como área máxima para cada região e tipo de exploração, e eventualmente trabalhando com a ajuda de terceiros".

PARANÁ É PILÔTO

Observou o Ministro que os técnicos, embora reconhecendo a existência de nove regiões ecológicas no País, com grandes diferenças climáticas e diversidade do solo, aliadas às irregularidades do terreno e às grandes distorções sócio-econômicas, consideram ser esta conceituação ainda muito ampla e abstrata, o que dificultava o equacionamento do problema pelos grupos encarregados de estudar o assunto.

— Ao notar que essa situação estava em conflito com a intenção do Govêrno Costa e Silva de estimular a produção e a produtividade agrícola — disse o Sr. Ivo Arzua — o Ministério da Agricultura decidiu reformular os módulos rurais, agora transformados em faixas modulares, de maior flexibilidade para aplicação da reforma agrária.

— Para a criação do nôvo sistema foram feitos diversos levantamentos e estudos, tomando-se por plano-pilôto o Estado do Paraná, onde os técnicos do Govêrno concluiram pela adoção de faixas modulares, que variam de dois a 90 hectares.

Petrobrás tem sonda submarina

A primeira plataforma móvel para a exploração de poços petrolíferos submarinos construída no Brasil está ancorada, desde ontem, nas imediações da Escola Naval, mas só será entregue à Petrobrás após dez dias de testes de içamento, devendo seguir, logo depois, para as costas de Maceió, onde vai operar.

A *Petrobrás-1*, projetada pela firma norte-americana The Offshore Company e construída pelos Estaleiros Mauá, tem quatro pernas tubulares de sustentação, que baixam a uma profundidade de 30 metros e se elevam a cêrca de seis metros acima do nível do mar, quando em operações. A plataforma móvel é dotada de uma sonda para perfurar poços até 4 mil metros, mede 63 metros de comprimento, incluindo o seu heliporto, tendo custado aproximadamente..... NCr$ 11 milhões.

Paraná quer ajuda para cafeicultor

Curitiba (Do Correspondente) — Tendo em vista os graves prejuízos causados à lavoura do norte paranaense, por uma chuva de granizo que desabou naquela região, o Deputado Miran Piri requereu ontem à Assembléia Legislativa, seja dirigido apêlo ao Ministro da Agricultura no sentido de conceder financiamentos aos cafeicultores. Segundo dados levantados por técnicos da Secretaria da Agricultura, cêrca de um milhão e 500 mil cafeeiros foram destruídos pelo fenômeno, causando prejuízo total à safra de 1968 e redução de 50 por cento na colheita de 1969 e igual perda para o ano de 1970, só se recuperando em 1971.

O parlamentar solicita seja concedida, através do fundo federal agropecuário, financiamento a longo prazo com descontos de 50 por cento de adubos e inseticidas para as lavouras atingidas pelo granizo para a comprovação do que foi apurado.

Bayer dá exemplo alemão em palestra sôbre formação do funcionalismo público

Brasília (Sucursal) — O II Ciclo Internacional de Conferência sôbre o Treinamento do Funcionalismo de Nível Superior, promovido pelo DASP, foi iniciado ontem, nesta cidade, pelo Sr. Hans Bayer, da Embaixada alemã, que ressaltou a incorruptibilidade do servidor público em seu país e a preocupação do Govêrno da Alemanha em seguir o exemplo francês, estudando, no momento, a criação da Academia de Administração.

Informou que tôda a tradição alemã no preparo do funcionalismo público — exigência de vários cursos e de exames rigorosos — é abalada pela revolução tecnológica e que, com a retilínea aplicação de normas jurídicas formais, o serviço público não pode mais resolver os problemas de liderança e administração governamental.

BASES

Após um estudo histórico sôbre as origens do funcionalismo público alemão, criado inicialmente para que os reis pudessem impor o seu govêrno central às fôrças oligárquicas, o Sr. Hans Bayer disse que a reestruturação da carreira profissional de servidor foi efetivada após 1945 pela legislação dos diversos estados regionais da Alemanha. A formação jurídica tornou-se norma, tanto para a magistratura quanto para o serviço administrativo superior.

De acôrdo com estas normas, o futuro funcionário público após concluir o curso secundário, com 13 anos escolares, inicia seus estudos de Direito com a duração mínima de sete semestres. Na prestação de seu primeiro exame para o serviço público, deve elaborar três trabalhos escritos, aprontar em seis semanas uma tese e ser submetido a exame oral de hora e meia.

Após aprovado por uma comissão de examinadores do Estado, é admitido como "funcionário em caráter provisório" para o serviço de preparação. Durante os dois anos e meio dêste serviço, recebe um auxílio de manutenção de NCr$ 400,00 e é enviado a várias repartições para completar sua formação. Nos primeiros 19 meses, o estagiário trabalha em tribunais civis, ministérios públicos, varas criminais, escritórios de advocacia e tabelionatos. Depois, passa nove meses na administração de uma cidade ou comuna e num tribunal administrativo.

A formação é concluída com dois meses de serviço num país estrangeiro e, de acôrdo com as preferências, em sindicatos ou em serviços de assistência social, como na Cruz Vermelha. Ao fim dêste processo, o estagiário pode ser submetido ao grande exame do Estado, após o qual receberá o título de assessor e a qualidade de "jurista completo".

NOVAS CONDIÇÕES

Mesmo assim — segundo o Sr. Hans Bayer — não passa automàticamente para o serviço do Estado. Tem de requerer sua admissão no ramo de administração de sua escolha e passar por nôvo concurso de seleção, composto de debates e conferências. Aprovado, recebe o título de funcionário sob prova para três anos, recebendo vencimentos integrais e mudando freqüentemente o seu setor de atividades. Concluído êste prazo, será nomeado funcionário efetivo.

— O monopólio dos bacharéis — ressaltou o Sr. Hans Bayer —, não existe para os ramos de administração onde as exigências especiais de preparo para as carreiras técnicas o tornam totalmente impossível, como o caso das repartições de obras públicas e dos serviços administrativos da mineração e viação. Nestes casos se exige a formação como engenheiro diplomado por uma escola superior, havendo também necessidade de um serviço preparatório de dois anos e meio como referendário de obras ou de minas.

— Em outros ramos da administração que requerem um preparo técnico-científico especial realiza-se o serviço de preparação nas próprias repartições. Êste é o caso, geralmente, de repartições com estrutura administrativa independente em forma de autarquia, como as estradas de ferro federais, o Banco Federal, a Administração das Finanças, o Arquivo Federal, os serviços meteorológicos e outros. Em muitos casos, funcionários de formação especializada exercem meramente a sua profissão nas respectivas repartições sem cumprir tarefas administrativamente específicas — concluiu o Sr. Hans Bayer.

Polícia pega 172 quilos de maconha

Cento e setenta e dois quilos de maconha, avaliados em NCr$ 30 mil, foram apreendidos, ontem à noite, num ponto de venda do beco da Candelária, no morro da Mangueira, por uma turma de policiais da 17.ª Delegacia Distrital, que vestiu roupas de gari e conseguiu prender em flagrante os vendedores Jorge Barbosa e José dos Santos Saldanha e a freguesa Maria de Lourdes Oliveira.

O vendedor José dos Santos Saldanha disse ao ser prêso que poderá ser assassinado quando deixar a prisão, porque não percebeu o ardil dos policiais e deixou que o detetive Vólmer o seguisse, disfarçado em gari, até o depósito de maconha, permitindo a apreensão e a prisão em flagrante.

DISFARCE

A 17.ª Delegacia Distrital recebeu denúncia de que havia um grande depósito de maconha no morro da Mangueira e, na manhã de ontem, o detetive Vólmer foi ao beco da Candelária e comprou, sem dificuldade, um **dólar** (pequeno cartucho de maconha). À tarde, o mesmo detetive, com os policiais Elinto, Jorge, Válter, Santos, Hugo e Édson, voltou ao local numa caminhão da Cedag, todos vestindo roupas de gari. Vólmer comprou mais cinco **dólares** de José dos Santos, que sem nada perceber, dirigiu-se ao depósito para apanhar mais maconha. Foi seguido e indicou o local aos policiais, que prenderam os dois vendedores e a freguesa, autuando-os em flagrante na 17.ª Delegacia Distrital.

Sobral fará defesa de sindicalista

Niterói (Sucursal) — A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica de Duque de Caxias contratou ontem o advogado Heráclito Sobral Pinto para defender seu líder Paulo Rangel Sampaio Fernandes, prêso anteontem por um major do Exército e seis agentes na sede da entidade.

O diretor do Sindicato, Sr. Óton Grego, informou que o Sr. Sobral Pinto entraria ontem mesmo com habeas-corpus no Superior Tribunal Militar em favor do líder prêso e disse que não conseguiu manter qualquer contato com o colega detido. Os agentes ontem não voltaram à sede do sindicato.

MATERIAL APREENDIDO

O oficial do Exército que deteve o líder sindical apreendeu, na ocasião, o livro de registro dos associados, exemplares de circulares e manifestos — já divulgados nos jornais — um mapa do Brasil, uma fita de gravador e pequenos cartazes com os dizeres: "O único sindicato que não precisa fazer greve é o que está preparado para fazê-la."

No Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo, os agentes devolveram os livros contábeis acrescido de um livro que faz a apologia de Fidel Castro, que a diretoria não aceitou, restando ainda a caixa do cofre. Êste objeto os diretores têm recomendação para não receber a não ser na presença de testemunhas, "para que não coloquem material incriminatório nêle".

Irmãs morrem atropeladas em Botafogo

Duas meninas, de 3 e 5 anos de idade, as irmãs Célia Maria e Maria Teresa, foram atropeladas e mortas na noite de ontem, na Rua Voluntários da Pátria, por um caminhão, que não pôde ser seguramente identificado, quando deixavam a Igreja da Matriz e tentavam atravessar aquela rua, pela mão de sua mãe, D. Maria José Vicente da Silva.

O delegado Lisboa, da 10.ª Delegacia Distrital (Botafogo), apurou que, no local, na hora do acidente, o tráfego estava engarrafado. Algumas pessoas disseram, posteriormente, que as crianças — filhas de Antônio Saturnino da Silva (Morro de Santa Marta, 86) — foram atropeladas por um caminhão das Casas da Banha.

Mascarenhas sugere Justiça rural para que seja implantada reforma agrária

A criação da justiça rural, "indispensável para a consecução adequada e humana de qualquer reforma agrária que se pretenda realizar no Brasil", será uma das proposições da delegação da Guanabara, chefiada pelo Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, ao II Congresso Nacional de Agropecuária, que será realizado de 24 a 28 de julho, em Brasília.

Durante o Congresso, que será presidido pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e do qual participarão todos os secretários de agricultura da região Leste e presidentes de autarquias ligadas à agropecuária, a Guanabara, dentro das normas da Carta de Brasília, apresentará dez proposições com o objetivo de oferecer melhores condições ao homem do campo.

AS PROPOSIÇÕES

As proposições cariocas serão as seguintes: criação da justiça rural rápida, eficaz e autônoma; reforma urbana, como contrapartida equilibrada da reforma agrária; a industrialização acelerada de produtos alimentares; a industrialização de produtos de alto teor protéico e a sua distribuição em maior escala; a existência de condições favoráveis à formação de preços dos produtos agropecuários de modo a atender, harmônicamente, aos interêsses do produtor e do consumidor final; a absorção das conquistas mais recentes da ciência e da tecnologia no mercado de abastecimento em geral.

Promover medidas tendentes a aliviar o produtor agropecuário dos pesados ônus tributários que hoje incidem sôbre seu trabalho; a ampliação do mercado de consumo dos produtores da terra e do mar, inclusive com o financiamento e instalações de grandes centros de abastecimento e de emprêsas pesqueiras integradas, vertical e horizontalmente; o rendimento ótimo da terra na Guanabara, onde são incompatíveis os latifúndios e as culturas extensivas; e a assistência financeira e social ao produtor agropecuário, com ênfase na liberalização do crédito, nas condições de estocagem e comercialização de produtos perecíveis e na solução dos pontos de estrangulamento da circulação das mercadorias.

JUSTIÇA RURAL

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, promete dar ênfase à criação da justiça rural, por considerar que "o pré-requisito de uma reforma agrária que atenda a tôdas as realidades brasileiras é assegurar ao lavrador a posse da terra num ambiente de paz e de legalidade, amparado por meios judiciais específicos, expeditos e de baixo custo de atendimento para o demandante."

— A reforma agrária encontra na reforma urbana a sua contrapartida, daí estar o Govêrno da Guanabara voltado para acelerar a reforma urbana, com ênfase na recuperação das chamadas populações subnormais, os favelados. Uma reforma agrária produzindo frutos generosos, estaria minimizando a questão das favelas, razão porque o redobrado interêsse do Estado em ver a questão agrária ser atacada com mais agressividade e eficácia — explicou o Sr. Armando Mascarenhas.

A necessidade da criação de uma justiça rural ou agrária já foi veiculada no documento básico do Encontro de Ocupação do Território, realizado no fim do ano passado pelo IBRA, e ratificado quando inserido na Carta de Brasília, no sentido de que "possa ser revista e atualizada a legislação específica sôbre o meio rural, ensejando a criação de uma justiça rural para garantir um conjunto de relações jurídicas capazes de atender integralmente ao princípio constitucional básico que trata da função social da propriedade."

OUTRAS SUGESTÕES

O Secretário de Economia pretende explicar aos congressistas que a Guanabara, embora pequena em sua produção agropecuária, qualitativamente é importante para o abastecimento da população carioca.

— Com a evolução da técnica moderna — explicou — diversas atividades poderão ser estimuladas em áreas pequenas, especialmente a avicultura, que no Estado tem futuro promissor, desde que sejam criadas condições indispensáveis à sua implantação em grande escala.

"Carta de Brasília" vai ser discutida êste mês

Brasília (Sucursal) — A Carta de Brasília será discutida pelo II Congresso Nacional de Agropecuária que, no período de 24 a 28 de julho, fará o balanço do que já foi realizado e, de acôrdo com os resultados, proporá a sua atualização em vista da experiência adquirida durante um ano de implantação.

O Coordenador do Congresso, Sr. Luís Reinaldo Zanon, afirmou que várias metas da Carta já foram atingidas, entre as quais, a expansão do preço mínimo baseado no nível real de produção, que estava limitado à região Centro-Sul e hoje cobre o País inteiro.

PLANOS

Três planos serão apresentados ao Congresso. O Plano Nacional de Mecanização, que visa dar condições ao homem de comprar os implementos agrícolas que utiliza. Isto será feito pela criação de um fundo que possibilite uma taxa de paridade entre o preço do implemento agrícola e o produto.

O Plano Nacional de Sementes que tem o objetivo de aumentar a percentagem da utilização de sementes analisadas na produção. Assim, a utilização de boas sementes para a produção de feijão, por exemplo, que atualmente é de apenas 0,1%, será de 10% em 1971.

Baseado na afirmação de que a maior causa da subnutrição no Brasil é o desconhecimento do valor protéico dos alimentos oferecidos, será apresentado o plano integrado de educação alimentar, a fim de criar hábitos de boa alimentação no brasileiro.

ASSISTÊNCIA

O Sr. Reinaldo Zanon salientou a importância de estudos que são realizados no sentido de estabelecer a assistência técnica para acompanhar o crédito rural. Êste crédito foi fixado em 10% do depósito compulsório dos bancos privados, que serão dedicados à agricultura. Depois de afirmar que uma das metas do govêrno é buscar a liderança consentida, o coordenador do II Congresso manifestou a certeza de que ainda em 1968 será implantado a obrigatoriedade da assistência técnica, que virá beneficiar tanto o Banco quanto o produtor.

PREVISÃO

Afirma o Sr. Reinaldo Zanon que a previsão da produção feita pela Carta de Brasília não foi alcançada em sua totalidade devido a fatôres climáticos. O trigo, por exemplo, ultrapassou as perspectivas e, no ano agrícola de 1969, sua produção será estendida à região Centro-Oeste, onde as pesquisas estão dando bons resultados. E o amendoim, que atingiu uma superprodução em 1967, teve uma queda pela diminuição do mercado consumidor.

Homem de Carvalho tentará soltar delegado de Itaguaí prêso como contrabandista

Niterói (Sucursal) — Depois de uma reunião de quase três horas com os dirigentes da Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio, o Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, sem querer falar à imprensa, deixou antever que vai se empenhar para libertar o delegado de Itaguaí, Nilton Calmon, prêso como um dos envolvidos em contrabando em Itacuruçá.

A reunião foi convocada pelo chefe de Polícia e a notícia não confirmada, que circulava antes de sua realização, era a de que o coronel Homem de Carvalho advertiria os delegados pela emissão da nota oficial da associação de classe, em defesa do colega prêso por autoridades militares, como incurso na Lei de Segurança Nacional.

ENTREVISTA

O secretário prometeu uma entrevista para a próxima terça-feira quando analisará o esquema policial da Baixada Fluminense, onde instalou seu gabinete por três dias, ressaltando, de início, que há necessidade de criação de um maior número de subdelegacias na região.

Embora nada revelasse sôbre seus contatos, mantidos na manhã de ontem, o coronel Homem de Carvalho estêve com o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, com o comandante da ID/1 e guarnições de Niterói e São Gonçalo, General Carlos Alberto Cabral Ribeiro e no comando do I Distrito Naval.

Nenhum delegado que participou da reunião quis prestar informações sôbre os assuntos discutidos, deixando alguns escapar apenas que o Secretário de Segurança não censurou a nota oficial, tendo discordado sòmente da contratação pela Associação, do jurista Sobral Pinto para defender o Sr. Newton Calmon. Ninguém quis declarar, porém, as razões do veto do Secretário ao nome do jurista.

O gabinete do coronel Homem de Carvalho informou que a notícia de crise na Polícia, em razão da prisão do delegado Newton Calmon, são inverídicas, pois todos os setôres da Secretaria de Segurança estão funcionando. A crise que existe é antiga e tem suas origens na falta de recursos materiais para o funcionamento da Polícia, principalmente viaturas.

Artistas querem processar Abreu Sodré pela agressão ao elenco de "Roda Viva"

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré poderá ser responsabilizado criminalmente pela depredação do Teatro Rute Escobar e espancamento do elenco de *Roda Viva*, acontecidos na noite de quinta-feira, segundo ficou decidido ontem na assembléia da classe teatral, que deu podêres à advogada Arabela Bloch para tentar enquadrar legalmente o Governador do Estado.

Com quase todo o elenco contundido, sem o contra-regra José Luís, que está hospitalizado com fratura na bacia, e utilizando material de cena emprestado pelas outras companhias, *Roda Viva* foi encenada ontem com o teatro lotado enquanto o elenco de *Navalha na Carne*, em cartaz no Teatro Oficina, recebia aviso por telefone de que seria a próxima vítima.

AGRESSÃO

O espetáculo de quinta-feira já havia terminado quando mais ou menos 20 pessoas começaram a depredar tudo, gritando que eram do CCC — Comando de Caça aos Comunistas — e que não admitiam obscenidades em teatro. O público retirou-se precipitadamente, enquanto os agressores iam para os camarins dos atôres, onde quebraram também o que encontraram e, armados de revólveres, cassetetes, sôco inglês e martelos, espancaram o elenco da peça, despindo as atrizes e fazendo Marília Pêra e Rodrigo Santiago, também despidos, irem para a rua.

— O público olhava atônito, ninguém nos ajudou — disse Marília Pêra. Os policiais, que estavam em duas radiopatrulhas, também ficaram só olhando, ninguém teve coragem de dar pelo menos, um blusão à gente. A única pessoa que me defendeu foi a camareira Isa, que tentava me encobrir e também apanhou bastante. A fisionomia dêles estava tão tomada pelo ódio que não sou capaz de reconhecê-los. Lembro-me que êles gritavam que faziam aquilo para eu deixar de ser imoral no palco. O músico Brechove teve sua bateria quebrada e levou uma pancada com sôco inglês, sòmente acordando depois que a situação já havia acalmado. Quem mais apanhou, no entanto, foi o contra-regra José Luís, que enfrentou os agressores. Eudósia Cunha levou uma pancada no braço e teve um cassetete quebrado em sua cabeça, enquanto Valquíria Mamberti era também despida e agarrada. Rodrigo Santiago também foi despido e espancado e ficou com o pé direito sangrando. Apanharam ainda Juraci Pêra, Samuel Costa, Fábio Camargo, Hélio Pereira das Neves e Vicente Dinalde, que foram levados para a 1.ª Delegacia, no pátio do Colégio, onde foram submetidos a exame de corpo delito.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Rute Escobar disse, na sessão de ontem à tarde da assembléia permanente dos atôres, que "os agressores retiraram-se encobertos pela Polícia, e dois dêles, presos por gente do teatro, foram entregues ao carro n.º 29 da Radiopatrulha, que os levou para o DOPS. Meu advogado acompanhou o carro e viu quando êles chegaram ao DOPS. Lá, no entanto, disseram que os presos estavam na 4.ª Delegacia e vice-versa".

Ela e outros atôres estiveram na residência do Governador, onde receberam do Capitão Abati, da Casa Militar, a informação de que os presos sòmente seriam libertados por ordem do Governador ou do Secretário de Segurança.

Na audiência que o Secretário concedeu aos artistas, segundo a atriz Rute Escobar, não se ficou sabendo onde estavam os presos.

"Êle telefonou para o DOPS", disse ela "e disseram que êles estavam na 4.ª Delegacia; lá disseram que êles estavam no DOPS".

— Como não foi lavrado flagrante e os presos desapareceram do DOPS e da 4.ª Delegacia, podemos dizer que os agressores são da Polícia — concluiu.

REUNIÃO NO RIO

Reunidos ontem na Associação Brasileira de Imprensa, artistas de teatro e cinema protestaram contra a invasão, depredação e espancamento realizado por desconhecidos no Teatro Rute Escobar, em São Paulo, e divulgaram dois manifestos condenando "o terrorismo da direita" e exigindo a detenção dos culpados.

A atriz Norma Blum, que chegou de São Paulo ontem à tarde, fêz uma exposição para a classe teatral dos acontecimentos do Teatro Escobar, auxiliada por uma gravação de um dos atôres de *Roda-Viva*, Flávio Santiago, também vítima do espancamento.

Assim que souberam dos acontecimentos, Chico Buarque de Holanda, autor da peça, e José Celso Martinez Correia, diretor, viajaram para São Paulo. Compareceram à reunião na ABI os artistas Tônia Carrero, Paulo Autran, Norma Benguel, Odulvaldo Viana Filho, Osvaldo Loureiro, Flávio Rangel, Norma Blum, Cecil Thiré e outros.

Antenor Nascentes critica os gramáticos ao depor no Museu da Imagem e do Som

Em depoimento prestado ontem, no Museu da Imagem e do Som, sôbre os seus 82 anos de vida, o filólogo Antenor Nascentes criticou os gramáticos, "aquêles que inventam coisas e bobagens para atormentar a gente e não param com isso porque, se perdessem êsse emprêgo, teriam de pegar na enxada para plantar batatas."

Considerou o ensino de Português muito bizantino, e revelou ter em casa uma coleção de fichas que representam "um inferno da filologia", nas quais anotou as palavras mais impróprias e cruas da Língua Portuguêsa, tiradas principalmente dos livros de Jorge Amado. Declarou que queimará as fichas, e que a única pessoa que teve acesso ao "inferno" foi o poeta Manuel Bandeira.

INGLÊS OUVIRÁ

Antes de ser iniciado o depoimento do filólogo Antenor Nascentes, o diretor-executivo do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, anunciou para breve a realização de um convênio do MIS com a Universidade de Essex, na Inglaterra, que receberá cópias de todo o acervo do Museu.

O convênio será firmado com um dos diretores do Arquivo de Autores Brasileiros daquela Universidade, professor Fernando Camacho. Participou ontem do depoimento outro diretor do Arquivo, o professor Cláudio Murilo Leal.

DADOS INICIAIS

O professor Antenor Nascentes nasceu a 17 de junho de 1886, filho de Dácio e Paulina Veras Nascentes. Passou sua infância no Largo do Machado e na igreja da Glória.

Órfão aos 18 anos, estudou no Colégio Frazão onde entrou por insistência (tinha apenas 4 anos), e de onde saiu expulso "por um ato de rebeldia que não pratiquei e porque não quis apontar o responsável."

Cursou depois o Colégio Pedro II, onde foi colega de Manuel Bandeira e aluno de famosos professôres que influiram em sua carreira.

Confessou-se apolítico durante seu depoimento e disse que vive da publicação de seus livros, os quais, mais de 50, foram imprimidos por seu esfôrço e conta própria, como o **Dicionário Etimológico**. Teve, sempre gratuidade nos estudos, e para ganhar a cátedra de Espanhol no Pedro II foi à Biblioteca Nacional, fêz uma lista dos livros mais importantes comprou-os na Livraria Garnier, mandou buscar da Espanha os que faltavam e passou no concurso, sendo nomeado em 1919.

O QUE LHE INTERESSA

Em seu depoimento, que durou quase duas horas e meia, o filólogo Antenor Nascentes recordou ter escrito **Linguajar Carioca** durante "a febre que tomou conta da cidade em comemoração do Centenário da Independência", em 1922, quando um amigo lhe sugeriu a fixação da língua do Rio de Janeiro.

Seu primeiro livro foi **Redação Oficial**, publicado em 1914, seguindo-se **Elementos da Teoria Musical**, livro estudado até por Pixinguinha e Arnaldo Estrêla.

Com a reforma do ensino empreendida em 1927 — assumiu a Cadeira de Português. Indagado sôbre a polêmica em tôrno da existência de duas línguas — a portuguêsa e a brasileira — afirmou:

— Só existe uma, e quem faz polêmica é amador. A característica da língua é a sua estrutura, e nela tanto em Portugal quanto no Brasil há completa concordância.

Considerou que apenas há diversificação na pronúncia, e manifestou-se pela unificação da Língua Portuguêsa, de acôrdo com os princípios adotados no Simpósio de Coimbra, "porque só quem tem complexo de colonialismo português é contrário."

AS CRÍTICAS

Por várias vêzes criticou os gramáticos, a quem atribui, também, "as torturas feitas às crianças, que ao invés de aprenderem que há palavras graves, agudas e esdrúxulas, como me ensinaram, têm que saber da existência das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas."

Citou o DASP como um dos responsáveis pela "impregnação da gramatiquice no Brasil, através de seus concursos criados ao tempo do Estado Nôvo, que perguntavam ao indivíduo o que êle não devia saber, e criaram livros com listas enormes de coletivos, sinônimos, adjetivos, tudo sem aplicação prática."

Arzua modifica o Estatuto da Terra para ter condição de fazer a reforma agrária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, anunciou ontem a substituição do módulo rural — imóvel rural direto e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família —, estabelecido pelo Estatuto da Terra, por faixas modulares variáveis, de acôrdo com as peculiaridades de cada região, para facilitar a reforma agrária.

A fixação das faixas modulares foi definida levando-se em conta a vocação das terras — no Brasil existem nove regiões ecológicas — para as diversas culturas, e estabelecida segundo os interêsses da própria região, atendendo-se aos princípios da Carta de Brasília e da Reforma Administrativa.

PARTICULARIDADES

Informou o Ministro Ivo Arzua a medida foi tomada dentro da observação dos fatôres locais de fertilidade do solo, topografia e condições sócio-econômicas.

A substituição será efetuada pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, e estabelece que não poderá ter menos de dois hectares o imóvel rural familiar destinado à exploração de produtos hortigranjeiros. Fixa como limite mínimo para a propriedade familiar o total de 90 hectares, desde que a área seja utilizada na exploração florestal.

SEM EMOCIONALISMO

Ao anunciar o estabelecimento das faixas modulares, o Ministro Ivo Arzua disse que "a medida mostra a decisão do Govêrno Costa e Silva de solucionar o problema da reforma agrária, em têrmos técnicos, e não baseado em contingências emocionais, pois o equacionamento dos problemas do campo, de acôrdo com os preceitos da Carta de Brasília, passou a ser encontrado através do diálogo de tôdas as fôrças vivas da produção, e não apenas de uma decisão unilateral do Govêrno".

Explicou o Ministro da Agricultura que as faixas modulares foram adotadas após demorados estudos dos especialistas, visando substituir o módulo rural rígido — uma das concepções básicas do Estatuto da Terra — definido na ocasião como "o imóvel rural direto e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, que lhe absorvesse tôda a fôrça de trabalho, garantindo-lhe a subsistência e progresso social e econômico, como área máxima para cada região e tipo de exploração, e eventualmente trabalhando com a ajuda de terceiros".

PARANÁ É PILÔTO

Observou o Ministro que os técnicos, embora reconhecendo a existência de nove regiões ecológicas no País, com grandes diferenças climáticas e diversidade do solo, aliadas às irregularidades do terreno e às grandes distorções sócio-econômicas, consideram ser esta conceituação ainda muito ampla e abstrata, o que dificultava o equacionamento do problema pelos grupos encarregados de estudar o assunto.

— Ao notar que essa situação estava em conflito com a intenção do Govêrno Costa e Silva de estimular a produção e a produtividade agrícola — disse o Sr. Ivo Arzua — o Ministério da Agricultura decidiu reformular os módulos rurais, agora transformados em faixas modulares, de maior flexibilidade para aplicação da reforma agrária.

— Para a criação do nôvo sistema foram feitos diversos levantamentos e estudos, tomando-se por plano-pilôto o Estado do Paraná, onde os técnicos do Govêrno concluíram pela adoção de faixas modulares, que variam de dois a 90 hectares.

Bayer dá exemplo alemão em palestra sôbre formação do funcionalismo público

Brasília (Sucursal) — O II Ciclo Internacional de Conferência sôbre o Treinamento do Funcionalismo de Nível Superior, promovido pelo DASP, foi iniciado ontem, nesta cidade, pelo Sr. Hans Bayer, da Embaixada alemã, que ressaltou a incorruptibilidade do servidor público em seu país e a preocupação do Govêrno da Alemanha em seguir o exemplo francês, estudando, no momento, a criação da Academia de Administração.

Informou que tôda a tradição alemã no preparo do funcionalismo público — exigência de vários cursos e de exames rigorosos — é abalada pela revolução tecnológica e que, com a retilínea aplicação de normas jurídicas formais, o serviço público não pode mais resolver os problemas de liderança e administração governamental.

BASES

Após um estudo histórico sôbre as origens do funcionalismo público alemão, inicialmente para que os reis pudessem impor o seu govêrno central às fôrças oligárquicas, o Sr. Hans Bayer disse que a restruturação da carreira profissional de servidor foi efetivada após 1945 pela legislação dos diversos estados regionais da Alemanha. A formação jurídica tornou-se norma, tanto para a magistratura quanto para o serviço administrativo superior.

De acôrdo com estas normas, o futuro funcionário público após concluir o curso secundário, com 13 anos escolares, inicia seus estudos de Direito com a duração mínima de sete semestres. Na prestação de seu primeiro exame para o serviço público, deve elaborar três trabalhos escritos, apontar em seis semanas uma tese e ser submetido a exame oral de hora e meia.

Após aprovado por uma comissão de examinadores do Estado, é admitido como "funcionário em caráter provisório" para o serviço de preparação. Durante os dois anos e meio dêste serviço, recebe um auxílio de manutenção de NCr$ 400,00 e é enviado a várias repartições para completar sua formação. Nos primeiros 19 meses, o estagiário trabalha em tribunais civis, ministérios públicos, varas criminais, escritórios de advocacia e tabelionatos. Depois, passa nove meses na administração de uma cidade ou comuna e num tribunal administrativo.

A formação é concluída com dois meses de serviço num tribunal de trabalho, e, de acôrdo com as preferências, em sindicatos ou em serviços de assistência social, como na Cruz Vermelha. Ao fim dêste processo, o estagiário pode ser submetido ao grande exame do Estado, após o qual receberá o título de assessor e a qualidade de "jurista completo".

NOVAS CONDIÇÕES

Mesmo assim — segundo o Sr. Hans Bayer — não passa automàticamente para o serviço do Estado. Tem de requerer sua admissão no ramo de administração de sua escolha e passar por nôvo concurso de seleção, composto de debates e conferências. Aprovado, recebe o título de funcionário sob prova para três anos, recebendo vencimentos integrais e mudando freqüentemente o seu setor de atividades. Concluído êste prazo, será nomeado funcionário efetivo.

— O monopólio dos bacharéis — ressaltou o Sr. Hans Bayer —, não existe para os ramos de administração onde as exigências especiais de preparo para as carreiras técnicas o tornam totalmente impossível, como o caso das repartições de obras públicas e dos serviços administrativos da mineração e viação. Nestes casos se exige a formação como engenheiro diplomado por uma escola superior, havendo também necessidade de um serviço preparatório de dois anos e meio como referendário de obras ou de minas.

— Em outros ramos da administração que requerem um preparo técnico-científico especial realiza-se o serviço de preparação nas próprias repartições. Êste é o caso, geralmente, de repartições com estrutura administrativa independente em forma de autarquia, como as estradas de ferro federais, o Banco Federal, a Administração das Finanças, o Arquivo Federal, os serviços meteorológicos e outros. Em muitos casos, funcionários de formação especializada exercem meramente a sua profissão nas respectivas repartições sem cumprir tarefas administrativamente específicas — concluiu o Sr. Hans Bayer.

Mascarenhas sugere Justiça rural para que seja implantada reforma agrária

A criação da justiça rural, "indispensável para a consecução adequada e humana de qualquer reforma agrária que se pretenda realizar no Brasil", será uma das proposições da delegação da Guanabara, chefiada pelo Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, ao II Congresso Nacional de Agropecuária, que será realizado de 24 a 28 de julho, em Brasília.

Durante o Congresso, que será presidido pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e do qual participarão todos os secretários de agricultura da região Leste e presidentes de autarquias ligadas à agropecuária, a Guanabara, dentro das normas da Carta de Brasília, apresentará duas proposições com o objetivo de oferecer melhores condições ao homem do campo.

AS PROPOSIÇÕES

As proposições cariocas serão as seguintes: criação da justiça rural rápida, eficaz e autônoma; reforma urbana, como contrapartida equilibrada da reforma agrária; e industrialização acelerada de produtos alimentares; a industrialização de produtos de alto teor protéico e a sua distribuição em "maior escala"; a existência de condições favoráveis à formação de preços dos produtos agropecuários de modo a atender, harmônicamente, aos interêsses do produtor e do consumidor final; a absorção das conquistas mais recentes da ciência e da tecnologia no mercado de abastecimento em geral.

Promover medidas tendentes a aliviar o produtor agropecuário dos pesados ônus tributários que hoje incidem sôbre seu trabalho; a ampliação do mercado de consumo dos produtores da terra e do mar, inclusive com o financiamento e instalações de grandes centros de abastecimento e de empresas pesqueiras integradas, vertical e horizontalmente; o rendimento ótimo da terra na Guanabara, onde são incompatíveis os latifúndios e as culturas extensivas; e a assistência financeira e social ao produtor agropecuário, com ênfase na liberalização do crédito, nas condições de estocagem e comercialização de produtos perecíveis e na solução dos pontos de estrangulamento da circulação das mercadorias.

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, promete dar ênfase à criação da justiça rural, por considerar que "o pré-requisito de uma reforma agrária que atenda a tôdas as realidades brasileiras é assegurar ao lavrador a posse da terra num ambiente de paz e de legalidade, amparado por meios judiciais específicos, expeditos e de baixo custo de atendimento para o demandante."

— A reforma agrária encontra na reforma urbana a sua contrapartida, diz o estudo do Govêrno da Guanabara voltado para acelerar a reforma urbana, com ênfase na recuperação das chamadas populações sub-normais, os favelados. Uma reforma agrária produzindo frutos generosos, estaria minimizando a questão das favelas, razão porque o redobrado interêsse do Estado em ver a questão agrária ser atacada com mais agressividade e eficácia — explicou o Sr. Armando Mascarenhas.

A necessidade da criação de uma justiça rural ou agrária já foi veiculada no documento básico do Encontro de Ocupação do Território, realizado no fim do ano passado pelo IBRA, e ratificado quando inserido na Carta de Brasília, no sentido de que "possa ser revista e atualizada a legislação específica sôbreo meio rural, ensejando a criação de uma justiça rural para garantir um conjunto de relações jurídicas capazes de atender integralmente ao princípio constitucional básico que trata da função social da propriedade."

"Carta de Brasília" vai ser discutida êste mês

Brasília (Sucursal) — A Carta de Brasília será discutida pelo II Congresso Nacional de Agropecuária que, no período de 24 a 28 de julho, fará o balanço do que já foi realizado e, de acôrdo com os resultados, proporá a sua atualização em vista da experiência adquirida durante um ano de implantação.

O Coordenador do Congresso, Sr. Luís Reinaldo Zanon, afirmou que várias metas da Carta já foram atingidas, entre as quais, a expansão do preço mínimo baseado no nível real de produção, que estava limitado à região Centro-Sul e hoje cobre o País inteiro.

PLANOS

Três planos serão apresentados ao Congresso. O Plano Nacional de Mecanização, que visa dar condições ao homem de comprar os implementos agrícolas que utiliza. Isto será feito pela criação de um fundo que possibilite uma taxa de paridade entre o preço do implemento agrícola e o produto.

O Plano Nacional de Sementes que tem o objetivo de aumentar a percentagem da utilização de sementes analisadas na produção. Assim, a utilização de boas sementes para a produção de feijão, por exemplo, que atualmente é de apenas 0,1%, será de 10% em 1971.

Baseado na afirmação de que a maior causa da subnutrição no Brasil é o desconhecimento do valor protéico dos alimentos oferecidos, será apresentado o plano integrado de educação alimentar, a fim de criar hábitos de boa alimentação no brasileiro.

Artistas querem processar Abreu Sodré pela agressão ao elenco de "Roda Viva"

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré poderá ser responsabilizado criminalmente pela depredação do Teatro Rute Escobar e espancamento do elenco de *Roda Viva*, acontecidos na noite de quinta-feira, segundo ficou decidido ontem na assembléia da classe teatral, que deu poderes à advogada Arabela Bloch para tentar enquadrar legalmente o Governador do Estado.

Com quase todo o elenco contundido, sem o contra-regra José Luís, que está hospitalizado com fratura na bacia, e utilizando material de cena emprestado pelas outras companhias, *Roda Viva* foi encenada ontem com o teatro lotado enquanto o elenco de *Navalha na Carne*, em cartaz no Teatro Oficina, recebia aviso por telefone de que seria a próxima vítima.

AGRESSÃO

O espetáculo de quinta-feira já havia terminado quando mais ou menos 20 pessoas começaram a depredar tudo, gritando que eram do CCC — Comando de Caça aos Comunistas — e que não admitiam obscenidades em teatro. O público recuou-se precipitadamente, enquanto os agressores iam para os camarins dos atôres, onde quebraram também o que encontraram e, armados de revólveres, cassetetes, socos ingleses e martelos, espancaram o elenco da peça, despindo as atrizes e fazendo Marília Pêra e Rodrigo Santiago, também despidos, irem para a rua.

— O público olhava atônito, ninguém nos ajudou — disse Marília Pêra. Os policiais, que estavam em duas radiopatrulhas, também ficaram só olhando, ninguém teve coragem de dar pelo menos, um bilscão à gente. A única pessoa que me defendeu foi a camareira Isa, que tentava me encobrir e também apanhou bastante. A fisionomia dêles estava tão mudada pelo ódio que não sou capaz de reconhecê-los. Lembro-me que êles gritavam que faziam aquilo para, no caso de ser imoral no palco. O músico Brechove teve sua bateria quebrada e levou uma pancada com socos ingleses, somente acordando depois que a situação já havia acalmado. Quem mais apanhou, no entanto, foi o contra-regra José Luís, que enfrentou os agressores. Eudósia Cunha levou uma pancada no braço e teve um cassetete quebrado em sua cabeça, enquanto Valquíria Mamberti era também despida e agarrada. Rodrigo Santiago também foi bastante espancado e ficou com o pé direito sangrando. Apanharam ainda Juraci Pêra, Samuel Costa, Fábio Camargo, Hélio Pereira das Neves e Vicente Duaide, que foram levados para a 1.ª Delegacia, no pátio do Colégio, onde foram submetidos a exame de corpo delito.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Rute Escobar disse, na sessão de ontem à tarde da assembléia permanente dos atôres, que "os agressores retiraram-se encobertos pela Polícia, e dois dêles, presos por gente do teatro, foram entregues ao carro n.º 29 da Radiopatrulha, que os levou para o DOPS. Meu advogado acompanhou o carro e viu quando êles chegaram ao DOPS. Lá, no entanto, disseram que os presos estavam na 4.ª Delegacia e vice-versa".

Ela e outros atôres estiveram na residência do Governador, onde receberam do Capitão Abati, da Casa Militar, a informação de que os presos sòmente seriam liberados por ordem do Governador ou do Secretário de Segurança.

Na audiência que o Secretário concedeu aos artistas, segundo a atriz Rute Escobar, não se ficou sabendo onde estavam os presos.

— "Êle telefonou para o DOPS", disse ela "e disseram que êles estavam na 4.ª Delegacia; lá disseram que êles estavam no DOPS".

— Como não foi lavrado flagrante e os presos desapareceram do DOPS e da 4.ª Delegacia, podemos dizer que os agressores são da Polícia — concluiu.

REUNIÃO NO RIO

Reunidos ontem na Associação Brasileira de Imprensa, artistas de teatro e cinema protestaram contra a invasão, depredação e espancamento realizado por desconhecidos no Teatro Rute Escobar, em São Paulo, e divulgaram dois manifestos condenando "o terrorismo da direita" e exigindo a detenção dos culpados.

A atriz Norma Blum, que chegou de São Paulo ontem à tarde, fêz uma exposição para a classe teatral dos acontecimentos do Teatro Escobar, auxiliada por uma gravação do que disse um dos atôres de *Roda-Viva*, Flávio Santiago, também vítima do espancamento.

Assim que souberam dos acontecimentos, Chico Buarque de Holanda, autor da peça, e José Celso Martinez Correia, diretor, viajaram para São Paulo. Compareceram à reunião na ABI os artistas Tônia Carrero, Paulo Autran, Norma Bengel, Odulvado Viana Filho, Osvaldo Loureiro, Flávio Rangel, Norma Blum, Cecil Thiré e outros.

Petrobrás tem sonda submarina

A primeira plataforma móvel para a exploração de poços petrolíferos submarinos construída no Brasil está ancorada, desde ontem, nas imediações da Escola Naval, mas só será entregue à Petrobrás após dez dias de testes de içamento, devendo seguir, logo depois, para as costas de Maceió, onde vai operar.

A *Petrobrás-1*, projetada pela firma norte-americana The Offshore Company e construída pelos Estaleiros Mauá, tem quatro pernas tubulares de sustentação, que baixam a uma profundidade de 30 metros e se elevam a cêrca de seis metros acima do nível do mar, quando em operações. A plataforma móvel é dotada de uma sonda para perfurar poços até 4 mil metros, mede 63 metros de comprimento, incluindo o seu heliporto, tendo custado aproximadamente..... NCr$ 11 milhões.

Paraná quer ajuda para cafeicultor

Curitiba (Do Correspondente) — Tendo em vista os graves prejuízos causados à lavoura do norte paranaense, por uma chuva de granizo que desabou naquela região, o Deputado Miran Piri requereu ontem à Assembléia Legislativa, seja dirigido apêlo ao Ministro da Agricultura no sentido de conceder financiamentos aos cafeicultores. Segundo dados levantados por técnicos da Secretaria da Agricultura, cêrca de um milhão e 500 mil cafeeiros foram destruídos pelo fenômeno, causando prejuízo total à safra de 1968 e redução de 50 por cento na colheita de 1969 e igual perda para o ano de 1970, só se recuperando em 1971.

O parlamentar solicita seja concedida, através do fundo federal agropecuário, financiamento a longo prazo com descontos de 50 por cento de adubos e inseticidas para as lavouras atingidas pelo granizo para a comprovação do que foi apurado.

Polícia pega 172 quilos de maconha

Cento e setenta e dois quilos de maconha, avaliados em NCr$ 30 mil, foram apreendidos, ontem à noite, num ponto de venda do beco da Candelária, no morro da Mangueira, por uma turma de policiais da 17.ª Delegacia Distrital, que vestiu roupas de gari e conseguiu prender em flagrante os vendedores Jorge Barbosa e José dos Santos Saldanha e a freguesa Maria de Lourdes Oliveira.

O vendedor José dos Santos Saldanha disse ao ser prêso que poderá ser assassinado quando deixar a prisão, porque não percebeu o ardil dos policiais e deixou que o detetive Vólmer o seguisse, disfarçado em gari, até o depósito de maconha, permitindo a apreensão e a prisão em flagrante.

DISFARCE

A 17.ª Delegacia Distrital recebeu denúncia de que havia um grande depósito de maconha no morro da Mangueira e, na manhã de ontem, o detetive Vólmer foi ao beco da Candelária e comprou, sem dificuldade, um **dólar** (pequeno cartucho de maconha). A tarde, o mesmo detetive, com os policiais Elinto, Jorge, Válter, Santos, Hugo e Édson, voltou ao local numa caminhão da Cedag, todos vestindo roupas de gari. Vólmer comprou mais cinco dólares de José dos Santos, que sem nada perceber, dirigiu-se ao depósito para apanhar mais maconha. Foi seguido e indicou o local aos policiais, que prenderam os dois vendedores e a freguesa, autuando-os em flagrante na 17.ª Delegacia Distrital.

Sobral fará defesa de sindicalista

Niterói (Sucursal) — A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica de Duque de Caxias contratou ontem o advogado Heráclito Sobral Pinto para defender seu líder Paulo Rangel Sampaio Fernandes, prêso anteontem por um major do Exército e seis agentes na sede da entidade.

O diretor do Sindicato, Sr. Óton Grego, informou que o Sr. Sobral Pinto entraria ontem mesmo com habeas-corpus no Superior Tribunal Militar em favor do líder prêso e disse que não conseguiu manter qualquer contato com o colega detido. Os agentes ontem não voltaram à sede do sindicato.

MATERIAL APREENDIDO

O oficial do Exército que deteve o líder sindical apreendeu, na ocasião, o livro de registro dos associados, exemplares de circulares e manifestos — já divulgados nos jornais — um mapa do Brasil, uma fita de gravador e pequenos cartazes com os dizeres: "O único sindicato que não precisa fazer greve é o que está preparado para fazê-la."

No Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo, os agentes devolveram os livros contábeis acrescido de um livro que faz a apologia de Fidel Castro, que a diretoria não aceitou, restando ainda a caixa do cofre. Êste objeto os diretores têm recomendação para não receber a não ser na presença de testemunhas, "para que não coloquem material incriminatório nêle".

Irmãs morrem atropeladas em Botafogo

Duas meninas, de 3 e 5 anos de idade, as irmãs Célia Maria e Maria Teresa, foram atropeladas e mortas na noite de ontem, na Rua Voluntários da Pátria, por um caminhão, que não pôde ser seguramente identificado, quando deixavam a Igreja da Matriz e tentavam atravessar aquela rua, pela mão de sua mãe, D. Maria José Vicente da Silva.

O delegado Lisboa, da 10ª. Delegacia Distrital (Botafogo), apurou que, no local, na hora do acidente, o tráfego estava engarrafado. Algumas pessoas disseram, posteriormente, que as crianças — filhas de Antônio Saturnino da Silva (Morro de Santa Marta, 86) — foram atropeladas por um caminhão das Casas da Banha.

Sentinela morre metralhado e versão do II Exército afirma que foi só acidente

São Paulo (Sucursal) — Uma sentinela do Quartel-General do II Exército morreu ontem à noite quando o fuzil-metralhadora com que guardava um dos portões da Rua Manuel da Nóbrega — o mesmo em que explodiu recentemente um caminhão com dinamite, causando a morte do recruta Mário Kosel Filho — caiu e disparou acidentalmente, segundo versão oficial do Serviço de Relações Públicas daquela grande unidade. A bala entrou pelo ombro esquerdo e saiu pela omoplata direita.

Segundo pessoas que residem próximo ao quartel, cujos nomes não quiseram revelar, teria ocorrido um nôvo atentado contra o edifício, provàvelmente metralhado, apesar de as ruas que circundam o quartel permanecerem interditadas — principalmente à noite — desde o primeiro ato terrorista.

O MORTO

O soldado — Nivaldo Cordeiro Jaques, de 19 anos—foi transportado para o Pronto-Socorro Alvorada, próximo ao quartel, logo depois de ferido, mas não resistiu. Seu corpo foi removido ontem mesmo para velório no Hospital Militar, no bairro do Cambuci.

As sentinelas do QG do II Exército têm ordens para impedir a aproximação de civis e os soldados colocados em postos avançados informam à imprensa que hoje deverá ser distribuída uma nota oficial sôbre o acontecimento.

Exército fecha pedreiras em São Paulo e quer saber quem lhes vende dinamite

São Paulo (Sucursal) — Depois de ter apreendido 895 quilos de dinamite de duas pedreiras que funcionavam sem licença em Municípios paulistas, o II Exército procura saber quem forneceu os explosivos a elas e se há ligação com os atentados ocorridos na Capital.

A pedreira de Santa Filomena, em Capivari, era clandestina e o serviço de fiscalização do Exército apreendeu lá 475 quilos de dinamite, 160 metros de estopim e 400 espoletas. Em Guarulhos, a pedreira Quarto Centenário funcionava com o registro cassado e teve apreendidos 420 quilos de dinamite, 540 metros de estopim e 577 espoletas.

PROCURA

O major Roberto Melo, chefe do Serviço de Investigação da Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério do Exército (SFIDT/2), revelou que tem 80 agentes trabalhando em tôda a zona de jurisdição do II Exército, que abrange também o Mato Grosso.

Explicou que, apesar da apreensão da dinamite, não conseguiu ainda confirmar a responsabilidade de qualquer pessoa nos atentados terroristas ocorridos em São Paulo.

Não conseguiu, também, qualquer indício sôbre o roubo dos 480 quilos de dinamite da pedreira Fortaleza e está procurando, agora, os responsáveis pelo fornecimento dos explosivos para as pedreiras clandestinas. Não acredita que o responsável seja algum dos fornecedores autorizados pelo Exército, que, segundo disse, mantém contrôle rigoroso sôbre êsse tipo de comércio.

Anunciou saber que existem mais pedreiras clandestinas ainda em funcionamento e, entre elas, uma em Itapeva. Disse que a fiscalização continuará sendo feita de maneira rigorosa.

Antenor Nascentes critica os gramáticos ao depor no Museu da Imagem e do Som

Em depoimento prestado ontem, no Museu da Imagem e do Som, sôbre os seus 82 anos de vida, o filólogo Antenor Nascentes criticou os gramáticos, "aquêles que inventam coisas e bobagens para atormentar a gente e não param com isso porque, se perdessem êsse emprêgo, teriam de pegar na enxada para plantar batatas."

Considerou o ensino de Português muito bizantino, e revelou ter em casa uma coleção de fichas que representam "um inferno da filologia", nas quais anotou as palavras mais impróprias e cruas da Língua Portuguêsa, tiradas principalmente dos livros de Jorge Amado. Declarou que queimará as fichas, e que a única pessoa que teve acesso ao "inferno" foi o poeta Manuel Bandeira.

INGLÊS OUVIRÁ

Antes de ser iniciado o depoimento do filólogo Antenor Nascentes, o diretor-executivo do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, anunciou para breve a realização de um convênio do MIS com a Universidade de Essex, na Inglaterra, que receberá cópias de todo o acervo do Museu.

O convênio será firmado com um dos diretores do Arquivo de Autores Brasileiros daquela Universidade, professor Fernando Camacho. Participou ontem do depoimento outro diretor do Arquivo, o professor Cláudio Murilo Leal.

DADOS INICIAIS

O professor Antenor Nascentes nasceu a 17 de junho de 1886, filho de Dácio e Paulina Veras Nascentes. Passou sua infância no Largo do Machado e na igreja da Glória.

Órfão aos 18 anos, estudou no Colégio Frazão onde entrou por insistência (tinha apenas 4 anos), e de onde saiu expulso "por um ato de rebeldia que não pratiquei e porque não quis apontar o responsável."

Cursou depois o Colégio Pedro II, onde foi colega de Manuel Bandeira e aluno de famosos professôres que influíram em sua carreira.

Confessou-se apolítico durante seu depoimento e disse que vive da publicação de seus livros, os quais, mais de 50, foram imprimidos por seu esfôrço e conta própria, como o **Dicionário Etimológico**. Teve, sempre gratuidade nos estudos, e para ganhar a cátedra de Espanhol no Pedro II foi à Biblioteca Nacional, fêz uma lista dos livros mais importantes comprou-os na Livraria Garnier, mandou buscar da Espanha os que faltavam e passou no concurso, sendo nomeado em 1919.

O QUE LHE INTERESSA

Em seu depoimento, que durou quase duas horas e meia, o filólogos Antenor Nascentes recordou ter escrito **Linguajar Carioca** durante "a febre que tomou conta da cidade em comemoração do Centenário da Independência", em 1922, quando um amigo lhe sugeriu a fixação da língua do Rio de Janeiro.

Seu primeiro livro foi **Redação Oficial**, publicado em 1914, seguindo-se **Elementos da Teoria Musical**, livro estudado até por Pixinguinha e Arnaldo Estrêla.

Com a reforma do ensino empreendida em 1927 — assumiu a Cadeira de Português. Indagado sôbre a polêmica em tôrno da existência de duas línguas — a portuguêsa e a brasileira — afirmou:

— Só existe uma, e quem faz polêmica é amador. A característica da língua é a sua estrutura, e nela tanto em Portugal quanto no Brasil há completa concordância.

Considerou que apenas há diversificação na pronúncia, e manifestou-se pela unificação da Língua Portuguêsa, de acôrdo com os princípios adotados no Simpósio de Coimbra, "porque só quem tem complexo de colonialismo português é contrário."

AS CRÍTICAS

Por várias vêzes criticou os gramáticos, a quem atribui, também, "as torturas feitas às crianças, que ao invés de aprenderem que há palavras graves, agudas e esdrúxulas, como me ensinaram, têm que saber da existência das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Citou o DASP como um dos responsáveis pela "impregnação da gramatiquice no Brasil, através de seus concursos criados ao tempo do Estado Nôvo, que perguntavam ao indivíduo o que êle não devia saber, e criaram livros com listas enormes de coletivos, sinônimos, adjetivos, tudo sem aplicação prática."

Nachma demonstra preparo apronta ndo os 800 metros em 51s 2/5 com suavidade

Nachma, a favorita provável do quinto páreo de amanhã — G. P. Francisco Vilela de Paula Machado — passou suavemente os 800 metros em 51s 2/5, sem ser exigida por Antônio Ricardo, que a conduziu pelo caminho mais longo, poupando-a para uma partida curta no final.

Hálimo, com Adálton Santos, realizou, entretanto, o melhor apronto de ontem na Gávea, quando, ao partir da seta dos 700 metros, obteve a marca de 42s 1/5 e terminou o exercício com ação espetacular, numa pista que não é muito de seu agrado, pois na grama corre mais.

GALOPADE

Galopade (J. Machado) cobriu os 700 em 44s2/5, com alguma facilidade, algo afastado da cêrca. Arbele (J. Pinto) desceu a reta em 38s, com sobras. La Partida (J. B. Paulielo) igualou, chegando solicitada. Marofina (O. F. Silva) baixou para 37s2/5, com muito boa ação.

BLINDADO

Mangon (M. Alves) desceu a reta em 38s, não agradando. Froth (J. Silva) passou os 800 em 52s2/5, pelo miolo da pista e com boa disposição. Blindado (J. Machado) passou os 700 em 44s3/5, com grande facilidade, sempre muito afastado da cêrca. Nargel (J. Sousa) passou os 800 em 52s, um pouco ajustado. Irado (A. Ricardo), vindo de mais para mais, chegou correndo muito, com 47s 1/5 para os 700. Manino (H. Vasconcelos), com algum rigor, trouxe 22s2/5 para os últimos 360.

AMOREIRA

Amoreira (H. Hevia) dominou com autoridade outra competidora com 21s para os 360. Cadilon (J. Paulielo) desceu a reta em 38s, sem obrigar em parte alguma. Faraina (H. Vasconcelos) passou os 700 em 46s, com poucas reservas e sempre a mais do centro da pista. Oscina (A. Machado) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s2/5, agradando qualquer coisa. Itaituba (F. Meneses), vindo mais largo dos 800, finalizou os 700 em 45s, deixando ótima impressão. Baliza (D. Santos) desceu a reta em 38s, à vontade.

HÁLIMO

Nhô Jota (J. Sousa) passou os 700 em 42s 2/5, sempre a mais do centro da pista, agradando muito. Itararé (J. Machado) aumentou para 45s, sempre pelo centro da raia e sem fazer muita fôrça. Impostor (F. Pereira F.) igualou sem obrigar e também pelo mesmo caminho. Hálimo (A. Santos), aguardando uma pista de grama, onde talvez seja realizada a corrida, chegou voando em 42s 1/5 para os 700. Hali (A. Ramos) aumentou para 45s, sem chamar muita atenção. Idílio (J. Santana) passou a reta com boa disposição, em 38s 2/5. Esplendor (J. Borja) igualou e chegou da mesma forma. Almablue (J. Queirós) deu um passeio de 48s 2/5 para os 700. Irajá (L. Correia) esta partida de 700 em 46s, não agradou muito.

TIMONETTE

Nachma (A. Ricardo), procurando o caminho mais longo e poupada para uma partida curta, assinalou 51s 2/5 para os 800. Iuruá (J. Pedro Ramos) não se empregou nesta partida de 39s para a reta. Burlesque (J. Pinto) passou os 700 em 44s 2/5, pelo centro da pista e sem obrigar em parte alguma. Ilusa (J. Sousa) chegou sobrando ao lado de Better Half (F. Pereira F.) com 46s para os 700. Nirica (H. Vasconcelos) levou a melhor sôbre um companheiro, com 43s 2/5 para os 700. Timonette (J. Machado) com rara facilidade, trouxe 36s 1/5 para a reta. Fair Can (J. Queirós) desceu a reta em 39s 2/5, suavemente.

TAARUP

Taarup (J. Borja) cobriu os 800 em 51s 3/5, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Galho (A. Santos), vindo de maior distância, completou os 700 em 43s 2/5 agradando muito. Feitio de Oração (J. Santana) passou os 800 em 52s, pelo centro da pista, deixando muito boa impressão. Guinéu (R. Carmo) passou os 700 em 43s 4/5, agradando. Sigiloso (J. Queirós) cobriu os 800 em 50s 2/5, correndo muito no final. Arminho (J. Pinto), sem fazer muito esfôrço, trouxe 52s 2/5 para os 800. Allegretto (D. Santos) melhorou para 50s 2/5, um pouco alertado no final. El Capitan (A. Ramos) deixou muito boa impressão, obtendo 51s 2/5 para os 800, fazendo o percurso a pouco mais do centro da pista. Gê (D. Dias) chegou contido neste floreio de 51s para os 800, vindo quase pela cêrca externa. Querubim (F. Estéves) não agradou com sua partida de 45s para os 700. White Hunter (S. Silva), vindo de mais longe, desceu a reta em 38s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Aliate (C. A. Sousa) passou os 700 em 46s, à vontade.

JABORANDI

Jaborandi (J. Machado) com rara facilidade, passou a reta em 36s 1/5. Nardósio (S. Silva) chegou muito perto de outra competidora com 43s 3/5 para os 700. Igaraçu (A. Santos) chegou correndo com muita firmeza nesta partida de 44s para os 700. Populaire (J. Pinto), sem obrigar, marcou 44s 3/5 para os 700. Barman (F. Pereira F.) desceu a reta em 37s, com alguma facilidade. Claubert (J. B. Paulielo) passou os 700 em 44s, com sobras. Brooklin (J. Silva) passou a reta em 37s, à vontade.

LARGHETTO

Massacre (O. F. Silva) passou a reta em 38s, com algumas reservas. Maupassant (J. Diniz) aumentou para 39s 2/5, suavemente. Larghetto (J. Paulielo) cobriu os 700 em 44s 2/5, sem ser exigido. El Sirocco (J. Pinto), na reta oposta, completou os últimos 300 em 18s, sem fazer muita fôrça.

Jorge Borja galopa Tarso com a promessa de Miguel de conseguir outra chance

Jorge Borja, jovem bridão, recebeu com satisfação o convite do treinador Miguel Gil, para preparar e montar alguns animais do Haras Vale da Boa Esperança, sendo Tarso um dos prováveis, já que deverá ser inscrito numa prova clássica da próxima semana.

Miguel teve de recorrer a José Julião que presta serviços ao Stud, para localizar Jorge Borja nas matinais, porque não conhecia o jóquei pessoalmente, e estava encontrando dificuldade para localizá-lo nas matinais.

SATISFAÇÃO

Miguel Gil, após o jóquei passear no dorso de Tarso, na pista de areia, e realizar uma partida de 600 metros em 37s, num potro ainda inédito, indagou sôbre as condições do contrato que prende o bridão ao Stud Tufu, ficando satisfeito ao ser informado que os animais da coudelaria, no momento, são em número reduzido, já que a maioria dos potros ainda está verde, devendo demorar o lançamento em compromissos oficiais.

Borja era o que revelava maior contentamento, achando que o convite abria perspectivas para um futuro de grandes oportunidades.

Miguel Gil sempre acompanhou a carreira do jovem bridão, desde o início como aprendiz, porque é um admirador de todos os profissionais que são frios durante o percurso, guardando seus animais para uma partida decisiva na reta de chegada. Considera o animal Tarso um dos valores positivos da atual geração, colocando-o entre os melhores do Haras Vale da Boa Esperança.

Ramos espera reabilitação de Zanoquinha vendo apenas Nachma como rival no G. P.

O freio Antônio Ramos explicou que Zanoquinha se encontra em grande forma e somente terá como adversária no Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, amanhã, a favorita Nachma pois já demonstrou ser superior às demais, excluindo Ilusa, que é uma incógnita dentro da turma.

Sôbre as demais oportunidades da semana, comentou o freio que as melhores são Hali e Vogarina, sendo que o cavalo, em caso de pista de areia, pode se reabilitar inteiramente, pois aponta o tordilho como um dos bons animais da Gávea, sendo difícil, na sua opinião, que venha a ser derrotado.

DEVE GANHAR

Sôbre Vogarina, disse Antônio Ramos que está mais bonita e vai atropelar forte, podendo se desforrar de Sacarina e dominar as demais adversárias. Assinalou, ainda, que o apronto da sua conduzida foi de 45s para 700.

Na reunião de hoje, ainda, embora não tendo trabalhado, mas apenas leva às cintas, onde se mostrou algo irrequieta, Ramos declarou que Miss Gaúcha pode ser a ganhadora, pois está sendo trabalhada há bastante tempo, tendo várias passadas na distância. Também sôbre a tarde de hoje falou desconhecer o estreante Nenny enquanto com relação a Bom Destino, mesmo contra Feudo, acredita que em pista sêca possa tomar a ponta e acabar com a corrida.

A respeito da tarde de amanhã, salientou A. Ramos que El Capitan é uma carreira difícil, mas em compensação Bebel, que trabalhou 1m27s, com excelente ação, mostrou que pode ser a ganhadora, fazendo uso da sua grande rapidez.

Voltou a falar da confiança em Hali e, a seguir, frizou que mesmo trabalhando suave, 1 500 em 1m42s, Zanoquinha vai atropelar forte e pode retornar à liderança da nova geração.

Prometeu decide com Alzon

Prometeu vindo de uma grande exibição, quando derrotou Alzon em 1m12s para os 1 300 metros na pista de areia pesada, continua sendo o melhor nome da sétima carreira e basta confirmar o seu apronto de 44s para os 700 metros com absoluta categoria, para não deixar a raia com a derrota, ainda desta feita.

Alzon, que na última vez secundou o pilotado de J. Borja, é novamente o seu maior obstáculo, podendo, inclusive, ameaçar bastante o provável sucesso do pensionista de A. P. Silva se tiver um caminho livre na primeira parte do percurso. Dos outros, sòmente Camury numa raia sêca tem condições de quebrar a fórmula inicial.

REABILITAÇÃO

Yasmin correu pouco frente a Urdanella, mas, agora aprontou em melhores condições e deve tentar uma ampla reabilitação nesta turma. Aranée vindo de um bom segundo para Dona Nininha é novamente, uma rival de respeito, ficando a ligeira Hermenêutica como o terceiro nome da competição.

MELHOROU

Gondoleta melhorou bastante depois do seu quarto lugar para Fairvá, podendo ser um ponto quase certo para o treinador Miguel Gil. Vai encontrar uma turma desfalcada pela frente, aumentando assim a sua chance que já é das maiores nestes 1 300 metros. Rás Gussa, boa corredora na pista de grama e com um apronto de 44s para os 700 metros sem ser apurada, é adversária certa, o mesmo acontecendo com Millionaire e Ballyane que mostraram esta semana progressos na sua forma técnica. O azar da competição é Orbeniz que antigamente chevaga mais perto em turma forte.

OPORTUNIDADES

Tai-Pan, Cuentero, Don Gosik e Manduco são os melhores da terceira carreira desta tarde na Gávea, onde o pilotado de J. Pinto volta de um rápido descanso, preparado pelo treinador Zilmar Guedes, para fazer o seu triunfo nesta oportunidade. Cuentero aprontou no regime de duas partidas e em ambas agradou, demonstrando assim condições para exigir muita luta. Manduco é um azar tentador e com um percurso normal vai dar trabalho para ser dominado.

RETROSPECTO

Vogarina é autêntico retrospecto nesta companhia e nada acontecendo de anormal vai sair de perdedora. Itaca, que melhorou muito depois da última exibição, é candidata de valor, ficando num terceiro plano Happy Night que a cada dia chega mais perto do vencedor e qualquer dia ganha sem muita surprêsa.

RETOSANDO

Iby atravessa uma forma de treino realmente das melhores e basta confirmar o seu recente segundo lugar para Ilusa, para não ser derrotada nesta turma. As suas maiores adversárias são: Crasa — estreante preparada para uma grande exibição — e mais Cabinda que vem de terceiro para Ilusa e J. Pinto está levando com muita fé. Das outras, dizem que Better Half é uma bala e vai estrear preparada para uma grande apresentação.

NA VEZ

Jogral é um potro que vem acumulando colocações e o recente segundo lugar para John Dory, mostra a chance que reúne nesta companhia. A luta pela segunda colocação é a mais difícil, pois, Jaburu, Nenny e Accorillis regulam nas suas fôrças e vão brigar no final. Jaburu é um potro já ganhador e isto pode lhe dar ganho de causa aqui.

TRINCA FORTE

A trinca do treinador Felipe Lavor, Feudo, Loyal e Hotim tem realmente destaque no páreo e até a dobradinha é viável nesta oportunidade. Feudo é o melhor e normalmente não deve perder. Ainda com chance de aparecer, surgem os nomes de Dragão, Realve e Bom Destino como as pules altas da competição.

AMADORES

A carreira final desta tarde na Gávea é destinada aos amadores e isto pode apresentar algumas surprêsas, pois, o retrospecto não é sempre muito respeitado nestes páreos. O melhor nome da prova é Dialon que anda firme, seguido de perto pelo velos Dunois que, tendo uma saída favorável, vai dar muito trabalho no percurso.

Binóculo

J. C. Moraes

A vinda de jóqueis chilenos aumentará técnica dos páreos

As investidas que proprietários brasileiros, notadamente os cariocas, estão fazendo para contratar jóqueis chilenos, vem demonstrar que o observador quando tece críticas ou relembra a fase áurea do turfe com *Pancho* Irigoyen, *El Negro* Diaz, Ulloa, Juan Marchant, Castillo, não está perdida na memória de um saudosista.

O proprietário Hélio Perdigão de Freitas contratou o bridão Gabriel Menezes por NCr$ 1 500,00 mensais, mais as percentagens por páreo e colocações, por um período experimental de um ano, e fala-se que o Stud Prelúdio está aguardando a chegada de Desidério Monóz, para monta oficial da sua coudelaria. O argumento de que os estrangeiros viriam fazer concorrência aos brasileiros, não é válido, porque a disputa diária, semanal, só elevará o nível das carreiras. Assim foi no Brasil, há uma década, e continua sendo em todos os centros turfísticos sul-americanos. Ninguém pode contestar o valor do profissional chileno, e o exemplo mais vivo, nos dá Enrique Araya, contratado pelo Haras São José e Expedictus, que brilha intensamente em São Paulo, após um período de aclimatação. Para reforçar a tese, basta lembrar que Hecto Pilar ganha uma fortuna nos Estados Unidos e Sérgio Vera e Pablo Alquinta dominam as estatísticas em Monterrico, no Peru.

PACÁU ACIDENTADO

O potro Pacáu, líder absoluto da geração em Cidade Jardim, está ameaçado de não participar do GP Ipiranga, pelo acidente que sofreu no caminho da cocheira, soltando-se das mãos do cavalariço, chocando-se com uma potranca que vinha em sentido contrário. Há suspeita de luxação de um dos locomotores.

A FÔRÇA DA VOCAÇÃO

Válter Aliano que sofreu fratura da clavícula e de 5 costelas, numa batida de automóvel, mesmo internado no Hospital Central dos Acidentados, continua orientando o treinamento dos animais inscritos na semana, por telefone, dando ordens aos dois segundos gerentes. Disse que vai acompanhar as peripécias do GP pela rádio, e que confia em Zanoquinha, guardada para uma partida decisiva na reta de chegada.

ESTREANTES COTADOS

Os estreantes mais cotados para a corrida de hoje à tarde são Happy Black, irmão próprio de Seccion e Stele, filho de Cyrnos e Omnia, do Stud Hélio Perdigão, e treinamento de Racine Barbosa. Vai à raia com exercício de 1 300 metros em 1m23s3/5, perdendo para um companheiro, mas pode chegar colocado ou até mesmo ameaçar o franco favorito Jogral, e cadirly, filha de Cadir e Lonely, irmã própria de Clorato e materna de Cadilon. Tem revelado ser muito ligeira, em condições de influir no desenrolar do quinto páreo.

Outra estreante cotada é Crasa, do Stud Teresinha Amorim, primeiro produto de Brasa, por Prosper e Nirce (Atout Maitre). Filha de Hypério, tem vários floreios firmes, notadamente o último, que completou em 1m26s, derrotando um companheiro.

Urna descende de Thermidor e Teen Again, nascida e criada no Haras Belmont, e propriedade do Stud Teresópolis. Trabalhou 1 300 metros em 1m 25s, com sobras, impondo-se à companheira Cadirlu.

Better Half, filha de Timão e companheira da invicta Ilusa, pertence ao Stud Vernissage, com treinamento de Gilberto Ferreira. Tem um excelente exercício, agarrada com Yasmin, com 1m26s, não sendo demasiadamente exigida esta semana.

Miss Gaúcha descende de Cigal e Garapa, por Manguari e Little Baby (Wood Note). Derrotou Revolucionária no exercício de 1 300 metros em 1m26s, aumentando a marca, agora, para 1m2s 2/5. Se confirmar, deve influir no desenrolar da competição. Treinamento do hospitalizado Válter Aliano.

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 78"4 — MUJALO

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Yasmin, J. Sousa	2	57	G. L. Ferreira	6.º Urdanela	1 400	AP	91"4
2—2 Aranée, L. Domingues	3	57	F. Costas	2.º D. Nininha	1 300	AP	83"1
3—3 Ondata, A. Machado	5	57	E. P. Coutinho	3.º D. Nininha	1 300	AP	83"1
4 Rema, M. Alves	4	57	B. P. Carvalho	U.º D. Nininha	1 300	AP	83"1
4—5 Hermenêutica, D. Santos	6	57	C. Pereira	4.º Urdanela	1 400	AP	91"4
6 Esula, A. Ricardo	1	57	J. Araújo	7.º D. Nininha	1 300	AP	83"1

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 76"4 — MUJALO

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gondoleta, F. G. Silva	1	57	M. Gil	4.º Fairvá	1 300	AL	85"4
2 Revolucionária, L. Acuña	6	57	W. Aliano	U.º Mahatma	1 600	AL	102"
2—3 Rás Gussa, F. Pereira F.º	5	57	O. Serra	7.º Mahatma	1 600	AL	102"3
4 Cordialista, L. Correia	3	57	O. J. M. Dias	U.º Oly Giri	1 300	AP	85"3
3—5 Millionaire, J. B. Paulielo	2	57	E. Coutinho	4.º Ivy	1 200	AP	75"2
6 Orbeniz, J. Tinoco	7	57	R. Costa	7.º Itagiba	1 500	GL	93"1
4—7 Ballyane, J. Pinto	8	57	J. Morgado	5.º Pitis	1 000	AU	63"
8 Eudora, J. Brizola	4	57	G. Feijó	9.º Pitis	1 000	AU	63"

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 76"4 — MUJALO

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hanói, F. Estêves	1	57	J. S. Silva	5.º Impostor	1 300	AP	81"
2 Manduco, J. Queirós	5	57	J. L. Pedrosa	7.º Reverso	1 200	AP	75"1
2—3 Tai-Pan, A. Machado	3	57	A. Araújo	2.º Reverso	1 200	AP	75"1
4 Heraldo, A. Santos	9	57	M. Sousa	2.º Impostor	1 300	AP	81"
3—5 Cuentero, F. Pereira F.º	6	57	G. Feijó	8.º Cupidon	1 500	AMc	96"4
6 Alentejo, R. Carmo	4	57	C. Gomez	U.º Urbaneja	1 400	AP	90"4
4—7 Don Gosik, J. Pinto	7	57	Z. D. Guedes	4.º S. Pedrosa	1 400	AP	89"2
8 Rubirosa, J. Machado	2	57	C. Rosa	6.º Reverso	1 200	AP	75"1
" Reprovado, M. Silva	8	57	C. Rosa	1.º Outonal	1 000	AP	64"1

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 m — NCr$ 3 000,00 — Rec.: 79"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Jogral, J. Machado	2	53	E. Freitas	2.º J. Dory	1 400	AU	89"2
2 H. Black, M. Machado	4	53	R. A. Barbosa	Estreante	—	—	—
2—3 Jaburu, A. Ricardo	3	57	R. Silva	5.º J. Dory	1 400	AU	89"2
4 El Bambu, J. Pinto	1	53	M. Mendes	Estreante	—	—	—
3—5 Nenny, A. Ramos	5	53	C. Gomez	5.º Style	1 200	AP	77"2
6 Accorillis, A. Lins	6	53	W. Aliano	4.º Hobort	1 300	AP	82"
4—7 Goiano, D. S. Graça	8	53	G. Morgado	6.º Ipu	1 400	AMc	90"
8 Ilo, J. Brizola	7	53	A. Cardoso	9.º Nermaus	1 200	AP	75"1
" Itá, A. Santos	9	53	N. Pires	Estreante	—	—	—

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 300 m — NCr$ 3 000,00 — Rec.: 79"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Vogarina, A. Ramos	7	53	R. Silva	4.º Ilusa	1 300	AP	83"4
2 Vanderléa, J. Pinto	4	53	J. L. Pedrosa	3.º Ilusa	1 200	AP	77"2
2—3 Itaca, A. Santos	3	53	M. Almeida	5.º Jessamine	1 400	AMc	90"
4 Bonitona, J. Queirós	9	53	F. Costas	U.º Jataúba	1 300	GL	80"2
3—5 Sacarina, L. Correia	5	57	O. J. M. Dias	1.º Vogarina	1 200	AP	77"2
6 Cadirlu, J. Brizola	1	53	P. Morgado	Estreante	—	—	—
4—7 H. Night, M. Carvalho	6	53	R. A. Barbosa	4.º Bonafé	1 000	AP	64"
8 Vila Roca, J. Borja	2	53	G. Morgado	5.º Sacarina	1 200	AP	83"4
9 Jelena, J. Santana	8	53	R. Carrapito	7.º Ilusa	1 300	AP	83"4

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 300 m — NCr$ 3 000,00 — Rec.: 79"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Iby, I. Sousa	9	56	M. Almeida	2.º Ilusa	1 300	AP	83"4
2 Cabinda, J. Pinto	8	56	H. Tobias	3.º Ilusa	1 300	AP	83"4
2—3 Crasa, A. Ricardo	6	56	M. Sousa	Estreante	—	—	—
4 Urna, M. Silva	1	56	P. Morgado	Estreante	—	—	—
3—5 Better Half, J. Sousa	2	56	G. L. Ferreira	Estreante	—	—	—
6 Jujuca, J. Borja	7	56	G. Morgado	6.º Jataúba	1 300	GL	80"2
4—7 H. Week End, M. Carval.	4	56	R. A. Barbosa	4.º Ig	1 300	AP	83"2
8 Miss Gaúcha, A. Ramos	3	56	W. Aliano	Estreante	—	—	—
9 Apa, J. Brizola	5	56	H. Sousa	Estreante	—	—	—

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Rec.: 79"2 - Farinelli, Orton, Estrilo

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Prometeu, J. Borja	5	51	A. P. Silva	1.º Alzon	1 300	NP	81"
2 Drive-In, F. Pereira F.º	2	54	G. Feijó	3.º Prometeu	1 300	NP	81"
3 Zé Boneco, J. Machado	3	48	J. Tinoco	1.º Sigiloso	1 300	AP	82"3
2—4 Alzon, J. Queirós	1	50	P. Morgado	2.º Prometeu	1 300	NP	81"
5 Adelmo, J. Brizola	11	53	J. Araújo	U.º Alicondom	1 300	AL	82"4
6 Fox Trot, F. Estêves	8	53	E. Freitas	7.º Hali	1 300	NP	81"
3—7 Camury, J. Santana	4	50	J. S. Silva	4.º Prometeu	1 300	NP	81"
8 Egis, O. F. Silva	9	55	C. Pereira	U.º Prometeu	1 300	NP	81"
9 H. Jack, não correrá	12	48	R. A. Barbosa	7.º Relicário	1 600	NP	103"2
4-10 Rock Gin, J. Pinto	7	51	F. Costas	1.º Walad	1 500	AL	94"3
11 Forrobodó, A. Santos	6	56	R. Silva	10.º Massari	1 600	AP	102"
" Titular, L. Correia	10	53	R. Silva	U.º Hali	1 300	NP	81"

8.º PAREO — Às 17h40m — 1 600 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Feudo, J. Borja	5	57	F. P. Lavor	2.º Mr. Mug	1 400	AU	91"2
" Loyal, R. Carmo	1	58	F. P. Lavor	3.º Scapino	1 400	AMc	91"
" Hotin, J. Queirós	14	55	F. P. Lavor	8.º Scapino	1 400	AMc	91"
2 Elogio, não correrá	9	57	B. Ribeiro	6.º Blue Sea	2 200	AMc	147"
2—3 Bom Destino, A. Ramos	2	58	R. Silva	1.º Sebenico	1 600	AP	103"2
4 S. Horse, J. Tinoco	13	56	H. Cunha	10.º Mr. Mug	1 400	AU	91"2
5 H. Wind, M. Carvalho	16	54	R. A. Barbosa	11.º B. Destino	1 600	AP	103"2
6 Luthier, L. Correia	3	55	C. Pereira	9.º Blue Sea	2 200	AMc	147"
3—7 Realve, J. Barbosa	12	54	M. Mendonça	6.º Mr. Mug	1 400	AU	91"2
8 Clericato, C. Morgado	8	55	P. Morgado	6.º B. Destino	1 600	AP	103"2
9 F. da Vila, A. Ricardo	10	55	R. Carrapito	8.º B. Destino	1 600	AP	103"2
10 Voltio, O. F. Silva	7	51	A. Nahid	6.º Scapino	1 400	AMc	91"
4-11 Dragão, L. Acuña	11	56	A. Araújo	5.º Mr. Mug	1 400	AU	91"2
12 Ragamuffin, F. Pereira F.	15	55	A. V. Neves	5.º B. Destino	1 600	AP	103"2
13 Hal-Báltico, D. Neto	6	51	A. Morales	15.º B. Destino	1 600	AP	103"2
" Jilto, J. Pinto	4	54	A. Morales	7.º B. Destino	1 600	AP	103"2

9.º PAREO — Às 18h10m — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE (AMADORES)

Animais, Jóqueis	Cl	kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dunois, C. Evaristo	7	64	T. R. Gomes	8.º Hal Astro	1 000	AP	63"2
2 Queppi, J. Patroni	9	59	C. Pereira	11.º Seu Hugo	1 300	NP	84"3
2—3 Dialon, E. P. Ferreira	8	62	J. L. Pedrosa	5.º Seu Hugo	1 300	NP	84"3
" Aquático, não correrá	2	64	J. L. Pedrosa	13.º Descanso	1 300	NP	85"
3—4 Fass Bier, A. C. Pimenta	5	65	E. C. Pereira	9.º A. Prévio	1 600	NL	106"
5 Nurmi, não correrá	1	58	W. Freitas	U.º Guarapema	1 600	NP	106"
4—6 Seu Hugo, A. Decunto	4	60	A. Nahid	7.º Hal Astro	1 000	AP	63"2
7 Casta Diva, P. J. Costa	6	59	J. W. Viana	7.º Pertinaz	1 000	AU	64"
8 Ekandir, A. Catambri	3	58	O. Serra	7.º A. Prévio	1 600	NL	106"

Astro Grande é o único cavalo gaúcho que pode participar do GP Brasil

Pôrto Alegre (Sucursal) — Talvez apenas um criador gaúcho, se convidado pelo Jóquei Clube Brasileiro, inscreva seu Astro Grande para o Grande Prêmio Brasil dêste ano, porque todos os outros acham difícil a locomoção dos animais para a Gávea.

A presença de jaquetas rio-grandenses no desfile de gala do GP Brasil registra-se desde os primórdios de sua seqüência de realizações. Começou com Brunorb, em 1934, que era de propriedade do General J. A. Flôres da Cunha. O cavalo irlandês voltou a correr no ano seguinte, tendo Madcap como *faixa*, também pertencente àquele criador e, nas duas temporadas seguintes, sempre com honrosas exibições.

O PASSADO

Houve longo intervalo entre a última apresentação do filho de Santorb e a seguinte inclusão de sedas sulinas no campo do *Brasil*. Só em 1950, com o argentino Quejido, dos irmãos Kalil, proprietários gaúchos voltaram a concorrer no GP. O cavalo platino correu novamente na temporada imediata. O próximo a imitá-lo foi Efusivo, também argentino, do Sr. A. Loss Tedesco, que se perdeu em plena disputa de 1954.

No ano seguinte chegou a vez da inscrição de Profundo, também dos irmãos Kalil, com o qual concorreu o primeiro produto egresso do haras rio-grandense a deixar as pistas sulinas em busca do mais cobiçado laurel da Gávea — Muriti, de propriedade do Sr. Augusto M. Sisson. A participação de crioulos do Sul nos três mil metros do *Brasil* não era novidade.

Bramador foi o pioneiro, em 1935, finalizando num expressivo quarto lugar. Retornou em 1936 e, em 1945, Picadilly o imitou, seguindo-o Escorpion em 1946, Estensoro em 1959, Pimpinela Escarlate em 1961, Levillon em 1962, El Asteróide, Takako e El Piconero em 1965, e Lord Ricardo em 1966.

POSSIBILIDADES

Sem sombra de dúvida, o Grande Prêmio Brasil é competição difícil, na qual a atração do prêmio elevado acena para os melhores parelheiros não só do País, como também aos procedentes das pistas do Prata. Conseqüentemente, só corredores de gabarito têm possibilidades de cumprir exibição digna numa cancha estranha, como é a da Gávea, cuja grama nem sempre é conhecida de todos os concorrentes.

Os candidatos em potencial do turfe sulino, por exemplo, desconhecem o terreno, senão também a mudança de ambiente e a exaustiva viagem que devem empreender até a Gávea muito contribuem para que os proprietários do Rio Grande não se inclinem com freqüência à confirmação de seus melhores animais no Grande Prêmio Brasil.

Poucos o fizeram até agora, e na sua relação, que é reduzida pelas razões expostas, constam apenas os já mencionados Muriti, Estensoro, Pimpinela Escarlate e Takako. Os quatro produtos viajaram para o Rio especialmente para competir no Brasil, mas apenas os dois últimos cumpriram atuação merecedora de menção, embora finalizassem deslocados.

Não obstante, do lote constavam dois tríplices coroados, Estensoro e Takako, sendo o primeiro apontado com justiça como o melhor produto até hoje surgido da criação reio-grandense.

CANDIDATOS

Se o Jóquei Clube Brasileiro endereçasse convites a proprietários do Sul, como o faz com os platinos, seguramente os formularia a quatro, cujos animais seriam selecionados à luz da campanha que realizaram até agora no Cristal, onde são líderes.

Da safra dos novos, ressalta-se Major Vaso, campeão entre os três anos, que ainda domingo último ratificou o título, impondo-se na quarta carreira das cinco que disputou no Cristal. Corre uma enormidade êsse descendente de Yaguari. Entre os quatro anos, os nomes em evidência são dois: Corejada, tríprice coroada de 1968 e campeã absoluta da turma de 1967, e Astro Grande, o melhor potrilho.

Enquanto a tordilha conta uma única derrota até o momento, através de nove apresentações, o filho de Quasi conquistou sete triunfos bem convincentes. No lote dos animais de mais idade, sobressai o seis anos King Twist, com performances em Cidade Jardim, que estreou no Cristal no final da temporada passada e desde então segue numa linha ascensional, com seis triunfos obtidos sucessivamente êste ano, entre comuns e clássicos.

Não obstante justificar-se a inscrição no Grande Prêmio Brasil-68 de qualquer um dos mencionados parelheiros, que representam a nata de quantos se apresentam no turfe gaúcho, há poucas possibilidades de seus proprietários levá-los até à Gávea.

Além dos fatôres negativos existentes para os animais que, do Cristal, se transferem para o hipódromo carioca, há a considerar também o fato de que a Vila Hípica do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul foi recentemente considerada tècnicamente controlada, para efeito da anemia infecciosa eqüina.

A disputa do GP Brasil está muito próxima e não há tempo suficiente para que as jaquetas gaúchas possam exibir-se no grande prêmio com possibilidade de, pelo menos, figurar condignamente. Mas o proprietário José C. da Silva afirmou que talvez arriscasse inscrever seu Astro Grande nos três quilômetros, caso a entidade carioca incluísse seu cavalo entre os convidados.

Nossos palpites

1. YASMIN — Aranée — Hermenêutica
2. Gondoleta — Rás Gussa — Orbeniz
3. Don Gosik — Tai-Pan — Manduco
4. Jogral — Jaburu — Nenny
5. Vogarina — Itaca — Happy Night
6. Iby — Crasa — Better Half
7. Prometeu — Alzon — Camury
8. Feudo — Bom Destino — Loyal
9. Dialon — Dunois — Fass Bier

Programa de amanhã reúne interêsse principalmente pelo equilíbrio do G. P.

1.º PAREO — às 14h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		kg
1—1 Tabarana, D. P. Silva	1	56
2—2 Galopade, J. Machado	4	53
3 Arbele, D. Milanez	6	54
3—4 Zangada, J. Queirós	3	52
5 Iarapu, J. Pinto	5	52
4—6 La Pardita, J. B. P.	2	52
7 Marofina, O. F. Silva	8	53

2.º PAREO - às 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Outonal, S. M. Cruz	3	57
2 Mangon, M. Alves	9	57
2—3 Froth, J. Silva	1	57
4 Ming, J. Borja	7	57
3—5 Blindado, F. Estêves	6	57
6 Nargel, J. Sousa	5	57
4—7 Ipê-Roxo, J. Pinto	2	57
8 Irado, A. Ricardo	4	57
9 Manini, H. Vasconcelos	8	57

3.º PAREO — às 15h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Urajana, J. Queirós	9	54
2 Amoreira, M. Hevia	10	54
2—3 Cadilon, J. Paulielo	5	58
4 Faraina, H. V.	3	56
5 Prisope, N. Correrá	6	54
3—6 L. Lift, M. Silva	2	54
7 Bedel, A. Ramos	11	54
8 Repetida, L. Correia	1	54
4—9 Oscina, A. Machado	4	60
10 Itaituba, J. Machado	7	54
" Baliza, D. Santos	6	54

4.º PAREO - às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Dom Chico, J. B. P.	4	54
2 Nhô Jota, J. Sousa	9	54
2—3 Itararé, J. Machado	5	54
" Impostor, F. Estêves	2	54
3—4 Halimo, A. Santos	3	54
" Hali, A. Ramos	1	58
5 Idílio, J. Santana	6	54
4—6 Esplendor, J. Borja	7	54
7 Almablue, J. Queirós	10	54
8 Irajá, L. Correia	8	54

5.º PAREO - às 16h 05m - 1 500 metros (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado) — Clássico — (Criterium de Potrancas) — Seleção — NCr$ 10 000,00

		kg
1—1 Nachma, A. Ricardo	4	56
2 Iruá, J. P. Filho	8	56
2—3 Zanoquinha, A. Ramos	1	56
4 Burlesque, J. Pinto	3	56
3—5 Ilusa, J. Sousa	7	56
6 Nirica, H. Vasconcelos	2	56
4—7 Timonette, J. M.	6	56
8 Fair Can, J. Queirós	5	56

6.º PAREO - às 16h 40m - 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

		kg
1—1 Taarup, J. Borja	11	58
2 Neutro, A. Machado	6	56
3 Galho, A. Santos	1	54
4 Feitio de Oração, J. S.	9	56
2—5 Guinéu, R. Carmo	3	58
6 Gravatá, N. Correrá	2	54
7 Vasligue, O. Ricardo	16	56
8 Sigiloso, J. Queirós	8	54
3—9 Arminho, J. Pinto	13	54
10 Allegretto, D. Santos	4	58
11 El Capitan, A. Ramos	12	54
12 Gê, D. Dias	7	55
4-13 Querubim, F. Estêves	15	55
14 White Hunter, S. Silva	5	54
15 Pontelo, N. Correrá	10	54
" Aliate, C. A. Sousa	14	54

7.º PAREO - às 17h 10m - 1 300 metros (5.º Festival da Cerveja da Guanabara) — NCr$ 3 000,00 — (Betting) — (Areia)

		kg
1—1 Jaborandi, F. Estêves	9	53
2 Nardósio, S. Silva	7	53
2—3 Igaraçu, A. Santos	4	53
4 Populaire, J. Pinto	2	53
3—5 Barman, F. P. Filho	5	53
6 Claubert, J. B. P.	10	53
7 Comodoro, J. Queirós	6	53
4—8 Fogonaço, S. M. Cruz	8	53
9 Style, M. Silva	1	57
10 Brooklin, P. Lima	3	53

8.º PAREO - às 17h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

		kg
1—1 Massacre, O. F. Silva	8	55
" Rowdy, J. Borja	4	56
2—2 Maupassant, J. Diniz	7	56
" Cheviot, B. Santos	3	57
3—3 Larghetto, J. Paulielo	6	54
" Bacharel, R. Penido	5	55
4 Motur, D. F. Graça	10	52
4—5 El Sirocco, F. Estêves	9	54
6 Trapo, J. Molta	1	48
" L. Tower, N. correrá	2	56

Marty Fleckman é líder isolado do PGA Championship

Santo Antônio, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista profissional Marty Fleckman está liderando o PGA Championship, depois da primeira rodada, disputada ontem, nos *links* do Pecan Valley Country Club, com o escore de 66 tacadas — quatro abaixo do par da cancha — o que lhe dá a vantagem de dois *strokes* sôbre Frank Beard, o segundo colocado, e de três sôbre Don Bies, Mason Rudolph e Lee Trevino, empatados no terceiro lugar.

Jack Nicklaus, um dos favoritos para conquistar o título, terminou a rodada inaugural com 71 tacadas, resultado idêntico ao de Arnold Palmer, que reclamou muito sôbre a posição do *tee* do 18.º buraco. Billy Casper, companheiro de Nicklaus no favoritismo, não jogou bem (74 tacadas), o mesmo acontecendo com Dave Stockton, Sam Snead e Don Massengale, que têm 75. Don January, o detentor do título, marcou um cartão de 78 tacadas.

ALGUMAS QUEIXAS

Marty Fleckman chamou pela primeira vez a atenção do público norte-americano em 1967, quando liderou a rodada inicial do USGA Open, retomando a ponta na final e perdendo-a só no final. Ontem, êle passou o difícil campo do Pecan Valley Country Club com um resultado de quatro tacadas abaixo do par (66), anotando um cartão com cinco *birdies* e apenas um *bogey*, justamente no sexto buraco — um par cinco de 607 jardas — o mais longo de todos do percurso. Atualmente, Marty Fleckman ocupa o 65.º lugar no *ranking* PGA de prêmios, com apenas US$ 14,520.

As reclamações sôbre a colocação do *tee* do 18.º buraco foram gerais. Arnold Palmer disse que aquêle "era um buraco ridículo". Don January o achou "engraçado", Frank Beard preferiu não comentá-lo, enquanto Billy Casper e Sam Snead apoiaram as palavras de Palmer. O buraco 18 é um par quatro de 458 jardas, onde quase todos os competidores encontraram muitas dificuldades.

O campo do Pecan Valley Country Club tem 7 096 jardas de extensão — 3 932 na ida e 3 164 na volta — e um par de 70 tacadas, recentemente reduzido, pois era de 71.

OS MELHORES

Os jogadores que obtiveram melhores resultados, em 18 buracos, foram êstes:

Marty Fleckman (33-33) 66; Frank Beard (33-35) 68; Don Bies (33-36) 69; M. Rudolph (35-34) 69; Lee Trevino (32-37) 69; Laurie Hammer (34-36) 70; Frank Boynton (34-36) 70; Al Geiberger (36-34) 70; Miller Barber (34-36) 70; Johnny Pott (33-37) 70; Charles Coody (34-36) 70; Dan Sikes (36-34) 70; George Archer (37-34) 71; Gay Brewer (34-37) 71; Julius Boros (36-35) 71; Bruce Crampton (35-36) 71; Dick Crawford (35-36) 71; Dow Finsterwald (39-32) 71; Mac Hunter (35-36) 71; Al Mengert (36-35) 71; Jack Nicklaus (35-36) 71; Arnold Palmer (35-36) 71; Al Chandler (37-35) 72; Jerry Edwards (35-37) 72; Dave Hill (38-34) 72; Bob Lunn (33-39) 72.

COM SUCESSO — Radiofoto UPI-JB

Mesmo com o pé dentro da água e a bola no rough, *Fleckman saiu-se bem*

COM SOSSÊGO — Radiofoto UPI-JB

Depois de jogar, Fleckman descansou no próprio campo do Pecan Valley

Comercial julga ilegal o seu rebaixamento no campeonato paulista

O Sr. Romero Barbosa, presidente do Comercial de Ribeirão Prêto, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, em visita à redação, que o campeonato paulista dêste ano sofreu uma série de irregularidades com as quais seu clube se viu frontalmente atingido, o que o levou a recorrer ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva para evitar o rebaixamento da Divisão Extra para a Primeira.

Segundo o Sr. Romero Barbosa o clube está ameaçado de rebaixamento por culpa de uma decisão errada do juiz que atuou na partida contra a Portuguêsa de Desportos e lamenta que apenas seu time venha a ser o único punido num campeonato onde imperou a "desonestidade e a má-fé."

IRREGULAR

— O Palmeiras, por exemplo — declarou — jogou várias partidas do primeiro turno no segundo, por causa de sua participação na Taça Libertadores da América. O Guarani atuou diversas vêzes com dois jogadores irregulares, o que fêz com que perdesse pontos na classificação. Contudo, estamos confiantes na decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, no próximo dia 30.

Se o Tribunal der provimento ao recurso do Comercial, o clube continuará na Divisão Especial, e, neste caso, o Juventus ou o América descerão para a Primeira Divisão.

— Não teremos justiça completa — comentou o Sr. Romero Barbosa — mas pelo menos evitaremos o rebaixamento, o que, num campeonato como o paulista, já é uma grande coisa.

Brasil derrota Argentina na final e ganha título sul-americano de espada

Cali, Colômbia (UPI, exclusivo para o JB) — Confirmando o seu favoritismo, o Brasil conquistou o título de espada do VI Campeonato Sul-Americano de Esgrima pela segunda vez consecutiva, derrotando com facilidade a equipe argentina, no encontro final, por 5 a 1, depois de passar da mesma forma pelos adversários anteriores.

Logo depois de chegarem a êste resultado, os brasileiros se abraçaram e festejaram a vitória no próprio local da competição, causando certo pasmo aos membros das outras equipes, não acostumados com estas demonstrações de alegria num esporte que prima pela circunspecção dos seus aficionados.

MELHOROU

O campeão pan-americano Artur Cramer, um dos mais destacados esgrimistas brasileiros, se redimiu inteiramente da sua má atuação por ocasião da competição individual da mesma modalidade, no dia anterior. Ontem, ganhou todos os assaltos que disputou, sempre com muita superioridade.

O esgrimista declarou que o sétimo lugar que conquistou nas provas individuais foi apenas coisa do esporte.

— Não sei o que me passou — disse Cramer. O esporte apresenta surprêsas que não podemos explicar, mas acho que me redimi completamente ao ajudar a nossa equipe a conquistar o bi-campeonato.

PRECISÃO

Carlos Luís do Couto, atuando com uma precisão cronométrica, se houve bem em todos os assaltos, defendendo também de forma magnífica o título em favor do Brasil.

Dario Amaral, que conquistou a medalha de bronze no campeonato individual, completou perfeitamente a equipe brasileira, se desempenhando todo o tempo com sua habitual valentia e decisão.

O Brasil havia conquistado o título pela primeira vez em 1966, em Lima, e segundo os dirigentes da sua federação, vai tentar levar esta mesma equipe às próximas olimpíadas, no México, onde acredita que ela possa repetir o feito.

Na competição de ontem, Brasil, Chile, Argentina e Venezuela foram as equipes que chegaram às finais. No primeiro encontro, os brasileiros derrotaram com facilidade os chilenos por 6 a 1, classificando-se para a final com a Argentina, que venceu a Venezuela por 6 a 3. A terceira colocação ficou com os venezuelanos ao derrotarem os chilenos por 5 a 4.

Coritiba pode sagrar-se campeão paranaense amanhã se derrotar o Ferroviário

Curitiba (Correspondente) — O campeonato da divisão especial do Paraná chega ao seu fim amanhã, quando o Coritiba, líder absoluto, enfrenta o Ferroviário, quarto colocado, à frente um ponto do Atlético que está em segundo e que hoje joga com o Primavera.

Invicto há 14 jogos, nos quais sofreu apenas 2 tentos — quando Francisco Sarno assumiu o comando do time — o Coritiba luta com grande chance de sucesso pelo título que lhe foge desde 1962, enquanto seu adversário, na luta pelo campeonato, o Clube Atlético Paranaense, desde 1958 não consegue a faixa de campeão.

COLOCAÇÃO

O Coritiba tem 35 pontos ganhos e 15 perdidos e o Atlético 34 ganhos e 16 perdidos.

O certame de 1968 trouxe uma grande movimentação ao futebol paranaense, com os três grandes — Coritiba, Atlético e Ferroviário — fazendo contratações vultosas visando não só o título, como também a disputa da taça de prata, despertando com isso o interêsse da torcida, que pagou em ingressos 1 milhão e duzentos mil cruzeiros novos, pràticamente dobrando a receita de 67, sem que houvesse aumento do preço das entradas, ainda cobradas a NCr$ 3,00 a arquibancada e NCr$ 1,50 a meia e ingressos para sócios.

O Coritiba que é o dono da maior torcida — tem 80 mil sócios que pagam NCr$ 5,00 mensais — contratou em maio o técnico Francisco Sarno e com êle não mais perdeu. Na sua equipe figuram jogadores conhecidos, como Modesto e Rossi, ex-santista, Kruger, Kosileck, Roderley e os novatos Nilo, Coutinho e Édson.

O Atlético, que é o pó de arroz do Paraná, foi desclassificado no ano passado, mas graças a uma manobra política, conseguiu mudar o regulamento da lei do acesso e formar uma grande equipe, integrada por Belini, Del Vecchio, Dorval, Nilson, Zé Roberto — artilheiro do certame e sua principal figura. Revezaram-se Coritiba e Atlético ao correr do campeonato na liderança, e enquanto o Coritiba subia de produção nas rodadas finais, o Atlético mostrava sinais de estafa, tanto que empatou com os últimos colocados na 11.ª e 12.ª rodadas, cedendo o primeiro pôsto ao Coritiba.

Os dois e mais o Ferroviário, que representou o Paraná no último Roberto Gomes Pedrosa, firmaram dias atrás um protocolo, no qual acertaram que para a taça de Prata, disputarão um triangular, saindo dali o representante do Paraná naquela disputa. O campeão poderá emprestar dois jogadores dos outros dois para reforçar sua equipe, pagando como compensação 25% da renda líquida a cada um, ficando com 50%.

Seleção de S. Paulo foi convocada

São Paulo (Sucursal) — Contando com Pelé, mas sem o goleiro Cláudio, contundido, que será substituído por Gilmar, os técnicos Antoninho e Osvaldo Brandão divulgaram, ontem, a lista dos 23 jogadores paulistas que formarão a equipe brasileira para as disputas da Taça Osvaldo Cruz contra o Paraguai, em Assunção, nos dias 25 e 28 próximos.

A exceção de Cláudio, que saiu machucado na segunda partida entre Brasil e Peru, todos os demais jogadores que participaram da excursão da seleção foram convocados. A lista é a seguinte: goleiros — Gilmar e Picasso; zagueiros — Carlos Alberto, Rildo, Joel, Jurandir, Zé Maria, Marinho, Ditão, Luís Carlos, Ferrari e Neves; meio-de-campo — Rivelino, Nenê e Dudu; atacantes — Paulo Borges, Eduardo, Copeu, Edu, Pelé, Toninho, Tales e Flávio.

Os jogadores se apresentarão segunda-feira próxima, às 14 horas, no Hotel Danúbio.

Cliff e Nancy Richey são tenistas graças a um ferimento no braço do pai

Milwaukee (UPI-JB) — Por sofrer certa vez um ferimento num dos braços, tendo, assim, de trocar o beisebol pelo tênis, "esporte para uma só mão", George Richey, de Santo Angelo, no Texas, é agora o patriarca da mais conhecida família de tenistas em todo os Estados Unidos.

Cliff Richey e Nancy Richey, atualmente representando a família no Torneio Nacional que se disputa nesta cidade, tornaram-se a maior dupla irmão-irmã da história do tênis norte-americano. Seus fãs acorrem em massa para vê-los jogar, não importando que ganhem ou que percam, isto, aliás, pouco freqüente.

O INÍCIO DE TUDO

A herança de Cliff e Nancy reporta-se ao passado, muito antes de terem nascido, antes mesmo de seus pais terem se encontrado e casado. Tudo começou quando seu pai tinha 15 anos de idade.

— Machuquei o braço num acidente automobilístico — lembra o velho Richey — e naquela época eu estava interessado pelo beisebol. Entretanto, sem poder usar um braço, temporàriamente, comecei a pensar qual o esporte que poderia praticar. Lembrei-me então do tênis, que me permitia jogar com uma só mão.

Não foi preciso muito tempo para que George Richey se deixasse fascinar pelo tênis. Quando ficou bom do braço, não pensou mais em voltar ao beisebol. Sua paixão pelo tênis tornou-se tão grande que, quando se casou com sua namorada dos tempos de colégio, em San Angelo, tudo fêz até conseguir convencê-la a também se dedicar ao tênis. E, desde 1951, ambos são profissionais em seu próprio clube em Santo Angelo.

Embora seus filhos tenham se transformado em grandes tenistas, a Sra. Richey não consegue se lembrar quando foi que Cliff e Nancy ganharam seus primeiros torneios.

— Sei que êles começaram participando de competições secundárias em Houston. Hoje, estou certa, se não fôsse o ferimento no braço de George, meus filhos agora seriam campeões de beisebol.

Enquanto seus pais ganham a vida como professôres de tênis, portanto profissionais, Cliff e Nancy não obtêm muito êxito financeiro em suas excursões, pois preferem continuar como amadores no momento.

— Estamos esperando — disse Cliff — para ver se os norte-americanos aceitarão os tenistas profissionais da mesma forma que os europeus. Pelo menos no momento, não é compensador ser profissional aqui.

Quanto a jogar contra profissionais em torneios abertos, nem Cliff nem Nancy duvidam de que seja bom para êles.

BOM PARA TODOS

— É bom que haja torneios entre profissionais e amadores. É saudável e melhora nosso padrão de jôgo — disse Cliff.

— Além disso — continuou seu pai — serve para mostrar que os profissionais podem ser derrotados. Wimbledon e o Campeonato Aberto da França deram cabais demonstrações neste sentido.

Cliff continuou a conversa, declarando que embora em Wimbledon o público lotasse as quadras — não importando que os jogadores fôssem profissionais ou não — a transformação do Campeonato Francês em torneio aberto a todos, foi um sucesso. A grande incógnita, agora, serão as disputas em setembro no Torneio de Forest Hills. Este ano, pela primeira vez, os profissionais foram convidados a jogar em campeonatos a serem disputados em quadras de grama.

Cliff é de opinião que se Forest Hills fôr financeiramente compensador, poderá abrir as portas de uma série de torneios pela América, o que os tornará financeiramente atraentes para que êle e sua irmã se tornem profissionais.

Embora os Richey não possam participar de todos os torneios, êles tentam comparecer a tantos quanto possível. Cliff e Nancy jogam entre si e quando seu pai está presente êles praticam sob a sua supervisão. Às vêzes, mesmo, disputam duplas com o auxílio de amigos treinadores. O velho George, quando sabe que seus filhos têm adversários difíceis num torneio, planeja cuidadosamente uma tática de jôgo para êles adotarem, isso depois de observar bem os adversários.

O resultado de tôda esta estratégia meticulosa e da prática constante fêz de Nancy a amadora número um do tênis norte-americano e de Cliff o terceiro no ranking masculino. Tanto um quanto o outro não têm dúvidas de que são capazes de derrotar um profissional.

— Você já perdeu para um profissional? — indagou Cliff à sua irmã.

— Não — respondeu ela.

Isso, porque os dois, recentemente, participaram de um torneio com profissionais e acabaram sendo os campeões da simples feminina e masculina.

COM TÉCNICA

A equipe de espada do Brasil venceu fácil, demonstrando que continua sendo a melhor da modalidade na América do Sul

Bonsucesso pode estrear Gonçalves

O ponta-de-lança Gonçalves, que veio do São Joanense, de Portugal, com passe livre, foi a melhor figura do treino que o Bonsucesso realizou ontem, e poderá fazer a sua estréia na equipe diante do Fluminense, amanhã, pela Taça Guanabara, desde que os dirigentes do clube consigam legalizá-lo a tempo, na Federação Carioca de Futebol.

O Bonsucesso vai jogar desfalcado de Gilbert, que está com um derrame no tornozelo direito, e também não poderá contar com o goleiro Pedrinho, que apresenta uma luxação na clavícula, e o zagueiro lateral-direito Luís Carlos, que sofreu uma ligeira distensão muscular na parte posterior da coxa direita, quando fazia testes no Corintians.

O Bonsucesso treinou com Ubirajara, Natal (Dutra), Moisés, Lumumba e Albérico; Didinho e Brandão; Valdir, Sèrginho, Gibira (Gonçalves) e Marco Antônio. Os titulares venceram os reservas por 5 a 2, gols de Gibira (2), Brandão, Sérginho e Gonçalves.

EM BUSCA DA TAÇA

Os iates da Classe Carioca começam hoje a série em disputa da Taça JORNAL DO BRASIL

Môças de Vespasiano fazem jôgo de futebol e querem Raul um tempo em cada time

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte e duas môças da sociedade de Vespasiano, terra natal do ponta-direita Bulão, do Corintians, vão ressurgir o futebol feminino em Minas Gerais, participando de um torneio no dia 28 em comemoração ao primeiro aniversário do Esporte Clube Oficinas Unidas, time de futebol local, e estão entusiasmadas com o convite que farão ao goleiro Raul, do Cruzeiro, pedindo-lhe para pegar pelo menos 15 minutos no gol de cada time.

As duas equipes femininas de Vespasiano, Anjos Azuis e Funil Clube, anunciam um treino para o dia 21 antes do jôgo oficial, porque as 22 jogadoras querem cultivar uma boa forma atlética e fazer bonito dentro de campo para as personalidades que assistirão à partida. A única divergência que surgiu entre as môças foi no tocante ao convite que farão ao goleiro Raul, mas tudo ficou resolvido com a fórmula de revezamento nos dois gols.

PROIBIDO

O assessor jurídico da Federação Mineira de Futebol, Esmeraldo Botelho afirmou que o futebol feminino é proibido por lei federal, segundo o Decreto 3199 e leis complementares da CBD. Como o jôgo de Vespasiano não é promovido por equipes profissionais, Esmeraldino Botelho acha que isto é caso de Polícia, pois ela é responsável por todos os espetáculos públicos. Adiantou ainda que a Federação sòmente poderá intervir em Vespasiano se a Liga de Futebol local der permissão para o jôgo. Mas as môças não querem saber de leis e outras coisas, garantindo que entram mesmo em campo no dia 21, para um ligeiro treino. Depois do dia 28 os cinco mil habitantes de Vespasiano assistirão ao primeiro jôgo de futebol feminino depois que a CBD proibiu competições desta natureza.

As três irmãs do jogador Bulão, ex-ídolo do Atlético e hoje do Corintians, são as mais entusiasmadas com o jôgo. Elas jogam no time dos Anjos Azuis, tôdas no ataque, duas na ponta-de-lança e uma na ponta-direita, e não conseguem entender por que as mulheres não podem jogar futebol. Não vão dar a mínima bola para a proibição da CBD e acham que tudo isto faz parte da emancipação da mulher brasileira, que deixa de ser inferior ao homem para igualar-se a êle em direitos e responsabilidades.

BANCO PATROCINA

A partida de futebol feminino em Vespasiano, faz parte do grande festival comemorativo ao I aniversário do Esporte Clube Oficinas Unidas, num patrocínio do Bar e Cinema Rex e gentileza do Banco do Planalto do Estado de Minas Gerais, agência Vespasiano, o programa prevê para o dia 28 várias partidas de futebol, além do jôgo feminino. Os homenageados são todos comerciantes locais e também o prefeito Herbert Fernandes terá uma prova de honra em seu favor. As competições serão antecedidas por uma salva de tiros às seis horas da manhã, seguindo-se missa em ação de graças e partidas entre os times Casa São Jorge, Associação Atlética Alface, Imescard Clube, Ecou, Ical, Itaú, Aliança e Anjos Azuis e Funil, os dois times femininos.

CBB aprova Regulamento da Taça Brasil com inclusão dos clubes vice-campeões

A diretoria da Confederação de Basquetebol aprovou, em sua última reunião, o nôvo Regulamento da Taça Brasil de clubes, permitindo participar da competição o campeão e o vice-campeão dos Estados classificados nas duas principais colocações do Campeonato Brasileiro. Anteriormente, só era autorizada a presença dos clubes campeões.

Ficou resolvido, também, abrir inscrições até o próximo dia 31 às entidades que desejem o patrocínio da Taça Brasil dêste ano — que poderá contar com um máximo de seis clubes — enquanto as inscrições para a participação estarão abertas até o dia 5 de agôsto, devendo os pedidos respectivos serem enviados diretamente à sede da Confederação.

MAIOR INTERÊSSE

As alterações introduzidas no Regulamento trarão maior interêsse à Taça Brasil, pois agora os clubes de Estados onde o basquetebol ainda não ganhou impulso notório poderão disputá-la, desde que existe um item proibindo a presença de mais de dois clubes de cada entidade filiada.

De acôrdo com a nova regulamentação, passam a ter condições para intervir na Taça: 1.º) o clube campeão e o vice-campeão do Estado campeão do último Campeonato Brasileiro; 2.º) o clube campeão e o vice-campeão do Estado vice-campeão do último Campeonato Brasileiro; 3.º) o clube campeão da Taça Brasil anterior; 4.º) o clube campeão do Estado patrocinador da competição. Na hipótese de desistência de qualquer dos clubes com direito assegurado ou o campeão anterior figurando nas situações previstas nos itens 1.º, 2.º e 4.º, automàticamente fica aberta a vaga para o clube campeão do Estado colocado após os dois primeiros do último Campeonato Brasileiro.

Como a CBB necessita comunicar à Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA o nome do clube campeão brasileiro até 30 de setembro, a Taça Brasil será disputada no período de 14 a 18 de agôsto, em local que será conhecido após o próximo dia 31.

Com o objetivo de tentar o soerguimento do basquetebol feminino no Estado da Guanabara, o Grajaú TC organizou uma "escolinha" para meninas entre 10 e 16 anos, que já se encontram em treinamento há cêrca de um mês, sob a direção do técnico Rui Sousa de Paula e contando com a presença de mais de 40 associadas.

Os próprios dirigentes do clube ficaram surprêsos com a aceitação da "escolinha", em especial porque no momento o basquetebol feminino está pràticamente parado no Estado e o Grajaú TC possui uma equipe em atividade, embora sem condições de disputar qualquer campeonato, por falta de adversários.

A idéia de se organizar um curso de basquetebol feminino dentro do Grajaú TC nasceu das associadas Fernanda Roliz, Fátima Ferreira, Angela Ludolf e Lícia de Oliveira, que propuseram à diretora Anita Sampaio de Oliveira. Logo na primeira aula o clube ficou comprovado o sucesso da iniciativa, pois compareceram 22 associadas, número acrescido para 35 na aula seguinte e agora já atingindo de 40.

O curso é orientado pelo Diretor Amauri Castro e supervisionado por Pedro Dutra Nunes, que disse estar disposto a lançar uma equipe em ação, caso a FMB consiga reiniciar para patrocinar um campeonato, na próxima temporada.

Bangu viajou para Minas e presidente Eusébio vai tentar trazer reforços

O Bangu viajou ontem às 22h, em ônibus especial, para Minas Gerais, onde fará dois amistosos, o primeiro amanhã em Governador Valadares, contra o Democrata, e o segundo no dia 25 em Teófilo Otôni, contra o América local, recebendo NCr$ 7 mil livres de despesas pelas duas partidas.

O presidente Eusébio de Andrade viajou para São Paulo a fim de tentar alguns reforços para a Taça Guanabara, sabendo-se que um dos nomes pretendidos é o ponta-de-lança Zé Roberto, do São Paulo, atualmente emprestado ao Atlético Paranaense.

ESCALAÇÃO

Apesar de a viagem para Governador Valadares durar 12 horas, o técnico Antoninho resolveu dar um coletivo na manhã de ontem, "porque precisava tirar algumas dúvidas para formar a delegação." Antoninho alterou a equipe titular, colocando Sanfilipo na ponta-de-lança, devido às excelentes atuações do jogador argentino nos últimos treinos.

Sanfilipo mostrou que está realmente em boa forma, fazendo dois dos quatros gols dos titulares. Os outros foram marcados por Prado e Juarez, enquanto Carlos Alberto assinalou o único gol dos reservas. O time principal jogou com Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Lincoln e Pedrinho; Jaime e Juarez; Hélcio, Prado, Sanfilipo e Mário.

Quando o coletivo estava acabando, Paulo Borges chegou à Vila Hípica em visita aos ex-companheiros. Muito brincalhão, o ponta-direita abraçou um por um, fazendo questão também de cumprimentar todos os funcionários do clube. Declarou que aproveitava o único dia livre no Rio para matar as saudades dos amigos cariocas, pois viaja hoje para São Paulo.

Náutico e Esporte fazem amanhã partida final do campeonato pernambucano

Recife (Sucursal) — O Campeonato Pernambucano será decidido amanhã, quando Náutico e Esporte se enfrentarão na terceira partida da série melhor de três em disputa do título. A primeira partida da série foi ganha pelo Náutico, no último domingo, por 1 a 0, mas o Esporte se reabilitou quarta-feira, vencendo o segundo jôgo por 3 a 2.

Na partida de amanhã, deverão ser quebrados todos os recordes de renda do certame estadual, pois há cinco anos que o Náutico vem ganhando o campeonato com facilidade e agora vê o hexacampeonato ameaçado pelo Esporte, cuja equipe se reabilitou das fracas atuações dos dois primeiros turnos. Haverá prorrogações sucessivas em caso de empate.

SEQÜÊNCIA

Nos quatro últimos jogos entre Esporte e Náutico, o primeiro clube venceu três vêzes: no terceiro turno, quando quebrou a invencibilidade do Náutico no certame dêste ano e garantiu a conquista da última etapa do campeonato, na partida extra, que lhe permitiu disputar a melhor de três, já que tinha ganho apenas um turno, enquanto o Náutico ganhara dois, e na segunda partida da série melhor de três. O Náutico por sua vez, venceu o primeiro jôgo da série melhor de três.

Todos êstes jogos foram disputados palmo a palmo, com o clube vencedor ganhando pela diferença de um gol. Foram os seguintes os escores: na partida do terceiro turno — Esporte 2 x 1 Náutico, na partida extra — Esporte 1 x 0 Náutico, na primeira da melhor de três — Náutico 1 x 0 Esporte, e na segunda da melhor de três Esporte 3 x 2 Náutico.

EQUIPES

Domingo os dois quadros deverão jogar assim:

Esporte — Miltão, Valdeci, Bibiu, Gilson e Altair; Soares e Válter; Dema, Acelino, Zénilho e Garcia. Náutico — Válter; Gena, Fraga, Limeira e Toinho; Jardel e Ivan; Miruca, Ramos, Nino e Lala.

Disputa da Taça JB começa à tarde com regata que reúne melhores cariocas

Começa hoje à tarde, na raia demarcada ao largo da Escola Naval, a disputa da II Taça JORNAL DO BRASIL para a Classe Carioca, estando previsto número de inscrições de 18 a 20 barcos reunindo os melhores conjuntos da flotilha.

A série de três regatas, valendo tôdas para a contagem de pontos, continuará amanhã à tarde e será encerrada no próximo sábado.

JB EM DISPUTA

Prometendo levar à raia o mesmo entusiasmo e padrão técnico assinalados quando da disputa da série de 1967, a Classe Carioca vem se preparando há várias semanas para II Taça JORNAL DO BRASIL tudo indicando que os iates relacionados para a competição darão o máximo de suas fôrças na série de três regatas.

O comandante Paulo Bravy, timoneiro do iate **Scórpio** vencedor de 1967, disse que a regata patrocinada pelo JB já passou a figurar como um dos clássicos do programa anual da flotilha e que está otimista quanto à dêste ano, pois seus companheiros vem se preparando há dias para a prova e boas lutas não faltarão na raia.

Além do **Scórpio**, figuram também como reais candidatos à conquista dos prêmios do JB o **Brisa**, de Tacarijú Tomé de Paula, **Balisa** de Aníbal Peterson, **Aragem**, de Carlos Gomes, **Saudade**, de Gilberto Ramos, **Maringá**, de Bernardo Schachter, **Borixão**, de Jean Bonfanti e **Garôa**, de Hugo Hadino, todos iates de primeira categoria e tripulados por velejadores experimentados e dos mais atuantes na flotilha.

De acôrdo com o programa para a série, a regata de hoje terá início às 14 horas e a de amanhã às 13h30m, ambas para serem corridas em percurso olímpico demarcado por bóias.

Dupla de área do Palmeiras será Tupãzinho e Artime no jôgo amanhã contra o Vasco

São Paulo (Sucursal) — Tupãzinho formará com Artime a dupla de área do Palmeiras para o jôgo de amanhã à tarde contra o Vasco, que marcará também a despedida de Djalma Santos e Zequinha, que receberam passe livre e vão para o clube Atlético Paranaense, juntamente com o ponta-direita Gildo, cujo passe foi vendido por NCr$ 40 mil. O nôvo preparador físico Santo Baldacin Neto dirigiu ontem à tarde o primeiro individual, sendo que a concentração será iniciada hoje antes do almôço.

O técnico Mário Travaglini resolveu escalar Tupãzinho no ataque, pois Morais não combinou bem com o argentino Artime na partida do último domingo contra o Independientes, apesar de o Palmeiras ter vencido por 4 a 0. Caso os dois não aprovem contra o Vasco, o treinador tentará na próxima semana a dupla Servílio-Artime. Por causa de uma distensão muscular, que sofreu nos jogos finais da Taça Libertadores da América, Servílio só agora está voltando aos treinos.

RENOVAÇÃO

De acôrdo com a política de renovação adotada pelo diretor de futebol, José Gimenez Lopes, os jogadores Djalma Santos e Zequinha, que completaram êste ano dez anos de atividade no clube, receberam passe livre e foram contratados pelo clube Atlético Paranaense, que ainda êste mês disputará com o Coritiba e o Ferroviário o direito de ser incluído no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Para o jôgo de amanhã, serão aproveitados os zagueiros Eurico, Luís Carlos e Nélson, além dos atacantes Copeu, Artime e Serginho, que foram contratados pelo diretor Gimenez Lopes. O nôvo diretor não esconde seu entusiasmo em trazer César de volta ao Parque Antártica, por acreditar que o atacante constitui um refôrço dos mais importantes para o trabalho de reestruturação da equipe.

EM FORMA

Tupãzinho vem-se esforçando nos treinos e foi o escolhido para formar a dupla de área com Artime

Na grande área

Armando Nogueira

Se alguém me perguntar o que vem a ser a nova concepção de futebol, creio poder responder com os números da seleção brasileira: a equipe marcou, em 11 jogos, 35 gols, dos quais 18 feitos pelo trio de meio-de-campo e outros quatro pelos laterais.

Quer dizer, as peças tidas tradicionalmente como de defesa e, quando muito de armação, conseguiram marcar mais gols do que a linha atacante pròpriamente dita.

* * *

Tostão, Rivelino e Gérson, convertidos em armas de combate direto e de proteção à linha de beques, provam, com seus gols, notadamente os dois primeiros, que a nova seleção do Brasil pode atingir o padrão irresistível de atacar e defender em massa, fazendo, com alta técnica, o que os grandes rivais europeus conseguem fazer à custa de enorme esfôrço físico.

Da mesma forma, atribuo a maior importância aos quatro gols marcados pelos laterais (Carlos Alberto, 3, e Sadi, 1, no Uruguai): é sinal de que o futebol brasileiro aceita perfeitamente a fórmula do futebol de participação em que a obrigação do extrema defender só pode ser comparada à obrigação do lateral atacar.

SEMENTE DA DERROTA

Não esqueço nunca um palpite que dei, um ano antes da Taça do Mundo de 66: dizia eu que a semente da derrota brasileira talvez estivesse sendo plantada no canteiro de uma briga entre os Srs. João Havelange e Paulo de Carvalho. E mais: que a iniciativa do desentendimento era muito mais de cá que de lá. Pois bem, preparemo-nos para assistir, em breve, a nôvo plantio. Dificilmente, os Srs. Havelange e Paulo de Carvalho emplacam 69 em boas relações. Vencerá a parada, naturalmente, como em 66, o presidente Havelange. E também como em 66, perderemos todos a Copa antes de disputá-la.

TABELINHA

Perguntas rápidas, respostas ligeiras no desembarque dos craques da seleção:

— Rivelino, qual o melhor jogador da excursão?

— Pra mim, os vinte e dois.

— E você, Rildo, qual o melhor?

— Rivelino e Gérson.

— Gérson, que tal Rivelino e Tostão?

— Dois craques; melhor no Brasil, só o Pelé, mas êsse é uma exceção.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Pode ser que me engane, mas o Brasil possivelmente terá apenas dois adversários nas eliminatórias de 69: Paraguai e Venezuela. Estou ligeiramente desconfiado de que a Colômbia, depois da expulsão do árbitro e da volta de Pelé a campo, no jôgo do Santos com a seleção olímpica, em Bogotá, depois de tão chocante episódio, a FIFA não deixará de sapecar pelo menos um ano de suspensão na Federação Colombiana. Se a FIFA não tomar tal medida, o futebol, pelo menos na Colômbia, acabará em bagunça. ● Além de ganhar dinheiro com jogos, o Santos conseguiu ganhar com jogadores: vendeu aos americanos três pontas-direitas e prometeu mandar mais cinco jogadores. Como em matéria de ponta, o Santos ficou reduzido a Amauri e Toninho (êste de improviso), que se cuide o Cruzeiro porque vai haver um forte desembarque em tôrno de Natal. ● Não agradou nada à Comissão Técnica da seleção o temperamento do atacante César: "Muito prosa", dizia-me, em segrêdo, um membro da seleção. ● O Ministério do Esporte, na Alemanha, oficializou, agora, o teste vocacional esportivo nas escolas de todo o país para crianças entre 10 e 12 anos. ● O goleiro Carrizo, do River Plate, de Buenos Aires, bateu domingo um recorde no futebol argentino: completou 514 jogos de campeonato. Amadeo Carrizo, de 42 anos, joga futebol profissional desde 1945. Outro recorde de Carrizo que até hoje nenhum goleiro argentino conseguiu ameaçar: oito jogos de campeonato sem tomar um só gol. ● A queixa dos jogadores da seleção: Didi não foi visitá-los uma única vez, durante os dias em que ficaram em Lima. Aliás, não só dos jogadores, de todos os brasileiros. ● Afinal de contas, no jôgo entre brasileiros e peruanos não valia ponto, o jôgo era quase um treino. Didi podia muito bem ter considerado que jôgo é jôgo e treino é treino — e ter ido abraçar os ex-colegas.

Campestre tem torneio de futebol

O troféu Renato Pereira da Silva terá prosseguimento hoje, às 13h, e amanhã, às 10h30m, no Clube Campestre de Nogueira com a realização dos jogos entre o Clube Campestre de Itaipava X Paissandu, do Rio, Fluminense X Jacarepaguá e Clube Campestre de Nogueira X Banco Central.

Além do diretor do comercialização do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, e do assessor de imprensa do Ministro Delfim Neto, Sr. Gustavo Silveira, integram os times tôda a assessoria do Ministro da Fazenda, do Banco Central e do Instituto Brasileiro do Café.

"Samanguaiá" foi campeão de Pingüins

Terminando a série de cinco regatas com três primeiros, um sétimo e um quinto, Murilo Borges e Sérgio Figueiredo, do **Samanguaiá** (E. Rio), venceram o IX Campeonato Brasileiro da Classe Pingüim, terminado ontem, em Niterói, com um total de 43 competidores.

A série reuniu representantes das flotilhas do Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília, e foi corrida em raia demarcada no Saco de São Francisco sob a organização do Iate Clube Brasileiro e Rio Iate Clube.

O vice-campeão foi José Hermida com o **Faísca** (Brasília) e o terceiro geral foi **Curumim III** sob a direção de Celso Sodré, no Estado do Rio.

Almeida Braga se demite, CBD nega e êle pode voltar

Brito vê em Aimoré a maior razão do sucesso da seleção

Dizendo que "esta foi a melhor excursão que já realizei com a seleção", Brito apontou Aimoré Moreira como o principal responsável pelos bons resultados obtidos e o ambiente de camaradagem existente entre os jogadores, mas achou que interpretaram mal a conversa que teve com o treinador após o primeiro jôgo no México.

Brito compareceu na tarde de ontem na sede da CBD a fim de pegar as duas malas que ficaram à disposição dos fiscais da alfândega para serem revistadas, juntamente com a dos outros membros da delegação. Antes que abrissem suas malas, o jogador perguntou aos jornalistas presentes se a barra estava pesada com os homens da alfândega, pois estava "cheio de presentes".

COMPREENSIVO

— Quero ver é uma seleção de outro país viajar como viajamos — disse — e vencer seis partidas em nove. Tenho certeza de que se o último jôgo fôsse contra a Alemanha, venceríamos, pois chegamos para a primeira partida sem entrosamento.

Entre as muitas coisas boas que aconteceram durante a viagem, Brito salientou o trabalho de Aimoré, considerando-o um grande amigo e excelente técnico.

— Aimoré sempre discutiu com todos sôbre a maneira de jogar. Chegava e dizia para mim. — "Olha Brito, cobre o setor do Carlos Alberto, sem se preocupar por ter errado uma jogada. Jogue o seu futebol tranqüilo". Desta maneira, podíamos ficar à vontade para discutir e tirar as dúvidas que havia.

Acredita o zagueiro que, por causa desta liberdade que tinha com Aimoré, sua conversa com êle foi mal interpretada, com alguns dizendo ter quase saído uma briga.

— Não houve nada de mal entre nós dois. Como êle queria revezar eu e Jurandir, após o jôgo contra a Tcheco-Eslováquia, me chamou e disse que na outra partida eu iria sair. Então reclamei, justificando que se saísse, depois de têrmos perdido por três a dois, iriam me culpar pelos gols sofridos.

Brito ficou surprêso quando soube que tinham dito que êle não quis sair de campo no primeiro jôgo no México, para dar o lugar a Jurandir.

— Nem sei como foi que bati com a cabeça num adversário. Até agora só lembro de ter perguntado se o jôgo ainda estava 1 a 0 para nós, mas me responderam que Jair tinha feito o segundo gol. Não é verdade que eu tenha me recusado a sair de campo, mas eu não queria perder a posição que com tanto custo consegui, depois de esperar na reserva.

BOM ARGUMENTO

Quem o convenceu a ficar na reserva de Jurandir no último jôgo foi Aimoré, depois de conversar em particular, num quarto do hotel, por mais de uma hora.

— Aimoré argumentou que eu deveria pensar em têrmos profissionais. Meu contrato termina dentro de poucos dias com o Vasco, e devido ao entusiasmo com que me atiro nas jogadas, seria perigoso. Depois de tudo acertado entre nós, e como a explicação me satisfazesse, aceitei ficar na reserva, pois caso contrário nem trocaria de roupa.

Dizendo "podem ver, é tudo objeto de uso pessoal, não trouxe nada para vender", Brito abriu as malas que estavam na sede da CBD, para que os fiscais da Alfândega revistassem. Para cada objeto que apontavam, o jogador respondia "é presente, o senhor não vai cobrar taxa, não é?"

Quando os fiscais começaram a tirar os objetos, Brito ficou assustado e perguntou para o funcionário da CBD Ari Santana, se "a barra estava pesada."

— O negócio é fazer assim — continuou — pois caso contrário êles cobram até o que levamos daqui.

Brito trouxe muitos tapêtes, gravadores, toca-fitas e rádios, afirmando que cada um custou uma média de 40 dólares. Quando o fiscal começou a revistar sua mala e a avaliar os volumes em 80 dólares, o jogador disse:

— O senhor não vai atrapalhar os presentinhos das crianças, não é? Nada ai tem valor, pois foi tudo presente que ganhamos.

No momento em que ia sair com as malas, Brito encontrou Armando Marques e imediatamente correu para abraçá-lo dizendo.

— Muito obrigado por tudo "seu" Armando. O senhor me ajudou bastante com os seus conselhos e incentivos. O Brito de agora será o mesmo da excursão.

Armando agradeceu e disse:

— Pode crer que, se você sempre jogar como o fêz na seleção, será o melhor na posição. Acima de tudo, está a responsabilidade profissional, e você a teve de sobra.

O VALOR EXATO

Na hora da abertura das bagagens, Brito ajudou dizendo o valor dos objetos

Sadi prefere calar sôbre suas atuações na seleção

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sadi chegou despercebido anteontem à noite em Pôrto Alegre, sendo recebido no aeroporto apenas pelo presidente do Internacional, Sr. José Zachia, e, pela madrugada, quando os repórteres finalmente o localizaram, não quis falar nada, "para não perturbar o ambiente".

Sadi comentou que "o que passou, passou" e que só mais tarde poderia se resolver a quebrar seu silêncio. Contudo, sôbre os adversários do Brasil êle disse que o melhor foi sem dúvida a Iugoslávia e que os mexicanos são tècnicamente muito fracos, "tendo apenas preparo físico".

O lateral esquerdo jantou em casa com a mulher e o filho, assim que chegou, e depois visitou sua mãe, indo em seguida ainda à casa de seu primeiro técnico, o atual cronista esportivo Mendes Ribeiro.

Sadi viajará hoje para São Paulo, pois participará amanhã do amistoso que sua equipe vai disputar com o Corintians, no Parque São Jorge.

Dos jogadores peruanos os que Sadi apreciou mais foram o ponta-direita Baylon, que êle marcou duas vêzes, e o centroavante Perico Leon.

— O ambiente na segunda partida — comentou — era de guerra. Contudo, quando começamos a série de gols, a equipe e a torcida adversárias caíram na realidade. O que também me impressionou foi a agressividade dos torcedores, a capacidade dêles para vaiar.

Depois da partida com o Corintians Sadi vai ao Rio apanhar as malas que trouxe da excursão da seleção brasileira.

TÉCNICO NÔVO

Embora não se tenha confirmado oficialmente, é quase certo que o Internacional já tenha contratado o treinador Paulo de Sousa Lôbo, conhecido como Galego, e que era do Pelotas. Ao que parece, Galego substituirá Osvaldo Rôla, atual técnico do Internacional, assim que êste voltar com a equipe de São Paulo.

O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga pediu ontem demissão do cargo de diretor do Departamento de Futebol da CBD, mas o presidente João Havelange não aceitou o pedido e chegou a implorar ao dirigente a não abandoná-lo, justamente no momento em que se iniciam os trabalhos visando a Copa do Mundo.

O Sr. Almeida Braga só hoje vai responder e deve retirar sua demissão, pois o Sr. João Havelange declarou que se por acaso houve alguma falha de sua parte êle está disposto a se desculpar para recomeçarem juntos os novos planos.

A demissão do diretor de Futebol foi por discordar de muita coisa na atual excursão, e por aborrecimentos particulares que vem tendo, depois que começou a ajudar a CBD. Como êle não gosta "de interferir nas obrigações dos outros", achou melhor se demitir porque não precisa do futebol para querer aparecer.

Tostão denuncia pressão de Lídio e Admildo Chirol

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Tostão, depois de receber, juntamente com Natal, calorosa recepção dos torcedores mineiros, declarou ontem que irá pessoalmente ao presidente da CBD, Sr. João Havelange, e ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, comunicar a sua disposição de não mais integrar a seleção nacional, caso continue a "excessiva pressão do preparador físico Admildo Chirol e do médico Lídio Toledo, assessorados por jornalistas cariocas e paulistas, sôbre alguns jogadores."

Tostão mostrou-se desiludido com o ambiente que encontrou na seleção, lembrando contudo que o técnico Aimoré Moreira "agiu certo comigo, reconhecendo os sacrifícios que me foram impostos pelo sistema de jôgo empregado." O jogador reclamou principalmente do tratamento frio e desigual dado aos jogadores por Admildo Chirol e pelo Dr. Lídio Toledo.

Quando chegou ao Aeroporto da Pampulha na quinta-feira, junto com Natal, Tostão estava muito cansado e não fêz muitas declarações à imprensa. Ontem, já descansado e com seus pais e familiares ao lado, Tostão desabafou:

— Defender o selecionado brasileiro é muito bom, implica em grande responsabilidade e é o sonho de todos os jogadores, mas eu estou desiludido. Sòmente voltarei se houver uma mudança na organização das excursões e no tratamento desigual que o Chirol e o Dr. Lídio dão aos jogadores.

Afirmou ainda que alguns jornalistas cariocas e paulistas que acompanharam a seleção fizeram muitas ondas e pressões para influir na escalação do time, criando um clima de incompatibilidade e suspeitas mútuas entre os jogadores.

SADI PERSEGUIDO

Segundo Tostão, o jogador Sadi foi um dos mais perseguidos.

— Êle tem uma moral extraordinária e ficou muito desiludido também. No primeiro dia de seleção, entusiasmado, pediu treinamentos especiais para o preparador Admildo Chirol, pois queria aprimorar a sua forma física. Não lhe foi dada a mínima atenção e não recebeu os treinamentos, como piques e outros. No jôgo contra a Alemanha, Sadi sofreu uma distensão e foi retirado de campo sem ninguém perguntar se êle precisava sair mesmo. Isto o deixou muito contrariado e desiludido.

— No meu lugar, quiseram colocar o Carlos Roberto. A primeira tentativa aconteceu depois do jôgo contra a Tcheco-Eslováquia, quando tive uma ligeira contusão. O Dr. Lídio Toledo insistiu em afirmar que eu não estava em condições de jogar contra a Iugoslávia. Mas eu percebi logo as suas intenções e respondi que estava bem e podia jogar."

— As pressões de alguns jornalistas cariocas e paulistas — prossegue Tostão — junto com o preparador físico e o médico da seleção, aumentaram no México e atingiram o seu clímax nos jogos contra o Peru. Êles queriam mudar tudo no time, armar o mesmo esquema de jôgo do Botafogo, sem o ponta-esquerda e com três armadores no meio de campo.

Diz ainda Tostão que Rildo não tinha condições de jogar contra o México, na segunda partida. Saiu de campo com 15 minutos de jôgo, simulando uma torção no joelho para não prejudicar o Dr. Lídio, quando na verdade, estava sentindo o tornozelo que já não lhe dava antes condições de jôgo.

— O Brasil ganhará o mundial de 70. Basta um trabalho certo, sem pressões e muita organização. A atual geração de jogadores é superior à que ganhou em 58 e 62. Temos excelentes jogadores, como o Gérson, Carlos Alberto, Natal, Rivelino, Joel, Jurandir, Jairzinho e outros. Os adversários mais perigosos que vi na excursão foram a Alemanha, Iugoslávia e Portugal.

Botafogo não sabe como pagar prêmio

Além dos contratos de Rogério e Paulo César, que terminam no próximo mês de agôsto, o Botafogo entrará na Taça Guanabara com outro problema a resolver, que é o pagamento do prêmio pela conquista do bicampeonato, cuja quantia o clube não tem no momento, em virtude de não ter realizado amistosos durante a excursão da seleção brasileira.

O Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia Méier anunciou ontem que vai reunir os jogadores na próxima segunda-feira para lhes dar uma explicação acêrca do prêmio pelo título, que, segundo o dirigente, só deverá ser pago depois da excursão que a quipe fará a Buenos Aires de 18 a 27 de agôsto.

PREJUÍZO

Explicou o dirigente que o Botafogo sofreu um grande prejuízo financeiro com a ida de quatro dos seus melhores jogadores para a seleção, pois sem Gérson, Jairzinho, Roberto e Carlos Roberto tôdas as excursões que estavam programadas acabaram sendo canceladas.

— Sem êstes jogadores, não conseguimos nem jogos pelo Brasil, ao contrário do Santos que pode levar Pelé ao exterior, ganhando um dinheirão — disse o dirigente.

Sôbre os contratos de Rogério e Paulo César, o diretor de futebol Djalma Nogueira acha que não encontrará grandes dificuldades em renová-los, lembrando que já conseguiu resolver casos mais difíceis, como os de Jairzinho e Afonsinho. No entanto, os dois jogadores já anunciaram que não aceitarão as bases que o clube vem oferecendo aos outros jogadores, como Moreira e Zé Carlos, que ganharam de luvas cêrca de NCr$ 20 mil, em parcelas.

Rogério acha que a quantia em si não é desprezível, não concordando apenas com o pagamento parcelado, lembrando que foi lesado na assinatura do seu primeiro contrato com o Botafogo, quando nada ganhou de luvas. Agora, quer descontar.

Quanto a Paulo César, que inclusive chegou a ir a Lima se aconselhar com o padrasto, o técnico Marinho, declarou também que vai pedir uma boa quantia para renovar. A exemplo de Rogério, o ponta-esquerda acha que foi prejudicado no seu primeiro contrato, quando recebeu promessas de NCr$ 100 mil e acabou recebendo apenas NCr$ 30 mil.

Pelé culpa juiz

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do Santos chegaram ontem a Santos, às 19h20m, cansados da excursão que fizeram à Europa e América do Norte, e culpando unânimemente o juiz Guillermo Velazquez pelos incidentes ocorridos durante a partida contra a seleção olímpica colombiana, culminando com a expulsão de Pelé de campo.

Pelé não queria falar muito, por estar cansado, mas mesmo assim comentou que o juiz Velazquez prejudicou o Santos e acha que suas atitudes foram tôdas de quem tem vontade de aparecer "por puro vedetismo."

SEM ÂNIMO

O original de tudo, segundo Pelé e todos os demais jogadores, foi que o juiz é que acabou afastado da partida, substituído pelo bandeirinha, enquanto o atacante voltava a campo no segundo tempo.

Pelé disse que está cansado e não vê com grande ânimo a possibilidade de integrar a seleção paulista que jogará dias 25 e 28 em Assunção, contra o Paraguai.

— Mesmo assim, se fôr convocado, atenderei ao chamado — declarou.

Rildo, porém, acha que dificilmente terá condições de participar do selecionado paulista, porque está machucado no calcanhar do pé esquerdo.

— Acho que não me recuperarei até a semana que vem, embora o Dr. Lídio Toledo, quando deixei a seleção brasileira, tenha-me dito que ainda há alguma esperança.

O ex-jogador Formiga, Francisco Ferreira de Aguiar, será o técnico do time principal do Santos enquanto Antoninho estiver dirigindo a seleção paulista. Formiga jogou pelo Santos quando o clube conquistou os campeonatos paulistas de 1955 e 1956 e tomou parte também no primeiro título mundial de clubes, em 1961.

Formiga jogou ainda na seleção paulista que foi tricampeã brasileira em 1955, 57 e 59, transferindo-se depois para o Palmeiras.

Alfândega vê bagagem dos jogadores da CBD

Além das bagagens que cada um dos membros da delegação brasileira levou consigo, ficaram na sede da CBD, para verificação por fiscais da Alfândega, 59 malas e seis troféus, e Sadi perdeu três volumes, tendo sido extraviados no aeroporto do Galeão.

Todos os volumes que foram remetidos para a CBD vieram de Lisboa, já que, se tivessem acompanhado o restante da delegação, pelo México e Peru, teriam custado NCr$ 32 mil de transporte. Apesar do grande número de malas, não foi pago excesso de pêso.

REVISTA

Dois fiscais da Alfândega, acompanhados do funcionário da CBD, Ari Santana e de Carlos Roberto, Brito, Carlos Alberto, Paulo Borges, Armando Marques, um representante de Tostão e Natal e o médico Lídio Toledo, fizeram a revista nas malas, ontem à tarde.

Carlos Alberto e Rildo foram os que mais compraram, sendo que o segundo tinha quatro volumes. Gérson tinha apenas uma mala contendo gravadores e jarras de cristal. Apenas Armando Marques e o médico Lídio Toledo permaneceram até o final da revista das bagagens, enquanto os outros apanhavam os volumes e iam embora.

O funcionário Ari Santana disse que apenas Sadi perdeu bagagem, pois suas três malas foram extraviadas.

— As malas do jogador foram perdidas no Galeão — disse Ari Santana — pois êle deve ter colocado São Paulo como destino.

Entre os seis troféus trazidos pela seleção, o que mais impressionou foi o ganho no Peru. Um anjo de prata com os braços abertos denominado Santos Dumont medindo cêrca de 40 centímetros e pesando 10 quilos.

Em cada mala foram encontrados dois pares de chuteiras, preparadas pela Adidas na Alemanha. São feitas de borracha especial para não encharcar. Os objetos mais encontrados foram gravadores, rádios, tapêtes e relógios, êstes últimos, ganhos em Portugal.

O MAIOR VALOR

Suingue mostrou boa forma ontem no treino, garantindo sua escalação amanhã

Flu inicia comemorações de aniversário apresentando no time Suingue e Galhardo

Por completar hoje seu 66.º aniversário, o Fluminense passou a encarar a volta de Suingue ao time e a apresentação de Galhardo à sua torcida, amanhã, contra o Bonsucesso, como parte das comemorações efetuadas no Departamento de Futebol, que só deverão terminar na quarta-feira à noite, num jôgo amistoso com o Palmeiras, no Maracanã.

Denilson vai apresentar-se hoje no clube, a fim de fazer um treino leve antes de concentrar-se para o jôgo de amanhã, quando formará o meio-de-campo ao lado de Suingue, mas o Fluminense continua aguardando de São Paulo um telefonema de Félix, para avisá-lo de que tem de atuar nessa partida.

CONCENTRA HOJE

Evaristo dirigiu um individual leve ontem de tarde e hoje de manhã vai dar um treino recreativo, iniciando-se logo depois a concentração na nova casa que o clube alugou em Santa Teresa.

Embora ainda dependa da revisão médica de antes do jôgo, o técnico, em princípio, pretende formar o time com Félix, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Ademar e Lula.

De acôrdo com a condição física de Suingue, que vem sentindo os puxados individuais do Fluminense, o técnico poderá trocá-lo por Cláudio, no segundo tempo, porque êle acha também que êsse jogador vem tendo boas atuações e não deve sentir-se imediatamente fora do time.

O zagueiro Osmar, que o Fluminense conseguiu do Palmeiras emprestado até o final do ano, por NCr$ 30 mil, e com o passe estipulado em NCr$ 250 mil, estêve ontem à tarde no clube conversando com o Vice-Presidente Manuel Duque, mas não chegou a um acôrdo com o dirigente.

TERRORISMO

UMA HISTÓRIA ESCRITA A BOMBA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Na madrugada de 26 de junho de 1968, uma perua estaciona ao lado do prédio do QG do II Exército em Ibirapuera. De repente ouve-se a explosão — 50 quilos de dinamite derrubam o muro e matam o soldado Mário Kozel Filho.

O país inteiro volta os olhos para São Paulo, onde, desde o dia 19 de março de 1968, vem se verificando uma série de atentados do mesmo tipo. Terrorismo é a palavra que todos repetem, perdidos em suposições intermináveis e em precauções. Quem são os autores? O que pretendem.

São perguntas que a História tem respondido de maneira diferente, através dos anos. Como arma da direita ou esquerda, extrema direita ou extrema esquerda, o terrorismo já foi usado para derrubar govêrnos, para mantê-los e até como auxiliar na luta revolucionária. Os mesmos métodos já esconderam homens de ideologias completamente opostas, buscando soluções quase sempre irreconciliáveis. Apenas uma característica os uniu sempre: o recurso desesperado ao ato solitário, a impotência do homem só, diante da marcha da História.

O terrorismo sempre existiu na história do mundo. O assassinato de César por Brutus, as grandes conspirações da Renascença, os assassinatos de reis se enquadram perfeitamente na definição da Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira: o terrorismo é um movimento clandestino contra qualquer regime, caracterizado por atentados violentos contra pessoas e propriedades.

É na segunda metade do século XIX que o terrorismo ganha uma conotação ideológica. Uma corrente de anarquistas franceses e russos vai adotá-lo como técnica de ação, contra o Govêrno, justificando o seu uso sempre que houvesse repressão. Na França, o grande teórico do movimento, George Sorel, prega a violência como arma fundamental. Em 1879, num congresso na Suíça, cria-se a Propaganda pelo Fato, corrente anarquista que não aceitava qualquer organização social ou política.

É na Rússia dos tzares que o terrorismo vai escrever as suas primeiras páginas de história sangrenta. Depois da primeira conspiração contra o Tzar Nicolau I, tinha sido criada a Terceira Seção da Chancelaria Altamente Privada de Sua Majestade, encarregada de punir qualquer tentativa contra o regime. Nos 40 anos que se seguiram nenhuma bala foi dirigida contra o Tzar, mas êsse período bastou para a incubação do terror revolucionário, que, uma vez desencadeado, acabaria por derrubar o regime.

Em 1862 o Comitê Central da Revolução conclamava o povo a agir contra o Govêrno e em 1866 um nobre chamado Dimitri Karalov atirava, pela primeira vez, no Tzar. A história do terrorismo então iniciada, é difícil de explicar, além de muito pouco documentada: é a história de uma minoria desesperada de homens que ofereceram suas cabeças. Sonhadores, fanáticos, loucos, homens brilhantes, aventureiros, missionários, suicidas. Começam a sua aventura escondidos nas sombras, nas tavernas, nas reuniões noturnas. Sua tática de ação vai variar de acôrdo com o regime e êles se subdividirão em dezenas de pequenos grupos que não concordavam entre si. Sua primeira batalha vai-se processar no campo da teoria.

●

Os primeiros

●

Os primeiros revolucionários russos fundaram escolas, leram livros, estudaram muito e escreveram. Sua teoria foi importada do ocidente, e ia desde o liberalismo às doutrinas anarquistas. Sua contribuição para a teoria revolucionária foi no campo da prática, que êles aprenderam principalmente com a Terceira Seção, no seu trabalho de repressão. De uma certa forma, o próprio regime do Tzar formou seus adversários, nos 80 anos de existência da Terceira Seção. Houve vários grupos secretos, entre os quais a *Vontade do Povo*. Todos se propunham à mesma finalidade — na Rússia tudo devia mudar. Os métodos variavam.

Em 1849, 33 jovens são condenados por estarem numa reunião suspeita. A própria repressão não permitia nenhuma oposição pacífica, desde que ela era feita contra as idéias, e não contra os atos das pessoas. No campo da prática, os revolucionários russos chegaram a teses surpreendentes. Três nomes se destacam na concepção dessas teses.

Bakunin, gigante louro já condenado à morte na Alemanha e Áustria, anarquista: — O Estado, por menor e mais inofensivo que seja, é criminoso em seus sonhos. A ordem é um crime. A revolta é o bem.

Serghei Netchaiev: não se sabe muito da sua vida; tinha uma organização armada que preparava a revolução e foi nomeado chefe da Seção Russa da Internacional. Para êle, tudo era permitido em nome da revolução. O terceiro nome, Peter Tkatchev, era o mais obscuro dêles, mas o mais conseqüente. Proclamava o terror permanente como um fim em si. O terror e a revolução coincidiam.

Todos três tiveram fim miserável e o que semearam só frutificou 40 ou 60 anos depois da sua morte. Na época, entre seus poucos leitores, três nomes importantes: Lênine, Trotsky e Stalin (que chegou a colocar em prática as suas idéias).

●

Primeiros sucessos

●

Depois dêsse período a revolução deixa o campo da teoria e vai procurar o povo. Jovens de famílias ricas, nobres, filhos de oficiais deixam suas casas e vão tentar atiçar o ódio às classes privilegiadas, criar a consciência no povo. São os *Narodniki*. Em 1877 abre-se um processo com 3 800 implicados. Setecentos e setenta são incriminados, 36 condenados aos trabalhos forçados. A opinião pública fica ao lado dos *Narodniki*.

Em 1878, Vera Sassoulich entra na sala do General Trepov e tenta matá-lo. Justifica seu atentado como vingança, e é absolvida no julgamento. Começa então a fase do terror: de 1878 a 1879 são perpetrados nove atentados a altas autoridades do Govêrno e nobres. Nas cidades do interior, registram-se centenas de revoltas. Greves proliferam e há centenas de prisões.

No dia 2 de abril de 1879, Alexandre Soliolov dá cinco tiros no Tzar Alexandre II. Alexandre sobrevive, Soliolov é condenado à morte e a repressão recrudesce. No dia 15 de outubro de 1879, constitui-se o Comitê Executivo da Vontade do Povo. Adotava em parte as teorias de Netchaiev e a dinamite é usada como nova arma. A organização era muito bem estruturada, tinha até seus próprios alquimistas. Em cada grupo de quatro membros, um era mulher. Todos eram menores de 30 anos, viviam uma vida austera, modesta, alijados de suas famílias e classes sociais.

No dia 19 de novembro de 1879, Stepan Chaltourine faz voar o muro do Palácio do Tzar. Morrem 10 soldados, o Tzar escapa. O autor do atentado foi condenado à morte na fôrca. Em 1881, no segundo atentado, o Tzar morre com a explosão da bomba atirada por Grinevitzki. O Comitê dirige uma carta a Alexandre III, exigindo um Govêrno melhor. Nos dois anos seguintes a polícia do Tzar consegue dizimar o Comitê, mas o Tzar passa o resto de sua vida prêso ao palácio, como medida de precaução. Os terroristas devem o sucesso ou fracasso de seus atentados ao fato de agirem sempre sòzinhos e por sua própria conta. Não representavam interêsse, ideologia, não tinham uma base de massa, só contavam consigo mesmos.

Nos anos que se seguiram, só houve um atentado contra Alexandre III, que falhou. Um dos cinco autores era irmão de Lênine.

Fora da Rússia, os atentados se sucediam:

1883 — atentado contra o Imperador da Alemanha.

1894 — assassinato do Presidente da República francesa.

1898 — assassinato da Imperatriz Elisabete da Áustria.

1900 — atentado contra o sucessor do trono da Inglaterra.

1901 — atentado contra o Imperador da Alemanha, assassinato do Presidente Mckinley, dos EUA.

1903 — assassinato do Rei da Sérvia.

1905 — atentado contra o casal real da Espanha em Paris.

Já no fim dos anos 80, a Internacional dos Anarquistas proclamara o terror negro e provocara problemas na França, EUA e Espanha. A onda de crimes que varreu a Europa nesse período é fruto de um ódio à burguesia: as bombas dos terroristas anônimos explodiam nos teatros, restaurantes de luxo, sala da Bôlsa. Em 1892, registraram-se 500 atentados na América e mais de 1 000 na Europa, todos a explosivo. Durante êsse período, na Rússia reinava a paz.

●

Os sonhadores do absoluto

●

A partir de 1901, surge a segunda geração de terroristas. Era a Organização de Combate dos Revolucionários Sociais. Boris Savinlov era um dos cabeças do movimento. Sonhador, introvertido, procurava desesperadamente ver claro os motivos das suas ações. Nisso, seus companheiros todos se pareciam — eram quase metafísicos do terror. Diferentes dos seus antecessores, mais conscientes, pretendiam descobrir não só os segredos de seus adversários, mas os seus próprios segredos. Em 1902, Savinkov se reúne com Mikhail Rafailovitch Gotz e Yeghei Filipovitch Asev. Gotz se transforma no chefe ideológico do terror e Azev no chefe político. A Organização de Combate era um órgão executivo do Partido Revolucionário Socialista, fundado em 1900. Seu programa não era marxista, acreditavam na passagem direta do absolutismo ao socialismo: a massa do campo devia socializar diretamente a terra. Seus membros não se interessavam por questões políticas, não liam folhetos. Em que acreditavam?

— Creio no terror. Para mim a revolução é o terror. Agora somos poucos, depois seremos numerosos. Amanhã eu não estarei mais aqui. Estou feliz com isto. Orgulhoso. Amanhã Plehve morrerá (Pokotilov)

Para êsses terroristas seus atos não eram só uma maneira de impor um programa: êles os consideravam ùnicamente e de maneira absoluta, atos de libertação. Não negavam sua culpa mas achavam que ela era expiada. O assassinato era, ao mesmo tempo, um suicídio. Todo conspirador esperava sua própria morte. Êles viviam por antecipação o que esperavam ver realizar-se na sociedade futura.

Seu primeiro atentado foi contra o Ministro da Polícia Plevhe. Sasonov atirou a bomba quando êle passava de carro. Teve sucesso mas ficou ferido. Depois a Organização se reuniu em Paris para preparar outro atentado. Kaliaiev deveria matar o Grão-Duque Sérgio, filho de Alexandre III. Na hora do atentado, a Grã-Duquesa aparece com os dois filhos e Kaliaiev desiste. Submete-se ao julgamento dos companheiros, que aprovam sua atitude.

Savinkov e seus amigos não só aperfeiçoaram a técnica do atentado, mas também a sua consciência. O contato com a morte, em vez de embrutecê-la o aguçou. Assim, quando o Presidente Garfield dos EUA foi assassinado, êles se manifestaram:

— O despotismo é sempre condenável e a violência só se justifica quando se opõe à violência.

Jamais feriam inocentes. Savinkov, depois de prêso, anunciou que, se para fugir tivesse de matar um guarda se suicidaria depois. Em 1905, depois de matar o Grão-Duque Sérgio, Kaliaiev declarou:

— Estou feliz com a condenação. Considero a minha morte um protesto supremo contra o mundo de lágrimas e de sangue. A Okharma, sociedade criada pelo Tzar, inicia uma perseguição fortíssima e faz várias prisões. Asev é acusado de traição numa carta anônima, juntamente com Tatarov. O segundo é morto, logo depois de provada sua culpa. O caso de Asev se arrasta por muito tempo, até que se provou que êle trabalhava para a Okharma. Mesmo assim, sua figura permanece uma incógnita, pois êle traiu o Govêrno em favor dos companheiros e traiu os companheiros em função do Govêrno. Com êle acaba física e moralmente a Organização de Combate.

Tudo o que se passou na Rússia, depois de 1900, foi fora do campo do terrorismo individual. Lênine atacou suas tendências anarquistas e colocou a nu suas hipóteses sociais. Os terroristas nunca compreenderam o papel histórico do proletariado. Trotsky achava que as explosões de terrorismo eram inevitáveis, quando a repressão política sobrepassava certos limites. Mas o terrorismo individual, para êle, rebaixava as massas ante si mesmas, reconciliando-as com sua impotência.

— O Estado capitalista não repousa sôbre ministros e não pode ser destruído ao mesmo tempo que seus ministros. As classes que êles servem encontrarão sempre outros servidores e o mecanismo continua intacto.

— À medida que a Rússia se encaminha para a solução marxista, o terrorismo vai desaparecendo do país. Durante as guerras êle tomará formas diferentes. Cinqüenta anos antes de sua morte Marx assim escrevia a respeito dos terroristas:

— O conspirador é o sonhador do absoluto. Um desconhecido no meio da multidão, que é suficiente para abalar todos os poderosos do mundo pelo terror.

●

O terrorismo no mundo

●

Em 1887 várias bombas explodem em Madri. Em Barcelona também há vários atentados. Em 1890, na França, há vários atentados, mas não há provas de que os anarquistas tenham participação nelas. São dessa década os terroristas: François Auguste Ravachold, Auguste Vaillant, Émile Henri e Santo Jerônimo de Cassério. Todos agiam isoladamente e depois de presos negaram pertencer a qualquer organização.

Os assassinos eram de vários tipos psicológicos, desde puros criminosos, como Ravachold, cujos primeiros crimes não tiveram motivos políticos, ou fanáticos solitários como Auguste Vaillant. Alguns eram pouco inteligentes, como Santo Jerônimo de Cassério, operário italiano que matou o Presidente Carnot, em 1894, em Lyon.

Outros pertenceram a grupos anarquistas, mas eram muito divididos entre si e pouco relacionados. Os lançadores de bomba que levaram o terror ao seio da burguesia francesa de 1890 eram, na sua maioria, não movidos pela injustiça sofrida pessoalmente, mas pelas perseguições ordenadas pelo Govêrno. Realmente constatou-se mais tarde que a atitude do Govêrno francês na repressão, procurando envolver muitos no crime de poucos, aumentou o número de atentados. Uma histeria antiterrorista toma conta de quase todos os países da Europa, fomentada pelos jornais sensacionalistas.

Na Grã-Bretanha não houve grande manifestação de terroristas. Os irlandeses, que não eram anarquistas, usaram a bomba como arma política. O único caso da Grã-Gretanha foi o de Wallsall, mas esta bomba se destinava ao uso externo. Os inglêses fabricaram bombas, mas para exportação. A explosão de uma bomba em Greenwich Village não foi intencional. O homem que a transportava era um anarquista francês.

Nos Estados Unidos houve o famoso caso dos mártires de Chicago, anarquistas que foram executados, acusados da explosão de uma bomba. Em 1893 foram declarados inocentes. Eram Albert Parsons, George Engel, Auguste Spies e Adolf Fischer.

Na Alemanha houve atentados contra Guilherme I. Os autores eram ligados ao anarquismo. Foram Emil Heinrich Max Hoedel e Karl Edouard Noblim. Na Espanha Oliver Moncassi tentou matar Afonso XII atuando sòzinho e em 1879 Otero e Gonçález também tentaram o mesmo. Na Itália Giovanni Passamenti atentou contra o Rei Humberto; pertencia à Internacional, mas trabalhou sòzinho.

●

Novas manifestações

●

A partir do incêndio do Reichtag o terrorismo é usado para servir a várias finalidades diferentes. Nesse caso, por exemplo, êle era apenas um pretexto para justificar a repressão que Hitler pretendia empreender. Também durante a luta pela libertação da Argélia, o terrorismo foi amplamente utilizado. Organizados sob a denominaçãa de Fôrça de Libertação Nacional, FLN, os terroristas argelinos agiam principalmente em Argel, Orã e Bona e provocavam uma média de 50 a 100 mortes por semana. Para combater a FLN foi criada a Organização do Exército Secreto (OAS) organização de direita que se opunha à liberdade da Argélia e passou a raptar e assassinar pessoas ligadas à FLN.

Na América Latina, as frentes de guerrilheiros também utilizaram o terrorismo como auxiliar na tática de enfraquecimento do inimigo. Organizaram-se vários grupos na Guatemala, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia e outros países. Também a guerrilha utilizou o terrorismo como processo auxiliar na luta revolucionária. A Venezuela foi o país latino-americano onde êle se manifestou mais intensamente.

No Oriente Médio, as organizações terroristas mais famosas são El Fatah e Haganá. El Fatah é síria, ainda em atividade, dedica-se a atentados terroristas contra prédios, pontes e veículos nas estradas. A Haganá, já extinta, foi uma das maiores fôrças na luta pela libertação de Israel e os inglêses abandonaram seu território por causa das suas atividades. Depois de formado o Estado ela se incorporou ao Exército regular, com o nome de Tsavá.

Na Indonésia, em 1965, seis generais foram assassinados e depois seguiu-se um massacre de 300 mil pessoas. Também no Vietname, o terrorismo é usado como auxiliar na luta pela libertação nacional.

Fora da luta política, o terrorismo também se faz presente. O grande exemplo do século é a Ku-Klux-Klan, criada por um grupo de oficiais ex-confederados da Guerra de Secessão. Há cem anos a seita prega a segregação racial. Seus adeptos, antigamente, vestiam capuzes e cavalgavam durante a noite pelas ruas, para assustar os negros supersticiosos. Depois disso aperfeiçoaram seus métodos de terror e contam atualmente com 15 agrupamentos que atacam, torturam e matam negros, deixando em sua pele a marca da organização: três Ks feitos a ferro em brasa.

●

As bombas nacionais

●

No Brasil, os atentados têm uma longa tradição. D. Pedro II sofreu um, que fracassou. No princípio de 1900 houve um atentado contra Prudente de Morais, em que morreu seu Ministro da Guerra. Pinheiro Machado foi assassinado a faca pelo gaúcho Manso de Paiva, quando entrava no Hotel dos Estrangeiros no Catete. O atentado contra João Pessoa, em 1930, deflagrou a Revolução. Em 1930 deu-se o famoso *putsch* integralista, em que Getúlio e sua família passaram uma noite presos no Palácio do Catete. Em 1954, houve o atentado contra Lacerda, na Rua Toneleros. Em 1960, no fim do Govêrno Juscelino, quando as ameaças de continuísmo pairavam no ar, houve vários atentados a bomba na Cofap, no Conselho Nacional de Abastecimento, nas Tôrres da Light e na Estrada de Ferro.

As bombas brasileiras explodiram em ocasiões de crise, quando o processo político estava prestes a passar por uma transformação radical, e seus autores nunca foram descobertos. Sua história mais recente registra:

Recife, 25 de julho de 1966 — uma bomba-relógio explode no Aeroporto de Guararapes, onde era esperado o Marechal Costa e Silva, candidato à Presidência da República. Morre o Almirante Nélson Fernandes e o jornalista Édson Régis e mais 14 pessoas ficam feridas. Quase no mesmo instante, explodem outras duas bombas, na sede do Serviço de Informações dos Estados Unidos e na sede da União dos Estudantes de Pernambuco.

Três dias depois dêsse atentado explode uma bomba na entrada do Banco Agrícola Mercantil, em São Paulo, quebrando o vidro da frente. Os autores nunca foram descobertos. 31 de julho de 1966: explode uma bomba no banheiro do Cine Itajubá, em Santos. Ninguém foi ferido e não se descobriu o autor. A bomba seguinte explodiu no lavatório do Teatro Guaíra, em Curitiba no dia 21 de agôsto do mesmo ano. Nenhum ferido e vários suspeitos. Em vários Estados começam a se efetuar prisões. No dia 6 de setembro do mesmo ano a Delegacia da Ordem Política e Social de Santos anuncia a prisão de um grupo de terroristas em Vicente de Carvalho, e comunica que êles fabricavam pequenas bombas, tipo granada.

Um mês depois o auditor da 9.ª Região Militar de Mato Grosso, Antônio Arruda Marques advertia:

— O movimento terrorista neste Estado assume proporções maiores do que se pode imaginar, o que já está comprovado pelas autoridades militares. Dezessete agitadores tinham sido presos, com grande quantidade de armas.

Em Minas, na mesma época um grupo de terroristas é detido pelo Exército em Uberlândia. Segundo a Polícia, êste grupo teria muitas ligações e faria parte de um plano maior. Em Recife, o chefe da Casa Civil do Govêrno, Ednir Régis, irmão do Édson Régis, um dos mortos do atentado de Guararapes, reclamava contra a falta de providências para encontrar os terroristas.

— No inquérito só foram ouvidos elementos de extrema esquerda, quando é possível que elementos da extrema direita tenham sido os responsáveis, explicava êle.

Em janeiro de 67 explode o gasômetro de Santos; 245 feridos; o Serviço Secreto do Exército anuncia suspeita de sabotagem. No dia 2 de agôsto, outra bomba no prédio do Corpo de Voluntários da Paz, no Rio de Janeiro. Um contínuo perdeu a mão direita.

19 de março de 1968 — começa nova série de explosões em São Paulo, com uma bomba na janela da Biblioteca do Consulado dos Estados Unidos. O estudante Orlando Lovecchio Filho perde a perna esquerda. Segue-se a explosão do QG do II Exército, com dois feridos. Os militares insistem na tese de que "as bombas são colocadas por agitadores profissionais treinados fora do Brasil".

No dia 20 de abril explode uma bomba no prédio de *O Estado de São Paulo* — a bomba tinha grande quantidade de dinamite e fere o porteiro Mário José Rodrigues. O maior atentado deu-se na madrugada de 26 de julho no prédio do QG do II Exército no Ibirapuera, com a explosão de 50 quilos de dinamite.

CADERNO

B

Clarice Lispector

O ARRANJO

Ela era cria da casa grande, desde menina. Distraía-se e divertia-se com qualquer coisa, sem sorrir: não era alegre. Andava de corpo sôlto, bôca aberta, olhos redondos. Quando a dona da casa estava irada, chamava-a de débil mental. Diziam que qualquer homem a teria, se quisesse. Ela não ficava contente mas grávida. Então os patrões, realmente cansados de distribuir por famílias os seus filhos, a injuriavam. Não usavam violência porque por princípio não eram violentos. Mas se ela almoçava, diziam: é claro, a fome duplicou. Se não almoçava, diziam: é claro, perdeu o apetite. Mandavam-na trabalhar com ironia: "mas não vá ter antes do tempo! já arrumamos com que família êsse aí vai ficar!" Ela não se ofendia. O corpo crescia, e ela ficava cada vez mais amarela sob a côr de mulata quase branca. O que os patrões não perdoavam é que dessa vez tivesse acontecido com um "negro sujo", como se êles tivessem para ela planos de um homem menos negro e mais limpo. Às vêzes, quando ela passava com a bandeja na mão, olhavam-na com curiosidade e diziam em tom velado por causa dos netos presentes: logo um negro sujo. Um dia pareceu compreender melhor e disse muito alto: mas foram só três vêzes! As crianças exultaram felizes, o pai, a mãe e os avós caíram em cólera pela pouca vergonha, expulsaram-na da sala — ainda por cima tropeçou no tapête e caiu sôbre a bandeja. Mas não era escrava, como a outra cria da casa. A outra cria da casa de Laranjeiras tornara-se uma mulher perfeita para cuidar das roupas e das crianças, uma verdadeira escrava. Mas ela não era escrava: vivia independente dêles e dava à luz os seus próprios filhos, distribuídos depois como gatos, amarelados como a mãe.

Dois anos depois encontrei-a na rua e ela me disse com modéstia e recato que vivia com um português. "Estou agora mesmo esperando por êle, marquei encontro", me disse encostada no poste. Êle afinal apareceu na curva da esquina: velho, e era por isso que ela não estava grávida, gordo, trôpego. "Êle é muito bom para mim", disse, como se explicasse tudo. Êle se manteve a curta distância, ouviu a frase, e abaixou os olhos, escondendo nunca se saberá o quê.

DE UMA CONFERÊNCIA NO TEXAS

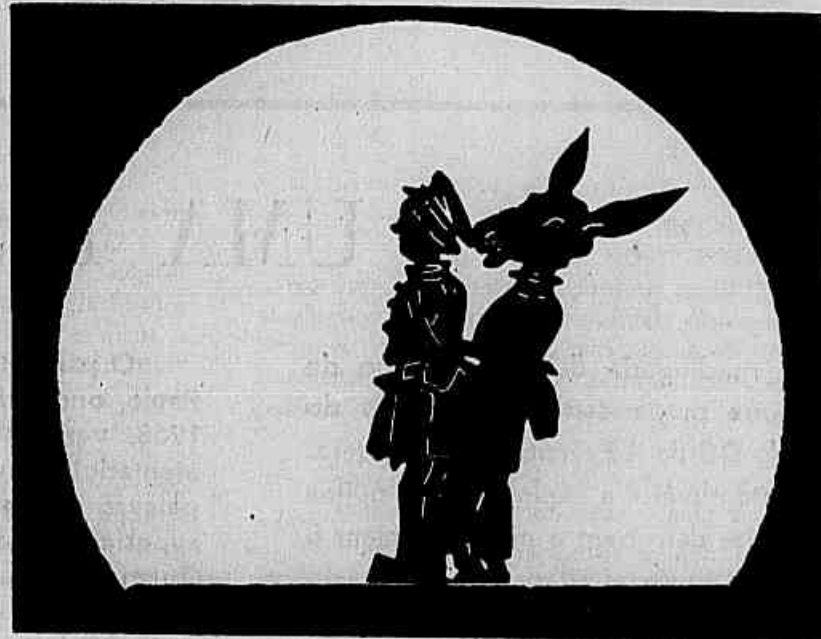
Quando fui convidada, com outros sul-americanos, a dar uma conferência na Universidade do Texas, escrevia-a como pude, explicando antes que eu não fôra a pessoa mais indicada para a tarefa de falar sôbre Literatura: "...além do fato de eu não ter tendência para a erudição e para o paciente trabalho da análise literária e da observação específica — acontece que, por circunstâncias sobretudo internas, não posso dizer que tenha acompanhado de perto a efervescência dos movimentos que surgiram e das experiências que se tentaram, quer no Brasil como fora do Brasil; nunca tive, enfim, o que se chama verdadeiramente de vida intelectual. Pior ainda: embora sem essa vida intelectual, eu pelo menos poderia ter tido o hábito ou gôsto de pensar sôbre o fenômeno literário, mas também isso não fêz parte de meu caminho. Apesar de ocupada com escrever desde que me conheço, infelizmente faltou-me também encarar a Literatura de fora para dentro, isto é, como uma abstração. Literatura para mim é o modo como os outros chamam o que nós fazemos. E pensar agora em têrmos de Literatura está sendo para mim uma experiência nova, não sei ainda se proveitosa. De início pareceu-me desagradável: seria, por assim dizer, como uma pessoa referir-se a si própria como sendo Antônio ou Maria. Depois a experiência revelou-se menos má: chamar-se a si mesmo pelo nome que os outros nos dão, soa como uma convocação de alistamento. Do momento em que eu mesma me chamei, senti-me com algum encanto inesperadamente alistada. Alistada, sim, mas bastante confusa.

Não pude deixar de usar essa oportunidade de escrever a breve conferência para uma experiência pessoal que me faltava, além de tôdas as outras. O que, espero, não chegará a prejudicar o que tenho a dizer sôbre Literatura brasileira. Nada impede, suponho, que esta pequena tentativa de exposição me dê proveito e gôsto: alguém pelo menos terá que se beneficiar. Lamento, já que me falta a autoridade necessária para mais do que tentar analisar ligeiramente alguns escritores brasileiros, lamento mas acho que, fora as informações, a vantagem será quase que exclusivamente minha. O que estarei fazendo nessa rápida conferência é, além do lado informativo, o que se chama de "abrir uma porta aberta". Só que para mim era fechada........"

EM BUSCA DO OUTRO

Não é à toa que entendo os que buscam caminho. Como busquei àrduamente o meu! E como hoje busco com sofreguidão e aspereza o meu melhor modo de ser, o meu atalho, já que não ouso mais falar em caminho. Eu que tinha querido O Caminho, com letra maiúscula, hoje me agarro ferozmente à procura de um modo de andar, de um passo certo. Mas o atalho com sombras refrescantes e reflexo de luz entre as árvores, o atalho onde eu seja finalmente eu, isso não encontrei. Mas sei de uma coisa: meu caminho não sou eu, é outro, é os outros. Quando eu puder sentir plenamente o outro estarei salva e pensarei: eis o meu pôrto de chegada.

O Govêrno e o Teatro

(IX)

BARBARA HELIODORA

O MISTÉRIO INSONDAVEL DO SNT

Devemos hoje entrar no exame do que faz ou pretende fazer o Govêrno Federal no campo do auxílio ao teatro. O instrumento por meio do qual se deve manifestar, no caso, êsse Govêrno pelos assuntos teatrais é o Serviço Nacional de Teatro, criado por decreto do dia 21 de dezembro de 1937, decreto êsse, aliás, bastante ambicioso, embora não muito bem redigido, do ponto-de-vista do conhecimento dos problemas teatrais. Mas fica dito que o "teatro é considerado como uma das expressões da cultura nacional", coisa que o Govêrno não tem dito muito nos últimos tempos, e fica previsto que a função do SNT é promover e estimular a construção de teatros em todo o País, organizar ou amparar companhias de teatro (dos mais variados gêneros), promover a organização de grupos de teatro em escolas, fábricas, clubes, etc., promover o ensino, e mais várias coisas.

O decreto de 1937 foi finalmente regulamentado em 1958, o que dá mais ou menos uma idéia do acelerado ritmo em que são atendidas as reivindicações teatrais no País, e nessa regulamentação ficam ainda mais detalhadas as atividades do SNT, sendo que essa regulamentação é consideràvelmente mais mal redigida do que o decreto, e é de uma ambição desmedida, porque prevê que êle deve, por exemplo, "organizar e manter atualizado o registro da produção teatral brasileira e estrangeira." As confusões de redação incluem itens como o seguinte: "Compete à Seção Técnica prestar assistência ao teatro, contribuindo para a promoção de espetáculos através de grupos experimentais ou de outros que venha o SNT a criar."

Mas seja como fôr, bem ou mal redigido, o fato é que desde 1937 existe um instrumento legal para o apoio do Govêrno ao teatro, no plano federal. Existia o decreto, mas o SNT pròpriamente dito não existia muito (porque em última análise estava feito o *gesto*, bem adequado ao tom paternal demagógico dos primórdios do Estado Nôvo.

Acima de tudo, o SNT sempre sofreu, de forma particularmente aguda, daquela doença endêmica que grassa nos órgãos governamentais do País, a falta de verbas. Sofreu, também, muitas vêzes, de falta de visão teatral, favoritismo agudo, paralisia burocrática, e falta de definição. Como é de domínio público, tivemos pessoalmente a oportunidade de constatar até que ponto estava enferrujada a máquina e arraigado o hábito da pulverização paternalista das verbas, já que fortuitamente ocupamos a direção do órgão. A falta de verbas reflete, com perfeita fidelidade, a falta de importância que é dada ao órgão dentro da estrutura do MEC.

Seja como fôr, o caso é que temos conhecimento de que são limitadíssimas — para não dizer ridículas — as verbas do SNT. Mas mesmo assim consideramos que era de nossa obrigação, neste levantamento, procurar saber a quantas anda o dito Serviço, e para isso procuramos o atual diretor, Sr. Felinto Rodrigues Jr. Explicamos que gostaríamos de obter sôbre o SNT informações semelhantes às que nos haviam sido prestadas pela presidenta da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo, pelo superintendente do Teatro Guaíra do Paraná (e até mesmo pelo próprio Governador daquele Estado), e pelo diretor da Divisão de Teatros da Guanabara, a respeito das verbas de seus respectivos órgãos e suas aplicações. O atual diretor foi extremamente cortês, porém, informou-nos de que não lhe seria possível quaisquer dados ou planos em virtude de uma portaria ministerial que proíbe sejam dadas à imprensa quaisquer informações a respeito do trabalho que se realiza dentro do Ministério da Educação e Cultura. Confessamos que achamos que tal atitude era de tal modo contrária à educação e à cultura, que nos pareceu tudo impossível, e nos demos, então, ao trabalho de procurar localizar a dita portaria. Pois realmente lá está ela, genial e democrática, no *Diário Oficial* de 21 de março de 1968.

Como documento da maior significação sôbre como funcionam não só o Serviço Nacional de Teatro mas também todos os outros órgãos que compõem o Ministério de Educação e Cultura, em seus tratos com a imprensa, passamos aqui a transcrever a dita portaria:

PORTARIA DE 14 DE MARÇO DE 1968

O Ministro de Estado da Educação e Cultura, no uso das suas atribuições e

Considerando a conveniência de uniformizar, perante a opinião pública, os reflexos da administração e da cultura, com base nas linhas de orientação traçadas pelo Govêrno;

Considerando os efeitos negativos que se projetam sôbre a ação e o conceito da administração pública, de informações veiculadas em discrepância com as decisões tomadas e as diretrizes estabelecidas pelo Govêrno e

Considerando as recomendações expressamente aprovadas pelo Presidente da República, resolve:

N.º 124 — Art. 1.º. Pressuposta em todos os casos, a competência constitucional do Chefe do Govêrno, sòmente o Ministro de Estado poderá enunciar, através da imprensa escrita e falada, o pensamento do Govêrno a respeito das diretrizes e da execução de programas de trabalho cometidos ao Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2.º. Fora dos casos previstos no Artigo 1.º, quaisquer declarações à imprensa, nas áreas de trabalho do Ministério da Educação e Cultura, poderão ser feitas com prévio assentimento do Ministro, por intermédio da Assessoria de Imprensa do Gabinete, que atuará, para êsse efeito, com expressa delegação de competência.

Art. 3.º. Em casos urgentes, a informação poderá ser prestada diretamente pelo titular ou servidor, com imediato encaminhamento à consideração, a posteriori, *da Assessoria a que se refere o Art. 2.º.*

Art. 4.º. Revogadas as disposições em contrário, esta Portaria entrará em vigor à data de sua publicação.

* * *

Já é sobejamente conhecido o fanatismo que tem o Sr. Ministro da Educação e Cultura pelo diálogo, sem interlocutor, porém não tínhamos até agora consciência de que também a pura e simples prestação de informações tinha entrado para o index.

Não conseguimos atinar com os magnos objetivos a serem alcançados com essa magistral e histórica Portaria. É possível que o Sr. Ministro da Educação, como o protagonista de *Amor por Anexins*, de Artur Azevedo, seja um dedicado cultor dos adágios populares e acredite que "o segrêdo é a alma do negócio". Pedimos vênia, no caso, para dizer que a reação igualmente popular diante de fatos propositada e deliberadamente ocultados costuma ser "aí tem dente de coelho". Não nos ocorre em que condições estaria mais bem servido o Govêrno ocultando a verdade do que a revelando; não nos ocorre um único exemplo de momento em que nosso trabalho, nos três anos que passamos no SNT, tenha sido prejudicado pelo nosso hábito de ter permanentemente em nossa mesa uma cópia do Plano de Aplicação das Verbas Anuais, que mostrávamos a todos os que nos procuravam como base para debater todo e qualquer problema de trabalho do órgão.

Mas aí está a Portaria, e aí está o Serviço Nacional de Teatro. As informações fornecidas pelo próprio órgão não existem. Mas de qualquer forma alguns dos terríveis esqueletos escondidos tão cuidadosamente pela Portaria do Ministro da Educação podem ser ao menos parcialmente deslindados porque ainda é publicado no *Diário Oficial*, para grande desgôsto seu, sem dúvida, o orçamento da União. Segundo o orçamento da União pode-se concluir, depois de alguns cálculos, que a verba operativa do Serviço Nacional de Teatro para 1968, para cumprir todos aquêles objetivos previstos em seu decreto de criação, é de NCr$ 750 000,00 (750 milhões de cruzeiros velhos). Assim, se São Paulo tem só para efetivamente auxiliar o teatro paulista, neste mesmo ano, NCr$ 1 300 000,00, o órgão federal que deve amparar o teatro em todos os estados e territórios da União tem para o mesmo fim um pouco mais da metade dessa soma, com algumas agravantes: muito a contragosto do Sr. Ministro da Educação, é de domínio público que houve no Ministério da Educação, em todos os seus órgãos, uma contenção de 20% das verbas. Com isso a verba desce para NCr$ 600 000,00. Por outro lado, sai dessa mesma verba (ao contrário da paulista, que é só para auxílio mesmo) o pagamento do pessoal contratado do SNT. Considerando mais ou menos o que era dispendioso para tais fins até fins de abril de 1967, quando deixamos o Serviço, e considerando que houve um aumento de 20% no valor dos salários dêsses funcionários contratados, devem ser diminuídos do total da verba ainda outros (aproximadamente) 150 mil cruzeiros novos. Restariam, na melhor das hipóteses, 450, para atender às despesas das atividades relacionadas ao teatro, do SNT. Essas incluem o Teatro Nacional de Comédia, o Conservatório Nacional de Teatro, concurso nacional de peças, auxílio ao teatro profissional e amador, publicação da revista *Dionysos*, publicação de peças vencedoras dos dez primeiros lugares do concurso anual, auxílio a construção de teatros, compra e distribuição de obras teatrais e sôbre teatro, etc.

Privados das fontes normais de informação, passaremos a examinar, em próximo artigo, o SNT pelos seus sinais exteriores de existência, que são poucos.

O ÚNICO PLANÊTA QUE TEMOS NÃO PRESTA

José Carlos Oliveira

Atualmente qualquer pessoa, em qualquer parte, representa o inimigo. Qualquer pessoa e qualquer nação.

O bloco soviético não permitirá que fôrças estrangeiras afastem a Tcheco-Eslováquia do caminho do socialismo. Essas fôrças estrangeiras, e portanto inimigas, são os próprios tchecos e eslovacos que desejam independência e liberdade.

Os franceses que foram para as ruas promover o chienlit são inimigos da França.

Os dominicanos que queriam formar um govêrno inspirado em seus próprios desejos são inimigos dos Estados Unidos.

Os estudantes brasileiros são inimigos do Brasil.

Ora, se todos os governos, em tôda a extensão do planêta, vivem constantemente em estado de alerta contra uma traição inevitável e recíproca, então todos êsses governos são constituídos de traidores, isto é, traição é a mais nova forma de governar.

Por trás de Israel estão os Estados Unidos, e por trás dos árabes estão os russos. E qualquer grupo guerrilheiro formado ao acaso em alguma região áspera se constitui inevitàvelmente de cinco agentes de Moscou, cinco de Pequim, cinco de Havana e cinco da CIA. Os espiões marcham lado a lado para o desafio e a morte; nenhuma convicção individual pode estar segura de seu próprio desprendimento.

Em outras palavras, ninguém acredita mais no seu vizinho, nem em si mesmo.

Os dois gigantes modernos, dois golias atômicos, não descansam no afã de conter o ímpeto da multidão de davis que os desafia.

E como não há outra cura à vista para essa esquizofrenia mundial, o homem comum pode apenas lamentar que, com tanto planêta dando sôpa no espaço, nós tenhamos nascido precisamente neste.

Não é decididamente um lar tranqüilo, o nosso. Nossa própria família nos repudia quando pretendemos fazer algum gesto por nossa própria conta. E assim nós vemos a Tcheco-Eslováquia numa solidão e numa orfandade tão grandes quanto a solidão e a orfandade dos judeus em face do regime hitlerista.

Essa tão apregoada máquina de governar, construída para assegurar a felicidade do povo, revela o seu egoísmo essencial, o seu desejo a princípio secreto e depois ostensivo, de assegurar ùnicamente a sua própria integridade.

Não admira, pois, que em todos os lugares os marginais de tôda espécie procurem por todos os meios chegar ao poder.

Os Estados modernos produzem exclusivamente angústia.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

● **PARA LER**

— Ninguém precisa mais ficar citando McLuhan sem ter lido. Atendendo a pedidos, o profeta da **mass media** acaba de criar uma emprêsa que editará, semanalmente, uma **letter** com os sábios pensamentos do mestre.

● **O QUE É BOM PARA ELAS É BOM PARA NÓS**

Último requinte nas praias sofisticadas da França: bronzear-se graças ao uso de um novo creme inodoro, incolor e antisséptico, ungüento à base de polietileno-glicol destinado especificamente às têtas de vaca.

● **SUPERSTANISLAVSKI**

Paulo Blanco, ator principiante, de **Cordélia Brasil**, descontraiu-se rápido, e descontraiu-se tanto que, noite dessas, numa cena em que finge dormir, adormeceu realmente, despertando apenas com um suave sopapo aplicado por Norma Bengell. No susto do acordar, Paulinho saiu em direção à platéia, percebeu o engano, conteve-se, e caiu sentado no palco. O público encantou-se com a naturalidade do rapaz.

● **HUMORISTA SABE**

Concorrida a exposição de Siné, mas os que melhor conhecem a vida e a obra do desenhista francês, estranharam não encontrar ali nenhum dos seus excelentes trabalhos de previsão artística. O melhor exemplo dêste seu dote continuam sendo portanto os desenhos da reportagem **Siné l'Homme de Rio**, publicada há alguns anos pela revista **Lui**. Conhecido clube de férias havia então dado a Siné um prêmio, financiando sua viagem ao Brasil, para que visse tudo e tudo retratasse com seu humor cáustico. E Siné realmente retratou, mas de ouvido, pois aqui não estêve. Previa certamente sua atual viagem.

● **HUMORISTA PODE**

Detalhe curioso a respeito do desenhista: um referendo entre leitores de importante jornal francês, lhe deu direito a glosar o presidente De Gaulle.

● **HUMORISTA À BEÇA**

Apesar de vaiar violentamente um cavalheiro que, comparecendo à sua exposição, declarou-se degaullista, Siné é hóspede radiante do correspondente no Rio de um dos maiores jornais degaullistas da França. Êle sim, coerente, não compareceu ao vernissage do seu hóspede.

● **ANTIGA SABEDORIA**

Sucesso atual da noite de Belo Horizonte é o Le Mocó, bar, boate, ponto. Numa rua ainda não aberta de todo, sobe-se por uma ponte de madeira e chega-se à estranha casa decorada com o mau gôsto tropicalista, já rotulado pelos locais de estilo Santuário (Fraulkner). Luci Panicali, jovem proprietária e colega da intelectualidade mineira, também ganhou apelido: Belle de Nuit. E agora a TFM apelida em surdina as freqüentadoras do local: **mococas**. Como se vê, mineiro continua a não chamar as coisas pelo nome.

● **LEITURA DINÂMICA**

Nos dias que correm, o verbo **promover** ganhou uma nova forma de conjugação. Assim, nesta cidade: eu lhe promovo, tu me promoves, êle se promove, nós nos promovemos, vós vos promoveis, todos lêem.

● **SÓ POR ISSO?**

Para os tricolores, a contratação de Suingue justifica a escolha do Sr. Manuel Duque para a direção do futebol do Fluminense. Êle e a sua equipe fizeram em poucos meses o que outros não conseguiram: contratar um verdadeiro craque para o time.

● **FIM DA DITADURA**

Rebelião na TV Excelsior, esta semana, acabou com o poder único do diretor-geral, que está funcionando, agora, que nem presidente em regime parlamentarista.

● **COM QUANTOS DEGRAUS SE FAZ UMA ESCADA**

Há cêrca de um mês, os representantes cariocas da Sinal — promoções artísticas — começaram a avisar os sócios de que a emprêsa havia mudado de nome, passando a se chamar Degrau. Esqueceram porém de avisar que a mudança de nome se devia em realidade a uma mudança de firma, já que a primitiva Sinal, com sede principal em São Paulo, continuava funcionando e existindo. Os sócios, incautos, aderiram à nova emprêsa, pensando continuar ligados à antiga. É o que se pode chamar de golpe da escada.

● **O ARGUMENTO EM MARCHA**

Aniversário de Horácio Milliet, que, em ausência de Gilda, ganhou jantar-surprêsa em casa de Jorge e Sônia Dihel. Papo animado sôbre o tema emancipação da mulher. Nenhum dos homens presentes foi a favor, mas nem a união conseguiu dar-lhes a vitória; as mulheres venceram por argumentos, fortalecidas por fenômeno estranho em reunião social: quase tôdas as presentes trabalham ou estudam. Na disputa, não conseguiram sequer pesar a sábia opinião jurídica de Luís Gonzaga Nascimento Silva.

● **ENTRE AMIGOS**

— O volante brasileiro Ricardo Ashcar (irmão da bailarina Dalal Ashcar) venceu no mês passado uma corrida internacional de Fórmula Ford, em Oulton Park, na Inglaterra. Apesar da importância do feito (a primeira vitória de um brasileiro em muitos anos), o corredor brasileiro está, agora, rifando um carro de corrida, para poder pagar as despesas que teve.

● **CORAÇÃO DE LEÃO**

— Mas a maior tristeza de Ricardo é o fato de ter sido obrigado a correr como inglês, pois a Confederação Brasileira de Automobilismo não é filiada à Federação Internacional de Automobilismo. Em Oulton, êle passou a ser Richard e na hora de receber a coroa de louros a banda tocou o hino da Inglaterra.

● **PROCURA-SE**

Circula no Rio uma notícia segundo a qual Milor Fernandes estaria preparando o texto para um espetáculo do Casa Grande. Milor Fernandes declara que não tem nada contra a idéia mas que também não sabe nada a respeito. O Casa Grande declara que acha a idéia ótima mas ainda não tinha sequer lhe ocorrido. Convida-se portanto quem já sabe tudo sôbre o **show** a que se apresente e exponha suas idéias.

● **DUX**

— O **maitre** Geraldino deixou a Sucata. Quem vai comandar a casa na noite de Richard Anthony (dia 30) é o Gabino, que foi do Jirau.

● **"OLD POWER"**

— Para João Batista do Amaral, o nome é **flash-back**. Mas para os freqüentadores do Zunzum, com mais de 25 anos, a seleção de músicas antigas que são tocadas tôda noite é a própria **hora da saudade**. Para a fossa ficar maior só falta Cao Rossman arranjar um disco de Camilo cantando **Sag Varum**.

● **"TOP"**

Segundo o Foreing Office, os mais importantes membros da comitiva que seguiu para o Chile, via Brasil, no dia 18, são **Sir** Martin Charteris, Secretário Particular Assistente de Sua Majestade, e **Mr.** Haseltine, um dos **press-officer** de Buckingham Palace. Dia 17 almoçaram ambos na embaixada do Brasil em Londres com o Embaixador Sérgio Correia da Costa.

● **DEBAIXO DO COLCHÃO**

Uma estatística recentemente realizada demonstrou que em matéria de poupança doméstica os belgas são os maiores, guardando em casa 42% de seu dinheiro; seguem-se os franceses com 36%, os alemães ocidentais com 23%, os inglêses com 21%, os italianos com 18,6%, e os americanos com 12,5%. Para não humilhar os demais, a estatística não menciona os mineiros.

● **MESTRE DO DESPENTEADO**

O cabeleireiro Renault, assustado com a quantidade de mulheres que aderiram à linha **despenteada**, abandonando os salões de beleza, explica: "Há um mal-entendido, não é **despenteada**, é **negligente**. E a negligência feminina, já se sabe, é sempre obra de um **expert**."

● **BUTIM EXTRAVIADO**

Viajando de Roma para Londres o casal Teófilo de Azevedo Santos teve as malas extraviadas. Desespêro maior a provável perda de vestidos Pucci, Emanuelle Khan e Valentino, frutos da viagem. Felizmente, dois dias depois as malas foram encontradas.

● **SÓ INTELIGENTES**

Cacá Diegues (que começou a filmar segunda-feira o seu nôvo longa-metragem, o primeiro a côres) está com um problema: o nome do filme não será mais **O Brado Retumbante**, título muito fechado, anticomercial e um tanto tropicalista. Cacá está aceitando sugestões inteligentes para um nôvo nome. A história do filme é sôbre a vida brasileira nos últimos trinta anos.

● **LÁ VEM ÊLE**

E, no filme de Cacá, quem volta à direção de fotografia é Luís Carlos Barreto, o Zanuck do Cinema Nôvo.

● **COM BASE**

Escrevendo de Londres, conta uma amiga: "Estive com Penelope Tree. Ela de perto é gigantesca, não tão magra quanto parece, e apoiada em tornozelos grossíssimos."

● **PONTO DE ATRAÇÃO**

Na simpática noite de queijos e vinhos em casa do Embaixador Hélio Scarabottolo, a presença feminina mais em vista era Maria da Glória Antici. Vestia sequinho prêto, todo recortado em sábias vigias debruadas de **strass**.

● **COM O SUÓR DA TESTA**

Pela primeira vez no Brasil está sendo feito um completo estudo da relação entre o esporte e a problemática do lazer. Seu autor é Dr. Aníbal Pellon, do Conselho Nacional de Desportos, que com o seu trabalho chamará atenção do Govêrno, dos empresários e dos sindicatos para a necessidade do incremento do esporte classista.

● **TRABALHO ATLÉTICO**

Diz o Dr. Aníbal Pellon: "Já está provado em outros países que o trabalhador que se destaca no esporte se destaca, também, na sua ocupação. Êle se integra na sua organização, se realiza pessoalmente, e, como conseqüência, a produtividade aumenta."

● **VIAGEM DE MORTE**

O roteiro internacional de Chico Buarque de Holanda começará em Nova Iorque, onde êle vai matar as saudades da irmã, da sobrinha e do cunhado João Gilberto. Depois, Chico irá com Marieta para Londres, Paris, Francforte e Roma (onde gravará).

● **O HOMEM DE AMANHÃ**

Da nova geração de fotógrafos, trabalhando sem muito alarde, mas criando clientela forte, quem está despontando é o jovem Antônio Plínio, que tem cursos da Escola de Artes Visuais, de Nova Iorque.

● **O BELO QUELÊ**

Tarcísio Meira, em fase de grande sucesso como homem bonito da nossa praça será em breve o Quelé de Pajeú, papel-título do filme baseado na história de Lima Barreto, dirigido por Anselmo Duarte. As filmagens, produção de Rui Pereira da Silva e Rodrigo Gullar, deverão começar dentro de alguns dias.

● **A TERRA DE TAI**

Lenita e Oliver Perroy embarcaram para a Tailândia contratados pela Rhodia.

● **MENOS UM**

Regina Vater está triste, porque, se a falta de cabeça na figura do cartaz de sua exposição foi intencional, a falta do *e* no Petite (de Galerie) foi de pura distração.

● **REVOLUÇÃO UNIVERSITÁRIA**

Revolucionário é o adjetivo que está sendo usado para o projeto que os jovens arquitetosa Flávio Marinho Rêgo e Luís Paulo Conde fizeram para o *campus* da Universidade do Estado da Guanabara, a ser construído nos terrenos da antiga favela do Esqueleto.

O SERVIÇO

● JANTAR ILUMINADO: a discoteca Zunzum, agora, abre às 20 horas a até às 23 funciona como restaurante. A música é baixa, a luz, maior, e a especialidade da cozinha é a lagôsta.

● **PARA CRIANÇAS: a Schnitt, na Rua Voluntários da Pátria, começa, amanhã, o almôço dos domingos, especiais para crianças: é arroz, caldo de feijão passado no liquidificador, churrasquinho e farofa. Preço: NCr$ 3,00.**

● EM PETRÓPOLIS: a partir de hoje à tarde, atração extra para os que estiverem passando férias ou fins de semana na serra. É a exposição de quadros de João Moreira, na galeria Barroco. Avenida Washington Luís, 89.

● **PRESTES A FECHAR: a Cantina Dom Cicillo vai fechar dentro de um mês. Reabre com cozinha internacional (ao invés da italiana) e decorada à inglêsa.**

● VACINAÇÃO: Está no tempo de fazer com que as crianças cariocas tomem a segunda dose da vacina contra a paralisia infantil. É importante essa repetição: a imunização completa exige, obrigatòriamente, três doses. Portanto, procurem os postos de saúde da Guanabara.

● **DIVERSIFICAÇÃO:** o fondue **à oriental, que o restaurante Chálet Suisse oferece em seu** menu. **É um entrecôte em fatias embebido em** consomé **com arroz. Depois de se comer a carne (com os môlhos ao** curry, **tártaro e de mostarda), toma-se o** consomé.

● NO FLAMENGO: amanhã, às três da tarde, bom programa para adultos e crianças, no Parque do Flamengo. O pintor Roberto Moriconi apresenta suas **formas dinâmicas no espaço**. A criação é feita na hora, com vidros e plásticos, que criam formas, quando tocados por um instrumento, e depois se dispersam pelo espaço.

● **TEATRINHO: no Teatro Nôvo, espetáculos do Festival de Marionetes e de Fantoches. As cinco da tarde, hoje, apresenta-se o Teatro de Bonecos Dudu. Amanhã, à mesma hora, o grupo Monteiro Lobato.**

● VOLANTE: os Hospitais-Volantes das Pioneiras Sociais estão atendendo à população carioca nos seguintes locais — Favela Nova Brasília, Bonsucesso (Av. Teixeira de Castro, 331), Mangueira (na favela), Engenho Nôvo (Rua Assaré com Barão do Bom Retiro) e na Gávea (Praça do Jóquei). Nesse último, também há serviço noturno, das 19 às 22h30m.

● **O BONDE DA PAISSANDU: Taioba é o nome de uma nova discoteca inaugurada na Rua Paissandu, 59, no Flamengo. Local de gente môça. Decoração: um bonde antigo.**

GENI MARCONDES

MÚSICA, ESSA ATIVIDADE LÚDICA

Vários séculos de mau contato com a prática musical fêz de nós, ocidentais, uma multidão de pianistas e cantores sem a menor capacidade criadora. Atados de unhas e dentes à tarefa de interpretar o que outros criaram para nós. Só não chamarei essa atitude de comodista porque, na verdade, foi ingente o esfôrço de várias gerações de crianças prodígios e outras não tanto obrigadas pelos pais à difícil conquista da técnica instrumental. Presos desgraçadamente ao piano ou ao violino, enquanto outros jogavam *pelada* ou iam ao cinema, só mesmo quem tinha capacidade criadora acima do normal, os ditos *loucos*, foram capazes de se insurgir contra êsse estado de coisas e praticar nesses instrumentos, que mais pareciam tronco pra escravo pagar agravos, aquilo que sua loucura lhes ditava: criar. Inventar algo seu, pessoal, diferente daqueles enfadonhos exercícios que as professôras ministravam com ares de sacerdotisas. Foi preciso que quarenta anos de psicologia experimental abrisse os olhos dos educadores e lhes mostrasse que era preferível um pianista a menos e um homem a mais, na posse de tôdas as suas possibilidades. Tornadas mais acessíveis por seu encontro consigo mesmo. Um encontro bastante facilitado pela descarga emocional que as artes, se praticadas espontâneamente, poderiam propiciar. Hoje, palmilhamos dia a dia um caminho fascinante de descobertas. De invenções prodigiosas. Que poderão começar quando ainda estamos inaugurando formas e côres com guache no papel ou desenhos melódicos e acentos rítmicos nos instrumentos de fácil prática (assobios, sininhos, tabuinhas de madeira, lâminas de metal etc.) que modernos especialistas estão pondo ao alcance de crianças e adultos. Porque, de repente, para mágoa dos conservadores, deu a louca no mundo. E o homem resolveu recriá-lo à sua maneira. A insubordinação rebela os jovens. E leva os artistas à revalorização do que lhes foi ensinado pelos velhos mestres. No Rio como em Nova Iorque, em Ceilão como em Paris, pintores e escultores reformulam o campo das artes plásticas, inventam objetos móveis, criam estruturas que se amalgamam conforme a mão que as toca ou que só existem através dos sentidos de quem as penetra. E compositores incitam o intérprete à rebeldia, deixando de escrever notas em várias páginas de suas partituras para que o instrumentista ali concorra com sua própria invenção. Mais do que anárquico, êsse procedimento é generoso: estende o criador a mão ao até hoje silencioso intérprete. "Vem comigo, participe também dêste brinquedo maravilhoso de inventar. Estou convidando você a falar também, a existir. Seja". É a música dita aleatória. Para que se possa contornar uma total anarquia entre os músicos da orquestra, o compositor escreve a partitura até certo ponto. Faz entrever a atmosfera em que vai desenvolver-se. Depois, deixa compassos em branco para êste ou aquêle instrumento participar de sua invenção. No teatro também já se fazem experiências similares, com atôres subindo ao palco sem texto, apenas sabendo a que trama pertencem e quais os papéis a desempenhar. De repente, o intérprete se descontrai. Sai do piano e dá voltas pelo palco com um carrinho de criança (a pianista Joci de Carvalho, no último festival de música moderna, no Rio) ou deita-se a um canto abraçado ao arco do violoncelo, amorosamente, como se fôsse um amante (concêrto de música contemporânea, São Paulo, 1965). Arranca a camisa de fôrça e resolve atuar, êle também, fora dos cânones sagrados que há alguns séculos o imolou à condição de epígono vazio, porta-voz de expressões alheias. Que algumas vêzes coincidem com a sua. Outras, não.

Chega-se então a um conceito muito mais revolucionário do que se pensa: é o fim do intérprete e a consagração verdadeira de cada inventor que deve existir, com menor ou maior riqueza, em cada ser humano. Sim. Porque a supervalorização do intérprete, conquanto fôsse a sua consagração como fiel reprodutor de outras personalidades musicais, não conseguia apagar a mágoa do robô e sua vingança: a dependência do compositor a seu porta-voz ("Sou teu escravo, mas me pagarás por isso. Não passarás sem mim"). Assim chegou-se, em alguns casos, à monstruosidade de o intérprete ter uma posição social e econômica muito mais alta que o criador que o alimentava.

A atitude do compositor moderno ao dar liberdade ao intérprete é dialèticamente justa para ambas as partes: oferece oportunidade ao segundo de criar. Mas também o obriga a apear-se do pedestal romântico da interpretação, põe-lhe nas mãos a responsabilidade de falar também com sua bôca, na sua própria língua, o que tem a dizer. Se tiver... Pois aí é que as coisas se complicam. Acostumado desde a infância a apenas reproduzir, a usar a sensibilidade sòmente numa direção — a de captar e canalizar o sentido da obra alheia para o público — o intérprete se verá a braços com uma nova tarefa: deixar sair de si coisas suas, armazenadas durante largos anos de prática musical. E que, por estagnação, já estarão parcialmente paralisadas. Não será apenas o fato do não uso a causa da dificuldade na projeção das autoriquezas. Pois que temos diante de nós a história dessa mulher extraordinária, a pintora Grauben, que guardou intatas dentro de si as impressões da infância e de repente começou a distribuí-las fartamente, sem inibições, sem bloqueios, como se êsse material se tivesse mantido dentro dela em perpétuo movimento, pronto a sair de um momento para outro com a infalibilidade, a fluidez da água corrente. Mas o que teria acontecido a Grauben se durante cinqüenta anos tivesse se exercitado em cópias de outros pintores, clássicos ou românticos, expressionistas ou impressionistas, barrocos ou neoprimitivos, concretistas ou abstracionistas?

Depois de dialogar com o mundo sòmente através da criação de outros pintores, e durante tanto tempo, estaria ela capacitada a falar sua própria linguagem?

* * *

Agora, uma pequena decepção para aquêles que estão imaginando ser essa tomada de posição uma atitude moderna: na realidade, no transcorrer dessa longa história que é a história da arte musical ligada à evolução do homem, o que é recente é o compositor precisar de um intérprete para seu íntimo produto. Pois que as crônicas nos dão conta de que já na Grécia antiga o músico, o poeta e o cantor eram uma só pessoa, capaz de levar aos outros homens a sua invenção. Grandes virtuoses criaram e improvisaram em público: Bach, Haendel, Beethoven, Mozart, Chopin, Liszt, Schumann, Schubert, Paganini... E até hoje, na Índia, cada instrumentista cria a sua *raga*, estrutura em sete notas e cinco variações, e pode passar horas a fio inventando sôbre êsse esquema, sem jamais repetir uma passagem. Quem participa de *jams'session* está por dentro dessa atividade lúdica que é a improvisação, fascinante brinquedo de sons que pode levar ao êxtase. E quem estêve no último *show* de Baden Powell, no Teatro Opinião, foi brindado com a alegria total de ouvi-lo improvisar cada dia sôbre temas seus, com aquela total concentração de uma criança inocente absorvida em seu brinquedo preferido. Se bem que improvisar não seja nenhuma brincadeira e requeira uma completa despreocupação técnica em relação ao instrumento usado, é, em última instância, dentro do contexto psicológico, uma atividade lúdica. Como na Grécia antiga. Como na Índia, até hoje.

Em um enrêdo mágico de 200 provas, Fayga Ostrower constrói um painel de apenas sete xilogravuras, em exposição no Museu de Arte Moderna, realizado para os novos salões do Itamarati, em Brasília. Polemizando, como teórica, debatendo, como professôra, criando, como artista, Fayga está distante das modas estéticas, preocupada tão-sòmente em revelar a beleza de uma realidade menos bonita. "Não consigo desligar a experiência da vida em si, da própria obra."

FAYGA OSTROWER

A FORMA RIGOROSA DE UM ARTISTA

UM DIÁLOGO ABERTO

CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

Era uma vez um incipiente crítico de arte, de jornal provinciano, que ansioso recortava do suplemento do JORNAL DO BRASIL de 1957 as reproduções de uma gravadora de nome estrangeirado.

O crítico, pretensioso, defendia uma das teses da arte não figurativa, a que intitulava de **constante da invenção**, e a gravadora, que não conhecia senão em clichês de jornal, era o exemplo, a base de comprovação da estranha e emaranhada polêmica.

Tanto tempo distante, e hoje já conhecedor de quase tôda a obra de Fayga Ostrower, verifico que me mantenho naquela afirmação, uma vez que o exemplo mágico do enrêdo também permanece e frutifica, nas razões do primeiro enlêvo. Mais tarde, tentei escrever sôbre a gravura de Fayga. Ao reler as tentativas, não me convencia de ter atingido um paralelo desejável entre obra e crítica.

Elogiar é fácil, noticiar é mais fácil ainda, mas analisar aquilo que mobiliza o melhor da preocupação do observador é penoso, é quase impossível até o momento em que se descobre para o texto crítico o vocabulário recôndito da intenção estética.

Presumo dispor, agora, dessa possibilidade de abordagem. Não poderia fazê-lo referindo-me ùnicamente à artista ou ao seu trabalho, sem as informações biográficas — nesse caso atinentes ao crítico — pelo menos para conduzir o leitor a uma visão daquilo que por tão longo tempo o enlevou, sem palavras.

Foram aquelas reproduções em clichês de jornal que trouxeram, pela primeira vez, a estesia de valôres abstratos, construídos e dispostos como expressão gráfica da **harmonia**. Faltavam as côres, mas havia o esqueleto gráfico, bastante para pressagiar.

A experiência situava-me para fora das datas, para longe do compromisso tôlo de estar ou de não estar com o estilo da moda. Tanto levava-me a ver uma razão comum herdada de todos os tempos, como também a imaginar, no mais longínquo dos acervos de arte, o homem de hoje presente a tôdas as invenções.

Numa segunda indagação procurava descobrir o **como fazer** aquilo. Era evidente a carga de habilitação, o histórico artesanal do processo, a ultrapassagem da suficiência para um nível de transcendência.

Fayga era, dêsse modo, a fonte de uma invenção válida, não como o espontâneo miraculoso, mas a resultante de uma laboriosidade de texto, cada vez mais depurado, até fazer-se estilo individual.

Aprendi, na análise dessa artista, que a forma inventada não nega a forma imitada, mas simplesmente a supera na casualidade de somar vocabulário da percepção.

Em 1959 assisti a Fayga Ostrower polemizando, como debatedora, no Congresso Internacional de Críticos de Arte, iniciado em Brasília e concluído no MAM do Rio.

Impressionou-me a lucidez, a argumentação, a quase loquacidade com que é capaz de defender suas convicções e atitudes.

Foi uma agradável revelação verificar a procedência de sua inventiva plástica na limpidez de seu pensamento lógico. Aceitei a produção gráfica que fazia como paralelo de sua inteligência.

Correu o tempo e Fayga, em 1963, fêz uma exposição de desenhos desafiantes, de intensa procura da espacialidade, como se fôra um especulador de sutilezas da tradicional arte oriental, em que **a idéia também está onde o pincel não toca**, conforme diz um dos postulados do famoso decálogo do jardim das mostardas.

Naquela data o abstracionismo lírico já dava os primeiros passos de retirada, como estilo de moda, testando os que nêle se identificaram ou aquêles tantos outros que dêle participaram por oportunismo.

Fayga, ao invés de tomar os chamados novos caminhos, ao invés de se vestir conforme o figurino do dia, manteve-se na conduta de sua coerência.

Sua resposta à onda e à maré de equívocos foi a exposição representativa da prolongada e disciplinada formação artesanal e afirmação artística.

Exposição quase retrospectiva, formulada com mais propósito didático que biográfico e sob justeza de atitude.

Teria sido útil, para a educação de novos gravadores, a publicação, com anotações, de seus principais trabalhos selecionados, uma vez que ela tem a virtude rara de saber redigir e elucidar.

Poucos são os artistas capazes de resistir a uma apreciação exigente sôbre o próprio acervo de obras, revelado numa retrospectiva.

Não se trata de mostrar o passado amparado na simpatia, no crédito da afeição. A retrospectiva de Fayga Ostrower, no MAM, em 1965, dispensava tal amparo e comportava análise crítica.

Se suas primeiras gravuras partiram do texto do expressionismo germânico, nelas já se identificava uma forte tendência de individualidade, de estilo pessoal insinuado nos elementos e no jôgo de composição.

Eliminando-se a narrativa, a cena e o personagem, a obra resistia por seus valôres compositivos, de tal modo que se em seus primeiros desenhos já se evidenciava uma ordenação de elementos, que a princípio eram a estrutura reclusa, mais tarde viriam a ser, na linguagem abstracionista, a estrutura aparente, plena, de uma constante da invenção.

Êste foi o processo que a conduziu da figura à abstração. Seu conflito de atitude não se referiu ao tempo, mas ao conceito entre moda e modernidade. Històricamente a gravura era recurso de ilustração e divulgação. A evolução (progresso) da técnica, nesses predicados, acha-se na própria história da artesania gráfica desde a estampa **Coroação da Virgem**, de Tommaso Finiguerra, datada de 1452, em talho doce sôbre metal, das aquatintas de Jean-Baptiste le Prince do meado setecentista, até, se quiserem, às fotogravuras, à serigrafia de quase todos os pop-artistas.

Restou, como gravura artística aquela que "... não se vale da fotografia ou de procedimentos mecânicos, assentando essencialmente na habilidade e dotes do gravador", no dizer do hábil dicionarista Frederico Porta que conclui exemplificando a xilografia, a água-forte e a gravura ao buril.

O cuidado do lexicógrafo não poderia prever que a criação artística viria, em breve, utilizar qualquer meio mecânico como instrumento de produção. Resiste, entretanto, o destaque dos processos artesanais apropriados à elaboração artística e, sob êste aspecto, a xilogravura, que mesmo quando usada para fins utilitários, apela ao território do interêsse estético.

Particularizando êste comentário à gravadora Fayga Ostrower, motivado por sua recente exposição no MAM sob o tema do desenvolvimento de uma série de matrizes e superposições para a elaboração do painel **Itamarati**, é inevitável destacar-se ser o seu trabalho produzido por xilografia, em têrmos de artesanato.

Produzido, portanto, pelo recurso mais natural e primário da gravura artística, entretanto atingindo resultados plásticos de sutileza que transcendem o material e o método.

Resultados plásticos que pareciam próprios, quase privativos de processos mecânicos, sobretudo porque destinados a especular efeitos tonais, em que a madeira corresponde ao mais difícil.

Quanto à ordem temática, Fayga se submete a uma dificuldade maior. Desvinculada de qualquer conotação alusiva, discursiva ou anedótica, resulta totalmente mergulhada na procura de elementos formais abstratos.

Sua gravura não se limita à composição bidimensional. Investiga por uma nova dimensão, que não seja a da perspectiva ilusionística, mas que se concretiza como realidade visual. As superposições, algumas diluídas em densidade de nimbo, conferem o efeito ótico de distanciamentos, entre o espaço visualizado e o tempo percebido, naquela harmonia que, em paralelo comparativo, não nos vem outra lembrança senão a da música.

A atualidade de Fayga se apóia na conquista de resultados pictoriais para a gravura que teriam que ocorrer na data presente, e não antes, como a eventualidade de artistas capazes de transceder o lastro histórico e as limitações do processo.

Haveria, do ponto-de-vista restritivo, nítido virtuosismo, franco empenho de busca da perfeição em tôrno de lavores requintados. Haveria, pois, o compromisso entre artista e elites, entre autor e audiência, e tais aspectos poderiam reduzir o significado e a conseqüência da obra.

A arte barateada, de comunicação instantânea, assegurada por facilitação do texto, não se identifica nem com a cultura das elites e nem com a cultura popular. Uma e outra se valorizam por atributos do conhecimento, às vêzes mais trabalhados na produção artística de sociedades primitivas que nas camadas **civilizadas**.

É êrro grosseiro se afirmar que trabalhos como os de Fayga Ostrower se excluem do entendimento popular. As possibilidades de comunicação entre a obra esclarecida e a cultura popular são maiores que em relação aos grupos esnobes. Êstes é que exigem a comunicabilidade comprometida ao modismo e às concessões.

Fayga, pessoalmente, tem a experiência de ensino de iniciação artística para operários de fábrica, de indústria gráfica, com surpreendente resultado didático.

Do momento em que se ensina o processo e as motivações, cessam as distâncias e as barreiras. A rejeição é conseqüente quando se refere a obra que requer uma justificação acrobática, ou, no oposto, quando é o óbvio do óbvio.

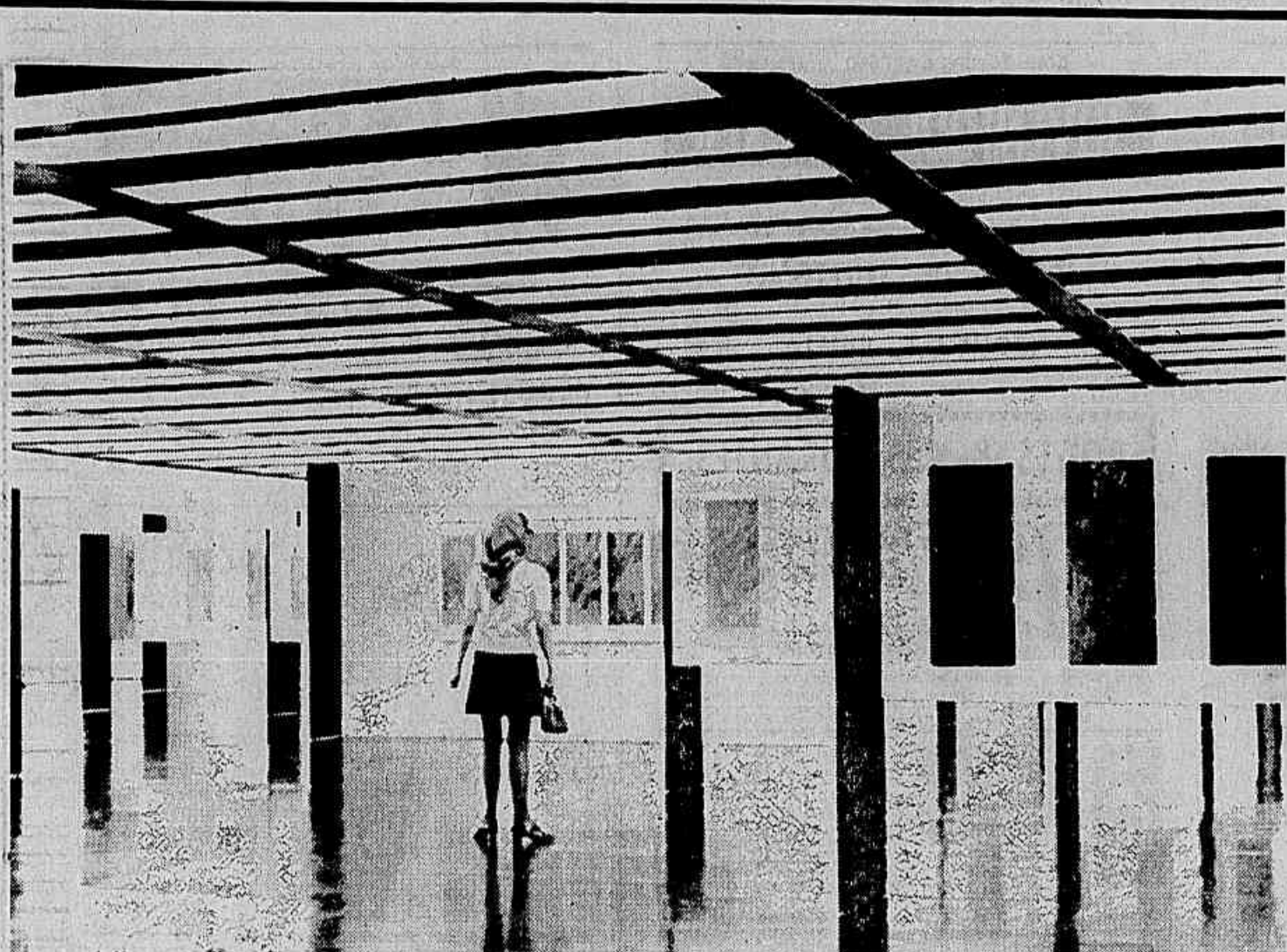
Se esta recente exposição de Fayga, sôbre o desenvolvimento do painel **Itaramati**, fôsse realizada em âmbito de acesso popular, não faço dúvida de que a conseqüência haveria de ser mais ampla e mais profunda.

O risco mais grave é privatizar a arte. Seria absurdo admitir-se o desgastado e o defasado como condições propícias para o consumo cultural popular, reservando-se o atual e o erudito para o consumo áulico.

Quem estuda cultura popular sabe bem que o artista erudito visitante aprende mais que ensina, aproveita mais que oferta.

Pràticamente não há separação entre cultura popular e erudita, a não ser naquela pequena faixa dos que se alienaram da primeira e se travestem da segunda.

Fayga é o exemplo mais imediato para o desafio que não temo fazê-lo: o de conduzir seu trabalho, aparentemente de difícil comunicação, ao amplo consumo de conhecimento das massas.

E êste seria o âmbito do melhor diálogo, do destino mais adequado para aquela gravura-pintura, de linhas, planos e formas comandadas e dosadas por luzes e côres, tão livres e absortas quanto as da pintura abstrata dos mantos de imagens que artistas populares, dêste país, fazem há mais de três séculos.

A visão de uma obra

A ARTE EXPERIENTE

CELINA LUZ

"O problema é sentir que o meu trabalho faça algum sentido. A arte moderna, que é angustiada, expressa uma realidade. A realidade é que não é boa. A aspiração que tenho em meu trabalho é fazer aparecer uma parcela desta beleza humana que existe no homem desde que êle se tornou um ser consciente. Que tem grandes possibilidades de maldade, mas de bondade e generosidade também. Não consigo desligar a experiência da vida em si da própria obra."

FAYGA OSTROWER

No segundo andar do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está exposto o painel que Fayga Ostrower fêz para uma das salas de recepção do Palácio dos Arcos em Brasília. E junto com êle tôda uma série de provas de trabalho da artista, permitindo ao visitante acompanhar a evolução da atividade criadora que resultou nas sete xilogravuras que compõem o painel. A própria moldura branca que as separa não interfere na unidade do trabalho de Fayga Ostrower.

"Êste é o mais radiante dos meus trabalhos", diz a autora, que há muitos anos se dedica à atividade artística. "O painel para o Palácio dos Arcos cresceu feito uma criança", diz ainda. "Com seu desenvolvimento, fui compreendendo as implicações da idéia que me apaixonou primeiro." O tempo empregado na procura de soluções até o resultado final, foi de nove meses e meio. Pouco mais, por coincidência, que o necessário para a formação de uma criança.

Fayga Ostrower conta que teve que se limitar diante de tantas descobertas que se lhe apresentaram nesse período. "Senão não terminaria nunca." Tratando-se de gravura, o painel tem feição monumental. A artista quis introduzir nêle o sentido de vida, de vitalidade, no formato em que está. E conseguiu, pois os que o têm visto se impressionam pela luminosidade, as côres, a idéia de espaço, que êle transmite. Alguns acham que o painel sintetiza nosso país: mar, sol, montanhas, colorido e amplidão. Embora esta idéia não tivesse sido — pelo menos conscientemente — alimentada pela artista, ela se declara muito satisfeita com esta interpretação, "pois o Brasil é assim."

A área gravada do painel é de 2,45 por 0,80m. A moldura e as faixas brancas horizontais que o cercam aumentam suas dimensões. Mas seu caráter monumental só será inteiramente adquirido quando fôr colocado na sala do Palácio dos Arcos, em Brasília, onde a parede que lhe é destinada fôr forrada com madeira. No MAM, num salão imenso e rodeado por parte das 200 provas feitas durante o trabalho de elaboração, já se destaca. O que mais impressiona é a unidade do conjunto das sete xilogravuras, cuja seqüência — que salta aos olhos — não é absolutamente perturbada pelas molduras separadas. As provas, por sua vez, demonstram que a solução encontrada "só podia ser aquela", segundo os visitantes. Porque Fayga Ostrower confessa que se o fizesse agora, êle seria diferente. Não que esteja insatisfeita. Mas a riqueza das descobertas durante o trabalho foram tantas que as possibilidades de solução continuaram imensas.

A artista não pensava expor as provas de trabalho. Ao terminar o painel, o Embaixador Vladimir Murtinho, que foi quem fêz a encomenda da obra para a nova sede do Ministério das Relações Exteriores, teve a idéia da exposição. O painel não tem nome. Fayga Ostrower não tem o hábito de dar nomes aos seus trabalhos. Nos primeiros 10 anos de sua atividade artística, quando fazia pintura figurativa, já era "o motivo que fornecia o nome."

● O INÍCIO

Fayga Ostrower nasceu na Polônia e morou na Alemanha até o nazismo. Veio para o Brasil quando tinha 12 anos. "Não fiquei amarga nem cínica por causa disto, diz, mas nós éramos pobres, muito pobres e vivemos um período de miséria que não gosto de relembrar." Por isto começou a trabalhar num escritório aos 13 anos. Continuou nesse setor, durante 11 anos, obtendo sucesso pelo fato de falar quatro idiomas. Na época freqüentava escondida, depois do trabalho, cursos de desenho: Em 1946 fêz o curso da Fundação Getúlio Vargas orientado por Santa Rosa. Foi quando percebeu que podia trabalhar o dia inteiro nisso "pois arte é uma experiência tão profunda que resolvi lançar-me a ela."

Já estava casada quando iniciou a atividade artística. Diz que sente gratidão por poder ser artista. Sabe que tem talento. "A arte foi a forma de realização na minha vida. Comecei a compreender tôdas as formas de vida em têrmos de forma expressiva." Tem dois filhos estudantes: um rapaz que faz Engenharia e uma garôta que cursa o Científico. "É belíssimo ter filhos. É enriquecimento da vida." A chegada das crianças não interrompeu nada, pelo contrário, conta Fayga. Elas sempre viram a mãe trabalhar.

● A EXPERIÊNCIA

A artista faz pintura, desenho, gravura e padronagem de tecidos para decoração. E ensina há 16 anos. É fascinada pela experiência. Deu cursos no MAM durante 11 anos e em vários outros lugares no Brasil. Nos Estados Unidos lecionou durante seis meses numa Universidade para negros, em Atlanta, Geórgia, no sul do país. No mesmo colégio, aliás, onde foi velado o corpo do reverendo Martin Luther King.

Fayga ensina Teoria de Estrutura e Análise Crítica, curso teórico que liga o problema de composição, de espaço, ao problema da expressão. A maior experiência que teve, em sua própria opinião, foi o curso de cinco meses que deu, no ano passado, para operários não especializados de uma fábrica no Méier. "Aprendo tôda a vez que ensino", afirma. "Mas foi difícil falar de valôres espirituais a pessoas que não sabem como comer no dia seguinte. Usei têrmos simples para que me acompanhassem e o resultado foi fascinante para os alunos e para mim. Embora o padrão de referências culturais dos operários seja extremamente limitado — exemplo: não ignoram a arte do século XVII; ignoram a própria existência do século XVIII — as dificuldades são superáveis e as criaturas passam a ter consciência de suas possibilidades e potências." Povo não é aglomerado de cogumelos, acha Fayga. São indivíduos que de um modo ou de outro aspiram e tentam realizar o potencial que têm.

● A VIVÊNCIA

Para a gravadora o problema maior de nossa época "é ser artista, conseguir ser artista. Isto envolve um complexo de sensibilidade, de valôres. Cada um de nós tem que viver sua época. Não adianta lembrar o que já existiu, nem preestabelecer condições que ainda não existem. Os valôres de nossa sociedade contemporânea são valôres anti-humanísticos que quase impossibilitam uma realização do próprio indivíduo. A sociedade não deixa campo para o amadurecimento.

Faço muita diferença entre valor e preço, continua. A equação das duas coisas leva a equívocos tremendos. Não sei se uma vida inteira é suficiente para a gente se realizar. Na gravura que faço atualmente há uma série de problemas que gostaria de resolver. As descobertas se sucedem em côres, transparências, espaços."

O rigor da forma e a procura incessante de novos caminhos são as constantes na gravura de Fayga

EDUCAR PARA CRIAR

Lúcia Alencastro Valentim é a criadora e organizadora do Centro Experimental de Arte na Educação, na Universidade de Brasília. Uma das fundadoras da Escolinha de Arte, com Augusto Rodrigues, com cursos de especialização nos Estados Unidos e Inglaterra, supervisionou a Escola Guatemala, no Rio, considerada padrão de escola pública. Voltando da Europa pesquisou sôbre o problema da criança excepcionalmente bem dotada (que alguns denominam errôneamente de minigênio) e sôbre esta pesquisa organizou o Centro Experimental de Arte na Educação. Educar para Criar é uma síntese de sua ação até agora e de seus projetos para o futuro.

LÚCIA ALENCASTRO VALENTIM

Cada dia se evidencia mais e se proclama a importância do papel reservado à educação no desenvolvimento dos povos. Aí está Servan-Schreiber, o jornalista francês autor do **best seller** do momento, varrendo a tranqüilidade de dirigentes e dirigidos, negociantes, industriais, universitários, mestre-escolas, operários, sacerdotes, usando a linguagem e a argumentação da nossa época: análises comparativas, estatísticas e gráficos, para dizer o que os educadores sempre disseram sem nunca ser ouvidos: o poder das nações está na educação mais do que nas armas, mais do que nas riquezas, mais do que nas indústrias, mais do que nas técnicas. Porque a educação prepara o homem para dinamizar tudo o mais.

Costuma-se afirmar que o objetivo principal da educação é o desenvolvimento máximo do indivíduo. Esta afirmação, contudo, se não está relacionada a uma filosofia, nada esclarece. Para cada povo, para cada religião, para cada época, ela pode ter um significado diferente.

No Brasil, por exemplo, o desenvolvimento máximo do indivíduo seria aprender a ler, escrever, contar, a doutrina cristã "e algumas curiosidades mais"? Seria aprender uma profissão e tornar-se um elemento útil à sociedade, capaz de ganhar o pão de cada dia honestamente, e pagar em dia os impostos? Êste indivíduo tranqüilo e bem ajustado ao meio, com que sonharam os educadores do passado, teria êle se desenvolvido e à sua comunidade, ao máximo de suas possibilidades? Os nossos doutôres, saídos das faculdades do comêço do século, versados em latim e nos clássicos, hábeis no cálculo ou no bisturi, teriam êles se desenvolvido ao máximo de suas possibilidades? Homens condicionados à cultura européia a princípio, depois à norte-americana, assim alheios à nossa realidade, tentando em vão reproduzir aqui um ambiente modelado nas aparências daquelas culturas distantes, apegados às soluções criadas por outros homens para outras terras, mesmo em suas melhores intenções, tinham êles condições para liderar o progresso dêste país, e colocá-lo nos verdadeiros caminhos de sua prometida grandeza?

● CRIATIVIDADE, A CHAVE DO PROGRESSO

Já começamos a verificar que não basta o profissional habilitado, a mão-de-obra capaz, o técnico de nível médio. Já se vem formulando, entre nós, uma nova filosofia para a educação: pensa-se no pesquisador, no homem dedicado à ciência pura, ou naquele capaz de abrir caminho para técnicas novas, para soluções novas. Começa-se a pressentir que o homem criador — sòmente êle — poderá constituir-se no elemento-chave do desenvolvimento aspirado.

Em outros países a **criatividade** já é a preocupação maior da psicologia e da educação. Constitui-se objeto de pesquisa, de estudo intensivo, da atenção cuidadosa de governos voltados para a segurança verdadeira de seus povos. Alguns, os mais avançados, se preocupam com a natureza do artista, a significação de sua atividade criadora e, sendo êle o ser criador por excelência, já se define o seu verdadeiro papel no seio da Universidade moderna.

Há mais de vinte anos os países de vanguarda procuram desenvolver a capacidade criadora de seus filhos introduzindo a prática livre de atividades artísticas nas escolas. Contudo, o verdadeiro significado desta prática sòmente agora começa a descortinar-se, agora que a criatividade vem-se constituindo em fator básico de sobrevivência dos povos: para os mais poderosos e ricos importa criar defesas e baluartes insuperáveis, importa a supremacia científica e tecnológica — importa chegar à Lua primeiro; os mais atrasados precisam encontrar os meios de progredir ràpidamente, a maneira mais adequada para explorar os próprios recursos naturais, para organizar ou recuperar sua economia, dinamizar a produção, desenvolver a indústria, etc.

Por tudo isto, a nova filosofia para a educação vem começando a formular-se: **educar para criar.** Isto significa procurar os meios para desenvolver ao máximo as capacidades criadoras inerentes a cada indivíduo, para que êle possa encontrar a solução nova para os problemas novos, surgidos a cada instante da evolução vertiginosa em que vivemos.

● ESCOLINHAS DE VANGUARDA

No Brasil, as Escolinhas de Arte, que êste ano completam seu segundo decênio, foram as primeiras batalhadoras desta renovação. Surgiram e lutaram num ambiente rotineiro e rígido em que as escolas do Rio de Janeiro de 1948 pouco diferiam daquelas pernambucanas de que fala Sílvio Rabelo: "No curso das lições, os mestres vão sugerindo os motivos a desenhar, em geral relacionados com as noções aprendidas, corrigindo os defeitos, preenchendo lacunas, aperfeiçoando, fazendo repetir as tentativas frustradas..." Estas escolas sugeriram a Lúcio Costa um nôvo programa para ensino de desenho nas escolas secundárias, em que êle assinalava a importância de "reavivar a pureza de imaginação, o dom de criar, o lirismo próprio da infância, qualidades geralmente amortecidas quando se ingressa na escola secundária, e isto, tanto devido à orientação defeituosa do ensino do desenho no curso primário, como devido mesmo à crise da idade."

As Escolinhas de Arte nasceram do entusiasmo de um grupo de artistas e educadores, à frente dêles Augusto Rodrigues e a autora destas linhas. Julgo de meu dever esclarecer: — compartilhamos a obra. Introvertida eu, preocupada com fundamentos e processos, mergulhada em livros, em línguas estrangeiras quase desconhecidas para mim, buscando cada palavra no dicionário (foi assim que descobri Herbert Read, no original); Augusto Rodrigues, extrovertido, buscando ajuda junto aos que podiam dá-la, conquistando professôres, fazendo campanhas de finanças e publicidade, atraindo e envolvendo **todo o mundo** num movimento gigantesco de divulgação e apoio. Seu nome ligou-se assim sòlidamente às Escolinhas de Arte. Muitas vêzes ainda hoje as vemos chamadas "as escolinhas do Augusto."

Nosso programa de reconhecimento da arte infantil e de seu papel na educação teve êxito: em 1955 a UNESCO, em sua publicação referente ao XVIII Conferência Internacional de Instrução Pública, testemunhava: "Um movimento extremamente ativo, cujo objetivo é favorecer e desenvolver tôdas as formas de arte infantil, se constitui há alguns anos sob o nome de Escolinhas de Arte do Brasil. Esta associação exerce desde a sua fundação, uma atividade múltipla em todo o país: organiza exposições, cursos, conferências, grupos de trabalho, concurso e muitas outras manifestações, destinadas a professôres e alunos."

Foi em 1958, quando regressamos de uma viagem de estudos aos Estados Unidos, que o Ministério da Educação e Cultura nos ofereceu a esperada oportunidade para passar à segunda fase de nosso empreendimento. Era chegada a oportunidade para introduzir na vida da escola primária oficial a atividade artística como área básica e essencial da educação integral. Na escola experimental do Ministério da Educação e Cultura, em convênio com a Secretaria de Educação da Guanabara — a Escola Guatemala — criamos um setor de arte infantil, num trabalho demonstrativo que durou anos, tempo êste suficiente para acompanhar um grupo de crianças da primeira à quinta série. Paralelamente, desenvolveu-se na Escola Guatemala um trabalho intenso de treinamento de professôras bolsistas do INEP procedentes de todo o país. Dividimos êste trabalho com as Escolinhas de Arte do Brasil, a fim de que maior número de professôras pudesse ser atendido cada ano.

Continua o trabalho das Escolinhas de Arte: são hoje 22 em todo o País. Continua o trabalho da Escola Guatemala.

Nós, agora, estamos na Universidade. Quis o destino que nos acolhesse, e ao nosso trabalho, a Universidade de Brasília, que nasceu com a missão de inspirar a renovação do ensino superior no país. A pequena Escolinha de Arte que aqui funcionava foi reestudada e reestruturada para que pudesse enfrentar as novas responsabilidades — e imensas — que lhe cabem.

É preciso educar para criar, na arte como na vida. É preciso que se crie a consciência de que a educação criadora não é apenas para crianças, ou para escolas primárias. Deve estender-se ao adolescente e ao jovem universitário, e, principalmente, aos professôres de todos os níveis, porque só o professor criador poderá satisfazer o jovem que se prepara e reivindica a direção de si próprio e a do mundo nôvo que surge.

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no GINÁSTICO! SÒMENTE 15 DIAS
SHOW DO CRIOULO DOIDO
com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, às 20h e 22h15m — Tel.: 42-4521

GRUPO TONELEROS apresenta SÒMENTE 15 DIAS
SIMONAL e SOM-3
no show musical "HORÁRIO NOBRE"
Texto e direção de João das Neves
Hoje, às 20h e 22h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

OLINDA-SHOW
Tuny Produções apresenta
WILSON SIMONAL E SOM-3
no Cine Olinda (Praça Saens Peña)
ESPETÁCULO ÚNICO: DOMINGO, DIA 28, ÀS 11H DA MANHÃ
Ingressos na bilheteria. Informs.: 48-1032 e 48-1054
O "Show do Crioulo Doido", que estava marcado para amanhã foi transferido para o dia 4 de agôsto

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 16h30m — 9.º Concêrto da série Sábados Musicais. Participação do Quinteto de Sopros da Rádio MEC. No programa: Hindemith, Chailley, Milhaud, Lorenzo Fernandez e Nielsen.
Hoje, às 21 horas — NORDESTE 68 — POESIA E POVO. Coral Falado de Campina Grande. No programa: Gregório de Matos Guerra, Bilac, Raimundo Corrêa, Mário de Andrade, Vinícius, Cecília Meireles e Drummond.
Informações Tel.: 22-6534

141 REPRESENTAÇÕES — 14 ÚLTIMOS DIAS
LUZ de GAS
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudio Martins e Beatriz Lira
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 20h15m e 22h15m
Férias de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos
Bilhetes também à venda na Casa do Espectador

AGORA NO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA
"OS CASULOS" apresentam
"UM LÔBO NA CARTOLA"
Peça infantil de OSCAR VON PFUHL
Sábados e Domingos, às 15h — Reservas: 52-3550

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábs. e Domingos, às 17 hs. "O PATINHO BAMBOLÊ" Autor: Jair Pinheiro
Sábs. e Domingos, às 16 hs. "MIAU, MIAU, O GATO CASSADO" Comédia musicada Autor: Silvan Paezzo Músicas: Luiz Cláudio A. Cury
Direção de Carlos Nobre
Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

TEATRO DE BÔLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA
HOJE, ÀS 21H E 22H30M
Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata.

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M
Tel.: 47-8641

12 ÚLTIMOS DIAS
PAULO AUTRAN em
O BURGUÊS FIDALGO
de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Leine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Hoje: 20h e 22h, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456
Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179
Tel.: 22-0367 — 8 de agôsto: estréia em S. Paulo

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
4.º mês de sucesso absoluto!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 19h45m e 22h15m

TEATRO JOVEM
Trágico acidente destronou
TEREZA
de JOSÉ WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo. Hoje, às 20h e 22h — Res.: 26-2569

"LIBERDADE OU TIRANIA" — HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M
ARENA CONTA TIRADENTES
de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri
Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thaís Moniz Portinho.
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

SÒMENTE 2 DIAS NA ZONA SUL!
CIA. INTERN. DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
Hoje: 18h e 21h — Amanhã: 18h
Ingressos também à venda na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179
GINÁSIO DO CLUB CAIÇARAS (na Lagoa) — Res.: 56-5791

TEATRO NÔVO apresenta
Hoje, às 17 horas — Teatro de Bonecas Dadá, vencedor do 1.º Festival
III FESTIVAL DE MARIONETES
do Rio de Janeiro
PREÇO ÚNICO: NCr$ 3,00
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

Agora no TEATRO NÔVO
De 30 de julho a 3 de agôsto
MERCE CUNNINGHAM
O maior ballet de vanguarda dos EUA
Ingressos à venda — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474

Agora no TEATRO NÔVO
Amanhã, às 10h30m da manhã
COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET
UM PROGRAMA ADULTO, TAMBÉM PARA CRIANÇAS
Preço único: NCr$ 4,00 — Estuds. e Crianças pagam meia
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
os fuzis
B. Brecht — Dir.: Flávio Império
Agora em Copacabana! Últimos 8 dias. Hoje, às 20h e 22h30m. Res.: 36-6343. Teatro Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 51-H (ar refrigerado). Glauce Rocha "UÍSQUE", em agôsto

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO MUNICIPAL
11.º CONCÊRTO DE ASSINATURA
3.ª-feira, dia 23, às 21 horas
O. S. B.
Regente: **MAURICE LE ROUX**
Solista: **ALEXANDRE JENNER** (pianista)
Bilhetes à venda

TEATRO SANTA ROSA
R. Visconde Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
Mais uma vez pela última vez
JUCA CHAVES
— o menestrel maldito —
Hoje: Meia-Noite e 2.ª-feira, às 21h30m

ÚLTIMOS DIAS NO TEATRO SERRADOR — Tel. 32-8531
do extraordinário sucesso de
YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO em
"O PECADO IMORTAL"
de PEDRO BLOCH
150 REPRESENTAÇÕES QUE O BRASIL APLAUDIU
Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e Doms.: às 16 horas

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS
SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS "D. RAPÔSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro
SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS 10.º MÊS DE SUCESSO "A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (Tel. 25-3237) — Apresenta as melhores peças infantis

PEDRO MACACO de Armando Couto — Sábs. e doms. às 15hs
CADEIRA DE FIOLHO de Maria Lúcia Amaral — Sábs. e doms. às 16hs
Sorteio de prêmios. Distribuição de revistas da Rio Gráfica

TEATRO DA CRIANÇA (Tel. 54-0286) — Praia Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição)
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
a maior goleada de luxo e riso do ano:
OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA!
uma peça infantil para todos — Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Acyr Castro. Com o conjunto de iê-iê-iê Half & Half. Distribuição de revistas da EBAL.
Amanhã, às 17 horas: "O Gato Play-Boy"

AGORA NO TEATRO DE BÔLSO! 5.º mês de sucesso!
GRUPO DIÁLOGO apresenta a comédia infantil
Joãozinho PETELECO
de Maria Helena Kuhner
Dir.: Luís Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

3.º MÊS DE SUCESSO!!!
ÚLTIMAS SEMANAS
O famoso conto oriental que já fascinou tantas gerações
"ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA"
peça infantil de Paulo Coelho de Souza
Sábados e domingos às 16 horas, no TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA — Entrada do Túnel Nôvo
Res.: 26-4889 — Estacionamento próprio. No intervalo serão distribuídas grátis revistas EBAL.

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

com: MARLENE, NUNO ROLAND, BLACKOUT, Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22 horas — Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Ar Refrigerado

CIA. TONIA CARRERO apresenta
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
JUVENTUDE EM CRISE
de Ferdinand Bruckner — Dir. Cecil Thiré
Hoje: 20h e 22h30m — SÒMENTE 5 SEMANAS
Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

TEATRO MUNICIPAL
BALLET DE STUTTGART
4.ª-feira, 24, às 21 horas
1.º Récita de Assinatura
ROMEU E JULIETA
Música de Prokofieff — Corg. John Cranko
BILHETES À VENDA

BOITES & RESTAURANTES

Chopel Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO
Cozinha internacional
(Diàriamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados
R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco).
Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

CANTINHO DO PEPE
Angu à baiana — Filé mignon à la Pepe — Camarão à baiana — A MELHOR CANJA DE COPACABANA
Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esqu. Av. Copacabana)
Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ
O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE
Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA
V. almoça ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor preço. A partir das 17 horas, tarde dançante em hi-fi, até às 24 horas. Quartas e sextas-feiras: Noite de Serestas.
Whisky nacional, dose a NCr$ 1,50.
— Sem couvert — sem consumação
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194
Filiado ao Diner's, Realtur e CBC

EL BOSQUE - Churrascaria-Bar
O melhor ambiente da Barra da Tijuca
Salão para banquetes, play-ground p/crianças
AOS SÁBADOS: FEIJOADA COMPLETA
Av. Konder, 558, em frente ao Pôsto Shell. Tel. CETEL 99-0457
Estacionamento privativo

RESTAURANTE BAHIA CATETE
Estacionamento fácil a qualquer hora
Tôdas as noites com seresta até as 3h.
Especialidades em comida da Bahia.
Sopa e filé de tartaruga
A melhor feijoada
Em frente ao Palácio do Catete
Rua do Catete, 160 — Loja

BIER COLD A CERVEJARIA DA TIJUCA
Cozinha internacional. Chope psicogelado. Churrascos avançados
HOJE: FEIJOADA — Amplo salão para banquetes — Jantar-dançante com música ao vivo, diàriamente, das 20h à 1h. — Aos sábados e vésperas de feriados, até às 2h. — Salão refrigerado pelo sistema de irrigação (único no Rio). — Aberto de 3.ª a dom., a partir das 11 horas.
Sob a supervisão de "GERBÔ"
R. Campos Sales, 105 — Reservas: 48-5429
(em frente ao Campo do América F.C.)

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

Restaurante Churrasqueto PÔSTO 6
Os menores preços da Zona Sul:
GALETO: NCr$ 2,50 — CHURRASCO: NCr$ 3,50
Sábado: especial feijoada. Domingo: cabrito à caçadora
A mais deliciosa canja do Rio, tôdas as noites a partir das 20 horas
Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Tel.: 47-3721 — perto da TV-Rio
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
• CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Seara Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Quer deliciar o melhor siri do Guanabara? Vá ao

Cabana
Outras especialidades, como: especial feijoada, aos sábados.
Cozinha internacional —
ALMOÇO E JANTAR AO SOM DE BOA MÚSICA
R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

CABRAL 1500
A nova ONDA em Night Club
Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonêsa.
Decoração psicodélica.
BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA
Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica
Telefone: 57-7914 — Copacabana
Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500

Schnitt
UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almoço a partir das 11 horas, com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA **GALETO**
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK
Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

Vendôme
Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE
Avenida Franklin Roosevelt, 194-A — Telefone 52 8744

BOATE **BARRÔCO**
Apresenta últimos dias de
MARIA BETHÂNIA
TERRA TRIO, OTTO GONÇALVES FILHO (violão)
Hoje e amanhã, das 15h às 20h, Música Jovem
Rua Fernando Mendes, 25
Tel.: 37-2701 (Antigo Cangaceiro)

canecão
CARLOS MACHADO PARA MILHÕES
4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas
Couvert-artístico: NCr$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
Às 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Couvert de NCr$ 3,00

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 371521 — Aberto a partir das 18 horas.

José Fernandes apresenta
Hoje no CHEZ TOI
"EU VOCÊ E O SHOW"
com TITO MADI e MARISA ROSSI
Participação especial do QUARTETO J. JUNIOR
Direção: Joel Costa
Rua Cinco de Julho, 312 — Res. 57-7006

HI-FI BAR RESTAURANTE
11 anos liderando a vida noturna
Sugere para hoje: Dos 15 horas, lanches dançantes desde NCr$ 1,50 — Das 18 horas, jantar musical. Sugestão: Strogonoff NCr$ 6,50. À Meia-Noite: Programação divertida, sem Couvert e sem Consumação. Após 2 horas da madrugada, a famosa canja, apenas NCr$ 1,00
Luxo e primoroso serviço
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
TITO ALENCASTRO (em exposição)
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR JOANNA D'ARC
Não tem filiais. Fundado em 1955. Direção da pintora e decoradora Joanna d'Arc Paiva Theóphilo. A pedidos, iniciaremos 1 turma intensiva a partir de 6 de agôsto. Matrículas abertas. Infs.: 57-2362. Atenção! Para consultas, projetos e decorações, dêem os costume, hora pràviamente marcada. Rua Raimundo Corrêa, 37, ap. 101. Copacabana.

CURSO DE DECORAÇÃO NA **g.e.a.d.**
Direção: Yeda Fontes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro.
Côres: conhecer e aprender manipular a côr tècnicamente.
Estilos: desenho de mobiliário.
Aprender a ver e decorar profissional.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

HOJE PARA A GAROTADA! FESTIVAL DE GARGALHADAS Extra MARTA filmada em cores HORA

MARACANÃZINHO
E. TAIZLINE apresenta
O MAIOR SUCESSO ARTÍSTICO DO ANO
ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA
120 crianças de 8 a 14 anos — Regente: Vladi Simeonov
Hoje, 20 de julho, às 21 h, e amanhã, 21 de julho, às 16 h. — Programa: Hino Nacional Brasileiro; Beethoven; Wagner; Verdi.
Amanhã, 21 de julho, às 10h30m — Programa: Hino Nacional Brasileiro; Verdi; Smetana; Berlioz; Moussorgsky; Schostokovich.
PREÇOS POPULARES — Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal (Av. 13 de Maio), Mercadinho Azul (Copacabana) e na bilheteria do Maracanãzinho.
Nota: Nos concertos de domingo menores de 10 anos pagam meia entrada

PERGUNTE AO JOÃO

ENSINO MÉDIO

Você sabe me dizer qual era o número de escolas de ensino médio no Brasil, em 1966?

Nesse ano, o Brasil possuía 6 698 estabelecimentos de ensino secundário, dos quais 62,7% eram particulares e apenas 37,3% oficiais. Os mantidos pelo Govêrno estavam assim distribuídos: estaduais: 31,2%; municipais, 4,1% e federais, 2%.

BICO DO PAPAGAIO

O Bico do Papagaio é o ponto mais alto da Guanabara? Qual a sua altura?

O ponto mais alto da Guanabara não é o Bico do Papagaio e sim a Pedra Branca, com 1 024 metros de altura, também na Tijuca. Há ainda o Pico da Tijuca, com 1 021 metros. O Bico do Papagaio é o terceiro ponto mais alto da Guanabara. Sua altura é de 975 metros.

MOEDA

Num conto português, encontrei referência à moeda Conceição. Pode contar a história dessa moeda?

Foi Dom João IV — fundador da dinastia dos Bragança — quem a mandou cunhar em 1650, homenageando Nossa Senhora da Conceição (padroeira do reino por decreto de sua autoria do mesmo ano). A moeda-medalha tinha o valor de 600 réis, quando de prata, e de 12 mil réis, a de ouro. Pesava 43 gramas e trazia, na cara, a imagem de Nossa Senhora da Conceição, tendo constituído um avanço na arte da amoedação portuguêsa. É um exemplar valioso de numismática.

BANDEIRA BRASILEIRA

Quem forneceu os dados científicos para a projeção das estrêlas na bandeira brasileira? Foi Luís Cruls ou Pereira Reis?

Os dois cientistas foram consultados. Segundo o Professor Djacir Meneses, em seu trabalho Sôbre as Origens da Bandeira Nacional, tanto o Diretor do Observatório Astronômico, Luís Cruls, como o Professor de Astronomia da Escola Politécnica, Manuel Pereira Reis, forneceram estudos em sua especialidade para que o pintor Décio Vilares desenhasse a bandeira nacional, em 1889. Não é demais lembrar que nossa bandeira foi idealizada por Teixeira Mendes, o líder positivista.

WALT DISNEY

Walt Disney morreu em 65 ou em 66?

Em 1966, precisamente às 9 horas e 35 minutos do dia 15 de dezembro. Morreu no Hospital de São José, em Hollywood, em frente à parte principal de seu estúdio. Segundo o relatório da organização Disney, as últimas palavras de Walt foram: "Tenho de realizar coisas novas; há novos mundos a conquistar".

FONÉTICA

Como se divide foneticamente a palavra tenho?

Na palavra **tenho**, a divisão silábica é feita após a sílaba **te**, pertencendo o **n-h-o** à segunda sílaba. Diz o Pequeno Dicionário da Língua Portuguêsa, na parte referente à divisão silábica, que não se separam os elementos dos grupos consonantais iniciais nem os dos **dígrafos ch, lh e nh**, como nas palavras a-blu-são, a-chegar, fi-lho e ma-nhã.

CANAL DE SUEZ

Realmente em que ano foi projetado o canal de Suez?

Em 1854. Nesse ano, Said, que governava o Egito, deu ao engenheiro francês Ferdinand de Lesseps a concessão para abrir um canal através do istmo de Suez. As obras foram iniciadas em 1859, com recursos levantados principalmente na França e no Egito.

CARCARÁ

O que é o Carcará da canção de João do Vale?

O carcará é um tipo de gavião existente na América do Sul, do Amazonas ao sul do Continente, e merece os atributos que lhe são dados pela canção: pega, mata e come. Mede cêrca de 60 centímetros de comprimento, tem penas castanho escuras, cabeleira negra e cauda longa, com estrias pretas. Alimenta-se de pequenos roedores — inclusive lebres, peixes, mariscos, e até animais de maior porte, quando doentes ou enfraquecidos. É considerado animal útil, apesar da perda de alguns carneiros e frangos que causa aos fazendeiros. O carcará é valente, limpando a mata dos restos de carniça e atacando insetos que se crescessem livremente poderiam causar grandes pragas à agricultura.

POPULAÇÃO

Quais são as perspectivas do crescimento demográfico mundial?

Os técnicos ligados às pesquisas sôbre a explosão demográfica mundial acreditam que em 1969 haverá no mundo um total de três bilhões e meio de habitantes, em comparação aos dois bilhões e meio existentes em 1953. Segundo êsses técnicos, o índice de nascimentos só estará sob contrôle por volta do ano dois mil.

LAPA

Gostaria de saber a origem da denominação Lapa, dada ao bairro carioca.

O nome Lapa data de 1751, ano em que o padre Angelo Siqueira Ribeiro do Prado iniciou a construção de um seminário e capela, destinados à formação de sacerdotes para as missões religiosas. Êsse seminário e a capela foram erguidos em louvor a Nossa Senhora da Lapa, daí a denominação.

CULTURA

Será errado dizer que uma professôra dá cultura aos seus alunos?

Não deixa de estar certo, porque **cultura** também é sinônimo de **saber**. A professôra **ensina**, e quem ensina inculca o saber. O sentido mais elevado da palavra cultura, porém, é o do desenvolvimento intelectual, num esfôrço pela libertação do espírito, o que, evidentemente, está acima das fôrças de uma professôra. Cultura se adquire, principalmente, lendo, viajando e meditando. O que a professôra faz é instruir, doutrinar e educar, três sinônimos que significam estimular e dirigir a formação do homem.

POLVO

Há perigo de alguém ser devorado por um polvo numa praia como, por exemplo, a de Copacabana?

É impossível um polvo atacar uma pessoa, leitor. Os polvos são criaturas tímidas e pequenas, há séculos vítimas das enguias e dos homens. O culpado do mêdo que muita gente tem aos polvos é Victor Hugo, no seu livro **Os Trabalhadores do Mar**, disse que êles podem engolir pessoas. Victor Hugo afirmou: "O tigre apenas o devorará, mas o polvo pode aspirá-lo. Êle o puxará enlaçado e indefeso, para perto de si e para dentro de si. Ser comido vivo é mais do que terrível; ser engolido vivo é indescritível."

SONHO

Pode dar-me uma definição de sonho? A que campo da ciência pertence o estudo dos sonhos?

O sonho é o conjunto de imagens e idéias que se apresentam ao espírito durante o sono. Os sonhos foram considerados, na antiguidade, mensagens enviadas do Além, a fim de prevenir sôbre determinados acontecimentos. O sonho, como função psíquica, é objeto de pesquisas no plano empírico, e o seu estudo pertence à Psicologia experimental e às matérias com ela confinantes.

PAL

O que é êsse Parlamento Latino-Americano que estêve reunido em Brasília nos últimos dias?

É uma entidade destinada a promover o ideal da integração latino-americana, e constituída por 12 representantes de cada parlamento nacional, desde que eleito pelo sufrágio universal. Instalou-se em 2 de julho de 1965, em Lima, estando fixados como objetivos políticos da integração continental a liberdade dos povos, o desenvolvimento econômico e social, a elevação do nível de vida das populações, a promoção do regime democrático em tôda a sua pureza, e o atendimento às aspirações renovadoras de justiça. O PAL debate projetos sôbre integração continental, com base nesses princípios.

SINERGISMO

Que quer dizer sinergismo? E sinergia?

O conceito de sinergismo foi definido por Melanchton e Erasmo de Roterdã, nas chamadas querelas sinergísticas: controvérsia provocada, por volta de 1535, para saber se a vontade do homem permanece passiva ou não quando se converte. Os sinergistas queriam que o homem tivesse interferência positiva na obra de sua salvação.

Sinergia significa convergência das partes de um todo para a realização de uma única função.

CANTIGA

Cantiga... gosto dessa palavra. Ela vem do grego? Fale-me algo mais sôbre a cantiga.

Vamos por partes. A palavra cantiga não vem do grego, mas sim do latim **canticula**, que era uma poesia cantada em qualquer ária, dividida em estrofes iguais ou coplas. Hoje, a cantiga é a expressão da alma popular, e tem a simplicidade das coisas do povo, como as cantigas cantadas pelas crianças há muitos anos.

Gostei... e por que se chama cantiga de roda?

A cantiga de roda, brincadeira de criança da qual todos nós lembramos com saudades, faz parte do folclore, e é chamada **de roda**, porque os meninos, durante a brincadeira, unem as mãos e formam um círculo enquanto cantam os seus versos.

WALT DISNEY

É possível se traduzir em números a penetração dos espetáculos de Walt Disney em todo o mundo?

Sim. Segundo o escritor Richard Schickel, em seu livro sôbre a vida e a obra de Disney, mais de 100 milhões de pessoas assistiram, pela televisão, aos programas do criador do Mickey Mouse. Nos Estados Unidos, por exemplo, em 1966, 240 mil pessoas por dia viram um filme de Disney. Cêrca de 800 milhões leram obras dêle, enquanto sete milhões visitaram a Disneylândia.

QUARIÚBA

Existe uma árvore chamada quariúba?

Sim. A **quariúba** é uma árvore da família das Vosquisiáceas, encontrada na Amazônia. É uma das árvores mais altas do Brasil, chegando a atingir sessenta metros de altura. Sua madeira é de boa qualidade e muito usada para fazer canoas.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye) — com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. Direção de John Houston. No **Comodoro**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Proibido até 18 anos.

MOUCHETE, A VIRGEM POSSUÍDA, de Robert Bresson. Uma jovem em busca de paz. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adaptação de Bresson. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert. No **Paissandu** e **Paris-Palace** (18 anos).

AS CONFUSÕES DO GORDO E O MAGRO (The Further Perils of Laurel and Hardy), de Robert Youngson. Coletânea de comédias de Laurel e Hardy. Com Stan Laurel, Oliver Hardy, Jean Harlow, Charlie Chase. No **Palácio, Tijuca e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A VOLTA DOS SETE HOMENS (Return of The Seven), de Burt Kennedy. Continuação do filme realizado em 1960 por John Sturges. Com Yul Brinner, Robert Guller, Julian Mateos, Warren Oates, Jordan Christopher. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O SAMURAI (Le Samurai), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon. No **Condor** (Largo do Machado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O TESOURO DOS BÁRBAROS (La Rivolta Dei Barbari), de Guido Malatesta. Filme histórico italiano. Com Roland Carey, Grazia Maria Spina. No **Flórida, Rivoli, Imperator** (14 anos).

JOHNNY WEST, O CANHOTO (Johnny West — Il Mancino), de Gianfranco Parolini. **Western** italiano. Com Dick Palmer, Diana Gerson. No **Scala, Rio, Festival, Bruni-Ipanema, São José**. — (14 anos).

A NOITE É FEITA PARA ROUBAR (La Notte È Fatta Per Rubare) de Giorgio Capitane. Policial italiano. Com Catherine Spaak, Philippe Leroy, Gastone Moschin. No **Vitória, Ricamar, Riviera, Azteca, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A PISTOLA DO MAL (Day of the Evil Gun) — a histria de dois homens que buscam desesperadamente a mulher que ambos desejam. Com Glenn Ford, Arthur Kennedy e Dean Jagger. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Ipanema, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CONTINUAÇÕES

O JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Pany Prado, Maurício do Vale. No **Ópera, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Bruni-Piedade**. (Livre).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. No **Miramar e América**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Um de Nós Morrerá, O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com **3 Oscars**. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave Franco Nero. No **Veneza**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

A MOEDINHA DO AMOR — (Half A Six Pence) de George Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney com grande experiência no gênero (**Meus Dois Carinhos, Dê-me Um Beijo, Adeus, Amor**). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli. (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar** de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti Che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger um carregamento de diamantes, cobiçado por vários bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Bruni-Copacabana**. (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'Ira), de Tonino Valeri. **Western** italiano de rotina. Com Giulianno Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PINOCCHIO — produção de Walt Disney. Desenho animado de longa-metragem. No **Coral, Caruso, Copacabana, Kelly, Britânia, Bruni-Saens Pena, Bruni-Méier, Matilde**. (Livre).

UMA VIDA EM SUSPENSE (The Thrender Sledd), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Poitier, com sua inegável vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft — uma excelente atriz. No **Alvorada**. (18 anos).

O SILÊNCIO (Tysnaden), de Ingmar Bergman. Um dos melhores filmes dos últimos tempos, do cineasta sueco. Com Ingrid Thulin e Gunnel Lindblon. No **Alaska**. (18 anos).

O Silêncio, um dos melhores filmes de Ingmar Bergman

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indaptable Angelique) — franco-ítalo-alemão. Direção de Bernard Borderie. Com Michele Mercier, Robert Houssein, Bruno Dietrich No **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

O PISTOLEIRO E A BELA AVENTUREIRA — americano. Direção de George Cukor. Com Anthony Quinn e Sophia Loren. No **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

EXTRA

OS INOCENTES (The Innocents) — direção de Jack Clayton. Com Deborah Kerr e Michael Redgrave. Complemento: **EVÊ MEMOIRE**, de Minco Alexandresvo. Hoje e amanhã em sessões contínuas — (16h, 19h, 20h e 22h), no **Museu da Imagem e do Som**.

O SANGUE DE UM POETA — filme de Jean Cocteau realizado em 1931, com Lee Miller e Pauline Carton. Em complemento, o curto búlgaro **Antigas Cidades Búlgaras**, produção de 1964. Hoje, às 18h30m, no **Auditório da Cinemateca**.

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com **Jardel Filho**, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Teatro Miguel Lemos**, 51 (36-6343), 21h 30m, sáb. 20h e 22h. vesp. 5a. 17h e domingo, 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Bran-co. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 15h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m.

CICLO DO TEATRO ABSURDO — **Piquenique no Front de Arrabal**. No **Conservatório Nacional de Teatro**, Praia do Flamengo 122. Hoje e amanhã, às 21h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo País. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. No **Teatro Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (Tel.: 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesperal quinta e dom. 16h.

Arena Conta Tiradentes, no Teatro Carioca

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tais Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5t., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17|21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

JUVENTUDE EM CRISE — **Teatro Gláucio Gill**. Direção de Cecil Thiré. Drama do autor alemão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medina Selma Caronezzi, Antero de Oliveira, Ari Coslov e Simão Curi. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grecy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

III FESTIVAL DE MARIONETES — Hoje, às 17h, no **Teatro Nôvo, Teatro de Bonecos Dudw** (vencedor do 1.º Festival. Av. Gomes Freire, 474. Reservas: 22-0271.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.; 5a., 17h e dom., 18h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Ujiam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8141), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

BOM TEMPO... POR ENQUANTO — com Erlon Chaves, Caubi Peixoto e Agostinho dos Santos. — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva: **Couvert**: NCr$ 15. Diàriamente à 1 hora.

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Tol. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller, às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Hoje, às 21h30m.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Finlândia**, de Sibelius * **Te Deum**, de Verdi * **Sinfonia N.º 82 O Urso**, de Haydn.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

QUINTETO DE SÔPRO DA PRA-2 — **Quinteto Opus 43**, de Nielsen, **Suíte La Cheminée du Roi René**, de Milhard, um **Quarteto de Rossini** e **Suíte** de Lorenzo Fernandez. Hoje, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles**.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE TUBINGEN (Alemanha). Regente: Nelson Nilo Hack. Obras de Mozart, Telemann e Vivaldi. 2.ª parte, o pianista Caio Martins, na **Sonata Opus 5**, de Brahms. Entrada franca. Amanhã, às 10h, na **TV Globo**, e segunda-feira, sob a regência do maestro Helmut Calgéer, na **Sala Cecília Meireles**, às 21h.

ALEXANDRE JENNER — Pianista. Com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Maurice Leraux. Têrça-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**.

BALLET DE STTUTGART — Quarta-feira. Estréia às 21h no **Teatro Municipal**.

ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA — Regente: Vladi Simeonov. Hoje, às 21h, no **Maracanãzinho**.

Televisão

AULA DE INGLÊS (6), às 11h — didático.

GRAND PRIX (6) às 11h15m — informações automobilísticas.

FESTIVAL ITALIANO (6) às 17h. — filmes, músicas, notícias.

SUPERAMA I (9) às 18h — Filme de aventuras.

HEBE (13) às 19h — às vêzes, boas entrevistas.

SUPERAMA II (9) às 20h — filme de aventuras.

EUROPA 68 (2) às 21h30m — musical com cartazes internacionais.

PROJETO 9 (9) às 22h — música, informações, debates, entrevistas.

TELEBOXE (4) às 23h — às vêzes lutas razoáveis.

A ALMA DO HOMEM (9) às 23h — com o psicólogo Plácido Alonso.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio. O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ANARQUISMO — 8 aulas com o Professor Pietro Ferrua, do Centre International de Recherche sur l'Anarchisme de Lausanne. No Teatro Carioca. Aos sábados, às 18h.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — durante o mês de julho, para alunos do Estado da 4.ª série ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro. Curso gratuito. Taxa de inscrição NCr$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.ªs-feiras, 16h30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, ballado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli etc.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13.ª exposição temporária, comemorativa ao 5.º centenário do nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

Onde levar as crianças

Cinema

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 18h30m — **Lagoa Drive-In**.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10 e 11h. — **Capitólio, Tijuca e Copacabana**.

Teatro

GOOOL... DA TIA CANDOCA — de Artur Maia **Gláucio Gill**, sáb. e dom., às 16h.

DONA RAPÔSA É UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth dez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom., 16h.

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupisinia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30 e 17h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16h. **Miguel Lemos** — (36-6343).

JOÃO PETELECO — Grupo Diálogo — Comédia infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla**: Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

O GATO PLAYBOY — **Teatro da Criança** (Praia de Botafogo, 266). Domingo, às 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Atonaz — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso**. Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

MIAU MIAU, O GATO CASSADO — Festival Infantil. Hoje, às 16h, no **Teatro Miguel Lemos**. (Tel.: 36-6343).

O PALHACINHO BLIM BLIM — De Nei Costa — Apresentação do Pavilhão — **Arena Clube de Arte** — Sáb. e dom., às 17h.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — **Teatro Igreja Santa Terezinha** (Túnel Nôvo). 26-4889. — Sáb. e dom. 16h.

O TESOURO DO CAPITÃO BEREGUNDO — Peça infantil de Washington Guilherme. No **Teatro de Arena Clube de Arte**. Rua Barata Ribeiro, 810. Hoje e amanhã, às 17h.

UM LÔBO NA CARTOLA — Peça infantil de Oscar Von Pfuhl. Os Casulos no **Teatro de Arena da Guanabara**. Hoje e amanhã, às 15h. Reservas: 52-3550.

CIA. DE MARIONETES ROSSANA PICCHI — Hoje, às 18h e 21h, amanhã, às 18h no Ginásio do Clube Caiçaras.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Charles Corfield	José Carlos Avellar	José Wolf	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O SILÊNCIO (Ingmar Bergman)	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	4,6
MOUCHETTE (Robert Bresson)	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	●	★★★★		★	3,4
BONNIE E CLYDE (Arthur Penn)	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	3,2
O SAMURAI (Jean-Pierre Melville)			★★★		★★	★★★			2,6
ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (Philippe Brocca)	★★	★★	★★★	★★		★★★		★★	2,3
OS INOCENTES (Jack Clayton)		★★★	★★	★	●		★	★★★★	1,8
NO CALOR DA NOITE (Norman Jewyson)	★★★		★	●	★	★★	★	★★★★	1,7
A MEGERA DOMADA (Franco Zefirelli)	★★★		★★	●	●		★	★★	1,3
UMA VIDA EM SUSPENSE (Sidney Pollack)	★★★	★	★		●	★★	★★	★★★★	1,2
CAMELOT (Joshua Logan)			●	●		★★★			1
COMO SALVAR UM CASAMENTO (Fielder Cook)	★						●	★	0,7
NAS TRILHAS DA AVENTURA (John Sturges)	★	★		●	●	●		★	0,5
CASANOVA 70 (Mario Monicelli)		●		●	●	★			0,2
TOUREIRO SEM SORTE (Robert Parrish)	★	●	●				●	●	0,2

Charles Corfield e José Wolf substituem interinamente Alex Viany e Ely Azeredo que se encontram de férias.

O FILME EM QUESTÃO: "MOUCHETTE, A VIRGEM POSSUÍDA"

(Mouchette) — Direção e roteiro de Robert Bresson baseado na Nouvelle Histoire, de Mouchette, de George Bernanos. Fotografia de Ghislain Cloquet. Montagem de Raymond Lamy. Técnicos de som, Severin Frankiel e Jacques Carrere. Música de Jean Wiener e trechos do Magnificat, de Cláudio Monteverde. Assistentes de direção Jacques Kebadien e Mylene van der Mersch. Intérpretes: Nadine Nortier (Mouchette); Jean-Claude Guilbert (Arsène); Maria Cardinal (a mãe); Paul Hebert (o pai); Jean Vimenet (guarda Mathieu); Marie Susini (a mulher de Mathieu); Marine Trichet (Luísa).

Em *Mouchette*, adaptação da novela de Bernanos, Robert Bresson traz o espectador à intimidade da miséria, da crueldade, da solidão. Sem artifícios, rompendo com o espetáculo, o cineasta assume apenas um compromisso: fixar os gestos, os passos, a tristeza infinita, a expressão sombria e dolorosa da personagem. Seu transe varre o filme de ponta a ponta. "Só se vê na tela o que é invisível: o desamparo de uma criança incrivelmente desarmada e o pânico de uma alma", como disse um crítico.

A jovem adolescente de 14 anos caminha a passos lentos, muda, esquiva, sem alegria. Sua existência é envôlta de maldade e sordidez. A pobreza dos pais alcoólatras, o repúdio das amigas da escola, a zombaria dos rapazes, a apatia de todos, enfim, armam-lhe um cêrco intransponível. Ela própria, Mouchette, faz-se um bichinho, azêda, arredia, sem palavras. Certo dia, de volta da escola, refugia-se da chuva e do frio. Vem a noite e Mouchette assiste ao entrevêro entre um caçador e o guarda campestre. O caçador leva a melhor e o outro é morto. Mouchette e o caçador entram numa cabana. O homem cai no chão com um ataque de epilepsia e acorda com a cabeça sôbre o colo da jovem, que o afagara ao som de suas canções de escola. Perturbado pelo álcool o caçador toma Mouchette nos braços, e ela não consegue desvencilhar-se. Mais tarde, no lugarejo, todos desconfiarão de Mouchette: querem arrancar-lhe a confissão do crime presenciado e, também, o segrêdo do momento vivido nos braços do caçador. Apertam-lhe o cêrco. Mouchette se refugia mais ainda. E não lhe restará senão um derradeiro gesto, o gesto de libertação, deixando-se deslizar pela ribanceira até encontrar as águas de um lago.

Um filme denso, cruel, amargo mas repassado de ternura. Bresson entregou-se obstinadamente à procura de uma expressão total de sofrimento e foi tocar bem no fundo da personagem e do deplorável meio em que vive. A obra é una, tôda ajustada, um cinema influenciado, sob certo aspecto, pelo naturalismo que marcou em tempos idos o melhor do filme francês. Mas, num sentido geral, êsse é um filme autônomo, feito por um cineasta muito pessoal, que se escraviza às imagens e repudia as palavras e as formas preconcebidas. Ao longo da fita, três ou quatro momentos de decisiva beleza, no meio de um todo bem harmônico — principalmente a seqüência final, quando a personagem parte para encontrar o seu tempo de paz. Nadine Nortier é Mouchette, uma admirável Mouchette.

ALBERTO SHATOVSKI

O programa do Cine Paissandu permite uma comparação muito significativa: são exibidos primeiro dois filmes de atualidades — um da pior qualidade e o outro de nível mais razoável, mas ambos sem nenhum compromisso com a realidade — e, depois do traller, o filme de ficção. A obra de ficção parece muito mais real do que os complementos, que pelo menos teòricamente têm o compromisso de apresentar os fatos do momento.

Além dessa aproximação da realidade, Bresson consegue em Mouchette, *superando muito do que já fêz, uma precisão de linguagem raramente vista no cinema. Cada seqüência, cada tomada tem a duração que merece. Nada é supérfluo, nem inexpressivo. Além disso, tôdas as seqüências, da primeira à última, têm uma posição lógica, e ao desenvolverem as idéias anteriores vão sugerindo as novas, que surgem como conseqüências normais da narrativa. Nenhum choque, nenhuma surprêsa. Por isso o filme parece sêco, às vêzes monótono. Porém é o contrário. Se fôr visto dez vêzes, em cada uma delas oferecerá detalhes novos que ampliarão a compreensão do drama de Mouchette, impedindo o cansaço.*

Mouchette, personagem de Bernanos, não passa de uma menina-môça comum. Pode ser encontrada em tôdas as cidades do interior, na França, no Brasil ou em qualquer outro país, e seus pequenos problemas, sua inadaptação, a fidelidade ao seu modo de ser passariam despercebidos ou seriam desprezados por quase todos, artistas ou não. Nas mãos de Bresson, cineasta que consegue extrair a beleza do que para a maioria é antiartístico, a história se valoriza ainda mais. Aos poucos seus problemas ganham a participação do espectador, que no fim não se revolta com a morte; se continuasse vivendo, Mouchette teria de aceitar os valôres que nada lhe diziam e trairia a si mesma.

CHARLES CORFIELD

Duas seqüências admiráveis pela simplicidade de realização, pela riqueza de detalhes e pela clareza de exposição: a que se segue ao letreiro de apresentação, onde uma armadilha para apanhar perdizes é preparada e colocada no mato, e a seqüência final, onde um grupo de caçadores abate a tiros alguns coelhos. Entre estas duas seqüências um olhar atento para uma jovem que se debate numa armadilha como a perdiz com um galho de árvore prêso no pescoço e o coelho atingido por um tiro. Mouchette, a jovem cercada por um mundo hostil, é o personagem típico de Robert Bresson, é o mesmo indivíduo cercado por um mundo agressivo que serviu de base para os seus filmes anteriores.

Pertence à mesma família do condenado à morte prêso numa fortaleza (*Um Condenado à Morte Escapou*), da Joana d'Arc nas mãos dos inquisidores (*O Processo de Joana d'Arc*), do batedor de carteiras perseguido pela polícia (*Pickpocket*) ou do jumento do prêto maltratado pelos seus donos (*A Grande Testemunha*).

Como sempre, em *Mouchette* Bresson se fecha sôbre um personagem e dirige um olhar minucioso sôbre sua luta contra as dificuldades impostas por um meio inimigo; como sempre Bresson elabora êste olhar num estilo muito pessoal e que em muito contribuiu para as pesquisas empreendidas pelo cinema moderno: ausência de atôres e ausência de uma estrutura dramática em favor de um harmonioso jôgo de imagens.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Se há na obra de Bresson, um filme que nos leva a reconciliar com o diretor, êste é, sem dúvida, Mouchette. *O que surpreende justamente é que o melhor dêle esteja num filme que, sob a ótica formal, não nos oferece a mesma perfeição estilística de sua rigorosa cinematurgia.*

Mas, o núcleo de seu pensamento está aqui: o crime do mundo atual é o de espezinhar as crianças.

Assim, não é possível esquecer o rosto fechado e doloroso, a voz sêca e tímida da pequena Mouchette. O filme extraído da obra de Bernanos soube registrar a face torturada de uma criança onde se lê tôda a revolta contra o mundo que a cerca. Através dela, Bresson vai ao fundo do problema, denunciando-nos com amargura que o mundo moderno continua espezinhando não apenas o corpo e a alma das crianças, senão o próprio espírito de infância *glorificado pelas Bem-Aventuranças do Evangelho.*

Espírito de infância? Sim, para Bresson, não quer dizer um simples enternecimento romântico diante da puerilidade ou da espontaneidade da idade juvenil; é a realidade mais profunda da vida: nas crianças espezinhadas, é o homem mesmo o escarnecido. O crime das sociedades modernas, especialmente o que decorre da guerra e da mentira, é matar a juventude do mundo. O tom de Bresson é profético, não por sua linguagem admirável, que alcança o seu clímax após a morte surda de Mouchette, quando se explode no Magnificat *de Monteverdi como um golpe de libertação, mas por se inspirar nos profetas da Bíblia que sempre afirmaram, em nome do Senhor, ser o maior crime do mundo o esmagamento dos pequenos pelos poderosos.*

JOSÉ WOLF

Não existe iniciado em cinema que já não tenha lido artigos de exaltação a Robert Bresson. Êle lembra algumas obras literárias: já nascemos sabendo que os seus filmes são clássicos.

É fácil respeitar e admirar Robert Bresson. Difícil é sentir e amar o seu cinema.

É inegável a sua seriedade. Pode-se discordar dêle, mas não da sua integridade, da absoluta honestidade de seus propósitos. Respeitável pela sua conduta artística, admirável na defesa de seus princípios, é um cineasta singular.

Até há pouco — antes das exibições de *Pickpocket* e *Mouchette* — era pràticamente desconhecido no Brasil. Amado à distância, venerado através de ensaios, vivia protegido pelo mistério do ineditismo. Agora, na ordem do dia, perdeu parte do seu encanto.

É melhor ler a respeito do que ver os seus filmes.

Bresson lembra um pintor que se negasse a fazer quadros coloridos. Seu cinema é cinzento, apático, arrastado, de uma frieza siberiana. Êle deve acreditar que tôda obra-prima tem de ser insuportável. Está enganado — aí estão Charles Chaplin, John Ford, Orson Welles para provar o contrário.

Talvez por crer em Deus, Robert Bresson faz do cinema uma penitência religiosa, estimulante como reflexão intelectual, mas torturante para ser vista.

VALÉRIO M. ANDRADE

Em tôda a obra de Robert Bresson, os homens e mulheres são portadores de impulsos eternos que se chocam com a realidade imediata e brutal dos fatos. Logo, é preciso saber que Bresson é um defensor da pureza, dos bons espíritos, do toque divino, das almas em busca de paz. A história de cada filme de Bresson é a história da própria carreira dêsse cineasta singular, artista isolado e distante, cuja independência nasce de um individualismo feroz e quase mórbido. Bresson — e seus personagens — carregam um certo nojo do mundo porque andam freqüentemente em busca da graça, do olimpo moral puxado em asteriscos onde falam Pascal, e Bernanos, seja através de um ladrão iluminado (Pickpocket), *de uma virgem regional* (Mouchette), *ou até mesmo de um jumento prêto* (Au Hasard, Balthazar).

A pesquisa de Bresson (ou uma forma de revelação que nem mesmo seus adoradores conseguem definir bem) se realiza nos quadros de um cinema neutro, ascético, cheio da beleza pastosa de autopiedades e autoflagelações, discursos que carregam o pêso de uma cultura particular, francesa no pior sentido, católica no sentido exato da palavra. Dessa obra — ou dêsse canto da dor que se chama Mouchette *— restam, de fato, momentos que desafiam o cinema e a inteligência, mas as armas escolhidas por Bresson são o vento e a água, elementos de pureza manobrados por um esnobe aristocrata que nunca desce à terra, certo do pecado e dono do perdão.*

Embora correndo o risco, em alguns círculos, de parecer ligeiro e insuficiente, admito com franqueza que Bresson e seus filmes ainda não trazem a bênção que modificará o mundo. E mais: dez minutos de Mouchette *bastam para definir um gênero nôvo, o da missa cinematográfica, com todos seus rituais e sacrifícios. Corro o risco, com prazer.*

MAURÍCIO GOMES LEITE

DOIS "GANGSTERS" NO DIVÃ DE FREUD

SÉRGIO AUGUSTO

Contra os prognósticos de Arthur Penn, um dos raros cineastas importantes de Hollywood no momento, Bonnie e Clyde *transformou-se num objeto de culto e bem de consumo, o que dificulta uma análise do filme de cabeça fria. Como tôdas as criações degeneradas em moda (roupas, músicas, anúncios, telenovela* A Gata de Vison, *etc.),* Bonnie e Clyde *balança sôbre o precipício: os espectadores sensíveis à persuasão da moda podem admirar o filme com excesso de entusiasmo, da mesma forma que o público saturado pela publicidade gratuita, internacional e mistificadora, que se fêz em tôrno dêle, pode menosprezá-lo injustamente, com aquela célebre pergunta de desapontamento: "Mas era isto?!"* Bonnie e Clyde *não é o maior filme de* gangster *de todos os tempos, mas é um bom filme, ou melhor, um bom espetáculo. Como todos os mitos,* B&C *encontrou os seus iconoclastas. Tôdas essas reações são alheias ao que o filme se propõe e mostra, e tão impróprias como a parafernália de objetos, bossas e manias criadas em nome dessa licenciosa e romântica biografia de dois heróis-vilões dos anos 30: a balada* Bonnie and Clyde *não se encontra na trilha sonora e o modesto guarda-roupa de Bonnie Parker me leva a perguntar por que* Positivamente Millie *não despertou a loucura dos anos 20.*

A onda de equívocos começou quando Bosley Crowther, então crítico do New York Times, *promoveu contra o filme uma cruzada que fêz a Guerra dos 100 Anos parecer um reles acidente de fronteira. Crowther tomou uma atitude desonesta, ao usar as páginas de seu poderoso jornal para uma vingança pessoal contra Arthur Penn e Warren Beatty (ator e produtor), incitando as furtivas fôrças da censura e da repressão com suas inflamatórias diatribes contra a violência que, em absoluto, a obra do cineasta (esta e as outras:* Um de Nós Morrerá, O Milagre de Anne Sullivan, Mickey One, Caçada Humana) *jamais enalteceu, muito pelo contrário.* Bonnie e Clyde *é, na pior das hipóteses, uma observação sôbre a sensualidade da violência, enquanto a atitude de Bosley Crowther é, na melhor das hipóteses, um hipócrita* mea culpa *de seu entusiasmo pelas brutalidades praticadas por James Bond, nos últimos quatro anos.*

O grande problema com B&C *é oscilar entre a distância de um período lendário e a proximidade da psicologia contemporânea, com uma ênfase que, em sua ousada biografia de Billy the Kid,* Um de Nós Morrerá (The Left Handed Gun), *Arthur Penn substituiu por uma narrativa em dois níveis temporais: o presente (o mito revivido) e o futuro (a mitificação em processo). O roteiro de David Newman e Robert Benton, a princípio destinado a Truffaut ou a Godard, peca por um freudianismo explícito, e a forma de Penn padece de estar mais para o lado dos pathos do que da tragédia, por ser mais desarticulada do que flexível, mais teste de Rorschach do que crônica nostálgica. A seqüência do encontro no campo, com Mama Parker, promete ser um parêntese onírico, mas quando a câmara se aproxima dos personagens e Mama Parker dialoga, realìsticamente, com Bonnie e Clyde, o véu diáfano da fantasia (ou da dúvida) cai sob o pêso de uma inútil imposição dramática. Nos momentos que reclamam exuberância física e sustada histeria, Penn confirma uma extraordinária habilidade já evidenciada em* O Milagre de Anne Sullivan, *sua obra-prima, por enquanto.*

O vigor das elipses, a brutalidade das transições, a montagem sêca dão uma musculatura especial ao filme e misturam tons com finalidades emocionais: ao cômico corresponde o terrível, à visão sinistra que se guarda dos anos 30 corresponde uma recreativa tournée *de crimes e assaltos, entremeados por* demarches *sexuais, que motivaram, pelo óbvio de seu simbolismo fálico e pela insistência na impotência sexual de Clyde, uma impagável sátira no último número da revista* Mad. *Êste agitado coquetel de* gag *e sangue, beleza e atrocidades,* money-power *e Wilhelm Reich, que Godard costuma levar às últimas conseqüências da embriaguez* pop, *é mantido por Arthur Penn ao nível da plausibilidade, embora o tom seja o de um filme da* nouvelle-vague, *talvez por ter sido o roteiro escrito para Godard-Truffaut, mas certamente porque Penn jamais se libertou da placenta cultural européia. Aliás, o charme de seus filmes consiste exatamente nessa ambigüidade estilística, ou seja, na maneira européia de refazer o cinema americano, a partir de Griffith* (O Milagre de Anne Sullivan), *Kazan* (Mickey One) *e Richard Brooks* (Caçada Humana).

Filme de momentos privilegiados (o clima inicial do encontro no campo, o rapto dos namorados, as pilhérias com o ranger, *o tiroteio final),* B&C *aplica os atributos do profissionalismo hollywoodiano com invulgar inspiração (os créditos de apresentação, a fotografia admirável de Burnett Guffey, as* performances *dêsse nôvo W. C. Fields chamado Michael J. Pollard, de Gene Hackman no papel de Buck Barrow, e de Eugene Grizzard como o agente funerário raptado pela* gang) *e nos revela as virtudes físicas de Faye Dunaway, pouco convincente como um protótipo dos anos 30, contudo uma mulher do nosso tempo, sensual até a raiz de seus louros cabelos.*

suplemento do LIVRO

N.º 24 □ JORNAL DO BRASIL □ 20 DE JULHO DE [illegible] □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Genet, o último maldito da França, é analisado na página 6

□ NOVIDADES

A NOVA MULHER E A MORAL SEXUAL, de Alexandra Kolontay, tradução de Vera Wrofel, Editôra Laemmert. O livro, recém-lançado, reúne dois ensaios: o primeiro, com o próprio título do livro, feito em 1918 e que constitui uma crítica ao problema do amor e à posição da mulher na sociedade burguêsa, encarando-a como propriedade, instrumento do prazer e de reprodução. O segundo, feito em 1921, sob o título **O Amor na Sociedade Comunista**, é dedicado à juventude soviética, e a autôra faz não apenas uma crítica à velha moral sexual, mas também trata da reorientação do comportamento do homem e da mulher dentro da nova estrutura que a Revolução Russa de 1917 estabeleceu.

NEM SÓ DE CAVIAR VIVE O HOMEM, de J. M. Simmel, tradução de Paulo Buarque de Macêdo, Editôra Nova Fronteira. O mais volumoso, o mais vendido (um milhão de exemplares só na Alemanha) e, sem dúvida, um dos mais divertidos dos romances de espionagem. **As aventuras de Thomas Lieven, o jovem burguês que virou espião à fôrça e conseguiu passar para trás todos os serviços secretos para onde foi obrigado a trabalhar. Lieven (que segundo o agente Paul Abtney existiu mesmo) saía sempre das mais incríveis situações graças aos menus** que preparava para amigos e inimigos (as receitas que acompanham o romance fazem do leitor, também, um mestre da culinária).

TÉCNICA DA PINTURA, de João Medeiros, Bruno Buccini Editor. **Êste livro, em 5.ª edição refundida e ampliada, oferece um plano simples e prático a todos os que se interessam pela arte e pela pintura. Do mesmo autor há Desenho e Sua Técnica, dedicado especialmente aos pintores e alunos dos cursos de Belas-Artes, e Como Eu Vejo a Pintura,** no qual o João Medeiros faz um paralelo entre a pintura clássica e a moderna.

ALARME NO CARIBE, de Galvin Lyall, Livraria José Olímpio Editôra. Dentro da Coleção Cadeira de Balanço, êste romance de mistério e suspense conta a história de um pilôto que participara da guerra da Coréia e pretendia montar uma emprêsa de táxi aéreo na Jamaica, e de repente se vê envolvido em cenas de cinema que provocam sua expulsão da República Libra.

HISTÓRIA SINCERA DA REPÚBLICA, de Leôncio Basbaum, Editôra Senzala. Êste nôvo volume (4.º) compreende o período que vai da renúncia do Presidente Jânio Quadros à posse do Marechal Costa e Silva. O autor procura fazer uma análise da renúncia de Jânio Quadros e da queda de João Goulart.

EPITÁFIO PARA UM ESPIÃO, de Eric Ambler, Editôra Nova Fronteira, tradução de Leonardo Rosado Pena. A história de um homem comum numa situação fora do comum: as aventuras de um fotógrafo amador que, em suas férias na Riviera, é acusado de espionagem.

□ OS 10 MAIS

Com **O Nôvo Estado Industrial**, John Kenneth Galbraith lidera as vendas nas principais capitais brasileiras — Brasília, Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Pôrto Alegre — segundo a pesquisa que publicamos na página 12. Junto com Galbraith, mantém-se Jean-Jacques Servan-Schreiber, com **O Desafio Americano**, enquanto ascende a primeiro plano **Luta Por Um Mundo Melhor**, de Robert Kennedy. Seguem-se, pela ordem, **Revolução Dentro da Paz**, de D. Hélder Câmara, **O Desafio da América Latina**, de Robert Kennedy, **O Homem ao Zero**, de Leon Eliachar, **Quarup**, de Antônio Callado, **25 Anos de Literatura**, de Otto Maria Carpeux, **Cristo do Povo**, de Márcio Moreira Alves, e **O Triunfo**, de Galbraith.

Retrato do "homo stalinensis"

Do livro *A Volúpia do Poder* pode-se dizer, antes de tudo, que os seus personagens e situações, ao contrário de constituírem mera coincidência, são intencionais, em relação à Tcheco-Eslováquia. Ladislav Mnacko, seu autor, chama-o sintomàticamente de retrato do *Homo Stalinensis*, e na página 212 declara, sem rebuços, que o funcionário governamental sôbre quem repousa a ação do livro é "o chefe do govêrno". Comunista liberal hoje exilado em Israel por se indispor contra o duro regime então vigorante em seu país, Mnacko se inscreve, com *A Volúpia do Poder*, na linha de degêlo da literatura socialista, de que são exemplos Vladimir Dudintsev (*Nem Só de Pão Vive o Homem*) e Alexander Solzhenitsyn (*Um Dia na Vida de Ivan Denisovich*). Já não se trata do *realismo socialista* tão falso como documento como falso em matéria de estética literária — mas de uma denúncia, terrìvelmente humana, contra a opressão. Espelha literàriamente a revolta que os intelectuais e o povo tcheco traduzem, agora, contra a ocupação política e cultural do país. A carreira do "chefe do govêrno" que venceu à custa de corrupção, é reconstituída por um fotógrafo seu amigo, Frank; atrás do catafalco, no velório, êle documenta as últimas homenagens ao líder e faz-lhe um retrospecto da vida. Pela primeira vez a literatura socialista ousa retratar, em têrmos de ficção, um personagem da cúpula dirigente. De Mnacko têm-se dito que é "o Hemingway vermelho" — elogio grande quando se tem em conta que o autor de *O Velho e o Mar* buscou denodadamente o que chamava de verdade ficcional. A tradução brasileira de *A Volúpia do Poder* (*O Romance da Revolução Tcheca*) é de Milton Personn. Editôra Nova Fronteira, 316 páginas, prefácio de Max Hayward.

A imprensa e o seu dever de fazer fogo

É possível — e desejável — que os conceitos de James Reston sôbre o verdadeiro papel da imprensa sirvam para esclarecer às autoridades brasileiras, em particular, e à opinião pública, em geral, em tôrno da necessidade de registro e crítica dos fatos do cotidiano.

Partindo da observação de que o conflito entre os que fazem e os que transmitem a notícia vem dos tempos do Adão, cujo surgimento até hoje é tema de controvérsia, Reston defende a tese de uma participação cada vez mais esclarecedora da imprensa, de modo a incluenciar os fatos, em benefício da coletividade.

Não se trata, evidentemente, de violentar a ética elementar que impõe critérios rígidos de imparcialidade na transmissão da notícia. Trata-se de interpretá-la, na medida em que essa interpretação possa resultar produtiva e edificante.

Em seu livro, que ostenta o título beligerante de Artilharia da Imprensa, *lançado pela* Editôra Laudes, *em tradução de Luiz Orlando Carneiro, James Reston, que é editor-chefe do* New York Times, *detém-se especificamente na análise das relações entre imprensa e Govêrno. É, sem dúvida, uma angulação que mais de perto interessa ao público do Brasil, onde a imprensa, até hoje, é alvo constante da prevenção dos poderosos que nela vêem, errôneamente, a causa e não o efeito dos acontecimentos. Nos recentes episódios estudantis que abalaram o País o Presidente da República chegou a atribuir à imprensa tôda a responsabilidade pela crise. O livro de Reston, aliás, tem um capítulo intitulado* O Presidente e a Imprensa.

Na conceituação do importante jornalista norte-americano, a imprensa não será apenas um espelho ortodoxo que reflita friamente os fatos. Tampouco será um espelho deformador — benévolo como o da madrasta de Branca de Neve ou cruel como o dos parques de diversão. Será, sim, um espelho, moldado à imagem do retrato de Dorian Gray, capaz de pôr em evidência em cada detalhe do rosto a expressão dos estados da alma.

Marcuse e o freudismo sem Freud

Quem nunca ouviu falar de Herbert Marcuse está condenado a merecer a pecha de superado pelo Poder Jovem. O filósofo alemão Herbert Marcuse, que vive nos Estados Unidos desde a II Guerra Mundial, é o porta-voz da juventude mundial que, em tôda parte, pondo de lado qualquer conceituação ideológica e chegando mesmo a abolir a tradicional divisão entre esquerda e direita, busca resposta para suas indagações.

Marcuse apóia a sua filosofia existencial no pensamento dogmático de Freud. Mas — e não era de esperar o contrário — revela-se um pouco mais avançadinho. Freud constatava que tôda a civilização do Ocidente apóia-se na repressão dos instintos. Marcuse prega a necessidade de liberação dos instintos.

Essa mensagem subversiva, êsse convite ao retôrno às origens primitivas da caverna, precisamente pelo ponto de partida escolhido, tinha que encontrar maior receptividade, fatalmente, entre o público que, pelo menos no momento, dispõe de mais vigor físico para realizar na prática a doutrina preconizada em tese por Marcuse: os jovens. Não seriam os leitores sexagenários, com certeza, os adeptos mais fervorosos de um sistema que visa a um confronto de potências, sem o artifício dos muitos recursos que a civilização vigente oferece, como — por exemplo — para sermos mais claros e locais, o *fusca* e o *tutu*.

Dois livros de Herbert Marcuse à disposição do público brasileiro, ambos em lançamento de Zahar Editôres: *Eros e Civilização*, traduzido por Álvaro Cabral, e *Ideologia da Sociedade Industrial*, em tradução de Giasone Rebuá.

O "charme" pós-morte do "Che"

A figura romântica do médico argentino Ernesto Guevara, hoje disseminada nas camisas psicodélicas da juventude festiva e nos posters *monumentais em voga nas vitrinas, vai adquirindo, na medida em que o tempo passa, uma identificação maior, quase integral, como o mito em que êle já havia se transformado em vida.*

Os barbadinhos e cabeludos da Zona Sul, que se supõem ideólogos de esquerda pelo simples fato de tentarem copiar o charme do Che, ignoram com tôda a certeza quanto lhe custou o crescimento de cada fio de barba e de cabelo.

Os que só sobem a serra para um piquenique em Petrópolis ou um encontro em Teresópolis estão convidados, portanto, a um contato direto com a personalidade de Guevara, no livro Meu Amigo Che, *do advogado argentino Ricardo Rojo, recentemente lançado no Brasil pela Editôra Civilização Brasileira, em tradução de Ivã Lessa. Rojo aponta no livro, com isenção, os acertos e desacertos de Guevara.*

Durante muitos anos, Rojo foi companheiro de jornada e conselheiro do guerrilheiro assassinado na Bolívia. No livro, não só mostra a face humana do Che como faz um amplo relato de suas atividades de 1953 a 1967. Revela aspectos desconhecidos de sua ação política na Guatemala, em 1954, o primeiro contato com Fidel Castro, os encontros com Jânio Quadros, Arturo Frondizi e Goodwin, em Punta del Este, a sua presença no Congo e a aventura na Bolívia, além de fazer uma análise meticulosa de sua evolução política, que culminou com a decisão de abandonar Cuba para lançar-se à nova aventura guerrilheira que o levou à morte.

A volta do demolidor

Do seu bucólico recolhimento no Méier, entre milhares de livros que constituem uma das mais decantadas bibliotecas do país, o velho Agrippino Grieco, depois de fustigar, há anos e durante anos, valôres autênticos e duvidosos da literatura brasileira, reaparece agora, em *Disparates de Todos Nós*, lançado pela Editôra Conquista, com tôda a pujança do seu sadomasoquismo, pescando aqui e acolá, entre vivos e mortos, nos contemporâneos e nos pósteros, lapsos, equívocos, erros crassos e bobagens legítimas, que êle arrola como *pérolas*, já que ninguém, mais do que êle, possui o prazer mórbido de usar a palmatória.

Proprietário de uma memória prodigiosa, que garante a jovialidade da sua cultura clássica, e de um faro analítico, que teria feito dêle um grande crítico se não fôsse torturado pelo espírito zombeteiro, preferindo o quinau irreverente e inconseqüente às lições profundas e edificantes, Agrippino Grieco, a despeito de tôdas as restrições que lhe possam ser feitas, consegue ser inteligente num país onde êsse argumento é pouco válido para obtenção do êxito.

Seu último livro, que poderia ser uma antologia original e irrepreensível, peca precisamente pelo excessivo liberalismo. Colhêr falhas em autores famosos, conquanto não seja tarefa das mais nobres e elevadas, é uma receita infalível para obter aplausos. No fundo, secretamente, todos sentem um prazer perverso em apontar os pés do pavão. Mas perder tempo com autores secundários, ilustres desconhecidos ou simples diletantes, chega até a ser mesquinho. Afinal, o anonimato lhes dá o direito, pelo menos, de não ser geniais. Preocupar-se com autôres anônimos parece-nos também um disparate.

O tema Sade

□ HERMENEGILDO DE SÁ CAVALCANTE

Autor: Marquês de Sade. Título: **Zoloé e suas Duas Amantes.** Tradução: Maria José Fialho. Introdução: Nataniel Dantas. Editôra: Gráfica Recorde. Rio.

O Marquês de Sade vem merecendo uma revisão, para uma conseqüente e merecida reabilitação. Nesta trajetória já contava antes com alguns entusiastas e advogados, que agora se confundem com um elenco mais recente — Gilbert Lély, Eugéne Duehren, Maurice Heine, Geoffrey Gorer, Albert Camus, Jean Desbordes, Pierre Klossoski e tantos mais. O psiquiatra Kraepelin dera-lhe uma conotação científica ao nome, vulgarizando-a depois em tôdas as línguas, ao lado dos *complexos, fobias* e *estímulos,* de que todos falam e escrevem, fazendo idéia exagerada e tanta vez fantasiosa do castelão de La Coste.

Sadismo — define Aurélio Buarque de Holanda no *Pequeno Dicionário — s. m. Perversão dos que, para gozar sexualmente, sentem necessidade de praticar atos de crueldade que podem chegar até o assassínio: (por ext.) gôzo com o sofrimento alheio. (Antôn.: masoquismo.)*

Apesar dos verbêtes e estudos da Psicanálise, o autor de *Zoloé e suas Duas Amantes,* quando era publicado, passava pelo crivo dos moralistas, o que, para os leitores pouco informados, o escritor não ia além do lôgro, ou *conto-do-vigário* da parte dos críticos e editôres, o escatológico, as sangueiras, os personagens dopados com cantárides, as cenas de posse sodomita e outros ingredientes eram pintados de maneira amena, como se destinassem a um público de velhos senhores mais ou menos sujeitos a enfarte ou apoplexia, por qualquer emoção mais forte... Sim, porque há gente que pouco se importa com literatura: gosta apenas de excitantes, haja vista D. H. Lawrence, com o seu *Lady Chatterley's Lover.*

As histórias literárias, até hoje, omitem-lhe o nome — se não é leitura, também não é autor a ser estudado e analisado nos cemitérios das faculdades... Os dicionários enciclopédicos refletem o mesmo estado de espírito, o Larousse — pelo menos o consultado por nós — sai-se com esta: "tudo quanto a imaginação em delírio pode conceber de mais monstruoso." E por aí vai, no mesmo tom, sem adjetivo favorável, a não ser os da condenação, o que o torna, a Sade, como já foi dito, um forçado, mais ou menos um grilheta das letras. Seu lugar real parece confinado ao esgôto ou a um sítio muito além da esfera dos Lautréamont, Villon, Baudelaire, Rimbaud e Verlaine, os chamados malditos e satânicos.

Uma pergunta se impõe: por que o rumor desusado, êste interêsse sadista por todo o mundo, às claras, à luz dos jornais? Faz pouco, as edições clandestinas faziam boa fortuna, muita gente não se manifestava conhecê-lo, mas o cultivava, na noite, sob sete chaves ou às enxêrgas da cama. Desconfiamos que a base do interêsse se encontre num só objetivo — moralizar. Moralizar, sim, pois há uma fome, todos andam *atuados* pelo espírito dêste Catão revolucionário e simpático, notadamente os jovens já enojados com o farisaísmo e a impostura burguesa.

Expliquemos, porém: se o século XIX notabilizou-se pela hipocrisia vitoriana, o nosso, êsse XX, entrará às calendas como o de moralistas, desejosos também em aluir tabu desmarginalizando o tantas vêzes *de fato,* a uma integração social e portanto *de jure.* É que a sociedade se vê num impasse; não pode mais adotar a velha atitude do avestruz, quando oculta a cabeça em recusa teimosa e tacanha do óbvio. E a prova dêste moralismo, desta aversão à hipocrisia reside nos distúrbios de Nanterre. Pois, como a Guerra de Tróia, teve, dentre as suas motivações, uma galante, que raros jornais registraram, enquanto a maioria dava prioridade aos acontecimentos em si e às palavras de Sartre, Mauriac ou Servan-Schreiber; Mendès-France, Mitterrand, Pompidou e tantos senhores, o que obscureceu o rastilho, o pivô dos acontecimentos. Entre parênteses: talvez, quem sabe? Os homens de imprensa e das agências sejam demasiado moralistas ou destituídos de espírito...

É que, em Nanterre, Conh-Bendit, entre outros, começara o protesto contra a proibição de os rapazes passarem a noite no dormitório das môças. Depois, clamou contra o descaso das autoridades, a respeito da liberdade sexual dos jovens e por aí adiante... Ora, perguntaria alguém, que tem Sade com isto? Diretamente nada, mas sua atualidade reside não só no aspecto ético moralizador de sua obra, como, pelo seu sentido anárquico-revolucionário.

Não negaríamos também, por exemplo, nesta revolução a que assistimos e que, de certo modo, participamos, a figura teórica de Marcuse, sendo ainda injusto esquecer um Rougemont e muitos que a analisam, não de agora, os fatos da impostura, da falência dos tabus e de todo um contexto do mêdo coletivo, animado ora pelo Estado e o poder tecnológico ora, também, à sombra das religiões. A vida e tôda a obra sadiana não foi outra coisa, nunca vacilou em escrever o que pensava, como viver segundo as leis de sua verdade, apesar de pagar com a detenção permanente e quase execução, por crime de sodomia...

Não vamos repetir o êrro comum aos apressados, que escrevem a seu respeito, dando a êle uma colaboração maligna e corrompida, nem permanecer nas definições de verbête, mas chamar a atenção para o seu socialismo, como para o precursor de Darwin que foi; ao fisiocrata e estudioso, além do moralista inegável e hoje reconhecido. A descoberta e vulgarização do Marquês se deve, portanto, à consciência de pontos-de-vista. Trocando-se em miúdos: a História, a Literatura e a Pintura estão repletas de exemplos parecidos.

A Renascença — e disto não fêz segrêdo — foi buscar seus modelos no século de Péricles. E, diga-se de passagem, o fenômeno se vem repetindo, quando o mundo tem necessidade de linhas puras e deseja reprimir alguns excessos de côr e arrebiques. Daí os novi ou neoclassicismos, os Parnaso de ontem e congêneres ainda por vir. O fato é que as gerações se rebelam sempre, indo buscar apoio na galeria remota dos avós, eximindo-se do respaldo dos pais, uma vez que significam na autoridade que repudiam e tudo aqui que os sufoca.

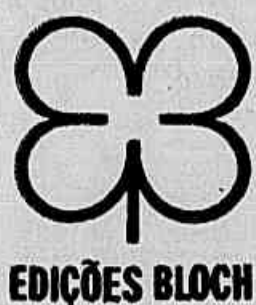
Os moços, de hoje, apesar do *pra frente,* adotaram cabeleiras e roupas que fazem lembrar as gerações românticas de 1830 ou 1848 com a Comuna, nos seus diversos figurinos. No plano da ação, dos atos de coragem, podemos observar o mesmo fenômeno, havendo entre êles múitos Byron, que não titubearam em sair, mundo afora, para defender algo de válido, em que se conjugassem idealismo e generosidade, em contraposição ao egoísmo e individualismo burguês. Sob o ponto-de-vista plástico, visual, é o que vemos: aí estão, por tôda a parte, os Corot, a *art-nouveau*; as modas do após Primeira Grande Guerra erigindo-se como musas, os Bonnie-Clyde ou a *platinium-blonde,* Jean Harlow; e Humphrey Bogart, em lugar do facistóide *mister* Bond 007...

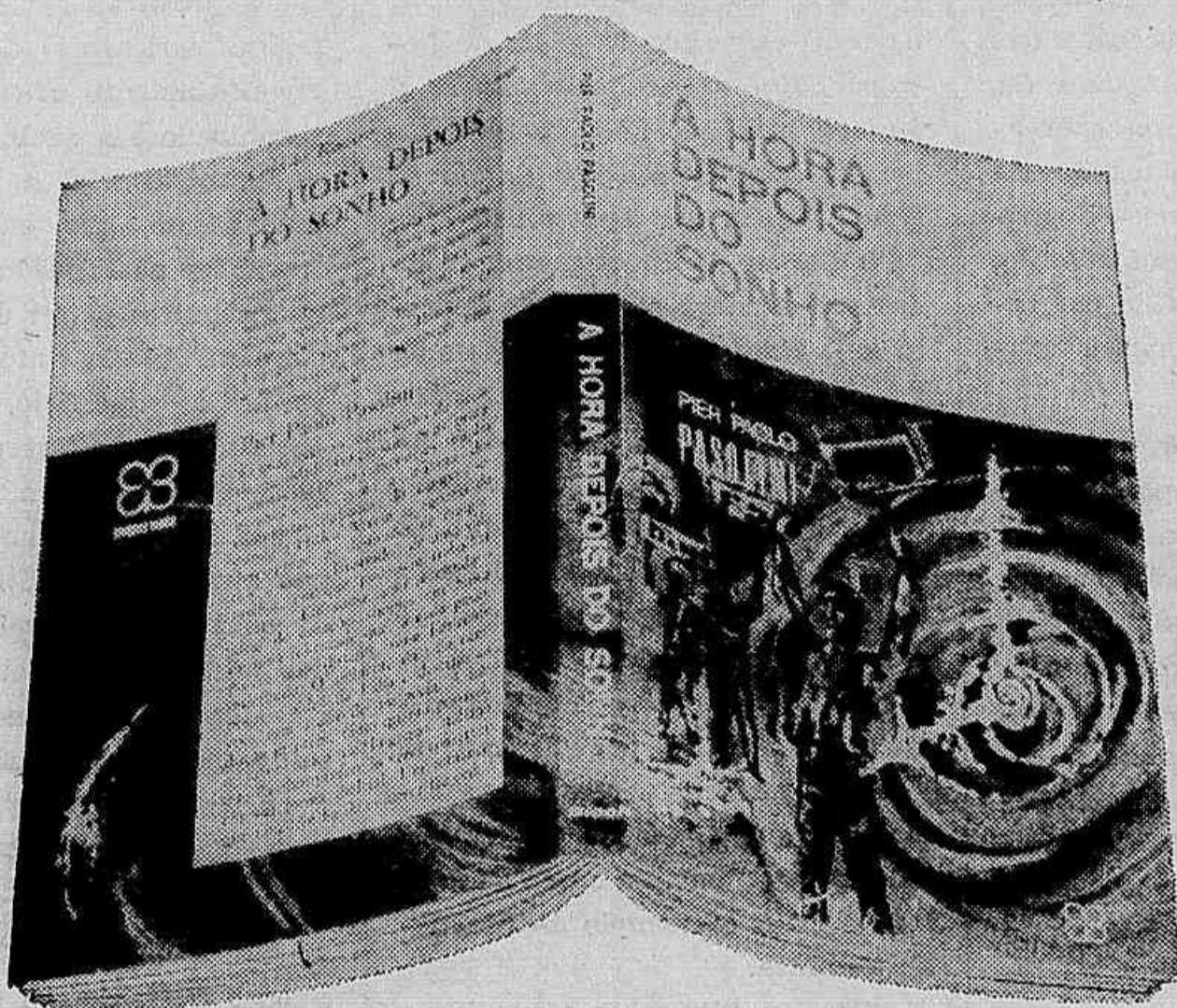
Sade é, assim, o moralista, o anarquista mais condizente. É, dissemos nós, necessário ir buscar qualquer coisa no passado de conivente e o achado não poderia ser melhor, êste Sade que jamais escreveu para seu tempo, êste também heráldico Dom Quixote, amante de farândolas. Protestou, gritou para um auditório de surdos, que o trancafiou, e que, quando o procurou divulgar, foi para aliá-lo à crueldade, aos prazeres abjetos e sofridos, às vêzes num condomínio com *monsieur* Mazot...

Zoloé e suas Duas Amantes reflete um espírito crítico e satírico-moralista ao nôvo regime com seus senhores e homens do dia. É fácil imaginar as iras de Napoleão como de todo o diretório e o escândalo que o fato suscitou. Os personagens são pessoas demasiado conhecidas e fàcilmente identificáveis, mesmo hoje, a quem conheça um tanto de história. Lá estão o próprio Bonaparte, Josefina, a Tallien e outras figuras. O Marquês de Sade chega mesmo a prever a carreira luminosa e a ambição daquele que seria o vencedor de Iena e imperador dos franceses, mas o adverte a respeito das más companhias de Zoloé, que lhe poderiam trazer alguns embaraços. Mme. Tallien, conhecida por suas participações revolucionárias e pelos títulos ligados à nova ordem, é acusada de todos os vícios, sendo o mais brando o de rameira, numa evidência do que ia pelas ruas de Paris, à meia bôca, relacionando-se a todos que, agora, se aproveitavam da revolução, traindo-a em seu próprio benefício.

Bonaparte mandou apreender e queimar tôda a edição e pouco demorou em mandar trancafiar o Marquês, que pouco depois seria enviado ao hospício de Montreuil. A águia napoleônica entrou no primeiro ocaso e houve Elba, como o fulgor dos Cem Dias, Waterloo e Santa Helena. Vieram os tempos novos da Restauração; mesmo assim, ninguém se lembrou de anistiá-lo — morreu no hospício... Verificamos pela biografia do corso que Sade agiu de má-fé e nem lhe era antipático; seu livro era uma espécie de verdade indiscreta; verdade? — não, advertência.

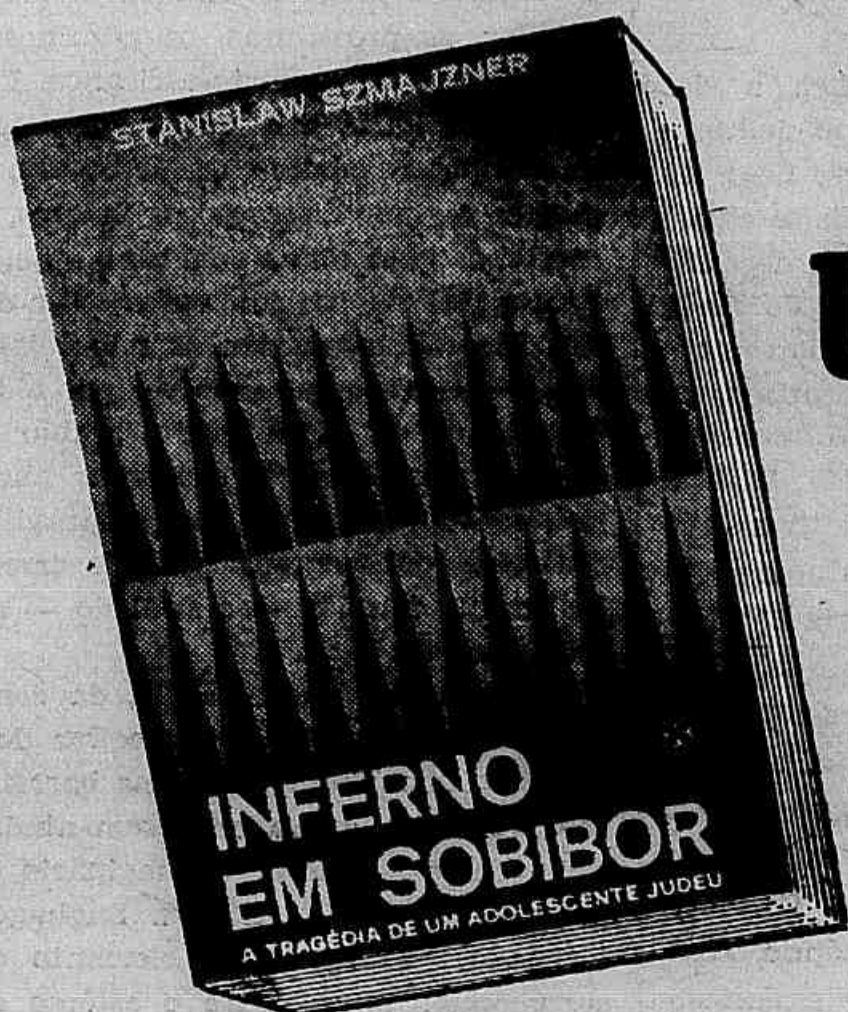
Os jovens do mundo inteiro pregam o amor, instituíram as flôres como distintivo com que se tatuam, sendo, como o Marquês, contra qualquer tipo de ordem, em favor do homem livre, consciente de sua grandeza sem condicionamentos. Acreditamos, a propósito, que jamais passaria pela cabeça de ninguém, que um dia apareceria uma obra como a do sueco Ullerstam, pretendendo integrar na sociedade as intrincadas minorias sexuais... Os vitorianos que coravam pudicamente ao se falar em pés de cadeiras ou mesa, talvez tivessem enfarte ou uma *coisa,* só de sonhar com a defesa do amor livre, com a cropofilia, com os problemas dos homófilos e pedófilos discutidos em público... O Dr. Ullerstam apenas se embaraça com o assunto dos últimos (os pedófilos), mas, nem por isto, deixa de ser debatido com honestidade com psiquiatras, pastôres, intelectuais, professôres de tôda gama de interessados ou não. Sade, porém, é o mentor remoto de tudo isto.

Repetimos que, em Nanterre, tudo começou com o problema dos dormitórios... Pelo que se depreende, a situação não era ignorada, já era, portanto, de *fato,* apenas deveria ficar sepultada onde sempre estivera, e não como pretendem os jovens, de *jure,* sem a hipocrisia burguesa do tipo avestruz... Assim, advogam uma solução moral, ética, lícita, seja qual fôr o têrmo, para o marginalizado, fora de um código ou contexto moral da sociedade. Viva, pois, o Marquês, o Senhor de Sade!

EDIÇÕES BLOCH

As últimas novidades de Edições BLOCH

A Hora Depois do Sonho, de Pier Paolo Pasolini — Um dos mais famosos cineastas do mundo incursiona na área da ficção, mostrando ao leitor a desconhecida Itália dos camponeses revoltados. NCr$ 8,00

Terra de Caruaru, de José Condé — Reedição do livro que consagrou definitivamente o autor. Num cenário que o tempo modificou, vive para sempre um drama de enorme realismo. NCr$ 9,00

A Bela da Tarde, de Joseph Kessel — Daqui foi tirado o argumento com que Luis Buñuel realizou seu último filme, ganhador do grande prêmio no Festival de Veneza. Cento e cinqüenta e cinco edições na França. Esgotada em menos de um mês a primeira edição brasileira. NCr$ 9,00 (2.ª edição)

três grandes romances e uma história real

Inferno em Sobibor, de Stanislaw Szmajzner — Os terríveis sofrimentos físicos e morais de um adolescente judeu encarcerado num campo de concentração nazista durante a Segunda Guerra. NCr$ 10,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL

De repente, um autor de quem até pouco ninguém falava toma conta do público e passa a constituir-se em tema de debate e controvérsias nos meios culturais, artísticos e mundanos. É o caso presente do francês Jean Genet. Para dar ao leitor um visão ampla dessa extranha figura que é, ao mesmo tempo, escritor, mendigo, homossexual e ladrão, publicamos alguns trechos de Genet divulgados pela revista Tel Quel, *de Paris (inéditos ainda no Brasil) trechos de um estudo de Geneviève Serreau e um comentário de Otto Maria Carpeaux sôbre aquêle que levou Sartre a escrever um livro:* Saint Genet, Commédien et Martyr. *O livro de Sartre, como* Pompes Funèbres, Les Paravents *e* Les Nègres, *de Jean Genet, será publicado pela Gráfica, Recorde Editôra, que nos deu o* Diário de um Ladrão *e contratou com a Gallimard de Paris o lançamento no Brasil das obras de mais êsse escritor maldito.*

Idéias de Genet

□ OTTO MARIA CARPEAUX

Autor: Jean Genet. Título: **Diário de um Ladrão.** Editôra:Gráfica Recorde.

Idéias de Genet ou idéias sôbre Genet? É difícil extrair dos textos as idéias de Genet, porque estão tão divididas, nos textos, as idéias sôbre Genet. A discórdia não poderia ser maior. Para alguns, Genet é um gênio. Para outros, Genet é um gari que entra na sapucaia para acrescentar um pouco (ou muito).

A alegada genialidade de Genet não se baseia em suas idéias, mas em seu suposto poder sôbre a língua francesa. A testemunha invocada é Cocteau, que falou a propósito do estilo de Genet em "ouro" e outros metais preciosos. Eu não citaria testemunha dessas, pois Cocteau foi o mistificador-mor do século. No resto, seu elogio do ladrão-escritor foi logo devidamente punido: recebeu Genet em casa e teve de lamentar, depois, o desaparecimento de vários objetos, não sei se de ouro ou também falsificados.

Mas, confessando minha incapacidade de descobrir gemas nas linhas ou nas entrelinhas de Genet, explico-a por meu conhecimento insuficiente da língua de Cocteau e admito que Genet escreve bem. Mas *escrever* é um verbo transitivo. Exige regime direto. Genet escreve bem — o quê? Êle próprio proclama êsse *o quê*. "A traição, a ladroagem e o homossexualismo e a relação secreta entre êles." Certo. Basta — como fiz, antes de escrever as presentes linhas — abrir ao acaso um dos livros de Genet: encontrei a descrição minuciosa de uma ejaculação, motivada pela presença de um rapazinho bonito em decúbito ventral e senti nojo.

Prefiro Henry Miller, que é um homem normal. Mas respondem-me que, por isso mesmo, a revolução de Henry Miller é imperfeita: tomava dinheiro apenas emprestado (sem devolvê-lo) e dormiu com as prostitutas, ao passo que o procedimento de Genet (roubar o dinheiro e dormir com os prostitutos) significaria a revolução absoluta. Para tanto se invoca outra testemunha; e esta vez não posso protestar. Pois Jean-Paul Sartre não é um mistificador, mas a maior inteligência dêstes nossos dias, e seu livro *Saint Genet, Comédien et Martyr* é um dos mais fascinantes: é mais fascinante que as obras completas de Genet e diz muito mais sôbre o pensamento de Sartre do que sôbre as idéias de Genet.

Acho, por exemplo, que não se deu a devida importância ao título da obra, que é paródia do título da semi-esquecida tragédia de Rotrou, *Saint Genest, Comédien et Martyr*. Mas isso não precisam saber os propagandistas da moda *Genet*, basta ser oportunista para importar da França uma moda dessas e nomear-se dono do assunto, seja Genet ou estruturalismo ou teatro absurdo. Saint Genest, o herói da tragédia de Rotrou, foi um ator romano que, por ser cristão, foi perseguido pelo despotismo do imperador: e que foi martirizado, ao assumir seu papel e declarar-se cristão. Genet, o herói do livro de Sartre, é perseguido pelo despotismo da sociedade por declarar-se ladrão e pederasta; mas ao assumir seu papel, êle se realiza em palavras, conquista a coroa da santidade e dá o exemplo de liberdade absoluta.

Ora, eu quis saber o que é que êle escreve tão bem. Agora, quero saber qual é aquela sua revolução absoluta. E me parece que ela tem nome.

Já tivemos, em tempos de que ninguém dos hoje vivos se lembra, um movimento revolucionário que incluiu entre as reivindicações, ao lado da libertação do proletariado, a reabilitação dos filhos ilegítimos e das prostitutas e, conforme uma página caricatural de Unamuno, o reconhecimento oficial do homossexualismo e a quebra da ditadura da ortografia. É a caricatura do anarquismo, que eu achei muito simpático na Espanha e muito louco em outros países e muito pernicioso na Rússia e que parece hoje voltar à superfície, confirmando (pelo menos no terreno das reivindicações eróticas) a atualidade de Genet. Mas peço licença para achar que a revolução erótica é a única na qual é dispensável a vanguarda das minorias (eróticas).

Mas quase esqueci que a presente meditação sôbre Genet não é político-sociológica e, sim, literária. Limito-me ao estilo de Genet que me parece menos aurífero do que incisivo, exatamente assim como o estilo do seu precursor Céline, cuja atitude pseudo-revolucionária foi abertamente pré-fascista. E, invocando a liberdade absoluta, que Genet reivindica, tomo a liberdade relativa de achar que a atitude psêudo-revolucionária de Genet também é expressão de um latente fascismo.

Uma visão de Genet

□ GENEVIÈVE SERREAU

"Somos aquilo que desejam que sejamos, nós o somos assim e será assim até o fim, absurdamente". Diz Archibald, mestre de cerimônias que organiza a cerimônia ritual dos Nêgres. Mas todos os heróis de Genet, de *Haute Surveillance* aos *Paravents*, justificam do mesmo modo, ante o espectador, seu comportamento. Todos êles são párias. A começar pelo próprio autor que, no *Journal du Voleur*, narrativa autobiográfica, proclama solidariedade apaixonada a "todos os forçados de minha raça". Abandonado por sua mãe, pareceu-lhe *"natural tornar isto mais penível pelo amor dos rapazes e pelo roubo, e o roubo pelo crime ou complacência ao crime. Dêste modo me recuso a um mundo que me recusou"*.

Em face dêste julgamento negativo dos outros, duas atitudes, *a priori*, seriam possíveis: anular êste julgamento — protestando, procurando provas e testemunhos favoráveis — ou o confirmar. Tôda a vida e obra de Genet tende a esta confirmação, reforçando ainda mais o lado imaginável até o ponto onde se une, sem novas proibições a transgredir. Pois não é inesgotável a reserva das proibições, e passadas as últimas defesas que determinam a fronteira do mal, nenhuma provocação é possível, é o *no man's land* apático onde nada tem nome, nem direção. Genet jamais ousou seguir a verdade até às suas áridas regiões — tão familiares a Beckett — prefere-o à morte, suas transfigurações, sua apoteose, num maravilhoso substituto de uma calamidade não confessada. (Notemo-lo de passagem: no teatro de Beckett, nenhum personagem morre).

Confiado pela Assistência Pública a dos camponeses e depois, por um pequeno delito, a um reformatório de Mettray onde deve ficar em princípio até a sua maioridade, Genet se evade e vai alistar-se na Legião Estrangeira, de onde por fim deserta. Passa assim a viver do furto e prostituição, errando de um país a outro. Até a idade de trinta anos quando, na prisão, se põe a escrever, sendo desta época *Notre-Dame des Fleurs* (escrito em Fresnes em 1942), *Miracle de la Rose* (na Santé em 1943), narrativas eróticas, escandalosas, de intensa e suntuosa poesia, que apareceram na revista literária *L'Arbalète*. Em seguida tenta o teatro, e isto não espanta, partindo de um poeta que sempre se situa instintivamente, por experiência, ao julgamento e olhar dos outros, que não se realiza senão violando, com agressivo júbilo, as leis que delimitam tôda sociedade constituída. Genet é um diálogo permanente, com êle próprio, com os outros — numa representação. O espantoso seria que nada realizasse neste sentido.

Seus personagens serão os proscritos e os indivíduos sob os quais pesa uma modalidade de pecado original — sem nenhuma referência à sua inocência ou à culpabilidade afetivas — o veredito segregacionista da sociedade: os homófilos, as prostitutas, os criminosos, as criadas, os negros, os norte-africanos. Formam, para Genet, longe das castas enquistadas na sociedade, cada qual com seus costumes, seus humores, regras, hierarquias, magias, no seio do que, cada qual sonha com uma abjeção superior, de um Mal que lhe confere afinal a dignidade de ser. Ser absolutamente. E não relativamente a êste julgamento que uma vez por tôdas o separa dos outros. E, dêste modo, acabar tomando a sua desforra. A morte e o crime andam sempre próximos de seus projetos, maravilhosos, irresistíveis, confirmações que são irrefutáveis do Mal enfim reunido — e anulado — na sua perfeição a zero.

Quem quer que seja êle, da cena francesa Genet sacudiu as últimas poeiras do naturalismo e certo número de castas barreiras (estéticas e morais) que a encobrem ainda. Restabeleceu em sua realeza o imaginário e fêz compreender à insolência uma linguagem vivaz e torneada, que toma seu elemento onde êle a surpreende: tanto entre o estêrco como entre as culminâncias do lirismo místico.

A estranha palavra D'...

□ JEAN GENET

A estranha palavra urbanismo, derivada de um papa Urbano ou Cidade, talvez não se relacione com os mortos. Os vivos se desembaraçam dos dos cadáveres, sorrateiramente ou não, como se desfazem de um pensamento vergonhoso. Ao mandá-los ao crematório, o mundo urbanizado se vale de um grande recurso teatral, talvez do teatro. No lugar do cemitério, centro — talvez excêntrico — da cidade, encontrarás columbários, com chaminé, sem chaminé, com ou sem fumaça, e os mortos, calcinados como pequenos pães queimados, servirão de alimento aos kolkhozes *ou* kibbutzin, *mais distantes da cidade.*

Todavia, se a cremação assume um ar dramático — mesmo que um só homem, solenemente, seja queimado e cozido vivo, mesmo que a Cidade ou o Estado desejem desfazer-se, para assim falar em bloco, em nome de outra comunidade —, o crematório, como o de Dachau, evocador de um possível futuro como do passado, com a chaminé sempre conservada pelas turmas de limpeza, que cantam à volta de sua imagem, como se de um sexo erecto e oblíquo de tijolos, lieders *ou assoviem áreas perfeitas de Mozart, enquanto alimentam a bôca aberta do forno onde, nas grelhas, dez ou doze cadáveres de uma só vez podem ser enforcados, e uma determinada forma teatral se perpetuar, se nas cidades os crematórios são escamoteados ou reduzidos a dimensões de um armazém, o teatro morrerá.*

Aos urbanistas futuros, solicitaremos arranjar um cemitério na cidade, onde se continuará a torrar os mortos, ou idealizar um columbário inquietante, de formas simples mas imperiosas, e, junto a êle, em suma à sua sombra, ou no meio dos túmulos, erigir-se o teatro. É possível ver onde quero chegar? O teatro estaria localizado o mais próximo possível, na sombra verdadeiramente tutelar do sítio, onde se guardaria os mortos ou do único monumento que os digere.

Dou-lhes êsses conselhos sem menor solenidade, sonho antes de tudo, com descuido lúcido de uma criança que sabe da importância do teatro.

x x x

Entre outras palavras, o teatro terá como objetivo nos fazer escapar ao tempo, que se diz histórico, mas que é teológico. Desde o aparecimento do acontecimento teatral, o tempo que se vai dissipar não faz parte de nenhum calendário repertório. Escapa da era cristã como à revolucionária. Mesmo se o tempo, que se diz histórico — quero dizer, aquêle que se esvai a partir de um acontecimento mítico e controvertido chamado também acontecimento — não desaparece por completo da consciência dos espectadores, um outro tempo, que cada espectador vive em plenitude, dissipa-se então, sem ter início ou fim, faz saltar as convenções sociais e êste não é um proveito de nenhuma desordem, mas de uma libertação — o acontecimento dramático estando suspenso, fora do tempo històricamente observado, sôbre seu próprio tempo dramático — que tem como objeto uma libertação vertiginosa.

O Ocidente cristão, à fôrça de aliciamentos, faz que pode aprender todos os povos do mundo, à era que teria sua origem na hipotética Encarnação. Não é outra coisa senão um coup du calendier, *que o Ocidente procura com o mundo inteiro.*

Tomado um tempo conhecido, conta, a partir de um fato que não interessa senão ao Ocidente, o mundo se arrisca, quando aceita êste tempo dividindo-o de acôrdo com as celebrações, sob as quais todos serão tomados.

Parece pois urgente multiplicar os acontecimentos a partir dos quais os calendários, sem relação com os que se impõem, imperialìsticamente, possam estabelecer-se. Penso até não importar qual acontecimento, íntimo ou público, deva dar início à multidão de calendários, de modo à definir a era cristã e o que vem em seguida, contando-se a partir da contestable Nativité.

— O teatro...
— O TEATRO?
— O TEATRO.

x x x

Onde ir? Por que meio? O lugar teatral, contendo espaço cênico e a platéia?

O local. A um italiano que deseje construir um teatro cujos elementos fôssem móveis e a arquitetura mutável, de acôrdo com a peça que se fôsse encenar, respondo antes que pudesse terminar sua frase, que a arquitetura teatral é para descobrir, mas deve ser fixa, imobilizada, a fim de que se a reconheça responsável: será julgada sob sua forma. É bastante fácil se confiar ao móvel. Que se a leve, se o pretenderem, ao perecível, mas depois do ato irreversível sôbre o qual seremos julgados, ou, se ainda se desejar, o ato fixa o que se julga.

x x x

Nas cidades atuais, o único lugar — hélas! ainda na periferia — onde um teatro poderá ser construído, é o cemitério. A escolha servirá muito mais ao cemitério do que ao teatro. A arquitetura teatral não poderá suportar simplórias construções onde as famílias encerram seus mortos.

Derrubar os jazigos. Talvez conservar alguma ruínas: um pedaço de coluna, uma frontaria, uma asa de anjo, uma urna partida, e para indicar que uma indignação vingativa pretendeu êste primeiro drama a fim de que a vegetação, talvez ainda uma erva adusta, nascida do conjunto de corpos em decomposição, nivelasse o campo santo. Se um local está reservado para o teatro, o público deverá passar pelas alamêdas (para ir e vir) que perlogam os túmulos. Quando se pensa no que será a saída dos espectadores depois de Don Juan de Mozart, seguindo por entre os mortos deitados sob a terra, antes de abandonar a vida profana. As conversações nem o silêncio não seriam os mesmos que à saída de um teatro parigot.

A morte séria estaria mais próxima e breve, o teatro mais grave.

Há outras razões. São mais sutis. Cabe a vós descobri-las em vós mesmos sem as definir nem as nomear.

Um desafio ao Brasil

□ JAIRO MARTINS BASTOS

Autor: Celso Furtado. Título: **Um Projeto para o Brasil**. Editôra: Saga. NCr$ 6,00. Rio

Êste nôvo livro de Celso Furtado está sendo anunciado pelos editôres como "uma lição de otimismo"; entretanto, quem já o tiver lido, sabe que o otimismo — subjacente em tôda a análise que êle faz da economia brasileira e na abordagem sumária de medidas a adotar com vistas à retomada do desenvolvimento — pode antes ser definido, com mais verdade, à semelhança de um desafio à coragem nacional.

Celso, desde os tempos em que chefiou o Grupo Misto CEPAL-BNDE e preparou o **Esbôço de um Programa de Desenvolvimento para o Brasil**, estabeleceu-se como um advogado do diabo contra os que acreditavam ser possível dar ao País as condições necessárias para o desenvolvimento sem se mexer a fundo nas suas estruturas sócio-econômicas. Nesse **Um Projeto para o Brasil**, em que o tipo de exposição é o de um **first-draft** de trabalho mais extenso, não muda a sua posição: os brasileiros precisam, reunindo tôda a sua coragem, abandonar estruturas que consideram superadas e esclerosadas, antes de pensar em desenvolvimento autogerado e duradouro. A crise vivida com intensidade dramática nesses anos 60 pela economia nacional comporta algumas explicações conjunturais, mas Celso vê a sua matriz permanente numa deformação estrutural històricamente sedimentada.

Partindo daí, não se preocupou em dar aos leitores uma análise rigorosamente técnica do nosso desenvolvimento em seu estágio presente. Fêz, no livro, referências de apoio às suas indicações de ordem política e nada mais. Para êle, as conotações políticas, incluindo nelas o que se refere ao social e ao econômico, aparecem como muito mais urgentes, o que o leva a recomendar medidas de significação revolucionária para uma recomposição e a gerência da economia brasileira. Justifica-as afirmando que "sòmente uma ação global, exercida sôbre um conjunto de frentes articuladas, é capaz de pôr em marcha efeitos cumulativos e convergentes, e de assegurar uma reversão das tendências paralisantes".

Essas frentes, para o autor de **Um Projeto para o Brasil**, tratariam de corrigir: (a) o perfil da demanda, cuja deformação "é responsável pela lenta penetração do progresso tecnológico em nossa economia e pela escassa difusão dos frutos do aumento de produtividade"; (b) a estrutura agrária, que "constitui uma segunda face deformada" do nosso sistema econômico e que resulta num "incomensurável desperdício de mão-de-obra e em baixa eficiência no uso do capital"; (c) o tipo de poder exercido pelas emprêsas que trabalham com preços administrados, em vez de preços de concorrência, especialmente as que resultam de investimentos estrangeiros; (d) a integração do setor industrial com as correntes de exportação do País, dificultada pelo fato histórico de ter a industrialização brasileira seguido o modêlo da substituição de importações — o que expõe a exportação de produtos industrializados aos percalços de uma dura competição internacional; e, finalmente, (e) a deficiência de investimentos no fator humano, com referência específica à Ciência e à Tecnologia.

No sentido de instruir uma política operacional a ser adotada, articuladamente, em cada uma dessas frentes, Celso faz, em seu livro, comentários que não podem, com rigor, ser classificados de indicações precisas ou de pontos esquemáticos de um projeto. Fica no comentário, ressalvando sempre a extrema dificuldade de solução comportada pelos problemas assinalados.

Nem por isso, no entanto, o nôvo livro de Celso deixa de atingir os objetivos que o autor se determinou a si mesmo. Já numa nota introdutória, êle afirma que, publicando-o, tem "o propósito expresso de expor as idéias aí contidas ao debate crítico, convencido que está de que sòmente uma ampla confrontação de idéias em tôrno de nossos problemas sociais e econômicos poderá abrir o caminho à imaginação política e criar condições para a mobilização de opinião pública, sem o que dificilmente se poderá superar a barreira de obstáculos que se antepõe ao desenvolvimento do País". Isso êle consegue fazer. Até através de seu estilo de afirmações diretas, como se fôssem afirmações de quem vem dar um recado, Celso consegue jogar nossos problemas ao pretendido debate crítico. Dessa discussão é possível que resultem algumas conclusões definidas e definitivas; pois o que está em **Um Projeto para o Brasil** é apenas um toque de reunir, dado como um **approach** pessoal por um dos mais respeitáveis economistas brasileiros, para que todos pensem nos problemas nacionais. Sem otimismos irrealistas.

"A Disciplina do Poder"

□ ESTRANGEIROS □
LUIZ ORLANDO CARNEIRO

George Ball é um dos mais destacados formuladores da política externa norte-americana. Advogado de profissão, de projeção internacional, foi durante seis anos Subsecretário de Estado, e recentemente assumiu o pôsto de Chefe da Delegação norte-americana nas Nações Unidas, em substituição a Arthur Goldberg.

Ball sempre teve a fama de ser um não-conformista nas reuniões secretas de formulação política do Departamento de Estado, mas pùblicamente sempre apareceu como representante típico da diplomacia clássica norte-americana, de John Foster Dulles a Dean Rusk.

Coincidindo com sua indicação para as Nações Unidas, surge agora, de sua autoria, **The Discipline of Power** (Atlantic-Little, Brown; $ 7.50), que Ball considera "um livro de argumento" e um subsídio para a questão do emprêgo, pelos "homens livres", do seu poder, de um modo racional. A preocupação de Ball é, bàsicamente, "a organização política do poder" e as "estruturas desejáveis de poder".

Além do seu valor intrínseco, por ser uma análise e uma crítica da política externa norte-americana feitas por alguém que conhece sua formulação intimamente, o livro pode ser tomado como um guia de contrôle da ação presente e futura de Ball nas Nações Unidas. Muitos dos **reviewers** norte-americanos e inglêses que comentaram o seu livro acham que o atual representante dos Estados Unidos na ONU é daqueles que pregam o "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço".

George Ball, ex-Subsecretário dos EUA

Na sua **Discipline of Power**, George Ball, que foi consultor de Jean Monnet (o pai da unidade européia), defende a unificação da Europa, vendo no objetivo europeu de ser o terceiro grande poder do mundo "um ato de lógica e otimismo — quase um ato de fé". Como não podia deixar de ser, De Gaulle é visto com pesar, embora com indulgência e afeição, por ser êle o maior obstáculo a uma Europa supranacional.

Sôbre a China Continental, Ball é herético em têrmos da política clássica adotada por governos de que fêz parte, como consultor. Chamando até de grotesca a política com relação à China, não considera a terra de Mao a ameaça do futuro. A seu ver, "sua capacidade nuclear, grandes exércitos e método de trabalho de massa não são substitutivos para a tecnologia avançada, para o alto nível de industrialização e para o produto nacional bruto que, êstes sim, dão a uma nação o meio de alimentar sua população e ameaçar o mundo".

Ball foi um dos conselheiros de Kennedy contrários, em 1961, ao incremento da participação militar dos Estados Unidos no Sudeste asiático. E embora tenha continuado como conselheiro de Johnson, diz no seu livro que o envolvimento norte-americano no Vietname resultou de uma superestimação da importância do Vietname para a segurança americana, e de um êrro de cálculo quanto aos podêres ali envolvidos: "A guerra no Vietname do Sul não resultou da expansão chinesa, mas do imperialismo tonquinês (Hanói)..." O autor, contudo, acha que agora é tarde para recuar, pois o recuo poderia ter conseqüências políticas sérias no equilíbrio de poder mundial.

Finalmente, George Ball mostra uma certa irritação com os pequenos países subdesenvolvidos, com os quais terá de dialogar, constantemente, nas Nações Unidas. Depois de falar em despachos alarmantes vindos de "algumas capitais distantes, cujos nomes parecem erros tipográficos", afirma: "Não vejo por que devemos nos preocupar com um regime comunista em Mali, Brazzaville ou no Burundi; o efeito mais provável seria custar a Moscou e Pequim algum dinheiro".

De Gaulle e seus herdeiros

A extensa bibliografia sôbre Charles De Gaulle deverá crescer ainda mais, após a revolução de maio e a retomada do poder pelo Presidente francês. Alguns livros que entraram em máquina antes dêstes recentes acontecimentos receberam já um grande impulso publicitário, como é o caso de **Le Général** (Presses de la Cité) e **Après de Gaulle, qui?** (Éditions du Seuil).

Le Général é de autoria de Pierre Galante, e nêle é evocada tôda a vida de De Gaulle, até o início dêste ano. Galante consegue penetrar na intimidade da vida do General, inclusive nos seus aposentos privados de Colombey-les-deux-Églises, lugar legendário, cultuado como um verdadeiro santuário pelos degaullistas.

Pierre Viansson-Ponté, chefe do serviço político de **Le Monde**, procura responder à pergunta que está em tôdas as cabeças francesas e mesmo do mundo ocidental: depois de De Gaulle o quê, ou quem? É bem verdade que, após os acontecimentos dos dois últimos meses, tudo indica que o **delfim** é mesmo Georges Pompidou. Viansson-Ponté apresenta as personalidades políticas francesas que, além de Pompidou, se consideram ou são consideradas eventuais herdeiros: Mitterand, agora, derrotado com as esquerdas, Valery Giscard d'Estaing, Michel Debré, Jacques Chaban-Delmas, Couve de Murville, o atual Primeiro-Ministro, e mais 30 vedetas da cena política francesa.

Subprodutos da crise

A revolução de maio, que foi a rebelião das jovens minorias violentas contra a burguesia francesa, acabou por dar muito lucro aos editôres e livreiros franceses. Mal encerrada, a estrutura capitalista de uma sociedade quase afluente como a francesa não podia deixar de aproveitar e industrializar os seus subprodutos. A enxurrada de livros, livretos e folhetos sôbre os dias de maio ocupa grande parte da publicidade das revistas culturais e políticas.

As Éditions du Seuil, na sua coleção Histoire Immédiate, editou logo **La Révolte Étudiante** (8 f): Sauvageot, Cohn-Bendit, A. Geismar e J. P. Duteuil, os líderes e inspiradores do movimento falam de suas ideologias e de seus objetivos; **Le Livre Noir des Journées de Mai** (5 f) é uma coleção de testemunhos organizada pela UNEF (União Nacional dos Estudantes Franceses); o Clube Jean Moulin publicou **Que Faire de la Révolution de Mai** (6 f).

A Editôra Desclée de Brouwer publicou uma série de encontros e diálogos, apresentados por J. Durandeaux, intitulada **Les Journées de Mai 68**. O autor procura responder a três perguntas básicas: Por quê? Como? Até onde?

O editor Tchou editou, a 28 f., um álbum de cartazes destacáveis. São 32 **affiches** criados em **ateliers** populares e reproduções de cartazes-testemunhos sôbre a revolução de maio de pintores e caricaturistas que se engajaram no movimento, como Alechinsky, Bona, Costa, Sempé e Dufour. Jean Cassou faz o prefácio. A mesma editôra lançou, também, um volume de 184 páginas (7 f) intitulado **Les Murs Ont la Parole**. Trata-se de uma coletânea de **slogans** acumulados, durante os meses de maio e junho, nas paredes da Sorbonne e nos muros das ruas de Paris e arredores.

Santa briga

□ ANTÔNIO CALLADO

Autor: Márcio Moreira Alves. Título: **O Cristo do Povo.** Editôra: Sabiá.

Êste é o livro, extremamente bem documentado, de um deputado-repórter que vai do sertão do Rio Grande do Norte ou da Paraíba ao Colégio Bennet, na Rua Marquês de Abrantes. Mas o rio forte que corre por baixo da massa de citações de depoimentos dolorosos ou dos sermões viris de bispos destemidos é a própria história de como o Cristo, que vive seqüestrado nas igrejas, foi restituído ao povo do Brasil. *O Cristo do Povo*, está no centro da pré-revolução brasileira que ora vivemos e que avança pelas pontas de lança gêmeas do movimento estudantil e da liberação das energias de luta da Igreja, liberação que ocorreu a partir do Pontificado de João XXIII. A Igreja Católica do Brasil não está — como querem seus adversários — abandonando suas obrigações para com a vida espiritual dos homens. Está apenas dizendo que a miséria em que vive a maioria dos brasileiros mata o espírito. No preceito evangélico fundamental do "não só do pão vive o homem" a tônica está tôda na palavra *pão*, porque sem êle o homem não vive de forma nenhuma. O jejum é uma disciplina, uma ginástica espiritual, e sua essência é privar-se o homem do pão que está ao alcance de sua mão. Não existe jejum, e nem tem êle valor, se o pão não existe. Fazer-se jejum no Nordeste, por exemplo, onde uns vinte milhões de homens jejum o ano inteiro por falta de pão é de uma hipocrisia que clama aos céus. É assim como, de dentro de um barco seguro, pretender ensinar um estilo de natação aos que se afogam em volta.

Contra a forma violenta de jejum a que as classes dominantes do Brasil submetem a grande maioria do povo é que se rebelam agora os padres: justificam até a violência contra essa violência tradicional, que levou Camilo Tôrres, o *cura guerrillero* da Colômbia, a dizer: "Já deixei os deveres e privilégios do Clero, mas não deixei de ser sacerdote. Creio que me entreguei à revolução por amor ao próximo. (...) A revolução não é apenas permitida e sim obrigatória para os cristãos." Se ainda não tivemos no Brasil um mártir como Camilo Tôrres, não há talvez em tôda a América Latina uma Igreja que dia a dia se torne mais progressista do que a brasileira de hoje. Márcio Moreira Alves diz em seu livro, como já dissera na revista *Esprit*, que não se pode falar em perseguição religiosa no Brasilzinho fundado em 1964. Mas, como prova *O Cristo do Povo*, são incontáveis os padres e os cristãos em geral vítimas da perseguição comum. E com um pormenor: são perseguidos como uma espécie de traidores da ordem vigente, de qualquer ordem vigente, de tal forma o poder no Brasil estava habituado a se escorar com tranqüilidade na Igreja e nos cristãos. Da Igreja como estrutura e hierarquia, o autor, que é católico, quer mais, exige mais. Diz dela: "Em fins de 1967 saiu da indefinição cautelosa em que se mantivera por mais de três anos. Ao apreciar violências militares contra jovens leigos e o bispo de Volta Redonda, a Conferência Nacional dos Bispos produziu um documento que reencontra as linhas do seu pronunciamento de 1963 e da *Populorum Progressio*. Em 5 de abril de 1968, o vigário-geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, publicou um manifesto sôbre as violências cometidas pela polícia contra o povo que deixava a Igreja da Candelária, após assistir à missa pela alma do estudante assassinado, Édson Luís de Lima Souto."

A verdade, porém, é que continuam a se acumular os documentos que uma nova edição de *O Cristo do Povo* terá de acolher. Neste dia 17 de julho em que escrevo, os jornais publicam as declarações em favor da revolução social, feitas na Assembléia da Conferência dos Bispos por Dom Antônio Batista Fragoso, bispo de Crateús, no Ceará, enquanto que em Osasco, São Paulo, o líder dos metalúrgicos José Ferreira Batista chamava a greve de "briga santa por legítimos direitos." Em tôrno de temas e até de têrmos encontram-se a Igreja herdeira do Cristo do povo e os deserdados da Terra. Uma santa briga.

Um clássico de nossos dias

□ **PAULO RÓNAI**

Autor: Luís Jardim. Título: **As Confissões do meu Tio Gonzaga.** Editôra: Livraria José Olímpio. Rio.

Não há melhor teste de sobrevivência do que uma reedição ao cabo de 20 anos. **Confissões do meu Tio Gonzaga** (Livraria José Olímpio Editôra), de Luís Jardim, lançado há pouco em reedição revista, venceu a prova: sobram-lhe credenciais para ocupar lugar permanente entre os melhores romances da literatura brasileira.

Não o tendo lido no momento de seu aparecimento, peguei-o como se pega uma novidade e não lhe senti o ranço que tão ràpidamente embebe as obras de nossos contemporâneos. É uma história de extrema concentração que se desenrola quase tôda ela num fundo de quintal e no fundo de uma consciência. O quintal e a consciência pertencem a Luís Gonzaga de Arruda e Silva, personagem contraditório a oscilar entre impulsos de violência e inércia pusilânime, que, ao tentar sair da sua encaramujada solidão, se trai em excessos de exibição e abundância de gestos espetaculares. Na modorra que são os primeiros 28 anos da sua vida, nenhum acontecimento real o forçou ainda a enfrentar-se a si mesmo, quando uma paixão o arrebata à rotina e o mergulha numa aventura heróica de muito superior às suas fôrças. Daí um desmoronamento total quando depois topa com os obstáculos que lhe opõem o mundo circundante e a própria imaturidade.

Sem dúvida, existe em redor de Gonzaga uma realidade concreta, magistralmente fixada em pormenores expressivos: a pequena cidade do interior com seus administradores ineptos, seus diz-que-diz-que mesquinhos, seus mandões e capangas, seu jornalismo quixotesco e venal ao mesmo tempo; mas, como em **São Bernardo**, de Graciliano Ramos, o drama é todo íntimo, os bastidores, por mais convincentes que sejam, não desviam a atenção da luta que se fere em sua alma desamparada.

O protagonista, a quem o repentino acordar de seus sentidos encontra em plena pasmaceira, é o primeiro a se espantar com aquelas convulsões da sua sensibilidade. Observa, fascinado e cético, o surgir imprevisto de veleidades incendiárias que ameaçam destruir os seus contrôles. Mas são impulsos cegos que não logram transformar-se em ação ordenada. O torpor cismarento retoma os seus direitos e apesar de tôda a irônica clarividência com que êsse anti-herói se analisa, julga e despreza, os seus fogos de artifício apagam-se num lodaçal.

A heroína Dulce, figura deslocada no ambiente torpe, a quem vemos através os olhos deslumbrados do vizinho plantado naquele fundo de quintal, entrega-se sem reservas a êsse salvador que precisava primeiro ser salvo de si próprio e ela se perde vítima de seu êrro. A retidão e a pureza não bastam a redimi-la. Desaparece voltando à irrealidade de onde se destacou.

Ao lado dos dois, mexe-se, estranha e sinistra, a mana Júlia. Essa irmã solteirona de Gonzaga, inculta e grossa, mexeriqueira e má, adivinha, na agudeza felina de seus instintos, todos os transes do irmão com quem nem sequer troca palavras. Cada vez mais encastelada na sua solidão, acaba por buscar asilo numa loucura furiosa. Os laços de mêdo, repulsa e afeição que existem entre os irmãos e alternadamente se apertam e desapertam não poderiam ser entremostrados com maestria mais plausível.

Fechado o livro, certas páginas se destacam na memória com relêvo impressionante. A galinha d'angola de Gonzaga voa para o quintal da vizinha, levando-o a transpor pela primeira vez o muro por trás do qual o esperava uma felicidade desejada e temida. Havendo a mana Júlia cortado as asas ao bicho, para que não repita a façanha, o dono, um dia em que o desejo volta a assaltá-lo, teima em querer forçá-la a pular o muro outra vez:

"Pedi à guiné como se pedisse a gente:

— Trepa no muro, bichinha.

Cocorote desatendeu-me, enfiando-se no intrincado dos bredos viçosos. Corri, fazendo um cêrco, obrigando-a a uma direção oposta. Dei mais carinho à voz, descrevi outras curvas inúteis, xotando. Rodei, ropopiei, adoçando a voz, tornando-a áspera para convencer a minha guiné. Ao cabo de tentativas inúteis, zanguei-me e bradei, dando a última ordem:

— Sobe, peste!

O bicho corria, cansado, sem me atender os rogos e mandos. Agarrei uma pedra, soltei-a violentamente contra a guiné. Errei o alvo, e ela assanhou-se. Fugiu, talvez estranhando o comportamento do dono. Outras pedras passaram rente ao seu corpo, arrancando poeira do chão onde batiam. Enraivecido, fazendo cercos, sacudindo os braços em direção ao muro para indicar-lhe o caminho a tomar, arremessava pedra a cada instante no bichinho amedrontado. Uma delas, por fim, aprumada com fôrça e gôsto, bateu-lhe em cheio no corpo diminuto. A guiné deu um pulo, soltou um piado, e arrastou impotentemente a asa cortada, como se me mostrasse um braço mutilado."

Símbolo alucinante da abulia que precisa de impulsos externos para decidir-se a agir e transfere para os demais a responsabilidade dos próprios fracassos, a ave carrega-se das fraquezas do seu dono.

Outro símbolo obsessivo: o sinal inventado entre os namorados, para indicar a ausência do marido, uma parasita dependurada em certo galho de goiabeira. E a vida de Gonzaga passa a girar por meses em volta daquele galho e daquela parasita que passam a ser o sentido da sua vida. O reaparecimento da parasita no galho atira-o num frenesi, envolve o mundo inteiro em trevas, põe fim a tôdas as obrigações de amizade e gratidão. Desligado do resto da humanidade Gonzaga corre à aventura que não sabe merecer.

Existe um motivo semelhante na comédia de Pirandello. **O Homem, a Bêsta e a Virtude** — um vaso de flôres colocado numa janela como elemento de um código de namorados — mas com conotação grotescamente cômica; ainda assim, confirma a universalidade dos símbolos e dos conteúdos que expressam.

Alguns leitores poderão achar algo de melodramático no caráter de vilão odioso atribuído ao marido e no estratagema hediondo com que se assenhoreara da mulher. Mas seguidamente a vida imita arquétipos de melodrama, como êsse mesmo Pirandello tantas vêzes o lembrava.

E o sobrinho (ou sobrinha)? O título, que suscita não sei que associação de familiaridade jovial, sugere-lhe a existência, mas não há sobrinho nenhum e Gonzaga não é tio de ninguém. É o indivíduo que deseperadamente trata de sair de si mesmo e não pode, o solitário por sina e destino, derrotado por seus fantasmas íntimos.

Talvez seja êste título a única falha do livro. Pois o autor, a quem devemos as grandes novelas de **Maria Perigosa**, o forte drama de **Isabel do Sertão** e esta mini obra-prima que é **O Boi Aruá** (um dos pontos altos da nossa literatura infantil), tem uma segurança inata de tom, um domínio total da língua, o instinto sábio do têrmo justo. Não foi sem razão que Wilson Martins, cujo lúcido préfácio fui ler depois de redigir esta nota, comparou Luís Jardim a Machado de Assis. O trecho acima citado é uma pequena amostra do que em suas mãos ágeis consegue um estilo de alta precisão. É pena que motivos de temperamento e, talvez, a falta de estímulos o tenham impedido em usá-lo mais vêzes.

Kosinski e o "Pássaro Pintado"

Jerzy Lewinkopf ou Jerzy Kosinski nasceu a 19 de junho de 1933, na cidade de Lodz onde, com seus pais — Moisés e Elizabeth — viveu até 1939. Após a agressão alemã contra a Polônia, a família Lewinkopf mudou-se para a cidade de Sandomierz. Finda a guerra, o pai Lewinkopf, já com o nome de Kosinski, faz brilhante carreira e, durante certo tempo, foi um dos dirigentes para assuntos industriais nas Terras Ocidentais Polonesas.

O filho Jerzy sonhava igualmente com uma grande carreira. Anos após saiu da Polônia e realmente fêz maior carreira do que o pai. As condições materiais de sua espôsa lhe permitem a edição de sua primeira obra **O Pássaro Pintado** na República Federal Alemã. Pouco depois o livro foi editado nos Estados Unidos, Inglaterra, Israel, Itália, Áustria, Dinamarca, Finlândia, Suécia, Espanha, Holanda e Noruega.

O conteúdo de **O Pássaro Pintado** é a vida de um jovem judeu, que se escondia durante a ocupação nazista na Polônia. O herói do romance mora com uma família polonesa descrita por êle como de indivíduos superprimitivos e o dono da casa como um ser boçal. O herói sente grande desprêzo para com essa família, mas, em relação aos nazistas, o seu ponto-de-vista é muito bem cristalizado. Êle crê que só êstes são capazes de garantir o progresso civilizador e cultural da Polônia e, segundo êle, os nazistas "tinham tôdas as capacidades extraordinárias e talentos. Eram invencíveis, realizavam as suas tarefas com perfeição".

Na cidade de Sandomierz, ainda vive gente que escondia o herói salvando-o da morte quase certa, tais como os Lipinski, os Panas, os Czechowski. Durante mais tempo o escondeu Waclaw Skobe, descrito no romance de Kosinski como um polonês rude, bronco, mas que na realidade era um cidadão muito apreciado — pintor — e que fêz os maiores sacrifícios para salvar aos Lewinkopf da morte. Waclaw Skobel não previu que lhe aguardava tal "gratidão."

Muitos são os nomes dos poloneses que ajudaram a esta família judia, sem exagêro, metade dos habitantes da cidade sabia que os Lewinkopf se encontravam escondidos, mas ninguém dentre êles o delatou aos nazistas.

Hoje, estas pessoas acham-se profundamente comovidas com o conteúdo do livro de Kosinski, caluniados por terem demonstrado sentimento da mais simples mas heróica misericórdia. Disso foi capaz Jerzy Lewinkopf-Kosinski, o homem salvo da morte por aquêles que agora injuria em seu livro **O Pássaro Pintado.**

(Matéria distribuída pela Assessoria de Imprensa da Embaixada da Polônia).

Trajetória do frevo

☐ RAYMUNDO SOUZA DANTAS

Autor: Ruy Duarte. Título: **História Social do Frevo.** Editôra: Leitura. Rio.

Teve o frevo, inicialmente, pelas suas motivações, caráter muito mais belicoso, do que mesmo lúdico. Nasceu como manifestação de luta, inspirado pelo espírito combativo do povo, predominante no quadro da vida pernambucana, num de seus períodos mais significativos. Assim o afirma Rui Duarte, num livro em que narra o seu surgimento, vinculado a fatos e a ocorrências de natureza político-social. Reconstitui em seu trabalho, a que deu o título de *História Social do Frevo*, buscando as suas verdadeiras raízes, o ambiente recifense da segunda metade do século passado, marcado pela agitação e a rebeldia.

Fazendo a crônica dos acontecimentos, mostra como o povo reagiu aos males da época e acolhia a pregação abolicionista e republicana, fazendo valer o mesmo espírito inconformista e combativo que o levou à insurreição praieira. Nesse ambiente, em que reinava a rebeldia e a agitação, surgiram as motivações originárias do frevo, explicando-se assim a sua vocação belicosa.

O embrião do frevo está, sem dúvida, nos desfiles de grupos de capoeira. Eram inumeráveis, compostos de todo tipo de gente, oriundos das classes populares mais heterogêneas. Misturavam-se, nêles, arruaceiros e brigões, é verdade, dando-lhes caráter de periculosidade. Originàriamente, êsses grupos desfilavam à frente das bandas militares, brandindo em delírio cacêtes e varas ponteagudas, num espetáculo que tinha muito de belicoso. Relembra Rui Duarte, em sua narrativa de caráter eminentemente sociológico, as verdadeiras batalhas campais que provocavam, resultando enorme o saldo de vítimas. Pela sua periculosidade, foram os desfiles proibidos, caindo os grupos de capoeira na clandestinidade, tomando então feições diferentes, para iludir a fiscalização policial. Assim é que foram imprimidas modificações nos jogos de capoeira, camuflados os seus passos mais agressivos, manobra que exigiu música diferente, a qual finalmente surgiu de improvisação em improvisação, com empréstimos do dobrado e da marcha militares. Ocorreu, assim, a sua metamorfose, terminando por cristalizar-se em sua forma levada aos carnavais recifenses dos fins do século passado e começos dêste. Longa foi, pois, a sua trajetória, desenrolando-se tôda ela pràticamente na clandestinidade, encontrando motivações quer políticas, quer sociais, sem no entanto perder o seu caráter lúdico, herdado dos jogos de capoeira, em virtude do que não escapou também à influência do folclore negro.

Eminentemente popular, não podia deixar de refletir as insatisfações e os anseios da grande massa. E assim é que, fenômeno que Rui Duarte retrata com maior fidelidade, constituindo-se o frevo num veículo de reação e protesto, até mesmo do combate. Identifica, assim, suas raízes sociais, através de uma visão que não é original, mas que adquire dimensão diferente, com a manipulação que leva a efeito, fazendo uso de elementos que imprimem maior coerência ao processo por que passou, ao longo da metade do século, até chegar a ser conhecido com a denominação de frevo. Êsse processo, Rui Duarte vincula aos movimentos populares mais autênticos, apontando a rebelião praieira como a sua grande e legítima matriz. Essa a visão do velho repórter, que acompanhou de perto os carnavais mais antigos de sua terra, como também fundo pesquisou as raízes do frevo, procurando traçar sua acidentada história. Não fica, porém, nisso, vai mais longe em seu livro. Ocupa-se, também, da explicação do nome da música, da mesma forma que do exame do seu símbolo mais representativo, detendo-se sôbre o chapéu-de-sol, carregado pela figura descalça, em mangas de camisa, o corpo curvado sob o ritmo alucinante e aliciante. Mostra, por outro lado, como a palavra frevo apareceu, apontando-a como derivada de fervor. Salienta, nesse ponto, o uso na linguagem popular nordestina, do verbo ferver, como sinônimo de animação, traduzindo estado de euforia. Quanto ao símbolo que o representa, enfatiza Rui Duarte a relação do frevo com o elemento popular que o criou, o povo das ruas. Relativamente ao chapéu-de-sol, que hoje não passa de um elemento decorativo, atribui-lhe papel importante, como arma de ataque, terror dos portuguêses, nas escusas ruas recifenses, vítima do espírito belicoso do frevo.

Êsse espírito belicoso, porém, com o passar do tempo, desaparece quase por completo, ficando no entanto a atmosfera de fervor, provocada pelo alucinatório entusiasmo próprio ao frevo. Isso, contudo, sòmente parece acontecer hoje em dia no Recife, fora de cujo ambiente o frevo pràticamente não empolga. Ainda hoje, embora em decadência, é no seu chão de nascença que continua esplendoroso, contudo sem a mesma fôrça antiga. Falando de sua decadência, Rui Duarte refere-se à degradação que vem sofrendo, chegando mesmo a apontá-lo agônico, ferido de morte pela influência de ritmos estranhos. Acredito, no entanto, que outros fatôres devem ser levados em conta. E um dêles, de que Rui Duarte não fala, é o desaparecimento de certos elementos, na própria vida pernambucana, que o motivaram no passado. A meu ver, não lhe basta, apenas, para manter-se com a mesma fôrça antiga, a preservação de suas qualidades lúdicas.

Os 10 mais

☐ NO RIO

NACIONAIS

1 — **O HOMEM AO ZERO**, de Leon Eliachar, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 14,00.
2 — **FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS N.º 1**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá — NCr$ 8,00.
3 — **QUARUP**, de Antônio Callado, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 11,00.
4 — **UM PROJETO PARA O BRASIL**, de Celso Furtado, Editôra Saga — NCr$ 6,00.
5 — **REVOLUÇÃO DENTRO DA PAZ**, do padre Hélder Câmara, Editôra Sabiá — NCr$ 12,00.

ESTRANGEIROS

1 — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 11,00.
MEU AMIGO "CHE", de Ricardo Rojo, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 10,00.
2 — **O PÁSSARO PINTADO**, de Jerzy Kosinski, Editôra Nova Fronteira — NCr$ 12,00.
3 — **O NÔVO ESTADO INDUSTRIAL**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 15,00.
4 — **O AEROPORTO**, de Arthur Hailey, Editôra Nova Fronteira — NCr$ 15,00.
5 — **LUTA POR UM MUNDO MELHOR**, de Robert Kennedy, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 12,00.

☐ EM BRASÍLIA

NACIONAIS

1 — **QUARUP**, de Antônio Callado, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 12,00.
2 — **POESIAS COMPLETAS**, de João Cabral de Melo Neto, Editôra Sabiá — NCr$ 16,00.
3 — **TARA**, de Cassandra Rios, Editôra Lidador — NCr$ 8,00.
4 — **VINTE E CINCO ANOS DE LITERATURA**, de Otto Maria Carpeaux, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 12,00.
5 — **NOVE MULHERES**, de Orígenes Lessa, Gráfica Recorde Editôra — NCr$ 7,00.

ESTRANGEIROS

1 — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 11,00.
2 — **O NÔVO ESTADO INDUSTRIAL**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 15,00.
3 — **LUTA POR UM MUNDO MELHOR**, de Robert Kennedy, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 12,00.
4 — **O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy, Editôra Laudes — NCr$ 8,00.
5 — **O VIETNAME SEGUNDO GIAP**, Editôra Saga — NCr$ 7,00.

☐ EM SÃO PAULO

NACIONAIS

1 — **O MEU PÉ DE LARANJA-LIMA**, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos — NCr$ 7,00.
2 — **...E A PORTEIRA BATEU**, de Francisco Marins, Edições Melhoramentos — NCr$ 7,00.
3 — **ROSINHA MINHA CANOA**, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos — NCr$ ... 6,50.
4 — **O CRISTO DO POVO**, de Márcio Moreira Alves, Editôra Sabiá — NCr$ 12,00.
5 — **BELONA, LATITUDE NOITE**, de Moacir C. Lopes, José Álvaro Editor — NCr$ 10,00.

ESTRANGEIROS

1 — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 11,00.
2 — **LUTA POR UM MUNDO MELHOR**, de Robert Kennedy, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 12,00.
3 — **O NÔVO ESTADO INDUSTRIAL**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 15,00.
4 — **O TRIUNFO**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Nova Fronteira — NCr$ 13,00.
5 — **O SR PRESIDENTE**, de Miguel Astúrias, Editôra Brasiliense — NCr$ 9,50.

☐ NO RECIFE

NACIONAIS

1 — **REVOLUÇÃO DENTRO DA PAZ**, do padre Hélder Câmara, Editôra Sabiá — NCr$ 10,00.
2 — **PROBLEMAS AGRÁRIOS CAMPONESES DO BRASIL**, de M. Vinhas, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 8,00.
3 — **HISTÓRIA SINCERA DA REPÚBLICA**, de Leôncio Basbaum, Editôra Fulgor — NCr$ 8,00.
4 — **AV. COPACABANA, 389, AP. 801**, de Silvan Paezzo, Editôra Lidador — NCr$ 5,00.
5 — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo — NCr$ 6,00.

ESTRANGEIROS

1 — **FUNDAMENTOS DE ECONOMIA POLÍTICA**, de P. Nikitin, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 10,00.
2 — **A FACE OCULTA DA MENTE**, de Oscar Quevedo, Edições Loiola — NCr$ 8,50.
3 — **A TÔRRE DE BABEL**, de Morris West, Clássica Editôra — NCr$ 12,00.
4 — **O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy, Editôra Laudes — NCr$ 8,00.
5 — **FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA**, de V. Afanasiev, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ ... 10,00.

☐ EM BELO HORIZONTE

NACIONAIS

1 — **A RUA DO QUENTA SOL**, de Antônio Celso Alves Pereira, Editôra Nova Fronteira — NCr$ .. 12,00.
2 — **BRASÍLIO**, de Oscar Dias Correia, Gráfica Recorde Editôra — NCr$ 10,00.
3 — **VINTE E CINCO ANOS DE LITERATURA**, de Otto Maria Carpeaux, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 12,00.
4 — **REVOLUÇÃO DENTRO DA PAZ**, do padre Hélder Câmara, Editôra Sabiá — NCr$ 10,00.
5 — **SENHORA BÔCA DE LIXO**, de Jorge de Andrade, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 9,00.

ESTRANGEIROS

1 — **O NÔVO ESTADO INDUSTRIAL**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 15,00.
2 — **OS NUS E OS MORTOS**, de Norman Mailler, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 20,00.
3 — **LUTA POR UM MUNDO MELHOR**, de Robert Kennedy, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 12,00.
4 — **A SEMENTE DO DIABO**, de Ira Levin, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 12,00.
5 — **NÃO PODEMOS ESPERAR**, de Martin Luther King, Editôra Senzala — NCr$ 7,50.

☐ EM PÔRTO ALEGRE

NACIONAIS

1 — **O HOMEM AO ZERO**, de Leon Eliachar, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 14,00.
2 — **O CRISTO DO POVO**, de Márcio Moreira Alves, Editôra Sabiá — NCr$ 12,00.
3 — **MEMÓRIAS DE UM EMBAIXADOR**, de Raul Bopp, Gráfica Recorde Editôra — NCr$ 10,00.
4 — **O HOMEM NU**, de Fernando Sabino, Editôra Sabiá — NCr$ 8,00.
5 — **ANTOLOGIA POÉTICA**, de Vinícius de Morais, Editôra Sabiá — NCr$ 8,00.

ESTRANGEIROS

1 — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura — NCr$ 11,00.
2 — **O TRIUNFO**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Nova Fronteira — NCr$ 13,00.
3 — **A BELA DA TARDE**, de Joseph Kessel, Edições Bloch — NCr$ 8,00.
4 — **O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy, Editôra Laudes — NCr$ 8,00.
5 — **OS NUS E OS MORTOS**, de Norman Mailler, Editôra Civilização Brasileira — NCr$ 20,00.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 20-7-68 | Parte inseparável do Jornal

AVISO — O juiz em exercício na 5.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro (Rua D. Manuel, 15) para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus. Amanhã será a vez do juiz da 6.ª Vara Criminal.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre o Rio Grande do Sul com chuvas esparsas naquele Estado, deslocando-se lentamente para o Estado de Santa Catarina e devendo atingir o Paraná nas próximas 24 horas. Ao norte da frente o tempo apresenta-se bom com forte nebulosidade. Pancadas esparsas por convergências no litoral leste.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 26.4
MÍNIMA — 14.2

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

MING.

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
11h45m/0,9m e 23h10m/0,8m

BAIXA-MAR
5h40m/0,4m e 18h25m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia: Tempo: instável no litoral. Bom no interior. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: instável no litoral. Bom no interior. Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: — Estável.

Mato Grosso — Tempo: instável ao sul e bom ao norte do Estado. Temperatura: estável.

São Paulo — Tempo: nublado instabilizando-se no fim do período. Temperatura: ligeira elevação.

Paraná — Tempo: instável. — Temperatura: estável.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: instável, com chuvas. Temperatura: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 12º8, nublado; Santiago, 7º2, nublado; Montevidéu, 13º, encoberto; Lima, 15º2, encoberto; Bogotá, 15º2, encoberto; Caracas, 27º, nublado; México, 20º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 31º, sol; Miami, 29º, bom; Chicago, 29º, bom; Los Angeles, 29º, bom; Londres, 17º, nublado; Paris, 23º, encoberto; Berlim, 10º, nublado; Moscou, 14º, chuva; Roma, 27º, sol; Lisboa, 28º, nublado; Montreal, 27º, nublado; Quebec, 30º, nublado; Tóquio, 29º9, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vendo prédio, vazio, Ladeira Sta. Teresa, 19, c/ três pavimentos, reformado, ótimo negócio p/ renda. 40 m. c/ 20 m. de entrada, restante em 3 anos. 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1 098.

ATENÇÃO — CENTRO — Não deixe êste negócio pois é excepcional — Vendemos lindo apartamento de frente, lado da sombra à tarde, todo decorado, com ótimo quarto, ótima sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Preço de NCr$ 23 500,00 com NCr$ 10 500 de entrada, 5 000 em janeiro de 1969 e o saldo em prestações mensais de NCr$ 166,00 caindo depois de 3 anos para NCr$ 114,00, sem correção monetária. Ver diàriamente das 10 às 17 horas na Praça da República n. 93 — apto. 602. — Tratar na Av. Rio Branco n. 183 s/ 1 005 — Tel. 42-3067. CRECI 1 175 — Simão Soichet.

AVENIDA MEM DE SÁ, 215 — Apto. 401 — Vendo com 2 quartos, sala, cozinha e banh. Ver no local. Não aceito intermediário.

APARTAMENTO vazio conj., banheiro, kitch. Av. Gomes Freire n. 740-1 012. Dez mil à vista ou oito entrada 20 prest. 200 — Chaves c/ porteiro.

APARTAMENTO c/ qto. e s. sep. R. Riachuelo, 70 - 710. Vendo à vista 18 m ou 23 m c/ 12 de entrada. Infs. 42-2294.

APARTAMENTO — Vendo, Sen. Dantas n. 29, c/ port. Laurentino. E mixto. Ent. 6 mil. Rest. 3 anos. Almir 42-2598 e 48-7621. CRECI 1 308.

APARTAMENTO GRANDE VAZIO, frente centro, vende-se Rua Pedro Primeiro. 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências completas c/ vista para a Praça NCr$ 38 000,00. Aceito financiamento c/pequeno sinal ou pagamento em dois anos (serve para morar ou escritório de grande firma). Tratar e ver c/ Fernando Creci 400, Rua da Quitanda, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2699.

ATENÇÃO: Ótimo ap. todo de frente, s/pilotis, vazio, c/ 3 qts., deps. emp., grande área c/ tanque e garagem. Docum. perfeita. Ver R. Maia Lacerda, 88/101. — Também temos de qt. e sala. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo ap. vazio de quarto sala, cozinha e banheiro na Rua Guilherme Marconi 121, ap. 208, Telefone 43-1189 — 20 000,00 com 10 000,00 de entrada ou 15 000 a vista.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo ap. S-104 c/ sala, quarto, cozinha, c/ banheiro, c/ tanque, na Rua Cardeal D. Sebastião Leme n. 67 — Falar c/ D. Maria Helena.

CENTRO — Vendo apto. de frente, 2 qtos., salão varanda, hall, demais depend. Tudo amplo e grandes. 37 000, a combinar. Inf. Muller. Tel.: 54-4640 — CRECI n.º 744.

CENTRO — Rodoviária — Prédio vazio, vendo: tem loja e 2 andares, zona comercial portuária residencial atacadista, bancária — Rua Pedro Alves NCr$ 80 mil — Avenida Graça Aranha 174 sala 807, Tel. 42-0789, Sr. Antonio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vendo apartamento 3 quartos, duas salas, cozinha demais dependências, armário embutido, 45 000,00 a combinar — Rua Riachuelo 133, ap. 304 — Tel. 32-2461 — Proprietário.

CENTRO — No Bairro de Fátima vendemos maravilhoso ap. com sala, 2 dormitórios etc. o imóvel é um brinco — Não deixe de ver — Entrada 16 mil novos e 14 mil em 24 meses. Ver na Rua Cardeal São Sebastião Leme 171, ap. S-207. Infs.: Frisa S.A. Telefones 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

CENTRO — Vende-se ap. 208 da Rua Taylor 39 com ampla sala com varanda, quarto com armário embutido e dependências — 50% a vista e o restante a combinar. Chaves com o porteiro — Tratar com o proprietário. Telefone 42-6945.

CENTRO — A cinco minutos da Avenida Rio Branco vendemos belo apartamento residencial com sala, quarto, banheiro soc. coz. varanda, etc. Entrada 11 mil novos e 9 mil em 24 meses. Ver na Rua Riachuelo 121 Ap. 508 — Chaves na portaria. Infs. Frisa S.A. — Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

CENTRO — Vdo. apartamento de quarto, sala, coz. banheiro varanda, peças separadas, na Rua Santana — 18 000 sinal 8 000 — 47-2348 — 23-3146 — Vicente.

CENTRO — Vendo Rua Moncorvo Filho 95, ótimo ap. novo de qt. sl. sep. banh. compl. coz. área com tanque, frente — 22 000 — Parte financ. Dona Alzira — Tel. 25-8549 — 42-7135.

CASTELO — Av. Pres. Ant. Carlos c/Av. Beira-Mar — Vendo ap. 2 qts., um c/arm. emb., banh., copa-coz., azulej. Dep. emp. 60 mil. Tel.: 42-4271.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo casa vazia. Ladeira do Castro, 56 — Facilito. Tel.: ... 43-6645. CRECI 1245.

CENTRO — Vende-se boa casa, com 3 qts., sala, copa e mais dependências financiada com pequena entrada, entrego vazia — Rua Costa Barros, 8 — Inf. tel. 43-7785.

CENTRO — Apartamento sala, quarto separado, banheiro, cozinha financiado pela Caixa em 15 anos. Precisa reparo. Entrada 6 000 cruzeiros novos, restante 200 cruzeiros mensal. Chave com porteiro. Av. Gomes Freire 474 ap. 57. N.B. vazio.

CONJUGADOS — Vendo ótimos, em frente a Av. N. S. Fátima. Preço NCr$ 10 768,00. Entrada de NCr$ 2 768,00, prestações de NCr$ 301,00. Ver na Rua do Riachuelo n.º 222. Construção de BRIZON ENG. — CRECI 1 016. Ebio F. Silva — Tel.: 22-6340.

CENTRO — Rua Joaquim Silva n. 88. Vendo casa vazia com 60 m2, em ponto comercial, serve para loja ou depósito, bom preço — Tratar tel. 48-8769.

CENTRO — Vdo. ap. 3 qts., sl., dep., gar. 1.ª loc. 50 mil, multo fin. — Tratar Gonçalves Dias, 89, s/ 502-A — Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

CENTRO — Vdo. 2 conj., banh., kitch., final const. — Preço excep. 16 mil cada — Tratar Gonçalves Dias, 89, s/ 502-A — Telefones 52-0952 e 52-5581 — SOARES — CRECI 978.

CENTRO — Vendo ou alugo ap. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço com banheiro de empregada. Ver no local: Rua Moncorvo Filho n.º 66, ap. 403. Tratar: Rua Senador Dantas 117/416. Tel.: 32-5772.

CENTRO — Vendo ap. 2 q. sala, banh., coz. q. e b. empregada. Rua Washington Luiz 58 ap. 13, ver c/ port. Tel. 56-4191.

CENTRO — Praça XV Novembro — Passa-se contrato de 5 anos, de prédio com 3 pavimentos, vazio, na Rua do Mercado. Tratar com os srs. Luiz ou Fausto — Tel. 31-2266.

DE FRENTE — Fátima — Excelente apartamento de qt. e sala separados, j. inverno, equivalente a outro qt., banh., copa, coz., área com tanque, à vista ou financiado. Ver diàriamente, na Rua Washington Luís, 45, ap. 302.

FATIMA — De frente, ótima vista, excelente apt. de 2 qts., sala, banheiro em cór, coz., dependências de serviço e empr., garagem, à vista ou financiado. Ver na Rua Washington Luís, 45, ap. 302, onde está a chave. PS: IMÓVEIS — Tel. 32-1016, na Rua Miguel Couto, 23, s/ 203 — Creci J-325.

RUA SANTANA 77/704 — Vendo excelente ap. frente com hall sala, 2 quartos, banheira cozinha, chaves na portaria — Tratar com Castelo 56-8147 — CRECI, 1422. Aceito ofertas.

FATIMA — Vende-se ap. sala, quarto separados — R. Cardeal Leme, 67, ap. 401. Chaves no ap. 302 — Tel.: 52-4981.

FATIMA — Vendo ap. frente vazio c/ sala, qt. sep. c/ arm. emb. banh. soc. coz. c/ fog., banh. empg. c/ tanque. Preço 22 mil fin. entr. combinar. Tratar c/ prop. Tel. 52-6492 — R. Cardeal Sebastião Leme 103 ap. S-101.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa, com 3 quartos, duas salas, cozinha e quintal, corredor lateral 170 de largo, tôda reformada e pintada — Preço 36 mil cruzeiros novos a combinar.

FATIMA — Vendo apartamento de sala, quarto separado, cozinha, banheiro, pelo preço de NCr$ 10 000, à vista ou facilitado. — Vendo terreno comercial ou permuto por casa comercial, bar ou lanchonete o restante em dinheiro. Tratar Av. Nossa Senhora de Fátima, 50, ap. 308.

VENDE-SE ap. 701, Rua General Caldwell, 187. Ver c/ porteiro Correia até 13h. Tratar Sen. Dantas, 117 s/1409, das 17 às 19h com o proprietário.

VENDO ap. 2 qts., sl., coz., banh. área c/ tanque. 22 mil a comb. Rua Riachuelo, 353 — 204. Trat. 43-9677.

VENDO ap. centro 1a. loc., c/ 2 qts., sala e dep. completa. Ent. 14 mil e saldo 26 mil em 12 anos p/ Copeg — Ver na R. Ubaldino Amaral, 80, ap. 1207. Tratar tel. 49-9590 — Sr. Vaine.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTOS — Frente, vazios, Av. Augusto Severo, vista bela p/ baía GB, sala e qt. sep. e Rua Russel, c/ sala, 2 qts., luxo Inf. e visitas c/ Brasil. Creci RJ 435. Tel. 52-5993, inclusive sábados e domingos qualquer hora.

ATENÇÃO — Santa Teresa — Vendemos maravilhoso apartamento, com sala grande, 3 dormitórios banh. social, copa-coz. dep. completa empr. e área, 22 mil de entrada e 20 mil em 36 meses — Ver na Rua Joaquim Murtinho, 1042 ap. 202 — Entregamos o imóvel vazio: Infs. Frisa S.A. — Tels.: 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

APARTAMENTO — Rua Candido Mendes 236, sala, 2 quartos, dependencias com e s/ ger. 10 milhões facilitados restante COPEG, 10 anos financiamento j feito — Chaves na portaria. Srs. Leivas ou Fortunato.

AUGUSTO SEVERO, vendo ap. com frente para Pr. Paris, de sala, 3 qts. com arm. dep. compl. H. C. Cabral — 57-8396 — Creci 532.

CASA c/ 2 moradias em Sta. Teresa, precisa de obras, já aprov. ter. 30 x 80. Vendo p/ 72, prest. NCr$ 400,00. Res. ou neg. — 56-9306.

GLORIA — Vendemos ótimo ap. cobertura 300m2 ocupando todo andar, vazio, 4 salas, 4 quartos, 3 banheiros, soc. em côr, dois quartos, empr. terraço, 3 varandas, amplos deps. garagem e telefone. Preço 140 000 com 50% em 24 meses, TRATAR CIRAL — Rua Barata Ribeiro 428 — Loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896.

GLORIA — Rua Candido Mendes, 253 ap. 103, sala, 2 quartos e dependências de emp. 12 mil de entrada e 25 mil já financiados em prestações de 314,00 mensais. Chaves na portaria. Tel. 37-7830.

GLÓRIA — Rua Benjamim Constant n. 34, ap. 503, vendo vazio com sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada. Ver diàriamente, das 9 às 12 horas, tratar com Imobiliária Velasques Ltda., tel. 22-1314. — Creci J-291.

GLORIA — Vendo ap. sala e quarto separados, varanda, dep. completas, de frente. R. Benjamim Constant 134 ap. 304. Chaves com porteiro.

GLORIA — 2 aptos., c/ 2 qtos., sl. coz., banh., dep. emp. 36 mil, ent. 18 mil, rest. 500 p/ mês. Tratar 49-8633 — CRECI n. 1075.

GLORIA — Ap. sala, qto. sep., vazio, fte. NCr$ 13 000 à vista ou financio. Tel.: 52-7770 — De 16 às 19 horas.

MUDAR HOJE — Vendo ap. já fin. Caixa. Prestações de NCr$ 198,00. 2 quartos e demais dep. R. Murtinho Nobre, 28-102. Sta. Teresa. Chaves Sr. Antonio. Ent. 8.000,00. Sr. Milton, à noite, tel. 42-0251 — Prédio construído no plano.

LADEIRA SANTA TERESA n.º 11 — Vendem-se 2 ótimos aps. desocupados e pintados de nôvo, c/ sala, quarto, cozinha e área. Entrada de NCr$ 3 500 e o restante em prest. de NCr$ 500,00 mensais s/ juros financiados pelo proprietário, s/ correção monetária. Tratar na Rua Debret, 23 c/ 1313/15 c/ Dr. Bruce das 9 às 19 horas.

LARGO DO GUIMARÃES — Vd. ap. qt., sl., coz., banh., área que p/ fazer outro qt., 10 mil de entr. e 10 mil a comb. Rua Almte. Alexandrino 84, ap. S/ 105. Tel. 43-9677.

OPORTUNIDADE — Vende-se ótimo ap. 403, Rua Augusto Severo 202 c/ saleta, qt., banh., peq. cozinha, NCr$ 20 000. Telefone: 26-1562.

RUA DA GLORIA — Vendo ótimo ap. and. alto, claro, sala, qto. banh., coz., dep. compl. emp., área envidraçada c/ porta serv. 2 arms, lustres, persianas. NCr$ 32 cruz. a combinar, resid. prop. — Tel.: 42-3232 — Glória.

SANTA TERESA — 8 mil crzs. novos. Metade à vista. Vende-se aps. ss-104 — R. Oriente 386 sala, qt., banh., kit. Inf. tel. 27-4763.

SANTA TERESA — Vende-se terreno firme, vista indevassável — frente 2 ruas, Progresso e Costa Bastos. Trata 52-0559 Dr. Carlos, à tarde.

SANTA TERESA — Se você fôr ver, comprará. Vendemos ótima e grande casa com 3 andares, negócio de ocasião. Precisa de reforma, entrada 20 mil novos e 16 mil em 36 meses. Ver na Rua Hermenegildo de Barros 187 localização maravilhosa — Rua sossegada. Infs.: Frisa S.A. Telefones 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J.263.

VENDO ap. 3 qts., 2 sls., todo sinteco, banh. c/ box, port. alumínio, cop-cozinha, dependência empregada completa. Praça Pres. Aguirre, Cerda 17, ap. 704 — Bairro de Fátima.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ótimo ap. frente, alto, vazio, 2 sls., 3 qts., deps. e gar. com 140m2 — Inf. Prop. Tel. 47-7438.

A VENDA — Ap. sala e qt. cozinha e banheiro. R. 2 de Dezembro 22/316 — Ver local. 26 mil sinal, 15 rest. 2 anos. Tel. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ALERTA — Sala, 2 qts., dep. emp. fte., 3 ap. p/andar. garagem cond. Catete, obra em alv. Ent. 15 mil. CRECI 1410 — Freitas. Tel. 52-3445.

APARTAMENTO — Vendo quarto, sala, coz., banh., frente, vazio. Preço 24 mil, entrada 12 mil e o saldo como aluguel, ver hoje depois das 13h e domingo o dia todo à Rua Artur Bernardes 59 ap. 306 e tratar tel. 25-6841. Creci 731. Emanuel — Alexandre.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo apartamento de luxo — 300m2. Vista maravilhosa — 15.º end. Informações 2a.-feira a partir das 10 horas. Tels. 32-4575 e 42-8739 c/o Sr. Sérgio.

ATENÇÃO! — Flamengo — Oport. única de possuir apart. c/ três qtos., sl., jardim de inverno, coz., banh., dep. empreg. c/ entrada de apenas NCr$ 18 000, saldo em 48 prest. de NCr$ 580,00. Vejam na R. São Salvador, 84, apart. 304. Tratar Org. Daniel Ferreira. Sete de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

APARTAMENTO Rua 2 de Dezembro, frente, sala 2 quartos dependencias s/ gar. pintado a óleo sinteco, arm. emb. pag. 30 meses sem juros — Combinar visitas — Tel. 45-2194.

CATETE — Vende-se excelente apartamento de quarto e sala, separados, na Rua do Catete n.º 66, apto. 703. Ver e tratar no local e na Travessa do Ouvidor n.º 21, sala 704. Tel.: 22-9513.

CATETE — Vendo ap. 405 R. Candido Mendes, 215 c/ saleta, sl., qt. separados, ótima coz., bom banh., sinteco, pintura nova sancas. Apenas 15 mil sinal, saldo 60 meses. Ver no local e tratar c/ GINA — Sábado e domingo Tel. 45-6951 ou R. México 164 10.º — Tel. 42-9988 — CRECI 587.

CATETE — Vende-se. Rua Pedro Américo, 166 ap. 919 conjugado. Tratar tels.: 32-9313 e 42-0955. Financiado ou à vista.

COMPRO COBERTURA — Para meu uso ou último andar até 6.º, elevador, terraço ou varanda, s. 40 m2, 3 qts., gar., Flam., Bot., Lagoa, Lar. Urca, 2.ª-feira 22-2488, Irma.

CATETE — Vendemos Rua Dois de Dezembro, ap., sl., 2 qts., deps., fte., 9.º andar e 12.º andar. Preço 55 000 e 60 000 c/ 30 ent., saldo 30 meses. Tratar Ciral, Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 — Creci 896.

FLAMENGO — Avenida Osvaldo Cruz, 90 — Ap. 702 — Vende-se apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro azulejos até o teto jardim de inverno. Frente. Ver no local com o proprietário a qualquer hora.

FLAMENGO — Próximo à Praia do Flamengo vendemos majestoso apartamento (todo o andar) alto gabarito com living, 3 salas, jardim inverno, suspenso, 4 dormitórios, 2 quartos de banho, copa-cozinha, dep. compl para 2 criadas, garagem etc., duas frentes, elevador privativo, entrada: 70 mil novos, 80 mil em 22 meses. Ver na Rua Almirante Tamandaré 63, ap. 1001. Infs.: — Frisa S.A. — Tels. 32-8803 — 22-0087, CRECI 205 e J-263.

FLAMENGO — Rua Paissandu — Vendo prédio 3 pavs. 150 000 c/ parte facilitada — 47-2348 — 23-3146 — Vicente.

FLAMENGO — Vendemos na Rua Sen. Vergueiro ótimo ap. quarto sala sep. banh. coz. completa entrega imediata peq. área serviço com tanque. Preço 25 000 com 50% a vista saldo a combinar — Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro 428 — Loja. Tels. 36-6303 e 56-8440. CRECI 896.

FLAMENGO — Vendemos Rua Senador Vergueiro ap. conjunto sl. banh. completo coz. fundos — Preço 18 000 com 10 000 entr. saldo a combinar, TRATAR CIRAL — Rua Barata Ribeiro 428, loja Tels.: 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896.

FLAMENGO — Rua São Salvador, 24 ap. 504, 3 qts., 2 sls., 1 banheiro, 1 lavabo, copa, coz., azulejos até o teto, pisos mármore, arms. embutidos. Ver 14 às 17h.

FLAMENGO — Vendo apto. de frente, praia, 3 qtos., salão, demais depend. Inf. Muller. Tel.: 54-4640 — CRECI 744.

FLAMENGO — Vendo em final de construção ap. sala, quarto separado, dep. emp. área. Ver ap. 703-A. R. Marquês de Abrantes 142 — Infs. 23-4969.

FLAMENGO — Tratar hoje no local. Troco apto. grande c/ 180 m2 todo decorado na Av. Osvaldo Cruz n.º 103, apart. 903 com hall, living, sala de jantar, 3 quartos deps. completas empregada etc. Recebemos apto. Zona Sul de 1 sala, 2 quartos, dep. como parte do sinal e parte em dinheiro e o saldo já financiado em prest. mensais de NCr$ 750,00 cruzs. novos. Escritório Fernando Carvalho, Rua México n. 111, sala 1 504. Telefone 52-3190 — 42-1730 - CRECI n. 768.

FLAMENGO — 2 quartos, sala e depend. Marq. Abrantes, 178. Base 42 mil. Tratar tel. 37-8172.

FLAMENGO — Vende-se apto. 2 qts., vazio — pronta entrega, — NCr$ 40 000 facilitados, na Rua Buarque Macedo n. 37, apto. 804. Chaves zelador Mário. Tel. 42-6340.

FLAMENGO — Vdo. ap. Rua Coelho Neto, c/ sala, 3 quartos, 2 banhs., etc. dep., garagem. NCr$ 80 mil c/ 50% financ. Telefone 57-3076. DUTRA — Creci 105.

FLAMENGO — Vende-se ap. barato, 3 qts. Senador Vergueiro, 197, ap. 704.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 93 — Vendemos magnífica cobertura com amplo terraço, salão, 3 bons qts., lavabo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, qto. p/ empreg., vaga de garagem etc. Ótimo preço c/ excelentes condições de pagamento. Ver com o corretor no local. Tratar H. MARTINS IMÓVEIS LTDA. 7 de Setembro 88, sl. 604/6. Tels.: 22-4858 e 22-4966 (CRECI 265).

HONORIO BARROS, 20 — Vdo. ap. 205, sl., qt. sep., deps. emp. vazio. NCr$ 20 entr. mais 15 em 24 meses. 45-0259 — Creci 709.

MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se ótimo apto. na Rua Dois de Dezembro, sendo de sala e quarto, conjugado amplo, cozinha e banheiro completo. C/ garagem, estado novo. Preço NCr$ 35 000, tratar 22-0581 ou 32-1038 (Aceito propostas a vista) — CRECI 605.

PAISSANDU, 245, ap. 3 térreo, saleta, sala, 2 quartos, 2 áreas, dependências de empregada. A vista 35 000.

SALA (dupla), 3 qts., deps., na Rua Cde. Baependi 4, ap. 32, de fte., alugado. Ver sáb. e dom. pela manhã. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

VENDE-SE apartamento 2 salas, 3 quartos, banheiro, grande cozinha e na cobertura grandes sala e salão. Ver e tratar na Rua Ferreira Viana 59 ap. 310. Telefone 45-9580. Preço NCr$ 55 000.

VENDO — 1, 2, 3 quartos — vazios — Inf. Rua do Catete, 310, sala 313 — 45-9972 — Bezerra — Creci 1 054.

VENDO ap. sala, quarto conj., banh., coz., arm. embutido. desocupado. Senador Vergueiro, 98, ap. 708. Ver c/ proprietária após 14h30m. Tel. 56-8345.

VENDO apartamento de três quartos à R. Marquês de Abrantes, 64 com dependências completas. Documentação em perfeita ordem. Entrega-se vazio. Ver das 12 às 18 horas.

VENDO ap. conjugado, Flamengo banheiro, pequena cozinha, vazio. Preço NCr$ 15 000,00 a vista. R. Alte. Tamandaré, 47 — Chaves c/ Sr. Paulo.

VENDE-SE na Rua Senador Vergueiro, 106, ap. 412 de sala, quarto, cozinha e banheiro, ver domingo de 9 às 13 horas. Tratar tel. 23-9109.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO sala, 2 quartos, banh., cozinha, depend. completos, área, garagem cativa. NCr$ 45 000 à vista. R. Laranjeiras, 391 — 603.

APARTAMENTO PRONTO — Vendemos ótimo ap. c/linda vista panorâmica: Hall, sala, 3 qts., banh., coz., área serv., dep. completa empreg. Preço 45 mil facilitados em 30 meses — Ótima oportunidade. Corretor na portaria, sábado e domingo das 14 às 17h. Rua Laranjeiras, 210. Contrato terminado, desocupação p/ conta n/firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na Imobiliária London Ltda. Av. Copacabana, 583 — 5.º and. Tels.: 37-2555 e 36-4767. (Creci 1394).

APARTAMENTO c/ 2 salas, 2 qts., dep. empr., frente, vazio. Vendo. Ent. a comb. rest. 3 anos — Ver R. Prof. Luiz Cantanhede, 62/101 c/ porteiro. Tratar tel. 52-2877 — CUNHA, CRECI 961.

KAIC — KOSMOS — LARANJEIRAS — Rua Gago Coutinho n. 73 — Grande oportunidade. Últimas unidades a venda. — Vendem-se ótimos aptos. em início de construção, com sala, 3 quartos e demais dependencias. Prédio de 8 pavtos. c/ 4 aparts. p/ andar — Cota do terreno paga durante a construção c/ apenas NCr$ 2 000 de sinal e o restante financiados em 12 anos p BNH. Prazo de entrega em 18 meses, empreterìvelmente. Construção KOSMOS ENGENHARIA S. A. Informações e vendas KAIC — KOSMOS ADM IND. COM. S. A. — CRECI n. J-72.

LARANJEIRAS — Vendo ap. conj. fte. 4 500 ent., urgente — Aceito proposta — Habit. — Setembro, VELMA LTDA. — 52-3086. Creci 850.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. saleta, sala, quarto e dependencias. Ocupado s/ contract. Ótima situação. Tratar 52-0531. Figueiredo, durante a semana.

LARANJEIRAS — Vende-se na esquina General Glicério 15, ap. 201, com 3 quartos grande sala e demais dependencias. Chaves, com o porteiro. Tratar com o proprietário: 42-6945 — 50% sinal restante a combinar.

LARANJEIRAS — Vende-se com telefone, a casa 301 da Rua Almirante Salgado, 2 pavimentos, salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, oficina, lavanderia 3 quartos de empregados, jardim quintal. Ver no local domingo de 14 às 18 horas, e tratar Tel. 22-8387 de segunda a sexta-feira.

LARANJEIRAS — Compramos, vendemos, alugamos aps. 1, 2, 3 4 qtos. BRILHANTE — Hilário de Gouveia 66, gr. 516. Telefones: 57-5187 e 57-6809 — Léo, CRECI 243.

LARANJEIRAS — Vende-se apto. 406. Rua Laranjeiras, 210, 2 salas, 2 quartos, dependências completas e garagem. Chaves com porteiro. Tratar com proprietário. — Tel. 23-5739.

LARANJEIRAS — Ap. vazio com 96m2 p/NCr$ 40 000. Sinal NCr$ 16 000 saldo 40 de NCr$ 600, s/ juros, salão, 2 qts., arms., persianas, sinteco, saleta, corredor, 2 banhs., cozinha c/arm. e náutilus. Ver Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276 Bl. C ap. 108. Aceito oferta à vista.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado n. 51, ap. 208 — Vende-se ap. de sala, 2 quartos, banheiro social e dependências completas. Próximo do Fluminense. Vazio. Ver das 8 às 10 e das 13 às 17 horas, diàriamente.

LARANJEIRAS — Sala, dois quartos, dep. compl. Entrega 9 meses. Construção proprietário. Azulejado, 4 parc. elevadores pagos. 35 mil. rest. até final. — Tel.: 56-6291.

LARANJEIRAS — Compro cobertura para meu uso ou último and., até 6.º, elevador, terraço ou varanda, sl. 40 m2, 3 qts., gar., Lar., Urca, Flam., Bot., Lagoa. 2.ª-feira. 22-2488. Irma.

LARANJEIRAS 417 C-02. Vendo cobertura sala, quarto separado, dep. de empr. garagem, ótimo terraço. Chaves na portaria. Inf.

LARANJEIRAS — Vdo. ótima res. 2 pav. c/ 300 m2. construção c/ maravilhosa vista se prestando p/ casa saúde. Ver Rua Teixeira Mendes, 165 e tratar c/ Vanderlei. 42-4266. Creci 655.

LARANJEIRAS — Rua Prof. Ortiz Monteiro, 220 ap. s/ 401, frente, 3 qts., sala, dep. e qt. empreg. 50 000. Tel. 37-6366.

RUA PINHEIRO MACHADO 103 — Vendo o ap. 601 frente com sala 3 quartos, etc. garagem, sinal 40 mil. Ver no local. Tratar com o Sr. Vasconcelos. Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

RUA LARANJEIRAS, 380, ap. 201. Vdo. luxuoso ap. c/ 2 qts., grandes, 1 s. Jardim inverno c/ 12 m2 ricamente decorado p/ família fino gôsto. Aceito ap. conjugado c/ parte pagamento ou carro nacional. Ver e tratar c/ Vanderlei. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1404. Tel. 42-4266. Creci 655.

VENDO casa baratíssima, 3 sls., 3 qts., escritório etc. 60 000 saldo a combinar sem juros. Sem correção. 45-2546.

VENDE-SE ap. 201 — Rua Coelho Neto 40 próximo Fluminense, 2 s. varanda, 3 q. dep., chaves c porteiro. Tratar Benjamim tel. 37-6671.

VENDO urgente baratíssimos 6 aps. 2 qts., sala e quarto, sala 70 000 entrada, saldo a combinar sem juros sem correção monetária — 45-2546.

BOTAFOGO — URCA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj. com armário, 13 000 facilit. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO! No melhor ponto de Botafogo, vendo ót. apto. pronta entrega, c/ sala, qto., coz., banh. e garagem, peças amplas — Av. Venceslau Brás, 18, ap. 505. Preço a comb. c/ prop. p/ telefones 43-7002 ou à noite 27-3362, Sr. Fernando.

APARTAMENTO sala, 2 qts., dep. compl. emp., 40 com 60% entr. Ver Rua Lauro Muller, 66, ap. 106. Tel.: 96-1619.

APARTAMENTO sl. e qto. de luxo. Vendo. R. Humaitá, 109, ap. 809 — Ver c/ porteiro.

APARTAMENTO tipo casa — Vende-se um, com duas salas, dois quartos e demais dependências. Aceita negociar pela Caixa ou Instituto. Tel. 26-1807 — Botafogo.

A 2 PASSOS DO COLÉGIO PEDRO II — Vendo ótimo apartamento, indevassável, último andar, constando de salão, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, dep. de empreg. Preço NCr$ 47 650,00 — Entrada de NCr$ 15 000,00, parte facilitada e prestações de NCr$ 760,00. Ver na Rua Humaitá n.º 71, inclusive sábado e domingo. Obra em revestimento. Construção de BRIZON ENG. CRECI n.º 1 016 — Ebio F. Silva.

ATENÇÃO — Botafogo — Só não é proprietário quem não quer. Org. Daniel Ferreira vende vários aps. prontos conj. e de sala e qto. separados, na Praia de Botafogo, 340 e 406, em prest. a partir de NCr$ 470,00 e pequena entr. Tratar R. Sete de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

BOTAFOGO X IPANEMA — Troco meu ap. 2 qts., 2.º bloco, 1 por andar, recebendo mínimo de 10 mil por peq. casa, serve vila, Célio, 47-6300.

BOTAFOGO — Defronte ao Gurilândia vendemos maravilhoso ap. de frente, vazio, com sala, três dormitórios, banheiro soc, cozinha, dep. compl. de empregada, área e garagem. Negócio de ocasião. Entrada 45 mil novos, restante menos que aluguel. Ver na Rua São Clemente 373, ap. 201 Infs.: Frisa S.A. — Telefones: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

Farmácias

FAZEM PLANTAO HOJE, SABADO, AS SEGUINTES FARMACIAS:

Maria — Rua São Francisco da Prainha, 21.
Santo Cristo da Saúde — Rua Santo Cristo, 181
José Dias Quarto — Rua Barão de São Félix, 69
Topázio — Avenida Mem de Sá, 230
Farmacedo — Rua Riachuelo, 221
Cruzeiro do Sul — Rua Catumbi, 67
São Carlos do Estácio — Rua São Carlos, 94
Felício Marques — Rua Haddock Lôbo, 71
N. Senhora da Glória — Rua Aristides Lôbo, 229
Cândido Mendes — Rua Cândido Mendes, 98
Orléans — Avenida Presidente Vargas, 3 168
Pinto — Rua Voluntários da Pátria, 351
Flórida — Rua Arnaldo Quintela, 115
Real Grandeza — Rua Real Grandeza, 8
Ouro Prêto — Rua Visconde de Ouro Prêto, 64
Cosme Velho — Rua Cosme Velho, 398
Canadá — Rua Marquês de Abrantes, 110
J. A. de Carvalho — Rua Paissandu, 73
Santa Clara — Rua Alice, 21
Guanabara — Rua Senador Vergueiro, 80
São Carlos — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88
Santa Rita — Rua São Cristóvão, 829
Fonseca Teles — Rua Fonseca Teles, 196
Afonso Pena — Rua Afonso Pena, 128
Bonança — Rua Conde de Bonfim, 539
Icaraí — Estrada das Furnas, 1 275
Norma — Rua São Francisco Xavier, 194
Vila Isabel — Avenida 28 de Setembro, 285
Nossa Senhora de Lourdes — Rua Barão de Mesquita, 766
Dalva — Rua Deputado Soares Filho, 40
Cristal — Rua Leopoldo, 784
Santa Teresinha — Rua Araújo Lima, 19
Sanitária — Rua Teodoro da Silva, 947
Maracanã — Rua Barão de Mesquita, 20
Do Ponto — Rua Uruguai, 194
Darke — Rua Darke de Matos, 15
Suburbana — Avenida Itaóca, 286
Hahnemaniana — Av. dos Democráticos, 619
Nossa Senhora da Penha — Rua Uranos, 385
Nossa Senhora dos Navegantes — Rua Bonsucesso, 233
Ramos — Rua Leopoldina Rêgo, 28
Romero — Rua Gérson Ferreira, 191
Bebiano — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553
Engenho da Pedra — Rua Engenho da Pedra, 582
Bariri — Rua Bariri, 440
Homeopática Tibet — Rua Nicarágua, 320
Nossa Senhora da Penha — Av. Nossa Senhora da Penha, 564
Rio-Minas — Rua Dionísio, 221
Brás de Pina — Rua Guaporé, 663
Eneida — Rua Lôbo Júnior, 1 259
Nossa Senhora da Natividade — Rua Aracoia, 114
Dezenove de Março — Rua Capitão Cruz, 666
Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto, 30
Santa Teresa de Lucas — Rua Isidro Rocha, 1 230
Itamiz — Rua Goiás, 630
São Benedito — Av. Suburbana, 6 720
São Tiago — Av. João Ribeiro, 254
Carioca — Rua Padre Januário, 267
São Jorge — Rua da Abolição, 496
Denise — Rua José dos Reis, 1 986
Amália — Rua Múcio Teixeira, 198
Areal — Rua Aquidabã, 581
Santa Teresinha — Rua Dias da Cruz, 476
Engenho Nôvo — Rua Barão do Bom Retiro, 96
Do Lar — Rua Lins de Vasconcelos, 240
Chave de Ouro — Rua Adolfo Bergamini, 390
Alberto Lopes — Rua Adolfo Bergamini, 30
São Benedito — Rua Tôrres de Oliveira, 56
Piedade — Rua Assis Carneiro, 65
Montanha — Av. Brás de Pina, 2 133
Acari — Rua Guajará, 6
Irajá — Av. Monsenhor Félix, 729
Meriti — Av. Meriti, 1 527
Galvan — Estrada Vicente de Carvalho, 709
Santo Antônio — Avenida Ministro Edgar Romero, 918
Tabajara — Estrada Vicente de Carvalho, 55
Lenita — Estrada Otaviano, 352
Vitória — Rua Araçatuba, 65
Homeopática Atalaia — Rua Sidônio Pais, 16
São Francisco de Assis — Rua Monte Carmelo, 10
Nacional — Rua João Vicente, 1 157
Marechal Hermes — Rua Sirici, 62
Gravatá — Rua Gravatá, 56
A Nossa Farmácia — Rua Américo Rocha, 1 549
Acapu — Rua Acapu, 164
Nossa Senhora Conceição. — Estrada Intendente Magalhães, 640
A. Correia de Sá — Avenida Canal, loja 6 — n.º 1 — Fundação
Ricardina — Rua Pereira da Rocha, 37-B
Bandeirantes — Estrada do Tindiba, 2 198
Helen — Rua Luís Beltrão, 236
Maranguape — Rua Godofredo Viana, 555
Vitália — Av. dos Mananciais, 25-B
Cintia — Rua Piraquara, 793
Fonseca da Vila Kennedy — R. Eduardo Souto, 68
Nova Farmácia de Bangu — Avenida Cônego Vasconcelos, 201
Hideraldo — Rua Belisário de Sousa, 425
Do Avagam — Rua Nilópolis, 27-B
Baiana — Rua Muniz de Sousa, 30
São Benedito do Realengo — Rua Olímpio Estéves, 359
Sulacap — Rua Alberico Diniz, 1 657
Nossa Senhora de Fátima — Av. Santa Cruz, 2 635
Andorra — Rua Andorra, 58
Princesinha — Av. Santa Cruz, 2 625
Divino Redentor — Rua Barcelos Domingos, 25
Pardal — Av. Cesário de Melo, 1 914
Popular — Rua Felipe Cardoso, 453
Cacuia — Estrada Cacuia, 81-A
Mara — Rua Jari, 1
Osório — Rua Teixeira de Melo, 42
Nossa Senhora da Conceição — Rua Marquês de São Vicente, 18
Eliane do Leblon — Rua Tubira, 8-C
Nova Grécia — Av. Ataulfo de Paiva, 644
Pax — Rua Visconde de Pirajá, 500
Internacional — Rua Prudente de Morais, 10-B

Feiras

As feiras livres funcionarão hoje, sábado, na Avenida Antenor Navarro (Brás de Pina), Praça Saiqui (Vila Valqueire) e nas seguintes ruas:

Gonçalves Crespo — Praça da Bandeira
Prof. Ortiz Monteiro — Laranjeiras
Do Rocha — Rocha
Santa Luísa — Maracanã
Do Resende — Cruz Vermelha
Domingos Ferreira — Copacabana
Felisberto Freire — Ramos
Frei Leandro — Lagoa
Costa Ferraz — Rio Comprido
Belmira — Piedade
Paulo Barreto — Botafogo
Alvarenga Peixoto — Vigário Geral
Maldonado — Ilha do Governador
Ferreira Meneses — Engenho da Rainha
Cruz e Sousa — Encantado
Luís Murat — Realengo
Laurindo Filho — Cavalcânti
Américo da Rocha — Honório Gurgel
Alera — Vila Kosmos
Olímpio Estéves — Realengo

Amanhã, domingo, as feiras-livres funcionarão na Praça Tenente Gil Guilherme (Urca) e nas seguintes ruas:

Barão de São Francisco — Vila Isabel
Goiás — Engenho de Dentro
Lopes Quintas — Gávea
Doze de Fevereiro — Bangu
General Sampaio — Caju
Marquês de Aracatá — Irajá
General Bruce — São Cristóvão
Coração de Maria — Méier
Conde de Agrolongo — Penha
Japoara — Ricardo de Albuquerque
Dona Emília — Inhaúma

BOTAFOGO — Vendemos ótimo ap. terreo, vazio, de frente, no melhor ponto do bairro, pertinho da praia com duas salas, 2 quartos, demais dependencias, edifício de 4 andares, 1 por andar, rua sossegada, ver na Rua Jornalista Orlando Dantas n.º 4 ap. 101. Esta rua liga a Marquês de Abrantes e Rua Farani. Entrada 17 mil e 23 mil em 36 meses. Infs.: Frisa S.A. Tel. 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

BOTAFOGO — VAZIO — Com salão, 3 quartos, dep. de empr. etl. Financ. Caixa Economica — Vendo à Rua Humaitá 261. Preço: 55 mil. Sinal 25 mil (facilit.) Veja hoje — Chaves com port. Inf.: 22-5814, 32-5735 — CRECI n.º 1336.

BOTAFOGO — Terreno em Botafogo com projeto aprovado — BRILHANTE — Hilario de Gouveia 66 gr. 516. Tels.: 57-5187 — 57-6809 Léo — CRECI 243.

BOTAFOGO — Vendo apto. de sala com terraço, 3 quartos, com terraço, coz., banh., lavanderia dep. empreg. area de serviço por 52 mil, metade em dois anos. — Ver no local na Rua Conde de Irajá n. 555 — Escritorio Fernando Carvalho — Tel. 37-3094. — (CRECI 768).

BOTAFOGO — Em final de construção. Rua Voluntários da Pátria, 212. Sala, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas para empregada e garagem. — Construção de Ribenboim Eng. Ltda. Informações no local das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones 22-2793, 32-3813, 52-8774 e 52-7494. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente vazio, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, deps. de empregada, area — Ap. de luxo claro e arejado — Entrada de NCr$ 53 000,00, saldo em prestações de 3 000,00 sem juros. Ver na Avenida Rui Barbosa, 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 26-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — Meier. — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo ap. 1012 Rua Laura Muller, n. 26 — Chaves na Portaria.

BOTAFOGO — Atenção! Praia de Botafogo — Vendo grande ap. todo atapetado, nôvo, gde. salão, 2 quartos, tipo salões, varanda, 30 m2, copa e cozinha, amplas peças — Preço 55 m. a comb. — Tel.: 57-3879.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento 101 — Rua Diógenes Sampaio, 40, indevassável, sala, 3 quartos, armários embutidos, dependencias. Vazio — Base: 45 000 à vista. Visitas, sábado, domingo 14 às 18 — Outros dias, de manhã — Informações 46-1391.

BOTAFOGO — Vende-se casa 2 pavtos. com 4 quartos, 2 salas, varanda, abrigo para carro e jardim. [illegible]

VENDEM-SE conjugados para residências e escritórios, na Rua Real Grandeza, 372, já [illegible] bite-se, pequena entrada e financiamento até 80 meses — Tratar na Rua México, 21, grupo 501 — Tel. 52-3992 — CRECI n.º 1 460.

VENDE-SE a cobertura C-01, da Rua Real Grandeza, 372 com 2 qts., sala, coz., banh. e 2 terraços, pequena entrada e financiamento até 80 meses — Entrada e financiamento até 80 meses — Tratar na Rua México, 21, grupo 501 — Tel. 52-3992 — CRECI 1460.

VENDEM-SE lojas, na Rua Real Grandeza, 372, desde 25 m2 até 130 m2, com pequena entrada e financiamento até 80 meses. Tratar na Rua México, 21, gr. 501 — Tel. 52-3992 — CRECI 1 460.

VENDE-SE apto. conjugado grande para renda ou moradia, pagamento sinal 5 000,00, restante em 20 meses, entrega vazio. Rua de Botafogo, 356. Lombardi [illegible] guas no local das 9 às 18 diariamente. Portaria.

VENDE-SE terreno R. Saco[illegible] Lagoa. Preço: 18 mil facilitados. Tratar c/ Sr. Pinho, R. João Borges, 79/202, Gávea.

VENDO apto. 607 — Rua Marquês de Olinda, 106, com sala, jardim inverno, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 24 000,00 facilitado 50% — Telefone 46-7579.

VENDE-SE apartamento 2 quartos, sala, quarto de empregada e dependencias, NCr$ 25 000,00 à vista ou 30 000,00 c/ 15 000,00 entrada e o restante em 2 anos. Ver e tratar no local. Praia de Botafogo n.º 360 ap. 920, 3.º Bloco.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA, 360 ap. 101, em acabamento, entrega dezembro, preço fixo. Salões, 3 dormits. c/ benf. extras. Tratar Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tel. 31-0844. CRECI 1142.

ATENÇÃO COPACABANA — Vendo amplo ap. c/ salão, jardim de inverno, 3 qts., banh. soc. em côr, amplas dep. e garagem. — Rua Belfort Roxo, 351, ap. 102. — Preço: 80 000,00 c/ 40 em 30 meses. — Aceito proposta. Tratar no local. Inf. 52-9980. CRECI 784. (B

AVENIDA N. S.ª COPACABANA — Vendo alugado, ap. de quarto e sala separados, banh. coz. H. C. Cabral — 57-8396. Creci 532.

ATLANTICA, vendo ap. luxuoso, de salão com vista panorâmica, 4 qts. c/arm., 2 banhs. amplos, dep. serv. Próprio para pessoas requintadas. H. C. Cabral — 57-8396 — Creci 532.

ALERTA — Pôsto 6, vazio, living, 4 dorms. arms. emb, um p/andar, gar. tel. etc. Alto padrão, c/50% fin. Creci 1410 — Freitas. Tel. 52-3445.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento — 1 por andar — Alto luxo, 380 m2, varanda de 18 metros, frente para o mar, ar condicionado central, 2 vagas na garagem, andar alto. Entrega imediata. NCr$ 380 000,00, financiados em 30 meses. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Tel.: 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206. (B

ALDO MOURA LTDA. vende ap. luxo, frente, andar alto, R. Leopoldo Miguez, 82. Local privilegiado, sôbre pilotis, dois por andar, salão, 2 quartos, banh. soc. compl. cozinha, deps. empr. garagem e várias benfs. 75 milhões financ. em 30 meses. Infs. na seção de vendas — Av. Cop. 583, 8º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO 2 salas, 3 quartos, deps. garagem Pôsto 6 frente 2 por andar, 80 mil à vista Inf.: 56-5108 36-7529 — Eva — CRECI 689.

COPACABANA — Pôsto 4, ap. 2 qtos., sala, dep., garagem, na esc., nôvo, vazio. Ver R. S. Clara, 296, c/ Chanas. Tratar na Av. Copacabana, 647, s/ 811. Telefone 57-5976. Martinelli. C. 910.

COMPRO — Sala, 2 ou 3 qtos. c/ ou s/ garagem, para atender a clientes. Solução imediata. Solicite a presença de um nosso representante mesmo sem compromisso. Júlio Bogoricin, Rua Barata Ribeiro, 586-LJ. Telefones 56-9396 e 56-9397, até 21 horas. CRECI 95.

COPACABANA — Apartamento nôvo, de frente, andar alto, um ou dois quartos, sala, quarto emp., dependências em côr. Vende-se por 52 mil, sendo 30 de ent. e restante a combinar. Ver com Sr. Rubens, à R. Siqueira Campos, 168.

COBERTURA — Barata Ribeiro, prédio novo, elevador direto, 2 terraços, sala, 2 qts., dep. compl. 235m2. Possível fazer mais 1 banh. e 2 qts. H. C. Cabral — 57-8396 — Creci 532.

COPACABANA — Rua Viveiros de Castro, 18 — Vende-se o ap. 306 de frente para a Av. Princesa Isabel com saleta, sala, 2 quartos e dependências completas de empregada. Entrega em outubro. Tel. 37-4673.

COPACABANA — Pôsto 4, ap. de alto luxo, p/ pessoas de fino gôsto c/ 3 qts., 2 salas, 2 banhs. em côr, teto rebaixado, sala em jacarandá, piso vitrificado etc. construção nova. Vendo urgente — NCr$ 130 mil a combinar. Tel. 37-8019.

COPACABANA — Lido. Vendo ap. de frente, 3 grandes quartos, sala, dependências amplas e garagem — Tratar com o Sr. Costa — Tel. 32-0358.

COPACABANA — Francisco Sá, 35, ap. 310 nt., sl. dep. emp. local "BRILHANTE" — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels.: 57-5187 e 57-6809 — Léo — Creci 243.

CASA — Vendo luxuosa, com 2 pavimentos, garagem — Terreno 10 x 22. Info: — 45-9972 — Creci 1 054 — Bezerra.

COPACABANA — Toneleros, 231, ap. 102 c/ 3 qt. dep. garagem, frente. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo. Creci 243.

COPACABANA — Cobertura duplex — Rua Aires Saldanha n. 106, ap. 1201, vista permanente para o mar, 280 m2, lindamente decorado com otimos quartos c/ armarios embutidos, 4 salas, 3 banheiros sociais, terraço ajardinado, possib. de venda completamente mobiliado e telefone, tudo novo, venda motivo de viagem exterior. Ver e tratar no local até 22 horas. Negocio rápido. (B

COPACABANA — Vendo otimo ap. com sala, todo decorado, hall, 3 otimos quartos, arm. emb., coz., banh., dep. emp., gar. no prédio. Preço — 80 mil fac. — Tel. 57-3879.

PARA APLICAR CAPITAL — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch, ou grupo de salas c/ hall, banheiro e kitch. Alta classe para se unegócio. Excepcional localização. O MAIOR INDICE DE VALORIZAÇÃO. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Telefones: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

POSTO 6 — Transfiro cont. const ap. 3 qts. 1 s. dep. garagem p/ entrega 12 meses motivo urgente viagem. Ver obra Rua Bulhões Carvalho, 373, ap. 703 e tratar c/ Vanderlei. 42-4266. Creci 655.

POSTO CINCO — Vende-se apartamento super luxo, fachada toda em mármore com galeria, grande living, sala de jantar, saleta, três quartos com armários embutidos, três banheiros sociais, copa, cozinha, grande despensa, dois quartos para empregados, com banheiros, grande área de serviço, instalação para ar condicionado central. Duas vagas na garagem. Rua Aires Saldanha, n.º 66, apartamento 201. Preço 250 mil novos, metade à vista, metade a combinar. Tratar no local. Informações pelo telefone: 26-0475, com D. Alice.

COMPRO na Zona Sul, terreno ou casa velha para construir. — Tratar com interessado. Tels.: 52-6268 e 38-4613.

CONFORTAVEL, ap. tipo casa — Vendo c/ 2 salas, 3 qts., var., copa-coz., arm. emb., áreas de serv. e p/ carro etc. Ent. 35 mil rest. a comb. Ver Rua Juquiá, 68-101 (junto Av. B. Mitre, 704). Tratar 52-2877. CUNHA — CRECI 961.

COMPRO — VIEIRA SOUTO ou Delfim Moreira — Terreno 10 x 20 ou 10 x 30, à vista ou financ. — Tel. 25-1582 — D. Helena.

COBERTURA — LEBLON — Em 1a. loc., junto ao mar, de frente. Sinal de NCr$ 70 000,00 saldo NCr$ 70 000,00 em 15 meses, Rita Ludolf n. 33 — C-01 — Tel. 25-1582. ((Favor tel. só depois de ver).

COBERTURA LEBLON — c/ piscina e tel. em 1a. loc., alto luxo — junto ao mar — Sial de NCr$ 130 000,00, saldo NCr$ 120 000, em 15 meses. Gen. Artigas n. 72 — C-02, c/ o porteiro. Tel.: 25-1582 — (Favor tel. só depois de ver).

COBERTURA — Vendo com amplo living, 3 quartos, 3 banhs. em côr, copa, cozinha, 2 qts. emp. e garagem para dois carros na Av. Afrânio de Melo Franco, 180. Ver local de 9 às 19 horas. Construção da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Tels. 31-1011 e 31-0881.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, c/ armários embutidos, sala e dependências de empregados e garagem em última fase construção. Já foram pagos NCr$ 18 500,00. Vendo por NCr$ 16 000,00 à vista ou NCr$ 10 000,00 de entrada e o restante a combinar. Informações Tel.: 36-3483 — Sr. Wilson.

IPANEMA — Compro urgente terreno 10x20 e 10x50 ou similar — 52-3755 — BRASOTEC.

IPANEMA — Vendemos Pça. N. S. da Paz ap. 1 p/ andar 250 m2 c/ salão, 2 qts., 1 suít. 3 banhs. soc. em côr Parquet Paulista, ref. central próprio garagem. Pço. e cond. a comb. Tratar Ciral Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 — Creci 896.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 621/304. Vdo. lindo ap. sl., qt. separado, banh., coz., frente. Tel. 56-4984.

IPANEMA — Vendo apartamento duplex c/ vista para lagoa, com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, terraço aberto, quarto de empregada, banheiro de empregada e 2 vagas de garagem. Ver e tratar com o proprietário na Rua Visconde de Pirajá, 244/802.

IPANEMA — Otima oportunidade de aquisição, pela melhor oferta, em 2.º e definitivo leilão. Apartamento n.º 301, de frente, na Rua Prudente de Morais, 1 144, com vaga de garagem, grande sala, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banhs. sociais, quarto e banh. empregada e área de serviço, em construção acelerada, já na 8a. laje, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro Fernando Mello, segunda-feira, 5 de agôsto de 1968 às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel.: 42-3205.

IPANEMA — Nôvo, 1 p/ andar. 180m2. Salão, 3 qtos., c/ arm., 2 banhs., copa-coz., área, dep. empregada e garagem. Ver Rua Prudente de Morais, 348. — CRECI 147.

IPANEMA — Compramos, vendemos alugamos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. — Brilhante — Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels.: 57-6809 e 57-5187, Léo — Creci 243.

IPANEMA — FINANCIAMENTO APOS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETARIA, SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. — Ver diariamente na Rua ALBERTO DE CAMPOS n. 6, das 9 às 22 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — Vendo prédio [illegible] na Rua Visc. de Pirajá, 572. Entrego vazio em 90 dias. Tratar na casa 5-C — Guilherme, 800 000.

IPANEMA — Casa c/ sala, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banhs. soc., cop-coz., garagem, dep. compl. 100 000 de entrada, 20 prest. de 2 000 c/ mais 4 parcelas intermediárias de 10 000 cada. Permuta-se por terrenos ou casa na Barra — Ver diariamente parte tarde — Rua Barão de Jaguaribe, 93.

IPANEMA — Vendo ap. 2 sls., 2 qts., arm. emb., dep. e gar. Av. Henrique Dumont, 71 ap. 203.

IPANEMA — Vendo ap. luxo, prédio novo, 3 qts., 2 salas, 1 sala íntima, ótima área serviço, 2 qts. empregada e garagem. Ver e tratar local 9 às 17 horas. Prudente de Morais, 341, apto. 402.

LEBLON — Gen. Urquiza — Vende ap. c/ 100m2, 1.ª loc., 3 qtos., 2 banhs., sala, dep. emp., copa-cozinha, garagem. Tratar com o Dr. Bandeira, Tel. 26-9824, das 12 às 17 horas.

LEBLON — Ap. 4 qts., 2 sls., dep. final Bartolomeu Mitre, frente, 25 mil de sinal. Ver na Praça Santos Dumont, 160 — 25-6512 (CRECI 167).

LEBLON — Vendemos Rua Bartolomeu Mitre, próx. Dias Ferreira ap. fte. pronta entrega 3 qts., sl., 1 banh. soc., ampls. deps., garagem. Prc. 80 000 c/ 50% em 24 meses. Tratar CIRAL Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels. 36-6303 — 56-8440 — CRECI 896.

LEBLON — Vazio, frente, ap. 501 c/ sala e qt. c/ dep. emp. Pr. 95 mil facilit. Ver 9 às 11h na Rua Marques de Canário n. 24 (junto Hosp. Mig. Couto) — Tel. 56-8080 — CRECI 1334.

LEBLON — Vendemos ap. c/ sl. 3 qts., coz. deps. frente 2 banhs. sociais novo. Tratar Ciral Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440 — Creci 896.

LEBLON — Casa, Rua Sambaíba, 204 — Vende-se. Tratar 27-3299.

LEBLON — Rua Aristides Espínola, 56 — Apartamentos prontos. Ocupação imediata com "habite-se". Vendem-se apartamentos de luxo no EDIFICIO "TAHITI", projeto do Dr. Gyula Kürthy — Bom gôsto e confôrto nos mínimos detalhes. — Com 3 quartos, grande salão e demais dependências, tudo completo e instalado para serem habitados imediatamente — 2 elevadores Atlas de luxo. Garagens Jardim Tropical. — Tratar com J. C. Faria no local das 12 às 15,30 hs. ou Av. Graça Aranha, 416, sala 714. Tel. 32-3180 e 52-4809. — ou 37-9723 e 57-3297 fora exped. CRECI 63. (B

LEBLON — Vendo ap. com 460 m2, quadra da praia, para família de alto tratamento. Financio parte pagto. Só aceito intermediario que tenha comprador. — Telefone 47-5663.

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento, 2 qts., sl., 2 banheiros, copa-cozinha, dependências e garagem. 90 mil financiados. Telefone 47-4014.

LEBLON — Vende-se o ap. 202 da Rita Ludolf, 90 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. p/empregada. Ver a partir das 13h. Tratar p/tel.: 27-0998.

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 68, 4.º and. próximo Av. Delfim Moreira. Vendo excelente ap. c/ salão 65 m2, sala de almoço, 4 qts. c/ arm. emb. 2 banhs., 2 qts. emp., coz., garagem p/ 2 carros, 1.a locação. Visitas das 10 às 18 horas. Preço NCr$ 280 000,00. Infs. tel. 56-7953 — Costa Carvalho. Creci 285.

LEBLON — Vende-se apartamento, 1 sala, dois quartos, dependência de empregada. Ver com o porteiro na Av. Ataulfo de Paiva, 1174.

LEBLON — Vende-se excelente apto. de fino acabamento, construído e habitado pelo proprietário — sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, div. armarios, cofre em parede, boas dependencias serviço, vaga na garagem — 2 por andar, de frente, no melhor ponto do bairro (Av. Ataulfo de Paiva n. 610). Livre, documentação em ordem. Entrega rapida — Aceita-se BNDE e Cx. E. E. Entendimentos diretos e visitas, favor marcar: tel. 27-1399 ou 23-1132 — Sr. Júlio.

PLANEJA vender BEM seu apartamento? Entregue-o à PLANEJA IMOBILIARIA, — Assistencia técnica e jurídica, visite nossa loja na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596, 27-2855 (J-269 — CRECI 153). (B

QUADRA DA PRAIA — Ap. super luxo, 3 e 4 quartos, 2 salões, 3 banhs. sociais, 2 quartos de empreg., garagem, entrega em 3 meses. Preço fixo, na Rua Prudente de Morais, 1 204 — Telefone 22-6764.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ap. pronto de 100 m2, em edifício sobre pilotis, composto de sala, 3 qts., toilete, banheiro social, área de serviço, qt. e banheiro de empregada e garagem. Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º and. — J-107 — CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

SALA 1 e 2 quartos com garagem — Vendo em final de construção à Rua Visc. Pirajá, 584 os apts. 701 e 302. Ver local, tratar Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels. 31-1011 e 31-0881.

SALA, DOIS QUARTOS E GARAGEM — Vendo em 1.a locação na Av. Afrânio de Melo Franco, 180, magníficos aps. de sala, 2 qts., banh. em côr, dep. emp. e garagem. Construção da Imobiliária Itacal Ltda. Ver local de 9 às 19 horas. Vendas Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Tels. 31-1011 e 31-0881.

VENDO ou troco por outro de igual valor, sala, 2 quartos, áreas, dep. de empregada, podendo ser ampliado, com o prop. Joana Angélica, 158/105.

VENDO apto. na Av. Henrique Dumont n. 85, apto. 401. Saleta, quarto e sala. Chaves com o porteiro.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALO JARDIM BOTANICO — Ap. 3 qtos., 2 salas, 2 banhs., entrada NCr$ 25 000,00. Rua Von Martius n.º 325, apto. 905. Em frente a TV Globo. Tel.: 42-3452 ou 37-8019.

CASA — Rua Major Rubens Vaz, 214. Vendo excelente residencia, 5 quartos, 2 banheiros, living, sala de jantar, copa, cozinha lavanderia, 2 quartos de criados c/ banheiros, geragem p/ 2 automoveis, grandes varandas no 2.º e 1. pavimento, Jardim. Ver no local, tratar no tel. 32-9505 de 16 horas às 18 horas.

COMPRO COBERTURA — Para meu uso ou último and., até 6.º, elevador, terraço ou varanda, sl. 40 m2, 3 qts., gar., Lagoa, Lar., Urca, Flam., Bot. 2.ª-feira, 22-2488 — Irma.

CASA — Vende-se, 3 qts., salão, água própria, vista maravilhosa — 26-4310.

CONSELHEIRO MACEDO SOARES, vendo ap. de sala, 2 qts., banh., coz., área serv., banh. emp. — H. C. Cabral — 57-6396 — CRECI 532.

CASA NA LAGOA — Com salão 4 quartos, 2 banhs., deps. completas, garagem e jardim. Somente 150 mil e comb. Dispomos de outras. Infs. na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — .... 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

GRANDE residência c/ 570 m2 com terreno 10x27 vende-se na rua Piratininga, 50, Gávea. Ver a partir de 9h. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

GAVEA — Vende-se excelente apartamento de sala e quarto separados, banheiro e cozinha em côres até o teto, quarto e banheiro de empregada, e area, todos os cômodos de frente, atapetados, e com cortinas, rara oportunidade. Rua Artur Araripe, 3, apto. 104 — Tel.: 27-4759.

GAVEA — Vendo na Rua Jardim Botânico, 729, casa 3 ap. 201, pintado, vazio, 2 qts. dem. dep. NCr$ 20 000,00. Entrada 50% restante em 24 meses. Chaves no ap. 202. Tratar Org. Romano. Av. Pres. Vargas, 290 s/ 712 — J. 290 — Creci 1 006.

JARDIM BOTANICO — Vendemos otimos aparts. de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esq. R. Jardim Botanico, em construção pela Cia. Construtora Pederneiras já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quartos e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. Civia. Trav. Ouvidor, 17, (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8529 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO — Vendemos o ap. 305 da Rua Senador Simonsen, 12, com sala, 2 quartos, banhs. e depend. completas. Preço NCr$ 40 000,00 facilitados. — Visitar aos sábados e domingos. Tratar escrit. GASTÃO MACIEL — CRECI 10 — tels.: 52-5225 e 52-6698.

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótimo apartamento — de frente — recem-construido — Sala, 3 quartos — 2 banhs. sociais. Ver no local — R. Von Martius, 325 — ap. 403 — Sinal de NCr$ 30 000,00 saldo em 8 anos — Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 — Sl. 113 — Tel. 42-8254 — CRECI 292.

JARDIM BOTANICO — Vende-se residência alto luxo, 2 pavts. fino acabamento 420 m2, depend. amplas, hall, salão, 1 sl. jantar, 5 qts., bar, churr. coz., 4 banhs. 1 todo em mármore, garagem, 2 qts. empreg. e demais depend. — Serve para embaixada ou clínica. Base: NCr$ 300 uma parte à vista e outra financiada. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70. — Tel. 46-9659 — Entrar Pacheco Leão. Tratar c/ a proprietária.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 102, Rua Maria Angélica 367, c/ grande sala, 3 qts., copa, banheiro em côr, área interna, cozinha, dependências de empregado. Preço 45 mil à vista ou 30 sinal e 20 prestações de um mil.

LAGOA — Vdo. espaçosa casa próp. p/ clínica, embaixada ou colégio, linda vista p/ Lagoa, fte. p/ 2 ruas, 500 m2, gar. p/ 4 aut. 380 mil fin. — Trat. G. Dias, 89, s/ 502-A — Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

ÓTIMO TERRENO — Vendo c/ 477 m2 de esquina — Rua Embaixador Carlos Taylor, lote 13. NCr$ 80 mil. Tratar d/ úteis 9 às 12 hs. 37-8609 — PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

VENDO ap. 202, R. Lopes Quintas 237. Preço: 32 milhões. 17 de entrada. Resto financiado J. Botânico.

VENDO apartamento na R. Conde de Afonso Celso, salão, três quartos, não tem garagem. Aceito oferta, urgente. Telefone ...... 37-9145.

VENDO — Ap. duplex com 500 metros na Lagoa. Tel. 43-8134 de 9 às 11 horas.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo apartamento novo, com garagem área 103 m2, vista para o mar e montanhas. Preço: NCr$ ...... 60 000,00 facilitados. Aceito troca imóvel zona sul. Av. Sernambetiba, 646 apto. 203.

BARRA — Vendo 2 lotes juntos e um separado com Abreu — Pôsto Ipiranga, lá na Barra — Tel. 37-1386.

BARRA TIJUCA — Vendemos ou alugamos ap. de qt. e sala conj., de frente, ban., kit., à Av. Sernambetiba, 780, ap. 203. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. Tel. 42-0072. Creci 1238.

BARRA DA TIJUCA — Terreno proximo da praia, 15x35, plano, c/ frente para av. pavimentada. Facilita-se 50%, informações sabados e domingos na Av. Sernambetiba, 1 100 das 9 às 12 horas. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111. Gp. 301. Tels. 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

BARRA TIJUCA — Vdo. terr. 21x27. Estrada Sorimã, plano, água, luz, 7 000 sinal, 7 000 e combinar. 23-4146 — 47-2348 — Vicente.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se 1 lote com 450,00m2 e mais 3 lotes juntos próximo ao mar no Jardim Oceânico. Condições: ... 50% a vista e 50% facilitado. Tratar no Pôsto Ipiranga da Barra da Tijuca, com o proprietário.

BARRA loteamento frente com o mar e fundos c/ a Lagoa, reservas c/ 20/100 de sinal, saldo 40 meses. Tratar frente ao Pôsto Ipiranga lá na Barra — Abreu — Tel.: 37-1386 — CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — V. terrenos e casa a 50 metros da praia — Jardim Oceanico e Tijuca Mar — Sr. Sá. CETEL 99-0583 e .... 99-0597. Rua John Kennedy n. 4 ou na Boate Flamingo.

BARRA DA TIJUCA — Casas para ocupação imediata em frente à praia. Conjunto da Av. Sernambetiba, 4 216, casas 17, 20 e 24. Magníficas residências: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área coberta, jardim e abrigo para automóvel. Agua e luz. Espetacular área de recreação. Pequena entrada e o restante financiado até 36 meses, sem juros e correção monetária. Ver no local e tratar na Rua da Quitanda 19, 9.º andar. CRECI 521. Mílton Andrade.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se magnífico lote 25m x 33m, em rua calçada — Telefone 25-4425.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Proprietário vende 3 lotes. Facilita o pagamento. Leve os interessados ao local. Tels. 37-8190 e 26-5564.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo ótimos terrenos, juntos ou separados, inclusive praia — Ver e tratar sábados e domingos Stand de venda em frente ao Club Gerente de Bancos ou tels. 31-1747 e 31-0700 — Oliveira — CRECI n. 878.

VENDE-SE ou aluga-se residência de luxo, área recém construída 550 m2, terreno 1 205 m2. Ver e tratar Rua 12, n.º 92 Jardim Oceanico. Barra da Tijuca. Informações no local Pôsto Ipiranga.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

BEM na praça da Bandeira — R. Pereira Almeida, 91, quase esq. R. Matoso e Barão de Iguatemi. Prédio de 2 pav. Vazio. Ambos os pav. c/ 2 qts., sala, coz., banh. e dep. Preço de tudo p/ um só comp. 52 000 c/ 30 000 de ent. Pres. 610. Chaves no local. Ponto comercial e resid. Vendas, Antonio Aló. R. Urânos, 1397, sob. Olaria. Tels. 30-5172 e 30-6098. Creci 1186.

CONFORTAVEIS aps. vazios e 2 lojas, vendo tudo ou separado. Rua General Argôlo, 192 sob.

PRAÇA DA BANDEIRA — 80% financiados em edifício de fino acabamento, vende-se o apt. 402, recém-construído, de sala, 2 quartos, dep. e garagem. Sinal: NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos, pela Crefisul, agente financeiro do BNH, em mensalidades equivalentes ao aluguel. Ver no local c/ o zelador, à Rua Barão de Iguatemi, 204 e tratar à Rua 7 de Setembro 44 na S/loja de "A Econômica". — Tel. 42-5136 CRECI 903. (B

RUA MINEIRA, 47, apto. 302, 2 qtos., sl., etc. (entrega imediata) — Ac. Cx., B. Brasil. Tel. 38-6644.

SÃO CRITOVÃO — Largo do Pedregulho. Negócio urgente. Vendo ap. de frente, 2 qtos., sala e deps. Entrego vazio. — NCr$ 18 000,00 sendo 10 mil de entrada, saldo em 3 anos. Aceito proposta à vista. Tel. 32-9836, com Freitas.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa vazia — R. Conde Leopoldina n.º 792 — Tel. 28-2575. — Trat. com o Sr. Domingos.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. 501 — Av. Pedro II, 232, fim de const. 3 qts., sl., Pitanga, tel. 42-4070 ou 38-6224.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa vazia, 3 qts., p/ com., ind. ou res., c/ p. ap. p/ loja, terr. 8x15 — R. Hilário Ribeiro, 219 — Tel.: 28-4962.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa na Rua Marechal Jardim, 87. Sábado e domingo pela manhã.

SÃO CRISTOVÃO — Ap. financiado em 15 anos, 3 qts., sl., vazio, 12 mil de sinal, 192 mensal e pequena parte facilitada. — Rua Fonseca Teles, 51-B, ap. 502. Dat. 25-6512 (Creci 167).

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Alugo na Rua Gen. José Cristino n. 9 — 302. Frente, 45 com 20. Financ. Alug. 320 — Tem fone 43-2365 — Chaves 304 — P. favor.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo à Rua São Luiz Gonzaga, 643, ap. 301, c/ 3 qts., 1 sl., cozinha americana com 10 m2, terraço e de frente. Entrega-se vazio.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo terreno de esq. 12x35, na R. Curuzu, motivo viagem. Aceito oferta e facilito. 52-2416 — Creci 79.

TERRENO — Largo do Pedregulho, 10x20, fundos de vila, base ... 6 000 novos, facilitados. Tratar 42-9240.

TERRENO — Vendo 2 p/ indústria ou construção, perto da Av. Brasil, c/ 22x44 e 8x48. Almir 42-2598 e 48-7621 — CRECI — 1 308.

VENDE-SE casa c/ 3 qts., sala e demais dep. Rua Figueira de Melo, 275 c/ 7 ver sábado e domingo, tratar c/ Sr. Machado na Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s/ 1 407 de seg. à sexta-feira. Entrada e prestações a combinar.

VENDO ap. 3 qts., sl., banh., coz., área — R. General José Cristino, 57, ap. H-304 — Ver sábado e domingo.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO ótimo ap. de frente, 2 quartos, sala, dependências e garagem, apenas 45% de entrada, restante como aluguel 475,00 por mês e mais nada. Rua Barão de Mesquita, 950, porteiro.

APARTAMENTO — Vende-se novo — Rua Uruguai, 487 — Apto. 506 3 quartos, s/ dupla, 2 banheiros dep. empregada. Tel.: 29-8823.

ATENÇÃO — TIJUCA — Casa — Em terreno de 7x65, que será de esquina, vendo na Rua D. Maria, precisando de reforma com 2 salas, 2 quartos etc. NCr$ 38 e combinar. Ocupada s/ contrato. Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — Creci 194.

A VENDA — Casa Rua Uruguai n. 482, terreno 17 x 25 com 3 salas, 4 qts., copa, deps. quintal. Sinal 60 mil, restante 40 meses — Tels. 52-0982 ou 52-8551 — CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO SR. PROPRIETARIO — Temos comprador para seu imóvel, à vista ou a prazo. Visitamos e avaliamos no local sem compromisso. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. B/Ar de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7358 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

Agenda

TRENS — Dias 22 e 23 do corrente, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, enquanto que, das 12h30m às 16h30m, os trens do Ramal de Paracambi continuarão regressando de Japeri, para trabalhos na via férrea e rêde aérea. *** A Central do Brasil vai interditar, a partir do dia 16 de agôsto, a ponte sôbre o Rio São Francisco, em Santa Cruz, para proceder reparos na sua estrutura, com vistas à segurança do tráfego. A ponte em questão foi construída pela ferrovia, para a passagem dos seus trens em duas linhas. Ocorre que numa parte lateral, foi deixada uma passagem rodoviária, destinada a viaturas de pequeno porte e a pedestres. Com o passar do tempo, essa parte lateral passou a ser freqüentada por pesados veículos, inclusive caminhões e ônibus, fato que vem preocupando os técnicos da Estrada. Agora, vão ser efetuados reparos na ponte, para maior segurança no local, trabalhos êsses que não poderão ser procedidos sem a interdição ao tráfego rodoviário.

TALÕES — Os prêmios menores da Série B. do concurso Seus Talões Valem Milhões já estão sendo pagos na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, das 11h30m às 16 horas, aos que estiverem munidos do talão premiado e de uma identidade *** Cinco novos postos de troca serão instalados na próxima semana: Madureira (Rua Carolina Machado, 534); Andaraí (Rua Uruguai, 213); Copacabana (Av. Copacabana, 1162); Penha (Av. Brás de Pina, 250) e Campo Grande (Rua Campo Grande, 1020).

EXPOSIÇÕES — O Clube Feminino de Cultura inaugura dia 22, às 16 horas, no Salão Assírio, andar térreo do Teatro Municipal, a 7.ª Exposição de Artesanato e Artes Lictóricas, com trabalhos feitos por senhoras septuagenárias. *** Termina segunda-feira próxima, no saguão da Biblioteca Nacional, a Exposição Graça Aranha.

PROFESSÔRES — Dias 30 e 31 próximos estarão reunidos todos os professôres da Faculdade Santa Ursula (secundário e superior) para o encontro anual. Os 208 professôres analisarão juntos a responsabilidade e o papel do educador em face dos problemas do mundo de hoje e dos jovens. O levantamento do assunto será realizado a partir da projeção do filme **A Chinesa**, em estudo de grupos e plenários. Os professôres almoçarão juntos, em confraternização, e o encontro terminará com uma missa comunitária concelebrada pelos professôres-sacerdotes e com ativa participação de todos os demais. As aulas no Santa Ursula serão reiniciadas a 1.º de agôsto.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 22 na região salineira fluminense: tempo bom nas primeiras 24 horas, passando a instável com chuvas fracas, nos dias 21 e 22. Condições de evaporação boas nas primeiras 24 horas e regulares no resto do período. Na região salineira nordestina: tempo ainda instável, sujeito a chuvas fracas esparsas entre Salvador e Natal e bom entre Macau e São Luís. Condições de evaporação sofríveis entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

BANDEIRANTES — Quase duas mil bandeirantes — meninas e môças entre 6 e 18 anos — vão aparecer aos olhos dos cariocas, de 7 da manhã às 19 horas, no próximo dia 13 de agôsto, executando uma série de atividades práticas, a fim de chamar a atenção da opinião pública para o Jubileu de Ouro da Federação das Bandeirantes do Brasil, e para uma campanha de educação para a saúde, que terá a dupla finalidade de comemorar os 50 anos e assinalar o maior engajamento do bandeirantismo na problemática da comunidade.

LBA — O Pôsto Médico-Social n.º 4 da Legião Brasileira de Assistência promove amanhã, às 16 horas, no Grupo Escolar Antônio Coutinho Azevêdo, sua 3.ª Reunião de Comunidade, com a participação dos moradores e concluintes da Escola de Serviço Social da UFF.

MEDICINA — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas abriu inscrições para o curso sôbre Fundo de Olho, para o não especialista, organizado pelo Professor Paiva Gonçalves Filho. O curso começa dia 9 de agôsto, às 20h30m, no Hospital-Escola São Francisco de Assis.

CONGRESSO — Durante uma semana — de 23 a 27 próximos — será realizado em Brasília o II Congresso Nacional de Agropecuária, destinado a avaliar os resultados da Carta de Brasília, em seu primeiro aniversário de aplicação.

MÚSICA — A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta, na Sala Cecília Meireles, hoje às 16h30m, o seu Quinteto de Sôpro, com Celso Woltzenlogel na flauta, Paolo Nardi, no oboé, José Botelho na clarineta, Jairo Ribeiro na trompa e Noel Devos no fagote. O Quinteto interpretará de Rossini, o **Quarteto em Si Bemol Maior**; de Carl Nielsen, **Quinteto op. 43**; de Jacques Chailloy **Suite pour Monsieur de Molière**; de Darius Milhaud, **La Cheminée du Roi René**; de Lorenzo Fernandez, Suite (**Crepúsculo no Sertão, Saci-Pererê, Canção da Madrugada e Alegria da Manhã**); e de P. Hindemith, **Pequena Música de Câmara op. 24 n.º 2**.

ESTUDANTE — Na última reunião do Conselho de Desenvolvimento da PUC, o General João Bina Machado, um dos membros do Conselho, apresentou proposta de novas atribuições da Vice-Reitoria Comunitária da Universidade. Entre elas a possibilidade de o estudante de nível superior prestar serviço militar na própria universidade.

MESTRADO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, informa que a Escuela para Graduados em Ciencias Agropecuarias, de Castelar, Argentina, em colaboração com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas e a Universidade de Buenos Aires, farão realizar cursos sôbre Economia Agrária e Extensão Agrícola, ambos em nível de mestrado (**Magister Scientiæ**). Os cursos em questão destinam-se a economistas e engenheiros-agrônomos da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, e terão início em 7 de outubro e 30 de setembro, respectivamente, com a duração de 18 meses. Para os seus participantes são oferecidas bôlsas-de-estudo pelo IICA. Essas bôlsas constam do pagamento das passagens internacionais e de mensalidades de US$ 140 para manutenção (US$ 190 para bolsistas casados). Os formulários de inscrição, bem como as instruções completas devem ser solicitadas ao Dr. Jéferson F. Rangel, IICA. Caixa Postal, 74 — ZC-01. Rio de Janeiro. Ou ao Dr. Eurípedes Malavolta, Diretor da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, Piracicaba — SP. Encerra-se a 30 de agôsto próximo o prazo para o recebimento de candidaturas pela Escuela para Graduados em Ciências Agropecuarias.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: desembargador Paulo Alonso, juiz Osvaldo Goulart Pires, médico Raimundo de Moura Brito, general Antônio Jorge Corrêa e sr. Agostinho Monteiro. *** Amanhã: brigadeiro-intendente Luís Augusto Machado Mendes, comandante Eduardo Nilor de Sousa Mendes, Sr. Antônio Alberto Barcelos e Sr. Francisco Jaguaribe Gomes de Matos.

CASAMENTOS — Hoje, às 18 horas, na Igreja de São Pedro, casam-se a Srt.ª Maria Cecília Romeiro e o Sr. Mário Otávio Carnaval. *** Na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, em Vila Maria, hoje, às 18 horas, o casamento da Srt.ª Maria Alice Bianchi Vicente com o Sr. José Edgar dos Santos.

HOMENAGEM — Pelo transcurso de seu aniversário foi homenageado ontem, com missa em ação de graças, na Igreja da Candelária, o jornalista Armando de Azevedo Santos, ex-presidente e fundador da Associação de Cronistas Carnavalescos. Seus companheiros, na sala de imprensa do INPS prestaram-lhe, também, uma homenagem por motivo de sua aposentadoria. As homenagens prosseguirão hoje, com um almôço na Ilha do Governador, e, amanhã, também almôço, na Embaixada do Sossego.

BODAS — O casal Luís Clóvis de Oliveira festejou sua boda de prata, com missa em ação de graças na capela de São Pedro de Alcântara. *** O casal Dagmar Trindade-Alfa Rodrigues Trindade festejou o 25.º aniversário de seu casamento. *** Com missa em ação de graças, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Glória, o casal Rubem Seara Martins festejou ontem as bodas de pérola — 30 anos de casados. *** O casal Mariah Dória da Silveira-Jorge Dória comemora dia 25, o seu 37.º aniversário de casamento.

CONDECORAÇÕES — O embaixador da Coréia do Sul, Sr. Chang Kuk Chang condecorou ontem com a medalha da Ordem do Mérito Civil de seu país o chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, o embaixador Roberto Mendes Gonçalves e o professor Henrique Bahiana pela valiosa colaboração em prol da melhoria das relações culturais entre o Brasil e a Coréia.

VIAJANTES — Os professôres Fábio Macedo Guimarães e Nilo Bernardes, do Departamento de História e Geografia da PUC, viajarão com destino ao México, onde vão participar, de 29 de julho a 9 de agôsto, da Reunião do Conselho Diretor do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

ZONA SUL — Na Barra da Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Engenheiro Neves da Rocha, Itália Fausto, Sérgio de Carvalho, Comandante Soares de Pena, Comendador Francisco Leal, Figueira de Almeida; Estradas do Itajuru, da Barra da Tijuca, das Furnas; Praça Marechal Hermes. — ZONA NORTE — No Lins de Vasconcelos, entre 6 e 17 horas, Ruas Carolina Santos, Lins de Vasconcelos, Mário Piragibe, Barão de São Borja, Visconde de Taunay, dos Carijós, Particular, Projetada, Joaquim Rosa, Isolina, Azamor, 20 de Março, Aquidabã, Vilela Tavares, Joaquim Méier, Lopes da Cruz, Dona Claudina. — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No Sampaio, entre 6 e 17 horas, Ruas Cadete Polônia, Sousa Barros, Vieira da Silva, 2 de Maio. Em Quintino, entre 6 e 17 horas, Ruas Oliveira Dias, Guarani, Goiás, Vital, Guaramiranga, Nogueira, Eufrásio Correia, Oscar, Colúmbia, Araruama; Travessa Andrade. Em Turiaçu e Madureira, entre 6 e 17 horas, Ruas Comandante Fábio Magalhães, Iguaíba, Sílvio Tibiriçá, Conselheiro Galvão, Tatuí, Leopoldina de Oliveira, Vigiano, Buriti, Domingos Fernandes, Monsenhor Inácio da Silva, Escritor Veiga Cabral, Pimenta Bueno, Martinho Garcez, Nunes de Sousa, Tapirapuã, Pedro Alexandrino; Travessas Leopoldina de Oliveira, Nunes de Sousa. Em Anchieta, entre 7 e 17 horas, Rua Manhama; Estrada de Camboatá. Em Santíssimo, entre 6 e 17 horas, Ruas Clemente Marques, da Igreja, Capitão Nilo Val, Jaboticabeiras, Sauna, Zoroastro da Cunha, José Francisco Lôbo, Arlinda Cardoso, Sem Nome, 19 de Junho, Mirtes Gomes, Viradouro; Avenida Santa Cruz; Travessa Juruena, Noêmia. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Ruas Adauto da Câmara, General Paulo de Oliveira, Gabriel Bernardes; Estrada da Cachoeira, da Batalha, do Viegas, do Cabuçu, dos Caboclos; Caminho dos Caboclos; Praças Engenheira Elza Pinho Osbone, Roque Melquíades. Em Paciência, entre 6 e 17 horas, Ruas Zanzibar, Malabar; Avenida Cesário de Melo. Em Costa Barros, entre 7 e 17 horas, Rua Coronel Moreira César, Adelina Maia, Medgar Eevers, Zélia de Sousa, Mulatá, Javatá, Guilherme Alves, Antônio Alves. Na Pavuna, entre 6 e 17 horas, Ruas Mercúrio, Sargento Demerval Gil, Anta de Sousa, Nelson da Paixão, Osvaldo Marcondes, General País Leme, Vicente Januzi, Demerval Lessa, Maestro José Assuero, Goiás, Jurema, Sargento Benedito Silva; Avenidas Sargento de Milícias; Luís Silveira. — ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Rua Maria Leopoldina; Estrada Dr. Plínio Casado; Rodovia Presidente Dutra. Em Caxias e Gramacho, entre 11 e 17 horas, Ruas Barbacena, do Retiro, Campos, Diamantina, Pedro Lessa, Iguaba, Piraí, Sapucaia, Dr. João Perestrelo, Vassouras, Mendes, Petrópolis, Teresópolis, Bananal, Dario Veloso, Nova Friburgo, Figueira de Melo, Leopoldina Tomé, Magé, Bom Jardim, Darci Vargas, Marquês de Maricá, Palmeiras, Rio Prêto, Rio Branco, Cantagalo, Leverger, País de Andrade, Curupé, Euclides da Cunha, Sezabra Sobrinho, Dr. Otávio Ascoli, Dr. Furquim, Irajá, Quatro, Um, Dr. João Clementino Olegário Mariano; Avenidas Rio—Petrópolis, Boa Vista, Botafogo, Leolodina. Entre 6 e 12 horas, Ruas Presidente Artur Bernardes, da Várzea, Senhor do Bonfim, Dr. Arruda Negreiros, Nina Rodrigues, Ana Pôrto, Dr. Joaquim Otoni, Coronel Nicolau da Silva, Aquidabã, Flávia, Bela, Nilo Vieira, Maria Vieira, Quintino Bocaiúva, Aristides, Umbaré, Amador Bueno, Igarapé, Raimundo Correia, Bernardino Monteiro, Japeri, do Colégio, Presidente Washington, Décio Custódio Ferreira; Avenidas 5 de Julho, Arruda Negreiros; Praça Otávio Carneiro; Estrada do Calundu. Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, Ruas Deputado Mendonça Thuler, Antônio Cardoso Leal, Lúcio Tavares, Luís Pedrez, Antônio José Bittencourt; Praça Paulo de Frontin; Travessa São Mateus; Avenida Oswaldo Cruz. Entre 6 e 16 horas, Rua Zezinho, Getúlio Vargas, Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras; Avenida Mirandela. Em São João de Meriti, entre 6 e 17 horas. Ruas 33, 37, 41, 40, 30, 27, 26, 31, 14, Joana Kalil, 29, 32, Correia Lago, Santa Maria, Bom Jesus, Sergipe, Ceará, Piauí, Goiás, Maria Januária, 47, 44, Geraldo Rocha; Rodovia Presidente Dutra. — ZONA DE ILHAS — Na Ilha do Governador, entre 8 e 11 horas, Ruas Intendente Bittencourt, Pires da Mota, Marechal Ferreira Neto, Maldonado, Fernandes da Fonseca, Campo da Ribeira, Serrão, Pojuca, Valdemiro Nogueira, Paramopama, Dr. Guapiaçu, Jequiá; Praias do Zumbi, da Ribeira, da Engenhoca, do Jequiá; Estradas do Rio Jequiá; Praças Djalma Dutra; Ladeira da Capela.

VENDE-SE casa com 2 quartos, sala e dependências, garagem, gás de rua, tendo na frente uma loja com 50 m2 com luz, fôrça, telefone com extensão tudo vazio. Preço: 20 000 facilita-se. Rua D. Francisca 372. Tel.: 29-3647 — Lins.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO — Vazio, térreo, ent. de carro e quintal no Campinho, 2 qts. Entr. 8 mil, saldo como aluguel. Ver na Firma Orlando Luiz — Imóveis. CRECI n.º 740. Av. Ernâni Cardoso, 72 — grupo 408. Tel. 29-9657 - Cascadura.

APARTAMENTOS — Jacarepaguá, ap. qt., s., coz., banh., ent. p/ carro [illegible] Tel. 91-2141 — CRECI 787, J. 268.

ATENÇÃO — Campinho — Vendem-se lotes de terrenos, ruas calçadas, entrada 700, prestações de 50. Estr. Intendente Magalhães, 503.

ÁREA — 30 000 m2 — Já loteada, todos os lotes com inscrição própria para impôsto, menor lote 700 m2. Vende-se pela maior preço acima de NCr$ 30 000 à vista. Estrada do Covanca. Tanque. Central: 42-0007 — 42-3045 — Amaral.

CASA VAZIA — Praça Sêca. Vendo ót. c/ var., sala, 2 qts., dep. [illegible] Ver Rua Marangá, 697 — Chaves c/ Sr. Válter. Tel. [illegible] 52-2877 — CUNHA, CRECI 961.

FREGUESIA — Vendo 30x148m [illegible] Timbaúba [illegible]

JACAREPAGUÁ — Vende-se espetacular Mansão, jardim, quintal, 300 m2 área construída, 2 pavimentos, garagem, 2 carros. Marcar visitas c/ Dr. José Maria — Av. Pres. Ant. Carlos, 607, s. 305. [illegible]

JACAREPAGUÁ — Casa, 2 qts., sala, copa-coz., dependência [illegible]

JACAREPAGUÁ — Vendo ótimo terreno 12x20 c/ água e luz [illegible] Tel. 29-8219, Cascadura — CRECI 467 RJ.

JACAREPAGUÁ — Vendo 1 casa 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem, varanda de frente. [illegible]

JACAREPAGUÁ — Vdo. casa vazia [illegible]

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa na laje, com 175 m2 de construção [illegible]

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Vende-se 2 qtos., sl., banh., dep. [illegible]

JACAREPAGUÁ — R. André Rocha. Vdo. terreno 9 x 25 [illegible] Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa [illegible] 29-7585 [illegible] 29-4200 à noite.

JACAREPAGUÁ — Terreno 12 x 74 [illegible]

JACAREPAGUÁ — Vende-se [illegible]

JACAREPAGUÁ — CURICICA — [illegible]

JACAREPAGUÁ — Vende-se no melhor local da Freguesia [illegible]

JACAREPAGUA — Casas ou terrenos. Vende-se ótima localização, junto a todo comércio, escola e condução c/ varanda, sala, 2 qts., copa, coz. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá por conta do comprador. Entrada 4 000,00 e o saldo em 80 prest. de 200,00, preço fixo entrega imediata. Tratar no Largo Taquara, 170 c/ Nilo ou Est. dos Bandeirantes, 3480 c/ Ezio ou Alípio — Centro Av. Rio Branco, 257 s/ 1301 — Tel. 32-0351 — Socigua Imóveis — Creci 462.

JACAREPAGUA — Freguesia — Apenas NCr$ 1 794,00 de sinal, restante financiado em 15 anos, vendemos últimos aps. novos e vazios. Sala, 2 qts. e dependências, peças amplas, construção de ótima qualidade. Importante: morrendo o comprador, a viúva recebe quitação total do apartamento, o que é uma tranqüilidade para o chefe de família e os filhos. Deixe de pagar aluguel. Vá hoje mesmo ao local: Rua Ituverava, esquina com a Estrada Urussanga, a 800 metros do Largo da Freguesia, na altura do n.º 6 790 da Estrada Jacarepaguá. Corretores no local das 7,00 às 18,00 horas. Tel.: ...... 31-3759. Creci n.º 347.

JACAREPAGUA — Vendo no melhor ponto da Freguesia casa em fase de acabamento, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, wc e varandas. Ver e tratar na Rua Araguaia n.º 660.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendo ótimo ap. sala, 2 qts., coz., banh., varanda, área ...... 8 000,00 de entrada e rest. a combinar. Av. Geremario Dantas, 1292 ap. 202 — Ver local — Administradora "Aladim" — Tel.: 42-4707.

JACAREPAGUA' — Casas alvenaria e laje. Sinal 1 000 mensal: 150,00. Lotes sinal 250,00 mensal 70,00. Largo da Taquara — Barraca Amarela — Sr. Rubens — CRECI 132.

LOTES — 25, área mínima de cada um 700 m2, total mais de ... 30 000 m2 todos com inscrição própria. Vende-se pela maior oferta acima de NCr$ 30 000 à vista. Estrada do Covanca. Tanque, ótimo local. 42-0007 — 42-3045 — Amaral.

PRAÇA SECA — Vendo casa motivo transf. terr. 16x33. Por 32 milhões c/ 50% aceito auto p/ pag. Rua Marangá, 280 — Tel. 90-1090.

PRAÇA SECA — Vende-se ou aluga-se ap. 401. Cândido Benício, 1684, sala, qt., coz., banh., duas áreas. Chaves com zelador.

PRAÇA SECA — Boa casa c/ ent. carro e sint. em terr. 9x30. 2 qts., sl., etc. 36 mil c/ 12 mil de ent. e 350 p/ m. Tr. R. Cap. Machado, 185.

TERRENO — Vende-se à Estrada Jacarepaguá, lote 19, com 28 mil m2 ou seja 70 x 400. Serve para sítio, fim de semana, todo plano. Ver no local. Trat. tel. 48-7050.

VENDO ou alugo casa com 3 quartos e demais dependências, em terreno 10 x 40. Ver na Rua Comendador Siqueira, 573.

VENDO um terreno de esquina c/ dois aps. Rua das Rosas n.º 561 — Vila Valqueire. Tratar com Sr. Válter.

VILA VALQUEIRE — Vendo terreno 110 x 40 — Rua Verbenas, junto n.º 461. NCr$ 15 000,00 facil. Tratar Rua Maria Passos, 305 — Manoel.

VENDE-SE um ap. de qt. e sl. Preço NCr$ 15 000,00 à vista — Aceito oferta — End. R. Grebiuna, 194 — Vila Valqueire.

VILA VALQUEIRE — Vende-se na Rua [illegible], 118, próximo à Praça das Camélias, uma casa com sala, três quartos, copa, cozinha, duas varandas, dois banheiros, arm. embutido, grades nas janelas, ent. para carro e quintal. Preço e condições a combinar.

VENDE-SE um terreno com 2 casas [illegible] Jacarepaguá [illegible]

VILA VALQUEIRE — [illegible] sábado e domingo, das 8 às 14h.

VILA VALQUEIRE — Vendo terreno [illegible] Preço 8 mil à vista. Tratar p/ Tel.: 31-1431.

VENDO uma ótima residência, nova c/ 2 qtos., sala, cozinha, banh., varanda e área. Preço 25 000 c/ 8 000 de ent. e o rest. a combinar. R. Capitão Machado n.º 181, casa 16 — Jacarepaguá, entre a Pça. Seca e Campinho.

VENDE-SE ou aluga-se casa com dois quartos, sala e demais dependências, terreno 10 x 49,50. Rua Andrade Araújo, 1 140 Campinho — Jacarepaguá.

VENDO 2 casas, 2 qts., sala, coz., banh. etc. [illegible]

VENDE-SE — Uma casa de luxo com todo confôrto, amplo terreno [illegible] Estrada Pau Ferro [illegible] — Jacarepaguá.

VALQUEIRE — Vdo 2 casas, 2 qts., demais depend., quintal [illegible]

VENDE-SE uma área [illegible]

VALQUEIRE — Vdo. lotes [illegible]

CENTRAL

A. CARVALHO VENDE — Em Bento Ribeiro, residência c/ 2 qts. [illegible]

A. CARVALHO — Vende: próx. à Cascadura [illegible]

[illegible]

garagem. — Preço 32 000 com apenas 7 000 de entrada e o saldo em prestações mensais de NCr$ 318,00. Ver na Rua Visconde de Tocantins n. 20, apto. 201. (Chaves no apto. 202). — Tratar na Av. Rio Branco n.º 183, s/ 1 005. Tel. 42-3067. — CRECI 1 175 — Simão Soichet.

ATENÇÃO — Ótimos apartamentos prontos já com habite-se de sala dois quartos, c/ dependências e vaga para carro — Ver e tratar na Rua Silva Xavier n. 44. Abolição — Aceito Caixa ou COPEG — D. Mena — CRECI 1 415.

ATENÇÃO: passa-se por NCr$ — 2 000,00 um ap. financiado pela COPEG, pronto para morar em Bangu no Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918. Procurar Sr. Dijair na Rua Crumataú, 254 — Realengo.

ATENÇÃO — Madureira — Vendo casa com 3 qts., sala, coz., benh., varanda, grande qt. emp., vazia. Preço NCr$ 25 000. Entrada 7 000, prest. 300,00. Ver e tratar Rua Buriti n.º 126. Creci 787 — Carlos.

ATENÇÃO — Madureira — Vendo casa tipo vila c/ 2 qts., sala, coz. banh., Preço NCr$ 13 000. Ent. NCr$ 3 000, prest. 120,00. Ver e tratar Rua Buriti, 126-fundos. Creci 787 — Carlos.

ATENÇÃO Méier e Cachambi — Vende-se uma linda casa vazia e com confôrto, c/ 3 qts., sala, cozinha, banheiro, de laje, 2 varandas, terr 11 x 30. Preço barato. Ver na R. Silva Mourão, 102. Trat. R. Lucídio Lago, 138 s/ 6. Tel.: 49-9907 — Creci RJ-187 — Moreira e Nélson.

APARTAMENTO no Rocha — Vende-se apartamento com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, dep. de empregada, área interna, lavanderia, garagem, inteiramente mobiliado, com ar refrigerado, atapetado e outras benfeitorias. Tratar pelo Telefone 29-6753 com o Sr. Fernando.

ABOLIÇÃO — Vendo vazio ap. 402 Rua Mário Carpenter n.º 140. Ampla sala, 2 qts., qto. empreg., dependências. NCr$ 25 000,00 c/ 12 000 entrada. Tratar proprietário.

A VENDA ap. de luxo c/ 90 m2, vazio em Osvaldo Cruz, Rua Pinto de Campos, esquina Cananeia, 194, junto à Estação. Preço 4 mil, saldo IPEG ou a combinar. Tel.: 58-3672.

A MINUTOS A PÉ da Estação Padre Miguel, vendo 3 confortáveis casas, 2 qts., sala, garagem etc. pelo preço uma, terr. 10x40. Ver Av. Sta. Cruz 1199. sáb. e dom. 9 às 12. Coutinho. CRECI 771 — Tel. 54-1990.

ATENÇÃO — Realengo — Terrenos 8,50x14 — R. Limites, preço 4 mil, ent. 1,6 mil, rest. 50 por mês. Tratar R. Frederico Méier, 15, s-304, tel. 49-8633. Creci 1075 Oswaldo e Gomes Dias.

ATENÇÃO Madureira, vendo três casas sendo 1 de luxo e 2 modestas, em terreno de 20 x 60, apenas c/ 15 de entrada, prest. 400,00, tratar na Av. Brás de Pina, 335-A — Creci 1132, Simões.

ATENÇÃO — Madureira. Vende-se frente, vazio, no melhor ponto do bairro. Rua Conselheiro Galvão. Ap. c/ 2 qts., sl, coz., banh, dep. emp. e garagem. Preço 24 mil, ent. 10 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar c/ Antonio Nonato Vieira E Cia. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31.0804. (CRECI 232).

ATENÇÃO — Méier — Vendo na Rua José Veríssimo 24-A, casa c/ 3 qtos., dep. loc., p/ carro. Pode ir ver. Ent. 25 mil. Miranda — CRECI 932 — Tels.: 52-1217. 32-6709 e 28-9643.

A 4 MIL DE ENTRADA, saldo como aluguel, vendo casa vazia em Senador Camará. Ver no local Rua Hugo Barreto, 85. Tratar c/ o dono, 58-3672.

ATENÇÃO — Vendo casas. Rua Frei Pinto, 49. Duas grand. e 1 peq. Ent. 20 mil. Pode ir ver — Miranda — CRECI 932 — Telefone 52-1217, 32-6709 e 28-9643.

ATENÇÃO — Realengo aps. novos v. 2 qts., sl., coz., banh. Ver Av. Sta. Cruz, 241, ent. 9 fr. Av. Mar. Floriano, 143, 902 — Feline.

ATENÇÃO CASCADURA — Vendo terreno plano 10 x 45m, residencial, preço de ocasião. Rua João Romeiro, ao lado do n. 363. Tratar na Av. Rio Branco, 185, grupo 1 810 ou Inf. Tel. .... 52-9980. CRECI 784. (B

APARTAMENTOS — Vendem-se 4 aptos., vazios novos c/ 2 e 3 qts., c/ salão, copa-coz., 2 gds. banh., área serv. dep. comp. de empreg. e garagem privativa c/ terraço recr. p/ salão de festas - todos de frente, 1 frente P. C. Arte e Instrução, outro, Shopping Center Madureira com apenas ... NCr$ 6 000,00, rest. a seu critério. Diariamente. — Av. Ernâni Cardoso n. 220 — CRECI 201.

ATENÇÃO! — Bangu — Vendo casa vazia de laje, 3 qtos., sala, dependências completas mais ap. nos fundos com 3 qtos. — Entrega imediata. NCr$ 30 com 15 e restante a combinar. Estrada do Realengo, 1 180. CRECI 1 224.

AO PRIMEIRO QUE CHEGAR — Por 16 500,00 — Vendo ap. luxo. Tipo casa, c/ var., sal., 2 qtos., copa-coz., banh. compl., entr. de serv., deps. Sinteco. Lustres, persianas e área externa 150m2. R. Borja Reis, 882, ap. 101, com prop. (Eng. Dentro. A 800 m. R. Dias da Cruz). Trat. Predial Ibéria Ltda., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, sls. 602/3 — Méier — Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. — CRECI 1 214.

A 5 MINUTOS A PÉ do Largo Cascadura. Vendo 2 últimas casas. Novas, vazias. Laje. Taquesdas c/ jard., sl., qto., copa-coz., banh. e gde. quintal. Entr. 2 500, pte. a comb. Prest. 110,00. R. Miguel Rangel, 654, c/ prop. das 10 às 17 horas. Trat. Predial Ibéria Ltda., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3 — Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

ATENÇÃO — Vendo ao primeiro que chegar, lindíssimo apartamento, 1a. locação, vazio, prontinho para morar, na Rua Ferreira de Andrade. Tem 3 qts., sl., coz., banh., área — Entrada de 9 500, saldo em prestações sem parcelas intermediárias. As chaves estão com Bueno Machado, P. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

BENTO RIBEIRO — Vendo casa, mais 1 ap. indep. c/ garagem, quintal e jardim. — Preço 60 000 — Facilito — Aceito oferta — R. Jacinto, 45 — Tratar Tel. 56-2667.

BENTO RIBEIRO — Casa peq. c/ quintal. Apenas 6 100 c/ 2,500 de ent. e 30 prest. de 120. Com qt., sala, dem. dep. Ver Rua Manuel Aires, 105, esq. Av. Henrique de Melo. Vendas — Antonio Aló. Rua Uranos, 1 397 sob. Olaria. Tels. 30-5172 e 30-6098 — CRECI 1186.

CAMPO GRANDE — Casa c/ 2 qts., dep. quintal etc. Brilhante. R. Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo — CRECI 243.

CASA VAZIA — Dois qts., 2 sls., coz. e quintal, ponto comercial. Rua Ana Neri, 999, junto a Licínio Cardoso. Chaves no local com o Sr. Carmino, preço barato. Tratar na Imobiliária Rio Forte. R. Dias da Cruz, 155 s/ 505. Tel. 29-5361. Méier. CRECI 54.

CACHAMBI — Vdo. 2 ótimas casas, 2 qtos. sala, coz. banh. área e qto. sala, coz. banh. área, 30 mil as duas. Com 13 de sinal e o saldo 300 p/ mês. Rua Basílio de Brito, 72 casa 5. Tel. 29-5001, Bonfim.

COMPRO — Méier até Tijuca casa ou ap. pagamento à vista. Trat. R. Gonçalves Dias, 89 s/802 — 49-8324 e 42-6688, Sr. Gilberto. Creci 950 — 2 q. ou 3 q.

CASCADURA — QUINTINO. Vendo, R. Guaramiranga, 334, ótima resid. tipo ap. c/ salão, 3 qts. copa, coz. banh. de luxo nova. Preço 36 000, facilito entrada — Chave casa 1 c/ prop. Tratar c/ Sobral, CRECI 201. R. Iguapé, 10 s/404, Cascadura. N.B. não abro domingo.

CASCADURA — R. Sanatório, 61, sala 204, vendo ótimo terreno 19x21 c/ casa qto. sl/ etc. em Inhaúma a 5 minutos da Igreja. Tel. 29-8219. Dr. Santos. CRECI 467 RJ.

CASCADURA — Vende-se casa de 2 qts., sala, coz., etc. à Rua Mendes de Aguiar n.º 59 f. vazia tratar R. Lemos Brito, 327. — Quintino. Sr. Pereira. Tel. ... 29-9898. Creci 1341.

CASCADURA — Vende-se casa de 3 qts., sala, coz., etc. vazia. — Rua Mendes de Aguiar n.º 59. trat. R. Lemos Brito, 327. Ver 10 horas às 13 h. Sr. Pereira, tel. 29-9898 — Creci 1341.

CAMPO GRANDE — Vende-se ótimos lotes, c/ água e luz, transporte direto à Mauá, frente à nova estação. Ver e trat. Rua Maranga, 347, saltar na Av. Cezario de Melo, 2230, posse imed. prest. 43,50 — Imob. Sarandy Ltda — Creci 473 — Tel. 43-3189.

CASCADURA — Vdo. terreno de 12 x 46 com 2 casas 2 e 3 qts., vazia, frente para 2 ruas. Ent. 20 mil ou menos. Ver R. Maria Vergas, 30. Tr. R. Plínio de Oliveira, 103-1.º and. Penha — Tel. 30-9037 — N.B. esta rua começa na rua Padre Nóbrega.

CASA — Vd. 3 qts. s. coz. banh. NCr$ 30 000,00 a combinar, ver no local R. Afonso Ferreira 93 — Chaves no 101 c/Machado em Eng.º de Dentro. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. Creci 1275.

CASA — Suburbana 6984, bl. 5 ap. 101 — 2 qts., sl., 2 copas, lugar p/ carro. Vendo.

CASCADURA — Vdo. terreno 11,20 x 73,00 com 2 casas. Ver a Rua Sanatório 726 — Tratar a Rua do Rosário, 129, 2.º andar, Sala 5. Tel.: 22-2932 — CRECI n. 1 261.

CASA VAZIA — Cambotá — Vende-se NCr$ 20 000, 4 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, cozinha. Telefone 91-1492.

CAMPO GRANDE — Terreno, vendo ótimo — Rua Camanducaia ao lado do n. 560. Tel.: 94-1290 — Bom preço à vista.

CAMPO GRANDE — Vd. casa vazia em final de construção, 3 qts., sala, garagem, varanda. Rua calçada, local excelente a 5 min. da estação c/ apenas 3 milhões de entr. Trat. R. Drumond, 20 — Olaria. 30-0424. Creci 1354.

CAMPO GRANDE — Vende-se área 4 787m2. Estrada da Posse — asfalto, luz, fôrça, telefone — Tratar 49-0156.

CASA DE FRENTE — Engenho Nôvo — Vende-se, na Rua Araújo Leitão, 69 — Esquina de B. B. Retiro.

CASA — Laje — Vendo c/sala, 2 qts., coz., banh., à Rua 24 de Maio, 789 c/38 — Sampaio. (Em rua part. c/ duas ents.) ou pela Av. Mal. Rondon, 2561, c/ 38 parte de baixo. (O). Ver no local c/o proprietário.

ESTRADA RIACHUELO — Vendo lindo ap. 2 qts., salas, sancas, florões, sinteco e persianas. Ver R. Flek n.º 58 ap. 204. Trat. R. Lucídio Lago, 138 s/ 6. Tel.: 49-9907. Creci RJ-187. Moreira e Nélson.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. 3 qts., sala, jardim inverno, copa, coz., banh. social e dep. NCr$ 55 000,00, entr.: NCr$ 27 500,00, rest. a combinar. R. Vaz de Toledo, 48, ap. 101, tel. 49-9933.

ENGENHO NOVO — Vende-se casa na Rua Açaré, 53, casa 12-A por 17 000,00, parte à vista, restante a combinar, entrega-se vazia — Fernando.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo prédio novo de fino acabamento c/ 3 quartos, 1 salão, 2 varandas em mármore, copa e cozinha, 2 banheiros, dependências de empregada, despensa e grande quintal, grades em tôdas as janelas, pintura a óleo e sancas. Ver diariamente na Rua Dona Eugênia 58 — (Entrega vazio).

ENGENHO DE DENTRO — 2 casas vazias em um só lote, 2 qtos. e dep. c/ telefone. Na Rua Helade. Preço de tudo: 40 mil, entr. 15 mil, prest. 400 s/j. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, s/ 101. — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

ENGENHO NOVO — Vendo aps. prontos para mudar c/ sala e gde. quarto e dep. fachada em pastilhas. Entrada NCr$ 5 000 e prestação de NCr$ 250 s/ juros e s/ correção — Ver sábado e domingo à Rua Vaz de Toledo, 36 (a 100 metros da estação). Tratar: Rua Haddock Lôbo, 332 s/ 106 — Tel. 48-1444 c/ Manoel de Oliveira — Imóveis — Creci 445 — Sind.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo área 2 055 m2 Rua Venâncio Ribeiro, 595 a 615, facilito, Inf. Carlos Augusto, 30-6964 — CRECI 751.

ENGENHO DE DENTRO — Casa nova de luxo, c/ 3 qts., sala, coz., banh., duas varandas, despensa, quintal, garagem, c/ sinteco. Rua Joaquim Martins, 349, c/ 6 e o proprietário no local, ônibus na porta Água Santa-Tiradentes, à vista ou pequena parte financiada.

ENGENHO NOVO — Vendo na R. 24 de Maio, 915 casa 33, r. particular, saindo na Av. Mal. Rondon, 2 pavimentos, salão, 3 qts., banh., copa, coz., dep emp., varanda, jardim, garagem. Ver no local. Tratar c/ Gina, hoje .... 45-6951 ou R. México, 164, 10.º — Tel. 42-9988 — CRECI 587.

ENGENHO NOVO — Vendo 6 casas com terreno nos fundos, 1a. da frente tem garagem. Rua Visconde de Itabaiana n.º 148, tratar Rua Itabaiana n.º 241, casa 5 — Grelaú.

ENGENHO NOVO — Vendo ap. de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Ponto final do ônibus 474. Preço à vista 26 mil, motivo de viagem. Tratar na Rua Viúva Ortigão n.º 22 ap. 202, com o próprio, Das 10 às 16 horas. Tel. 49-7671.

ENGENHO NOVO — Vendo prédio e respectivo terreno à Rua Joaquim Pavora, o terreno tem 30 metros de fundos o prédio tem 3 quartos sala cozinha e banheiro compl. Preço NCr$ ... 35 000,00 com NCr$ 15 000,00 de entrada, informações pelo tel. 29-1262.

ENG. DE DENTRO — R. Pernambuco — Vdo. 8 lotes de vila, um só lado. Preço e entr. a comb. Tel. 29-1057, Vasconcelos.

ENCANTADO — Vdo. casa c/ 2 mor. gar. ter. 12x64 — 35 000 c/ metade à vista. Tel. 29-1057, Vasconcelos.

ENCANTADO — Casa 2 qts. sala, coz. etc. 8 mil entrada rest. comb. Tratar R. Sanatório, 61 s/204, Cascadura. Tel. 29-8219. CRECI 467 RJ.

ENCANTADO — R. Angelina, 84. Vdo. casa moderna, laje, 2 qts., 2 sls., coz., banh. em côres — Ent. carro, c/ 15 mil e 70 de 500.

ENGENHO NOVO — Vdo. casa grande. Rua Vaz de Toledo, 4 qts., 2 salas, 2 áreas, garagem, galinheiro, 200 aves, jardim. .. 45 000,00. Tel. 47-2348 — Vicente.

FINANCIAMENTO EM 96 MESES — Vendo na Rua Dr. Garnier, 490 os aps. 501 — 604 e C-02, com sala, 2 qts., banh., cozinha, amplas dependências. Entrega agôsto próximo. Grande parte financiada em 8 anos. Ver local. Tratar Jaime Farbierz — CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Tels. 31-1011 e 31-0881.

JARDIM SULACAP — Casa — Vende-se com 3 qts., copa-cozinha, banheiro de luxo, área com tanque, em centro amplo terreno arborizado. R. Cte. Stanislau 88. Ver com Sr. Jucé.

KOSMOS — Vende-se área com 165 000 m2 a 800 metros da estação com luz, água e condução, ótimo para conjunto residencial. Tratar 22-3096 e 32-3254 — Creci 537.

LOTEAMENTO — Mal. Hermes, a prazo, 5 anos s/ juros P.A.L. 27 612. Entre Ruas Gravatá n.º 286 e Gen. Cláudio, pavimentadas. Tel. 90-1769 — Tratar Rua Zinãos, 52 — B. Ribeiro.

MEIER — Vendo, prox. Shopping Center, ap. vazio, sala, qt., coz. banh. compl. e área c/ tanque, edif. pilotis c/ garagem. Ent. 10 000, rest. 29 meses s/ juros. Ver R. Vilela Tavares, 41, ap. 508. Senda Imob. 31-0531 e ... 58-5532. Creci J-226. E. Silva.

MEIER — Rua Fábio Luz, vendo últimos lote com projeto para construção. Sinal 2 500. Prestações NCr$ 150,00. Tratar Rua Acre, 77, sala 1005 — Tel.: 43-1909 — CRECI J-257.

MEIER — Vende-se o prédio na Rua Jacinto, 29. Tratar pelo telefone 27-0654 e 49-3678.

MEIER — Vendo ap. 111 — Rua Castro Alves, 243, c/ sl., 2 qts., dependências empregada, vaga na garagem. Preço NCr$ 35 000,00 entrada NCr$ 15 000,00, saldo em 40 prestações sem juros — Tratar no local.

MADUREIRA — Vendem-se 3 casas vazias, ent. carro. Ver e tratar Rua Nunes de Sousa, 157. Seguir Rua Cons. Galvão. Entrada de 25 000.

MEIER — A 900 m. do Jardim. Vendo 7 000 m2, c/ luz, água, tel. etc. Tratar R. Dr. Bulhões 41 sl. 4 — Engenho de Dentro.

MADUREIRA — Vendo ap. seminôvo, ocupado, mas dou vazio, sala, qto. e depend. A vista ... 13.000 ou 17 facilitado. R. Itaúba, 339, ap. 201. Ver local.

MEIER — Vendo o apartamento 101 da Rua Lucídio Lago, 217 B 6 com 2 qts., sl., c., banheiro e dep. de empregada. Tel. .... 49-8275 — D. Izabel.

MEIER — Vendo bons apartamentos em final de construção, tipo pilotis, entrada para carro. — Financiamento em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores n.º 39 — esquina de Hermengarda.

MARIOPOLIS — Vendo casa 2 qts., sala, coz. banh. em centro terreno — NCr$ 10 000,00 c/ 50% à vista e rest. a combinar. Rua Alecá, 193 — Chaves no 184 — Administradora "ALADIM" — 42-4707.

MEIER — Vendo res altos e baixos em centro de terreno em cima 4 qts., 2 banhs. soc., varanda, em baixo 2 sls., 2 qts., copa, cozinha entrada p/ carro dep. empreg. Preço NCr$ 60 000,00, 50% à vista o restante a combinar. Rua Eneas Campelo, 125, J. Guanabara. Ver diàriamente, tel. ... 56-0794.

MEIER — Vendo casa 3 qts., 2 salas, banh. com ent. carro. Outra nos fundos. Ver na R. Getúlio, 119. Trat. R. Lucídio Lago, 138 s/ 6. Tel.: 49-9907. Creci RJ 187. Moreira e Nélson.

MEIER — Vende-se apto. vazio - de 2 quartos, sala. coz., banheiro completo com área — Rua Pedro de Carvalho n.º 98-F, apto. 220 — Ver das 12 às 17 horas — Tratar tel. 28-6954.

MEIER — Residência em terreno de 1 000 m2. Ver e tratar na Rua Caetano de Almeida, 111.

MEIER — Excelente oportunidade. Vendo aps. 1a. locação, de 2 e 3 quartos, sala, copa, coz. com arm. emb., banh. em côr, área c/ tanque, dep. emp., ver na Rua Catulo Cearense, 144. Aceito Caixa, Copeg. Banco. Tratar telefone 22-2376 — CRECI 902.

MEIER — R. Gustavo Gama, 166, apto. 201, 3 qtos., sl., coz., dep., terraço, vazio. 38 000 c/ 18 000. Res. comb. Ver no local n.º 156 apto. 201. c/ Néria. Tratar Av. Pres. Vargas 529/501. Telefone: 23-4121 — CRECI J-331.

MEIER — R. Magalhães Couto, 99 apto. 301, 3 qtos., sl., coz., 2 banhs., copa, dep. emp. 65 000 fac. Ver no local das 14 hs em diante. Tratar Av. Pres. Vargas, 529/501. Tel.: 23-4121 — CRECI J-331.

MEIER a Madureira e adjacências compro apartamentos em construção (obra parada), tratar a Rua do Rosário 129, 2.º and. sl. 5 — Tel.: 22-2932 — CRECI n.º 1 261.

MEIER — Troca-se apto. p/ casa ou vende-se só no Méier ou adjacências. C/ 2 quartos, sala e mais dependências. Rua Castro Alves, 248, apto. 309.

MEIER — Casa vazia, Rua Castro Alves 34 c/ 10, lad. jard. reform. pint. c/ sinteco, 2 qts., sala, copa grande, área, lugar carro, etc. 27 mil à vista ou c/ 14 mil sinal. Rest. financ. a combinar. Ver hoje 10 às 16h. (36-5006.

MEIER — Vende-se casa. Preço NCr$ 30 000,00 o resto a combinar proprietário. Rua Baldraco, 47.

MEIER — Vende-se o ap. 506 da Rua Dias da Cruz, 121 de quarto, sala, banheiro em côr, kitch, pintura nova. Preço 14 mil novos — Chaves com o Sr. Ivo, porteiro — Outros detalhes com o Sr. Inocêncio, na Rua Tôrres Sobrinho 63-A, horário comercial.

MEIER — Vdo. casa de luxo, 5 qtos., 3 salas 3 banhs. 2 garagens. Rua Capitão Rezende n.º 206, c/ 38. Tel.: 42-3482 — CRECI 480.

MEIER — Vdo. Bueno Paiva 213/1 2 sls. 2 qtos., 2 banhs sociais e coz. em côres, banh. empreg. 3 áreas. Sem condomínio. Local c/ proprietário ou 49-1401.

MEIER — Vdo. urg. próx. Shopping Center, ap. sala, dois qts. conj., dam. dep., parket c/ sinteco. NCr$ 13 mil entr., rest. a comb. s/ juros. Ver Rua José Veríssimo, 13 306 esq. Dias da Cruz.

MEIER — R. Salvador Pires, casa, 3 qts., sl., copa-coz. 35 mil, ent. 17 500, rest. 30 meses. Tratar R. Frederico Méier, 15, s/304, tel. 49-8633. Creci 1075 Oswaldo e Gomes Dias.

MEIER — R. Castro Alves, ap. 2 qts., sl., copa-coz., banh., dep. emp. 35 mil, ent. 15 mil, rest. 500 p/mês, tratar R. Frederico Méier, 15, s/304, 49-8633. Creci 1075 Oswaldo e Gomes Dias.

MADUREIRA — Vende-se uma área de 22 mts. de frente por 95 mts. de fundos. Tratar na Av. Brás de Pina n.º 849.

MEIER — R. Jacinto, 67. Vdo. casa 3 qts. s/coz., banh., terr. 6,90x29, preço 65 c/25 entr. Tr. c/Armando. Creci. Tel. 29-7585 ou 29-4200, à noite.

MEIER — Vdo ótimo ap. cobert, 3 qts. grdes., salão c/40m2, copa, coz., 2 banhs. em côr, dep. emp., terraço c/70m2. Ver R. Dias da Cruz, 303 ap. C-01, preço 60 c/25 entr. Tr. c/Armando. Creci 1206. R. Silva Rabelo, 27 s/301 — Méier. Tel. 29-7585 ou 29-4200, à noite.

MADUREIRA — Ppróximo a Escola Normal, vendo magnífica residência c/ 4 qts., 2 sls. salete, sala de música, copa-cozinha, dep. p/ empregadas, garagem etc. — Construída em terreno de 10x86 ótima p/ casa de saúde ent. de 35 e prest. de 1 milhão s/j. Trat. Rua Dr. Joviniano, 33.

MEIER — Vende-se casa vazia de 2 pavimentos à Rua José Bonifácio, 911, c/ 2, não é vila, ampla sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, varanda, saleta dependências de empregada com entrada para carro. Preço NCr$ 50 000,00 com 50% financiado — Tratar à Rua Arquias Cordeiro n.º 235 — Chaves na casa 4.

MEIER — 1.a loc. vendo R. Dona Claudina, 345, ap. 401 luxo c/ 3 qts., gar. dep. NCr$ 25 000 à vista NCr$ 25 000 a combinar. Ver domingo até 13 h. 2.a feira. Tel. 43-2659. Sr. Dario.

MADUREIRA — Vende-se apartamento grande. Rua Dagmar da Fonsêca, 169, ap. 101. Para ver chaves na Rua Maria Freitas, 133, s/ 209, até 13 horas.

MALLET — Vende-se uma casa, 2 quartos, sala, cozinha, banh. Tratar R. Francisco Real, 601-A — Monteiro — Bangu.

MEIER — Casa vaz. 2 qts. 2 sal. cop. coz. banh. quintal c/ 30m2. Preço 18 c/ 8 rest. a comb. Ver R. São Gabriel, 167 c/16 — Tel. 49-5333, Fernandes.

MEIER — Vendo ótima casa vazia. ent. 10 mil, prest. 333,60. Ver na Rua Itobi n. 37 — Tratar na Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304 — Tel. 43-3878 — Crece 430.

MEIER — Vdo. casa 2 qts., sl., etc. tem outra nos fundos c/ 2 qts., etc. Terr. 8x33 m. Barato por motivo viagem. Rua Arquias Cordeiro, 796. Frente. Rua Adriano, vazia c/ garagem. Aceito ofertas c/ ent. a combinar.

MAGALHÃES BASTOS, ótima casa junto estação pronta p/ morar, jardim, varanda, sl., 2 qts., banheiro, copa, coz., área. 9 mil à v. Financio. Cel. Valença, 67, c/ 19. Tratar Av. R. Branco, 109, 12.º. Hello.

MEIER — R. Dias da Cruz — Vendo ap. quarto e sala conjugados, banh. e coz., no melhor ponto do Méier. 7 500 de entrada, prestações de 280,00. Ocupado s/ contrato. Despejo p/ nossa conta. Aceito ofertas. Ver e tratar na Rua Dias da Cruz, 47, sala 304. Telefone 29-7894.

MEIER — Vendo urgente, terreno em rua particular, por verdadeira pechincha. Ver na Rua Pedro de Carvalho, 276 lote 20. Tratar tel. 22-2376 — CRECI 902.

MEIER — Dias da Cruz, 600 ap. 560 — 2 qts., sala, cozinha, dep. parquet paulista, sancas, florões, ar condicionado, telefone etc. — 10 ent., 10 nas chaves em dezembro. e o resto financiado em 40 meses. Tel. 49-6469.

MEIER — Casa nova, vendo ótima. Rua Maranhão, 290 c/ 7. Entrego vazia. Ver no local. Tratar na Imobiliária Rio Forte. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305. Méier. Tel. 29-5361 — CRECI 54.

MEIER — Casa boa, c/ NCr$ 10 000 de sinal, vende-se na Rua Visconde Tocantins, 33 casa 2 — não é vila — 3 quartos, sala demais peças, jardim e quintal grande. Tel. 31-0807 ou hoje 54-3262, c/ Alcides — CRECI 228.

OTIMO terreno de esquina, 334 m2 em loteamento novo em franco progresso, para residência ou comércio, em Realengo, próximo Av. Brasil, passa-se por NCr$ 4 000, e o restante em suaves prestações. Tratar à Rua Torquato Tapajós, 67, Guadalupe — Deodoro.

OCASIÃO — Vende-se ótima casa terreno 13x33, sala, 2 qts., coz., banh., dep. compl., vazia. Ver e tratar sábado e domingo, à R. Massenete, 351 — Marechal Hermes. Lado direito. Tel. 32-5382.

OSVALDO CRUZ — No centro v. uma casa c/ 2 qtos. banheiro compl. etc. vazia, de laje, taqueada, pintada de nôvo, entrada 7 000 — 45-8266 — CRECI 551.

PADRE MIGUEL — Vdo. casa c/ todo confôrto, entr. para carro à Rua Justino de Araújo n. 176.

PIEDADE — Vendo casas vazias, serve para renda ou moradia e vendo um grande terreno ao lado Praça 8 de Maio, 135, ap. 201 — R. Miranda.

PEDRA DE GUARATIBA — Próximo Praia de Guaraquessaba e Iate Clube — Vende-se boa casa, alvenaria com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro azulejados, varanda, garagem — Preço NCr$ 20 000 a combinar — Informações — Rua Paissandu, 90, ap. 602 — Segunda-feira.

PIEDADE — 13 000 à combinar. 2 qtos., sl., etc. R. Dr. Luiz Masson, 159 c/ 4 (começa na Rua Clarim, Melo, 309).

PADRE MIGUEL — Vendem-se R. Manuel de Resende 198, 2 casas, frente e fundos, entr. NCr$ .... 7 000,00, rest. a longo prazo. Tratar tel.: 34-7463, das 15 às 18h.

PIEDADE — Vendo terreno 9x9 R. Cardoso Quintão, 129 — Lote III. Preço NCr$ 6 000,00 — Facilitados. Tratar 22-4374.

QUINTINO — Vende-se casa de 2 qts., sala, cozinha, Rua Balbina n.º 71, c/ 3. Trat. Rua Lemos Brito n.º 327 — Sr. Pereira — Tel. 29-9898. Creci 1341.

QUINTINO — Vendo na Rua Duarte Teixeira, 309, excelente ap. tipo casa, 1 sala, 2 quartos e tudo mais de bom. Preço baratíssimo. Tratar 49-8324 e 42-6688. Creci 950 — Gilberto.

QUINTINO — Vazio — Vendo na Rua Garcia Pires 31 ap. 102. Composta de sala, 3 qts., copa, coz., banh., dep. área serv., etc. Preço 20 mil, sinal 10 mil, saldo em 3 anos. Inf. e chaves no local ou 22-5814 e 32-5735 — CRECI 1 336.

REALENGO — Vendo um terreno 9,30 larg., 50 fundos, barato ou troco por carro nacional: Limites, 1 190 — Antônio.

RUA MONTE CARMELO — V. barato 2 casas de laje, uma c/ 3 qts., sala, copa-coz., jardim, estão vazias — Tratar R. Carolina Machado, 1558, Bento Ribeiro — Sr. Campos — CRECI 1344.

REALENGO — R. Piraquara com Rua 5. Vdo. 1 lote c/ 1 barracão de telha, água e luz. Pço. 5 mil c/ 2 de entr. Tr. Telefone 29-1057, Vasconcelos.

RIACHUELO — Vendo ap. 2 qts., sala, dep. grand., NCr$ 16 000 ent. prest. NCr$ 250,00. Rua Lino Teixeira, 97/301 com prop.

REALENGO — Nôvo Jardim. Vende-se um terreno de esquina, R. 5, Lote 18. Quadra 32. Tratar na Teodoro de Silva, 852 — Telefone 58-1841.

ROCHA — Vende-se a Rua do Rocha, 100, casa VII. Ótima casa c/ teto rebaixado, ar condicionado, galerias metálicas, c/ cortinas, lustres de cristal, armário de aço na cozinha, e fogão de luxo. Com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregada e terraço. Preço NCr$ 20 000,00 de entrada e NCr$ 20 000,00 em 40 meses sem juros.

ROCHA — Vendo ótima casa com 2 qtos., 2 sls. ent. p/ carro e dependências. Rua Lino Teixeira n.º 59.

RIACHUELO — Vendo um lindo palacete de todo conf. c/ 5 qts., 2 salas, 2 banhs., 2 varand. Ver R. Magalhães Castro n.º 161. Trat. R. Lucídio Lago, 138 s/ 6. Tel.: 49-9907. Creci RJ-187. Moreira e Nélson.

REALENGO — Vendo duas casas na Praça Luís Murat n.º 10 — Piraquara. Tratar no local.

ROCHA — Vendo excelente apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, área, frente, vazio. Rua Henrique Dias, 28-A ap. 102. Chaves e informações no ap. 201. Não aceito corretores.

SENADOR CAMARA — Vendo ou troco por auto nacional, terreno 11x50, lote 20 da Rua Oliveira Paiva, c/ NCr$ 2 000,00 de entrada. Tratar na Rua Sapopemba, 1 070 c/ 11. Bento Ribeiro — GB.

SAMPAIO — Vende-se apto. 201 B. A. Cadete Polônia, 266, 2 qts., sala, coz., banheiro e área. NCr$ 30 000 50% entrada, saldo comb. Aceito Caixa. Tratar local 9 às 16 horas.

SENADOR CAMARA' — Casa vazia aceito Volks entrada — 2 q. 2 s. etc. Rua Cel. Antônio Azevedo n.º 74. Tel. 56-3325.

SEPETIBA — Militar transferido vende 4 casas novas NCr$ 20,00. Tratar à Rua Mário Calderaro n. 251 — Engenho de Dentro.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Ótima oportunidade de aquisição, pela melhor oferta, em 2.º e definitivo leilão. Apartamento n.º 803, na Rua São Francisco Xavier, 405, em final de construção, com a alvenaria já em conclusão, com sala, 2 quartos, banh. coz. dependência empregada, área de serviço e vaga de garagem, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 24 de julho de 1968, às 14,15 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

SEPETIBA — Vendo ótimo lote, parte alta, perto praia, não é posse. Tratar na R. Miguel Couto, 105 — Sala 623.

SANTISSIMO — Vende-se um terreno na Estrada Real de Santa Cruz na Estação de Santíssimo de 11x56, antes da Fábrica ao lado do n.º 4060. Preço NCr$ .... 7 000,00. Tratar tel. 30-4343. D. Luci.

TODOS OS SANTOS — Vendo ap. vazio, tipo casa, 3 qts. Rua Junqueira Freire, 433, ap. 201 — Chaves no ap. 101.

TERRENO — Vendo no Méier, gabarito de 12 pav., c/ cerca de 1 500 m2. Financio. Ver a Rua Salvador Pires, 169. Tratar com Pinheiro, Tel.: 22-9384. CRECI n.º 513.

TODOS OS SANTOS — Rua Doutor Ferrari, esquina da Rua Cons. Agostinho, vendo 2 ótimos lotes de terreno para residências, com facilidade de pagamento. Tratar pelo tel. 22-1314, com a Imobiliária Velasques Ltda. — Creci J-291.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótima ap., vazio, frente, com elevador, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área e garagem. 27 000,00 com 50% em 3 anos. Aceito carro nacional como parte de pagamento. Ver na Rua Getúlio, 349, ap. 401. Info: 22-5671 — Pastor — Creci 1 347.

VENDE-SE ap. vazio, construção nova, sala e quarto c/ sinteco, banheiro completo, cozinha e área c/ tanque — Ver e tratar hoje das 9 às 12hs. na Rua Manuela Barbosa, 53, ap. 101, a 50 metros da Rua Dias da Cruz, bem no coração do Méier — NCr$ 18 000,00 à vista.

VENDE-SE um apartamento financiado peal COPEG. Trt. Av. Ministro Edgard Romero, 239, Bloco 1, ap. 307 — Madureira.

VENDEM-SE os lotes 5 e 7 — R. Fábio Luz, 353. Tratar na mesma rua n. 463 c/ 11.

VENDE-SE no Méier um terreno na Rua Camarista Méier esquina de Mampurari c/ 4950 por Ca. e 106m. Tratar na Rua Curupaiti n. 93, c/ 20 — Méier. Telefone 49-0759. Pt. D. Maria.

VENDO em Japeri uma área com 1 800 m2. Bairro Nazaré. Cartas p/ Sr. Francisco, Av. Rio Petrópolis, 1699, s/ 115 — Caxias.

VENDE-SE uma casa grande no Parque Anchieta p/ NCr$ 38 000,00 na Rua Antônio Meneses n. 181

VENDE-SE uma casa de 4 qts. e dependências. Est. Canrobert Pereira da Costa n.º 1 040 — Magalhães Bastos — GB.

VENDE-SE um bonito apartamento na Rua Castro Alves, 172, ap. 201 — Méier.

VENDO 1 lote comercial 552m2 com 2 residências nos fundos — Tratar diàriamente com o prop. no local das 8 às 17h — Estrada da Água Branca, com esq. de Senador Joaquim Pires, Padre Miguel.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: Próximo da Vila de Penha, ótimo ap. de frente, vazio, com 3 quartos, sl., coz., banh. e áras. Entr. 8 000, prest. 300 s/parcelas. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219. Corr. Resp. Luiz. Creci 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, casa nova de laje, c/2 qts., copa-coz., banh. em côr, sinteco, garagem e bom quintal. Ent. 15 500,00, prest. 200, s/parcelas. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/205 — 91-1219. Cor. resp. Luís — Creci 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE — Na V. da Penha, ótimo ap. de qt., sala, coz., banh. social, de frente. Entr. 6 500. Prest. 170. Trat. Av. Brás de Pina 914, s/205 — 91-1219 — Creci 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, terreno plano de 10x24 — Ent. 3 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219 — Creci 590.

A. CARVALHO VENDE: na Vila da Penha, 6 aps. sendo 1 de 2 qts. S. coz. banh. e boa área, os demais de q. s. coz., banh. área. Ótimo negócio para renda. Entr. 25 000 — Prest. 600. Tratar Av. Brás de Pina, 914 s/205 — 91-1219 — Creci 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, casa nova, vazia, 1a. habitação, alto luxo, c/3 bons qts., salão, copa-coz. e banh. c/ azulejo de côr, garagem e quintal. Entr. 25 000,00, prest. 800. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219 — Corr. resp. Luís — Creci 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: junto à Praça do Carmo, ótimo terreno 18x25. Entr. 10 000, prest. 400,00 Trat. Av. Brás de Pina, 914. s/ 205 — 91-1219 — Creci 590.

A. CARVALHO VENDE: No centro da P. do Carmo, casa de laje, c/3 qts., sala, copa-cozinha, banh., garagem, varanda e bom quintal. Entr. 20 000,00, prest. 356 — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219 — Creci 590 — Diàriamente.

ALÓ Pça. do Carmo. Vdo. casa 2 qts., varand. depend. p/empreg. garagem. R. Gonçalves dos Santos c/12 e 350 p/mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s/208. 30-3196, Bandeira. Creci 249. 1a. Reg.

ALÔ Pça. do Carmo — Vdo. ap. sal e qt c/4 e 12 prest. de NCr$ 150 e as demais 200. Av. B. de Pina 746 ap. 201. Trat. na mesma avenida 914 s/208. 30-3196, Bandeira — Creci 249. 1a. Reg.

A. CARVALHO VENDE, em Ramos, ótima casa com 2 bons quartos, sala, copa, coz., banh, com aquecedor, ótima área, varanda, sinteco, persianas, ent. 12 000 e prest. 300 s/j. e s/parcelas. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201 — Filial Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive domingos.

APARTAMENTOS VAZIOS, casas, terrenos, vendo diversos c/ 1, 2, 3 qts. Ver e tratar R. Romeiros 145, 1.º — Penha. 30-1548 — Creci 422 — Souza, inclusive domingo.

A. CARVALHO vende: Em Bonsucesso, ótima casa de quarto, sl., copa, coz. e banh. c/ azul. em côr, ent. 6 000 e prest. 250 s/j. — Tratar Rua Cardoso de Morais. 92. s/ 201 — FILIAL BONSUCESSO — CRECI 590 — Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE: Em Higienópolis, 3 ótimas casas, sendo uma vazia c/ 3 qts, sl., copa, coz., banh. e área, outra c/ 2 qts. e 1 quarto, sala, tudo c/ 25 000 e prest. 700 s/j. e sem parcelas. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, s/201 Filial Bonsucesso - CRECI 590 — Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE — No centro de Bonsucesso, ótima residência c/ 4 qts., salão, coz., copa, banheiro social, sinteco, varanda, garagem, terreno c/ 600 m, árvores frutíferas, dep. comp. emp., gás de rua. Condições a combinar. Tratar Rua Cardoso de Morais. 92, s/ 201. Filial Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE — Ótimo ap., novo, vazio, c/ 2 qts., sl., coz., 2 banhs. e ótima área — Ent. 10 000 e prest. 400 s/j. e s/ parc. — Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, s/201 — Filial Bonsucesso — CRECI 590 — Inclusive domingos.

ATENÇÃO SR. PROPRIETÁRIO — Temos comprador para seu IMÓVEL a vista ou a prazo. Visitamos e avaliamos no local sem compromisso. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Avenida Braz de Pina 96 — Loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 CRECI 1273.

ATENÇÃO — Urgente, terreno em Ramos, 12 x 56 c/ moradia modesta, água e luz, facilito o pagamento, ótimo para garagem ou depósito de materiais. Condução à porta. Ver e tratar na Rua João Romariz n. 168, próximo à estação com o Sr. Coutinho.

ATENÇÃO — Ramos — Vende-se uma casa de 2 quartos, sala, cozinha — Rua Tupi, 14.

ATENÇÃO — Penha — Casa vazia e posse imediata — Em ótimo terreno, vendemos confortável residência que assim se divide: varanda, 3 quartos, espaçosa copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, etc. Preço baratíssimo de NCr$ 40 000,00 — sendo NCr$ 18 000,00 de entrada e o restante em 4 anos, sistema tabela Price. Ver no local à Rua Affonso Ribeiro, 453, próximo ao conjunto residencial do IAPI. Tratar à Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s/ 1 804, tels. .. 23-4573 e 36-4232 — Creci 1419.

ATENÇÃO Vista Alegre — Vendo apto. vazio, c/ telefone lig. 2 qtos., sl., coz., banh., área e quintal. Financ. Av. São Félix, 190/201 c/ proprietário.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vendo próx. da Av. Meriti, terreno 9 x 48, plano, todo murado. — Preço 11 500 à vista. Ver e tratar no local, Av. São Félix, 850, das 10 às 17 hs. c/ Sr. José.

ATENÇÃO — V. DA PENHA — VISTA ALEGRE — Vendo, próx. da Av. Meriti, terr. 9 x 25, plano, murado. Ent. de 3 500, prest. 200 ou 1 000 de ent. e 400 p/ mês. Ver e tratar no local das 10 às 17 horas. Rua Paratinga, junto ao 1 005, c/ Sr. Santos.

APARTAMENTOS PRONTOS no próximo mês. Pequena entrada. Fino acabamento. Tratar na Construtora na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 481, sala 203 — P. Carmo.

ATENÇÃO — Preciso de aps. casas, terrenos p/ atender vários clientes. V. Penha e adjacências — CRECI 787 — BEBIANO — Tel. 91-2144 — Atende-se também aos domingos.

ATENÇÃO proprietários, Agência Bebiano Imóveis, compra, vende, administra, resolve o seu problema na hora, faça-nos uma visita à R. São João Gualberto n.º 14-B — V. Penha, Lg. Bicão — Tel. 91-2144 (Creci 787).

ATENÇÃO V. PENHA, aps. 2 e 3 qts. s/ coz., banh., área, ent. 8 000 ou uma parte a comb. — Trat. R. São João Gualberto, 14-B — V. Penha, Lg. Bicão — BEBIANO — CRECI 787, atende também aos domingos.

ALO Vila da Penha, vendo linda casa c/ 2 q., 2 salas, copa, cozinha, terreno de 10 x 30 c/ garagem, preço 45 c/ 15, prest. de 400,00, tratar na Av. Brás de Pina 335 — Creci 1132. Simões.

ALO VICENTE DE CARVALHO — Vendo 4 casas, 2 de laje, vazias, em terreno de 9 x 40, apenas 42 c/ 13, prest. 400,00 — Tratar na Av. Brás de Pina, 335-A — CRECI 1132.

ATENÇÃO V. Penha, vendo uma casa c/ terreno 12x20 c/ 2 qts., sl.-coz., banh., dep. de reparos. Entr. 4 500, prest. 200 — Trat. Rua São João Gualberto 14-B — V. Penha, Lg. Bicão, CRECI 787, atende também aos domingos e feriados. BEBIANO.

ALO RAMOS — Área c/ 2 800, ótimo local, 2 frentes. Apenas 40 mil de ent. s/a comb. Trat. R. Plínio de Oliveira 103 — 1.º and — Penha. Tel. 30-9037 — João.

ALO — Penha. Casa modesta em terr. de 20m frente, cond. e comércio na porta. Apenas 4 500 de ent. s/ como alug. Ver R. Couto, 307 — Trat. R. Plínio de Oliveira, 103-1. and. Penha — Telefone 30-9037.

ATENÇÃO — Jardim América. — Vendem-se lotes residenciais e comerciais. Ent. a partir 2 mil, prest. 100. Tratar somente na Rua da Quitanda, 20, s/ 101. — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

A RUA EUCLIDES FARIAS — Próximo Rua Uranos, vendo apartamento vazio (chaves na hora), 1.a locação, de frente, salão, 2 quartos, sinteco, banheiro em côr, dep. emp. e área c/ entrada serviço Marcar visitas pelo tel. .. 22-5839.

ALO CIRCULAR DA PENHA — Aps. vaz., 2 qts., sala, coz., banh., área, pint. nova sinteco, Ent. a partir de 7 mil, qt. sala, coz., banh. ent. 5 mil s/ alug. Ver Rua Delfina Enes 413. Traf. Rua Plínio de Oliveira 103. 1.º andar. Tel. 30-9037.

ALO JARDIM AMERICA — Opto. 3 casas sendo uma vazia, qt., sala, coz., banh., tudo independente, terr. 10 x 25. Vendo com apenas 7 mil de ent. facilito em 2 vezes, s.menos que alug. Ver Rua Atílio Perim, 26. Tratar Rua Plínio de Oliveira 103 1.º andar, Penha tel. 30-9037.

ATENÇÃO — Olaria, vendo de frente Estação ótimo ap. vazio c/ 2 qts. copa, coz. salão e demais dep. completa c/ 10 000 entr. rest. c/ alug. Ver c/ prop. R. João Silva, 36 ap. 301 ou c/ Sobral. Creci 201, na R. Iguapé, 10 s/404, Lgo. Cascadura.

ATENÇÃO: — Av. Brás de Pina n. 1 743 — C/ 122, vendo uma luxuosa residência de laje, c/ 2 quartos, sala, coz., cop., banheiro social e para empregada, tôda gradeada c/ vidros ray-ban. Preço NCr$ 11 000,00 de entrada e o saldo em forma de aluguel. 70 prestações de NCr$ 300,00 entrego vazia. Tratar com BENJAMIM C. DE OLIVEIRA — Rua Uranos n 497, sl 1 — Creci n. 1 148 — Tel. 30-6706 e 30-9751 — Bonsucesso — GB.

ATENÇÃO! — V. da Penha — Ap. vazio, frente, c/ 2 qtos., sala, coz., banh. em côr, área. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi. Ent. 8 mil, prest. 300 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 ou 91-2335. CRECI 1 273.

APARTAMENTO VAZIO c/ dois qtos., sala, copa, coz., banh. em côr. Vende-se na Rua Cristiano Machado. Ent. 6 mil. Prest. 250 s/j. Tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

ATENÇÃO — Irajá — Vdo. casa c/ 3 qts., sl., coz., banh., em côr, copa, var., garagem, quintal, dep. de empreg. Entr. 12 000,00. Tratar na Travessa Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vila da Penha — Ctel. 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — Vila da Penha. Vdo. casa c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. de empreg. Ent. 8 000,00 p/ 200. Tratar na Trav. Brandure, 516. Lgo. do Bicão, Vila da Penha. Vitalino. Cetel 91-0195.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. ap. frente. Rua calçada, c/ gar., Tratar na Rua do Trabalho, 441 gr. 202. Cetel. 91-0690 e 91-1687 CRECI 714 — Paulo.

ATENÇÃO — Vdo. ap. — Pça. do Carmo, alto luxo, c/ ar cond., 2 qts., sala, dep. empreg. etc. Entrada 15 000,00, prest. 500,00. — Tratar na Rua do Trabalho, 441 gr. 202. Cetel. 91-0690 e 91-1687 CRECI 714 — Paulo.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. ap. térreo, 2 qts., etc. Entrada 7 000,00, prest. 200,00. Tratar na Rua do Trabalho, 441, gr. 202. Cetel 91-0690 e 91-1687 — CRECI 714 — Paulo.

ATENÇÃO — Vdo. ótima casa, c/ sellio, 3 qts., etc. Entrada 12 000, prest. 300,00. Tratar na Rua do Trabalho, 441, gr. 202. Cetel. 91-0690 e 91-1687 — CRECI 714. Paulo.

A. CARVALHO — Vende — Em Higienópolis, duas ótimas casas, vazias, sendo uma c/ 3 qts., sl., copa, coz., banh., área e garagem. Outra c/ 2 qts., sl., coz., banh. e área. Tudo c/ ent. 20 000,00 e prest. 600,00 s/ j. e s/ parcelas. Tratar na Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201, Filial Bonsucesso. — CRECI 590 — Inclusive domingos.

BRAS DE PINA — Vendo 3 casas vazias em terreno de 10x50, ótimas p. renda, Preço de tudo 22 000,00, c/ 50%. Chaves na Rua Nicarágua, 175 loja I. Penha — CRECI J-294.

BRAS DE PINA — Vendo bom apart. vazio. Tratar com o proprietário. Facilito. Rua Guaporé, 152, ap. 101. Depois de 18 horas.

BONSUCESSO — Apart. vazio c/ 2 qtos., sala, copa, coz., banh., grande área c/ tanque. Vende-se ao lado. Rua Darke de Matos. Preço 28 mil. Entr. 7 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273.

BONSUCESSO — Apenas 20 000 c/ 8 000 ent. e 50 prest. de 240 mensal. Vendo res. que entrego vazia, c/ 2 qts., sl., coz., banh. compl. e gde. área. Ao lado. Vendo ap. vazio c/ 2 q. tc., sl., dep. compl. Ver diàriamente à Rua Bonsucesso, 490, c/ Raimundo. Creci 1085. Av. N. S. York, 71. Tel. 30-5724.

BONSUCESSO — Vende-se edifício em construção na Avenida Nova Iorque n. 239, com 16 aptos. e duas lojas com estrutura pronta — Vende-se no estado ou pronto no prazo de 8 meses. Tratar com o proprietário pelo telefone ... 49-2229 — 29-1526 — Sr. Meneses.

BONSUCESSO — Vendo ap. vaz. e ocup. com 1 e 2 qts. Facilito até 36 meses. Rua Miguel Burnier 54. tel. 30-9041.

BONSUCESSO — Vendo casa de 3 quartos, 2 salas, construída em terreno de 10x40, à vista .... 25 000,00 ou 15 000,00 de entrada, não aceito intermediário. — Rua João Torquato, 134, casa 1 — Bonsucesso.

BONSUCESSO — Vdo. ap. térreo c/ 2 q., s., c., área grande vazio. Ent. 10 m. p. 250. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B — Creci 685.

BONSUCESSO — Bem na estação. Casa peq. de quarto e sala, c/ apenas 2 500 de ent. e 54 prest. de 100,00. Ver Rua Piumbí, 21 esq. Rua Uranos, alt. n.º 635. Vendas — Antonio Aló. Rua Uranos 1 397 sob. Olaria. Telefones 30-6098 e 30-5172 — CRECI 1 186.

BONSUCESSO — Vendo ótimo apto., sl., coz., dep. de empreg., gás da rua, aquecedor, prédio nôvo, c/ elevador. Entr. 8 mil. Ver Av. Bruxelas, 80, apto. 202. Inf. Tudimóveis — Tel. 30-6764 — CRECI 751.

BONSUCESSO — Vendo terreno Av. Itaoca 2358; entrada 1 500, saldo 50 por mês. Inf. 22-5839. Rufino — Creci 1194.

BONSUCESSO — Vendo apar., vazio, 2 qts., sala, demais deps. Marcar vis. 22-5839. Rufino — Creci 1194.

BONSUCESSO vendo casa vazia, 2 qts., sala, demais depends. marcar visitas 22-5839. Rufino. Crec. 1 194.

BONSUCESSO — Vendo R. Uranos n.º 551, exc. casa vazia, com 4 qts. etc., grande quintal com dois aps. novos, bem alugados, área de 600 m2, tudo bem dividido — Aceito ofertas. Ver no local diàriamente ou inf.: 30-6712.

BRÁS DE PINA — Rua Gurupatuba, 65. Em frente à Igreja Santa Cecília. Apt. de sala e 2 quartos, com garagem, 1.ª locação. NCr$ 25 000 com NCr$ 3 100 de entrada; NCr$ 3 000 em 90 dias e NCr$ 18 900 em 12 anos (COPEG) — Ver no local sáb. e dom. com Dona Valda.

BONSUCESSO — Av. Brasil. Ent. Ilha. Pça Esperança lado n.º 7 casa. Vende-se c/ dois quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, tôda de laje. Somente à vista. NCr$ 5 000,00.

BAIRRO HIGIENOPOLIS. — Vende-se um apartamento de 2 quartos — Estrada Velha da Pavuna, B. a — 21-102 — Tratar no local.

BRAS DE PINA — Vendem-se 4 casas em terreno c/ 5 000 m2, sendo 1 vazia c/ 2 qts. gdes., 2 salas, coz., banh. compl., varanda, teto de laje c/ 90 m2 e dep. de emp. c/ ent. p/ carro. 3 nos fundos em alvenaria, tôdas c/ 2 qts. cada e separadas. Ent. NCr$ 5 000,00 — 120 x NCr$ 375,00. Rua Idumé, 614. Chaves no 606.

CASA DE LAJE, vazia, na Circular da Penha, junto a De Millus c/ 2 qts., sala, coz., banh., var. etc. Apenas 17 800, sendo 10 000 de ent. e 52 prest. 150. Ver Av. Camões, 262, esq. Rua Cintra. Vendas — Antonio Aló. Rua Uranos, 1 397 sob. Olaria. Telefones 30-5172 e 30-6098. CRECI 1156.

CASA VAZIA — Laje, 3 quartos, 2 sls., copa-coz., área, novo, varanda, jardim, terr. 10 x 44 c/ 6 m. Ent. p. 300 ou menos, — mensais s/ juros. Rua Caruna n. 550 — Cordovil — 23-6106.

CASA — Pça. do Carmo, V. na melhor rua, j/Ed. Mello, 3 q. s/. coz. garagem. Outra q. s. c. vazia, independ. NCr$ 45. c/22. e p/360. Trat. Rua Vicente Salvador, 16. T. 30-2418.

CORDOVIL — Vendo casa de laje, 2 qts., sl., coz., banh., terreno 10x25 22 mil ent. 8 mil prest. 200. Ver Rua Barra Mansa, 166 c/ Dona Raymunda e tratar Av. Rio Petrópolis, 1673 grupo 103 — Creci 469. Atende aos domingos até às 16 horas.

CASA — Tipo apartamento, na Av. Brás de Pina, 349 — Penha, dois quartos, sala, saleta, depend. e boa área. Só pode ver na parte da tarde, todos os dias. — Base: 20 000.

CORDOVIL — Vende-se um terreno com entr. 2 500. Bom local e vendo esq. em bom ponto com 1 600 mts., p/ inc. de lojas e apartamentos ou bomba de gasolina. Tratar na Rua Coronel Camisão, 863 — Cordovil.

GRANDE OPORTUNIDADE. Vista Alegre — Vdo. ap. vazio salão, 3 qts. Só à vista 15 000,00 Estr. Água Grande 1525 Bl. 3 — B 404.

HIGIENOPOLIS — Terreno — Vende-se. na R. Pacheco Jordão. Tel. 30-2167 — Carlos.

HIGIENOPOLIS — Vendo no Conjunto IV Centenário, ap. c/ 3 qtos., sinteco e demais dep. Ver hoje sábado e domingo no local das 9 às 18 hs., na Estrada Velha da Pavuna, 117, o ap. 201 do Bloco B. 12 — Entrada de 6 000 e saldo a combinar — Inf. tel. 43-8128 — CRECI 627 — Mario ou Evristo.

JARDIM AMERICA — Compram-se terrenos e casas à vista ou a prazo. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 30-5489 e 30-7558 CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Vende-se à vista ou prazo casa nova, quarto, sala, WC, varanda, garagem, troco carro nacional. Rua Jorge Lacerda 401-F.

JARDIM AMERICA — Vendo linda casa nova, acabada de construir hoje. Com dois qts. s. coz. banh. var. e area de serviço em azulejos de côr. Quintal em tôda volta, com NCr$ 7.000,00 de entrada, o restante a combinar. Ver no local com o proprietário, na Rua General Oscílio Maia, n.º 542.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. casa c/ qt., sl., coz., banh., var., entrada 6 500, pts., 150,00. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão — Vila da Penha. Cetel .. 91-0195. Vitalino.

JARDIM AMERICA — Vendem-se 3 casas, cada c/ 1 qto., sala, coz., banh., área, em ótimo terreno, na Rua Atílio Perim. Tudo 27 mil. Entr. 7 mil, Prest. 300 s/j. Tratar no Jardim América c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos mobiliados no Centro. Informações pelo telefone 52-4749.

ALUGAM-SE quartos 1 para 2 rapazes e outro p| 1, próximo à Cinelândia. Rua Francisco Muratori n.º 108.

ALUGAM-SE quartos a casal que trabalhe fora. NCr$ 90,00. Praça 11, 139, sobrado, Sr. Rocha.

AVENIDA PRES. VARGAS, 2 007, ap. 1 901 — Alugo com 3 quartos, sala, coz., banh. comp. Chaves p| favor Sr. Miguel portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGA-SE casa c/quarto, sala, cozinha. Rua Carlos Gomes, 163 c/2 — Sto. Cristo. Pede-se fiador.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para casal e cavalheiros de todo o respeito. Rua Morais e Vale, 45 (Praça Paris).

ALUGA-SE apartamento na Rua Riachuelo, com armários embutidos e ar condicionado. Tratar Rua México 74 s/801, de 16 às 19 horas.

ALUGO ótimo quarto de frente, mobiliado, a 2 cavalheiros com referencias, Rua Carlos de Carvalho n. 60, apto. 1 111.

ALUGA-SE apartamento conjugado a quatro rapazes, NCr$ 80,00 cada no centro da cidade. Resposta para o n.º 204 884, na portaria dêste Jornal.

ALUGO em ótimo edif. R. Joaquim Silva n. 60, ap. 904, saleta, salão, banh., coz., NCr$ 230 — Fiador. Ver c| zel. Tratar 45-1323.

[illegible]

Rua Taylor, 39, sala, quarto sep., varanda, cozinha, banh. Ver e tratar no local. Tel. 32-5539.

ALUGA-SE um quarto a um ou dois rapazes — Ver Rua João da Bola n.º 171 — Praça Mauá. Pedem-se referências.

ALUGO 1 quarto, Rua Costa Bastos n. 90, ap. 202, quase esquina da Rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE 2 vagas de garagem no Edifício Henry. Rua Senador Dantas, 71. Tratar Dr. Cássio. Quitanda, 3, 5.º, sala 506. Diàriamente à tarde.

ALUGO qt. peq. p/ môça que trabalhe fora. Rua Guilherme Marconi, 66/306 — Fátima.

ALUGA-SE 1 quarto independente a casal sem filhos ou a rapazes, Av. Presidente Vargas n.º 2 007 ap. 507.

ALUGA-SE um apartamento conjugado. Rua Taylor n. 31, ap. 309. Chaves no ap. 311.

ALUGA-SE — Qt. mob. a cavalheiro com ref. com colchão de molas — Av. Mem de Sá, 215 — ap. 501.

ALUGA-SE — Apartamento pequeno na Rua Riachuelo, 252, apartamento 301.

ALUGA-SE — Vagas para môças que trabalhem fora — Tratar na Rua Richuelo, 251, ap. 301 — Bairro de Fátima ou de 2. a 6a. pelo tel. 52-4705 com D. Helena.

ALUGA-SE vagas para môças com refeição — NCr$ 80,00 — Rua Santana n. 77, ap. 1 008 — D. Silva.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de responsabilidade sendo único inquilino. Rua Riachuelo n.º 27 — Apto. 408.

ALUGAM-SE 9 vagas para môças em pensão com ou sem refeição, Rua Santo Cristo, 167, D. Neusa.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto e banheiro. Rua Evaristo da Veiga, 21.

ALUGA-SE sala, cozinha e tanque NCr$ 100,00 — Rua Pedro Alves, 34. Desc. em folha ou depósito — Santo Cristo.

ALUGA-SE quarto ótimo, frente, a 2 ou 3 rapazes ou vaga. Referências, Resende, 21/402 — Centro.

ALUGA-SE em casa de família, sala e banheiro independentes a dois (2) rapazes, NCr$ 65,00 cada. Rua Nabuco de Freitas, 90.

ALUGUEL — Procure o imóvel. — Nós lhe assinamos o contrato de locação. Praça Floriano, 55 gr. 301 — Cinelândia. Tel. 32-6264.

ALUGA-SE 1 quarto mob. a 2 môças ou senhoras que trabalhem fora, casa de família. Rua do Senado, 181 ap. 204. Tel. 32-7662 — Centro.

ALUGA-SE um qt. mobil. e outro s/ móveis. Rua Francisco Muratori, 5 ap. 704.

ALUGA-SE um quarto para môças que trabalhe fora no centro. Tel. 22-0796.

ALUGA-SE vaga mobiliada para rapaz. Praça Cruz Vermelha n.º 9 ap. 20.

ALUGA-SE quarto, Rua Resende, 139 — Centro.

ALUGAM-SE vagas p| môça que trabalhe fora p/ cozinhar. Aluguel 50,00. Rua do Riachuelo, 221 ap. 715.

ALUGA-SE quarto e sala. Pode lavar e cozinhar, a casal sem filho. Rua Frei Caneca 208 casa n.º 12.

ALUGO quarto em casa de família a casal sem filhos. Riachuelo n.º 12.

ALUGA-SE quarto para duas môças. Rua Sacadura Cabral 117 ap. 701 — Centro.

ALUGA-SE apartamento Av. Nossa Senhora Fátima 60 ap. 402 chaves c| porteiro. Trat. R. St. Cristo, 90 tel. 43-5792 — 23-0898.

ALUGA-SE ap. 814 R. Carlos de Carvalho 60 c| sala, qto. coz. ban. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. — CRECI 253 — Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17rs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 514 R. Machado de Assis 31 c| sala, qto. conj. ban. kit. de frente. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253 Tv. Ouvidor 32 2.º de 12|17hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ótima casa de vila de frente, sala, dois grandes quartos, dep. completas. 220 mais taxas. Ladeira do Faria, 125.

ALUGA-SE 1 quarto a senhor ou senhora. Rua Maia Lacerda, 550 ap. 101 Estacio.

ALUGAM-SE otimas vagas ambiente família preços módicos — R. dos Andradas 59 — 1.º esq. de Alfândega.

ALUGA-SE sala tipo apartamento com banheiro completo na Rua Washington Luiz. T. 42-3757 — NCr$ 250,00 e taxas.

ALUGA-SE c| 8 R. Miguel de Frias 41 c| sla. 2 qtos. coz. banh. Chav. na c| 2. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra CRECI 4.

CENTRO — Aluga-se ap. 64, Av. H. Valadares, 98, sala qt. sep., NCr$ 200,00 mais taxas. Ver no local. Tratar tel. 31-3154.

ALUGAM-SE ótimos quartos para casal sem filhos ou môças que trabalhem fora. Rua do Riachuelo, 202, sobrado. Sr. Francisco.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro. Ladeira do Castro, 40.

ATENÇÃO — Centro. Aluga-se ap. de sala e quarto conj., banheiro e kitch. R. Washington Luís, 111, ap. 705. Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S.A. — Rua México, 41 sobreloja. Tel.: 22-8441.

ALUGA-SE prédio com 3 pavimentos, área de 1 300 m, com elevador e esteira rolante, na Av. Rodrigues Alves, 143, em frente ao Armazém 2 do Cais do Pôrto. Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. — Tel. 52-5007. Corr. Resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGO apartamento em qualquer bairro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador, Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGO aptos. e salas no Centro p/ resid. e escrit. (80, 100, 130, 160, 195, 220). Tratar hoje e domingo (8 às 16). R. Carioca 53, 1.º and. CRECI 743 (só c| dep. de 1 mês ou desconto em folha) Tels.: 43-8128, 46-8855, 42-8527 e 42-8535.

BAIRRO DE FATIMA — Centro — Alugam-se vagas NCr$ 50,00, para môças que trabalhem fora. Rua Guilherme Marconi, 117 ap. 807.

[illegible]

ver e cozinhar. NCr$ 40,00 cada. Tel. 32-5358.

CENTRO — Aluga-se casa, Rua do Propósito, 63, c| 2. Tratar 32-9313 e 42-0955.

CENTRO — Aluga-se quarto pequeno, mobiliado, a senhor de respeito. Tel. 32-4639.

CENTRO — Aluga-se o ap. 910, conjugado, da Rua Riachuelo, 217, por NCr$ 220,00 e mais taxas. — Ver c/ o porteiro Sebastião. Tratar Francisco Conte Imóveis. Lgo. São Francisco, 26 s/ 1 003. Tel.: 43-8009 e 23-0386 — Creci 1234, 2a. feira.

CENTRO — Aluga-se 3 quartos, pode lavar e cozinhar — Tratar vovo — R. Santos Rodrigues, 89 — Estácio.

CENTRO — Alugam-se 2 vagas p| carro, R. Senador Dantas, Edf. Henry. Tratar Banco Auxiliar da Produção S|A., Trav. Ouvidor, 12 tel: 52-2220.

CENTRO — Aluga-se qto. para casal sem filhos, pode lavar e cozinhar, Rua do Senado, 191, ap. 301.

CENTRO — Alugam-se quartos e vagas a cavalheiros com ou sem mobília e duas salas conjugadas p| escritório ou oficina com telefone. Rua Carlos de Carvalho 45 2.º andar.

CENTRO — Aluga-se ap. 702 R. Riachuelo, 148 com sala, quarto, coz., banh. com sinteco, aluguel 260,00 meis taxas. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

CENTRO — Riachuelo, 154|205 — Alugo ap. conj. com área. Chaves c/ porteiro. Tratar SOTIC, 32-1619 — Creci J-95.

CENTRO — Tadeu Kosciusko, 67| 803. Alugo ótimo ap. conj. com sinteco. Chaves c| porteiro. Tratar SOTIC, 32-1619 — Creci J-95.

CENTRO — Alugo vagas para rapazes em pensão familiar com comida, almôço, jantar, NCr$ ... 80,00 mensal. Rua Alfandega, 191.

CENTRO — Alugamos ap. qt. e sala conj. Rua Carlos de Carvalho, 34 ap. 602. Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca 5 s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

CENTRO — Alugo ap. q. s. coz. banh. R. Riachuelo 148 ap. 608 — Ver c| porteiro. Tratar Av. Erasmo Braga 299 gr. 302.

CENTRO — Alugo varios quartos p| casais Rua Maia Lacerda 652 — Estácio e mais 2 na Rua Senador Vergueiro 111 — Flamengo.

CENTRO — Alugo vaga a 1 moça c| ou s| refeição. Otimo ambiente, R. Washington Luís, 24, ap. 1 106.

EDIFICIO garagem Henry — Alugam-se vagas na Rua Senador Dantas, 71 — Tratar na Administradora Nacional Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. .... 42-1314.

ESTACIO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar — NCr$ .... 80,00 — com 2 meses em depósito — Rua São Cláudio 12.

ESTACIO — Aluga-se apto. à Rua Machado Coelho, 119/902. Ver no local com o porteiro. Tratar Tel.: 28-5766 — David.

ESTACIO DE SA — Alugo casa c/ 5 quartos, 2 salas. Aluguel 500 com depósito. Vários quartos, R. Senhor Matosinhos, 375.

ESTACIO — Aluga-se casa, c| sala, 2 qts. e dependências, aluguel NCr$ 200,00 — Rua São Cláudio, 38, fundos — Ver as chaves na mesma rua no n.º 43, ap. 102, c| Dona Alice — Tratar SACI — Imóveis Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 27, s| 113 — CRECI 292.

ESTACIO — Aluga-se ap. S-103, na Rua São Carlos n.º 318, com um quarto, sala, cozinha e banheiro — Chaves no ap. 201. Tel. 22-6940.

EM ap. de sr., aluga-se ótima sala de frente a sr. ou rapaz. R. Teotonio Regadas, 34-401.

FATIMA — Aecito sócio que trabalhe fora, para apartamento bem mobiliado, sinteco, geladeira. Exijo referencias. — Rua Guilherme Marconi 121 ap. 105 — 7.º — NCr$ 90,00.

HOJE até 20 hrs. aps. n| Centro c| 1 mes depósito (150, 180, 200, 250) inf. grátis R. Carioca 53 rec. 43-8128 — 46-8855 — CRECI 743.

POSSUO AP. qt., mais sala, qt., coz., banh., dou em troca (só moradia), por casa em bairro. Av. N. S. Fátima, 59|202.

QUARTO 70 — Alugo a quem compre os móveis, est. novos baratinhos que o ocupa e outros s| mobília a R. da Gamboa, 161 Tel.: 58-3264.

QUARTO, pode lavar e cozinhar. Rua Livramento, 209. Francisco.

QUARTOS — Alugo, ótimos, sendo 2 na Maia Lacerda, 495 (1 de 40,00, outro 130,00); 1 grande na André Cavalcanti, 145 (170,00) e 1 na Washington Luís, 112 (80,00) c| deposito 2 meses, podendo lavar e cozinhar.

QUARTO arejado e claro, aluga-se a casal, pode lavar e cozinhar, Rua João Caetano, 99. Telef. .. 23-0487 Centro.

QUARTO — Alugo. Pode lavar e cozinhar. 80,00 e taxas. Rua da Gamboa n. 125 — Saúde.

QUARTOS — Alugo ótimos, pode lavar e cozinhar. Rua Conselheiro Josino n. 23 — Tratar na parte da noite com Sr. Alcides, n.º 25.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, NCr$ 50,00 com 2 meses em depósito. Rua Comandante Mauriti, 122, perto da Brahma.

RIACHUELO — Aluga-se a casa 2 da Rua Barbosa da Silva, 66 — Chaves na casa 4. Tratar Rua México, 119 sala 308. Tel.: 42-9441 — Aluguel NCr$ 270.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se os aps. 3 — gr. 1107, 2 — gr. 1002, 1 — gr. 1002, 2 — gr. 902, 3 — gr. 507, 1 — gr. 601, 1 — gr. 407, todos com sala, quarto, banheiro e kitch. Ver de 2a. a sáb. de 8 às 13 horas. Hércules Imóveis S.A.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se os aps. 2 gr. 306, 5 gr. 503, 2 gr. 706 e 5 gr. 1103, todos com banheiro e kitch. Ver de 2a. a sáb. de 8 às 13 horas. Hércules Imóveis S/A.

SENHOR estr. aluga quarto mob. indep. c/ tel. para cavalheiro distinto. Inf. 32.8972.

SAUDE — Rua do Livramento, 171, 1.º andar, aluga-se sala de frente para fins comerciais. Aluguel 150,00 novos. Ver local. Informações 43-2700.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas. Rua Orestes, 23. Ver local, 9h às 12h Telefone 29-3222.

SANTO CRISTO — Alugo ap. de frente c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh. área c/ tanque. R. da União, 28, ap. 201 — Telefone 43-7356.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ap., quarto, sala, grandes e separados na R. Ladeira do Castro, 189, ap. 202, próx. ao Largo do Guimarães — Sta. Teresa.

ALUGA-SE — Rua do Russel n. 404 o ap. 703, sala, 2 quartos e dependências. Aluguel NCr$ .. 450,00 e taxas. Tratar Administradora Duvivier S|A. Rua Alvaro Alvim, n. 31 — 8.º andar.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos sala, cozinha, banheiro e área. Tratar na Rua Miguel de Resende n. 520, casa 2, apto. 101 — Tel. 52-3126.

ALUGA-SE a senhor de responsabilidade, que dê referencias, — uma sala de frente para o mar ótimo andar, situada na Rua Conde de Laje, 22, apto. 1 211.

ALUGO quarto e vagas p/ môças e rapazes. R. Benjamim Constant 124, c/ 3.

ALUGA-SE Glória — Apartamento com ou sem mobília, sala, saleta, quarto, cozinha, área e dependências completas de empregada, Rua Benjamin Constant, 82, ap. 704. Chaves com porteiro. Tratar Antunes 47-6465.

ALUGA-SE quarto confortável com telef. etc. em casa de família, a pessoa que trabalhe fora de preferência senhora na R. Russell — Tel. 45-0232.

ALUGA-SE um apartamento não de luxo tipo casa, não tem condominio. Sala, três quartos, grande cozinha, grande área, varanda etc. Ligeiros reparos. Aluguel NCr$ 300,00, Rua Monte Alegre, 262 ap. S-201. Condições por Sta. Teresa ou Bairro de Fátima. Chaves por favor no ap. 101.

ALUGO hoje até 20 hrs. c| 1 mes depósito aps. em Glória (220, 250, 300, 350), inf. gratis R. Carioca 53 rec. 43-8128 — 46-8855 — CRECI 743.

ALUGA-SE bl. B|305 da P. do Russel n.º 344 c| sla. 2 qtos. living, coz. banh. dep. emp. — Tratar Auxiliadora Predial S. A. Tel. 52-5007. Tr. Ouvidor 32|2.º and. 12-17 hs. Chav. port. Corresp. resp. M. Guerra. CRECI 4.

GLORIA — Quarto — Aluga-se em apartamento de luxo. Rua Benjamim Constant, 34, ap. 403.

GRANDE CASA, com terreno servindo para escritórios e residência (2 andares). Aluga-se na Rua Almirante Alexandrino. Tratar telefone 22-3412.

GLORIA — Alugo Travessa Cassiano 7 ap. 103 s|qt. e demais dep. completas. Tel. 52-3782.

GLORIA — Aluga-se ap. sala, quarto e demais dependências na Rua Joaquim Silva, 3 ap. 101. — Ver no local. Chaves no ap. 102. Tratar Trav. Ouvidor, 21 s/ 603. Tel. 42-0454.

GLÓRIA — Em ambiente selecionado, aluga-se vaga mob., r. cama, b. quentes, a rapaz trabalhando fora. 60,00. Tel. 32-7712.

GLORIA — Av. Augusto Severo n. 202, apto. 402, quarto, cozinha e banheiro, frente, NCr$ .. 260,00. Ver com porteiro. Tratar Praça 15 de Nov. n. 20 — sala 610.

GLORIA — Aluga-se apto. frente, 302 da R. Taylor, 42, com sinteco, jardim, qto., sala, dep. compl. Chav. local. Tratar Av. Rio Branco, 14 — 10.º pav.

GLORIA — Ap. sala e qt. separados. NCr$ 240,00. Rua Fialho, 15 ap. 308. Chaves porteiro, esta rua fica quase no fim da Rua Benjamim Constant. Tel. 52-7770 — 3 meses depósito, 16 às 19 hs.

GLORIA — Aluga-se na Rua Taylor, 31, ap. 825 apartamento de frente, com 1 grande quarto, banheiro e kitch, aluguel de NCr$ 200,00 mais taxas — Ver no local — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel.: 56-3590.

OTIMO AP. 402 Rua Cândido Mendes, 359 (antigo n.º 99), c| 3 quartos, ampla sala, qto., banh. empregada, varanda, frente. NCr$ 400,00 mais taxas. Ver c| zelador.

QUARTO mob., entrada ind. frente praia, em ap. de luxo, alugo a casal ou sr. NCr$ 250,00. Praia do Russel, 300, ap. 5 — 25-3172.

QUARTO c| saleta, tanque, chuveiro elét., tem tel., gás, há minutos da Carioca, 130,00. Rua Aarão Reis, 38, ônibus 214.

SANTA TERESA — Almirante Alexandrino, 767, casa 11. Vila Sta. Cecília. Otima casa para pessoas de gabarito, alugo 2 qts., sala, dependências completas inclusive de empregada. Ver c/ porteiro. Tiburcio e tratar tel. 42-0575, Sr. Benjamim.

SANTA TERESA — Alugo casa c| sala, 2 qts., coz., banh., gde. área, NCr$ 300,00. Rua Miguel Resende, 558. Tratar tel. 22-1711, Sr. José Cunha. Ver das 12 às 15 horas.

SANTA TERESA — Rua Aarão Reis 47. Aluga-se amplo ap. em casa apalacetada com garagem, Chaves no 67 da mesma rua. Telefone 52-5661.

SANTA TERESA — Largo Guimarães, esq. Ladeira do Castro — Aluga-se lindo ap. com 3 quartos, sala, saleta, linda vista, construção nova, com ou sem vaga de garagem. Tratar Ladeira do Castro, 213 ap. 301.

SANTA TERESA — Aluga-se ampla residência, à Rua Paulo Azeredo, 66. Ch. c| D. Ana n. 53. Tratar 52-7200. Dr. José Inácio.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 201 da Rua Ladeira do Castro, 213 c| qt., sala, coz., banheiro, área c| tanque. Trat. pelo telefone 32-2527.

SANTA TERESA — Alugo ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. área c/ tq. Trav. Oriente, 16 — Chaves p|f. 102 — Onibus 214 na porta — Creci 835.

SANTA TERESA — Apartamento com telefone, sala, dois quartos, dependências de empregada. Rua Almirante Alexandrino 80, telefone 52-7008. Tratar das 8 às 12 horas.

VAGAS — Familia mineira aluga vagas para môças de família que trabalhem no centro, com um mês de depósito e direito ao café pela manhã. Rua Almte. Alexandrina, 767 casa 5, chamar D. Selma Ramos — Vila Santa Cecilia — Franca — Santa Teresa — Onibus 206.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio, aluguel 50,00 — Rua Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858 (na Glória).

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato — Machado Assis, 26, Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26. Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE 1 quarto de frente, mobiliado p| casal p| lavar e cozinhar ou p| 1 senhor de respeito, Rua Pedro Américo n. 64, ap. 501. Catete. D. Josefina.

ALUGO belo ap. sl., qt., sep., coz., banh., dep. compl. empr. arm. Tratar G. Dias, 89, sl. 502-A — Tel. 52-0952, 52-5581. SOARES — CRECI 978.

ALUGA-SE grande sala frente mobília casal, entrada independente máximo asseio a pessoa educada trabalhe fora. 160,00 — Tel. ... 25-2549.

ALUGO quarto mob., da frente, para rapaz que trabalhe fora. Catete, 206|801.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, para môça ou senhor que trabalhe fora. Tratar na Rua Pedro Américo, 363.

ALUGA-SE quarto mobiliado tipo ap. a senhor de trato. Pedem-se referências. Tratar pelo telefone 25-2362.

ALUGA-SE vaga para rapazes — Rua Silveira Martins 122, apto. n.º 605.

ALUGA-SE para senhor, por mês ou temporada, quarto de frente, junto a praia. Roupa de cama e café da manhã. Unico inquilino, NCr$ 220,00. Tel. 25-7970.

ALUGA-SE sobrado c/ 7 quartos. Catete, 146.

ALUGA-SE quarto ou vaga para môça que trabalhe fora. Catete. Tel. 45-1040.

ALUGA-SE 1 quarto para 1 rapaz que trabalhe fora e que dê bons ref. Rua do Catete, 42, ap. 405, grupo 7.

ALUGO Rua Marquês Abrantes, 107, ap. 311, frente Disco, com sinteco, 2 qts., s., banh., coz., área, dep. emp. Chaves porteiro. — 45-3513 e 45-0525 — Flamengo.

ALUGA-SE o ap. 24 (frente), da Rua Buarque de Macedo, 5, sala, living, varanda, 3 quartos, armários embutidos e dependências completas. Chaves c| porteiro. Tratar na Imobiliária Lumar na Rua México, 111 s/ 706 das 12 às 17 horas.

ALUGAM-SE vagas, para môças que trabalhem fora, tratar com D. Eunice, Rua Senador Vergueiro n.º 203 loja 13 — Flamengo.

ALUGAMOS ap. conjugado à Rua Pedro Américo n.º 166 ap. 411-B. Aluguel: NCr$ 180,00. Ver no local. Tratar na Soterpla Ltda. Rua Anita Garibaldi n.º 83-D sl. 205. Tel. 56-8584 no horário comercial.

ALUGA-SE ótimo ap. 502 sito a Rua Cruz Lima, 17 de frente, hall 2 qts. varanda 1 sala coz. copa banh. do empreg. garagem área c| tanque sinteco. Aluguel 700,00 mais taxas. Ver no local chaves c| porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha 226 s| 1101.

ALUGA-SE aps. 106|107 R. Dois de Dezembro 73 c| sala, qto. conj. saleta banh. kit. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

CASA. 250,00. Rua Santo Amaro, 175, casa 8, Salim.

CATETE — Aluga-se o ap. 101 da Rua Bento Lisboa, 163, com qto., sala e dep. completas. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

CATETE — Alugo ap. e sala p| resid. ou neg. (200 e 400,00). Inf. R. Carioca 53 (7 às 20hs). 42-8535 ou rec. 46-8855 ...... 43-8128 (so c| dep. de 1 mes ou desct. em folha).

CATETE — Aluga-se o ap. 117 da Rua Pedro Américo 166 conjugado. Ver local e tratar em Silvio Batalha Imóveis Ltda. a Av. Copacabana, 540-1108. Tel. 56-4276.

CATETE — Aluga-se a R. Pedro Américo 166 — Bloco "B" o ap. 511 com sala e quarto conjugados e dependências. Chaves com o porteiro e tratar 22-8387 de 2.a a 6.a-feira.

CATETE — Aluga-se apartamento 608 na Rua Silveira Martins, 127 com quarto, sala, banheiro completo, kitch. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Informações tels. .... 43-2700 e 57-3606.

CATETE — Alugo ap. 350,00, qt., sala grande, separados, coz., banheiro. Catete, 214 ap. 402. Ver das 9 às 12 — Creci 1079.

CATETE — Edif. Condor. Aluga-se ap. qto., sl. separado, coz., banh. Largo do Machado, 29, ap. 1 020. Tratar Rosário, 129, 1.º andar. Tel. 52-8281. Chaves na portaria.

CATETE — Rua Barão de Guaratiba, 132. Aluga-se quarto independente a casal.

CATETE — Aluga-se quarto para rapaz ou môça de respeito. Tratar tel. 22-6093.

CATETE — Apartamento. Aluga-se um c/ quarto, sala, e demais dependências na Rua do Catete, 66, apto. 1003. Chaves na portaria. Aluguel NCr$ 300,00 e mais as taxas. Tratar na Administradora do Lar Ltda. — Telefone 52-2764.

CATETE — Aluga-se casa na Rua Constantino Coelho n. 26 com 2 salas, 2 quartos e demais dependências — Tratar no n. 14 com o Sr. Carlos.

CATETE — Aluga-se vaga a rapaz. Rua Bento Lisboa, 140, ap. 201. Exigem-se referências.

CATETE — Quarto — Alugo ótima vaga frente c/ móveis, perto praia, rapaz com outro trab. fora, 80 mil, únicos — Correia Dutra, 56 ap. 1.

CATETE — Alugo temporada lindo ap. conjugado bem mobiliado, com TV e gel. etc, Rua do Catete, 66, ap. 605.

CATETE — Vaga para môça modesta que trabalhe fora. Não cozinhar. Preço 48,00. Tel. 22-6444.

CATETE — Aluga-se na R. Silveira Martins n. 157, ap. 502, c| varanda, sl., qto. sep., pint. novo e c| sint. Chaves c| port. Tratar R. Relação n. 15.

CATETE — Aluga-se um quarto para duas pessoas com entrada independente, R. Barão de Guaratiba, 118-A.

CATETE — Alugo vaga gar. Volkswagen, Correia Dutra, 147. Ver e tratar port.

CATETE — Aluga-se quarto ou sala mobiliados para senhoras de respeito em casa de tratamento e que trabalhem fora, com direito a cozinha leve. Tratar sexta, sábado, domingo. Tel. 25-0394, Praça São Salvador — Pedem-se referencias.

DOIS DE DEZEMBRO, 22, AP. 212 — Perto praia, sala, qt. conj., cozinha, banheiro compl., vestíbulo. Aluguel 250,00 mensais e desp. Chaves c| port. Falar D. Matilde tels. 46-3350 e 46-0390.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, com boa área, a senhor que trabalhe fora. — Trocam-se referências. — Tel. 45-2763.

FLAMENGO — Alugo ap. 602 — R. Barão Icaraí 32 salão, 3 qts. arm. 2 ban. coz. área, WC qt. emp. NCr$ 800. Tratar 28-1492.

FLAMENGO alugo otimo quarto em casa de família a senhor que dê referências. Ver tratar Rua Marques de Paraná n.º 75 ap. 102. Tel. 45-3139.

FLAMENGO — Aluga-se ap. conj. Rua Honório Barros 19/307. Ver às 16 horas.

FUNCIONARIA — Em apartamento aluga uma vaga confortável a môça educada a combinar pelo telefone: 45-8707 — Flamengo.

FLAMENGO — Aluga-se, Rua Martins Ribeiro, 35, ap. 801, 2 qts., dep. empr. completa, sala, coz., banheiro. Tratar tels. 32-9313 e 42-0955.

FLAMENGO — Alugam-se apartamentos 104 e 1003 do Edifício da R. Barão Flamengo, 22 — Chaves com o porteiro Sr. Osmar.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. área. R. Buarque de Macedo, 32/ 502 — Ver no local. Tel. 43-9798 — Creci 835.

MARQUES DE ABRANTES 11/802 — 2 salas — 4 quartos — garagem — telefone etc. Chaves portaria. Tratar Administradora Progresso Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39/1311, tel. 52-3219.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p| môças, vagas com refeições, preços a combinar. Rua Artur Bernardes, 53. Tel. 45-2449.

QUARTO — Aluga-se a môças. — Marquês de Abrantes, 168, ap. 1 112.

QUARTO PARA MOÇA — Aluga-se em ap. no Flamengo. Telefone 25-7748.

SILVEIRA MARTINS, 132 ap. 507, môça com ap. aceita outra, dá todos os direitos. Aluguel 100 cruzeiros novos.

TEMPORADA — Alugo ap. mob. 20, a diária R. do Catete 30 ap. 1001. Ver no local. Tratar 37-6366.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE ótimo apto. no Edifício Aguas Ferreas — Laranjeiras, 550 — 1 102, 2 sls., jard. inv. 3 qts., b., c., depend. empr.

ALUGA-SE ap. 201 Rua Coelho Neto, 40, próximo Fluminense, duas salas, varanda, 3 qts., dep. Chaves c| portairo. Tratar Benjamin. Tel. 37-6671.

ALUGO peq., sossegado, ql. p| um rapaz, ótimas referências. R. Pinheiro Machado n. 65|301.

ALUGA-SE ap. 103 Gal. Cristóvão Barcelos 55 c| sla. 2 qts. coz. banh. saleta dep. emp. varanda de frente garagem. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253 Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17hs. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ótimo quarto, c|ou sem móveis, para môça q. trabalha fora. Rua Laranjeiras, 115, ap. 606.

HOTEL — Alugam-se quartos para casal e solteiro, diária ou mensal. Rua das Laranjeiras n.º 394.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 302 R. Gago Coutinho, 62 c| 2 qts., sala, varanda, arm. embutidos, banh. em côr, coz., dep. compl. empregada, aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S|A., Trav. Ouvidor, 12 tels .. 52-2220.

LARANJEIRAS — Aluga-se por 360 ap. 62 da Rua das Laranjeiras n. 531. Chaves com o porteiro. Tel. 25-7649, das 8 às 12 horas.

LARANJEIRAS — Casa de família aluga-se ótimo quarto a môça ou rapaz que trabalhe fora, NCr$ .. 90,00 — Tel. 25-5009.

QUARTO, pode lavar e cozinhar. Rua Cosme Velho, 469. Jayme.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. duplex, dois amplos quartos, ed. sôbre pilotis, grandes jardins melhor ponto — Rua Voluntários da Pátria, 127| 319 — Lateral. Chaves portarie — Tratar tel. 46-4454 — mobiliado NCr$ 550,00.

ALUGA-SE — A Rua Ferreira Viana, 56, ap. 608. Chaves c| o porteiro e tratar à Av. Churchill, 129, 4.º s| 401.

ALUGO ap. mobiliado, sala, qt. e depend. emp. R. S. Clemente, 98 — 807 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo quarto para um ou dois moços de respeito ou uma senhora que trabalhe fora. Rua Tereza Guimarães, 84 — Botafogo.

ALUGA-SE na Rua Alvaro Ramos n. 155 c| 22, 2.º pav. c| sl., 2 qts., dependências. Chaves no 1.º pav.

ALUGA-SE ap. 901 da R. Senador Vergueiro, 185 c| sala, jard. inv. 4 qts., banh., copa, dep. emp., coz., área serv., garagem. Tratar Auxiliadora Predial S|A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 hs. Tel. 52-2007 — Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGO ap. praia de Botafogo n. 356, ap. 1 003, qto. e sala separado. NCr$ 250,00 fora taxas. Chaves no local, fiador proprietário.

ALUGO metade de apartamento a môça que trabalhe fora. Muito limpo e confortável. NCr$ 120,00 — Ver e tratar Praia de Botafogo, 356, ap. 239.

ALUGA-SE uma grande sala e cozinha a senhoras ou môças. Rua Macedo Sobrinho, 18 — Botafogo — L. Humaitá.

ALUGAM-SE vagas para môças c/ direitos NCr$ 50,00. Rua Honório de Barros, 19/308 — Botafogo.

ALUGO — Quarto para uma ou duas pessoas que trabalhem fora — Trav. Visc. de Morais, 160 — Botafogo.

ALUGO — Quarto grande — Rua Conde de Irajá n. 230 sobrado — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento de frente, último andar, c/ dependências completas. Tratar Sapataria Pinto. Voluntários da Pátria 296.

ALUGA-SE uma pequena casa com sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver e tratar na Rua Assunção, 87 c| 12 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo ap. sala, 2 qts., Guilhermina Guinle, 296|804. Ver local. Tratar 45-4282 — Botafogo.

ALUGAM-SE ótimos quartos para rapazes uma sala grande. Rua São Sebastião, 62.

ALUGAMOS vagas para rapazes solteiros e vendemos um ap. em fim de construção. Ver e tratar à Rua Mena Barreto n.º 110 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo quarto frente, cavalheiro idoneo, trabalhe fora. 140 mil. 26-3011 Botafogo.

ALUGA-SE apartamento em Botafogo com 3 quartos e dependencias. Tel. 26-7614.

ATENÇÃO — Botafogo — Aluga-se ap. de sala e quarto conj., banh. e kitch. NCr$ 200,00 mais taxas. Praia de Botafogo, 356, ap. 649. Chaves c| porteiro. — Tratar na CIPA S.A. R. México, 41, sobreloja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE — Botafogo — Ap. de sala e qto. conj., banh. e kitch. c| chuveiro elétrico e tapête. — NCr$ 200,00 mais taxas. Praia de Botafogo, 356, ap. 954. Chaves c| porteiro. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41, sobreloja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO — Botafogo — Aluga-se ap. de sala e quarto conj., banh. e kitch. NCr$ 200,00 mais taxas. Praia de Botafogo, 356, ap. 237. Chaves c| porteiro. Tratar na CIPA S.A. R. México, 41, sobreloja. Tel. 22-8441.

APARTAMENTO — 1.ª locação — Alugam-se 3 quartos, sala, dependências de empregada, com sinteco e garagem. Travessa Visconde de Morais, 120, começa na Rua São Clemente, 172.

ALUGO — Praia Botafogo, 460, ap. conj. mob. 6 a 12 meses. NCr$ 230 — Tel. 25-0432.

ALUGO quarto, em casa família, entrada independente, a pessoas que trabalhem fora — Paulino Fernandes, 70 — Botafogo.

ALUGO aps. e sls. p| resid. ou neg. (200, 260, 290, 320, 380, 400, 600) só c| desct. em fôlha em dep. de 1 mês — Trat. CRECI 743, hoje e domingo (8 às 16) — R. Carioca, 53 — 1.º and. 43-8128 — 46-8855 — 42-8527 — 43-8527 e 42-8535.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. mob. de qt., sl., conj. p| temp., curta ou longa — Tratar 57-1264.

BOTAFOGO — Alugo ap. 101 — R. Passagem, 117, sala, qt. sep., banh., coz., área — NCr$....— 350 — Chaves ap. 102 — Tratar 28-1492.

BOTAFOGO — Temporada — Aluga-se apartamento bem mobiliado, geladeira, quadros etc., saleta, sala grande, 2 quartos, dependências empregada — Linda vista — Perto Embaixada Portugal — Rua S. Clemente — Só a casal sem filhos, diplomata — Tel. 26-2445 — Dr. André — NCr$ 550,00.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. 826, sito à Praia de Botafogo, 340, c| sala e qt., conjugado, cpz., banh. — Aluguel: 250,00 mais taxas. Ver no local chaves c| porteiro — Tratar Palmeiras Adm. de Imóveis Ltda. — Av. Graça Aranha, 226, s|1110| 12 — Tel. 22-6048.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. de frente c| garagem, de sala, jardim de inverno, 2 qts., cozinha, dep. de empregada, grande área. R. Vicente de Sousa, 11, ap. 102 ao lado da SEARS — Chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. Rio Branco, 106, s| 1111. Tels. .... 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto para casal e refeições, ambiente distinto. Rua Voluntários da Pátria, 468.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua João Afonso, 60 casa VII ap. 201 c| sala, 2 quartos, dep. de emp. Ver no local. Chaves ap. ao lado.

BOTAFOGO — Aluga-se um conjugado à Praia de Botafogo 460 ap. 1209. Ver no local sábado e domingo das 9 às 13 horas. Tratar Itamarati Imóveis S/A. Av. Rio Branco 185 s/2114. Telefone 22-1583. Creci 331.

BOTAFOGO — Môça funcionária com apartamenot, aceita outra que trabalhe fora, com todos os direitos. Rua da Passagem, 78, ap. 307.

BOTAFOGO — Aluga-se um ótimo quarto a pessoa de fino trato. Tratr pelo telefone 26-9355.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 701, de frente, na Rua S. Clemente, 261, de sala, dois quartos, banheiro completo, área de serviço, dependências completas, de empregada e vaga na garagem. Chaves na portaria c/ Sr. José e informações p/ telefone 23-5117 — D. Tessarollo — CRECI 776.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. quarto, sala conjugado, R. da Passagem, 78 ap. 607. Chaves porteiro, tratar 2.a feira tel: 45-3446.

BOTAFOGO — Alugo ap. 3 qts., 1 sl., j. inv. banh. coz. R. M. Abrantes 148-1 104, chaves port. Tratar 45-7620.

BOTAFOGO — Alugo, 2 quartos e cozinha — Ver na Rua Visconde de Silva, 60, casa 2.

BOTAFOGO — Quarto p| uma ou duas môças que trabalhem fora. Inf. 57-0054.

BOTAFOGO — Alugo belo apt. s| 2 qtos. fte. mobiliado, local exc. trat. G. Dias 89 s|. 502-A. Telefone 52-0952 — 52-5581 — Soares. CRECI 978.

BOTAFOGO — Alugo apto. tipo casa, 3 qts., 2 salas, saleta, demais deps. comp. Rua Visconde de Ouro Preto, 55, apto. 103 — Tratar local ou tel. 22-7196.

BOTAFOGO — Alugo dois quartos vazios independentes a quatro moças ou dois casais que trabalhem fora. Voluntários da Pátria, 375, c/6.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar — Diária NCr$ 3 000. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se ap de luxo, 1.ª locação. Com sala, 2 e 3 quartos. Dep. completas, garagem. Rua Dona Mariana n. 155, Esq. Mena Barreto.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 356, ap. 556. Alugo c| quarto e sala conjugados, banheiro e kitchenette. Tratar tel. 32-7323. — CRECI 439.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto a môça ou senhora distinta que trabalhe fora. Rua Desembargador Burle, 41 ap. 202. Humaitá.

BOTAFOGO — Aluga-se moradia confortável, independente a casal, Rua Dona Mariana, 173.

HUMAITÁ — Alugo ap. peq. (200,00), qt. e sala 280,00. Inf. (7 às 20hs) — R. Carioca, 53 — 42-8535 ou recados 46-8855 — 43-8128 — CRECI 743 — Só c| desct. em folha ou dep. de 1 mês.

HOJE até 20 hrs. aps. em Botaf. c| 1 mes depósito (210, 250, 300) inf. grátis R. Carioca 53 — rec. 43-8128 — 46-8855 — CRECI — 743.

QUARTO — Aluga-se um ótimo quarto independente, com dependências, em ap. familiar, para uma pessoa distinta, Rua Marechal Francisco Moura n.º 249, ap. 301 — NCr$ 70 mil. — Botafogo.

SALA DE FRENTE — Aluga-se — Rua Farani, 39 — sobrado. Para residência.

URCA — Aluga-se ótimo ap. com 110 m2, de 3 qts., sala e demais dependências — Ver na Rua Roquete Pinto, 88 e tratar pelo Tel. 46-6056.

URCA — Aluga-se pequeno apartamento na Rua Mal. Cantuária n. 44 — 202. 27-4571.

URCA — Alugo seis meses a um ano em prédio de dois aps. um Duplex mobiliado, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala almôço, telefone, quintal. NCr$ 1 000,00 contrato com fiador. Cândido Gaffrée 50. Fone 26-9782, manhã ou noite.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aps. mob. 1, 2 e 3 qts. p/ temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Av. Copacabana, 605/704 — Tel. 56-3131.

ALUGO aps. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qtos. Tr. 57-1264. Rua Barata Ribeiro, 96/212.

ALUGA-SE qt. para 2 môças de respeito que dê referências e trabalhem fora. 57-6728 — Lido.

ALUGA-SE quarto grande e independente, sem móveis. Rua Rodolfo Dantas, 93 ap. 902, Copacabana. Depois das 10 horas.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Pedem-se referências. 57-3534 — Copacabana.

ALUGAMOS — Para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 37-1133 e 56-7542.

ALUGA-SE qt. grande, ricamente mob. c| direito vaga garagem, único inq. Rua Xavier da Silveira, 90, ap. 904.

ALUGA-SE ap. 926 conjugado — Copacabana, 1 241 — Cozinha c| fogão, instalação sanitária completa, sinteco, vista mar. 31-0190.

ALUGA-SE apto. de quarto e sala, semi mobiliado, temporada, 1 mês adiantado. Av. Cop. n. .. 103, apto. 603.

APARTAMENTO 814 Av. Prado Júnior, 135. Amplo conjugado, c| banheiro compl. Chaves c| porteiro. Tratar dias úteis 22-2838.

ALUGO Sousa Lima, 121, ap. 201, 3 qts., duas salas, roll., deps., frente, var. Chav. port. Tratar CIVIA.

ALUGA-SE — Copacabana, localização privilegiada, ap. conjugado, kit., banh. Av. Copacabana, 420, ap. 509. Alug. 260,00. Chaves port. Administradora Aladim — 42.4707.

ALUGA-SE belo ap. mobiliado. Pôsto 6. Contrato 12 meses. Saleta, sala, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., área, lavanderia, 2 qts., e banh. comp., garagem. Pintura óleo, atapetado, geladeira, TV, tel., ainda êste ano. Frente, pilotis, play-ground. Ver c| porteiro. Rua Sá Ferreira, 115, ap. 202, esquina com R. Raul Pompéia. Aluguel NCr$ 1 500,00. A Estrêla dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605 s| 405 — Tel.: .. 37-4641 — CRECI 971.

ALUGO ap. salão 40 m2, 3 qts., c| armários copa deps. empregadas 700 mais taxas. Ver R. Barata Ribeiro, 807|803, t. 52-0982 — 52-8551. Creci 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE no Pôsto 4 1|2, ap. mob. p| temp., ótima conserv. de fte., arm. emb., sint., gel., gar., sl. e qt. sep., coz., banh. compl., dep. empr. Tel. 36-4975.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para uma pessoa — Rua Duvivier n.º 18, ap. 503.

ALUGA-SE — Copacabana — Apartamento mobiliado e equipado, sala, grande quarto, cozinha, com geladeira e banheiro, linda vista Rua Domingos Ferreira n.º 136, ap. 803. Tratar Antunes. 47-4665. Chaves com porteiro.

ALUGO ap. quarto, banh. compl., sala, kitch., pintura nova. Paula Freitas, 19| 512. c| praia — Ver port. Preço conduç. Tel. 47-4382 p| manhã.

ALUGA-SE quarto com refeições, em casa de família. Barata Ribeiro n.º 740.

ALUGA-SE ap. 1 p| and., c| grande sala, 2 bons qts., banh. comp., coz., dep. emp. Boa área c| tanque. Raul Pompéia, 198. Chaves c| porteiro ou no ap. 101. Tel. 27-2456.

ALUGA-SE ótima sala de frente, com sanitário completo e pequena cozinha, na Av. Copacabana n. 1 066, sala 1 203 — Aluguel NCr$ 400,00 e taxas. Tratar D. Laura. 37-8759.

ALUGA-SE ap. mob. c| 2 quartos, grande living, banh., coz., dep. compl. empr., atapetado, gel., ar cond. ets. Rua Cons. Lafaiete n.º 68|704. Tratar R. Pompeu Loureiro, 32|904-A.

ALUGA-SE p| 260,00 ap. de sala, kitch. e banh. p| residência ou ap. 812 — Chaves no 813 — Tel. consultório. Rua Santa Clara, 94, 25-3364.

APARTAMENTO — Praça Eugênio Jardim, com 3 grandes dormitórios, sala, saleta, copa-cozinha, dependências empregados e garagem. Passa-se contrato, motivo viagem. Ver pela manhã. Rua Xavier da Silveira, 117, ap. 501 — Aluguel NCr$ 700,00 mais taxas.

ALUGO ap. mobiliado por NCr$ 300,00. Rua Gustavo Sampaio n. 676, ap. 802 — Leme — Zona do Leme.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala separado, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço NCr$ 350,00 fora as taxas. Chaves com o porteiro. Rua Inhangá, 27, apartamento 103 — Copacabana. Tratar tel. 27-3358.

ALUGO vaga duas môças ou senhoras de respeito. Tratar Av. Copacabana, 945, ap. 805, das sete às nove da noite.

ALUGA-SE por 3 a 6 meses, conjugado grande com cozinha completa, ricamente mobiliado. Chaves com o porteiro. R. República do Peru, 143, 606.

ALUGA-SE conjugado, mobil., 1 106 da Av. Copacabana, 435. Aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. Ver das 14h às 17h.

ALUGA-SE vaga para môça ou senhora que trabalhe fora. — Av. Copacabana, 420, ap. 906.

ALUGAM-SE 2 vagas a rapazes de fino trato. Domingos Ferreira, 187, 3.º andar, ap. 40 — Posto 4.

ALUGA-SE um quarto p| 3 môças, de frente, com refeição e banheiro anexo. Rua Sta. Clara, 90, casa 3.

APARTAMENTO — Aluga-se Av. Copacabana, 379, ap. 501, frente, com sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro completo. 380,00 e despesa, depósito três meses. Ver com o porteiro Sr. Sebastião e tratar com o Sr. Passanha, Barata Ribeiro, 449, ap. 302. Tel. 57-9994.

ALUGO qt. fte, a 1 ou 2 pes., 100 cada ou a 3 na base de 80. Av. Copacabana, 583 ap. 608, bom amb.

ALUGA-SE a casal sem filhos menores, com contrato mínimo de 1 ano, apartamento em Copacabana, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências p/ empregadas, atapetado, mobiliado com telefone, ar condicionado e geladeira. — Tratar tel. 37-0823.

ALCGA-SE de frento ap. 701, sito na Rua Barata Ribeiro, 189 com 3 qts., sala e dependências completas, armários emb., banheiro em côr, c/ telefone, com ou sem móveis.

ALUGO ap. nôvo, 1a. locação, edifício luxo, uma sala, 3 qts., quarto emp., dep. Rua Pompeu Loureiro, 20 ap. 102. — Aluguel NCr$ 750,00 e taxas. Chaves com porteiro. Tratar tel. 37-6431.

ALUGA-SE uma vaga à môça em quarto c| outra c| móveis, c| ou s| refeição. Pôsto 4.— Telefone 56-7825.

ALUGA-SE — Quarto a 2 môças ou casal — Rua Belfort Roxo, 231 — ap. 211.

ALUGA-SE 1 quarto para 1 ou 2 rapazes distintos. — Av. N. S. Copacabana, 308, ap. 1 007.

APARTAMENTO cobertura para rapaz — Copacabana, com telefone, terraço, 3 quartos, rapaz só divide apto. com um ou dois rapazes. Só para estrangeiro. — Tel.: 56-5294.

ALUGA-SE parte de apto. a moça distinta ou vaga. R. Barão de Ipanema, 53, apto. 401.

ALUGA-SE apto. sala, qto., banheiro social, dep. serv., qto. e banheiro empregado, ampla varanda, c/ direito à garagem. Sta. Clara, 294-702 — NCr$ 480,00 e taxas. Ver com porteiro.

ALUGA-SE quarto a duas môças que trabalhem fora c/ café e jantar. Rua Duvivier, 18/601.

ALUGA-SE ótimo apto. 702. Barata Ribeiro 678, quarto, sala, banheiro, cozinha. Chaves c/ porteiro. Tel.: 57-9133 Sobral e Sobral S. A. CRECI J-259 — Aluguel ... NCr$ 300,00 e taxas.

ALUGA-SE apto. familiar, sala, quarto, cozinha, banheiro, área, dep. empregada, Barata Ribeiro. — Tratar Tel.: 23-0145.

ALUGA-SE ótimo apto. 401 da República do Peru 113, três quartos, c/ armário, salão, demais dependências, inclusive de empregada. Tel.: 57-9133 — Sobral e Sobral S. A. — CRECI J-259.

ALUGA-SE ótimo apto. 1206 Av. Copacabana 723, vista para o mar, quarto, sala, separados, cozinha, banheiro. Aluguel 360,00, e taxas. Chaves com porteiro. — Tel. 57-9133. Sobral e Sobral S. A. — CRECI J-259.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n.º 796, apt. 1003 — 70 mil.

ALMIRANTE GONÇALVES, 29 ap. 303. Aluguel NCr$ 400,00 e encargos. Sala e qts separados, dep. comp. de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-3992.

ALUGUEL — Procure o imóvel. Nós lhe assinamos o contrato de locação. Praça Floriano, 55 gr. 301 — Cinelandia. Tel. 32-6264.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, sala, quarto separado, jardim de inverno, armário cofre embutidos, cozinha e banheiro e área em côres. Chaves com porteiro. Aluguel 450 mais taxas. — Ver Av. N. S. Copacabana, 698 ap. 502

ALUGO ap. a duas môças que dêem referências e trabalhem, de preferência juntas. Restritamente familiar, perto da praia — Tel. 36-3001.

ALUGA-SE ap. Av. Copacabana n.º 36 ap. 1001, prédio nôvo, lado sombra, 2 p/and., 3 qts., sala, saleta, 2 banhs., coz. c/ água quente, área c/tanq., dep. completas, telefone, vaga garagem, ct.º 1 ano. NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves c/port. Tratar 43-8572 ou 43-2025 Álvaro.

ALUGO ap. quadra praia, 2 saletas, varanda, sala, 2 qts. etc. Siqueira Campos n. 23, ap. 62. Chaves ap. 21.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito. Tel. 57-4056.

ALUGA-SE quarto muito grande em apartamento categoria, senhor distinto, referências. Sábado e domingo, 27-6997.

ALUGA-SE qt. bem mob. c| banheiro privat. e se precisar, garagem, p| 1 senhor de alto trato. Tel. 47-3650.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora — Av. Copacabana 534 ap. 907 — NCr$ 60,00.

ALUGA-SE pequeno ap. mobiliado com geladeira. Aluguel 250 cruzeiros novos e mais taxas — Inf. 36-0048.

ALUGAMOS seu ap. mob. em Copa., p| temporada, temos clientes selecionados, pag. adiantado. Tratar 37-6366.

APARTAMENTO — Alugo ótimo ap. c| sala e quarto sep. banh. e cozinha. NCr$ 360. Administração Fidex Ltda. Av. Copacabana 709 gr. 501 — Tel. 36-4002.

ALUGO ap. sl., 2 qts., dep. sinteco 550,00 — Ver Barata Ribeiro 669 ap. 505 — Tratar 36-6684.

ALUGO ap. Barata Ribeiro 32-401 frente. Sl., 2 qts., coz., banh., qt. dep. emp. arm. emb. 500 tax. Cont. fiad. V. local — Tratar tel. 47-6141.

ALUGA-SE apartamento em Copacabana com 2 quartos e dependencias inclusive garagem. Tel. 26-7614.

ALUGA-SE ap. 1239 R. Barata Ribeiro 200 c| sala, qto. sep. banh. coz. varanda. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. luxo, Rua Belfort Roxo, 269 n.º 201 c| 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, jardim inverno e dependências. Um por andar, com ótima garagem. Parcialmente mobiliado. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-0531 e .... 22-4803 a partir 2a. feira, Figueiredo. Aluguel 10 salários mínimos e taxas.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente, todo confôrto, ap. poucas pessoas, a sr. idôneo q| trabalhe fora. Tratar tel. 36-4280.

ALUGO ótimo quarto bem mobilhado. Rua Bolivar, 35, ap. 103.

ALUGO pequeno ap. frente junto à praia, linda vista, Sousa Lima, 37, ap. 1103 — Telefone, 32-7323.

ALUGO — Férias até 2 meses, ap. mobiliado, quarto e sala separado, j. de inverno, cozinha, c/ gel. Inf. 56-3171 e 56-3001.

ALUGA-SE apartamento Avenida Atlântica, família alto tratamento ou embaixada, mobiliado, atapetado, dois telefones, ar refrigerado, duas vagas garagem, dando p| piscina Copacabana Palace. Tratar tel. 27-0341 — Eugenia.

ALUGA-SE — Pôsto 6, c/telef., cofre e instalações. Rua Almirante Gonçalves, 50. Loja D. Chaves port. Tratar Administradora "Aladim", 42-4707.

ALUGO temporada Copacabana, ap. de luxo, mob. c| tel., gel. etc. a casal. Tratar tel. 57-1870 chamar ap. 1 106.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz ou senhor que trabalhe fora — Av. Copacabana, 1 292, ap. 608.

ALUGO brato, Pompeu Loureiro, 120|901, frente — 100 m2, c| qto., saleta-sala, living, 30 m2, banh. compl. c| boxe, ampla coz., copa, var., serv. c| tanque, qt., W.C. empr., 2 elev. Chaves — Inform. portaria.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. de frente, c| sala e quarto conj. banh. e kitch. NCr$ 200,00 mais taxas. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1 118. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41, sobreloja. Tel. 22-8441.

ALUGO, em Copa., quarto ou vaga a rapaz, em ap. c| tel. p| praia — Rua Duvivier, 86, ap. 402.

AVENIDA N. S. COPACABANA n.º 208, ap 402 — Aluga-se magnífico ap., todo pintado de novo, fino acabamento, saleta, sala, 2 quartos, 2 grandes varandas, ótimos armários embutidos, amplos banheiros e cozinha, revestidos até o teto e louças novas de côr, qt. empregada, grande área c| tanque, armários, azulejos de côr até o teto, local p| máquina lavar roupa e passadeira, c| vaga garagem — Aluguel NCr$ 700,00 e taxas. Ver no local c| Moacir — Pintor — Tratar c| D. Ivone, R. Debret, 23, s| 1313|15, das 9 às 19 horas.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora — Tel. 37-2368.

ALUGO aptos. e salas p/ resid. ou neg. (200, 260, 290, 320, 380, 400, 600) só c/ desconto em fôlha em dep. de 1 mês. Tratar CRECI 743 hoje e domingo (8 às 16). R. Carioca 53, 1.º andar. Tels.: 43-8128, 46-8855, 42-8527 e 42-8535.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se ap. sala, 2 qts., dep. e garagem, mobiliado ou não. Chave com porteiro.

BARATA RIBEIRO 307, ap. 502. Aluga-se apartamento sala, quarto conjugado, cozinha e banhe'ro completo. Chaves com porteiro. Tratar Isac. Tel. 25-1657.

BARATA RIBEIRO 436, apto. 101 — Alugo excelente apto. de frente, 96 m2, 2 salas, 2 qtos., 1 c/ arm. emb., dep. completas. Ver local. Chaves c/ porteiro. Inf. Tel.: 27-2148.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se na Rua Henrique Oswald n. 104 — ótimo ap. c| saleta, grande sala, 3 qts., dep. emp., pint. novo c| sinteco. Chaves ap. 401. NCr$ 800,00.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 904, sito na Aires Saldanha, 76, c| 1, qt., 1 sala, banh. social, coz. — Aluguel 330,00 mais taxas — Ver no local chaves c| porteiro — Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. — Tel. 22-6048.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 402, sito na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1137, com 1 qto. 1 sala banh. social, coz. aluguel: 340,00 mais atxas — Ver no local chaves c| porteiro — Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. — Av. Graça Aranha, 226, s| 1101.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 102 da Rua Raul Pompéia, 58, c| sala, 3 quartos, mobiliado, frente, quarto empregada — Ver local e tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540|1108 — Telefone 56-4276.

COPACABANA — Alugo ap., temporada, qt. e sala separados, mobiliado — 37-8019.

COPACABANA — Alugam-se aps. sala e quarto separado, banh. e grande coz. Acabamento de luxo, 2 p| andar. Rua Júlio de Castilho, 63 — Chaves c/ porteiro — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga para môça que trabalhe fora — 57-0967.

COPACABANA — Aluga — Trav. Guimarães Natal, 7-202, ap. frente, sala dupla, 2 quartos, armário emb., 2 banh., coz., área, vaga garagem. Preço base NCr$ .. 500,00.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. Sra. Copacabana, 690, a sala 902. Chaves c| o porteiro. Tel. 42-3373.

COPACABANA — R. Fernando Mendes, 28, ap. 308. Alugo mobiliado, c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas. Tratar tel. 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. de 3 quartos, todo mobiliado, geladeira etc. Av. Copacabana, 1298 ap. 601 (Pôsto 6) — Chaves com porteiro e tratar Rua México, 119 sala 308. Tel.: .... 42-9441.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 1007 da Rua Siqueira Campos, 85 de sala e quarto separados. — Chaves porteiro. Tratar Rua México, 119 sala 308. Tel. 42-9441.

COPACABANA — P. 6, aluga-se ou vende-se ap. c| 220 m2, 1 por andar, salão, 4 qts., 2 banh. s., cozinha, dep. compl., garagem e tel. Preço p| venda 160 m. Aluguel 1 600 e taxas c| prop. Tel. 46-2634 ou 27-6040, das 8 às 12.

COPACABANA — Alugo ap. de luxo mobiliado c| tel. a casal. — Temporada peq. ou grande. Tratar tel. 45-4882.

COPACABANA — Alugo o ap. 1015 da Av. Prado Júnior 135. Sala-quarto conjugado. Aluguel NCr$ 250,00, acrescido dos impostos, taxas e condomínio. Fiador ou depósito. Chaves na portaria. Tratar na Av. Pres. Antônio Carlos 615, Gr. 702. Tel. 42-8819 — Dr. Edgard.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 503 — Rua Aires Saldanha, 114, com 3 quartos, armários, sala, dependências e garagem. — Aluguel NCr$ 800,00. Tratar tel. 45.8412.

COPACABANA, esquina Duvivier, 46 ap. 401. Alugo ou vendo, 4 qts., salão, armários, 2 banheiros sociais, copa-coz., dep. emp. — Alug. 1 200 c/ taxas Tel. .... 22-1734, Sr. Geraldo Sousa — Creci 1 115.

COPACABANA — Av. Copacabana, 542, conjunto 801, magnífico, frente para Praça Serzedelo Correia e vista mar. Todo pintado, portas de vidro, internos, para consultório ou comércio, edifício alto gabarito, 2 salas e entrada, banheiro e kitchnete. Chaves no ap. 501. Ver local. Tratar Av 13 de Maio, 23, s| 1 822 — Telefone 22-6300.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 90, ap. 301, aluga-se completamente mobiliado, c| luxo, c| telefone, garagem, 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Ver no local. — Tratar 22-6300. 1 200,00 e taxas.

COPACABANA — Aluga ap. 202, Carvalho Mendonça, 36, c| 2 salas, 3 qts., dependências, área serviço enorme. Chaves porteiro. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12, s| 824. Dra Gilda, 10 às 12 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. 707. Av. N. S. Copacabana, 1391, com sala, 3 qts., coz., bann., área com tanque, dep. compl. empregada, chaves na portaria, sinteco. Aluguel NCr$ 700,00. Tratar Banco Auxiliar de Produção S.A. Trav. Ouvidor, 12. Telefone 52-2220.

COPACABANA — Aluga-se ap. 101, Rua Santa Clara, 308 com sala, quarto, coz., banh., área. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. Ouvidor, 12 Tel. 52-2220.

COPACABANA — Vaga em ap. de cobertura, aluga-se a môça que trabalhe fora — Tel.: ... 36-7614 depois das 14 horas.

COPACABANA — Aluga-se apto. 805. R. Barata Ribeiro, 200, de sala, e qto. conjugados, banh., e kitch. Chaves no apto. 1019. Tratar Av. Franklin Roosevelt, n. 194, sl. 204. Tel.: 22-7169 — Administradora Coimbra Ltda., ou Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

COPACABANA — Alugo apartamento com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro, à Rua Bolivar, 159, as chaves com o porteiro. Tratar com Adolpho 52-4024.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. à Rua Figueiredo Magalhães, 1033, apto. 702, ótimo preço. Ver no local e tratar na Administradora Brasil Ltda., Rua da Quitanda, 19, sala 313 — Telefone 31-2820

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se à Rua Gomes Carneiro, 84 o apto. 707, sala, quarto, separados, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 340,00. Chaves com porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 sala 707, Tel.: 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se cômodo na Rua Cinco de Julho, 226 — Tratar c| proc. — Tel. 52-1123 — Ver no local — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. qt. sala separados, kit, banh., var., frente — Rua Gen. Azevedo Pimentel, 14 — 501 — Portaria.

COPACABANA — Alugo 1 quarto tratando de pessoa idosa — Ap. de fam. — D. Vanúsia — Tel. 36-3034.

COPACABANA — Alugam-se duas vagas a môça com direito NCr$ 90,00. Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1131.

COPACABANA — Aluga-se apartamento na Rua Fernando Mendes, 7, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências e telefone. Preço 1 200,00, impôsto e condomínio. Informações com o porteiro.

COPACABANA — Temporada, 3 a 6 meses, Ap., sala-quarto conj. grande, todo mob., geladeira etc. R. Barata Ribeiro, 153, porteiro.

COPACABANA — Aluga-se quarto perto praia, a um senhor ou 2 estudantes, de responsabilidade. Unicos inquilinos. Ex. referências. Tel. 36-0036.

COPACABANA — Alugo de frente, ap. quarto e sala conjug., banheiro e cozinha. Av. Nossa Senhora Cop., 371, ap. 205. — Aluguel NCr$ 290,00 mais taxas. Chave port. Inf. 36-6545.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente c| 2 quartos, sala, coz., banheiro, quarto e banheiro de empregada. Pintura nova. NCr$ .... 480,00 mais as taxas. Rua Carvalho de Mendonça, 24, ap. 801 — Chaves na portaria — Tratar tel. 22-8554.

COPACABANA — Aluga-se apartamento, com sala, 3 quartos, banheiro, depend. empregada. Rua Aires Saldanha, 92, ap. 502. Ver no local. Tratar tel. 56-3522.

COPACABANA — Môça com ap. confortável aluga a outra que trabalhe fora, com todos direitos — Hilária Gouveia n.º 66, ap. 1 016.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 505 da Rua Santa Clara, 153, c| qto., sala e dep. Chaves c| porteiro. Tel. 42.3373.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 916 da Av. N. Sra. Copacabana n. 1 241, c| qto., sala e dep. Chaves no local. Tel. 42-3373. Ver das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Alugo ap. sala 2 qts. dep. emp. R. Rodolfo Dantas, n. 87|601, preço NCr$ 520. Ver no local. Tel. 27-5800.

CASA — 2 salas, 5 qts., e dep., gar. e tel., contrato residencial ou comercial. Excetos cursos e clinica. Frederico Pamplona n. 16 — Telefone 37-5649.

COPACABANA — Quarto ótimo, de frente, perto da praia. Aluga-se para pessoa de tratamento, único inquilino. 27-6938.

COPACABANA — Aluga-se por temporada 6 meses ou mais a família de tratamento, lindo ap. mobiliado, frente para o mar com telefone, 3 qts., salão etc. — Aluguel mensal NCr$ 1 450,00, com 2 meses adiantados. Tratar telefone 56-3633.

COPACABANA — Alugo apto. de saleta, sl., qto. grande banh. coz. Ver Av. Cop. 1 150, ap. 404. Tratar 22-4374 — Preço de NCr$ 350,00.

COPACABANA — Rua Tonelero n. 185 — apto. 302 — Aluga-se com 3 quartos, sala, banheiro completo e cozinha e dependencias de empregada. Chaves no local na portaria e tratar na R. Beneditinos n. 10 — grupo 802.

COPACABANA — Alugo 1a. loc. ap. 103. R. Guimarães Natal, 16, salão, 3 qts., 2 banhs., coz., área, qt. e WC emp. NCr$ 700, tratar 28-1492.

COPACABANA — Aluga-se sala c| base 240,00 maiores inf. Av. Bartolomeu Mitre 448|112 Leblon. Dias Perez.

COPACABANA — Alugamos amplo ap. c| 3 qts. sala, jardim inverno, armários embutidos, 2 banhs. sociais, coz. dep. empreg. na Rua 5 de Julho, 26, ap. 502 — Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s| 401-2. Tel. .... 42-0072 — CRECI 1238.

COPACABANA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz. banh. área, deps. emp. — Rua Hilário de Gouvêia, 95 ap. 207 — Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 sala 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

COPACABANA — Aluga-se apartamento nôvo, frente, c| j. inverno, sala, dois quartos, copa-cozinha, banheiro, dependência empregada completas. Ver c| porteiro, Travessa Santa Margarida, 24, ap. 602, esquina Siqueira Campos — Tratar proprietária — 36-0895.

COPACABANA — Rua Sta. Clara n.º 156 ap. 302, amplo quarto e sala separados, cozinha, depdel., chaves no ap. 301. Tratar pelo tel. 27-3520.

COPACABANA — Aluga-se ap. 503 R. Leopoldo Miguez 82 (3 por andar), 2 sl., qt., sep., coz. 2 banh., área com tanque — Chaves com port.

COPACABANA — Aluga-se mobiliado, ap. 704 da R. Sta. Clara, n.º 289, com sl., 3 qts., 2 banhs. coc., e dep. Arm. embut., — Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — P. 4 — Aluga-se mob. c| tel., ar refrig. e garagem, o ap. 907 da R. Tonelero, 380, de 2 sls., quarto, escritório e dep. comp. Arm. embutidos, marcar hora. Hélder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na Rua Barata Ribeiro, 638 ap. 302 — Tem telefone.

COPACABANA — Aluga-se ap. de fte., c/ sala, qto. sep., banh., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 236, ap. 302, c| porteiro. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Preciso aps. mob. ou não de 1, 2 e 3 qtos. temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Garantia total aluguel p/ clientes selecionados. Av. Copacabana, 605/704, Tel. 56-3131.

COPACABANA — Pôsto 6 — Alug. ap. ricamente mobil., sala, jard. de inverno, quarto estilo Luis XV, banh. em cor, ar refr., vitrola, gelad. nova, fogão 5 bôcas, tanq. Celite, qto. e banh. empr. e todo atap., p| cav. ou senhora ou casal s| filhos, idôneos, c| fiador. Preço 600,00 e tôdas as taxas, só faço contr. 1 ano. Tratar R. Santa Luzia 797, com Silva — 52-5966.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitch., na Av. Copacabana, 1085, aps. 702 e 713. Chaves com o porteiro — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

DOMINGOS FERREIRA — Alg. o ap. 907 do prédio 63 com sala, qt. sep., coz., banh. completo e dep. emp. Possui tel., arm. emb. e móveis. Tratar tel. 32-1757 — Chaves na portaria. Válter — CRECI 480. Falar com Neves.

EM FRENTE a praia, ap. com 3 quartos e ótimas dependências. Sá Ferreira n.º 12 ap. 201. Chaves com o porteiro de 9 às 12 horas.

HILARIO GOUVEIA, 66 — Alug. excel. ap. c| qt., sl. conj., coz., banh. Entr. ind., serve p| comércio. Ver local s| 212 — CRECI 1422.

LEME — Aluga-se ou vende-se inteiramente reformado, apartamento 1 001, Gustavo Sampaio, 598, c| três quartos, duas salas, garagem. Chaves com porteiro. Tratar Petrópolis, telefone 2253.

LEME — Aluga-se General Ribeiro da Costa, 190, ap. 301, salão c| almôço, 3 qts., dep., garagem. Chaves porteiro.

LEME — Lindo apartamento com vista para o mar — Rua Gustavo Sampaio, 98 ap 1002. Com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, area com tanque e dependência de empregada completa. Tratar tels. 22-5823 — 32-6030 das 11 às 13 e das 17 às 18 horas.

MOÇA, morando só procura outra 140,00. Pedem-se referências — Barata Ribeiro, 270, ap. 104 — Telefone serviço 25-6090 — Dias úteis de 8 às 15h30m.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora — Tel. 22-9264 — 30-3256. (X

OTIMO quarto, grande com jardim de inverno, aluga-se p| 2 ou 3 moças em casa de família — R. Figueiredo Magalhães 122 ap. 1102.

POSTO 6 — Alugo ap. conjugado (230,00), qt. separado — 300,00, 2 qts., 400,00 — Inf. (7 às 20hs) — R. Carioca, 53. Tel. 42-8535 ou Rec.: 46-8855 — 43-8128 — Só c| dep. de 1 mês ou desct em fôlha — CRECI n.º 743.

QUARTO AMPLO, p| praia, var., frente, único inq., tel., rapaz ou senhora q. trab. fora, 200,00 — Tel. 36-0147.

QUARTO grande independente, frente, alugo a um senhor ou dois rapazes distintos. Rua Belfort Roxo 146 ap. 401.

QUARTO e vaga para moça educada. Ambiente familiar. — Tel. 37-8678 — Copacabana.

QUARTO e vaga para môças. Direitos e telefone. Tel. 56-4548 — Copacabana.

QUARTO — Para rapaz ou senhor que trabalhe fora, alugam-se na Lad. Tabajaras, 20, ap. 804. Tratar após 14 horas ou domingo a qualquer hora. Pedem-se referências.

QUARTO — COPACABANA — Aluga-se para uma ou duas moças que trabalhem fora — Rodolfo Dantas n. 91|202. Tel. . 56-0665.

RUA RODOLFO DANTAS, 16, ap. 303, sem mov., 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. socs., dep. compl. Chaves c| porteiro. Tratar Agência Anglo Americana, 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1345.

RUA DOMINGOS FERREIRA, N. 92|801 — Aluga-se espaçoso e lino apartamento, com vaga de garagem, mobiliado, composto de vestíbulo, 3 grandes quartos, 2 amplas salas, copa, cozinha, g. área e dep. de empregada. Ver no local de 9 às 18 horas e tratar na R. México, 41, gr. 1602. Contrato 1 ano.

RUA HENRIQUE OSVALD n.º 115 ap. 302 frente, alugo sl., qt. sep., coz. c/fogão 4 bôcas, banh. completo, área tanque. Atenção: chaves no ap. 305 somente das 10 às 12h. Tratar d/úteis 37-8609 Paulo Wanderley. Creci 1078.

SENHORA e filha de tratamento sem luxo, aluga quarto 1 ou 2 môças distintas. Trocam-se referencias — Tel. 57-6368.

SENHORA alemã aluga, perto do Lido, grande quarto mobiliado a senhor de respeito, trabalhando fora — Favor telefonar 37-5396.

SRS. PROPRIETARIOS — Alugamos seu ap. por temporada curta e longa, mobiliado — Tratar Fercol 37-6366.

TEMPORADA — Copac., ap. sl., qt. sep., dep., bem mob., gel. utensílios — De frente — NCr$ 380 — Tel. 57-6102.

TEMPORADA — Alugo ap. 2 qtos., frente, mob., tel., gel., deps. empregada. Tratar 37-9358.

TEMPORADA ou dias — Junto a praia ap. mobiliado luxo, p| casal, diária 20 — R. Francisco Sá 36 ap. 1004.

TEMPORADA — Pôsto 5 — Avenida N. S. Copacabana n.º 1145 apto. 701, 7.º and., nôvo, quarto, sala, mob., c/ geladeira. Telefone 56-3936.

TEMPORADA — Copacabana 100m praia, sl. qt., sl. separados, bem mobiliado c/gel. utens. cortinas etc. Preferência 3/6 meses. Djalma Ulrich 110 ap. 905.

VAGAS p môça c/ refeições, todos direitos, NCr$ 150,00. Quarto p| casal s/ filhos, mobiliado, NCr$ 200,00. Tratar Barata Ribeiro, 105 ap. 503.

VAGA a rapaz trab. fora, c| liberdade p. lavar cozinhar — Av. Copacabana 542, ap. 1 008.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. 701, Av. Ataulfo de Paiva, 1174, c| 2 qts., 2 salas, dep. comp. emp., area serv. Base 500. Inform. Fone 43-4205.

ALUGA-SE ap. sala, saleta, 3 quartos, demais dependências. Chaves e tratar portairo. Rua Visconde Pirajá, 589, ap. 201.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala e demais dependencias na Rua Dr. Marques de Canario n.º 24 ap. 603 Leblon.

ARPOADOR — Alugo em edifício de luxo, ap. 204. Rua Joaquim Nabuco, 201, mobiliado, c| telefone, living amplo, 3 qts., dep. empregada, garagem. Ver até 15 horas. Domingo. Tel. 47-8329.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 470 ap. 803 — Aluga-se, NCr$ 750,00 mensais mais taxas, 3 qts., duas salas, demais dependências, vaga na garagem, linda vista Lagoa. Tratar 36-6986.

ALUGO ap. 3 quartos, salão, 2 banhs. dep. e garagem. Alug. 600 mais taxas. R. Eng. Cortes Sigaud, 220/102 — Chaves ap. S-102.

ALUGA-SE ap. 801, Visc. Pirajá 500, sala, j. inv., 2 qts., dep. compl. emp., vista mar — NCr$ 600 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar 56-5958.

ALUGA-SE em Ipanema na Rua Maria Quitéria 121 ap. 404 de frente com quarto, saleta, varanda, banh. e kitch. Ver no local com o porteiro. Tratar a Av. Pres. Vargas 417 sala 902.

ALUGO hoje até 20 hs. c| 1 mês de depósito aps. em Ipanema (220, 250, 300, 350). Inf. grátis. R. Carioca, 53, rec. 43-8128 — 46-8855 — CRECI 743.

ALUGA-SE ap. 403 R. José Linhares 154 c| sala, 2 qtos. coz. banh. dep. emp. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253, Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12-17h. Tel. 52-0007, corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE Rua Cupertino Durão, 147 ap. 409 — frente — quarto| sala separado — banheiro — coz. NCr$ 260,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel. 32-9738.

IPANEMA — Aluga-se casa, tipo ap. sala, 3 qts., dep., quintal, jard. garagem, Barão de Jaguaribe n.º 241. Tratar no 238.

IPANEMA — Alugo — R. Visc. de Pirajá 514 ap. 704 c/3 qts. sl. dep. compl. de empregada. Chaves c/porteiro. Tratar 22-9023. Creci 1195 — César.

IPANEMA — Aluga-se ótima residência, Epitácio Pessoa, 618. Dias úteis 27-7541, sábado e domingo 47-3541.

IPANEMA — Aluga-se a cavalheiro de fino trato, quarto de frente, atapetado, armarios embutidos. Informações pelo telefone 57-6258.

IPANEMA — Próximo Praça Paz, Rua Nascimento Silva, 334, 2.º pavimento, aluga-se apartamento com sala, 3 quartos, dependências, sem quarto empregada, sem garagem, sem condominio. Informações 47-3383, aluguel NCr$ .. 650,00 mensais.

IPANEMA — Aluga-se apartamento térreo, de frente com 2 quartos e 1 sala, à Rua Nascimento Silva, n.º 568.

IPANEMA — Aluguel 380 — Lindo ap. saleta 2 x 3, ampla sala, qt. sep., banh. comp., j. inv. boa cozinha, terraço c| tq. — Porteiro Ed. R. Visc. de Pirajá, 22 — ap. 806.

IPANEMA — Aluga-se ap. salão, 2 qts., dep. emp. e garagem. Rua Prudente de Morais, 1 441|701 — Ver domingo c| prop.

IPANEMA — Prudente de Morais n. 985, apto. 302, alugo em edif. nôvo de luxo c| 4 quartos, depend., garagem e parqueamento. — Ver no local c| o Sr. Umberto. Tratar 57-5168. Dr. Fernando a partir de 2a.-feira depois das 18 horas.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 203 da Rua Prudente de Morais, 599, de quarto e sala separados, boa cozinha, demais dependências, por NCr$ 380,00 mais as taxas. Chaves no local. Tratar tel. 47-5079.

IPANEMA — Rua Alberto Campos n. 63, apto. 204, tres quartos, arm. emb., salão, dep. empreg. e garagem. Ver local e tratar na Praça 15 de Nov. n. 20, sala 610.

LEBLON — Alugo ap. 204 — Av. Adaulfo de Paiva, 1321 — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área c| tanque e depend. empreg. NCr$ 450,00. Chaves no local — Inf. Tel. 52-4133 c/ Carlos.

LEBLON — Ap. conjugado com armario embutido laqueado — Tratar sáb. até 12 horas ou 2a.-feira. Av. Ataulfo de Paiva, 944-B — Leblon.

LEBLON — Aluga-se casa mobiliada com telefone, dois andares, 4 quartos, salas de jantar e estar, dois banheiros sociais e dependências — Quadra da praia — Tratar com Sr. Gil — 47-1725.

LEBLON — Aluga-se ap. de frente, 2 salas, 2 quartos, área grande e dependências na Rua Cupertino Durão n. 101, ap. 101.

LEBLON — Bairro Vidigal. Aluga-se casa qto., sl., coz., banheiro. Trat. Rua Olinto de Magalhães, 158.

LEBLON — Aluga-se R. Aperana 107/204 — Local privilegiado — 150m da praia. 2 qts., sala em L, dependências completas, garagem. Chaves c/ porteiro. Tels.: 22-0040 — 22-0032 — Sr. Macedo ou 47-9063 — Sr. Fernando.

LEBLON — Aluga-se ap. 606 da R. General Artigas, 325, com 2 quartos, sala e dependências completas. Chaves com porteiro. Tratar ADMINISTRADORA JAVARI S. A. — R. Senador Dantas, 80 s/ 407.

LEBLON — Alugam-se os aptos. 301 e 402 da Rua Rainha Guilhermina n. 6, ambos com vista para o mar. Chaves no local e tratar na Rua Sete de Setembro n. 58, 2.º — Tel. 52-6065.

LEBLON — Aluga-se na Av. Ataulfo de Paiva, 1260, todo pintado, sinteco, o ap. 502, sala, 2 quartos, coz., banh. compl., área c/ tanque e dep. empregada — Aluguel NCr$ 550,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707 — Tel. 52-7344.

LEBLON — Alugo ap. luxo, 180 m2, 1a. locação, entrega 25-8 — Rua Timóteo da Costa, 250/302 — Aluguel 1 200. Tel. 47-1626 e 42-8681.

LEBLON — Aluga-se apartamento de primeira categoria, com salão, 4 (quatro) quartos, 2 (dois) banheiros sociais, cozinha grande, dependências completas de empregada, área e vaga de garagem. Rua General Urquiza, 147, ap. 101 — Chaves no ap. 401.

MOBILIADO, decorado, Ipanema, 2 quartos, living, dep. empreg. por 1 ano p/ 1 ou 2 pessoas. R. Gomes Carneiro, 118, ap. 603.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ n. 468, ap. 202, sem móv., c/ telefone, sala gde., 3 qts., dep. compl. Chaves c/ porteiro. Tratar Agência Anglo Americana, tel.: 36-2761 ou 57-7796 — CRECI n. 1345.

UM QUARTO GRANDE para uma ou mais môças, em apartamento familiar. Rua Visconde Pirajá n.º 151/202 — Ipanema.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apart. na Praça Pio 11 n. 20 — sala, quarto separados, varanda e dep. 2 e 75 salários e taxas.

ALUGA-SE amplo e confortável ap. c/ 3 quartos. Rua Marquez de São Vicente, 429 — com porteiro.

APARTAMENTO 3 quartos sala e dependências completas empregada, garagem privativa, todo pintado a óleo, vista maravilhosa, local sossegado. Outro com 2 quartos. Rua Major Rubens Vaz, 723. Chaves com porteiro. Tratar Antunes. 47-6465.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Marquês de São Vicente n.º 90 casa II.

ALUGA-SE 1 quarto e sala à Rua Marquês de São Vicente n.º 90.

ALUGA-SE o ap. 102 na Rua Marquês de São Vicente n.º 256, em frente da P.U.C., com sala, três quartos com armários, 2 banheiros, quarto de empregada com banheiro, garagem e demais dependências. Detalhes pelo telefone 27-7323.

ALUGA-SE à Rua Marquês de São Vicente, 431, apto. 303, frente, 1a. locação c/ 1 sl., 3 qtos., coz. banh., dep. completa emp., área c/ tanque, garagem. Chaves com porteiro. Tratar à Av. Rio Branco, 108, sala 402. Tel. 42-1912.

ALUGO apartamento de frente com dois quartos, varandinha, 1 sala e dependências para empregada. Rua Jardim Botânico, com vista para o parque Laje. Quinhentos cruzeiros mensais. Telefonar para 26-6089 ou 26-9822.

ALUGO hoje aps., Gávea, (250, 300, 350), atendo das 7 às 20. R. Carioca, 53 c/ 1 mês de depósito. Inf. grátis. 46-8855 — 43-8128 — CRECI 743.

ALUGA-SE ap., 1 sala, 3 qts., coz., banh., varanda, área c/ tanque, sinteco, Rua Jardim Botânico, 579, ap. 301.

ALUGA-SE o ap. 202 na Praça Santos Dumont, 62, três qts., uma sala etc. Ver no local. Tel. 27-4086.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Eng. Pena Chaves, 80 — Aluga-se confortável residência, 2 pavts., centro de terreno, c/ varanda, 3 salas, 4 quartos, copa, coz., 2 banhs. sociais, lavanderia, garagem etc. Chaves c/ Sr. Vicente no n. 43 — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

LAGOA — Aluga-se grande apto. de luxo, tipo casa, salão, sala, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha com copa, dependências completas de empregada, área, garagem privativa, entrada independente. Avenida Lineu Paula Machado, 858 ap. 101. Ver no local e tratar Rua Visc. Inhaúma, 89 loja, c/ Sr. Rubem.

LAGOA — GÁVEA — Aluga-se na R. Almirante Guilhobel, 29, ap. 401, c/ 2 salas, 2 quartos e mais dependências. Edifício de 2 aps. por andar c/ vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ D. Ivone, das 9 às 19 horas na R. Debret, 23, s/ 1313/15 — Aluguel NCr$ 550,00 e taxas.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Alugamos ou vendemos ap. de frente quarto conj. banh. coz. na Avenida Sernambetiba, 180, ap. 203. Chaves com porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca n.º 5 401-2. Telefone 42-0072 — CRECI 1238.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quarto amplo a duas môças que trabalhem fora. NCr$ 100,00. Rua São Cristovão, 1 320, casa 29.

ALUGA-SE peq. qto. p/ pessoa modesta, c/ entr. indep. Rua Faria Braga, 15, c/ V, ap. 101. Entrada p/ Trav. Figueira de Melo — São Cristóvão.

ALUGA-SE um ap. c/ 2 quartos, 1 sala, quarto de emp. e mais dep. à Rua Justino de Souza n.º 67, ap. 202 (S. Cristóvão) — Aluguel 300,00 e taxas. Tel. 38-2603 — Sr. Lopes.

ALUGA-SE uma casa. — Rua do Parque, 12, c/8, 2 qts., 2 salas e mais dependências. Chaves casa 4. Tratar 34-7700 — São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. 3 qts., sala etc. Rua Conde Leopoldina, 468, ap. 301. Tel. 48-8141. NCr$ 300,00.

ALUGAM-SE quartos e vagas com pensão familiar a rapaz. Tratar Rua Mariz e Barros, 79, casa 1. — Praça da Bandeira.

ALUGO ap. 2 qst., sl. e dep. de emp. na Rua Bela, 383, ap. 201. Trasit no local, sábado após 12 horas e domingos até 12 horas.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro c/ grande área, Rua Lima Barros, 68 — São Cristóvão.

ALUGA-SE na Praça da Bandeira, lojas grandes e aps. pequenos. Rua Pereira de Almeida, 78.

ALUGO vaga a rapaz. Entrada independente. Rua José Clemente 149 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE quarto e sala para três rapazes ou senhores na Rua Tuiuti, 95 S. Cristóvão.

ALUGA-SE 1 vaga de gde. conforto em ambiente de gde. responsabilidade e muito sossêgo café da manhã R. Gal. Argola n.º 213 ap. 404. S. Cristóvão.

ALUGO quarto p/ moça ou casal q. trabalhe fora. Rua Gal. Bruce 890 c/ 21 S. Cristóvão.

ALUGA-SE apartamento à Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1249 ap. 101 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo. Preço NCr$ 350,00.

ALUGO casas e aptos. p/ resid. ou neg. (120, 130, 145, 170, 195, 250, 300, 400, 500) só c/ dep. de 1 mês ou desc. em folha. Tratar CRECI 743 hoje e domingo (8 às 16). R. Carioca, 53, 1.º and. Tels.: 43-8128, 46-8855, ... 42-8527 e 42-8535.

BENFICA — Viad. Ana Néri, alugo ap. primeira res./com. Saleta, 2 s., 3 qtos., dep. Tel. 25-0432.

BENFICA — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala etc. R. Prof. Ester de Melo 226. Ver dias úteis. Chaves na loja.

CEDO GRÁTIS qt. de frente, independente em troca de uso de 1 tel. temporariamente. Inf. hoje 7 às 20 hs. R. Carioca, 53, sob. 42-8535 ou rec. 46-8855 — .... 43-8128 — CRECI 743.

CASA — Alugo ou vendo reformada de nôvo, 2 quartos 2 sl. dep. R. General Argolo, 102-B. Tel: 26-9143 Sr. Cardoso.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se sala de frente, para 2 rapazes ou casal. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 108, sobrado.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto excelente, familiar, para môça ou rapaz que trabalhe fora. Rua Senador Furtado, 45, ap. 404.

PRAÇA BANDEIRA — Aluga-se ap. 104 recém-construído, na Rua Senador Furtado, 82 — Ver no local.

QUARTO — Alugo p/ lavar e cozinhar para vários preços de 50 até 100,00. Rua General José Cristino n.º 92 São Cristóvão.

QUARTO — Pode lavar e cozinhar alugo Rua Antunes Maciel 527 sobrado próximo Estação Leopoldina. São Cristóvão.

QUARTO — Aluga-se 1 para 2 e 1 vaga a rapazes com refeições, ótimo ponto junto ao Campo S. Cristóvão, condução à porta — ambiente familiar. Rua Santos Lima, 22 — São Cristóvão.

QUARTO mob. Alugo a 1 ou 2 rapazes, Campo São Cristóvão, 246, ap. 1. Tratar hoje e amanhã.

QUARTO — Aluga-se para casal ou 2 moças que trabalhe fora, podendo lavar e cozinhar, c/ referências. Rua Ceará n. 41 — Praça da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 3 quartos, sala, coz. banh. área, dep. empr. De frente com sinteco. Rua São Cristóvão, 1118, ap. 401 — Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca 5, sala 401/2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos 1 ap. 2 qts. sala, coz. banh. área na Rua Faria Braga 15, Rua B c/ 10. Preço NCr$ 250,00 — Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 sala 401/2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo Rua General José Cristino, 9/302, 2 qts., 1 sl., dep. empreg., fte., 320. Fiador. Chave 304 p/f .... 43-2365, Tempone.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto independente, para um ou dois rapazes, Rua Bonfim, 296.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. 412, Rua Senador Alencar, 19, sala, 2 qts. dem. dep. Ver hoje das 9 às 12 hs. Tratar Org. Romano — Av. Pres. Vargas, 290 s/712 — J.290 — CRECI 1006 — NCr$ 350,00.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. qt., sl., coz., banh., área — Campo S. Cristóvão, 180 — Telefone 43-9798 — Creci 835.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se salões de frente para moradia ou negócio. Tratar tel. 28-9023.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se na Rua São Januário, 1 008, apartamentos em ótimos estado de conservação. Chaves com o zelador.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE — Rua Agostinho Menezes, 374, ap. 302, frente, 2 quartos, sala e dep. Aluguel NCr$ 350,00, taxas. Chav. Mercearia.

ALUGA-SE quarto duas moças que trabalhem fora, ótimo ambiente. Rua Haddock Lôbo n.º 320 ap. 301. Tijuca.

APARTAMENTO 204 Rua Baltazar Lisboa, 21, c/ 2 qts., sala e deps. compl. Próx. Saenz Pena. Chaves local. Tratar dias úteis 22-2838.

ALUGA-SE quarto — Rua Barão de Itapagipe, 216. Tijuca.

ALUGA-SE apto. 201 c/ terraço, p/ pequena família, NCr$ 280,00 c/ fiador proprietário. Rua Dona Maria n. 25.

ALUGA-SE ótimo quarto confortável a pessoa que trabalhe fora à Rua Aristides Lôbo n. 188 - 202 — Rio Comprido.

ALUGO quarto — ambiente familiar, tem moveis, pensão e agua corrente, Av. Paulo de Frontin n. 467. R. Comprido.

ALUGA-SE apto. tipo casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e gde. area, Rua Navarro n. 426, ap. 5-101 — Catumbi.

ALUGO excelente apto. - Cde. Bonfim n. 928 — 301, frente, 2 qts., deps. de empreg., sinteco pintado de novo, arm. embutido e garagem — Tel. 38-9818.

ALUGO ótimos quartos, pode lavar e cozinhar, 3 meses em depósito. Rua Uruguai 220 — Tijuca.

ALUGO ótimos quartos, pode lavar e cozinhar, 3 meses de depósito. Rua Conde Bonfim, 827 — Muda.

ALUGA-SE apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, dependência para empregada, na Rua Campos Sales, 37, ap. 407. Chaves com Vieira na Rua Haddock Lôbo, 303/706. Telefone 48-0951 — Tratar Banco CIVIA — Travessa Ouvidor n.º 17, 4.º and.

ALUGA-SE, 1.ª locação, sinteco, em edif. luxo, sala e quarto separados, coz., banh., deps. emp. e garagem. Ver Rua 18 de Outubro, 150/309, c/ o porteiro. Tratar Sr. Pierino, na Rua Fig. Magalhães, 286, gr. 604. Telefone: 36-5327.

ALUGO quarto a rapaz que trabalhe fora, em casa de família. Rua Marquês de Valença, 124 — Tijuca.

ALUGO ap. salão, 3 qts., deps. empregadas completas. Rua Adalberto Aranha, 60/204. Chaves port. 450 mais taxas, tel. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1 294, Dr. Lisboa.

ALUGA-SE casa confortável. Rua Carvalho Alvim, [illegible], casa 7. Antes, telefonar para [illegible].

ALUGA-SE — Apto. 206, B. Mesquita, 355, 2 qtos., sala, e demais dependências. Ver no local. Tratar 2.a feira, Tel: 32-3431 — México, 111 s/ 807.

ALUGA-SE sala e quarto frente, direito cozinhar e telefone. Tratar 28-1538. CRECI 1064.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e dep, Rua General Roca, 260 c/ 7 ap. 101. Tratar tel. 52-1475 ou Rua Conde de Bonfim, 486, ap. 601.

ALUGO casa var., 3 qts., s., copa, coz., banh., área, local carro, Rua Candido Oliveira, 93, c/ 7, 10 m. Largo R. Comprido. Aluguel NCr$ 285,00. Tel.: 48-8241.

ALUGA-SE um quarto para rapazes do comércio em casa de família. Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. 101 da Rua Afonso Pena, 28. Chaves mesma rua, 46, dois quartos, sala, demais dependências, inclusive de empregada. Tel 57-9133. SOBRAL & SOBRAL S. A. — CRECI J—259.

ALUGA-SE 2.º pav. de sala, 4 quartos, hall, copa, cozinha, s. almoço, banheiro, quarto e wc de empregada, varanda c/ tanque e grande área. Rua Aristides Lôbo, 81 — Rio Comprido. Tel. 48-3411.

ALUGUEL — Procure o imóvel. Nós lhe assinamos o contrato de locação. Praça Floriano, 55 gr. 301 — Cinelandia. Tel. 32-6264.

ALUGO na Tijuca, casa grande em terreno de 550 m2. Ótimo para qualquer finalidade. Permito para adaptação do negócio, demolição ou construção. Tratar diariamente até 12 horas na Rua Senador Furtado, 36, Referencia: Rua de fronte ao Instituto de Educação. Contrato comercial.

ALUGA-SE apartamento sala, quarto, cozinha. Rua Conde de Bonfim 792. Chaves 790-C.

APARTAMENTOS (Usina Tijuca) — Alugam-se sete magníficos apartamentos acabados de construir. Poucos cômodos, porém muito amplos. Grandes varandas. Aluguéis 550,00 — 500,00 e 450,00. Bem situados e indevassáveis. Rua Rocha Miranda, 188. Ver das 8 às 21 horas.

ALUGA-SE ap. 504 R. Gal. Roca, 835 c/ sla. qto. coz. banh. dep. emp. chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 306 da R. Conde de Bonfim n.º 142 c/ 2 qtos. sala, coz. dep. emp. área serv. garagem. Tratar Auxiliadora Predial Tel. 52-5007. Tr. Ouvidor 32 — 2.º and. 12 às 17 hs. Corret. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 102 R. Barão de Pirassinunga 35 c/ sala, 3 qtos. coz. banh. dep. emp. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE qto. frente p/ 1 senhora ap. p/ só Rua Aristides Lôbo 241 ap. 202. Rio Comprido T. 34-4889.

ALUGA-SE ap. dois quartos e dependências empregd. Rua Tobias Moscoso, 310, ap. 302. Chaves no local c/ zelador. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 2 137.

ATENÇÃO — Tijuca — Aluga-se ap. c/ sinteco, de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/a empregada e área c/ tanque. Rua do Uruguai, 302, ap. 310. Chaves no ap. 307. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41, sobreloja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE quarto a rapazes de respeito na Rua Barão de Itapagipe, 302, c/ 6 — Tijuca.

ARAUJOS, 40, apto. 101 — Alugo 280 crz. Ótimo apto. térreo, frente, indep. 1 qto., 1 salão, 2 áreas, etc. Chaves local. — Tel.: 47-0509.

ALUGA-SE casa na Rua Antônio Basílio n.º 137 (fundos) com 2 quartos, sala, banheiro, grande cozinha, banheiro de empregada e quintal. Ver sábado e domingo das 2 às 5 1/2.

ALUGA-SE 1 bom quarto indep. c/ família a sr., môça, rapaz ou casal s/ filho. R. Navarro, 544 — Sobrado — Catumbi.

ALUGO casas e aptos. p/ resid. ou neg. (somente c/ dep. de 1 mês ou desc. em folha). Tratar CRECI 743, hoje e domingo (8 às 16 hs.). R. Carioca, 53, 1.º and. Tels.: 43-8128, 46-8855, ... 42-8527 e 42-8535 — (150, 190, 250, 295, 325, 400, 500, 600).

CLASSIFICADOS — Aluga-se casa na Rua Conde de Bonfim n.º 1285 Tratar: Av. Presidente Vargas n.º 62 — loja, das 10 às 15 horas.

CATUMBI — Aluga-se casa NCr$ 140 c/ fiador ou depósito. Ver na Rua Padre Miguelinho n.º 55 casa 7.

CONDE BONFIM, 890 ap. 203 — Aluga-se quarto e sala separados. Tratar Av. Pres. Vargas, 446 s/ 1001. Chaves com o porteiro.

CASA — Tijuca — Aluga-se, varanda, sala, 3 qtos., sinteco, banheiro, cozinha, dependência de empregada, quintal. Aluguel NCr$ 500,00 e taxas. Rua José Higino, 237, casa 87.

CASA — Tijuca — Aluga-se de 3 qtos., e 2 sls. etc., com grande porão para fim residencial ou industrial. Rua Araújo Lima, 87 — Chaves no 97. Tratar R. Cde. de Bonfim, 512/801.

CATUMBI — Aluga-se uma casa podendo morar duas famílias — Aluguel NCr$ 200,00 — Rua Engenheiro Miguel Austragésilo n.º 104, entrar na Rua Miguel de Paiva, 388.

GRANDE SOBRADO — Alugo com 7 peças. Ver à Rua Pereira de Almeida n.º 6, esquina Barão de Ubá. Inf. 57-8914.

HADDOCK LOBO n. 320 — 402 — Aluga-se ap. de 2 salas, 3 quartos e dependências.

HADDOCK LOBO — Alugo, Rua Sampaio Ferraz, 3, ap. 302, com 2 quartos, sala, coz., banh. comp. área c/ tanque, dep. comp. empr. — Ver hoje até 17 horas e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

PRAÇA AFONSO PENA, 81, apto. 403 — Alugo 2 qtos., dep. de empreg., pintado, Chaves p/f. no 201. Inf. ORBIPLAN. Tel. 22-0922 e 52-1837 — CRECI J-218.

PRAÇA SAENZ PENA — Rua Dr. Pereira dos Santos, 35, ap. 801 para residência ou escritório, sala, qt., e dep., aluguel NCr$ .... 300,00. Ver no local — Tratar SACI — Imóveis Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 27, s/ 113 — CRECI 292.

PENSIONATO — Moradia completa para moças. Rua Dr. Satamini, 49. Informações tel. 28-8509.

QUARTO — Aluga-se à Rua Uruguai, 123/202 a senhora só trabalhe fora. Horário de 10 às 18 horas.

QUARTO grande e confortável alugo a dos rapazes na principal rua da Tijuca tôdas as conduções à porta trat. t. 45-2744.

QUARTO — Aluga-se Rua Campos da Paz n. 102. Casa 1-A.

RUA URUGUAI 194-B, apto. 610 — Alugo sala, 2 qtos., dep. de empreg., pintado. Chaves na port. Inf. ORBIPLAN — Tels.: 22-0922 e 52-1837. CRECI J-218.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 201 da Rua Aureliano Portugal, 76. Excelente estado c/ 3 quartos. 1 por andar. Prédio sem condomínio. Tratar na mesma rua número, 196.

RIO COMPRIDO — Aluga-se qto. mob., a um sr. de respeito por NCr$ 75, Aristides Lôbo, 170/406. Único inquilino. Ver sábs. e domingos o dia todo outros dias depois das 18 horas. CRECI 250.

RIO COMPRIDO — Aluga-se um bom apartamento 2 qts., uma sala uma varanda, banheiro, cozinha, área na Travessa Marieta n.º 51, casa 4, ap. 101, entrada pela Rua Dr. Agra, 49 — Tel. 32-1480.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo ap. térreo, com 3 quartos, saleta, sala, 2 banhs., grande área. Ver na R. Dipsis, 80 ap. 102.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o ap. 301 na Rua Campos da Paz, 67 com 2 quartos, sala, banh. social, coz. e dep. de empregada, 1 sacada na frente. Para ver e tratar pelos tels. 52-2010 ramal 435 e 42-1892 — Creci 937.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 504, de luxo em côres, 1.a locação sobre pilotis, armários embutidos com sancas, sinteco, persianas, dois quartos e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Aluguel 380,00 — Av. Paulo de Frontin, 394.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. c/2 quartos, 1 sala, dep. de empregada, grande área à Rua Azevedo Lima, 86. As chaves no ap. 302.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. na Rua Navarro, 957/101, c/ sala, quarto sep., copa, e depend. Al. 200. Tel. 22-7169. Chaves local.

RIO COMPRIDO — Aluga-se, R. Visconde Jequitinhonha, 12, ap. 402, com dependências de empregada. Tratar R. Ouvidor, 50. NCr$ 290,00. Chaves n.º 18.

SAENS PENA — Ap. 1a. habitação, frente, lado da sombra, sinteco, lustres, 2 s., 3 q., 2 b. sociais, garagem, dep. empregada, NCr$ 800 — Tel. 34-4822.

SAENS PENA — Aluga-se ap. sl. 3 qts. dep. em prédio centro terreno, varanda, terraço, sobrado. Rua João da Mata 96. Telefone 38-0759.

SAENZ PENA — Alugo na Rua Dezem. Isidro, 6, o ap. 404, c/ 2 qts., sala e deps. Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Alugam-se diversos quartos, pode lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 30,00 com 2 meses em depósito. Rua Conde de Bonfim, 924-A.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 400 da Rua Afonso Pena, 80, c/ 3 qtos., 2 salas, banh., coz., dep. empreg., ar condic., garagem. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540/1108 — Telefone 56-4276.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. 416, Carlos Vasconcellos, 60, c/ 2 qtos., 1 sala, banh., área de serviço, qto. empreg., área c/ tanque, pintura, óleo, sinteco 1a. locação. Aluguel 350,00 mais taxas. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226, sl. 1101 — Tel.: 22-6048.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. 405, sito à Rua Conde de Bonfim, 1279, c/ 2 qtos., 1 sala, coz., banh., dep. p/ empreg. la. locação v. garagem. Aluguel NCr$ 380,00 e taxas. Ver no local. Chaves no apto. 112. Tratar Av. Graça Aranha, 226, sl. 1110/12 — Tel.: 22-6048.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. 701, sito à Rua Conde de Bonfim, 2T4, c/ 2, qtos., sala, banh., coz., dep. p/ empregada. Tel. Aluguel 450,00 mais taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. — Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226, salas 1110/12. Tel.: 22-6048.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apto. 408, sito à Rua Carlos Vasconcelos, 54, [illegible]

[illegible]

TIJUCA — 2 qts., sala, copa, coz., 2 banhs., sinteco. Rua Pinheiro da Cunha 57 ap. 202, sábado e domingo. Perto do Hosp. da Ordem.

[illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

[illegible]

ALUGO um apartamento na Rua Senador Nabuco n. 407 — Vila Isabel.

[illegible]

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 201 (frente), da Rua Conselheiro Autran, 13, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-132.6) — Creci J-328.

VILA ISABEL — Aluga-se, Rua Visconde Sta. Isabel, 485, ap. 309, quarto, sala, dep. empregada completa. Tratar telefones: 32-9313 e 42-0955.

VILA ISABEL — Alug. casa 2 qts. sala, coz., banh., área grde. Tratar Rua Visconde Sta. Isabel, 109.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. — sala, 2 quartos, copa-cozinha e banheiro em côres, dependências. Ver na Rua Luís Barbosa, 26, ap. 102, das 10 às 16 horas e tratar pelo tel. 52-6010 — Carlos.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos e demais depend. Rua Maranhão, 835 — Preço NCr$ 200,00.

ALUGAM-SE bons apartamentos, com elevador na Rua Lins Vasconcelos, 298. Chaves com o porteiro. Tratar Dr. Mattos, 23-5625.

ALUGA-SE belíssima casa — Baronesa de Uruguaiana, 20, Lins.

ALUGA-SE sala e quarto de frente, entrada independente em casa de casal idoso, com direito a cozinha a casal sem filhos ou senhoras de respeito. Rua Padre Roma, 206 — 115 mil.

ALUGA-SE uma casa na Rua Zizi, 62 c/5, sala, quarto, cozinha e banheiro e área, Bairro Lins Vasconcelos.

ATENÇÃO LINS — Aluga-se ap. de varanda, sala, 2 qtos. banh. coz. e dep. p/ empg. área c/ tanque e garagem. Ap. c/ sinteco. Rua Heráclito da Graça 24 c/ 7 ap. 201. Chaves c/ porteiro — Tratar na CIPA S. A. — Rua México 41 s/ loja. Tel. 22-8441.

ALUGO casa com 2 qtos., sala, cozinha, banh., área, varanda, por NCr$ 220. Ver sábado e domingo até 16 horas. Rua Joaquim Méier, 733, casa 3. — Lins.

ALUGO aptos. e casas p/ resid. ou neg. (80, 130, 180, 200, 240, 280, 300, 350, 400, 500) só c/ dep. de 1 mês ou desc. em folha. Tratar CRECI 743 (hoje e domingo) 8 às 16 hs. R. da Carioca, 53, 1.º and. Tels.: 43-8128, ..., 46-8855, 42-8527 e 42-8535.

LINS — Aluga-se p/ NCr$ 250,00 c/ 2 da Rua Fábio Luz, 451, c/ quarto, sala e dep. Hoje das 12 às 15 hs. e domingo.

LINS — Aluga-se boa casa, sala e varanda, dois grandes quartos, coz., banh. social, dep. empreg., quintal, jardim. R. Conselheiro Ferraz, 72, c/ 9. Alug. 250,00. Inf. 36-2982.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se prédio Rua Lins Vasconcelos, 449, todo reformado, sinteco todos cômodos, 7 quartos, 2 salas, garagem, quintal, demais dependências, terreno de 14 x 40. Aluguel: NCr$ 700,00. Ver local. Tratar tel. 29-1673.

LINS — Aluga-se apto. 3 qtos., sala, depds. R. Nelson Faria de Castro 45, B. 1, apto. 402 — Tel.: 34-3849.

LINS — Alugo ap. 303, Rua Condêssa Belmonte, 176, sala, 2 qts. dep. empregada. NCr$ 320,00 e taxas. Chaves no ap. 203 com D. Regina. Tratar Org. Romano. Av. Pres. Vargas. 290 s/712 — J.290 — CRECI 1006.

LINS — Alugo ap. sala e qt. separados. NCr$ 180,00 — Rua Pedro Calazans, 26, ap. 102 — Chaves 101 — Tr. Av. Rio Branco, 18, s/ 705 de 9 às 12h.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ap. Rua Vilela Tavares n.º 140, sala, 2quartos e dependências — Ver no local com Sr. Valdemar. Tratar Imobil. Tel. 29-0326.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ap. ter. c/ sala, 3 qts., etc. e dep. de empr., var., 2 sac. e jardim — Aluguel: 2 e meio sal. min. Ver Rua Bicuíba, 54, ap. 101.

LINS — Alugo 2 casas peq. e modesta 100 e 120 depósito — R. Araújo Leitão, 1035 c/ 140 e uma no Eng. Dentro.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa q. s. coz. WC 100,00 mais 10 de água, Desconto em fôlha. Rua Retiro dos Artistas, 1088. Condução na porta.

ALUGA-SE um apartamento na R. 62, Quadra 75, Lote 22. Saltar em frente à padaria ou na parada seguinte na Rua 62 — Curicica.

APARTAMENTO — Alugo 1 bom, 3 qts., sala, copa-coz., saleta e área na Rua Dr. Bernardino n.º 507 — ap. 101 — Praça Seca.

ALUGUE — casas, apartamentos, em Jacarepaguá ou outros bairros — sem pedir favor, negociantes e proprietarios com ótima ficha bancária, assina seu contrato de locação. Por apenas 1 mês de aluguel. Rua Lucídio Lago n. 91 — sala 410 (Méier). (Hoje até 13 horas).

ALUGA-SE casa nova, 2 quartos, sala e demais dependências, Rua Luís Beltrão n.º 56 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE um ap. térreo, 8 cômodos e garagem. NCr$ 250,00, sòmente desconto em fôlha. Rua Dr. Bernardino, 201, Praça Sêca.

ALUGA-SE 1 ótima casa com 2 quartos, quintal, pintada. Travessa Pinto Teles, 49. Chaves no 51. Preço 220 e taxas. Tratar na Rua São Manuel, 32 ap. 201.

ALUGA-SE ótima casa c/ quarto e sala grandes, cozinha, banheiro e área. Rua Alberto Pasqualine, 648-F, apto. 101. Chaves ao lado no apto. 102. Inf. Telefone 58-0044.

ALUGA-SE na Rua Albano 302, casa 7, apto. 201. Com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro — Jacarepaguá.

ALUGO aptos. e casas em Jacarepaguá p/ resid. ou neg. c/ dep. de 1 mês ou desc. em folha. Tratar CRECI 743 (hoje e domingo das 8 às 16 horas). R. Carioca, 53, 1.º and. Tels.: 43-8128, ..., 46-8855, 42-8527 e 42-8535.

ALUGA-SE ótimo ap. à R. Cândido Figueiredo, 213, ap. 101, c/ 2 qtos., sala, coz., banheiro, área etc.; ent. p/ carro, NCr$ 190,00 mais taxas, chaves ap. 202 e tratar c/ dr. Egidio, Av. Ernâni Cardoso, 72, s/ 309.

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, sl., 2 qtos., área, copa e coz. Av. Geremário Dantas, 152 — Tanque.

FREGUESIA — Alugo ótimo ap. 2 qts., sl., coz., banh., área — Ver R. Cmte. Rubens Silva, 781 — Tel. 43-9798 — Creci 835.

LARGO DO CAMPINHO — Alugam-se salas, Avenida Ernâni Cardoso, 452, sobrado, contrato e fiador. Chaves por favor na mesma rua n. 446, no bar. Tratar Rua Maricá, 396, ap. 102.

JACAREPAGUA — Estrada Cafundá n.º 523 — Aluga-se um apartamento nôvo, uma sala, dois quartos, banheiro completo e área. Informações na casa 20.

JACAREPAGUA — Aluga-se quarto, cozinha, banheiro independentes. Rua Dr. Carlos Gross, 48, (Começa na Rua Dias Vieira).

JACAREPAGUA — CASA — Aluga-se com 3 quartos, sala e dem. dependencias, na Rua Japurá n.º 91 — Tratar tel. 38-4544. Chaves nos fundos com Sr. Antônio.

JACAREPAGUA — LARGO DO PECHINCHA — Aluga-se na Rua General José Naves, 132, ap. 201 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 varandas. Ver no local e tratar tel. 42-5316.

PRAÇA SECA — Aluga-se ap. 103 — R. Gal. Vossio Brígido, 94 — Chaves no local — Tratar diariamente de 8 às 11h — R. Maria Freitas, 42, s/ 309 — 220,00 mais taxas.

JACAREPAGUA' — Aluga-se casa, na Avenida Geremário Dantas n. 1 183, com 3 quartos, sala e mais dependências, chave Rua Domingos Cabral, 10.

JACAREPAGUA — Pça. Seca — Aloga-se oma bonita casa com 2 pavimentos. R. Pedro Telles, 345 c/ 19. Craves no local.

JACAREPAGUA — Alugo ap. 2 qts. sala, deps. Ver Rua Capitão Meneses, 1003 casa IV ap. 201.

JACAREPAGUA — Aluga-se uma casa, com 2 qts. e duas salas, dependências. Rua Barão, 463, casa I, Praça Sêca.

JACAREPAGUA — Alugam-se dois ótimos aps. na Rua Baronesa, 625, aps. 401 e 404. Ver no local e tratar na Administradora Brasil Ltda., Rua Quitanda, 19, sala 313. Tel. 31-2820.

JACAREPAGUA — Alugo ap. em 1.a loc. sala 3 quartos dep. Rua Capitão Meneses 1515. Tratar no local.

JACAREPAGUA' — Ap. vazio, dois quartos e dep. Entrada 5 000 e saldo como aluguel. Tratar à Rua dos Romeiros, n.º 112/302. Sr. Jorge — Tel. 30-3421.

JACAREPAGUA — Praça Sêca — Rua Baronesa, 637. Alugo aps. 1a. locação, 3 qts., sala etc. NCr$ 270 e 280 Tel. 38-0653.

JACAREPAGUA' — Aluga-se ap. Rua Mário Pereira, 171 c/6 ap. 201. 2 quartos e dependências. Entrada para carro. Não é vila. Tratar no ap. 202.

JACAREPAGUA — Aluga-se casa Rua Maricá, 384, casa 1, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, com área. Aluguel NCr$ 270,00. Tratar Rua Maricá, 396, ap. 102. Contrato com fiador.

JACAREPAGUA, descer Pinto Teles — Aluga-se uma casa, sala, quarto, cozinha a pequena família. Rua Ipres, 104.

JACAREPAGUA — Aluga-se casa à Rua Dr. Bernardino, 356 — Entrada p/ carro. Praça Sêca.

JACAREPAGUA — Praça Sêca — Alugo casa, aluguel NCr$ 230,00 — Fiador idôneo ou desconto em fôlha. Ver das 13h às 17h — Sábado e domingo.

JACAREPAGUA' — Alugo casa à Rua Bom Conselho n. 196 - Tanque. Aluguel de NCr$ 190,00.

JACAREPAGUA — Aluga-se ap. 2 quartos grandes, sala, coz., banh., varanda, Rua Cândido Benício n.º 2 935, bloco A, 1.a entrada, ap. 402. Ver e tratar no local com proprietário.

JACAREPAGUA — Alugo uma grande casa, Rua Cândido Benício, 2 080, casa 10 — Praça Sêca.

JACAREPAGUA — Alugo apto. c/ sl., 2 qtos. e dep. empreg. Ver Rua Dom Juvencio de Brito n.º 110-202.

QUARTO — Alugo no Largo do Campinho, 43, cozinha, quintal, a casal sem filhos ou senhora, casa respeito. Tratar no local — Elvira.

VALQUEIRE — Aluga-se ótima loja à Est. Intendente Magalhães, esq. de Alves do Vale, 55, chaves na quitanda, tratar dr. Egidio, Av. Ernani Cardoso, 72, s/ 309 — NCr$ 150,00 mais taxas.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap. 2 qts., e mais dependências, Aluguel NCr$ 180,00. Tratar Maria Freitas, 129, 1.º andar.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se um apartamento, Rua das Dalias n.º 135-A ap. 102. Fundos. Tratar no local.

CENTRAL

ALUGO — Sala de frente entrada independente, direito lavar e cozinhar, R. São Paulo, 78 Estação Sampaio, 58-8028 Silvio.

ALUGO na Rua Cabiúna, 661 — Estação Dr. Augusto Vasconcelos, casa de 2 quartos, Preço 100,00 com fiador.

ALUGA-SE em São Francisco Xavier, Av. Marechal Rondon, 477, casa 6, ap. 101, com dois quartos, sala e independencia.

ALUGA-SE casa — Rua Henrique Scheid 68, Engenho de Dentro, 2 quartos, sala e dependências, entrada para dois carros.

ALUGA-SE — NCr$ 160,00 — Casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área independente. Rua Pedro Reis, 70 c/ 3 — Quintino. Exige-se fiador.

ALUGA-SE ótimo apartamento de quarto e sala separados, área, com tanque e cozinha, banheiro. Aluguel 150,00. Ver à Travessa Dona Luzia 13. Estação de Osvaldo Cruz. Tratar Rua Senador Dantas, 117, salas 1437. Tel. 22-0047.

ALUGA-SE quarto, em frente a estação do Méier, com cozinha. Rua Cônego Tobias, 58 — Méier, Edson.

ALUGO aps. 103 c/ sala e quarto, cada e deps. Rua São Paulo, 27, lado 24 de Maio. Sampaio. Ver das 7 às 12 horas.

ALUGAM-SE 2 casas c/ qt., sala, coz., banheiro, área e varanda. Rua Piracaia n. 926, Marechal Hermes. Ver e tratar no local das 9 às 12h. e das 13 em diante na Av. Min. Edgar Romero, 239 ap. 202. Madureira, com João Nunes.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala e dependências, ótimo para casal. Tratar na Rua Francisco Bernardino, 52/101 — Estação do Riachuelo.

ALUGO quarto sala e pertences, casa tipo ap. Rua Assis Carneiro, 474 — Piedade.

ALUGA-SE o apartamento 101 da Rua Barão do Bom Retiro n. ... 2 051, todo c/ sinteco, 2 quartos, sala, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro a cores e dependencias de empregada, uma grande área — Preço NCr$ 350 00 mais taxas.

ALUGA-SE ap. Rua Alice Figueiredo, 60/203, três quartos, sala, qto., banh. emp., dem. dep. — Ver à tarde. Tel. 42-0773 e .. 56-3977.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Conde de Resende — Tratar na Rua Tacaratu n. 222 — Rocha Miranda.

ALUGO metade de apto. mobiliado a moça ou senhora que trabalha fora — 70 mil, na Av. Edgar Romero n.º 236, apto. 315.

ALUGUE — Casas e apartamentos na Central do Brasil s/ pedir favor, negociante e proprietarios — com ótima ficha bancária assina seu contrato de locação. Por apenas 1 mês de aluguel. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 ou na Rua Lucídio Lago n. 91 — sala 410 (Méier) — (Hoje até 13 horas).

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua Dois de Fevereiro n.º 1 345 — Encantado. Tratar no local.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha, área grande. Rua Nerval Gouveia n.º 41-A.

ALUGA-SE em Senador Camará, na Rua Ubatã, 738, casa, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e grande quintal. Tratar no local.

ALUGO ótima casa 2 quartos, sala, varanda etc. R. Intendente Magalhães. Tel. 25-5537.

ALUGO casa sala, quarto, saleta e dependências. R. Felizardo Gomes, 15, Osvaldo Cruz. Aluguel 150,00. Ver e tratar sábado e domingo no local.

ABOLIÇÃO — Alugo ótimo ap. sl., dois qts., banh., coz. Rua Frei Henrique, 119, ap. 101. — Preço NCr$ 250 000,00. Tratar 22-4374.

ALUGA-SE um quarto com móveis a casal que trabalhe fora. Tratar com Zezé. Rua São Francisco Xavier, 711, casa 13, ap. 101.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala e dependências. Ver à Rua Picuí, 93, Bento Ribeiro.

ALUGO ap. de 2 qts., sala e quarto e banh. de empreg., base de NCr$ 280,00. Ver a partir das 9 horas. Rua Joaquim Méier n.º 436, ap. 101. Tratar Praça Engenho Nôvo, 16 — Padaria.

ALUGA-SE ap. de dois quartos, uma sala, área, banheiro completo, c/ gás da rua — Rua Gentil de Araújo, 24, ap. 101 — Eng. de Dentro.

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e telefone a ser instalado ainda êste mês. Rua Sapopemba, 970, casa 4 — Bento Ribeiro, próximo à estação.

ALUGA-SE apartamento, sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Avenida Suburbana, 8 776, c/ XI — Piedade.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Conde Linhares, 398, casa 5 — Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE quarto e saleta cozinha, pequena área a casal sem filhos. Rua Grosiras, 47, fundos entrar na Rua Leopoldino Bastos — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE vaga para môças. Rua Getúlio, 449. frente Cachambi.

ALUGO ap. pequeno, casal sem filhos. Rua Souza Barros, 627 — Eng. Nôvo.

ANCHIETA — Aluga-se casa ao lado da Escola Paraíba. 4a. casa acima do Roial. Tratar Sebastião Caldas, n.º 90.

ALUGA-SE kitch, quarto, copa e cozinha. NCr$ 160,00. 2 meses depósito. R. Oliveira n.º 7 — Méier.

ALUGA-SE casa a Rua Bernardo 261, Eng. de Dentro, c/ sala, e 2 quartos, etc. Aluguel NCr$ .... 190,00 mensais.

ALUGA-SE um quarto na Rua João Pereira, 132 c/ 2 — Madureira.

ALUGO quarto amplo, podendo lavar e cozinhar, Rua Capitão Jesus, 109 — Méier.

ALUGA-SE um apartamento com sala, 2 quartos e dependências de empregada. Rua Lucídio Lago, 401 ap. 301. Chaves no ap. 201.

ALUGA-SE uma casa 6 cômodos. Rua Raul de Leoni, 91, Vila Yeda, Campo Grande, GB. Preço NCr$ 150,00. Tratar no local.

ALUGO ap. peq. b. na Estação Ricardo de Albuquerque — Não f. água, área gde. 110,00. Desc. fôlha. R. Japoara, 95 c/ Sr. José.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, área, entrada para carro. Rua 8 de Setembro n.º 39, telefone 29-3689.

ALUGA-SE uma moradia. Informação à Rua Camarista Méier 925.

ALUGA-SE uma casa, quarto sala, cozinha e um quarto, área e cozinha. Rua Antônio de Pádua 68. Sampaio.

ÁGUA SANTA — Aluga-se casa, 2 qtos., sl., coz., banh., quintal, contrato, fiador. Preço 170,00. R. Violeta 148.

ALUGA-SE um quarto a moças ou senhoras que trabalhem fora. Rua Marechal Bittencourt n.º 138 apto. 101 — Estação Riachuelo.

ALUGA-SE em Cascadura, Rua Iguaçu, 190, onibus na porta, 2 casas por NCr$ 180,00 e 100,00. Chaves no local.

ALUGA-SE — Rua Augusto Nunes, 397 ap. 104, bloco dos fundos. Todos os Santos, c/ 2 quartos e demais dependências. Chaves c/ D. Elza ap. 103, bloco da frente.

APARTAMENTO sala, dois quartos, banheiro completo, água quente na cozinha, área, sinteco. Aluguel NCr$ 220,00. Rua Pompílio de Albuquerque, 212 ap. 102 — Encantado.

APARTAMENTO — Aluga-se s. 2 qts., completo mais dependência. Exige-se fiador. Tratar R. Dr. Padilha 362. Eng. Dentro.

ALUGO ind. casas aps. do Rocha a Austin. Triagem a Caxias. 1, 2 qts. de 70, 90, 110, 150, 180 mil s. nada. R. Lucídio Lago 138 s. 4 Méier hoje e dom. até 13h.

ABOLIÇÃO — Alugo. ap. 201 de frente. Salão, 2 qts., copa etc. 260,00. Rua Ferreira Sampaio, 23.

ALUGA-SE uma casa à Rua Visconde de Niterói 1098 c/19 aluguel: NCr$ 150,00. Tel.: 48-9215.

ALUGAM-SE APTS. Sl., qt., coz., banh., área. NCr$ 150,00. Sl., 2 qts., coz., banh., área. NCr$ 170,00. Rua Bernardo Vasconcelos, 533. Tratar ap. 204, Realengo.

ALUGA-SE Rua Souto Carvalho, 22, ap. 203, com 3 qts., sala, banh. de emp., demais dep. Alug. 320,00. Tels. 42-0773 e 56-3977.

ALUGA-SE ap. 306. Rua Monsenhor Jerônimo, 400, Méier, dois quartos, sala, demais dependências. Aluguel: 260,00 e taxas. — Chaves local. Tel. 57-9133 — SOBRAL & SOBRAL S. A. — CRECI J—259.

ALUGA-SE na Rua Ferreira de Andrade, 861., ap. 101, de frente, vista suntuosa, c/ 1 s., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque, garagem. Chaves c/ porteiro Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 402. Tel. 42-1912.

ABOLIÇÃO — Ap. dois qts. e dep. Entrada 6 000, e saldo como aluguel. Tratar à Rua dos Romeiros, 112/302. Sr. Jorge. Tel. 30-3421.

ALUGO ap. 104. Quarto, coz., banh. Rua João Pinheiro, 605. Ver 9 às 13 horas. Fiador, NCr$ 130,00 — Abolição.

ALUGA-SE 1 casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Manuel Marques n.º 23 c/6, Madureira. Aluguel — NCr$ 120,00.

ALUGA-SE uma casa e um ap. Ver e tratar à Rua Cardoso Quintão n.º 234 — Piedade.

ALUGO paq. casa, preferencia casal idoso, que goste de sossego; preço barato; não adianta ver não satisfazendo tais condições; ver no local. Rua Duarte Teixeira, 67, junto Estação Quintino — Sr. Gabriel.

ALUGA-SE casa c/ 2 qtos., sala, coz., banh., quintal etc., condução à porta, Rua Aurélio Valporto, 245, chaves nos fundos c/ Sr. Francisco, tratar c/ dr. Egidio — Av. Ernani Cardoso, 72, s/ 309, NCr$ 180,00 mais taxas.

ALUGA-SE ap. tipo casa, Rua Virgem Peregrino n.º 21, ap. 102, fds. Chaves no ap. 102. Aluguel 220,00 — Piedade.

ALUGA-SE casa Ricardo Albuquerque, Rua Aripuã, 458 (frente Escola Pública). 120 cruzeiros novos. Chaves com Martins, casa 6. Proprietario, Tel. 37-4767.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala cozinha e banheiro. Rua Joaquim Teixeira, 43 — Osvaldo Cruz — Aluguel NCr$ 125,00, esquina da Estrada Portela.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e 1 sala, grande quintal. Rua Arquimedes, 214 no Mallet. Tratar na Rua Joaquim Martins, 115 — Encantado. Aluguel 150,00.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz c/ refeição, Rua Dr. Pache de Faria, 18 — Méier.

ALUGA-SE casa, Rua Igaratá n.º 254 — Marechal Hermes — GB. Tratar no local.

ALUGA-SE uma casa, desconto em fôlha, Rua Américo Rocha n.º 630 — Mal. Hermes.

ALUGA-SE uma casa, Rua Miguel Rangel, 631, casa 11 — Cascadura.

ALUGA-SE uma casa pequena em Piedade. Rua Gomes Serpa, 123, fundos.

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala, cozinha e W.C. completamente independente para casal sem filhos. Tratar na Rua Glaziou n.º 303, casa 101.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh. c/ área, com sinteco e sancas. Rua Frei Henrique n.º 237, ap. 202 — NCr$ 220,00.

ALUGA-SE uma casa, 2 qts., sala, cozinha. Estr. Intendente Magalhães n.º 1 325, em frente à Praça Aranha. Informações no armazém.

ALUGAM-SE qts., podendo lavar e cozinhar nas ruas Bela Vista, 194 e Cadete Polônia, 493 — Eng. Nôvo e S. F. Xavier 610 — Ver nos locais e tratar tel. 48-1024 — Sr. Esio.

ALUGA-SE ap. 606 da R. Garnier n.º 720 lateral c/ sala, saleta, 2 qtos. jard. inv. banh. coz. dep. emp. garagem. Tratar Auxiliadora Predial. Tel. 52-5007 — Tr. Ouvidor 32 — 2.º and. 12 às 17 hs. Corret. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE casa de 3 quartos, sala, cozinha, area. Rua Conselheiro Mairink n.º 371. Tratar na Rua da Alfândega 98 sala 405. Dr. Paulo. CRECI 515.

ALUGA-SE ap. 201 R. das Oficinas 175 c/ sala, 2 qtos. coz. banh. dep. emp. chaves local. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI — 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 201 frente. Travessa Dias Pereira 9 c/ sala, 2 qtos. coz. banh. Chav. na Rua Paraná 298. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra: CRECI 4.

ALUGO casas e aps. p/ neg. ou resid. (120, 130, 145, 170, 195, 250, 300, 400, 500) só c/ dep. de 1 mês ou desc. em fôlha. Trat. — CRECI 743, hoje e domingo — (8 às 16) — R. Carioca, 53 — 1.º and. — 43-8128 — 46-8855 — 42-8527 e 42-8535.

ALUGO hoje até 20hs., casas e aps. n/Méier, (150, 200, 250, 300) — Inf. gratis, R. Carioca, 53, rec. 43-8128 — 46-8855 — CRECI 743.

ALUGO uma boa casa, ideal para um casal. 150,00 — Falar com o Sr. Oliveira — Rua Piúna, 172 — Osvaldo Cruz.

ALUGO casa laje nova, pequena, q., s., c., banh., área p/ 130 — R. Maroim, 78, c/ 5 — Transv. Ministro Edgar Romero — Madureira.

ALUGA-SE casa com sala, quarto, cozinha, saleta e banheiro — Rua Taubaté, 43 — Osvaldo Cruz — NCr$ 120,00.

ALUGO CASA — Rua Maximiliano Figueiredo, 23 — Engenho Nôvo — Chave no Pôsto ao lado. Tratar Tel. 58-5292.

ATENÇÃO — MADUREIRA — Aluga-se ap. de frente c/ sala e quarto separado, banh., coz. e área c/ tanque. Rua Martinho Garcez, 195 ap. 306, Bloco B-1. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua Mexico, 41, s/loja. Telef. 22-8441.

ALUGO Rua Bento Gonçalves n.º 444, fundos — Eng. de Dentro, casa c/ quarto, sala etc. Ver e tratar no local. Aluguel p/ desconto em fôlha.

ALUGO urgente, pref. senhora ou môça que trabalhe fora, tel., café, quarto mobiliado. Recados 49-7377 — Méier.

ALUGAM-SE aps. de 3 e 2 quartos, sala, demais dependências, todos de frente, Rua República n. 160 — Quintino. Chaves com porteiro.

ALUGO casa de qto., sala, coz., banh., área, tôda indep. a casal s/ filhos. 180,00 na Estrada Otaviano, 152, fundos. Turiaçu, Madureira. Onibus Castelo-Coelho Neto à porta.

ALUGA-SE um qto. na Rua Olina n.º 37 — Quintino.

ALUGA-SE casa com 2 qtos., e demais dependências. Aluguel de 250,00. Rua Vital, 430, c/ 3 — Quintino. Tratar na casa 4, ap. 101.

ALUGA-SE quarto independente — Aluguel descontado em fôlha. Av. Ministro Edgar Romero, 496 — Madureira.

BANGU — Aluga-se casa de sala, quarto, cozinha. Rua Tibagi, 935. Rio da Prata. Desconto em fôlha.

BENTO RIBEIRO — Casa, dois quartos, duas salas, quintal. Rua Sapopemba, 581.

BAIRRO DO ENCANTADO — Entre à Rua Cruz e Sousa e Rua Paraná. Alugam-se dois amplos apartamentos na Rua Paituna n. 74, com dois quartos, sala e correspondentes dependências e uma grande área. Ver e tratar no local e na Travessa do Ouvidor n. 21, sala 704. — Telefone 22-9513.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala, entrada independente — Rua Picuí, 586.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ótima casa, Rua Duarte da Costa, 171, de frente c/ 1 qt., 1. sala, banh., coz., quintal — Aluguel: 120,00 mais taxas — Ver no local chaves c/ fundos — Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. — Av. Graça Aranha, 226, s/ 1110/12 — Tel. 22-6048.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa c/quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Rua das Caraças n.º 477. Tel. 34-6767.

BENTO RIBEIRO — Alugamos casa c/ 1 qt., sala, coz., banh., área na Rua Jubal, 137. Chaves no 141. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401/2. Tel. 42-0072 — CRECI n. 1238.

BANGU — Aluga-se o ap. 404, da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, com sala, 2 qts., coz., banh. e área de serviço. Chaves com porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco 156 17.º andar, sala 1714. Tel.: .... 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-253-22 — Creci J-328.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa c/ sala, 2 qtos. e demais dependências. Rua Caiena, 137, fundos. Ver no local, 8 às 12 horas ou chaves no 176 da mesma.

BANGU — Bairro Jabour, casa 3 qts. e dependências. 180,00 — Rua 14 n.º 23.

BANGU — (BAIRRO JABOUR) — Aluga-se ótimo ap. 1.a locação, c/ sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. — NCr$ 180,00 mais taxas. Tratar R. Sílvio Fontes, 260, ap. 101, das 9 às 12 horas de sábado e domingo.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se Rua Mário da Fonseca, 50 c-1 sala, quarto, coz., WC, área. Segunda rua atrás do cinema.

BANGU — Aluga-se ótima residência com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área c/tanque. Av. Santa Cruz 1308 casa 6. — NCr$ 200,00. Tratar tel.: 22-6488.

BANGU — Aluga-se a casa 4, sito à Rua Boiobi n.º 1 498, com quarto, sala e dems. depends., c/ área. Aluguel NCr$ 100,00 mais taxas. Chaves na casa 3, e tratar c/ o proprietário na Rua da Assembléia n.º 93, sala 1 404. Tel. 52-8836, de manhã.

CASCADURA — Aps. — Alugo 2, 1 gd. e um pequeno novos, sinteco, rua boa muita condução, na Rua Barão do Bananal, 216. Chaves no 210, portão qd.

CASA — Alugo no Rocha, de frente, com 3 quartos, sala, coz. ban. comp., área, varanda e quarto desp. Ver hoje até 17 horas na Rua Almirante Ari Parreiras, 468 e tratar tel. 42-0337, Dr. Rubens.

CACHAMBI — Aluga-se esquina da Rua Cachambi, com Praça Orlando Silva, à Rua Barcelona, 12, ap. 306, com 2 quartos, sinteco, área coberta, dependências de empregadas. Chaves com o porteiro.

CAMPO GRANDE — Aluga-se uma casa de q. s. c. b. tratar a R. Artur Rios n.º 1452 ap. 202 — junto ao Estádio Italo Del Cima.

CASCADURA alugo casa fundos casal s/ filho c/ sala, qt. banh. e coz. 150,00 Rua Sidonio Pais 179.

CAMPO DOS AFONSOS — SULACAP — Alugamos 2 aps. 2 qts. sala, coz. banh. área, varanda c/ sinteco, na Rua 32 n.º 56, ap. 101/2. Chaves na R. 30 n. 33, Sr. Gonzaga. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401/2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

CAMPO GRANDE — Rua Prof. Ramiro Matos, 40/101, sala, 2 qts., dependências. Chaves casa 37. Tratar 22-1734, Sr. Geraldo — Creci 1 115.

CACHAMBI — Aluga-se o ap. 302 da Rua Barcelona, 669, ex.IAPC, 3 qts., sala, sinteco, boxe etc. NCr$ 250,00. Ver hoje 8 às 12h.

CASA — Alugo, 1 sala, 2 qts., mais dependências, boa área, Rua Emílio de Meneses, 99, Piedade.

CASCADURA — Aluga-se R. do Amparo, 455, apto. 201 — novo 2 qtos., sl., coz., copa, banheiro comp. espaçoso, grande quintar, gás rua. Chaves por favor no térreo (101). Fiador. Firma comercial ou proprietário.

CASA pequena, modesta. Alugo a casal por 100,00 e mais taxas. Rua Angelina 32. Ver domingo das 8 às 16 horas.

CASCADURA — Aluga-se casa 26 da Rua Souto, 101, 2 qts., sala, coz., tratar Dr. Marun. 31-1013.

CASCADURA — Alugo casa com 4 cômodos, cozinha, banheiro e área. Tratar Rua Felício, 143.

CASCADURA — Aluga-se uma casa na Rua Clarimundo de Melo n. 1 146. Tratar no local.

CASCADURA — Aluga-se casa, sala, 2 quartos, varanda, área, cozinha e banheiro. Rua Florentina 12, casa 13, esq. Cerqueira Daltro.

CAMPO GRANDE — Aluga-se, próximo à estação, apartamento, tipo casa c/ sala, 2 qts., coz., banh. e quintal. Chaves e inform. Rua Coronel Agostinho, 113. Dias úteis.

CASCADURA — Alugo 5 casas só desconto em fôlha, a militar ou funcionário público. Tratar na R. do Souto, 598 — Sr. José.

CACHAMBI — Alugam-se os aps. 103 e 104 na Rua Americana, 52, c/ quarto, sala e dems. depends. completas c/ área. Aluguéis NCr$ 200,00 e 220,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário residencial. Chaves no local e tratar com o proprietário na Rua da Assembléia n.º 93, sala 1 404. Telefone 52-8836, de manhã.

DEODORO (Fundação) — Aluga-se casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro completo, grande área. Não paga impostos — Aluguel 150,00. Ver Rua 9 Quadra 26, casa 24.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Alugo casa, 3 qts., sala, coz. varanda envidraçada, demais dep. na Rua 24 de Maio, 159. Chaves no corredor ao lado primeira porta.

ENGENHO DE DENTRO — Abolição — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, cozinha, área e dependências de empregada, Rua Guilhermina n.º 717 ap. 304. Marcar visita pelo tel. 43-0609 e 23-0449 23-1509 M. G.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. c/ 3 qts., sala, copa, coz. e banh. Ver Rua Vaz Toledo, 492/201 — Chaves 488 c/ 2. Tel. 32-4061.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugamos ap. 2 qts. sala, coz. banh. área, dep. emp. na Rua Fco. Bernardino, 72, ap. 102. Chaves ap. 101, fds. e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca n.º 5 sala 401/2. Tel. ... [illegible]-0072 — CRECI 1238.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugamos ap. c/ 2 qts. sala, saleta, de frente, banh. area, na Rua Fiack n. 58, ap. 402. Chaves c/ zelador e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca 5 s/. 401/2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

ENGENHO NOVO — Aluga-se quarto a um senhor aposentado de preferencia de farda. Rua Sousa Barros, 243. Aluguel NCr$ 70,00 dois meses adiantado.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. sala, 3 quartos, banheiro em côr, sinteco, 1a. locação, garagem opcional. Barão do Bom Retiro, 606, ap. 803. Chaves c/ porteiro. Tratar 32-8945.

ENCANTADO — Aluga casa com um quarto e duas salas, cozinha e banheiro. Rua Fagundes Varela, 23 casa 2. Chaves Rua Cruz e Sousa, 405.

ENCANTADO — Alugo casa Rua Clarimundo de Melo, 83. Visitar hoje de 9 as 13 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa. Rau Dr. Bulhões, 116, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque e quintal. Aluguel NCr$ 223,00. Chaves no local. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º and.

ENCANTADO — Casal, aluga sala e quarto de frente, independente sem crianças. Rua Dr. Luís Masson, 80.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos e deps. R. Joaquim Martins n. 349 casa 26. Chaves casa 23. Tel. 32-9313.

ENGENHO NOVO — Alugo casa Rua Peçanha da Silva, 428, 2 quartos, 2 salas, WC, c/ box, coz. grande, área ampla e jardim.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótimo ap. com sala dois quartos e demais dependências. — Ver e tratar na Rua Vaz de Toledo, 166 — ap. 104.

ENG. DE DENTRO — Frente à Estação. Aluga-se casa de quarto, sala gde. e quintal. Tudo independente. Aluguel 160,00. C/depósito ou desc. em fôlha do IPEG ou Militar. Ver à Av. Amaro Cavalcanti 1631, c/ 4.

JACARÉ — Alugam-se apartamentos novos, com 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área com tanque. Rua Viúva Cláudio n.º 259.

JACARÉ alugo casa, sl. qto. coz. banh. so p/ casal s/ filhos NCr$ 194,00. Pça. Ubaiara, 39 final da R. Dr. Garnier.

JACARÉ — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas, varanda envidraçada e quintal. Rua Viúva Ortigão n. 27. Ponto final do 474.

MADUREIRA — Aluga-se casa, 2 quartos, sala, copa, cozinha e área. Vaga para carro. Rua Dona Clara n.º 153 c/ 5. Chaves na 2 — Tel. 92-1543.

MARECHAL HERMES — A cem metros do hospital — Aluga-se bom ap., sala, quarto. Rua Cal. Laurênio Lago, 553, ap. 201.

MEIER — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, na Praça Itapevi, 19, ap. 106. Entrada pela Rua Jurunas.

MADUREIRA — Aluga-se casa — Aceita-se desconto em fôlha. Rua Maroim, 55, casa 3.

MARECHAL HERMES — Aluga-se um ap. Rua América da Rocha n. 570, sala, 2 quartos e demais dependências. NCr$ 200,00.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 305 — R. Maria Freitas, 110 — Chave c/ porteiro — Tratar diariamente de 8 às 11h, no 42, s/ 309 — 300,00 mais taxas.

MADUREIRA — Aluga-se ap., quarto, sala, coz., na Rua Guanabara, 121 — Transversal à R. Sanatório. NCr$ 170,00.

MEIER alugo quartos com deposito independentes p/ lavar e cozinhar R. Maranhão 199 começa n/ R. Dias da Cruz.

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se em 1.a locação apto. de sala e quarto cozinha banheiro e área a Rua Carneiro da Cunha 32 esquina com a Estrada Canrobert da Costa aluguel NCr$ 150,00.

MADUREIRA — Aluga-se casa nova na Rua Pirapora, 136, c/ qto. sala e cozinha. Tratar no Mercado de Madureira Galeria B, loja 115.

MARECHAL HERMES — Rua Iaiu, 570, qt., sala, coz. Chaves local. Tratar Predial F. & M. Ltda. — Av. Ernâni Cardoso, 72, sala 203.

MARECHAL HERMES — Alugamos ap. 2 quartos, sala, coz. banh. área de frente, na Rua Acapu, 210 ap. 202. Chaves no ap. 102. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca n. 5 sala 401/2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

MEIER — Alugo ap. fte., 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., varanda, área c/ tanque e sinteco, NCr$ 340 e taxas. Rua Tôrres Sobrinho, 36 ap. 201. Chaves zelador. Tel. 49-3117.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap., duas salas, 2 qts, qto. empregada, copa e dependências — Rua Marapendi, 456.

MEIER — Aluga-se ap. 202, Rua Getúlio n.º 235, sala, 2 q., banheiro, cozinha, copa e dependência de empregada. Chaves no local. Tratar tel 57-2375. — Sr. Leão.

MESQUITA — Aluga-se 2 casas, 2 qts., sl., coz. R. Abel Alvarenga, 171. Preço a partir de NCr$ 80,00.

MEIER — José Bonifácio, 927, ap. 201. Alugo c/ grades e persianas. Tratar R. Eneas Galvão, 31, apto. 201. NCr$ 230,00 e taxas.

MADUREIRA — R. Maroim, 29 — ap. 202 — Alugo c/ sala, 2 quartos e dep. Ver no local das 2 às 4 horas.

MEIER — Aluga-se um qto. coz. a casal sem filho, Rua Arquias Cordeiro, 118 — Sr. Manuel — Aluguel 110,00.

MEIER — Alugo ap. 302. R. Intendente Cunha Menezes, 46, saleta, sl., 2 qts., dep. compl. — Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Tel.: 52-8166.

MEIER — Alugo ap. grande, 2 qts., sl., copa, e dem. dep. var. e quintal. R. Pompílio Albuquerque, 323 c/ 7.

MEIER — Aluga-se, Rua Cirne Maia, 131, apto. 304, 2 quartos, sala, com sinteco. Ver e tratar no local 300,00 mais taxas.

MADUREIRA — Alugo um ap. tipo casa, na Rua Gen. Rocha Maia, 225, ap. 101. Chaves no lado. Tratar Rua Vital, 108 — Quintino.

MADUREIRA — Aluga-se lindo ap. 3 quartos, sala, dependências Rua Carlos Xavier, 490, ap. 403. Tratar com Portela. Tel. 22-6000 of. NCr$ 220,00.

MEIER — Aluga-se casa, Rua José Bonifácio, 174, c/ 14. Tratar Rua Pôrto Alegre, 69 — Eng. Nôvo.

ILHA GOVERNADOR — Alugo ótimo ap. quarto e sala separado — Jardim Guanabara. Rua Jorge de Lima n.º 431 ap. 202. Ver no local. Tratar c/ Dr. João. Tel. .. 42-8579, das 13 as 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Guanabara, 725, aluga-se aptos. c/ direito vaga na garagem, c/ sl. 2 qts., coz., banh., e dep. emp. Trata-se p/ tel: 36-5761 e 52-9618. Chaves c/ porteiro.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se o ap. 208 da Praia da Bandeira, 29, c/ 2 qts., sala e dep. completas c/ garagem. Chaves no ap. 101. Tel. 42-3373.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro Ipitanga — Aluga-se, 1.a locação na Rua Domingos Segreto, 326, os aps. 103, 202 e C-02, com sala, 2 quartos, coz., banh., área e garagem. Aluguel NCr$ 310,00. — Chaves local de 13 às 16 horas, diàriamente. Tratar Rua Buenos Aires, 90, sl 707, Tel. 52-7344.

ILHA GOVERNADOR — Cocotá — Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, dep. Rua Cap. Barbosa, 666, quintal grande NCr$ 350,00 e taxas — Fone 27-6488.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa 2 qts., sl., dep. — Frente ao mar. Praia do Zumbi n.º 123.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo apto. com 1 sala, 2 quartos e dep. à Rua Serrão n.º 325 casa 6, apto. 201. Zumbi — Ver c/ encarregado Sr. Matias na casa 8, apto. 101. Tratar a Avenida Franklin Roosevelt, 39, 15.º and., gr. 1502. Das 11 às 18 hs.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, coz., área, banh. e dep. de empregada, à Rua Comendador Bastos, 484 — 201. Ver no local e tratar pelos tel. 42-1892 e .. 52-2010, ramal 435 — Creci 937.

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Aluga-se casa situada na Praia da Ribeira n.º 1. Chaves no número 5.

PRAIA DA ROSA — Casa sl. 3 qts. 2 banh. gar. quintal, 50% fin. Rua Domingos Mandim 406 Tel. 96-0648.

PAQUETÁ — Aluga-se ap. amplo c/ sala, quarto, banheiro, cozinha, área. Ver e trat. c/ o propriet. na Praia dos Tamoios, 557.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE confortável casa com 3 quartos. Rua Vitor Braga, 1 777 — Preço 180,00 e taxas.

ALUGO aps. e salas n/ Centro p/ resid. e escrt. (80, 100, 130, 160, 195, 220) trat. hoje e domingo (8 às 16) R. Carioca 53 — 1.º and. CRECI 743 (só c/ dep. de 1 mes ou desct. em folha) 43-8128 — 46-8855 — 42-8527 — 42-8535.

ALUGO casas e aps. p/ neg. ou resid. (100, 170, 185, 190, 230, 260, 300 e 400) trat. CRECI 743 R. Carioca 53 — 1.º a. hoje e domingo (8 às 16) só c/ dep. de 1 mes ou desct. em folha — 43-8128 — 46-8855 — 42-8527 — 42-8535.

ALUGA-SE junto a praia Icaraí apartamento 603 Rua Mariz e Barros 21 sala, quarto, cozinha, banheiro armário embutido. Tratar no local.

NITERÓI — Aluga-se um sobrado, Trav. Augusto Paulo, 29, 2 qts., sala, copa, cozinha, banh. completo c/ chuveiro e água quente, 2 varandas frente, área coberta com tanque. Tratar telefones: 32-9313 e 42-0955.

PRAIA DE ICARAÍ — Aluga-se no Edifício Vera Cruz, apartamento de living, 2 quartos, cozinha americana. Tratar tel. 36-4996. Rio.

PRAIA ICARAÍ — Aluga-se por NCr$ 800,00, ótima residência, na Rua Moreira César, 202, c/ 4 quartos, 3 salas, garagem, dependências empregadas, quintal. Tel. 6811 ou 45-1480 — Rio.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE ap., 2 quartos, sala, junto Estação Meriti. Ver na Rua Alfredo Peri n. 194. Chaves 192.

CAXIAS — Casa com quarto, sala, cozinha. Alugo. Rua Manoel Vieira n. 235 — Centro.

CAXIAS — Alugam-se 2 casas, 2 qts., sala, coz., banh., água, luz, Rua Nina Rodrigues n.º 16, lotação Periquito—Mangueira.

CAXIAS — Aluga-se amplo ap. quarto e sala separados, construção recente. Av. Nilo Peçanha, 575. Perto da estação.

JARDIM PRIMAVERA — D. Caxias — Aluga-se uma casa, qto. sl., coz., banh., c/ luz — Rua Amarilis Q. G. Lote 14 — Parque Chuno.

SÃO JOÃO DE MERITI — Alugo casa c/ 2 e 3 qts., sl., coz., banh., água, luz, 130,00 e 140,00 — Inf. R. Mercúrio, 122, grupo 201 s/ 2. Pavuna.

VILA SÃO LUIZ — Caxias — Aluga-se casa — 2 quartos, sala — água encanada — 150,00. Rua 6 de Maio 638. Chaves loja ao lado.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, coz. NCr$ 100,00. — Tratar sábado e domingo. Rua Azevedo Junho, 391 — Nilópolis.

ALGO hoje até 20 hrs. casas em N. Iguaçu (70,00, 90,00, 110, 130) c/ 1 mes deposito inf. grátis R. Carioca 53 rec. 46-8855, 43-8128 CRECI 743.

ALUGA-SE ap. pequeno por temporada c/ alguns móveis e casa em Sepetiba, NCr$ 100,00 quartos c/ banh. em Nova Iguaçu, NCr$ 25,00. R. Santo Amaro, n. 5, ap. 203 — Catete.

ALUGO aptos. e casas em Olinda, Mesquita, Nilópolis e N. Iguaçu (60, 85, 110, 125, 175, 250, 300) só c/ dep. de 1 mês ou desc. em fôlha. Tratar CRECI 743. R. Carioca, 53, 1.º andar, Tels.: 43-8128, 46-8855, 42-8527 e .... 42-8535 (hoje e domingo) 8 às 16 horas.

NILOPOLIS — Alugam-se 2 boas casas, 1 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda em azulejos. Aluguel NCr$ 140,00; outra mesma coisa, sendo 1 quarto, NCr$ 130,00 com água da rua e luz, ver as duas e tratar na Rua Otávio Braga, 1947, entrar pela Rua Soares Neiva. Não perca esta oportunidade, traga um sinal para garantir a coisa.

NILOPOLIS — Aluga-se uma casa com quarto, sala, cozinha, o banheiro e cozinha em azulejos, bancada de pia em mármore 160 x 60, pintura nova de primeira qualidade, com muita água encanada da rua. Aluguel NCr$ 130,00 fiador ou desconto em fôlha com contrato, ver e tratar na Rua Dr. Rufino Gonçalves Ferreira, 290, Sr. Antônio, traga um sinal para garantir, a casa.

NILOPOLIS — Estado do Rio — Aluga-se um grande e lindo apartamento para pessoa de fino gôsto, com luz indireta em diversas côres. Pintura toda nova, com 2 quartos, 1 sala com 5 metros de comprimento por 5 de largura. Água encanada da rua a vontade. Cozinha, banheiro e varanda, em azulejos, tem outras dependências. Aluguel NCr$ 250,00, fiador ou desconto em fôlha com contrato, ver na Avenida Getúlio de Moura, 2035. Tratar ao lado com Sr. Antonio. Traga um sinal para garantir a casa.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se ou vende-se ótima casa. Rua Professor J. Ribeiro n. 97. Bairro Califórnia. Tel. 58-2499.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos e mais dependências, tudo grande e barato, com tudo na porta, na Estrada Plínio Casado, 2608 — Praia — Chaves na Quitanda em frente com Ulisses.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se, Rua Gama, 1 716. Tratar 32-9313 e 42-0955.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — Aluga-se ap. 205 na Praça Rui Barbosa, 95, c/ sala, qt., dep. emp., garagem e mobiliado. 400,00 mais taxas. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 23, gl 1 214, c/ GOES — CRECI 202.

FÉRIAS ou lua-de-mel — Alugo casa grande mobiliada, com sinteco, 2 q. sala, banheiro compl. água quente, cozinha, fogão a gás, geladeira quintal etc. Ponto pitoresco mais procurado de Nova Friburgo. Parque Sta. Teresinha — Cônego. Reserve antecipada — Rio 48-6635. D. Nanci ou Friburgo 2080 Dr. Dimas.

ITAIPAVA — Alugo casa mob., tipo bungalow, 4 qts., duas salas, 2 banhs., cozinha, dep. empr., telefone. Preço mensal NCr$ 320,00 — Sítio Oltenia Manga Larga — Tel. 36-1991.

TERESOPOLIS — Vale lucas — Alugo casa mobiliada. Tratar p/ telefone 25-0425.

TERESOPOLIS — Ap. étreo, mobiliado, geladeira, alugo temporada, ano inteiro, NCr$ 130,00 — Rua Tocantins, 706, ap. 114, Sr. Isaak — Tel. 46-8696.

P. MANGARATIBA

MURIQUI — Aluga-se casa n.º 10 da Rua 8, n.º 3. Tratar no local Dr. Paulo.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARTIGOS PARA CABELEIREIRO — Perfumaria. Passo negócio com ou sem estoque. Aluguel barato — Contrato novo de cinco anos. R. Francisco Sá, 95, Copacabana.

BOUTIQUE GATARUÇA — Passa-se contrato com 5 anos, finamente instalada. Ver e tratar com proprietário na Rua Figueiredo Magalhães, n. 286, sobreloja 201, em cima do Cine Condor. (B

CONSERTOS de sapatos alugo uma porta, já tem alvará, não precisa luvas. Rua Senador Vergueiro, 111 — Flamengo.

PARA COMERCIO ou indústria, aluga-se casa com 4 quartos, sala etc. e 2 pequenos aps. Precisa obras. Rua Voluntários da Pátria, 351 fundos. Tel. 46-8817.

INDÚSTRIAS

ALUGAM-SE salões grandes para indústria leve, em boas condições na R. Silva Rêgo, 42. Tratar R. Viúva Cláudio, 362 — Loja C. — Riachuelo.

ALUGA-SE galpão industrial com loja. Tratar Av. Santa Cruz n.º 71-B — Realengo.

CENTRO — Aluga-se ótimo salão para pequena indústria c/ 90 metros quadrados. Rua Barão de São Félix, 135, 2.º sala 1.

DEPOSITO de areia lavada c/ 300 m estocados passo, aluguel barato. Rua asfaltada. Benfica facilito. Tel. 48-4148.

SALÃO e galpão com fôrça 300 m2. Aluga-se tel. 34-1312 — S. Luís Gonzaga, 990, s/ 201.

GALPÃO — Maria da Graça — Alugamos galpão c/ 180 m2, c/ escritório, ótimo p/ oficina e garagem onibus na Rua Miguel Angelo, 716, proximo esq. Rua Miguel Cervantes. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

GALPÃO aluga-se ou vende-se. Construção nova em terreno de 750 m2. Em São Cristóvão junto a Rua São Luís Gonzaga. Tratar 2.a-feira com proprietário pelo tel. 23-9656. Rodrigues.

SALÕES E GALPÕES — Alugo — Peq. ind. c/ fôrça — R. S. Luiz Gonzaga n. 867-F. Tratar 57-2853 — Ver d. úteis 8 às 17 c/ Couto.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE salão de 120m2. com banheiro privativo. Rua do Rosário n. 172, 6.º andar. NCr$ .. 600,00 mais cond. e taxas. Chaves c. alfaiate na sala 602.

ALUGA-SE grupo de 4 grandes salas, Edifício Civitas, Rua México, 31 — 13.º andar, grupo 1304. Chaves na portaria com Sr. João.

ALUGA-SE na Rua Alvaro Alvim 33 — 14.º andar (antigo Hotel Rex), conjunto de 2 (duas) salas, c/ 2 banheiros, entrada independente, completamente remodeladas. A tratar pelos tels. 22-5302 ou 52-8465.

ALUGA-SE loja com luz e fôrça, contrato de 5 anos, sem luvas. Serve para qualquer atividade. Tratar no local Rua Heitor Carrilho n.º 57-A, esquina com Senhor do Matosinhos. B. Estácio. Tel. 32-6541.

ALUGA-SE andar 200 m2 — Rua Camerino, 128, 9.º pav., com 2 amplos salões, juntos ou separados. Chaves com porteiro Antônio — Tratar c/ ACIR. Tel. 32-9738.

ALUGAM-SE ótimas salas para escritório. Tratar Rua da Assembléia n.º 11 s/ 204.

ALUGO sala de frente, para escritório ou consultório médico ou dentário, um salário mínimo — Rua Washington Luís, 125, c/ zelador.

ALUGAM-SE lojas grandes com jirau e sobreloja, na Rua da Quitanda, em zona bancária, próximo à Visconde de Inhaúma. Respostas dando telefone ou endereço para marcar entrevista com o proprietário, para o n.º 044 929, na portaria dêste Jornal.

ALUGA-SE p/ 260,00, ótimo local para oficina ou pequena indústria. Ver e tratar c/ Aguiar, Rua dos Inválidos n. 171, fundos.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO n. 2. Alugam-se 3 salas de frente, em conjunto ou separadas. Ver no local no 11.º andar a qualquer hora. Tratar c/ Sr. Júlio 52-7827 das 12h às 14h.

ALUGO — Em escrit. p/ mov. 1 mesa com tel: 100,00 direito dep. maq. escr. etc. Tratar hoje ou 2.a a Rua Acre 47 inf. 43-7743.

ALUGO sala na sobreloja da Rua Evaristo da Veiga, 41. Procurar Sr. Batista ou Dr. Agro.

ALUGA-SE a sala n.º 414 do Edifício Marquês de Herval, à Av. Rio Branco, 185, Inf. Tel. 45-4264.

ALUGA-SE para comércio ou moradia, Barão de Guaratiba, 23, terr. com obras a serem feitas conf. necessidade do alugador. — Chaves p/ obs. Sr. Silva, Rua Antônio Mendes Campos, 211 c/ 3 terr. de 9 às 13 horas e tratar Candelária, 90, 1.º. Tel. 23-3245.

ALUGA-SE loja com 120m2, serve para qualquer negócio. Tem grande jirau e área de serviço na Rua Pereira Franco n.º 96, Estácio. Ver no local das 9 às 12 horas Tel. 34-0663 — Sr. Dias.

ALUGO salas n. Centro p/ resid. ou neg. (105, 130, 150, 180, 200, 250, 300, 350) trat. hoje e domingo (8 às 16) R. Carioca 53 — 1.º and. 43-8128 — 46-8055 — 42-8527 — 42-9535 (só c/ desc. em folha ou dep. de 1 mes.

ALUGO — 3 grandes salas pintura óleo nova banheiro cor móveis juntas ou separadas. Ver Av. 13 Maio 23 s/ 330 a 332 chaves s/ 333. Tratar 52-8166 — CRECI 1842.

ALUGA-SE sala, Rua Assembléia esquina Av. Rio Branco, tratar c/ D. Martha. — Tel.: 31-0445.

AV. TREZE DE MAIO 23 — Aluga-se a sala 2132 do Ed. Darke. Chaves p/ obséquio na sala 2134. Tratar 22-8387 de 2.a a 6.a-feira.

ALUGA-SE conjunto c/ 2 salas, de frente, c/ banheiro completo, móveis e telefone. Av. Almirante Barroso n. 6, sala 706. Aluguel NCr$ 450,00. Chaves com o zelador, Sr. Adelino. Tratar com Dr. Simões Lopes. Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, sala 118. — Telefone 42-7322.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas 404 — Ed. Itanagra. Av. Franklin Roosevelt, 115, c/ 94 m2, de 3 salas, saletã, kitch., banh. Chaves c/ port. Alcebiades. Tratar c/ proprietário Rua Quitanda n.º 30/302.

CENTRO — Alugo loja vazia, contrato de 5 anos ou mais. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 43-4653.

CENTRO — Aluga-se sala na Rua Teófilo Otoni, 113, para fins comerciais. Aluguel e taxas. NCr$ 180,00. Chaves com o porteiro — Tratar c/ proprietário no Lgo. Carioca, 5, sala 804. Tel. 42-6487.

CENTRO — Rua México, 41, grupo 1 008. Alugo sala ampla. — Tratar tel. 32-7323. CRECI 439.

CENTRO — Aluga-se sala 1 501 da Av. Treze de Maio, 45. Chaves porteiro. Tratar na Rua México n. 119, sala 308. Telefone 42-9441.

CENTRO — Aluga-se lojas na Rua D. Gerardo, 64. Chaves c/ porteiro no local. Tratar Rua México n. 148 s/ 506, das 12 às 18 horas. CRECI 692.

CASTELO — Aluga-se ótimo conjunto de 4 salas, no melhor ponto da Esplanada do Castelo, com banheiro privativo. Refrigeração sistema central. Tratar Av. Graça Aranha, 333, 12.º andar, com o Sr. Matos.

CENTRO — Aluga-se ótima sala na Av. Passos, 115, sala 811. Ver no local e tratar na Administradora Brasil Ltda., Rua Quitanda, 19, sala 313. Tel. 31-2820.

CENTRO — Alugo sala 412, frente, com 60m2, Rua Acre, 47. NCr$ 250,00 e taxas. Chaves com Sr. Delacyr. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712 — J—290. CRECI 1 006.

CENTRO — Aluga-se ótima sala c/ banh. e kit. privativos, Aluguel NCr$ 270,00 mais taxas c/ depósito. Ver na Av. Rio Branco n.º 185 sl 1 628. Tratar tel. .. 43-9725.

CENTRO — Aluga-se conjunto 2 salas na Rua Acre n.º 47, 12.º andar. Tratar c proprietário na sala 1201. Tel. 23-1072.

CENTRO — Aluga-se ótimas salas. Rua Acre n. 47 8.º andar. Tratar na sala 514.

CENTRO — Aluga-se ótima sala para escritório, mobiliada e com telefone. Aluguel 420,00 e mais taxas. Av. Rio Branco, 185, sala 1 516.

CENTRO — Passam-se juntas ou separadas, duas salas para escritório. Aluguel barato. Ver 2a.-feira das 9 às 11 horas. Rua Visconde do Rio Branco, 52, 3.º andar, salas 31 e 33.

CENTRO — Alugam-se salas para escritorio na Rua Senador Dantas n. 80. Chaves com porteiro, Sr. Barbosa.

CINELANDIA — Aluga-se sala c/ banheiro — NCr$ 230, mais taxas. R. Alvaro Alvim, 48 s/209. Informações tel. 25-3719.

CENTRO — Alugam-se salas grandes, tôdas de frente, para comércio. Ver na Praça Tiradentes 87, 1.º and, esquina da R. da Constituição.

CENTRO — Aluga-se comércio ou res. ap. 502 Rua Senhor dos Passos, 135 — sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanq. Chaves com porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se grupo com 100 m2 de 4 salas e banheiro. Ver na Rua do Carmo, 6, salas 809/12 c/ o porteiro.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado a profissional idôneo na Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

EDIFICIO PATRIARCA — Lgo. S. Francisco n. 26, alugo sala 409. Inf. tel. 23-3694.

ESCRITORIO — Aluga-se mobiliado, Rua Quitanda, 20/501 c/ saleta e ampla sala c/ 3 divisões, Telefone c/ 2 extensões. 31-0863.

ESCRITORIO — CENTRO — Passa-se com dois telefones, geladeira, máquina de escrever, ar condicionado, móveis de madeira. Ver e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39/ 1 401. Tel. 22-9048 e 32-0864 — Edson ou Hélio.

ESCRITORIOS — CONSULTORIOS — CENTRO — Fins comerciais — Alugo sala 1 201 e 1 206 de frente. Praça Tiradentes, 9. Tratar no local. Tel. 32-1620, 11 às 13 e 16 às 18 horas.

FLAMENGO — Aluga-se com instalações o boxe n.º 28 da Rua Machado de Assis n.º 31. Tratar no endereço lá mencionado.

GRUPOS SALAS — Alugo ótimos para escritórios. Rua da Quitanda n. 67. Ver c/ o port. Sr. Noronha.

IASA II — Av. Pres. Vargas, 642. Alugo sala 1 707 e 10. — Telef. 23-3694.

LOJA — Rua do Senado n.º 281 — Passantos contrato de locação — Chaves Rua General Caldwell n. 308-A.

LOJA — Aluga-se c/ 60m2. Rua Pereira Franco, 95, Estácio de Sá — Chaves no n.º 86. Tratar tel. 36-7748.

LOJA — Aluga-se à Rua Frei Caneca 450-A com 8 m de frente com 18 de fundos. Fôrça para 300 HP propria para qualquer ramo de comércio ou indústria. — Aluguel 650,00 sem luvas. Chaves no 449. Tel. 37-9461.

LOJA-CENTRO — Aluga-se vazia s/ luvas c/ 70 m2 na R. Joaquim Silva n.º 133. Toda pintada de novo, tendo 2 amplas portas de aço e 2 WC. Tratar na R. Debret, 23 s. 1313/15 c/ Dr. Bruce das 9 as 19 horas.

LOJA E SOBRADO — Passa-se o contrato a Rua do Senado n. 70. Ver das 8,30 as 10,30 horas.

PASSA-SE contrato de conjunto de duas salas de frente com telefone e móveis de escritório — Ver e tratar no local — Av. Presidente Vargas, 417-A, s/ 1 404/5.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se as salas 2, gr. 103, 3, gr. 103, 1, gr. 106 2, gr. 106, exclusivamente para fins comerciais — Tôdas com banheiro e kitch. Ver de 2a. a sáb. de 8 às 13 horas. Hércules Imóveis S.A.

RUA DA LAPA 120/810, sala c/ banheiro para fins comerciais. Chaves porteiro. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39/1311. Tel. ...... 52-3219.

SALAS — Alugam-se amplas com 48 m2, para fins comerciais. Largo da Carioca, 15, 2.º andar. — Tel. 52-4594.

SALA — Aluga-se sala para escritorio, com banheiro privativo. Ver e tratar na Rua Alvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, 501, Sr. Pinto.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Otimos grupos, salas espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGO OU VENDO — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9, 2 salários mínimos, sem luvas, contrato 5 anos. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE uma boa loja H na Av. Prado Júnior n. 281. — Copacabana. Tratar na Rua General Cristovão Barcelos n. 24, ap. 301.

ALUGA-SE uma lojinha n.º 19 à Rua Senador Vergueiro n.º 203. Ver a qualquer hora. Tratar tel. 45-9548 de 12 às 2.

ALUGAM-SE lojas desde 25 m2 até 130 m2, na Rua Real Grandeza n.º 372. Tratar na Rua México, 21 grupo 501. Tel. 52-3992 — Creci 1460.

ALUGAM-SE salas em prédio comercial nôvo, para escritório ou prof. liberal, ótimo ponto, 3 elev. luxo, na R. Figueiredo Magalhães, 286 — Inf. na portaria.

ALUGA-SE conjunto comercial Paula Freitas, 78 esquina Barata Ribeiro — Aluguel 550,00 e taxas — Chaves porteiro — Tel.: 57-9133 — SOBRAL & SOBRAL S/A — CRECI — J — 259.

ALUGO lojas A e B conjugadas com 300 m2, na Rua Dias Ferreira, 228. Serve para qualquer tipo de negócio. Ver no local com o porteiro. Tratar com Dr. Carlos. Tel.: 22-2219 e 42-0285.

AVENIDA N. S. COPACABANA, 435, sala 1 003, aluga-se de frente, ampla, banheiro próprio. Telefonar 27-9995.

ALUGA-SE uma loja na Av. Bartolomeu Mitre n. 824 — Tratar no n.º 846-A.

ALUGA-SE s/l 9/10 e s/s 15 na Av. Ataulfo de Paiva 1174. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE conjunto comercial Av. Copacabana, 605, sala 1 206 — Chaves porteiro. Tel. 57-9133 — Sobral & Sobral S/A. — CRECI J 259 — Aluguel 200,00 e taxas.

ALUGO — Loja com 120 m2 ótimo ponto comercial. Praça Demétrio Ribeiro, 103-A na saída do Túnel Novo em Copacabana. Ver no local com Sr. Joaquim, tratar pelos telefones 43-9361 ou ..... 37-9244 Dr. Jacques.

ALUGA-SE ap. 706. R. Santa Clara, 94, c/ sl., qt.-conj., banh., kit. P/ fins comerciais. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 4 — Tv. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17 hs. — Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 253.

ALUGO salas em Copac. p/ neg. ou resid. (200, 250, 270, 290, 300, 350). Tratar hoje e domingo (8 às 16). R. Carioca, 53, 1.º andar, Creci 743. (Só c/ dep. de 1 mês ou desc. em fôlha). Tels.: 43-8128, 46-8855, 42-8527 e ... 42-8535.

ALUGA-SE em edifício comercial à Av. Princ. Isabel, 323, grupo c/ saleta, sala, banh. e coz. 450 mil e taxas. Ver c/ o porteiro Roger. Inf. 25-7454 e 57-3297 — CRECI 63.

BARRA DA TIJUCA — Alugam-se lojas grandes. Av. Olegário Maciel, 263 esquina General Guedes Fontoura. Tratar Rua Uruguaiana n. 55, s/ 711. Tel. 43-1759 e 43-5445.

BOTAFOGO — Alugam-se salas ou vagas, expediente total ou alternado para consultórios médicos. Ver local Praia de Botafogo, 490. Farmácia Rangel. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ 204. Tel.: 22.7169 — Administradora Coimbra Ltda., ou Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

COPACABANA — Aluga-se a sala 908 da Av. Copacabana, 435 p/ comércio. Ver local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540/1108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se a sala 310 da Av. Copacabana, 435 p/ comércio. Ver local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda. à Av. Copacabana, 540/1108 — Tel.: 56-4276.

CATETE — Aluga-se ótimo grupo de sala comercial, n.º 3, sito à Largo do Machado, 39, c/ 5 salas, banh., coz., Aluguel 500,00 mais taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar Palmares Ad. de Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226, sls. 1110/12 — Telefone 22-6048.

COPACABANA — Alugo salas — uso exclusivo comercial. Prédio pequeno. R. Ministro Viveiros de Castro 51.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se às 3as., 5as., sáb. Santa Clara, 70, 2.º and. esq. Copacabana. Tratar no local. Dias pares. Dr. Nelson — Tel.: ... 57-3253.

COPACABANA — Aluga-se grande sobreloja 206 a Av. Copacabana, n. 647. Ver no local. Tratar Trav. Ouvidor, 21 s/ 603. Tel: 42-0454. Melhor ponto de Copacabana.

COPACABANA — Aluga-se grande sala, saleta, banheiro e kitch, de frente, no Edf. Gonçalves Ledo. Av. N. S. de Copacabana, 647 sala 306 — Chaves com o porteiro Aquino — Tratar Teófilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

CONJUNTO comercial (2 salas) no melhor ponto da Av. Copacabana, 861-315, c/ direito opção display luminoso na via pública. — Ver sabado de manhã.

COPACABANA — Aluga-se excelente sala comercial n. 1103 da Av. Copacabana, 647, por NCr$ ... 320,00. Edifício de alta categoria, Chaves porteiro e tratar Rua México, 119, sala 308. Tel. ... 42-9441.

LOJA — Santa Clara, alugo ótima com 70 m2. — Tratar R. Miguel Couto, 105, sala 623.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se loja U da Rua do Catete, n.º 347. Excelente ponto comercial. — Telefone 45-3237.

LOJA NA ZONA SUL — Procuro para alugar ou comprar em Copacabana. Favor telefonar para 37-3418.

LOJA — Aluga-se p/ NCr$ ..... 220,00 a loja 30 da Rua do Catete, 214. Tratar na Imobiliária Lumar à Rua México, 111, sl. 706, entre 12 e 17 horas. Chaves na Loja ao lado c/ Sr. Freitas.

LOJA — Copacabana — Grande, 180 m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro 99. Tel. 56-6588.

LOJA — Passa-se contrato no melhor ponto do Catete. Tratar Rua do Catete 274, loja B, com Sr. Gilberto. Loja vazia.

PARA escritório, loja, depósito, aluga-se apto. gde. térreo com quintal. Rua das Laranjeiras, 337 — 102. Inf. Telefone 36-3137.

PASSO 4 anos de contrato de loja em Ipanema c/ 150 m2. Vou fechar a casa dia 30 pois não tenho quem gerencie. Aluguel barato, negócio rápido. R. Visc. de Pirajá, 29-B.

VISCONDE DE PIRAJA, 630 — Loja 17. Alugo. Tratar tel. .. 26-7713.

ZONA NORTE

ALUGA-SE uma loja. Rua Cisplatina n.º 22 — Irajá.

ALUGO 1 loja, boa, R. Teixeira Azevedo, 201. Chaves no sob. — Abolição.

ALUGAM-SE salas comerciais — Rua Uranos, 1072, em cima do Banco Lar Brasileiro, no melhor ponto comercial. Tratar R. Uranos, 1062. Tel. 30-1639.

ALUGA-SE grande loja p/ comércio ou indústria, ônibus 357 e 650 na porta. Est. do Sapê, 92 final Est. Portela.

ALUGO — Loja no Lins, c/F ponto, quit. açougue armazém, p/ indústria c. 5 anos alug. 60,00. Trat. R. G. Penalva n. 180-A. Tel .. 38-5220.

ALUGA-SE na Rua Lins de Vasconcelos, 298 — loja A por NCr$ 450,00 mensais. Tratar com Dr. Matos — 23-5625.

ALUGA-SE sala para escritório ou oficina Rua Aristides Lôbo n. 81 — térreo — Tel.: 48.3411 — Rio Comprido.

ALUGA-SE uma loja na Rua Vasco da Gama, 5, esquina com Rua Honorio, com fôrça e luz. Telef. 49-8618.

ALUGA-SE loja 180m2, luz e fôrça, serve para fábrica, depósito, tipografia, açougue ou frigorífico. Tratar no local. Rua das Oficinas n. 10. Tel. 28-5773. Fidelis.

ALUGO na Praça Saens Pena, ótima sala comercial nova, c/ banh. priv. NCr$ 180,00. Ver Conde de Bonfim, 375, sl. 508. Tr. tel. 54-3325.

ALUGAM-SE salas fins comerciais. 24 de Maio n. 455.

ALUGO p/ comércio e prof. liberal, ap. fr. terr. Rua Barão Mesquita, 494/101. Chaves Silva Teles, 24 c/ 1. Tel.: 26-4089.

ALUGA-SE uma loja. Rua Tumucumaque, 8-F — Cavalcante.

ALUGA-SE loja, residência e galpão na Av. Automóvel Club, 2984 — Aluguel NCr$ 250,00 — Chav. na padaria ao lado. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ótima loja com frente para duas ruas e praça e um confortável ap., vaga para Volkswagen 250. Avenida Meriti n.º 691, Vila Kosmos — Vicente de Carvalho.

BONSUCESSO — Aluga-se boa casa, serve para escritório, consultório, família etc. — 3 salários. Av. Paris, 457.

BONSUCESSO — Aluga-se loja grande p/ depósito ou oficina. R. Eudoro Berlink n. 46-B, p/ favor. Chaves e informar c/ zelador.

CACHAMBI — Alugo loja, Cachambi n. 475. Chaves 467, casa VII — Tratar dra. Gilda, Av. Nilo Peçanha, 12, sl. 824. Parte da manhã.

CAVALCANTI — Aluga-se loja p/ fins comerciais. Rua Valerio, 125, chaves no local. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. Travessa do Ouvidor, 12 tel. 52-2220.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se uma loja na Rua Ana Leonídia n. 189, esquina da Rua Dr. Bulhões. Chaves no botequim, ao lado. Tratar Rua da Conceição, 41.

JACAREPAGUA' — Aluga-se loja grande para padaria na Rua Cândido Benício, 688. Chaves 682 — Tratar tel. 25-5184.

LOJA gd. 140 m2, com azulejo, dois banheiros, alugo barato sem luvas, rua boa, para indústria ou comércio, na Rua Barão do Bananal n.º 210 — Cascadura.

LOJA — Alugo para qualquer ramo, bem no centro comercial de VISTA ALEGRE — Ver Rua Válter Seder, 319 — 32-7318 após às 14 horas. CRECI 888.

LOJA — Méier — Passa-se o contrato no melhor ponto comercial. Av. Amaro Cavalcante, 51. Tratar com Dr. Nelson de 10 às 12 horas. Av. Rio Branco, 173 — Sala 1701.

LOJA — Aluga-se para quitanda ou pequeno comércio — Ver e tratar na Rua Barreiros n. 1022. Casa, Aluga-se, quarto, cozinha. Ver R. Barreiros n. 1022.

LOJA e galpão com 150m2 e fôrça. Rua S. Luiz Gonzaga, 707. Aluguel 400,00. Tratar 49-7193 ou 36-0756.

LOJA — Aluga-se zona industrial, c/ 80 mts. 2, ponto excelente, esquina, Rua Bráulio Cordeiro, 890-A. Chaves Lino Teixeira, 202 — fundos — Jacaré.

LOJA — Aluga-se a loja 26 da Rua Major Avila, 455 tratar tel. 92-0635 — CETEL, com o Sr. Osvaldo.

LOJA — Aluga-se, com luz, fôrça, telefone, moradia pequena. Rua Senador Alencar, 151 — São Cristóvão.

LOJA — Vista Alegre — Aluga-se 7,50 x 5,50, na Av. Meriti n. 2 271-B — Tratar no local, das 9h às 12 horas.

LOJA ESPAÇOSA — Recém-construída. Aluga-se. Av. Brás de Pina, 2624. Vista Alegre.

LOJAS — Alugo, servindo p/ açougue, quitanda, armarinho, farmácia. São encostado a padaria. Ver e tratar na Rua General Carvalho, 445. Cordovil.

LOJAS — Alugam-se duas em mercadinho. Boxes ns. 6 e 9. Ver no local. Tratar dias úteis — 22-2838.

LOJA — Otimo ponto — Aluga-se — Tratar na Rua Conde Agrolongo, 1 034-A. Penha.

MEIER — Aluga-se ótima loja na Rua Carolina Méier, 66-A, com 225m2. Ver no local com o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 2 526. Telefones: 42-7387 e 42-5748.

MEIER — Loja — Aluga-se, Rua Ana Barbosa, 28. Tratar Imobil. Rua Lucídio Lago, 96, s/ 509 — Méier.

MESQUITA — Aluga-se 1 loja na Rua Pará n. 158. As chaves na padaria. Tratar R. Ipiranga, 44 c/ 19 — Tel. 25-0956.

OLARIA — Alugo loja, Rua Comandante Coimbra n. 130-A, oficina ou comércio. Tels. 36-2067 e 22-5748 — Depósito 3 meses.

RUA CONDE BONFIM, 422 — Ed. Eskey. Aluga-se ap. pequeno para consultório médico, dentário ou escritório comercial. Ver com o porteiro Moyses depois das 14 horas.

SALA PARA ESCRITORIO ou escritório com sala de espera etc. Alugo. Av. Ernâni Cardoso, 443-B sobrado — Largo do Campinho.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se loja Rua Ceará n. 226 (antiga Rua São Cristovão) — Chaves com Sr. Alberto na casa de confecções ao lado — Tratar Acir Administração — Área — 150 m2 — Tel.: ... 32-9738.

SALAS COMERCIAIS — P. escritórios — consultórios — cabeleireiros etc. Tôdas de frente P. Bandeira esquina Rua do Matoso, por cima da Confeitaria Cometa. Armando 48-0056.

SAMPAIO — Alugo loja com fôrça, luz, gás, boa p/ qualquer ramo ind., bar, lanchonete, a Rua Cadete Polônia, 444-A — Inf. 34-2950.

SALAS COMERCIAIS — CENTRO OLARIA — Alugam-se base 90, 100 e 110. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546.

SALAS — Alugam-se em Vila Isabel, na Praça Barão de Drumond. Tratar pelo tel. 38-5838.

VILA VALQUEIRE — Rua das Camélias, 259. Alug. loja B c/ banh. de 52 m2. Chav. c/ zelador Sr. João. Trat. na IGAB na Est. Portela, 24, s/ 401 — CRECI 1 267 — A. RANGEL.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugam-se 2 salas comerciais, com banheiro — NCr$ 200,00 mais taxas — Tratar tel. Rio 30-4649, com Pedro.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

SÃO P. D'ALDEIA — Alugo, troco ou vendo casa próxima à praia c/ 2 qts., sala, coz., banh., v. Tratar R. Sapopemba, 1070 c/ 11. B. Ribeiro — GB.

DIVERSOS

ALUGO hoje até 20 horas aps. diversos c/ 1 mês depósito (210, 250, 300). Inf. grátis — R. Carioca, 53 — rec. 43-8128 — .. 46-8855 — CRECI 743.

Aluga-se

SALÃO NA CINELÂNDIA COM 100 M2

Tratar e ver na Rua Senador Dantas, 84-G — Sucos Brasil.

Escritórios

Aluga-se grupo de 4 grandes salas, Edifício Civitas, Rua México, 31 — 13.º andar, grupo 1 304 — Chaves na portaria com Sr. João.

Lója — Campo Grande

500m2 x 16m de frente melhor ponto comercial de Campo Grande. Aluga-se ótimas condições.

Chave Rua Coronel Agostinho, 63-A (DUCAL).

Tratar com CONDE, dias úteis, telefone: 52-2196. (P

1.º andar privativo — Centro

Aluga-se com sala, salão, 2 banheiros, caixa-forte, armários embutidos e móveis, para qualquer ramo. Contrato nôvo. Ver e tratar à Rua República do Líbano, n.º 22 — Portaria — Sr. Madeira.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.400,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.100,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.800,00
Linhas: 26/46 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Telefone Rua Quitanda

Compro telefone 23/43 para instalar Rua da Quitanda, perto da Buenos Aires. Pago à vista. Não sou negociante. Sem intermediário. Tratar com CONDE. Dias úteis telefone: 52-2196. (P

TELEFONE linhas 27 ou 47 — Particular compra diretamente, sem intermediário. Pago à vista NCr$ 2 000,00. Tratar telefone 34-4036.

TELEFONE — Vendo de acordo dec. 682, as linhas 32, 52, 34, 48, 27 e 26. Campos. 48-9753.

TELEFONE 30, 29 e 49, compro — 54-2658.

TELEFONE 27 — Cede urgentemente. Só recebe após instalado e legalizado em seu nome. Dr. Barga — 22-7975.

TELEFONE particular para particular, compro 27/47 — 2 200 à vista. Tel. 47-5083.

VENDO telefone ramal 37 — De particular p/ particular. Tratar pelo telefone 37-6249.

VENDE-SE 32-42 e troca-se por 31 - 27 - 46 e 23 — Paga-se e transfere-se na hora. 43-4671.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

AH! SUA DIFICULDADE E FIANÇA?? Fiadores proprietários assinam para você com cobrar nada. Tratamos. — Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto nebarito assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

ALUGUEL — Indico fiadores proprietários p/ aluguéis de 100 a 600 mensais. Solução imediata, sem despesas iniciais. Rua Visc. do Rio Branco, 37, 1.º, s/ 14.

FIADOR com 6 imóveis, referências bancárias, comerciais, individuais, escrituras e comprovantes não recebe nada antes. Telefone 46-8855. Hoje até 16 ou Rua Carioca, 53 (negócio) 42-8555.

FIANÇA — Firma imob. proprietária varios imóveis fornece fiança própria p/ inquilinos idôneos. Procure-nos hoje mesmo. Av. Copacabana, 605/704 — Telefone: 56-3131.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES — Negócios, de ocasião — Vende-se c/ urgência, por ótimos preços, das seguintes firmas: Cia. Tecidos Rio Tinto S/A (NCr$ 4,50); Artex S/A (NCr$ 4,50); Banco Monteiro de Castro (NCr$ 2,50); Mineração Bico de Pedra (NCr$ 1,50); Fomento Nacional (NCr$ 2,00); Panambra Pavrider, Reiter (NCr$ 10,00); e Sofinal S/A (NCr$ 2,50); telefonar para 22-1142 ou ver pessoalmente — Av. Rio Branco, 185, grupo 1810 e faça um bom investimento.

CONSÓRCIO TOURING — Transfiro participação 10 cotas pagas. Tel. 45-3108.

ENGENHEIRO — Calculista, precisa-se para sócio de construtor, que tem escritório — melhor centro Esplanada. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 111288.

FIRMA antiga, aluguel barato licenciada p/ vender automóveis e acessórios, admite sócio ou outro tipo de negócio ou vende à passagem de contrato. R. Barão de Mesquita, 562, loja. Tel. p/ tr. 38-0809. Sr. Nilson.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular — Vendo título familiar quitado. Oportunidade única. Preço barato p/ decidir hoje. Tel.: 54-4798 e 37-9116.

INDUSTRIAIS e Comerciantes Obrigações do Tesouro de 1964 a 1966 — (Intransferível) — Negocia-se ou compra-se. Tratar com João Luiz Matos, na Rua da Alfândega, 49, loja, ou tel. 23-9838 — Ramais: 9 e 10.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — sócio proprietário, vendo título. NCr$ 300,00. Inf. tel. 36-1625.

PRECISA-SE de um sócio para uma lanchonete ou vende-se. Rua Lobo Júnior, n. 1374 — Penha.

SÓCIO para padaria, grande casa, féria 35 000, bom negócio, Rua Dr. Sá, 731. D. de Caxias. Distribuidora de Bebidas Ibéria Ltda.

SÓCIO p/ escritório de imóveis admite-se c/ idoneo e pequeno capital. Cartas p/ a portaria deste Jornal sob o n. 08018.

TROCA-SE títulos quitados prt. Hit. Club Cruzeiro do Sul e Pt. Vasca CM por carro. Tel. 30-8628.

TITULO Motel Minas Gerais ... 250,00 não precisa pagar transferência. 46-6503.

TAXIS empresa procura-se sócio com capital para aumentar frota. Lucros imediatos, já com garagem e oficina montada. Com Leuzir ou Guilherme — Telefone 34-2258.

VENDE-SE melhor oferta, título de sócio proprietário do Clube das Lucas. Teresópolis. — Telefonar 54-1240.

VENDO-SE um título do Clube Campestre da Guanabara por NCr$ 500,00. Tratar pelo telefone 47-5123.

LEILÕES

SEIS MÁQUINAS industriais para cozer, marcas Dubid, Person e Singer, com motor, uma máquina para fazer bainhas, marca Seruis e uma de acabamento, marca Yamata, todas com motor, irão vendidas em leilão judicial pelo Leiloeiro Arvaro Chaves, têrça-feira, 23 de julho de 1968, às 15 horas na Av. N. S. de Copacabana, 441, sobreloja n.º 301. Mais inf. das 9 às 12 horas, pelo tel. 22-4382.

OPORTUNIDADES DIV.

AUTOCLAVE — Casa de saúde está interessada em comprar uma — Tratar pelo telefone 46-8982 c/ o Sr. Moraes.

BARBEIRO — Vdo. instalação completa c/ 4 cadeiras americanas n.º 2. Bom preço. Trt. Av. Suburbana, 8197, Piedade c/ Sr. Wilson ou Elias. Tel. 29-6734.

BALCÕES para loja fina — Vende-se. Av. N. S. Copacabana, 195 loja 11. Tel. 56-2361.

CADEIRAS de barbeiro e dentista. Vende-se à Travessa — Rua Pereira Nunes, n. 273. Telefone 48-0886. (B

COFRE de ferro com duas portas independentes e 2 segredos, urgente p/ m. oferta. R. São Francisco Xavier, 614.

CALENDÁRIOS Plastificados 69 — Lindas paisagens do Brasil. Propaganda grátis do cliente. 120 o milheiro, não desprezar. Pedidos no Rio: Sr. Barbosa. R. Senador Vergueiro, 184, sala 3. — Tel. 25-0111. Rio de Janeiro.

VENDO instalação comercial. Balcões, prateleiras, armários, vitrines, etc. Tratar Rua Gonçalves Dias, 15.

VENDEM-SE 3 portas de câmaras frigoríficas usadas. Tratar telefone 30-3515 — Wilson.

Balcões e vitrinas

E armários de diversos tamanhos em jacarandá. Vende-se. Rua Santa Clara, 26-B.

multiplique suas reservas

na Reserva S.A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Crédito Imobiliário — RUA DO ROSÁRIO 84 — Tel.: 43-8883 43-8884 43-8885 43-8886

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BETONEIRA 750 litros, pá mecânica c/ tambor, seminova. R. Dr. Alfredo Barcelos, 188 — Olaria.

ESMERIL DE CHICOTE — Vendo p/ desocupar lugar com 1 H.P., 3 fases, 50/60 ciclos, 220/380 volts, 2 800/3 400 R.P.M. Est. S. Pedro de Alcântara, 1 570, 2.ª loja — Realengo.

MOTORES V4 de 1, 2, 4 e 5 HP. Marelli, quase de graça p/ desocupar c/ transformador solda caseiro. Tel. 48-4148.

MAQUINA solda elétrica 110 e 220 vts. 300 am. 4 000,00 trabalha 24 dirt., 2 anos garantia. Taxis CG Eletro. Rua Frei Caneca, 8 — Tel. 22-8361.

VENDE-SE 6 m3 p/ ... 4 000,00. Av. Amaral Peixoto, 60, s/ 508 — Martinho.

MAQUINAS DE CARPINTARIA — VENDO 1 serra de fita Raiman com 1 tupia 90x90, 1 respigadeira e 1 furadeira. Tel. 48-4148.

MAQUINA de fazer café, comercial, vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento. Bom preço. Rua Duvivier, 101-A — Copacabana. Tel. ....

MAQUINAS SOLDA elétrica — Direto da fábrica, trabalha ininterruptamente, 110/220v até 600 amp. (330V.) 5 anos garantia — Não compre sem examinar e isenção. Real Grandezas, 172 c/ 3 — Botafogo.

VENDE-SE — Britador 6 m3 p/ hora — À vista NCr$ 4 000,00. Av. Amaral Peixoto, 60, s/ 508 — Martinho.

MOTORES DIESEL CUMMINS

Temos para entrega imediata:

1 NTA-380 — Automotivo ou Industrial NÔVO de 380 HP.
4 VT6-280-M — Marítimos NOVOS de 280 HP.
1 H-6-B — Automotivo, Recondicionado (C/Garantia) de 150 HP.
1 HS-6-BI — Automotivo, Recondicionado (C/Garantia) de 210 HP.
1 H-6-M — Marítimo, Recondicionado (C/Garantia) de 150 HP.

GEOVIA — COMÉRCIO E ENGENHARIA S.A.

Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 123 — 19.º andar — Tel.: 31-5860
Belo Horizonte — Rua Tamoios, 1 044 — Tel. 22-8248 e 22-3507

SUCATA

Vende-se sucata de polias usadas, na Av. N. S. de Fátima, 25.

As propostas serão entregues até às 17 horas do dia 23-7-68. (P

Casa de fôrça 112,5 K.W.A.

VENDE-SE

Transformador nôvo, 50/60 ciclos e demais equipamentos em perfeito estado de conservação e funcionamento. Informações só dias úteis 29-8707, c/Gonçalves.

VENDE-SE — Um gerador com motor a óleo com 50KWA fôrça 110 e 120. Tratar com Wilson telefone: 30-3515.

VENDE-SE GRUPO GERADOR DIESEL — Motoxil — 55 KWA — Ver na Rua Capitão Bragança, 304 — Bonsucesso — GB. — Tratar p/ tel. 22-0900 — Semi-nôvo.

VENDE-SE — Torno imor, 3 m entre pontas — Torno revolver 1,5 — Torno automático B.S.A. — Máquina solda Hobar — Rua Apia, 395 (esquina da Estrada Vicente Carvalho — Sr. Bráulio.

VENDE-SE um tôrno mecânico — Rua Capitão Rubens 151. — M. Hermes.

VENDEM-SE Frizas e Caiços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE um tôrno IMOR, 1,50 cm., entre pontos, moderno, todo equipado. Preço: NCr$ 2.800,00. Ver e tratar na Av. Braz de Pina 734, apt. 201 — Penha Circular.

Máquina

PARA FABRICAR GARRAFAS PLÁSTICAS

Vende-se marca Fadema automática, capacidade até 5 litros.

Tratar 49-3135 — 49-8858 — Financia-se.

Multilith 2066 Standard

Estado de nova. Vende-se, ótimo preço. Ver e tratar à Rua Don Gerardo, n. 46, s/ 302 — Centro.

Máquinas e ferramentas

Madeira e ferro — Indústria que se instala, solicita especificações, catálogos técnicos — lista de preços — condições de fornecimento — para ferramentas, máquinas e equipamentos para indústria de artefatos metálicos e madeira em geral. — Correspondência para N.B.E. Ltda. — S.I.A. — Quadra 2, Lote 1 221 — Brasília — D.F.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DUPLICADOR a gelatina. Vendo c/ estante de aço. NCr$ 200,00. Av. B. Mar, 406, gr. 1102.

DEPÓSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos e arquivos de aço, preço a partir de 100,00. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MOVEIS p/ escritório. Vende-se, dois armários c/ vidro, quatro bureau, cadeiras, etc. Tratar Rua México, 74 s/ 1 108.

MAQUINA escrever Royal semi-portátil, cor cinza, estojo de fibra, moderna, perfeito estado, NCr$ 185, Tel: 57-0222.

MAQUINA de escrever semi portátil, nova, remington 250. Ventilador e circulador de ar e enceradeira m. viagem e grupo estof. tel: 58-3264.

MESA — Para diretoria, fórmica — Vendo p/ desocupar lugar, na Rua do Carmo, 6 — 12.º — sala 1 210 — Tel. 31-1312.

MAQUINAS DE SOMAR — Vendo duas, uma elétrica Olympia, pouco uso — uma manual — Telefonar Cetel 92-0942.

MAQUINA DE IMPRESSÃO — Rama 20 x 15 de mão, para cartões e peq. impressos. NCr$ 300. — CETEL 96-1988.

MAQUINAS de Contabilidade Burroughs, National, Remington, Ruf etc., todas com garantia de novas. Rodolpho Monteiro, máquinas — Rua do Rosario, 97, 2.º and. Tel.: 23-4830.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000 Burroughs, Ruf Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

REMINGTON — Ocasião, vendo, 150,00 — Est. Vic. Carvalho, 880.

REMINGTON e OLIVETTI — Portáteis — Último tipo, novíssimas. NCr$ 280 cada. R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, apt. 414.

VENDEM-SE — 8 cadeiras tipo escritório, 37-7902 NCr$ 50,000.

VENDE-SE máq. somar Eletrosuma 22 Olivetti máq. escrever Lexikon 80 bom estado United Suppliers. Praça Mauá, 15, 2.º tel. 43-6109. Joaquim.

VENDE-SE — Máquina escrever marca HERMES em perfeito estado. Tel. 43-6134, c/ Flávio ou Mário.

VENDAS — Máquinas escrever Olivetti Lexicon 80 e Remington usadas no estado de novas a partir de 500,00, garantidas, diversas outras de somar, contas corrente, calcular, autenticar cheques à Av. 13 de Maio, 23, sala 617, tel. 22-6959.

MATERIAL DE CONSTR.

CAL, var. a atacado, areia, pedra, tijolos, telhas. Tel. 29-3834 e ... 29-6745 — CIMCAL Mat. Const.

DEMOLIÇÕES — Vendemos grade de ferro antigo, portões, portas, janelas etc. Urgente, para desocupar lugar. Ver pela manhã. Rua Visconde de Ouro Prêto, 46 — Botafogo.

LAJOTAS 20 x 20 e 20 x 30 — Melhor proced. Direto da cerâmica — Tel. 29-6745.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto de até 28%, pôsto na obra. Tels. 29-5097 ou 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini ns. 111-113.

MARMORES e granitos Srs. empreits. biscats. ou particular verifique nossos preços ant. de fazer sua encom. temos todos tipos aceitam. qualquer encom. grande ou peq., casos urg., entreg. em 48 hs. tamb. tenho mármore estrang. p/ móveis finos mesas ou mesinh. mais inf. tel: 45-7656.

TIJOLOS furados 20x20. Pôsto nas obras da Guanabara, direto Olaria Três Rios. Entregas Zona Norte 80,00. Zona Sul 85,00 milheiro. Entregas rápidas.

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra. Pedidos pelos tels. 26-9825 e CETEL 91-0551.

VENDO barato, grades, portão ferro porta janela usados. R. Cardoso Morais, 510, c/ 24 — Ramos.

Demolição

TÔRRE EIFELL

Vende-se elevador OTIS p/ 5 paradas, escada de mármore e ferro tôda espelhada com luminárias, grades, balcões, vitrines e outros materiais, na Rua Ouvidor, 97/99. E, mais dois elevadores, sendo um para palco e outro para pôsto de gasolina. Teatro Recreio — R. Pedro I, 53.

Mármores liquidação

Piso de mármore em quadrotes de 0,30x0,25 e 0,25x0,25 de NCr$ 90,00 m2 por NCr$ 50,00 m2, soleiras, peitoris, e bancas de pia. — Marmoraria Miguel Muniz Ltda. — Av. Suburbana, 9 999 — Cascadura. — Tel. 29-9311.

DIVERSOS

COFRE comercial. Vende-se um com chave e segrêdo. Sr. Antônio. Av. Rio Branco, 25, 9.º.

PAPEL VEGETAL "Tracing Paper" para desenho, vendo. Aceito oferta. Ver pela manhã na Pr. do Flamengo, 72, ap. 309.

VENDE-SE ou troca-se uma balança Filizola cap. 300 quilos, um compressor com pistola, por um desempeno ou uma serra de fita. Rua Ibiapina n.º 247, fundos. Penha.

Casas de madeira

Montamos em seu terreno, à vista ou a prazo.

Ver Exposição, à Av. Geremário Dantas, 630 — Jacarepaguá.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS DE INGLÊS — Inglês dá aulas para estágios mais avançados. Conhecimentos parcos em Português. Para alemães, aprendizado em todos os estágios. 37-4201 entre 8 e 9 hs.

AULAS — De Violão, Acordeon, Teoria, Canto, etc. A adultos e crianças. Somente a domicílio. Telefones: 45-3866 — 29-2315 — 28-8619.

AULAS — Português, Matemática e outras. Método especial, garante êxito. Professor de máxima idoneidade. Só Zona Sul — Telefone 43-0288.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda a dirigir em Volks s/ matrícula — Aulas diurnas, not. dom. e fer. — Apanhamos domicílio — Tel. 37-6097.

APRENDA DIRIGIR — Apanho domic. Zona Sul, Tijuca e adjacência. Prep. doc. s/ matric. Aula dia e noite incl. dom. e fer. Maurício 56-7191 — 57-7845.

AULAS DE VIOLÃO guitarra e canto. Ensino empostação articulação e ritmo. Método fácil prático e moderno. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759, dia e noite, individualmente.

ANALISE SINTATICA — Aprenda com 6 aulas. Individuais. Professor especializado. Sala própria ou visitas ao aluno. Tel. 34-6293 — São Cristóvão. Prof. Roberto.

AULAS PARTICULARES — Preparatórias de Admissão, Adaptação ao Primário, Materias Independentes ou Geral. Aulas individuais. Prof. especializada. Tel. 28-8252. Prof. Sueli.

AULAS PARTICULARES — Matemática e Física. Leciono para os cursos Ginasial e Científico. tel. 38-7999, c/ Luiz.

ACADEMIA de cabeleireiros Pariscop — Rua da Passagem, 115, Tel. 26-2852. Botafogo. Se queres ter uma posição boa, oportunidade não lhe falta. Prepara-se primeiro fazendo o Curso de Cabeleireira, ainda temos vagas.

ATENÇÃO comerciárias e domésticas! Iniciamos curso noturno rápido cabeleireira c/ diploma e cart. prof. Só cobramos material, oferta Mavan. Poucas vagas. Oportunidade única. Av. Copacabana, 1 100 conj: 401. Também diurno.

ATENÇÃO grátis! Aprenda limpeza de pele ou manicure (só 15,00 material) receba diploma e cart. prof.! Futuro garantido! Oferta Mavan. Inscrições só hoje 16 às 19 hs. Av. Copacabana, 1 100 — conj. 401.

AULAS PARTICULARES de matemática por prof. estadual, preços acessíveis, vale pena saber mais detalhes. Tel. 25-0746.

CURSO PRIMARIO — Aulas particulares com estudo dirigido. — Otto de Alencar, 26 ap. 403 Tijuca. Entre a Moraes e Silva e General Canabarro. De segunda a sexta-feira.

CURSO — Passam-se instalações no centro do Méier. Duas salas. Possibilidade de ampliação. Preço de ocasião. Tel.: 26-9374 e .... 58-6763 (entre 15 e 17 horas).

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. — Não comprem s/ consultar nossos preços, R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201. (X

ESCOLA de Cabeleireiro e manicure. Menores mensalidades. Horário a escolher. Modêlo não falta. Rua General Roca 913, sl. 301 — Saenz Pena.

EXPLICADORA de Português e Francês. R. Charles Gounod 136 (ant. 20). Jardim América.

FRANCÊS — Estudante prepara alunos principiantes. 27-6938.

INGLÊS, Português e Taquigrafia. Gregg e Taylor nessas línguas. Aulas individuais. NCr$ 4 por aula. Tel. 45-9580 — Flamengo.

INGLES NORTE-AMERICANO, ensino na casa do aluno conversação, gramática, viagem, estudos, 45-1352.

MATEMATICA moderna e outras matérias. Professôra especializada recupera alunos em dificuldades. Tel. 25-7021.

PROFESSORA de piano diplomada aceita alunos. Tel: 29-7303 — Lins.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão — Crianças e adultos — Fone 37-9942.

PROFESSORA primária ensina particular — Fone 45-6000. — Laranjeiras.

PROFESSORA leciona primário na residência do aluno. Informações pelo telefone 54-1324.

PROFESSORES DE GEOGRAFIA — (Curso de Aperfeiçoamento e Revisão) — Orientação: Prof. Antônio Teixeira Guerra. Informações: Tel. 48-9876. Início: 20 de julho.

TAQUIGRAFIA MARTI — Curso noturno em 1 mês em grupos de 6 alunas. Aulas diárias. Tb. aulas individuais. Capac. 57-5374.

VENDE-SE linguafone francês, português e tocadiscos em 3 rotações, tudo em estado de nôvo, por NCr$ 160. Tel. 42-5230. Av. Augusto Severo 292-304. Até ao meio-dia e depois das 4 hs.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(Alliance Française)

Novas turmas

CURSO DE LINGUA, LITERATURA E AUDIO-VISUAL

Francês

Início — 1 de agôsto

CENTRO, Av. Pres. Ant. Carlos, 58, 2.º	52-5348
COPACABANA, R. Duvivier, 43	57-1482
IPANEMA, R. Prud. de Moraes, 750 e 1102	27-7303
LARANJEIRAS, Largo do Machado, 21	45-0275
TIJUCA, R. Clóvis Bevilacqua, 166	48-0793
MÉIER, R. Caetano de Almeida, 10	48-0793
C. GRANDE, Gin. Afonso Celso, Cetel	94-1063

(P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COLECIONADORES — Vendo várias armas antigas: fuzis, revólveres, sabres, etc. Av. Copacabana, 2/603. 37-8960.

LIVROS — Vendo 300 cruz. novos coleção 20 volumes "Dicionário Enciclopédia Internacional" — Jackson. Perfeita. Estado nova. — 22-5926.

REVISTA de Economia, Finanças e Intercâmbio, registr. transfere-se a propriedade. Cartas p/ a port. dêste Jornal sob n. 10356.

TRATADO prático de Farmácia, 5 volumes. Espanhol. Vendo. Tel. 28-8973.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. — Tels. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA — Pianos Welmar, Essenfelder longo prazo. Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro 112, Catete.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armário a longo prazo, sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º and. Lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Compro diretamente um piano de cauda ou armário, pagamento rápido. Tel. 45-1581.

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saenz Peña.

AMPLIFICADOR Ipame 20 w. e guitarra Hegner, bom estado, vendo ou troco Leonote — Tel. .. 37-4469.

AMPLIFICADORES GIANINI — Todos os tipos, quase novos. Pagamento facilitado. Tel. 57-5124, pela manhã.

ACORDEON Scandalli, 80 baixos, nôvo, 72 registros abafadores, reduzido grená. NCr$ 180,00, com estojo, na Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37 — 4.º andar. — Copacabana.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ACORDEON — Vendo Scandalli 80 baixos, NCr$ 200,00. Tel: .. 47-3410.

CONTRATEMPO Pinguim completo — NCr$ 70. Trajano. — Tel.: 45-6984.

COMPRO 1 PIANO, tenho urgencia, mesmo precisando reparos — Pago bem. Negócio rápido e à vista. Tel. 57-8849.

COMPRO UM PIANO de qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Solução rápida e à vista. Telefone 45-1130.

INSTRUMENTO MUSICAL — Vende-se um pistom vivaldo com estojo. 6 meses de comprado e pouco uso. Preço NCr$ 80,00. Ver e tratar com Sr. Vericimo das 13 às 22 hs. Av. Presidente Vargas, 1 138 (sobrado).

OTIMO piano vendo 400 mil. Troco por outro objeto. Rua Cap. Rezende 448, c/ 1, apt. 101 — Méier.

PIANO — Tresse, francês c/ 2 pedais, ótima sonoridade. Vende-se NCr$ 350,00. Rua Barão do Serro Largo, 49 — Irajá.

PIANO — 650, apartamento côr clara em perfeito estado de funcionamento e um francês 450 R. Luiz Camões, 77 sob. — P. Tiradentes.

PIANO — Francês, perfeito p/ estudo, vendo NCr$ 420,00. Ver hoje ou domingo, Av. Copacabana, 435/410, das 14 às 19 horas.

PIANO — Halben, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, seminôvo. NCr$ 1 200. Financio. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO ALEMÃO — Cêpos de metal e cordas cruzadas, custou NCr$ 3 000,00. Vendo por NCr$ .... 1 200,00. Tel: 36-4951.

PIANO — Peyel-Lyon, com pequena entrada, 4 prestações. Rua 19 de Fevereiro, 140, tel: 26-9391.

PIANO ESSENFELDER nôvo, modêlo luxo, com banqueta, meses de uso. Verdadeira maravilha, metade valor atual. — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and.

PIANO Bluthne, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, cêpo de metal, ótimo som. Perfeito. Vende-se por NCr$ 850. — Rua do Senado, 221.

PIANO Bluthner — Vende-se um maravilhoso, modelo grande de armário. Preço: 3 500. Telefones: 46-4424 e 46-3422.

PIANO Pleyel ¼ de cauda. — Em estado de nôvo. Maravilhosa sonoridade, cordas cruzadas e cêpo de metal. Preço baratíssimo — Tratar pelo tel. 45-1130 — Facilita-se o pagamento.

PIANO Henry Herz, para estudos, boa sonoridade. Vende-se urgente por NCr$ 600, na Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911.

PIANO Bechstein ¼ de cauda, garantido, perfeito em estado de nôvo, o que existe de maravilhoso como instrumento de arte, e luxo! Para pessoas de fino e apurado gôsto, o que mais lindo existe! pela metade do valor, na Rua Sorocaba, 277 — Botafogo. Ver a qualquer hora, pede-se não telefonar (entrar pela Voluntários, 236).

PIANO GROTIAN-Steinivag modêlo 135 magnífico estado e sonoridade, c/ banqueta. Ver Rua Barão de Iguatemi, 404, c/ XI, Praça da Bandeira.

PIANO alemão, cepo de metal, cordas cruzadas, garantido, preço baixo. Rua Santana, 119, próx. a matriz. 25-6434.

PIANO Beckstein, alemão, vende-se maravilhoso instrumento em estado de novo, com 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim. Preço de ocasião, à Rua das Laranjeiras 143, loja M. Facilita-se o pagto. Ver sab. até 18 horas e dom. até 13 hs.

PIANO francês, vende-se ótimo p/ estudos. NCr$ 420,00, tem banquetas. Ver Rua Barão de Melgaço, 84, Cordovil. Rua Joaquim Silva, 34, terreo — Lapa.

PIANO alemão marca Forster, côr marrom, cordas cruzadas, perfeito estado, vendo, Rua Cascata, 16 c/ 2, Tijuca.

PIANO — Alemão — Vende-se. NCr$ 300,00 — Rua Queluz, 44, L. do Sapê — Rocha Miranda.

PIANO Halben — Nôvo. Vende-se. Rua Inhomirim, casa 9 — São Cristovão.

PIANO — Alugo Essenfelder mod. armário. Dr. Marcio. 22-7453.

PIANO PLEYEL tipo ap. côr prêta ótimo sonoridade, NCr$ 550,00 ocasião — Ver na Rua Quixadá, 35 — Penha-Circular.

PIANO francês vende-se ótimo p/ estudos. NCr$ 420,00, tem banquetas. Ver Rua Barão Melgaço, 84, Cordovil. Rua Joaquim Silva, 34, terreo — Lapa.

PIANO de estudo e orgão pequeno elétrico NCr$ 380 cada, facilito, e máquina de coser. José Bonifácio 290 c/ 4. Tel.: 29-2248.

VENDO — Piano M. Schwartzmann, quase nôvo, NCr$ 1 500. R. Júlio de Castilhos, 57/301.

VENDE-SE violino inteiro, estrangeiro, com caixa e arco. 34-5339.

VENDO 2 amp. Mustang, 1 bateria comp. Arco-Iris, 1 guitarra de solo Celison. Tratar na Rua Emilio de Menezes n. 301 — Piedade.

VENDO acordeon Sonelli. 80 bxs., nôvo — Luiz Bezerra, 11-A, Lins.

VENDO GUITARRA japonêsa importada, 4 cristais, urgente. — Paulo — 46-4430.

VENDE-SE um órgão Eletrocord, 1 amplificador tremendão 1 mustang, 1 tender sold. e uma guitarra italiana de solo (4 cristais) — R. Sta. Alexandrina, 542, R. Comprido — Antônio.

VENDE-SE um piano alemão marca Alb. Hahn, novo. Rua Ferreira Pontes n.º 104, c/ 12.

VENDE-SE um piano CIREI. NCr$ 480,00. Av. Rainha Elizabeth, 699/502. 47-8982.

VENDE-SE — Piano armário marca C. Mand, Coblenz. Tratar tel. 43-6282, com Sr. Alvaro, nos dias úteis.

VIOLÃO — Vendo De Giorgio assinado — Nôvo. NCr$ 250,00. Tel. 26-4812, Sr. Flávio.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

BOXER — Filha campeão, 4 meses, vacinada. Estrada Barra da Tijuca, 969. Tel. CETEL 99-0503.

BOXER — Vende-se linda fêmea — 4 meses — Tel.: 47-2624.

CANARIOS ROLLER — Machos vermelhos, linhas clara e escura e fêmeas brancas, prontas. Vendo à Est. dos Três Rios, 668 — Freguesia — Jacarepaguá.

CACHORRO pequinês — Vende-se Ladeira Frei Orlando, 62 — Sta. Teresa.

DALMATA — Vende-se cadelinha com 6 meses, pedigree BKC, pais importados. Aceita-se reservas — Ninhadas a nascer dentro de uma semana. Canil-Tabor. Rua Alvaro Ramos 457. Tel. 46-1408 — Dna. Mary.

FOX-TERRIER pelo de arame. Compro filhote, não precisa ter pedigree. 26-7098.

GATINHAS SIAMESAS — Vendo, Rua Washington Luís, 99, ap. 702 — Fone 32-2084.

PASTOR ALEMÃO — Vendo ninhada, pedigree BKC. Mantonegro. Rua Marianópolis, 266 (final Rua Borda do Mato). Grajaú.

POODLE MINI — Vende-se macho, marrom, 4 meses. Pedrigree BKC. Tel.: 47-4072.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos exemplares filhos de grande campeão Carme da Serra do Itapeti. Estrada do Tindiba, 478. Jacarepaguá.

POODLE TOY — Caniche anão — Vendem-se filhos de campeão importado — Telefone 47-4197.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se manto prêto. Registrado e com "pedigree" — Rua Buenos Aires, 150.

PIQUINESES e Poodle — NCr$ ... 40,00 para acabar — Produtores com 12 meses. Mel. Preto e cinza. Rua Elisa Albuquerque, 260, c. 4 — T. os Santos.

PEQUINESES — Vende-se filhotes c/ dois meses. R. dos Araújos, 77. Fone 34-2834.

DIVERSOS

VENDE-SE 1 chocadeira elétrica com capacidade para 100 ovos de codorna. Ver na Rua Raul Barroso, 88, Luís.

DIVERSOS

DIVERSOS

ACARAJÉ E ABARÁ: — Ontem, para fazer dava trabalho. Hoje, você faz em casa ràpidamente o acarajé baiano com o creme Quitutes da Baiana. Pedidos à Rua Acre, 47, sala 906.

RASPA DE MANDIOCA: — 100% desidratada. Temos para venda em grande quantidade. Rua Acre n. 47, sala 906.

CADEIRA de rodas, vende-se uma quase nova, telefonar para .... 45-2834.

Viajando do Rio para São Paulo

ou de São Paulo para Rio, pare no Km. 82, procure conhecer as Organizações Mello Ltda. Belo Bar e restaurante. Praça para 400 carros. Para quem vem do Rio, retôrno a 50 metros do Km. 82.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria da Sociedade Civil Pronto Socorro "São Judas Tadeu", tendo em vista o que preceitua o Artigo 5.º, letra B, do Estatuto em vigor, resolve convocar ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, para o próximo dia 21 do corrente, em sua sede, à Rua Tibagi, lote 26, Quadra 407, Rio da Prata, Bangu, às 16,00 horas a primeira convocação e às 17,00 horas a segunda convocação, a fim de tratar da seguinte Ordem do Dia:

a — Eleição do Conselho Deliberativo para o biênio 68/70;
b — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 68/70;
c — Prestação de contas da Diretoria;
d — Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1968

Benedicto Francisco de Paula
2.º Secretário

Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A.

Ponte Rodoviária em Jaguara

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. — CEMIG — avisa às emprêsas construtoras, com experiência em construção de pontes em concreto armado e concreto protendido, que procederá brevemente à pré-qualificação das firmas que serão convidadas a apresentar proposta para construção de uma ponte rodoviária na estrada Franca-Araxá, sôbre o futuro reservatório da Usina Hidroelétrica de Jaguara, no Rio Grande.

As emprêsas interessadas deverão dirigir-se, para obtenção de esclarecimentos, ao escritório da CEMIG, Av. Rio Branco 257 — 12.º andar — Rio de Janeiro, entre os dias 18 a 25 de julho de 1968.

Comissão Nacional de Energia Nuclear

A COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

A COMISSÃO NACIONAL DE NERGIA NUCLEAR comunica aos interessados em geral que, no próximo dia 1.º de agôsto de 1968, às 14:00 horas, fará realizar em sua sede, à Rua General Severiano n.º 90, concorrência para venda de veículos usados, na conformidade do Edital, que poderá ser obtido no local acima mencionado.

Guanabara, 18 de julho de 1968 (P

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A QUEM INTERESSAR POSSA:

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, colocará a venda as seguintes embarcações, no estado. "Rio Solimões", "Rio Oiapoque", "Rio Parnaíba" e "Reb. Comte. Dorat".

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr$ 200.000,00, que será devolvida aos proponentes depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados na Rua do Rosário, 1 — 13.º andar, até o dia 25-07-1968, depois de apresentado o comprovante do depósito da caução.

O Lloyd Brasileiro se reserva o direito de recusar a vender os respectivos navios, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços preestabelecidos.

Maiores detalhes, no endereço acima com o Sr. Chefe do Dep. de Compras e Vendas.

CHEFE DO DEP. DE COMPRAS E VENDAS
a) **Sr. Hélio Silvestre Poccia**

DECLARAÇÃO

CONSTRUTORA OXFORD LTDA. declara que foi extraviada a Guia de Caução n.º 392/62 da Tesouraria do DNER, no valor de NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos), referente ao contrato de obra n.º 877/62.

CONSTRUTORA OXFORD LTDA.
(a.) **Dirceu Lemos Leite** — Diretor (P

Ensino

SEMINÁRIO DE SOCIOLOGIA — Com a participação de especialistas latino-americanos, norte-americanos e europeus, está tendo prosseguimento, na Escola de Sociologia e Política da PUC, o Seminário sôbre Sociologia do Desenvolvimento, promovido pela UNESCO, com a colaboração daquela entidade e do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais. A primeira semana de trabalhos do Seminário é dedicada a problemas metodológicos. A partir da próxima quinta-feira, os participantes se dedicarão ao exame dos aspectos teóricos da sociologia do desenvolvimento, tendo como documento-base um estudo apresentado pelo professor Fernando Henrique Cardoso. Outros documentos serão apresentados por participantes do Seminário em tôrno da teoria sociológica do desenvolvimento. Na terceira semana de trabalhos serão debatidos problemas relacionados a estudos comparativos em desenvolvimento.

* * *

CURSO NA SANTA ÚRSULA — Com início a 6 de agôsto, será realizado na Faculdade Santa Úrsula, às têrças-feiras, a partir das 20 horas, o Curso de Aspectos da Música Popular Brasileira. Será cobrada uma taxa de NCr$ 20,00 para o público, e NCr$ 10,00 para ex-alunos e estudantes em geral.

* * *

AULA NA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Com entrada franca, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará no próximo dia 24, às 17h30m, na Escola de Música, mais uma aula do seu Curso de Ilustração Musical. Falará a professôra Maria de Lourdes Sckeff, que abordará a vida e a obra de Alberto Nepomuceno. As ilustrações estarão a cargo de Lêda Coelho de Freitas (canto), e Regina Célia Calmon (piano).

* * *

INSCRIÇÕES ABERTAS — Acham-se abertas, na Divisão de Diplomas e Certificados do Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, 250, Praia Vermelha, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitáriao Lesões Traumáticas do Joelho, a ser realizado na Escola de Educação Física e Desportos, pelos professôres José Albano de Carvalho da Nova Monteiro e Maurício Sathler, no período de 28 de outubro a 2 de dezembro dêste ano; Lesões Traumáticas do Tornozelo, a ser realizado no mesmo local, de 23 de setembro a 21 de outubro, sob a orientação do professor José de Carvalho da Nova Monteiro; e, Tratamento Conservador das Fraturas, que será dado de 5 de agôsto a 16 de setembro, sob a orientação do mesmo professor. Estão sendo realizados outros cursos de extensão universitária, como o de Planejamento pelo CPM-PERT e Atualização em Dietoterapia.

* * *

INFORMAÇÕES DO INSTITUTO — O Setor Audiovisual do Instituto de Educação está oferecendo oportunidade de estágio de produção de material didático a professôres interessados. Condições exigidas: certificado do Curso Básico de Comunicação Audiovisual ou ter curso audiovisual credenciado, ou ser coordenadora distrital de audiovisual, ou ser técnico audiovisual em exercício, ou ter curso do Instituto Nacional de Belas-Artes. As inscrições serão feitas de 5 a 9 de agôsto, nos horários de 8 às 11 e 13 às 16 horas, na sala 227-A. O estagiário deverá apresentar carteira de identidade, um retrato e um certificado comprovante do curso realizado ou uma declaração de exercício na especialização. Áreas de estágio — segunda-feira, 8 às 11 horas, **Dramatizações**; mesmo dia, 14 às 17 horas, **Preparo de Diafilmes e Diapositivos**; têrça-feira, 9 às 12 horas, **Ilustrações**; das 14 às 17 horas, **Equipamento**; quarta-feira, 8 às 11 horas, **Letreiros, Cartazes e Murais Didáticos**, 14 às 17 horas, **Album Seriado**; quinta-feira, 14 às 17 horas, **Mural Aplicado**; sexta-feira, 8 às 11 horas, **Album Seriado**, e de 14 às 17 horas, **Letreiros, Cartazes e Murais Didáticos**; sábado, 8 às 11 horas, **Ocustrações e Modelos**. O estágio será gratuito, porém, a concessão de certificado será mediante realização de 50 horas de produção por área especializada, sob orientação de professôres especialistas, feito em três horas por semana, abrangendo o período de agôsto a dezembro.

* * *

CURSO DE GERÊNCIA — Continuam abertas até o dia 25 as inscrições para o Curso de Gerência de Mercado e Produção de Vendas que o IPET realiza êste mês. O curso expõe as modernas bases de mercadologia, dando ênfase aos sistemas de planejamento e promoção de vendas. Aulas práticas com apostilas, duas vêzes por semana, em horário noturno. Programas à disposição dos interessados na Secretaria do IPET, na Avenida Presidente Vargas, 435, grupo 401, telefone 23-4198, das 14 horas em diante.

* * *

SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO — O Instituto dos Arquitetos do Brasil — Departamento da Guanabara — através de sua Comissão Cultural e de Divulgação, comunicou que realizará, no período de 22 de julho a 6 de agôsto, o Curso de Sociologia do Desenvolvimento no Planejamento Urbano, a cargo do professor e sociólogo Lício Parisi, do IBRA. O curso estará aberto a todos os profissionais de nível superior que trabalhem no campo do planejamento urbano. Maiores informações e inscrições na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, na Avenida Rio Branco, 277, grupo 1 301, ou pelo telefone 22-1703.

* * *

As informações para esta seção devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

Aviso

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para o dia 21 de agôsto de 1968 a rifa de um ar refrigerado marca "Feders" que correria em 24-7-68 pela Loteria Federal.

Comunicação

PENAFIEL TRANSPORTE E COMÉRCIO DE CARNES LTDA., estabelecida à Rua Aurélio Valporto n. 25, s/ 102, inscrição no Estado n.º 27 091 900 e C.G.C. 33 281 650, declara para os fins de direito que perdeu seus livros fiscais e comerciais no trajeto entre Madureira e a Praça Mauá.

Gratifica-se com NCr$ ..... 200,00 (duzentos cruzeiros novos) à quem encontrar.

Estado da Guanabara, 18 de julho de 1968.

ATENÇÃO

N. MOREIRA — CONFECÇÕES — FÁBRICA DE ROUPAS

Rua Capitão Nilo Val, 78 — Santíssimo — GB (Perto da Estação)

PRECISAMOS:

Môça para trabalhar em balcão de costureira, externa que entenda de costura, para ser revistadeira.
8 costureiras que entendam realmente de costura para homem e môça.
1 cortador competente.
3 passadeiras profissionais.
1 contra-mestre 100% severa.
Costureiras externas.
Apresentar-se para fazer blusas, shorts americanos, bermudas, camisas, blusões. (Todo artigo esporte e colegial).
Favor apresentar-se com carta de fiança de pessoa estabelecida e só atendemos a quem saiba trabalhar realmente. Pagamos relativamente bem. Procurar D. Helice.

BREDA S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALÔRES IMOBILIÁRIOS

Carta Patente A-68/197 — Av. Rio Branco, 257 — sobreloja

CORRETORES E AGENTES FINANCEIROS PARA

CAPITAL E INTERIOR

Estamos admitindo com prática de vendas, para colocação de Ações de grandes Emprêsas. Pagamos comissões no ato. Oportunidades para elementos que desejem trabalhar nas condições orientadas pelo Banco Central do Brasil.

Aceitamos, também, Representantes para os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Apresentar-se no endereço acima, com o Dep. de Ações, no horário comercial.

Carpinteiros

Procura-se para Organização de Supermercados. Procurar Sr. HAROLDO, na Rua Visconde de Pirajá n.º 532 — 2.º andar — IPANEMA.

Desenhista de arquitetura

Precisa-se de competente para firma construtora.

Salário de acôrdo com as habilitações.

Cartas com pretensões, idade e experiência para a portaria dêste Jornal, sob o número P-41 902. (P

Engenheiro

Firma construtora necessita engenheiro, com experiência mínima de 8 anos. Salário inicial 10 vêzes o mínimo; cartas p/portaria dêste Jornal sob o n.º 111 757.

Gerência financeira

Companhia de âmbito mundial com Filiais e Agências em todos os Estados do Brasil, sediada no Centro da cidade, procura, para Assistência de Gerência Financeira, Contador formado, com sólidos conhecimentos da profissão, experiência no preparo de orçamentos financeiros e seu acompanhamento e que fale e escreva Inglês. Exige-se ótima apresentação dando-se preferência a quem disponha de boas relações no meio bancário e cuja idade não seja superior a 40 anos. Ordenado compatível com as qualificações. Cartas, por favor, indicando idade, firmas para as quais tenha trabalhado e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 204 314.

Indústria Química

Superintendente

Precisa-se para trabalhar em São Gonçalo, com experiência mínima de 6 anos, Engenheiro Mecânico, Químico ou Industrial, com capacidade de chefia. Salário em aberto.

Carta com "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-41 060. (P

Indústrias metalúrgica

ADMITE:

Contramestres

Apresentar-se hoje, dia 20, com documentos a partir de 9 horas, na Rua Camboriú n.º 95 — JACARÉ. (P

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

SERVIÇO DE PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO

Engenheiros

— Metalúrgico
— Industrial
— Mecânico Industrial
— Minas e Metalurgia

A Divisão de Seleção informa que fará realizar processo seletivo para admissão de Profissional Engenheiro a fim de prover vagas existentes no Serviço de Material (SERMAT) — área Guanabara — para atividade de compras.

REQUISITOS:

a) Ser registrado no Órgão de Classe (CREA);
b) Ter idade até 45 (quarenta e cinco) anos;
c) Comprovar experiência mínima de 2 (dois) anos no exercício da profissão.

CONDIÇÕES:

a) Pagar a taxa de inscrição no valor de NCr$ 5,00;
b) Apresentar os seguintes documentos:
— Carteira de identidade oficial;
— carteira profissional (CREA);
— título de eleitor atualizado;
— certificado de reservista;
— 2 (dois) retratos 3x4.

NÚMERO DE VAGAS: 2 (duas) vagas.

Os candidatos aprovados que excederem o número de vagas passarão a constituir o Cadastro de Reserva-Admissão, cujo prazo de validade é de 2 (dois) anos.

2. Os selecionados serão admitidos segundo as necessidades da Emprêsa, percebendo a remuneração mensal de NCr$ 1.505,40, além das vantagens abaixo:
— Participação nos lucros da Emprêsa;
— Salário de Férias;
— Férias de 30 dias, corridos;
— 13.º salário;
— Assistência Médico-Odontológica.

3. As inscrições estarão abertas entre os dias 22 e 26 de julho, das 9:00 às 11:00 e das 15:00 às 17:00 horas, no Se-tor de Recrutamento da Divisão de Seleção, sito na Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar, onde os candidatos obterão informações sôbre programa e época de realização do processo seletivo. (P

Torneiro

Precisa-se Torneiro com bastante prática que conheça desenho e medida.

Dirigir-se à Indústria Mecânica Couto Ltda. Estrada Padre Roser, 999. (P

Vendedor

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Precisa-se com prática e conhecimento dos clientes do ramo, lugar de futuro. Entregamos relação de nossos clientes. Só admitimos pessoa de responsabilidade. Tratar na Marmetal S/A, R. Estácio Sá, 100.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 60,00 hon. Registramos em tôdas as repartições públicas em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CONSULTORIO DENTARIO Labras — Vendo instalado. Copacabana Tel. 57-5304 Dr. Wilson.

CONTADOR — Escritas avulsas, organiz. sociedades, abertura casas coms., assistência fiscal — Luiz — 24-1121.

DENTISTA — Vendo uma cadeira um biombo e material miúdo pela melhor oferta. Tratar Rua Latino Coelho, 125 — Penha.

FISIOTERAPEUTA — Massagista — Precisa-se môça competente residente próximo N. Iguaçu. Tratar Dr. Azevedo, R. Maria Adelaide de Carvalho, 48 — sl. 104 105. N. Iguaçu — Tel. 3202 — 9 às 17 ou 56-1374 depois das 19 horas.

PROTETICO MENOR — Que saiba todo trabalho. Resina — montagem até polimento — Avenida Amaral Peixoto, 386, Nova Iguaçu, às 3as., 5ts. e sábados de 8 às 19 horas.

TOPOGRAFIA — Executo em qualquer parte do país. Recado Rosália — 45-5924 e 25-4827.

1 EQUIPO Labras, c/ alta rotação, 1 cadeira Suprema e piston, 1 compressor de ar, 1 armário de instrumental, instrumental clínico e cirúrgico, mesa de aço esterilizador. Av. Ataulfo de Paiva, 443, loja ou 301. Horario comercial. Tel. 27-3130.

Indústrias de alimentos

Apoio técnico — Instalação — Aperfeiçoamento de processos. Camilo Rodrigues Dantas, Eng.º Químico — Enologista. — R. Uruguaiana, 86, s/ 510. — Tel. 43-6119, Rio GB. Horário: 8 e 30 às 12 e 30.

DESENHISTAS

DESENHISTA — PROJETISTA. — Precisa-se para à Estrada Intendente Magalhães n. 3 499.

DIVERSOS

ACEITA-SE proposta. Rio Est. Rio, S. Paulo. Qualquer ramo. Base (NCr$ 400,00) Urgente — Recados — 49-7377.

FAÇO ENTREGAS comerciais preço por hora ou diária. Tel.: .... 30-4639.

CONSTRUÇÃO — Reformas — Pinturas em geral. Chame Gomes — 54-3788. Serviço garantido, orçamentos s/ compromissos.

Auxiliar de contabilidade

Com prática de escrituração, classif. e bom datilógrafo. Ord. 300/350. Cartas com referências, para portaria dêste Jornal sob o n. 111 689.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Reformas

Construção em geral, orçamento sem compromisso. Telefone 30-2613. — Sr. José ou Moreira.

Serviços gráficos

Emprêsa gráfica, editôra de grande jornal diário, apresentando o melhor padrão gráfico, oferece serviços para jornais standard ou tipo tablóide diário, semanal, quinzenal ou mensal.

Tratar com Sr. Raimundo, à Rua Sótero dos Reis, 62 — de 15 às 18 horas.

Secretária-Executiva

Precisa-se para tradicional firma do ramo de automóveis, que seja boa datilógrafa (máquina IBM Executiva), prática geral de escritório, redação própria e muita iniciativa pessoal.

Não se apresentar sem essas condições.

Rua São João Batista, n. 64, fone 46-8010 com Sr. Pinheiro.

Secretária bilíngüe

Importante Companhia de âmbito internacional oferece oportunidade para Secretária Esteno Bilíngüe, com perfeito domínio da língua inglêsa.

Salário compensador.

Favor marcar entrevistas pelo Telefone 31-4174 — Ramal 9. — Departamento do Pessoal. (P

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 67 — Seminôvo. — Revisado. Entrada a partir de NCr$ 3 000, prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. — Tels.: 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno. — Domingo aberto até 12 hs. (B

AUTOMOVEIS a prazo s/ fiador? Dê maior valor ao seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s/ carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Prazos até 30 meses, nos menores juros. As maiores avaliações na troca. Sábados até 17,00h e domingos até 12,00h — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais, Pago à vista ou melhor preço — Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS 64 — Estado geral nôvo equipado, vendo, troco ou financio Rua Escobar, 91, S Cristóvão, Sr. José.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

AUTOS VOLKS 68 — 0 km para pronta entrega. Em várias côres, c/ o mínimo de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de São Fco. Xavier.

AERO 64 — Equip., com rádio, franca, capas, calhas etc., único dono — Vende urgente NCr$ ... 7 300,00. Troco por carro de menor valor. Rua da Matriz, 619 — São João de Meriti.

AERO 68 0 km — Passa-se o consórcio C. M. carro retirado hoje c/ licença, parabrisa. Ent. 7 500 mais 280 mensais. Preço total 17 000,00. Av. Além Paraíba, 600-B — Bonsucesso.

AERO 1962 — Super jóia nunca bateu, prêto com forração vermelha, rádio etc. Auto-Prazo vende com 2 000 e prestações de 255 leve na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel: 38-1135.

AERO WILLYS 1965 — 4 marchas. Vende-se 1 000 entrada e prestações de 560,68 — Revisado e garantido. Agência Vianna — Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. — Tels.: .. 48-1403 e 28-7791. (B

AERO WILLYS 65 — Pouco rodado, um só dono, totalmente equip., lic. e seg. pagos. Ver hoje ou segunda à Rua José Vicente, 20 — Tel. 58-3877.

AERO 1965 — Equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. 2 500,00 s/ prazo. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1965 — 3 marchas — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 515,57 — Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791. (B

AERO — Temos 68 superequipado, c/ 800 km, c/ tôdas as revisões e faturas e um 67, amarelo acapuco,

AUSTIN ano 1952 facilito parte. Rua Aristides Lobo, 237-B.

AERO WILLYS 67, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. .... 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini n.º 161-B. Tel. 46-3493 — Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 964 — Motor pint. lat., mec. estof. pneus, equip. tudo em perfeito estado, 53 000 km. Preço à vista NCr$ 6 500 ou troco por Volks ou Kombi — 64 — 65 — 66 De particular p/ particular. Tel. 25-7730, na Rua Barão de Icaraí n. 32, apto. 101 — Botafogo.

AERO — Compro a dinheiro, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 7 900. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. R. Maria Amália 67. Tijuca.

AERO WILLYS 67 — 2.ª Série. Pouco rodado, todo equipado, com tocafita, de um só proprietário. Ver e tratar à Rua Moncorvo Filho 83-202 — Sr. Mauricio.

novissimo. Facilitamos e aceitamos troca. Haddock Lôbo, 335. Até 20 horas.

AERO 68 — Com 1 900 km. Vendo somente à vista por NCr$ .... 16 000,00. Ver à R. Pinheiro Machado 103, com o porteiro Severino.

AUSTIN FURGÃO — Vendo, bom estado. NCr$ 1.500,00. Rua Conde de Leopoldina 445 — São Cristóvão.

AUSTIN 51 — 780,00 à vista. — Motivo transferência. Rua D. Cecília n. 17. Traga mecânico. Rio Comprido.

AUTOS VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68, 0 km, desde 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Estação de São Francisco Xavier.

AERO 60 a 66 — Compramos e pagamos na hora o melhor preço da Praça — Rua Voluntários da Pátria 416-B. Tel. 46-3501 — Das 8 às 16 hs.

ATENÇÃO! — VOLKS 1968 — OK — (Sedan, Kombi e Pick-Up). — Pronta entrega — Tôdas as côres. Desde 2 100, saldo dentro de s/poss. — Crédito direto — Troca-se — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 — NOVA TEXAS — Até 21 horas.

APANHE hoje s/ Volks 68 zerinho! Desde 2 100 e o restante V. S. é que sabe como pagar! (Variadíssimos planos pelo Crédito Direto ao Consumidor). Troca-se por qualquer tipo pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS, até 21 horas.

AERO WILLYS — Ano 1965 — Vendo. Praça Barão de Drumond 13.

AERO 60 a 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. Ent. partir 800, R. Lino Teixeira, 97-A. Tel 28-8974.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca ou ano mesmo que precise reparos ou batidos. Pago ainda hoje em dinheiro. Telefone 34-4687.

AERO 67, 66, 65 e 63 — Todos equipados e revisionados. Vendo ou troco e financio parte. Rua do Bispo, 47.

AERO 67 — Único dono, médico. Vende. Rua Bispo, 47.

AERO WILLYS 63 e 66 — Excelentes, equipados e revisados — Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone: 34-9909.

AERO 62 — NCr$ 3.500,00 à vista. Rua Babaçu, 109. Ilha Governador.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, ótimo estado. Ent. 20 a 30% e o saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

AERO 1964, equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. com 2 500 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — Tels. 58-3822.

AUSTIN 52 A 40 — 100%, vende. Ver Av. Suburbana, 8 390 — 1 250 à vista — Tel. 31-1431.

AERO WILLYS 1963 — Nôvo, equipadíssimo, garantia, pequena entrada, rest. 24 meses — Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

AERO WILLYS e RURAL — Compro mesmo precisando consertos — Vou em sua casa — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite. (B

AERO WILLYS — Firma compra à vista na hora sem problemas: 60 a NCr$ 3 500, 61 a NCr$ 3 700, 62 a NCr$ 4 600, 63 a NCr$ 5 400, 64 a NCr$ 6 200, 65 a NCr$ 7 900 e 66 a NCr$ 9 200. Tel. 25-4208. Sr. Levi. — Av. Oswaldo Cruz n. 131, apto. 801 — Sábado e domingo.

AERO WILLYS 68 — Vendo, consórcio Cássio Muniz, pagos NCr$ 5 790,00 tel: 48-6785. Das 9 as 12 horas. Sr. Wilson Britto.

AERO WILLYS 67 o mais lindo GB cor linda Ag. Glicério de Automóveis. Av. Suburbana, 9991-A e B, vendo, troco, facilito.

AUSTIN 51 — Vendo tudo 100% à vista ou financio com 500 — Ver Posto Esso, Marechal Hermes.

AEROS 66, 65, 64, supernovos, equipados, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

AERO 62 e 64 — Ambos bandeaux, totalmente equipados, pequ. ent., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 591-A. Tel. 49-5244.

AERO WILLYS 63 — Equipado com rádio original, ótima conservação — Facilito. 34-9934 — Sr. Nelson.

AERO WILLYS 63 — 100% — Vendo urgente pela melhor oferta — Motivo viagem ou troco por Volks [illegible]. Rua Castro Alves, 62, Méier — Sábado — Tel. 29-3641, domingo, Tel. 29-5371.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO WILLYS 63 — Excepcional estado. Rádio, capas, refôrço pára-choques. Troco e facilito. Ótimo preço. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

AERO 65 — Vende-se em excepcional estado de conservação. Ver e tratar na Rua Maia de Lacerda, 75, c/ 8 — Sr. Carlos Alberto, pela manhã. Tel. 22-2525 e 23-3124 Sr. Carlos.

AERO 65 — Vende-se em excepcional estado de conservação. Ver e tratar na Rua Maia de Lacerda, 75, c/ 8 — Sr. Carlos Alberto.

AUTOMOVEIS — A partir de NCr$ 300,00 de entrada. Rua Ligia, 17 — Olaria.

AERO WILLYS ano 1966 tudo original. Preço bom. Av. Automóvel Clube, 1773.

AERO WILLYS 63 — Equip. único dono, ótimo estado. NCr$ 1 650,00 de entr. e rest. financ. em 24 meses. Av. Mem de Sá, n. 122.

AERO 67 — Superequipado, ótimo estado. Aceito troca. Rua [illegible] — São Francisco, n. 340 — Tel. 38-4745.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais, americanos e europeus. Pago à vista e melhores preços. [illegible]

AERO WILLYS 63 em bom estado. Aero 4 700,00. Kombi [illegible]. Fone: 32-2852. Sr. Oliveira.

AERO 62, e 64 para pessoa de fino gôsto. Financio até 2 anos, 2 000 entrada saldo 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 1962 — Lindo carro pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, — Resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

AUTOMOVEIS — [illegible] aqui V.S. leva o carro na hora, sem fiador e sem demora. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 700,00, restante até 24 m. [illegible] Riviera Automoveis — Rua São Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, — Resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Carvalho de Souza, 164. Madureira.

AUTOMOVEIS — [illegible]

AERO 64 — [illegible]

AERO WILLYS 1965 — [illegible]

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

AUSTIN A-40 — 52 — Vende-se [illegible]

AERO WILLYS 1963 — [illegible]

AERO WILLYS 1963 — [illegible]

AERO 63 — Vendo, nôvo, azul noturno. Preço: NCr$ 5 300,00. Ver e tratar na Rua Professor Ortiz Monteiro, 310, ap. 102, tel. 25-1372.

AERO WILLYS 66 — [illegible]

AERO 64 — [illegible]

AERO 62 — [illegible] Neri, 770. Garagem.

ATENÇÃO !!! Não comprei. Não troquei. Não venda seu carro usado sem visitar a Texas. A maior variedade de autos nacionais da cidade. Financiamentos até 30 meses. As menores entradas. As maiores avaliações na troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca. E Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

AERO! — Compro à vista, na hora em dinheiro, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. KING — Sáb. e domingo. (B

AERO WILLYS 61 — Máquina na garantia. Pintura nova. Av. Princ. Isabel, 412, cl. 9 — 56-4060.

AUSTIN A-40, ano 51, vendo, ver e tratar Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 187 c/ 16 — Olaria.

AERO WILLYS 61, última série, carro de fino trato e único dono. Rua Barão de Mesquita n. 125.

AERO WILLYS 67 — Particular vende, ótimo estado — Ver Rua Dom Bôsco n. 63 — Jacaré.

AERO WILLYS 1964 TAXI — Azul ótimo preço — Estrada Rio São Paulo n. 216 — Campo Grande. Tel.: 94-0910 — CETEL.

AUTOMOVEIS — Compramos carros nacionais de qualquer marca ou ano. Pagamos na hora o melhor preço. Não vendam sem nos consultar. — RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS — 1962 e 1965, equipados e revisados. Vendo, troco, facilito — R. São Fco. Xavier, 252-B — Maracanã — Tel.: 34-8728.

AERO WILLYS, Pick-UP vende-se ano 62 em bom estado. Tratar no horário comercial. Est. Vicente de Carvalho, 190.

AERO 65 4 marchas ult. série, 100% 7 700,00. Troco e facilito. Av. Suburbana 2908. Del Castillo.

AERO 64 — Ótimo estado, 100% [illegible] vista ou tr. por Volks 62-63 — Ver Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entr. 550. Resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata c/ seguro total. Todos equipados c/ toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, n. 136.

AUTO AMERICANO, motor Ford 51, estado razoável, 400 cruzeiros novos. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

AUSTIN A. 40 — 1948 — Vendo NCr$ 1 200,00 — Rua Fausto Barreto, 36 — S. Cristóvão — Visto [illegible]

AERO 66, estado impecável, nunca bateu. Único dono, carro que nunca viajou p/ fora, pode trazer mecânico, sábado o dia todo e domingo até 13 horas. Estrada Água Grande, 710. Vista Alegre.

AERO 67, amarelo, único dono, c/ 14 mil km, 11 500. Sábado o dia todo, domingo até 12 horas. Estrada Água Grande, 710. Vista Alegre.

AERO 61, em ótimo estado. Vendo. Ver à Rua Mário Hermes, 165. Bento Ribeiro.

AERO WILLYS 64 [illegible] Vendo — Tel. 90-3025.

AERO WILLYS 61 — Carro de médico. Único dono. NCr$ 3 600 [illegible] Ducal de [illegible] Ronildes, [illegible] andar, s/ [illegible] Nova Iguaçu.

AERO 67 — [illegible] com [illegible] 000 km. [illegible] Volks ou K Ghia. [illegible] 34-3705.

AERO WILLYS 63 — [illegible] estado, [illegible] à vista [illegible] 000 entr., [illegible] R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 61, últ. série, um só dono, [illegible] sem batidas, im[illegible] qualquer prova. — NCr$ [illegible] Rua Silva Pinto, [illegible]

AERO WILLYS 60 — Mecânica 100% [illegible] Fac. c/ 1 000, saldo [illegible] crédito direto. R. 24 de Maio, 19. Tel: [illegible]

AERO WILLYS 63 — Lindo, super equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 000 [illegible] 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel: [illegible]

AERO WILLYS 63 — Superequipado, [illegible] ouro. [illegible] Av. Prado Júnior, [illegible]

AERO 64 — O mais nôvo da GB [illegible] vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, [illegible]

AERO 68 — Zero, tôdas as cores e escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. [illegible] Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-4340.

AERO 64 — C/ garantia de fábrica. [illegible] Vendemos com [illegible] de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. [illegible] Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-4340.

AERO 64 — [illegible] Vendemos com [illegible] entrada e [illegible] pelo Crédito Direto ao Consumidor — [illegible] DELSUL revendedor Willys — [illegible] Rua General Polidoro, 81. [illegible] Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-4340.

AERO 64 — Equipado — Vendo. Único dono. Aceito troca. [illegible]

AERO 64 — Superequipado, lindo estado, qualquer prova, qualquer [illegible] e fac. [illegible] R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã [illegible] 28-6839.

AERO WILLYS 1963 — Novíssimo [illegible] 100 [illegible] Rua Sousa [illegible]

AERO WILLYS 66 cinza claro [illegible] 600 novo, [illegible] 15-4805.

AERO WILLYS 65, particular, vende [illegible] 6.700,00. [illegible] General [illegible] 326. Ti[illegible]

AERO WILLYS 63 — 1 390,00 ou [illegible] Saldo [illegible] Rua Conde [illegible] Tijuca.

AERO WILLYS 62 — [illegible] estado, azul [illegible] entrada, rest. [illegible] Barata Ribeiro [illegible]

AERO 62 — Em estado excepcional [illegible] R. Cerqueira [illegible] Cascadura.

AERO — ITAMARATY 1967, grená, [illegible] facilito ou troco [illegible] restante em [illegible] Av. Subur[illegible] Cascadura.

BASCULANTE — CHEVROLET 1950 [illegible] licenciado 68, p/ [illegible] vista. Acei[illegible] 314.

BASCULANTE [illegible] 26 e Fargo [illegible] troco, facilito [illegible] Rua Capitão [illegible] 79.

AERO WILLYS 66 — [illegible] nôvo da [illegible] de entrada [illegible] duas possi[illegible] Marechal Rondon, [illegible] S. Fco. Xavier.

BUICK 1938 — Vende-se todo original, [illegible] Ótimo preço. [illegible] Tel. 29-4869, Sr. Léo.

Trabalho

CURSO PROFISSIONAL — O programa para formação e aperfeiçoamento técnico-profissional de 10 mil operários para os diversos setôres da indústria da construção civil será iniciado na Guanabara, no próximo dia 30, com um grupo inicial de mil trabalhadores. O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, e o Diretor do Senai Regional da Guanabara, Sr. Saulo Diniz, estiveram reunidos com representantes de 20 unidades regionais do Senai, quando apresentaram exposição sôbre todos os detalhes do convênio que visa à formação de mais 10 mil profissionais para indústria da construção civil, entre os quais pedreiros, estucadores, ladrilheiros e carpinteiros de fôrma. Os cursos, dependendo da especialidade, terão duração variável de 40 a 60 horas. Os alunos receberão, a título de bôlsa, a importância de NCr$ 50,00, tendo todos os formandos a garantia de emprêgo imediato.

ABONO — Por solicitação da emprêsa, o Departamento Nacional de Salário enviou ofício à Cia. Cervejaria Brahma, fornecendo esclarecimentos a respeito da aplicação do abono de emergência, criado pela Lei n.º 5 451, de 12 de junho de 1968. Esclarece o DNS que o abono, de 10%, incide sôbre o salário-base, enquanto os adicionais devem ser calculados à base do que resultar da incidência do abono. Informa, ainda, que o teto de um têrço do salário mínimo, para efeito de aplicação do abono, diz respeito apenas ao salário-base, com a exclusão dos adicionais relativos às horas extraordinárias e trabalho noturno.

PESSOAL DE CARRIS TERÁ AUMENTO — O Departamento Nacional de Salário informa que o aumento salarial para os trabalhadores nas emprêsas de carris urbanos, troley-bus e cabos aéreos de Campos, no Estado do Rio, será de 35%, incidindo sôbre os salários em vigor, no mês de dezembro de 1966. O reajuste terá efeito retroativo ao dia 1.º de maio de 1968.

PROFESSÔRES TERÃO 19% — O Departamento Nacional de Salário encontrou o percentual de 19%, para o reajustamento pretendido pelos professôres do Espírito Santo. A melhoria salarial deverá retroagir ao dia 3 de março dêste ano.

COMPENSAÇÃO DE HORÁRIO — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro solicitou à Delegacia Regional do Trabalho homologação do acôrdo firmado pela entidade com a emprêsa Júlio Cardoso & Cia. Ltda. A DRT, antes de pronunciar-se, submeteu o acôrdo à apreciação da Seção de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, visto tratar o mesmo de compensação de horário.

ELEIÇÕES VÁLIDAS — O Ministro do Trabalho, acolhendo parecer do DNT, indeferiu o recurso interposto contra a validade das eleições realizadas, no dia 15 de abril dêste ano, na Federação das Indústrias do Estado de Sergipe. O indeferimento se baseia no fato de que não se verificou nenhuma das irregularidades insanáveis, nem qualquer um dos motivos de nulidade processual previstos nos Artigos 48 e 49, das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965. O despacho do Ministro autoriza a posse dos integrantes da chapa encabeçada pelo Sr. Esiel Mendonça.

SINDICATO DE ARROZ — O Ministro do Trabalho deferiu o pedido de investidura sindical formulado pela Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Arroz de Alegrete, no Rio Grande do Sul. O nôvo sindicato terá de apresentar seus estatutos, dentro do prazo de 30 dias, em conformidade com a Portaria n.º 126, de 28 de junho de 1958.

EX-DIRIGENTES SINDICAIS SERÃO PROCESSADOS — Tendo em conta o que foi apurado pela Junta Interventora do Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas, Técnicos e Auxiliares dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, quanto à administração destituída, e na qual exerceu a presidência o Sr. Jaimir Marques da Cruz, o Ministro do Trabalho determinou o encaminhamento do processo à Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara, a fim de promover, junto ao Ministério Público, as necessárias diligências, para instauração de ação penal contra os responsáveis pelas infrações verificadas. A Junta apurou indícios da prática de ilícitos penais, puníveis criminalmente, conforme parecer do Departamento Nacional do Trabalho, aprovado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social.

DESTITUIÇÕES MANTIDAS — O Ministro do Trabalho indeferiu o pedido de reconsideração formulado por Joaquim Batista Ribeiro, João Pereira dos Santos, Laudelino Gonçalves, Antônio P. Azambuja, Horácio Barbosa dos Santos e Manoel Ribeiro Farias, os dois últimos ex-membros do Conselho Fiscal e outros ex-diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão de Monte Alegre, no Estado do Paraná, do despacho ministerial, exarado em 11 de novembro de 1964, que os destituiu de seus cargos, por infringência do Artigo 521, alínea e e d, da Consolidação das Leis do Trabalho. Acrescenta o despacho do Ministro que êles não estão impedidos de se canditarem, em novos pleitos sindicais, desde que satisfaçam a tôdas as exigências consignadas no Artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

FEDERAÇÃO FAZ EMPRÉSTIMO — O Ministro do Trabalho homologou o empréstimo hipotecário contraído pela Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo à Caixa Econômica do Estado de São Paulo, destinado à conclusão da colônia de férias dos comerciários paulistas, localizada no Município de São Vicente. O empréstimo é de NCr$ 100.000,00 a juros de 10% ao ano e correção monetária, com resgate em 15 anos.

EMPREGO INDEVIDO DE VERBAS — Foi acolhido pelo Ministro do Trabalho, o recurso interposto por Dorival Sianci contra a eleição de Celso Camargo, Benedito Cândido e José Trevisan como diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Piracicaba, no Estado de São Paulo, e delegados representantes junto à respectiva federação, em pleito realizado no mês de agôsto de 1967. Em conseqüência, foram destituídos dos cargos e funções, sendo determinada a convocação dos suplentes para ocuparem os cargos e funções vagos. O Ministro autorizou a convocação de eleições suplementares, se fôr necessário. Ocorre que os dirigentes destituídos ficaram impedidos de concorrer a nôvo pleito, visto que foram afastados dos cargos que ocupavam, na mesma entidade sindical, em abril de 1965, visto que haviam infringido o Artigo 549, da Consolidação das Leis do Trabalho, que dispõe a respeito do uso indevido de verbas orçamentárias e malversação do patrimônio social de entidades sindicais.

TRABALHADORES AGRADECEM — Os trabalhadores rurais do Rio Grande do Sul, que realizaram recentemente, na Cidade de Ajuricaba, o I Encontro dos seus sindicatos, enviaram ao Ministro do Trabalho a comunicação dos resultados alcançados no encontro e a moção, aprovada por unanimidade, do contentamento e da gratidão da classe ao Ministro, pelas providências que visam ao amparo e tranqüilidade daqueles trabalhadores, mandando enquadrar seus sindicatos.

CARREGADORES DE CAFÉ E ARRUMADORES UNIDOS — O Ministro do Trabalho deferiu o pedido feito pelo Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, no sentido de ser extensiva sua representação à categoria profissional dos arrumadores (trapiches, armazéns gerais e entrepostos). Em conseqüência a entidade passou a denominar-se Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café e Arrumadores de Cornélio Procópio.

ELEIÇÕES VALERAM — Foram válidas as eleições realizadas, em 6 de novembro de 1967, no Sindicato dos Empregados em Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde de Salvador, no Estado da Bahia.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 61, tudo est. novo, 6 500. Aceito oferta à vista ou troco por carro passeio ou casa, dou o resto. Tel. 58-3264.

COMPRO — Pago à vista. Aero Willys 65, 66 e 67. — Itamaraty 66 e 67. Rural 65, 66 e 67. Gordini 65, 66 e 67. — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. — Tels.: 22-1914 — 32-5744. — Estacionamento interno. Menezes. (B

CAMINHÕES — Mercedes Benz L-1.111, Ford 0 km., tenho 8 p/ entrega imediata. Mercedes c/ NCr$ 4.950,00 s/ a combinar. Ford desde NCr$ 2.500,00. Alcindo Guanabara 24, sl. 610 — Tratar Sr. Moreira.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai 234-A.

CHEVROLET 57 — 8 cil., hidramático, dir. hidráulica. 4 portas, c/ coluna — NCr$ 4 200,00. Rua São Manoel, 43 — Botafogo.

CARRETA GMC — Vendo ano 53, 3 cavalos, 4 carretas c/ 6 metros. Campo de S. Cristóvão, 170.

CAMINHÕES, camionetas, Chevrolet, zero km, vendemos com pagamentos de 36 ou 24 meses. Rua da Quitanda, 49, sala 103. Tels. 42-3349 ou 42-0196.

CHEVROLET 1957 — 6 cil. 4 p. ótimo estado. NCr$ 5 500,00 por motivo de viagem. Rua Dona Teresa, 173, tel. 29-1006 e 48-3520.

CAMINHÃO CHEVROLET 50 — Todo reformado, vende-se. Tratar Av. Suburbana, 3733 — Telefone 29-3279.

CARRETO — Transporte Aero Willys. A sua disposição, limpinho, sempre na hora exata. Telefones 27-9753 — 36-7099.

CHEVROLET — Bel-Air 1954, mecânico, equip. vidros rayban, rádio etc. Estado de nôvo, único dono, estêve quatro anos nos cavaletes R. Barão de Mesquita 131.

CHRYSLER 57 — Vendo em estado fora do comum. Vale a pena ser visto. Nunca teve o menor acidente, com 2 milhões de entrada e o restante a combinar. Rua Aguiar, 25, esq. Conde de Bonfim, Loja 1.

CAMINHÃO FORD F.8 1952 — Vendo. R. Sargento Ferreira n. 53, Ramos c/ Sr. Manuel.

CHEVROLET 1954 — Vendo, mecânico, quatro portas, telefonar 2a.-feira na parte da tarde, ... 22-3561 — Carlos.

CHEVROLET 1963 8 cil., hidramático 4 p. Vendo, troco — Rua São Francisco Xavier n. 162.

CADILLAC 1954 Coupê Deville, rádio, direção hidráulica, nôvo — 3 500 — Rua Maris e Barros, 1 061.

CHEVROLET 1961 — 4 p/, radio, 8 cil. hidramatico, novo. Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier n. 162.

CHEVROLET 1963 — Impala 4 p/, radio, 6 cil., mecânico. Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier n. 162.

CHEVROLET 1959 — Impala 4 p/, radio, novissimo. Rua Maris e Barros 1061.

CHEVROLET 64 est. de 0 dir. hidr.. 8 cilindros, doc. de embaixada, vendo urgente 37-6366 coupê.

CONSORCIO X VOLKS — Dou de entrada 11 cotas Consórcio Touring Club. Valor 2.500 novos, resto a combinar. Volks de 62 em diante. Tel. 47-4213 — Laurival.

CHEVROLET 3 800, Furgão, ano 52, vendo. NCr$ 2 650,00. Rua Crizolia n. 184 — Honório Gurgel.

CHEVROLET — 3 800, Furgão, comercial, 1950, em ótimo estado de máquina e carroceria. Vendo pela melhor oferta. Rua Laurinda Santos Lôbo n. 149. Tel: 52-0840. Sta. Teresa. — Altair.

CHEVROLET 52 o mais novo do ano financia-se com 1 500 o saldo em 24 meses. Rua Dr. Satamini, 156.

CASAMENTOS — Aluga-se Galaxie 68 OK c/ chauffeurs. Rua Dr. Satamini, 156, tel. 28-5766 e 28-5496

CARRO BATIDO — VEMAGUET 61 — Vendo melhor oferta — Ver na Rua General Severiano, 201 — Telefonar p/ 42-6841, segunda, têrça-feira, das 9 às 11 horas, Sr. Hélio.

CONSORCIO DE AUTOMOVEIS — Passa-se a insc. 2050 do ACB, grupo recém-formado. Inf. c/ Sr. Belmonte a Rua 24 de Maio, 316/407 ou p/ tel: 23-9206 — Banco Central — Macir.

CHEVROLET IMPALA 60 — Hidramático, 8 cil., vendo ou troco por carro nacional. R. Piauí, 384 — Osvaldo.

CANDANGO 1960 — Ótimo estado. Vendo. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

CONSORCIO CASSIO MUNIZ — com 28 mensalidades pagas no valor de NCr$ 4 275,00, plano Gordini ou Ford Corcel. Urgente — Tel. 57-3839 — Sr. Paulo.

CHEVROLET IMPALA 1962 — Hidramático, s/ coluna, 8 cil., dir. hidráulica, todo original — Rua Afonso Pena, 66-B, tel. 28-6540, Tijuca.

CHEVROLET IMPALA 1966 — Vendo, 4 portas, 6 cilindros, mecânico, direção hidráulica, pouquíssimo rodado. — Tratar à Av. Atlântica, 1 536-A.

CADILAC 55 — Motor nôvo, vendo ou troco por casa ou terreno. Rua 23 esq. da Rua 6, Guadalupe — Deodoro.

CAMINHÃO CHEVROLET 42 — Bom estado, vendo Rua General Bruce, 967-A — São Cristóvão.

CITROEN 49 — Pneus pint. bater. a máquin. vist. ótimo estado, 1 000,00. Rua Ana Guimarães, 26/101 — Rocha.

CAMINHÕES — Chevrolets, 59 e 60. Vendo em est. de novos R. Irá n. 519 — Vicente Carvalho.

CHEVROLET 58 — Em ótimo estado pintura e forração nova, vendo barato à vista e financiado. Rua Aristides Lôbo, 44 ap. 101.

CHEVROLET 1960 a .. 1968. Compro, pagamento à vista, qualquer tipo. Sr. Walter. Telefone 25-4208. (B

CHEVROLET Furgão 52 bom de tudo. Ag. Glicério de Automóveis — Av. Suburbana 9991-A e B — Vendo, troco, facilito.

CAMINHÃO — Chevrolet 1942 — Vendo. Rua Montevidéu, 652.

CAMARO 67 — Conversível. Vendo com equipamento de SS, 8 cilindros, direção hidráulica, completamente nôvo. — Av. Atlântica, 1 536-A.

CHEVROLET INGLES — (Vauxhall) 51 — Em belíssimo estado — Rádio, pintura metalica etc. — A vista ou a prazo — R. São Francisco Xavier, 115.

CHEVROLET 1960 — Impala hidramático motor c/ uma semana. Aceito troca e facilito. Av. Brasil, 2021 — Tels. 28-7182 e ... 28-7185 — Sr. Carvalho.

CARRO OPEL Olimpia bom est. 650,00 e 1 lambreta 350,00 ac. oferta R. das Camélias, 343. V. Valqueire. Hoje e domingo.

CAMINHÃO Chevrolet, 1950, com seis pneus novos, todo reformado. Seguro, licença e vistorias pagos do ano de 1968. Ver e tratar no ponto de táxi de Parada de Lucas.

CADILLAC — Presidencial, 7 lugares, ar condicionado, único na Guanabara, estado de nôvo. Ver Otaviano Hudson 16, garagem — Telefone 37-7666.

CAMINHÃO CHEVROLET 1957 — Vende-se por NCr$ 4 000,00, bem estado. Ver Rua Vieira de Couto, 208 — Rocha Miranda.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 a uma Mercedes 58, vende-se à vista p/ NCr$ 4 900,00, estado excepcional — Rua Pedro Domingues 145, Encantado, Tel.: 49-1224.

CONHEÇA nossos planos de financiamento e veja como é fácil adquirir um automovel. Temos o carro que V. S. deseja nas condições que lhe convier, seu crédito é aprovado imediatamente. Andou, gostou, levou. Riviera Automoveis Ltda. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

CONSÓRCIO! — Passo de Willys de Gordini, 10 prest. pagas, sorteio e lance. Pode tirar qualquer carro pagando diferença (Willys) Telefone 38-1827.

CHEVROLET 1964 — Impala, 4 portas, s/ coluna, vidros ray-ban, direção hidr., 8 cil., hidr. Vendo ou troco. Tel.: 28-2324, Sr. Coelho.

CITROEN 50 — 11 L — Bom estado. NCr$ 1 000,00. Rubem. R. Lôbo Júnior, 2054 — 30-1712.

CAMINHÕES — Chevrolet 1959 e GMC 350. Com máquina, pneus, carroceria, lanternagem, pintura, etc. Tudo nôvo. Vendo urgente. Ver na Rua do Livramento, 146, com Belizario.

CHEVROLET 1958 — Belair, quatro portas, mecânico, rádio original. Único dono. Rua Figueiredo Magalhães, 456.

CAMINHÃO CHEVROLET 64, 62 e 59, ótimo est. toda prova, vendo troco fac. R. João Romariz, 119, Ramos.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 ano 60 e FNM 60 toda prova, vendo troco fac. R. João Romariz, 119 — Ramos.

CONSUL ZEPHYR 1955 — Lindo carro compacto para moça. NCr$ 1 650,00, c/ rádio, pneus novos. Rua Gustavo Sampaio, 761, ap. 810.

CORCEL e tôda a linha Ford-Willys, em 24 e 36 meses, sem reajustamento, Autolinda Mecanica de Automoveis Ltda. Vende pelo Consórcio Nacional. Rua Dr. Garnier, 700. Tel. 28-9174. Plantão sábado e domingo. Obrigado pela preferência.

CAMINHÃO Scania 60 magnifico est., toda prova, vendo, fac. troco carro menor. R. João Romariz, 119 — Ramos.

CITROEN 52 — Vende-se, único dono pintura e motor originais — Tel. 42-0245.

CHEVROLET 52 — Coupê, mecânico, pneus novos, em ót. estado. NCr$ 2 400 ou facil. c/ 1 300. Rua Alquindar, 31 — 101 — Brás Pina.

CHEVROLET 40 taxi vende-se no estado. Horario comercial. Est. Vicente de Carvalho, 190.

CHEVROLET 52 coupê perfeito estado a vista 2 400,00. Troco facilito. Av. Suburbana 2908. Del Castilo.

CHEVROLET 59, mec., 6 cil., 4 p. Preço à vista 4 800. R. Conde Bonfim, 25, hoje (domingo R. Barão de Mesquita, 502 — 302.

CHEVROLET BRASIL 62 — Vendo urgente. Ver hoje na Av. dos Democráticos, em frente ao n.º 207.

CAMINHÃO — 3 000,00 — Emprêsa transportes vende Chevrolet 46, motivo renovação, ótimo estado. Rua Felizardo Fortes, 324. Procurar Valdir ou Porfírio.

CHEVROLET 51 e 50 partic., em ótimo estado, bom preço a vista. R. Catumbi, 22.

CHEVROLET 53 — 4 pts., mec., 6 cil., original em bom est. Vendo na Av. Suburbana, 4 175 — Preço 2 800.

CAMINHÕES Mercedes e Interna- [illegible] por automóvel ou propriedade. — Ver e tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 1 400, Pôsto de Gasolina Funchall.

CONSUL 52 — Rádio, pneus e pintura novos, tudo 100%. Campos da Paz, 91, ap. 101.

CHEVROLET BEL-AIR — STATION WAGON 65 — 6 cil., mecânico, estado de nôvo, azul metálico. Entr. 4 000 saldo até 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

CAMINHÃO FORD F.600, 58, vende à vista 2 600, legalizado, Av. Nilo Peçanha, 1 091, Nova Iguaçu.

CHEVROLET c/ 1416 ano 65 camionete de 4 portas — Vendo, troco ou financio — Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 52 bem calçado, enxuto e uma jóia. Av. Ernani Cardoso, 262 — casa 9, ap. 201.

CONSUL 52 — O mais lindo do ano, enxuto, ótimo para uma senhora de bom gosto, tudo 100% — Preço 2 500 — Ver R. Silvana, 107 — Piedade.

CHEVROLET — 1958 — Ótimo estado. Vendo. Rua Bela, 352.

CARROS EUROPEUS c/ entradas desde 400,00, restante 24 meses. Skooda 57, único dono — Morrys 50 — Citroem 48 — Peugetot 50 — Todos 100% de mec. — Rua Cachambi, 392 — Ac. trocas.

CHEVROLET 47 — 4 pts., prec. reparos máquina — Vendo barato — Rua Teodoro da Silva, 746.

CHEVROLET 53 — Belair, impecável est. de conservação, tudo nôvo c/ rádio. 3 280, ou fac. até 24 meses — Aceito trocas — Rua Cachambi, 392.

CHEVROLET 50 — Coupê, mec., est. de nôvo, motor amac., rádio 2 450, ou fac. até 24 meses — Aceito troca — R. Cachambi, 392.

CHEVROLET 57 — Urgente, 4 p., 6 cil. mec. rádio 100% de mec. 5 180 — Aceito ofertas, troco — Rua Cachambi, 392.

CADILLAC 56 — Vendo, troco, p/ carro pequeno, ótimo estado geral perfeito. Informações Rua da Assunção, 450 ap. 120 — Botafogo.

CARRETA SCANIA 76 — 1965 — Vendo à vista ou financio — Ver R. Itapiru, 484. Tel. 32-6631 — Catumbi.

CHEVROLET 40 — 4 portas, 6 cilindros, seguro pago, etc., estado geral bom, urgente, NCr$ 850 à vista. Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

CHEVROLET — Ano 1950, vendo camionete Perua, mecanica a qualquer 4 pneus novos. Preço 1 400. Ver Av. Nilo Peçanha, 876 — Nova Iguaçu. Lima.

CAMINHÃO F-600, 61, vendo urgente, melhor oferta, est. de nôvo. Ver e tratar Av. Ten.-Aviador Milton Campos Soares, 273 — São Mateus. Estado do Rio.

CAMINHÃO FNM — Vende-se urgente, sendo 1 montado em ótimo estado e um desmontado. Aceito oferta, Rua Amoroso Lima, 10, esquina de Presidente Vargas.

CHEVROLET 50 — NCr$ 1 800,00. Dodge 52 — NCr$ 1 600,00. Austin A-40, 49 — NCr$ 850,00. Simca 53 — NCr$ 850,00. Buick 50 — NCr$ 900,00. Renault 52 e 48 — NCr$ 500,00. Fiat 52 — NCr$ 500,00. Todos preços à vista. Rua Maria Rodrigues, 86. Telefone 30.9025. Atenção troco p/ TV ou Lambreta.

CHEVROLET 38 — Tipo comercial, Furgão, com janelas laterais. Ótimo para sítio ou entregas. Placa particular. Milhar, NCr$ 500,00 ent. Rest. NCr$ 100,00 p/ mês. Satamini, 86.

CAMINHÃO Ford 54 maq. ret. pneus novos lic. e seguro pagos vendo, troco, fac. com peq. ent. Ver sabado e dom. Estrada do Quitungo, 1610. P. Esso.

COMPRE OU TROQUE hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir. TEXAS — Tôdas as marcas e anos, nacionais. A menores entradas, financiamentos até 30 meses, quase sem juros. Na troca, damos o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros n. 72. Praça Bandeira.

CHEVROLET 1963 — Impala, 4 portas, s/ col. ótimo estado. .. 13 000 milhas rodadas, pequena entrada, rest. 24 meses. 57-1330, Barata Ribeiro, 189.

CAMINHÃO a fretes e mudanças. Faço a preço módicos e também para fora do Rio. Chevrolet 62. Tel. 58-3264.

CHEVROLET 1957 — 6 cilindros, 4 portas, s/ coluna, hidr., forração original, entrada 1 000,00 e rest. 24 meses. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

CHEVROLET 57 — Mecânica a tôda prova. Vendo, troco nacional. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

DKW Belcar 66 empl. 68, belíssima, equipada, vendo à vista ou troco e fin. c/ 2 500 entr., saldo como puder. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW! Compro à vista, na hora em dinheiro. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. Rua 24 de Maio 322, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. KING sábado e domingo. (B

GORDINI Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 200, 67 a 4 800. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Telefone 49-6976. Sr. KING — Sábado e domingo. (B

GORDINI 66, II, linda côr, estado de zero km, rádio de teclas, pneus novos, nunca bateu. NCr$ 4 380,00. Seguro pago. Lôbo Júnior, 2 064. — Penha Circular.

GORDINI — 63 — Ótimo estado, rodas cromadas, com radio — Vendo 1 300, saldo facilitado — Av. 28 de Setembro, 290 — Tel. 58.8380.

GORDINI 63 — Otimo estado, capa, rádio, farol de milha, pneus novos — Facilito pagamento, urgente — Rua Jui, 81, ap. 101 — Cascadura — Entrada Av. Suburbana, 9556.

GORDINI 63, bom estado. Vendo. R. Teodoro da Silva, 738.

GORDINI 66 — Vendo um perfeito estado. Único dono. Ver Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

GORDINI II 1965 — Carro perfeito rádio, equipado seg., licença pagos. Ver Av. Suburbana, 122. — 28-7288. Borracheiro.

GORDINI 66 — Troco e financ. em 24 prest. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 1965 em ótimo estado. Rádio, pneus, pint. tudo 100%. 3 350 à vista, aceito troca. Rua Adolfo Bergamini, 206 c/ 5. Eng. de Dentro.

GORDINI 62 e 64 — NCr$ 1 mil superequipado, ótimo estado. — Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GALAXIE 67 — NCr$ 4 000,00, côr pérola, pouco rodado, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. Riviera Automoveis — Rua S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GALAXIE 67 — Azul, estado zero, facilito até 18 meses, ótimo preço à vista. Est. do Galeão 2 825 — Pôsto Shell.

GORDINI 63 — Carro de engenheiro, em bom estado. Otimo para particular. Praia de Botafogo, 48 ap. 10.

GORDINI 63 — Pérola, susp. pneus e motor novos, melhor oferta, est. financ. Tel. 46-6163, dep. de 12 hs. Sr. Paulo.

GORDINI — Teimoso 1966. Transfere-se financiamento da Cx. Econômica, carro de único dono com 17 000 km. em perfeito estado, nunca bateu. Diversos melhoramentos para Gordini no valor de NCr$ 500,00. A vista NCr$ 2 600,00 inclusive despesas de transferência. Restante em 22 prestações mensais de NCr$ 116,22 já incluido seguro. Luiz Carlos, telefone: 27-5792.

GORDINI 1093 — do ano de 1964 — Vendo um à vista. Preço ... 4 000,00 cruzeiros novos. Av. Brasil, 2021. Carvalho.

GALAXIE 1968 côr gêlo, com ar cond., aluga-se c/ chofer p/ excursões ou casamentos. Tratar tel.: 49-2703. Jandyra.

GORDINI 1963 — 3.ª série. Venda à vista, NCr$ 2 250,00. Rua Barão de Mesquita, 796-D.

GORDINI 1965 — Vendo um em bom estado. Facilito até 24 meses. Av. Brasil 2021 — Tels. ... 28-7182 e 28.7185 — Carvalho.

GORDINI 63, gêlo, todo revisado excelente estado — NCr$ 2 680 ou 1 200 de entr., rest. até 20 ms. — R. 24 de Maio, 411, fds.

GALAXIE 67 — Gêlo com capas único dono est. nôvo. Base 18 000 — Hoje ou amanhã até 14 h — Av. Monsenhor Félix, 730-A — Sobrado — Irajá — Sérgio.

GORDINI 66 — Vende-se em ótimo estado de conservação, na Av. Suburbana n. 10 087.

GORDINI 64 — O melhor da Guanabara — NCr$ 1 200,00 de entrada. Avenida Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 1966 — Vendo, único dono, superequipado, resta 4 meses de garantia, nunca bateu. — Base: 4 400,00, financio parte. — Tel.: 28-6540 — Rua Afonso Pena, 66-loja B.

GORDINI II 1966, equi., est. de novo, à vista 4 500 ou fac. c/ pequena entrada — Rua Conde Bonfim, 577-B, tel. 58-6769, sáb. e domingo até 13 horas.

GORDINI 64, uma jóia todo equipado vale a pena ser visto. Vendo c/ 1 380 ent. e 214,00 mensais — Rua Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2.a Feira.

GALAXIE 67 — Vendo ou troco Rua Sta. Sofia, 108 ap. 201 Tijuca, não atendo telefone.

GORDINI 64 — Ultima série, em ótimo estado, Rua Alvaro Ramos, 535 — Tel: 46-6737.

GORDINI — Compro a dinheiro 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891.

GORDINI 62 63 e 64 — 850,00 ou menos, equips. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI — Compro de 62 a 67. Pago hoje, em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone: 58.7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

GORDINI II, 66 — Côr gelo, perfeito de tudo. Rádio, capas vulcron, licença e seguro pagos. NCr$ 4 600,00. Tel. 28-2259 — Ramalho.

GORDINI 63, pérola, ótimo estado — Rua Figueiredo Magalhães n.º 823/403 — Tel. 37-8786 (à tarde).

GORDINI 66 — Vende-se 4 500 a dinheiro. Rua Pompeu Loureiro, 136, ap. 701, sexta, sáb. e domingo depois 19 horas.

GORDINI 63, última série 100% — 2 600, Silva Rabelo, 27, s/ 203 pela manhã — Méier.

GORDINI — GALAXIE — Compramos e pagamos à vista o melhor preço da Praça, Rua Voluntários da Pátria 416-B, Telefone 46-3501.

HILLMAN ano 51, Vauxhall, ano 50, todos reformados, ótimos preços à vista. Tratar na Rua Amália n.º 11, loja G, Quintino, c/ Sr. Antonio.

HILMAN 49 — Vendo ou troco. Kombi 59 s/a combinar, base 1 000,00 novos ou m/ oferta. Tel. 52-0329, hoje e amanhã.

HUMBER, 4 p., 4 cil., bom estado. NCr$ 600. Facilito ou troco TV. Av. Mons. Félix, 1 075, c/ 51 — Sr. Sousa.

HILLMANN 51 — NCr$ 850,00, só a vista. Ótimo estado geral. Rua Domingos de Magalhães, 235.

IMPALA 64 SS único dono estado de novo, doc. de Emb. ar refrigerado. Rua Dr. Satamini, 156.

ISABELLA — TS de luxo, vende-se, em estado de novo — Rua da Passagem, 78-C.

ITAMARATY 66 e 67 — Carros de um único dono, em bom estado. Troco ou vendo. Financiamos parte. Rua do Bispo, 47.

IMPALA 1964 — Base 17 000, 8 cil., hidr., direção hidr., 4 portas s/ coluna, vidros ray-ban — Vendo ou troco — Tel. 28-2324 — Sr. Luiz.

ITAMARATY 66 — Todo nôvo, mecanica a tôda prova, c/ 3 000,00 e o saldo adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamentos. Av. Marechal Rondon, 539. — Est. de São Fco. Xavier.

ITMARATY 67 — Azul metálico e outro 66, mas são os mais novos da GB. Quase sem uso. Haddock Lôbo, 335. Até 20 horas.

ITAMARATY 1966 — Cinza prata, bom estado geral. Vendo, troco por carro menor valor se possível DKW. Financio saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita 174 e fone 34-6876. Todo o dia até 19 horas.

ITAMARATY 67 — Conservadíssimo — Vendo ou troco por Aero 65, em diante, de particular — 49-4147 e 29-6815.

IMPALA 1961 a 1968 — Compro qualquer tipo. Pagamento à vista. Tel. 25-4208. Sr. Walter. (B

ITAMARATY 1966 — Equipado — Ver e tratar na Rua Barata Ribeiro, 298, ap. 402 — Ou pelo Telefone: 36-0933 — Dr. Simão.

ITAMARATY 1966 — Equipado — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

INTERNATIONAL L 160 51 — Vende-se um no estado pela melhor oferta. Ver e tratar dias úteis na Rua da Gamboa, 327.

ITAMARATY 66 — Apenas 35 000 km, linda côr, pneus novos, suspensão João Ferreiro, rádio, etc. Facil. 24 meses. Ac. troca. Vendo. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173. Até 14 hs.

ISABELA 58 — Vendo de luxo, motor retificado, pneus novos. — NCr$ 2 700, urgente, à vista. Rua Antônia Portela 153. Eng. Nôvo.

ITAMARATI 67 — NCr$ 4 000,00, supernovo, c/ ar refrigerado, teto de vinil. Aceitamos troca e facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. Riviera Automoveis. Rua São Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

INTERLAGOS CONVERSIVEL 65 — Estado perfeito, novo, belo. NCr$ 6 mil. Ver garagem Rua Real Grandeza 96, dia e noite. Tratar: 26-9904.

INTERLAGOS CONVERSIVEL. Pago à vista na hora o melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã, tel. 49-6976 Sr. KING. Sábado e domingo.

ITAMARATY 66 — Ótimo estado, côr coraia — Rua Castro Alves n.º 62.

ITARAMATY 67 — Excepcional estado de zero 4 000, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

INTERLAGOS 64 — Conversível, vermelho, o mais nôvo do Rio, c/ rádio, a qualquer prova. 2 400 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, sábado e domingo.

IMPALA 1966 — SS — Vendo, excelente estado de conservação, c/ todo equipamento de fábrica, dir. hid., freio a ar, ar cond., estudo um financiamento. Ver e tratar na Av. Edison Passos, n.º 1 043. Tel. 38-7179.

IMPALA 59 — Hidra, 8 c. 4 pts. nôvo máquina lataria pintura, vendo hoje melhor oferta. Rua João Lira, 68, Leblon, depois 11 horas, recepção do Hotel.

ITAMARATY 67 c/ garantia de fabrica — Fita Azul, vendemos c/ 4 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as cores a escolher — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46.0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 27-6340.

IMPORTANTE — Antes de comprar ou trocar s/ carro usado, lembre-se que na Texas seu dinheiro sempre vale mais. Tôdas as marcas e anos nacionais. — Entradas a partir de 650,00. Financiamentos até 30 meses, quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — (Tijuca) — e Rua Mariz e Barros n. 72 (Praça Bandeira).

INTERLAGOS BERLINETA 63 — Carburador Weber, motor de 70 HP. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Nôvo.

JEEP WILLYS 57 — 4 cilindros. Licença 68 paga. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

JEEP 60 — Tudo nôvo, qualquer prova. Vendo a vista ou troco e fin. c/ 1 200 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

JEEP WILLYS 65 — Equipado, bom de tudo. Vendo financiado. Rua Gen. Venâncio Flôres, 35/501 — Tel. 47-1601.

JEEP 60 — Excelente, capota de lona. Fac. c/ 600 mil, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28.7512.

JEEP CANDAGO — Bom de mecânica, 1 000 de ent. saldo em 20 meses. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JEEP WILLYS, quatro cilindros, americano, 1958, rigorosamente conservado. Conversível. Aceito troca. Rua Bambina, 42. Botafogo.

JEEP 60 — Com capota lona, motor, pneus OK excepcional est. à vista 24, facil. com 1,50 — Rua Ana Leonidia, 250 — Eng. Dentro.

JK 1968 — Côr vinho. Ainda na garantia, apenas 3 300 km rodados. Proprietario vende 17 mil sem intermediarios. Ver Pôsto Texaco. Av. Epitacio Pessoa, 536 — Ipanema.

JEEP! WILLYS OU DKW. Pago à vista na hora o melhor preço do Rio. Traga o carro e volte com o dinheiro. Rua 24 de Maio, 332 — perto Maracanã, tel. 49-6976, Sr. KING. Sábado e domingo.

JEEP — A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrencia para venda de viaturas deste tipo. Informações na Rua General Severiano n. 90. Ver no local.

JEEP 1957 — Americano, de 4 cilindros, excepcional estado — Vendo bem financiado — Rua Conde Bonfim, 25.

JEEP 1953 em ótimo estado, vendo urgente, facilito — Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

JEEP CANDANGO 59 — Pneus novos, máq. e pint. nova, ót. estado de mecânica → NCr$ .. 2 400 ou facil. c/ 1 200 — Rua Alquindar 31.101 — Brás de Pina.

JEEP 1964 — Podet razer mecanico. Tudo 100%, garantido. Rua Barreiros, 210-C — Armarinho.

JEEP Candango, segurado, vistoriado capota seminova, urgente. 2 050. Assis Brasil 81—101. Cop.

JEEP Candango, 1960 — Capota aço, vendo urgente. Est. Vicente de Carvalho, 1570. P. do Carmo. Brito.

JEEP 57 — Quatro cilindros, lindo, a tôda prova, pintura, capota, pneus tudo nôvo — Vendo e financio — Rua Deputado Soares Filho, 387.

JK 60 — Vendo azul-celeste c/ pequena entrada restante longo prazo. Rua Real Grandeza, 238-B tel: 26-9992.

JK 63 — Equipado em ótimo estado, vendo ou financio pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel: 26-9992.

JK 65 2000 — 2.ª série novembro único dono, estofado prêto, único dono, uma jóia, vendo à vista. Ver Rua Santa Clara, 173 — ap. 201.

JEEP WILLYS 64 — Emplacado 68, segurado. Bom estado. Facilito com qualquer entrada. Trav. Dr. Araújo, 201 — Pça. da Bandeira.

JK — FNM 2 000 — 1966 — Perfeito estado, equipado — NCr$ 12 000,00 — Ver e tratar com o porteiro. Av. Pasteur n. 120.

JEEP 62 — 3a. série — Av. Geremário Dantas n. 215 — Pôsto Esso, transv. — A vista ou troco.

JEEP DKW — Vendo com máquina nova — Rua Maranhão, 659 ap. 202 — Tel. 49-0621 — Bôca do Mato.

JEEP 62 Willys — Vendo 4 portas, seminovo com 1 500 entrada restante 15 meses cor cinza. Bonito e bom. São Fco. Xavier, 82.

JEEP WILLYS 59, americano côr bordeaux, ótimo estado à prova vendo ver à Rua Gen. Bruce, 915, Sr. José.

JEEP WILLYS — Capota, motor novos, 12 V, emplacado, seguro. NCr$ 2 900,00. Tel. 57-8908.

JK 62 A VISTA 7 500 ou troco Karmann-Ghia 63/64 — Av. Eng. Richard, 178, ap. 503.

JEEP WILLYS 59, em belíssimo estado financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

J.K. - F.N.M. 2000-67 — Bom estado. Rua Uranos, n.º 1207 — Bar.

JAGUAR 53 — Impecável estado. — Pintura, forração e mecânica 100%. Pneus e bateria novos. Seguro e licença. Rua Campinas 91-202.

KOMBI 63 — Único dono, perf. est. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura.

KOMBI 66 — Lindo carro, p/ pessoa de fino gôsto. Av. Suburbana, 9991 C e D — Cascadura.

KOMBI 68 Standard 0 km. Faturamento direto. Av. Suburbana, 9991 C e D — Cascadura.

KOMBI 64 Sto. azul ou verde, ambas em ótimo estado, facilito. Não precisa fiador. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura. Troco p/ carro americano.

KOMBI 1963 — Standard, tôda forrada. Vendo, 2 000 mil entrada, saldo 20 meses. Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772. Sr. Adelino.

KOMBI 64 — 1 450,00 ou menos — Equip. Seminova, saldo até 30 meses de acôrdo c/ sua conveniência. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

KOMBI 1968 — OK — 2 150,00. Tôdas as côres. Os maiores prazos nos menores juros. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A (Tijuca) e R. Mariz e Barros n. 72 (Praça Bandeira).

KARMANN GHIA 63, superequipado, côr pretaedo, banco inteirico, rodas cromadas, troco Sedan. Av. dos Italianos, 723. Rocha Miranda.

KOMBI 61, 3a. série, part., 4 portas, único dono, emplacada e seguro, lataria, pint. e caixa 100%. N. B. máq. e pneus tudo nôvo, urgente. 3 750,00 à vista. R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997.

KOMBI 63, ótimo estado geral, emplac. 68, rádio, trans., linda côr. Rua Lino Teixeira, 112.

KOMBI 64 ultima serie único dono, impecavel vendo financiado R. Sig. Campos 244. Telefones: 37-2141 e 56-3761.

KARMANN-GHIA raro estado de conservação. Entrada NCr$ 3 300. Saldo a combinar. Rua São Clemente, 279 ap. 302. Dr. André 26-5402.

KARMANN-GHIA 68 vermelho a qualquer prova pouco rodado a vista, troco e fac. com 4 400 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 68 — Zero, bahama. Vendo a vista ou troco e fac. c/ 6 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316 48-2701.

KOMBI 63 — 3.a série, lataria 100%, mec. ótima, pintura nova, a mais linda do Rio, Rua Lins de Vasconcelos n. 586 — Lins.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo — Equipado, todo original. Aceito troca. Av. Mal. Floriano, 135 — Tel. 43-2413 — 2a.-feira.

KARMANN-GHIA 1967 novo cor perola, 11 000 km lic. 68. NCr$ 11 800,00. Posto Esso. Rua Humaitá, 145.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, excelente estado. Fac. c/ 2 800. Saldo até 24 meses p/ crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28.7512.

KOMBI 67 — Vendo financiada c/ 3 500 de entr. e 358,00 p/ mês. Aceito carro de menor valor como entr. Tel: 27-3824 — Sr. Eloy.

KOMBI 65 — Vendo c/ 3 000 de entr. Saldo 293,99 p/ mês. Tel: 45-2211 — Sr. Teixeira.

KARMANN-GHIA 66 — Modêlo 67, superequipado, Único dono. Não tem igual na GB. Vendo. Troco p/ Volks. 58-7421.

KOMBI 66 — Ult. série, nova. Um dono (fatura), sempre GB. Nunca bateu p/ rodada. A vista ou fac. Até 21 meses. Felipe Camarão, 138. — 48-0962.

KOMBI 63 STANDARD — Equipada c/ rádio, 4 pneus novos. Tudo 100%. Carro a qualquer prova. R. Visconde de Itamarati, 118-B.

KOMBI 1966 — Muito boa. Troco e financio a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 66 — Luxo — Vendo, equipada, rádio americano, facilita-se, pequena entrada. Rua Dr. Satamine, 172-A. Tel. 54-3972.

KOMBI 63, dezembro, tôda nova, impostos pagos, qualquer exame, um só dono, desde zero. Troco Sedan NCr$ 5 300,00. Rua Silva Pinto, 87, 1.º — Vila Isabel.

KOMBI 1966 — Azul, equipada, estado excepcional, facilito. Tel. 48-8876.

KOMBI 1966 — Realmente nova. Superequipada. Aceito troca ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI — Particular — Vende-se porque tirou carro nôvo em consórcio — 62 000 km, pneus novos, bateria nova, rádio, capa, conservação excepcional, carro para quem quer usar durante muito tempo. R. das Laranjeiras, 391 — Ver com porteiro, Sr. Alfredo. Obs. Já tenho oferta NCr$ 5 mil.

KOMBI 61, 60 e 59 — Tôdas em excelente estado a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 66 superequip. lindo est. de conservação pouco rodado à vista troco e fac. com 3 100 entr. saldo 24 m. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 61 — Máquina nova. Vendo 3 200,00. Rua Manuel Veloso, 86 — Nilópolis. Facilito.

KOMBI 59, estado de nova, todo 100%, p/ pessoa exigente. Ent. 1 100, saldo 24 m., p/ crédito direto. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

KOMBI 63 — Vendo tôda reformada, com seguro, emplacada de 68, boa de mecanica. Rua General Belegard, 150-B — Engenho Nôvo. Tel. 49-2235.

KOMBI 1964, lataria e pintura novas, entrada 1 000,00, rest. 24 meses. Tel. 57-1330. R. Barata Ribeiro, 189.

KOMBI 1961, ótimo carro, pode trazer mecanico. Ver na Rua Desembargador Burle 41, ap. 302. Botafogo. Tel. 26-9234.

KOMBI 59 — Mecânica a tôda prova, pneus novos, pequeno reparo de lanternagem, vendo barato à vista, facilito c/ 1 000 — Rua 2 de Maio, 661 — Jacaré.

KOMBI 63 — Ultima série, c/ rádio, motor nôvo, pneus novos, à vista 4 800 — Rua 2 de Maio, 661 — Jacaré.

KOMBI 60 — Luxo, urgente 100% de mec. (prec. peq. reparos) — Melhor oferta — R. Cachambi, 392.

KOMBI 59 — Estado geral ótimo — Pap. ent., saldo em 24 meses. — R. 24 de Maio, 591-A — Telefone 49-5344.

KARMANN-GHIA — mod. 1966, verde petróleo, carro no mais raro est. de conservação. Equipado, 5 pneus novos. Troco ou facilito c/ 3 250 de ent., saldo até 24 meses (2,3%). Bom preço à vista — Rua Uruguai, 234.

KOMBI 66 — Superequipada, nova de tudo, vendo, troco, financio c/ 1 500 de entrada, rest. até 24 meses — Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

KOMBI — ZERO KM — Ainda não retirada — Passo contrato consórcio direto com o representante. Aceito Sedan 68 — Tratar com o Sr. Hélio — Tel. 30-0307.

KOMBI — STANDARD 61, vendo a mais nova da GB. Urgente. Est. Intendente Magalhães, 1 031. P. gasolina.

KOMBI 64 "Furgão" — Vendo à vista ou financio parte. Excelente estado: lataria, motor, pneus novos. Rua Heráclito Graça, 104, c/ 6, ap. 302 — Lins.

KOMBI 64 — Luxo, à vista — Est. Quitungo, 296, V. Penha. P. Petrobrás.

KARMANN-GHIA 65 — Pérola — Uma jóia — pouco rodado — a troca Volks ou Gordini — Av. 28 Setembro, 94 — Adalberto.

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se ou troca-se por Volks 61 ou 62. NCr$ 6 700. Av. Brás de Pina n.º 2 017.

KOMBI 62, ótimo estado de conservação, lataria e parte mecânica 100%. Vale a pena. Troco, facilito c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. — Tel. 34-4876.

KOMBI 1960 radio, em otimo estado, NCr$ 2 780. Hoje ao primeiro que chegar. Dr. Hermes. Rua Filomena Nunes n. 315. — Olaria.

KOMBI 59, toda reformada, em bom estado, vendo por NCr$ 2 800,00. Facilito pequena parte. Rua 7 de Setembro, 111 — Caxias — Centro.

KOMBI 61, placa vermelha, ótimo estado s/ podre. R. Navarro, 5-C. Rio Comprido com Armando ou domingo R. Caçapava, 205, ap. 103.

KOMBI 62 otimo estado vando a vista. Rua Visconde de Santa Isabel 543—201. Grajaú.

KARMANN-GHIA 64 e 66 ótimo estado de conservação. Fac. com 2 000 de entrada e o rest. em 24 meses. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 65 e 66 ambas em otimo estado de conservacão fac. NCr$ 1 500,00 de entrada e o restante em 24 meses. Prof. Gabizo, 86-B.

KARMANN-GHIA 66 vermelho, todo equipado. Vende-se, troca-se e facilita-se até 24 meses. Av. Paulo de Frontin 500-F. Telefone 34-9199.

KARMANN-GHIA 66 bancos especiais, radio azul original. Rua Santa Alexandrina, 60. Telefone: 48-2561. Pço. 9 700. Academia Levi.

KARMANN-GHIA 1967 quase 0 km, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 67 — Superequipada, estado geral nova. Vendo, troco ou facilito. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão, Sr. José.

KOMBI 63 — Nova, superequipada, à vista bom preço. Financio. Troco por Gordini ou Volks. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

KOMBI 61 — De Luxo. Financ. em 24 prest. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

KARMANN-GHIA 66 estado impecável, pouco rodado, cor verde, equipado. Rua Bulhões de Carvalho, 195. Depois das 10 h. Copa.

KOMBI 59 — Vende-se p/ 3 250,00 — Travessa dos Tamoios, 32 — Flamengo.

KOMBI — Vende-se ano 66 ou troca-se, Estrada da Bica, 181, Ilha Governador.

KOMBI 63 — NCr$ 4 800,00 — Tratar Av. Lauro Sodré, 150 — Pôsto Shell.

KOMBI 63 — Otimo estado. Bom preço à vista — Posso facilitar parte — Troco. Araújo Lima, 47.

KOMBI 64 Std — Em bom estado lataria e máquina, 6 300 à vista. Depois das 12 horas. Rua Deputado Soares Filho, 283. Sr. Gomes.

KARMANN-GHIA 1963 e 1966 — Jóias de automóveis pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier n.º 378-A.

KOMBI 1961 e 1964, em ótimo estado pelo crédito direto, Rua S. Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI 63 — Em perfeito estado, vendo ou financio pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 238-B tel: 26-9992.

KOMBI FURGÃO 1967 — Em excelente estado, ver a Rua do Catete, 81 tel: 25-6910 — Sr. Misael.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. A vista ou NCr$ 6 000,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S/A, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Tel. 28-6971 c/ Sr. Jovane.

KOMBI 63 — 3 portas tôda 100%. Vendo pela melhor oferta, Rua Cons. Macedo Soares, 92 ap. 101 — Lagoa.

KOMBI 63 e 66 Stander verdadeira sopa lindas a toda prova, vendo financio até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 1968 0 km — Amarelo interior preto. Estudo troca ou facilito até 24 meses. — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo hoje depois 10 horas. Ver Barata Ribeiro 418/907.

KOMBI 67 - 63 — Vende-se em perfeito estado de conservação. 20% de entrada. Saldo financiado. Tels. 46-9696 e 26-7439.

KARMANN GHIA 63 — Vermelho, superequipado, ótimo estado, farol de milha, aceito troca. Rua Barão de São Francisco, n. 340. Tel. 38-4745.

KOMBI 68 — Avariada. Vende-se no estado. R. Frei Caneca, 305.

KOMBI 63, última série, nunca bateu. Vendo urgente. Av. Braz de Pina, 1242.

KOMBI — NCr$ 5,00 à hora c/ motorista, entregas e excursões — Tel.: 30-5082.

KARMANN-GHIA 67-64 Vende-se em perfeito estado de conservação. 20% de entrada. Saldo financiado. Tel. 46-9696 e 26-7439.

KOMBI 59, luxo emplac. 68 toda em perfeito estado à Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso.

KOMBI 1959 sincronizada. Estado impecável. Preço 3 300 à vista. Rua Araguari, 83. Ramos. Tel. 30-5046.

KOMBI 1962 transformado p. luxo — Estado impecável. Preço ... 4 600 à vista. R. Araguari, 83 — Ramos. Tel. 30-5046.

KOMBI 63 e 64 — Entrada 1500, saldo em 24 pequenas prestações. — Ag. Copacar. Barata Ribeiro n. 147-A. (B

KOMBI 1963, última série com rádio cortina calhas etc. Mecânica a qualquer prova. Rua Pirangi, 119, Olaria.

KOMBI 64 — Standard, carro garantido, sujeito a qualquer teste, troco ou facilito c/ 1 400. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI M. 65 superequipada. Nunca bateu, um dono só. Vendo à vista ou financia-se uma parte. Av. Braz de Pina, 1242.

KOMBI 1964 — Vendo hoje urgente. Emplacada e segurada 1968. Toda 100%. R. Barreiros, 210-C — Pode trazer mecânico.

KOMBI! Compro à vista, na hora em dinheiro. 59 a 3 300, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 300, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. T. 49-6976. Sr. KING — Sábado e domingo. (B

KOMBI 61 — Estado nunca visto único dono equipada. Entrada desde 2 000 restante longo prazo. Aceitamos troca nacional. R. Dr. Satamini, 172 B. Prazauto. Tel. 28.5500.

KARMANN-GHIA 65 — O mais nôvo mesmo, linda côr, equipado c/ rodas crom. rad. cam. de eco capas etc. Lic. e seg. pagos. Ver hoje ou segunda na Rua José Vicente, 20 — Tel. 58-3877.

KOMBI 64 — Modêlo 65, equipada, de luxo, estado de zero — Troco e facilito até 24 m ou à vista. Barão de Mesquita, 218 — 28.3368.

KOMBI 1961 — Azul cinza, estado de zero, Sujeita-se prova mecanica — Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA! Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976, Sr. KING. Sábado e domingo. (B

KOMBI 61 — Unico dono, rara conservação — Vendo c/ 1860 ent. e 237,00 mensais — R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho com toca-fita etc. nôvo vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

KOMBI 64 — Standard nunca bateu, com rádio, máquina nova a tôda prova. Vendo, troco, facilito. 49-8705.

KOMBI 63 — De luxo, uma jóia, superequipada. Nunca bateu. Vendo, troco, facilito. 49-8705.

KOMBI 59 e 66 — Otimas — Boas de tudo. Ag. Glicério de Automóveis. Av. Suburbana, 9991-A e B — Vendo, troco, facilito.

KOMBI — VOLKS e SIMCA — Compro mesmo precisando consertos — Vou em sua casa — Pago a dinheiro — Tel. .. 29-1738 de dia e .... 34-0468 à noite. (B

KOMBI 63 — Uma verdadeira jóia, nunca arranhou, vendo urgente 5 100,00. Tratar Av. Monsenhor Félix, 746 — Irajá.

KARMANN-GHIA 1966 de jan. de 1967, vermelho, em estado de OK. Troco e facilito. Rua das Camélias n. 259, apto. 305 — Vila Valqueire.

KARMANN-GHIA 68 — OK, vermelho, superequipado, recebo Volks como entrada, prest. 107 a 149 s/ juros. Rua 24 de Maio n. 265.

KARMAN-GHIA 1965/66 — Nôvo, vale a pena ver — Pequena entrada, rest. 24 meses, troco — Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

KOMBI 65 — Standard, equipada, estado excepcional, máquina zero, garantia — Vendo facilito c/ 4 mil entrada. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

KOMBI 66 — Impecável, 3 portas, 7 200 — Rua S. Salvador n. 59/903 — Tel. 45-8425.

KOMBI 1966 e 1964 est. de nova emplacada 68 troco e facilito c/ 2 500, saldo longo prazo. R. C. de Bonfim, 577-A — T. 58-3822.

KOMBI 1961 — Sincronizada. — Pronta para trabalhar. Financio. Rua Estácio de Sá n. 153. Tel. 32-1066.

KARMANN — Compro a dinheiro 62 a NCr$ 6 400, 63 a NCr$ 6 800, 64 a NCr$ 7 600, 65 a NCr$ 8 500, 66 a NCr$ 9 500 — 67 a NCr$ 12 000. Traga o carro e venda na hora. Também aos sabados e domingos. Rua Maria Amalia n. 67. Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro a dinheiro 60 a NCr$ 3 700 — 62 a NCr$ 4 200 62 a NCr$ 5 000, luxo 63 a .. NCr$ 5 900, 64 a NCr$ 6 400, 65 a NCr$ 6 900, 66 a NCr$ 7 300 — Traga o carro e venda na hora. Também sabados e domingos. Rua Maria Amália n. 67 — Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 1962, equipado, ótimo estado. Ent. 20 a 30% e o saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

KARMANN-GHIA 66 — Unico dono km 24 900. Belisário Távora, 25, ap. 102.

KOMBI DE LUXO — Passa-se inscrição da S.A.O.E.X., falta pouco para sair. Maiores detalhes na Estrada Intendente Magalhães n.º 372-B — Campinho.

KARMANN-GHIA 67 superequipado c/ tape estado de novo financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 1963 a mais nova do ano financia-se crédito direto, entrega na hora. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 1967 — Nova, com .. 13 000 km. Vendo à vista ou financio sete meses. 650,00 cruzeiros novos, resto à vista em melhor oferta. Barão Bom Retiro n. 87, ap. 101. Sábado e domingo — 29-7639.

KARMANN-GHIA 65 — Ultima série, côr branco, t/ equipado. Rua Domingos Ferreira n. 41.

KOMBI — Compro pago à vista na hora qualquer estado. — Tel. 47-1334.

KOMBI 60 — Importada, motor e pintura novos, seguro e licença 68, tôda 100%. Vendo barato à vista ou a prazo. 200 mensal. Rua General Urquiza 132-102 — Leblon.

KOMBI 1961 — Urgente — NCr$ 3.500,00. Ver à Rua Siqueira Campos, loja 168-B.

KOMBI 60 — Já com plaqueta 68. Pneus novos. Vendo, troco e facilito. Praça Engenho Novo, 4, garagem. Tel. 29-4808.

KOMBI 66 — Com rádio, estado impecável. Entr. 3.900 mais 15 de 360 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

KOMBI 68 — 0 km, de luxo, para pronta entrega, c/ 2 500,00 de entrada e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. — Est. de São Fco. Xavier.

KOMBI 60 STD. 3.600,00 — Otimo estado. Sincronizada — Estrada Vicente de Carvalho 368.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo carro sem batida ou troco por Volks — Rua Barão de Mesquita 675-C — Sr. Sílvio no Bar, depois das 9 hs.

KOMBI 64 — Pintura nova, bom estado. Entrada 2.600, restante 24 meses — Rua São Fco. Xavier 884.

KOMBI 63 — Bom estado, entrada 2.000, restante 24 meses — Rua São Fco. Xavier 884.

KOMBI 59 — Modificada 62 — Sincronizada — Entrada 1.500 — Saldo 18 meses — Rua São Fco. Xavier 884.

KOMBI 62, 64 e 64 — 1 390,00 ou menos, rigorosamente novas, equips. Saldo até 30 meses de acôrdo c/ s/ possibilidades. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

KARMANN-GHIA 64 — Est. de 0k — Equip. com 1 700 entr., saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

KOMBI 63 — Inteira, 100% [illegible] C/ 1 200 entr., saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374 — Maracanã.

KOMBI 68 0 km. Azul fature em seu nome vendo troco ou financio. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-3516 — Sr. José.

KOMBI 64 — Ultima série estado geral nova, vendo, troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, Sr. José.

KOMBI 68, OK, tipo pick-up, azul. Aceito troca e financio em 24 prestações c/ 2 103 de entrada. Tratar Av. Gomes Freire 333. Rev. Aut. VW. Tel. 22-127[illegible] c/ ITO.

KOMBI 64 — Com rádio e [illegible] bem equipada, motor e caixa, ótima conservação — A vista a prazo — Rua Haddock Lôbo, [illegible] — Fundo — Tratar com Sr. [illegible]

KOMBI 68 — 0k — Pronta entrega — Desde 2 200. Saldo como V. S. desejar — Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich — Pôsto 5 — NOVA TEXAS — Até 21 horas.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. Temos um vermelho e outro branco. Ambos c/ forração preta. Trocamos facil. Haddock Lôbo, 335. Até 20 horas.

KOMBI 63 e 66 um só dono, toda original como nova, nunca bateu. Aceito troca. Rua Augusta Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos. N.B.: O estado são de novas.

KOMBI 66 — 50 mil km, estado de nova. Troco — Campo de S. Cristóvão, 170.

KOMBI E KARMANN-GHIA — Compramos e pagamos à vista o melhor preço da praça — Rua Voluntários da Pátria 416-B — Tel.: 46-3501.

KOMBI 1967 Standard e 0 km Furgão, 0 km Pick-Up pronta entrega 1967, verdadeira jóia, 20 mil km. Aceito troca. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos — 49-8132.

KOMBI 68 0k. Pronta entrega. Tôdas as côres. Vendo, troco e financio em 24 meses c/ entrada de 2 151,00. Ver e tratar c/ ITO. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-0133.

KOMBI 60, 61, 62, 63 e 66 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI LUXO 66 — 6 km, a faturar. Temos outra 66, luxo, com pouco uso, equipada. Trocamos e facil. Rua Bispo, 47.

KOMBIS a NCr$ 5,00 à hora, Mundial Transportes Ltda. tem novas c/ mot. de dia. T. 45-1856, de noite T. 45-0232 p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidades e Estados, a maior frota e a melhor equipe. R. do Russel, 344 L. 7.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes, equipados, revisados c/ garantia — Venda, troco e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 67 — De dez. 67 — Equip. 5 mil km, vermelho, part. vde. 13 mil — Troco VW KG — R. Gastão Baiana, 400/801 — Cont. DJ. Ulrich — Telefone 36-6430.

KARMANN-GHIA 1965 — Estado geral zero km equipado, vendo ou troco por Vemaguet 1966 — Endereço — Rua Santo Afonso, 4 — Tel.: 48-7655 — Tijuca — Pôsto Shell.

KOMBI 59 e 60 — Ambas, excelentes estado de conservação, luxo, 1 500, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 591-A — Tel. .... 49-5344.

KARMANN-GHIA 58 A 62 - Compro p/ meu uso, pago o valor à vista, diariamente das 20h às 22h, sáb. e dom. o dia todo, Dr. Mauricio, R. Pontes Correia n.º 10 — Andaraí.

LOTAÇÃO — Vende-se um Chevrolet 25 lugares todo reformado, estado de nôvo, ótimo para colégio. Trat. Visconde da Graça, 18-D — Jardim Botanico.

MERCURY 52 e 54 — Totalmente novas. — NCr$ 1.700 e NCr$ 2.400,00. Troco, financio. Rua Conde Leopoldina 445 — São Cristóvão.

MERCURY 51 — Grená. Otima de mecanica. A vista 1 600 ou peq. ent. e 100 por mes. 24 de Maio, 411 fundos.

MERCURY 48 em otimo estado, pode trazer mecanico. A vista ou 800 e 100 por mes, Rua 24 de Maio, 411 fundos.

MORRIS OXFORD 51 — Vendo, carro de senhora, ótimo estado c/ licença e seguro novos. NCr$ 1 750,00 a vista R. Joaquim Martins, 363 c/ XV — Piedade.

MERCEDES BENZ 58, 220-S — Vendo a mais linda e conservada da GB, rádio Blaupunkt. Apenas 4 500,00 de ent. prest. de 400,00. R. Teodoro da Silva, 419-A.

MERCEDES BENZ 63 único dono ótimo estado. Documentação ... 100%. Ver R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2.a Feira.

MERCEDES 220S — 1964 — Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

MERCEDES 1960 a 1968 compro, pagamento à vista, qualquer tipo. Telefone 25-4208. Sr. Walter. (B

MERCEDES BENZ — Vende-se caminhão L-1111 ótimo estado — NCr$ 25 000,00 financiados — Av. Rodrigues Alves, 539 — Telefone 23-0991.

MERCURI 57 — Vendo, máq. hid. 100%, vidros ray-ban, freio vácuo, dir. hidráulica — Rua Tôrres Homem, 736 — Tel. 38-3871.

MUSTANG 1965 a 1968 Camaro ou Cougar compro. Pagamento à vista. 25-4208 — Sr. Walter. (B

MORRIS Oxford 52 excelente, pintura, pneus novos, vistoria etc. NCr$ 1 700. Aceito oferta. Partic. Av. Suburbana, 9648 — Telefone 29-8008.

MERCEDES SPORT — Vende-se 190 S.L a injeção de gasolina, 2 capotas, tudo em perfeito estado de conservação. Ver Rainha Elizabeth, 509 — c/ o porteiro.

MERCURY 51 mec. exc. estado, pneus novos. Base 1 150. Facilito com 600,00. Entr. Seguro pago e licença. Av. Suburbana, 2908. Del Castilo.

MERCURY 59, Montclair — Equip. c/ ar cond., vidros elétricos, dir. hidr. Ver R. Teodoro da Silva, 738.

MERCEDES ano 51. Estado de novo. Rua Padre Nobrega, 1 082 — Cascadura.

MORRIS 51, uma jóia, 1 700. — Ponto de ônibus Jardim Boiuna, Taquara, Jacarepaguá.

MERCEDES 59 220-S — Uma jóia em estado de nova. Radio Becker orig. Entr. 3 000, saldo em 24 meses, Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

MERCURY 1951. Vendo, todo perfeito, 4 portas, preço barato, 1 560,00. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

MERCEDES BENZ — Tipo Sedan, 4 cilindros, a gasolina, ano 1952. Vende-se NCr$ 1 500,00 à vista. Tratar hoje, Rua Tamára, 16. — M. Hermes.

MERCEDES BENZ LP 321 — Vende-se. Tratar R. Amalia, 62. Sr Manoel.

MERCEDES 1958 — 220-S, ótimo estado, rádio original Becker. Vendemos 24 meses. Barata Ribeiro, 189. — 57-1330.

MORRIS OXF. 51 — Rádio, b/. ótimo, troco, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

...Cr$ 1 500,00 — OLDSMOBILE 53 Todo 100%. Ver e tratar na Estrada de Jacarepaguá n. 5 573 Largo da Anil — Urgente.

OLDSMOBILLE 1959 — Forração, pintura, tudo nôvo, ótimo estado entrada 500,00 rest. 24 meses. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

OLDSMOBILLE 1960 — 4 portas, coluna, entrada 1 000,00 rest. meses 57-1330, Barata Ribeiro, 189.

OLDSMOBILLE 58 — 88 — 4 portas, sem coluna, ar refrigerado, buzina sonora, ótimo estado. Vendo troco carro menor, tel: ... 49-9757.

OPEL CAPITAN 52 — Ótimo estado de conservação, único dono, qualquer prova, vendo e fac. c/ ...0,00 Av. João Ribeiro, 365.

OPEL KAPITAN 1956 — 6 cilindros, Muito bom estado geral. Troco ou facilito. Rua Conde de Bonfim, 25.

OLDSMOBILE 50 6 cil. mec. reforma custou 1 200,00. Facilito, troco. Av. Suburbana 2908. Del Castilo.

ÔNIBUS — Vendem-se 2 em perfeito estado, prontos para trabalhar. Preço 10 000,00 cada. Aceito oferta. Av. Cesário de Melo n. 1 532, com Sr. Joaquim.

OPEL OLIMPIA 1968 0 km — Vermelho, vinil. Equipado. Facilito até 24 meses ou aceito troca. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

OLDSMOBILE 62 — Cutlass F-85, 2 portas, hidramático, dir. hidráulica, conservação excepcional. R. Domingos Ferreira n. 41.

OLDSMOBILE 51 — Ótimo estado, hid NA. Garantia. Rádio, trans. mec. 100%. Troco NCr$ 1.600,00 — Rua Conde Leopoldina 445.

OLDSMOBILE super 88-962 — Ótimo estado, ar refrigerado, hidr. Dir. hidráulica, freio a ar. Ver garagem Dave, Rua Visconde Silva, 106, Botafogo, Paulo ou Raimundo.

OPEL OLIMPIA 68 — 0 km cupê vermelho, Teto Vinil prêto, Rádio Blaupunkt. Ar quente e frio. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin 500-E. Telefone 48-9799.

OPEL KADETE 68 — 0 km, rádio Blaupunkt, côr vermelho. Troco e facilito. Haddock Lôbo, 335. Até 20 horas.

OLDSMOBILE 88 — 1957 — Vende-se espetacular estado, 4 portas, rádio, direção hidráulica, ótimo preço, motivo de carro nôvo. Tel. 29-4869, Sr. Figueiredo.

PEUGEOT 48 — Ótimo estado geral. Troco por carro de maior valor. Volto à vista ou vendo. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

PICK-UP 0 km, verde, facilito — Não precisa fiador. Troco por carro nacional ou americano, Av. Suburbana, 9991 C e D, Cascadura.

PICK-UP — Tenho duas F-100 ano 57 e Dodge 52, prontas para trabalhar. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

PLYMOUTH 53 — Coupé e 51 Utility, ambas em ótimo estado de mecanica, pintura, forração e pneus como novos. Rádio original e tranca direção. NCr$ 900,00 ent. Rest. NCr$ 150,00 p/ mês. Satamini, 36.

PEUGEOT 202 desmontado vendo peças inclusive motor e caixa — 90-3025.

PONTIAC 52 — Catalina, 2 p/, ótimo estado, lataria, forração, pintura. Tudo 100%. Rua Uruguai, 248. — 38-5128.

PONTIAC 54 — Conversível, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica. Tudo 100%. Rua Uruguai, 248. — 38-5128.

PEUGEOT 59 — Mod. 403 — Impecavel. Pintura e estofamento novos. Máquina 100%. Financiamos em 24 meses c/ 1 500 de ent. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

PICK-UP WILLYS 66 e 62 garantidas, troco, facil. Av. Bras de Pina 274. Penha.

PICK-UP — A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas dêste tipo. Informações na Rua General Severiano n. 90. Ver no local.

PLYMOUTH 65 — Mec. 6 cil. 4 p. c/c. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — c/ Dr. Ari.

PONTIAC 1952 coupê seguro e lic. 68. 1 320,00. Aceito trocar. R. Ana Neri, 770. Garagem.

PICK-UP Chevrolet 61 bom estado. Ver e tratar à Rua Pintor Marques Júnior, 221, dft. ao cine Jardim America.

PEUGEOT 49 — Última série em bom estado. Vende-se tratar a R. Ronald de Carvalho, 236 — Sr. Rosalvo.

PEUGEOT 52, 203, preto bom estado geral ver Av. Nova Iorque, 499. Bonsucesso.

PUMA GT 1967 superequipado, com toca-fita, rodas cromadas de aluminio freio a disco uma jóia vendo troco facilito. 49-8705.

PEUGEOT 1962 tenho 404 e 403, ... [illegible]

[illegible]

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

[illegible]

REALMENTE é difícil comprar um automóvel, para quem não conhece os nossos planos. Aqui V.S. leva o carro de sua preferência na hora. Andou, gostou, levou — Basta uma pequena entrada e estará tudo resolvido. O restante V.S. determina como quer pagar — Riviera Automóveis — Rua São Francisco Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

RURAL 64 — Em ótimo estado, entrada a partir de NCr$ 1 800. Prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. Tels. 22-1914 e .. 32-5744. Estacionamento interno. — Domingo aberto até 12 hs. (B

RURAL — A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de viaturas dêste tipo. Informações na Rua General Severiano n.º 90. Ver no local.

RURAL 1966, luxo, 4x2 equip. 66 — Standard muito nova. Vendo fac. R. Riachuelo, 388. Telef. 52-6772. Adelino.

RURAL 61 — Avariada. Vende-se no estado. Rua Frei Caneca, 305.

RURAL 65/63 — Tração, americana, carro a tôda prova. Vendo, troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

RURAL WILLYS 67, equipado, vendo troco facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL 60-65 em excepcional estado, equipada. Azul e marfim — NCr$ 3 250 à vista — Rua V n. 118 — Bancários — Ilha do Governador.

RURAL WILLYS e Aero Willys — Compro, mesmo precisando de consêrto. Qualquer ano. — Vou em sua casa. Pago hoje, em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia e ... 34-0468 à noite.

RURAL ZERO 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 66 com garantia de fabrica — Fita Azul. Vendemos com 2 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAIS 1963 e 1964. Temos diversas com entradas de 1 700 e prestações de 272. Auto-Prazo é que tem planos até 30 meses, você é que escolhe. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel: 38-1135.

RURAL 66, luxo 4x2 ótimo estado. Vendo c/ 3 000 ent. e 297,00 mensais ou troco. Rua Delgado ...valho, 13. Largo da 2.a Feira.

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMÓVEIS — R. Riachuelo, 136.

RURAL WILLYS 66 — Última série único dono impecável vendo financiado ou troco. R. Siq. Campos, 244 — Tels. 37-2141 e ... 56-3761.

RURAL WILLYS 64 único dono, ótimo estado, fin. parte. Rua Torres Homem 150. 48-7770.

RURAL — Compra a dinheiro 59 a 2 600, 60 a 2 900 — 61 a 3 500 — 62 a 3 900 — 63 a 4 600 — 64 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos na R. Maria Amalia n. 67. Tel. .... 38-3891.

RURAL 1966 — Nova 4 x 2, luxo — Faço qualquer prova — NCr$ 6 350 à vista — Rua Barata Ribeiro, 586, c/ porteiro.

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, resto 24 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMÓVEIS — R. Carvalho de Sousa, 164 — Madureira.

[illegible]

RURAL! — Compro à vista, na hora em dinheiro, pago o melhor preço do Rio. Venda melhor o seu carro na Rua 24 de Maio 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. KING, sábado e domingo. (B

[illegible]

SKODA 51 — É outro 60, vendo em bom estado geral, fac. c/ pequena ent., também compro da mesma marca. Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

SIMCA 64 — 1a. série, ótimo estado, rodas cromadas, emplacado e segurado 68, ótimo preço. Ver Assis Brasil, 57. — Copacabana.

ST. KOMBI — 67 — Estado de nova. Vende-se à vista ou troca-se por carro nacional de menor valor. Rua João Torquato, 143 — Ramos — até às 12 horas.

SIMCA 65, Tufão, belíssima, equipada. Vendo à vista ou troco e fin. c/ 3 000 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

STANDARD Vanguard 52 — 750 à vista ou 300 de entrada. Ótimo estado geral. Rua Guatemala 360. Penha esq. Lobo Júnior.

SIMCA 61, 2 850 máquina nova, ótimo estado geral, equip. Rua Guatemala 360. Penha. Esq. Lobo Junior.

SIMCA 62 — Equipado, bom de tudo, vendo financiado. Rua Gen. Venâncio Flôres, 35/501 — Tel. 47-1601.

SIMCA 63 — Última série, ótimo estado de conservação qualquer prova, vendo e fac. c/ 2.500,00 Av. João Ribeiro, 365.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo 100% de mecânica. Aceito troca ou facilito. Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 61 — Uma verdadeira jóia tudo 100%, troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

SIMCA 64 — Vendo ou troco por Kombi ou Vemaguet. 90-3025.

STUDEBAKER 51 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica. Tudo 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

SCANIA 71 semi-nova, vendo bem financiado. Ver e tratar Rua Itapiru, 484. Tel. 32-6631 — Catumbi.

SIMCA 63, três ciclos, últ. série, superequipado, duas lindas côres. Vendo p/ melhor oferta. R. Silveira Martins, 135 s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. Andrade.

SIMCA 65. — Entrada 690, resto 24 meses. — garantia nossa revisão. Entrega imediata c/ seguro total. Todos equipados c/ toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. — EMA AUTOMOVEIS. — R. Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 64 Tufão em bom estado, 4 900 à vista ou financio — Rua Aires Saldanha, 127, ap. 103 — Copacabana.

SIMCA 1962 Chambord, radio, capas, luxo, ótima conservação. Preço NCr$ 2 780. Hoje. Rua Filomena Nunes 315. Olaria. D. Rosa.

SIMCA RALYE 65 — Vendo financiado em ótimas condições, estado 100%. Rua Isidro de Figueiredo n. 32 — 406.

SIMCA! — Firma compra à vista na hora sem problemas, 61 a 3 300, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 5 300, 65 a 6 000, 66 7 500. Tel. 25-4208. Sr. Levi. Av. Osvaldo Cruz, 131/801. Sabado e domingo. (B

SKODA 57 — Rád. pneus novos, pint., for. mecânica, tudo em ót. estado. NCr$ 2 100 ou facil. c/ 1 300,00 — Rua Alquindar, 31 — 101 — Brás de Pina — Seg. pago.

SKODA 61 — Vdo. em ótimo estado à vista 2 500,00 — Tratar à Rua Ferreira Andrade, 154-B — Sr. Medina — Cachambi.

SIMCA CHAMBORD 63 — Com rádio, pneus novos b.b., bom estado. Rua Senhor do Matosinho, 277 — Estácio. Aceita-se oferta. Henrique.

SIMCA — Modêlo 60 em est. de nova boa conserv. por 2 600 à vista. R. Mal. Jofre, 86/101 — Grajaú. Aceito of.

SIMCA! Compro à vista, na hora em dinheiro. 61 a 3 200, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 6 000, 66 a 7 500. Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. KING. Sábado e domingo. (B

[illegible]

SEDAN VOLKS 66 — em perfeito estado de conservação. 20% de entrada. Saldo financiado. — Telefones: 46-9696 e 26-7439.

[illegible]

SIMCA 65 — Equipada, ótimo estado. R. Teodoro da Silva, 738.

[illegible]

SIMCA FRANCESA 55 — Vendo só à vista — 1 650,00 — Ver hoje na Rua Teodoro da Silva, 667.

SCANIA-VABIS — Vendem-se duas carretas c/ cavalo mecânico LS-76 — Tuque duplo, anos 1965 e 1966 — NCr$ 80 000,00 e 90 000,00 financiados — Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

SIMCA 1961 lindo carro financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA TUFÃO 64 — Tôda equipada, à vista. Rua Conde de Bonfim n. 25, ap. 604.

SIMCA TUFÃO 1964 equipado — 5 000,00 — Rua Mariz e Barros, 1 061.

SOCORRO MERCEDES — Vendo com bastante serviço ou troco por carro nacional. Tratar Av. Brasil 6210 — Pôsto Esso.

SIMCA 65 — Vende-se, equipado com rádio, capa de vulkrom. Somente à vista. Telefonar depois das 10 horas. Roberto. Tel. 47-7609.

SIMCA ESPLANADA 67 — Estado de novo — Equipado — Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

SIMCA — Compro a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 400, 65 a 6 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891.

SIMCA — EMISUL — 66 — Vende-se todo equipado, tala larga, calhas, radio etc. Somente 30 000 km, trazer mecânico a qualquer prova. Lindo carro. Base de .. 8 700. Tratar sábado depois das 11 horas na Rua Barão de Iguatemi n. 326 — Sr. Rodrigues.

SIMCA — Bom estado geral — 2 950 à vista, preço para vender só 1.º — Rua Sarg. João Lopes n. 680 apto. 201 — Guarabu — I. do Governador.

SIMCA 60, 62, 64 e 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. Ent. partir 800, R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA PRESIDENTE 65 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Lauro Muller, 66 ou tel. 42.5179. Preço 6 500,00.

SIMCA E JANGADA — Compramos e pagamos na hora o melhor preço da praça. Rua Voluntários da Pátria 416-B — Tel.: 46-3501.

SIMCA — Compro 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 38-7583 ou traga o carro e leva o dinheiro Rua Uruguai 234-A.

SIMCA CHAMBORD 61 e 62 — 1 290,00 equips. quase novas — Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 1961 vende-se todo 100 por cento. Rua São Clemente, 48, Pôsto da Atlantic. Borracheiro.

STANDARD VANGUARD 52 — Bom de tudo. Vendo e financio — Rua Magalhães de Castro n.º 259 — (Estação Riachuelo).

TAXI AERO WILLYS 61 — 1 980,00 ou menos, capelinha, ótimo estado, Simca Chambord 62, 1 890,00 quase nova, pronto p/ rodar. — Saldo até 30 meses de acôrdo c/ possibilidades. Troco p/ particular. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

TAXI Aero 62, espetacular, licença 68, carro pessoa fino gôsto. Ver no Pôsto — Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega — Thomé.

TAXI VOLKS 65 — Vendo, adquirido há 6 meses c/ reserva de domínio, transfiro contrato de autônomo para autônomo. Rua Constante Ramos, 114

TAXI DKW 60 — A vista ou a prazo bom estado, R. Campos da Paz n. 246 — Borracheiro.

TAXI VOLKS 1965 — Vendo, estado de nôvo. Tratar com Luis. Rua Haddock Lôbo, 386, loja C.

TAXI VOLKS 60 — Vendo. Adquirido há 6 meses c/ reserva de domínio. Transfiro contrato de autônomo para autonomo. Rua Constante Ramos, 114.

TAXI — GORDINI — Enxuto — Passo contrato c/ 1 400,00 entrada — Tratar ponto Pça. 7.

TAXI — Emplacado e segurado. Sem entrada e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modelos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu, a féria é tôda sua e o financiamento é nosso. Sòmente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277 16.º andar (plantão também aos sábados). Rua Haddock Lôbo, 33, loja E. Diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sabados e domingos.

TAXI — V.W. 61 — Perfeitíssimo. Vende-se à vista ou troca-se por carro particular. Tratar com Sr. Antônio, à Av. Epitácio Pessoa 1690.

TAXI — Compro Volks ou Gordini. Pago à vista, na hora. Legalização por minha conta. — Tel. 47-1334.

TAXI — DKW 67 — Excelente. Rádio, pneus, tudo nôvo. Impostos, licença, seg. R.C. Tudo pago. À vista 11 mil mais 9 NP x 400. Sendo a 1.ª prestação em setembro. R. Tenente Arakem Batista 721 — Penha (antiga R. Itaú), diàriamente.

TAXI VOLKS 64 — Mod. 65. — Vendo urgente de autônomo — 9 000,00 ou troco por particular, Rua Conde de Bonfim, 25, ap. 604.

TAXI DKW — 1960 todo novo. Carroçaria toda lanternada com calços de borracha recolocados. Caixa de marcha e motor novos. Pintura nova. Financio c/ 3 000. Av. Ernani Cardoso, 164/303 — Cascadura.

TAXI GORDINI 63 em estado de novo financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI AERO 64 completamente novo financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI — Vendo SIMCA 1963 em perfeito estado, valor NCr$ 5 mil ou troca-se por Volks de menor valor — Rua Limites n. 1 056 — Realengo.

TAXI AERO 62 — Equip. autonomo, melhor oferta à vista, diàriamente a qualquer hora, na Estrada Otaviano n. 152 — Turiaçu — Madureira.

TAXI AERO 65 — Mais nova da Guanabara, vendo, troco, facilito — Praça do Engenho Novo, 4. Tel. 29-4808 — Oscar — Pode ver sábado e domingo.

TAXI Dauphine 63 perfeito estado de lataria, pintura, mecanica perfeitos. 2 000 entr. 300 p/ mês. R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

TAXI GORDINI 63 — Equip. entrego no nome do comprador p/ para trabalhar, nôvo de mecânica. Apenas NCr$ 2 800,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, n. 122.

TAXI GORDINI 63 — Motor retif. pint. nova. Ent. NCr$ 1 800 — Estacionamento da Shell — Av. Rui Barbosa — Botafogo.

TAXI VOLKS 66 — Mecânica e lataria 100%. Facilito c/ 6 000 ou à vista. R. São Francisco Xavier, 189.

TAXI — Gordini 63, vende-se. R. Lemos de Brito 526. Quintino.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Passa-se contrato com NCr$ 2 000,00. Rua Visconde de Itamarati, 99 — Motivo de viagem.

TAXI DKW 1964 — Vendemos c/ 4 000 entr. restante em 24 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

TAXI 66 — Mod. 67 — Todo equipado, de autonomo, melhor oferta. Rua das Palmeiras, 3. Barbearia.

TAXI DKW 64 — Vendo com ... 3 000 de entr. e 456,00 p/ mês. Tel. 22-5799. Rua Teotônio Regadas n. 25-27 — Lapa.

TAXIS VOLKS 64, vendo à vista, motivo não poder trabalhar, troco por particular. Est. Vicente de Carvalho, 1585. Praça do Carmo — Brito.

TAXI DKW 65 — Nôvo de tudo. Financio com 3 900,00 e resto 25 meses. Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

TAXI Volks 66, ótima conservação, equipado. Ver e tratar Rua Visc. Pirajá 630 C-01.

TAXI VOLKS 63, adpt. 64 equip. NCr$ 10 000. Av. Braz de Pina, 397. Circular da Penha, das 8 às 14 h.

TAXI DKW 66 — Passo contrato ou à vista documentação toda pronta. Rua Lauro Muller, ... 06-1411.

TAXI DAUPHINE 62, máquina, suspensão, lataria 100%, frisos de Gordini 68 — 3 500 entrada 10 x 250,00 à vista. Bem preço. Rua Fernando Esquerdo, 271 — Maria da Graça.

TAXI VOLKS 65 — Superequipado — Vendo à vista — Praça Mauá (bomba gasolina) c/ Sampaio.

TAXI VOLKS 64 — O mais nôvo imaginável, pintura, lataria, forração, tudo nôvo. Ver para crer e comprar à vista — Rua Taboraí, 782 — Brás de Pina.

TAXI Volkswagen 62 todo transf. 67 maquina nova, equip. troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, ...

TAXI — Ano 65 — Vende-se ou troca-se por carro nacional licen. 68 paga — Humaitá, 243 — 501 — 26-1097.

TAXI DKW 63 — Vende-se por motivo de viagem — Condições de pagamento a tratar Rua Pompílio de Albuquerque, 299 — Encantado.

TAXI — Vendo Volks 65, licenciado 68, à vista ou a prazo. Troco. Tel. 52-4968.

TAXI — Simca 63 novíssima só vendo. Pronto para trabalhar. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

TAXI DKW 65, em ótimo estado, facilita-se a longo prazo. Na Rua Teodoro da Silva, 950 ap. 104.

TAXI VOLKS 63 e 65 — NCr$ 3 000,00, ótimo estado, pronto para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis. R. São Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

TAXI — Vendo um taxímetro Capelinha desembaraçado. Ver Rua Carioca, 53, 1.º andar. Sr. Alonso. Atendo até as 16 horas.

TAXI Gordini 1963 bom estado vendo hoje base 4 100,00 à vista, troco por carro particular. Rua Joaquim Palhares 595. Praça da Bandeira.

TESTE limpa velas Champion, bom estado. NCr$ 100,00. Tel. 28-6700 comercial Vitor.

TAXI — Volks 64, vendo Av. Min. Edgard Romero, 931-A. Sorveteria Lene's.

TAXI DKW 59, tudo 100%. Vendo, troco, facilito c/ 2 500. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

TAXI Aero 1961 última serie, todo reformado, equipado, vendo barato. Troco por casa ou carro particular. Santo Amaro, 145.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Vendo financiado côr grená. Rádio capas. São Fco. Xavier, 82.

VOLKS 61, sinc. em belíssimo est. de conservação só à vista. R. Marechal Jofre, 86/101 — Grajaú.

VOLKS 61, sincronizado, uma jóia, vendo c/ 2 550 de entr. e rest. longo prazo. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2.a Feira.

VOLKS 68 — 0 km. Particular vende a vista, emplacado e segurado, pela melhor oferta. Tel: 28-4612.

VOLKS 67 — 1 300 — Particular. Vende equipado com rádio, licenciado 68, com seguro de responsabilidade civil. Ver a Rua Marquês de São Vicente n. 390 com o porteiro, Sr. Henrique.

VOLKSWAGENS 1960 61, 62, 63, 64, e 65. Os mais selecionados da Guanabara revisados etc. Auto-Prazo vende e entrega na hora com 1 800 de entrada prestações desde 255 mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel: 38-1105.

VOLKS SEDAN 1967 — Equipado 11 500 km. NCr$ 8 800 à vista, R. Toneleros, 200, falar porteiro.

VOLKS 68 — 0 km. Bege-Nilo, c/ forração preta. Emplacado e segurado. NCr$ 10 300,00 R. Conselheiro Lafayete, 64/702, 47-9880 — Copacabana.

VOLKS 68 — 0 km., grená. Vendo à vista 10 400 ou a prazo com 7 500 de sinal, o resto em 2 vêzes. Tel: 34-8614 — Luiz.

VOLKS 66 — Cinza-prata, excelente, equipado 31 000 km. seg. emplac. 68, 7 500 à vista R. Barão de Mesquita, 455 c/ porteiro.

VOLKS 67 — 1 300, pouco rodado, equipado, particular vende p/ crédito direto, juros de banco, c/ pouca ent. tel: 48-7132.

VENDO — Moto Norton 500 CC. Em perfeito estado. A vista e facilitado e uma motoneta 150. Rua Jardim Botânico, 579 ap. 101 — José.

VENDO Volks julho 1964 para particular, carro completamente nôvo bem conservado e todo equipado. Rua Aquilão, 25, ap. 201 — Praia da Bandeira — Ilha do Governador.

VOLVO 51 — 100% — Baratíssimo V.T — Hélio — Rua Graça Melo, 98 esquina Rua Padre Nóbrega — Cavalcante.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com todas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 todos equipados e revisados financia-se. Crédito direto. Dr. Satamini, 156.

VEMAG 66 superequipado financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 60 OK pronto entrega, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 61, vendo em bom estado, de particular, NCr$ 4 550,00, ver e tratar à Rua Angelo Bitencourt, 112, Vila Isabel. Esta rua faz esquina com Rua Luiz Guimarães, que fica em frente ao antigo Jardim Zoológico.

VOLKS 1967 — Equipado, 23 mil — 2a série lic. seg. 1968. 8 350 à vista. Ver Praça Eugenio Jardim, 26. Tel. 37-9748.

VENDE-SE — A diplomata, isento de Imposto de importação, Buick 1967, Hardtop conversível, 2 portas, 6 cilindros, com menos de 16 0000 milhas. Ver Rua Sá Ferreira, 155/501. Tratar 43-4808 — Cel. Kenny.

VENDO VW 65, equipado, em ótimo estado. Pérola. 6 800. — Tratar Rua Demétrio Toledo, 107, ap. 102. Tauá — I. Governador.

VOLKS 1968 — Estado de nôvo — Vermelho granada. 2 900 km. — Tratar com o Sr. Vitorino. Rua Catumbi n.º 109.

VENDO carro Borgward Izabela 1957, estado de novo. Rua Hilário de Gouveia n. 30, com o porteiro.

VOLKS 63 — Vendo em espetacular estado, máquina perfeita. — Av. Copacabana, 481, garagem. 57-5265.

VOLKS 68 — 0 km, azul, segurado, emplacado a retirar concessionário Rio. NCr$ 10 300,00. Tel. 29-4099 — Orlando.

VOLKS 63, rádio, pneus novos, emplacado, seguro RC e total — NCr$ 5 600,00 ou troco por carro maior. Rua da Passagem, 146-F. — Botafogo.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado. — Base: 7 450,00. Rita Ludolf n. 30. — Leblon.

VOLKS 66 — 3a. série, com ... 21 000 km rodados, côr pérola, rádio, capas vulcron, ótimo estado. Vende-se. Ver e tratar Rua João Lira, 32, ap. 209. — Preço NCr$ 7 800,00.

VOLKS 63 — Superequipado, rádio Telespark de teclas, capas napa, faroletes, lanternas 66, pintura e motor novos, licença e seguro, à vista barato ou facilitado. Rua Gral. Urquiza 132-102 — Leblon.

VOLKS — Compro meu uso pago à vista e justo valor. — Tel. 47-1334.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho-vinho, excelente estado, equipado, máquina, estofamento, pneus, tudo nôvo, licenciado e segurado 68. Rua Licínio Cardoso 318, apt. 203.

TAXI VOLKS — 44 522. Atenção Sr. proprietário, queira comunicar-se c/ Elson. Tel. 49-5217. Ass. n/ Int.

TAXI — Vemag 1001 última série é novo mesmo. Troco p/ VW 64, 65 ou 66. Av. Suburbana, 9991, Loja C e D, sem fiador.

VOLKSWAGEN 59, alemão transf. 66 uma jóia, vendo c/ 1 860 ent. e 237,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2.a Feira.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo faturado cor bege nilo zero. São Fco. Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho, equipado, estado excepcional. Ent. 20 a 30% e o saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, excelente estado. Ent. 20 a 30% e o saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS 67 — Vende-se com 22.000 rodados. Único dono. Côr bejenilo. Ver e tratar à Rua Prudente de Morais, 1464.

VOLKS TAXI 66 — Com NCr$ 6.000,00 entrada. Urgente. Ver à Rua Siqueira Campos 168 — Loja B.

VOLKS 60 TAXI — Vendo com NCr$ 2.000,00 entrada, financio o restante. Tratar R. Siqueira Campos 168, loja B.

VOLKS 67 — Rádio, toca-fitas, bancos de luxo reclinável, faróis de milha etc. O mais bem equipado da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4 Garagem — Tel.: 29-4808.

VOLKS 61. Radio, capas, pneus noves etc. Estado de zero. Vendo, troco e facilito. Praça Engenho Novo, 4, garagem, Telefone 29-4808.

VENDE-SE — Pick-Up Internacional 1960 — Seminova, tôda original de fábrica. Tratar no Mercado de Madureira. Av. Edgard Romero, 239 — Galeria Jota — 216.

VOLKSWAGEN 1966 — Última série, com 6 500 km rodados, vende-se ver e tratar com Sr. Firmino, Av. Brasil, 611, fone 28-1448 em frente a Fábrica de Massas Marilu. Preço NCr$ 7 800,00.

VW 66 azul, rádio, capas, bom estado. Entrada 2.403, restante 24 meses — Rua São Fco. Xavier 884.

VOLKSWAGEN 1965 — Único dono, pintura original, rádio Blaupunkt. Nunca bateu. Base: NCr$ 6.750,00. Av. Nelson Cardoso, 917 — Jacarepaguá.

VOLKS 60 — Particular vendo êste magnífico carro. Rádio, pintura, pneus em ótimo estado. Seg. e lic. 68 pagos. Tratar Abelardo — Rua Alberto Leite n.º 223 — apt. 201.

VOLKSWAGEN 67 — Verde Caribe, rádio 3 f, equipado, bem calçado, conservadíssimo, vendo e facilito. Ver e tratar na Rua Visconde de Figueiredo 31, apt. 302 — Fone: 34-8973 — Tijuca.

VW 67 — Pérola — 20.000 km — Rádio nôvo. Entrada 2.700. Saldo 24 meses — Rua São Fco. Xavier 884.

VW 63 — Cerâmica — Todo equipado. Bancos Copacabana — Entrada 2.200 — Saldo 24 meses — Rua São Fco. Xavier 884.

VOLKS 65 — Perfeito estado geral, equipado. Tratar à Rua Jequiriçá, 504 — Penha.

VENDO KOMBI 1966 — Benedito Hipólito 166 — Valerio.

VOLK — Compro a dinheiro 59/60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67, Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se ótimo estado, táxi, somente hoje das 7 às 16 horas. Av. Venezuela n. 254 — Sr. REINALDO

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 57, em perfeito estado, passa-se uma licença de feira-livre junto ou separado, bom para um casal ou dois sócios. Tratar diariamente na Rua Sousa Valente n. 18 — São Cristóvão. Cerdeira.

VOLKSWAGEN — 0 km, emplacado e segurado, NCr$ 10 200 — Aceito 66, ótimo estado. Estêves Júnior n. 70, apto. 204. Perto da Praça S. Salvador, hoje. Segunda-feira 23-3289 — Flávio.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono nunca bateu — Rua Senhor dos Passos n. 244, ou Rua José do Patrocínio n. 390.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. Chapa DF — Bem conservado. Rua P n. 306, Bancários — I. Gov. Tel. 96-0840 — NCr$ 4 50.

VOLKSWAGEN ALEMÃO — Já transformado — Vende-se hoje p/ NCr$ 2 550,00 — Ver na Rua Dona Zulmira n. 28, casa 11 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 67 — 3a. série azul real — todo equipado — 20 mil km rodados. Ver na Rua Visconde da Graça n. 96. — J. Botânico c/ o porteiro Artur.

VOLVO 52 — Vendo por NCr$ 2 200,00, aceito troca carro menor valor, receb. dif. à vista — Av. Brás de Pina n. 1 791 — Irajá.

VOLKSWAGEN 68 0 km (Kombi e Sedan), 1 980,00 tôdas as côres. Saldo nos menores juros. — Troco p/ nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 490,00 ou menos, sincronizados, equips. e revisados. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64, Pago o maximo, Verifique — Tel.: 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

VOLKS 63 — Ótimo est. c/ 1 300 entr., saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 65 — 100% — Mec. lat. c/ 1 500 entr., saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 62 — 100% mec., lat. c/ 1 200 entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKSWAGEN 0 km 68 azul a faturar em seu nome vendo, troco ou financio. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão. Tel.: 34-6200 — 34-3516 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 67 — Bege-nilo, equipado, vendo, troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, Sr. José.

VENDE-SE Volks 61-62, pela melhor oferta do dia, com jóia ou troca — R. Real Grandeza, 366 — Samuel.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero — Todas cores. Entrada apenas ... 5.950 e mais 13 vezes 497. Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete — Sr. Germano.

VOLKS pick-up 68 — Zero. Todas cores com rádio, 12 volts. Carrega 1 tonelada de carga. Entrada ... 2 650 mais 12 vezes 798. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Germano.

VOLKS 67 — 1 900,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de São Francisco Xavier.

VOLKS — Zerinho 68, c/ 2 100 — Só na TEXAS — Entrega imediata. Saldo V. S. é quem resolve como pagar — Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). — Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich — (Pôsto 5) — NOVA TEXAS — Até 21hs.

VOLKSWAGEN 59 ótimo transf. radio transistor, tranca, capas NCr$ 3 750,00 aceito carro de menor valor. Santo Amaro, 145.

VOLKSWAGEN 66 vermelhinho lindo carro bem equipado, vendo financiado. Vendo também um 64. Rua Maestro Francisco Braga, 410 apt. 101. Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 68 zero kms radio transistor de 3 faixas. 10 600. Segurado e emplacado. Esta na Wilson King. Tratar tel. 26-5402.

VOLKSWAGEN 64 modelo 65 emplacado, segurado 68 equipado, ótimo estado, NCr$ 5 900,00 urgente. Santo Amaro, 145.

VOLKSWAGEN 63 excepcional estado. Superequipado. Radio, tranca, capas de napa, etc. Ent. 2 800, saldo prest. 290. Rua São Clemente 279, apt. 302. Dr. André. 26-5402.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado. 6 200,00. Rua Mariz e Barros, 1 061.

VOLKS — 0 km. 68. Tôdas as côres e Karmann-Ghia 68, 0 km e Kombi, luxo, 68. 0 km. Vendo, troco e facilito. Haddock Lôbo, 335. Até 20 horas.

VOLKS 1963 — Verdadeira jóia não há igual, um só dono. Nunca arranhou. Côr azul original — Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte de Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 1967, "1300" — Superequipado, estado de novo. Aceito troca carro Volkswagen, ano 1960 a 1966 — Saldo até 12 meses — Ver Wilson King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pomponet.

VOLKS 68 — Bege nilo. Pouco rodado, Superequipado, único dono. Só rodou no asfalto. Negocio pessoal. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pomponet.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62 e 59. Tenho vários equipados, div. côres, facilito ou troco por carro americano. Av. Suburbana, n.º 9991 C e D, Cascadura. Não precisa fiador.

VOLKS 68 — Tigre 1300. Zero — Faturamento direto — Entrego no mesmo dia, 10 350,00. Tôdas as côres — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura — Sr. João.

VOLKS 62 — Mecânica a tôda prova. Vendo à vista, 4 700, ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

VOLKSWAGEN 1966, azul, interior prêto, equipado, pequena entrada, rest. 24 meses. 57-1330. — Barata Ribeiro, 189.

VOLKS 68 — 0 km. Vende-se na concessionária. Beje-nilo. NCr$ ... 10 150,00 à vista. 32-9350.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 e 65 — 1 450,00 ou menos. Equips. Novíssimos. Troco, saldo até 30 meses, de acordo c/ sua conveniência, Rua Conde de Bonfim n.º 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Ótima conservação. Revisado. Financiamos c/ peq. entrada e saldo até 24 meses. Entrega imediata. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74-B. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 1964, modelo 65, cerro lindo, 6 240,00 e um Volks 66 vermelhinho, nôvo, 7 540,00. R. General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Fatura da Guanabara. Entrada parcelada e saldo até 24 meses. Entrega imediata. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74-B. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 63, equipado, sem batidas, nôvo. Av. dos Italianos, 723. Rocha Miranda.

VOLKS 1966 — Perfeito estado, equipado, Av. Suburbana, 10 229. Cascadura.

VOLKS 60, 64 e 65 — Superequipados, revisados, sujeitos a qualquer prova. Facilito a partir de 1 200,00, saldo 24 m. p. crédito direto. R. 24 de Maio 591-C. Tel. 29-3388.

VEMAGUET 63 — Vendo 3 650 à vista. Boa de tudo. Av. Rio Petropolis 1243. Centro. Caxias.

VOLKSWAGEN vendo um 65 e outro 60, financiados em bom estado. Rua Eduardo Guinle n. 19. Esq. São Clemente.

VOLKSWAGEN 1966 vendo última serie equipado, de particular para particular. Tel. 26-6843. — Henriques.

VOLKSWAGEN vendo um 64 e outro 60. Rua Maestro Francisco Braga n. 380. B. Peixoto.

VOLKSWAGEN compro um tirado de consorcio. 37-5620. Negocio entre particular.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, equipado, emplacado 68 — Excelente 6 300 à vista. Ver Rua Conde de Bonfim, 685, c/ porteiro. Tratar fone 58-3170, 43-6255. Sr. Meyer.

VOLKSWAGEN 60 — Verde barilo, equipado. Vendo hoje facilitado em 15 vêzes. Rua Senador Vergueiro n. 172.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, superequipado, estado de nôvo. — Rádio de teclas, tranca, faróis tremendão, capas napa, calotas pintura e mecanica 100%. Preço barato à vista ou facilitado. Rua General Urquiza n. 132-102. Leblon.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, estado de zero, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKSWAGEN 68 — ZERO KM — Tôdas as cores, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, financio com 5 950 e saldo 13 prest. de 495,00. Melhor preço da Guanabara — Rua Francisco Otaviano, 42. Telefone 27-6466 — Local para estacionamento.

VEMAGUET 63 — Toda revisada. Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

VOLKS 67, azul real vendo ou troco 5 700, rest. 114 mensais. Rua Catão, 321, apt. 101 — Pavuna GB.

VOLKS 67 — 21 000 km rodados. Vendo fac. Est. Jacarepaguá n.º 6554.

VOLKS 64, inteiro de tudo equipado. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 61 bom de tudo, s/ batida, vendo ou troco por carro de menor valor. Estr. do Quitungo, 1610. P. Esso.

VOLKSWAGEN 59 e 60 vendo-os bom estado, bem equipados. Rua Torres Homem 150. 48-7770.

VOLKSWAGEN 66 lindo carro equipado com radio, capas etc. Pouco rodado, de particular para particular. Vendo ou troco. Telefone 30-0756 e 58-9592.

VOLKSWAGEN 64 superequipado carro sem batida, jóia. Ver Estrada Engenho da Pedra n. 185. Ramos.

VOLKSWAGEN 60 pode trazer mecanico e lanterneiro para qualquer prova carro estado de novo. Ver Estrada Engenho da Pedra, 185, Ramos.

VOLKSWAGEN 65 grená equipado, licença e seguro pago de 68 preço 6 500. Ver Estrada Engenho da Pedra n. 185. Ramos.

VOLKSWAGEN 1965 novo cinza prata, lic. 68 NCr$ 6 700,00. Pôsto Esso. Rua Humaitá, 145.

VOLKS 61 — Ult. série sincronizado único dono vende só à vista 4 500. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F — Tel. 47-6300.

VOLKS 65 — Todo equipado, côr verde, vendo ou troco. Ver Av. Borges de Medeiros, 137 — Leblon — Jardim Alá.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola — Único dono. 31 000 km — NCr$ 7 000 — Tel. 27-7849.

VOLKSWAGEN 1968 0 km verde e caribe interior prêto 57-1330 Barata Ribeiro 189. Pequena entrada rest. 24 meses.

VOLKS 63 — Equipado, bom de tudo. Vendo financiado. Rua Gen. Venâncio Flôres, 35/501 — Tel. 47-1601.

VENDE-SE Volks 65 capas rádio pouco rodado. Rua Jardim Botânico, 143 — Bar Cristóvão.

VOLKS 65 — Vendo, reform. p/ 68, rádio, capas, motor 100% — 7 000 — Inf. 27-2523.

VOLKS 1967 — Vermelho rádio Motorola, capas, rodas cromadas — 27-6842.

VOLKS 64 — Azul, 3a. série, único dono, equipado, vendo urgente. Rua General Urquiza, 31, ap. 303.

VOLKS 62 — Equipado — Estado de nôvo. Base NCr$ 5 300 — Av. Prado Júnior, 290 — Bar.

VOLKSWAGEN 64 últ. série superequip. Inteiríssimo. Licença 68 — Ver R. Figueiredo Magalhães, 870 — Garagem.

VOLKS 60 — Transf. 65, excelente e equipado. NCr$ 4 300 à vista. R. Edmundo Lins 14/202 — Copa. Tel. 56-2279 — Dr. Cunha.

VOLKS 67 — Bege nilo. Vende-se à vista. Equipado, a tôda prova. Rua do Catete, 184 — Garagem.

VOLKSWAGEN 60 — Em excelente estado de conservação geral, vendo, troco, facilito Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, super equipado, impressionante. Fac. c/ 1 500, saldo até 24 meses, pelo crédito direto R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKSWAGEN 65 bem equip. ótimo estado, troca Volks 67-68. R. Homem 150. 48-7770.

VENDE-SE Simca 62 emplacado e seguro pago, toda nova, a mais bonita do ano, por motivo ter comprado Volks. NCr$ 2 250,00 ao primeiro que chegar. Tratar Rua São Lourenço 187 Niterói. (Centro). Depois das 12 horas.

VOLKSWAGEN 59 equip. o mais novo do Rio a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 1 300 ent. saldo em 24m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, ótimo estado entrada 1 000,00 rest. 24 meses 57-1330. Rua Barata Ribeiro, 189.

VOLKS 65 — Empl. 68, equipado. Vendo a vista ou troco e financio c/ 3 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 64 — Belíssimo estado, empl. 68, vendo a vista ou troco e fin. c/ 2 500 ent. saldo como puder. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 60 — Superequipado, em excepcional est. lindo a tôda prova a vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã tel: 28-6839.

VOLKS 65 — Equipado NCr$ .. 6 750 P. Gne. Tibúrcio, 83 Ed. Praia Vermelha. Lavador João.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, equipado, estado de OK — Vendo ou troco por Aero 62. Ver Av. Brás de Pina, 218. Pôsto Esso. — Penha.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado, excelente. Fac. c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKS 68 — 0 km. Vendo a vista 10 200. Facilito parte. Aceito carro de menor valor como entr. Tel: 45-3097 — Sr. Antônio.

VOLKS 59 — Emplacado, licenciado, seguro pago. Para pessoa de fino gôsto. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Faturado em 66, equipado. Único dono. O mais lindo e mais novo do Rio. Rua Carvalho Alvim, 333. Camisaria.

VOLKS 63 — 3.a série, superequipado, côr ceramica. Lindo carro. 4 pneus novos, mecanica excelente. Carro fino trato. Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí. 5 800,00. Emplacado. Segurado.

VOLKS — Nem procurando você vai encontrar preço melhor. Garantia de 3 000 km e pagamento financiado em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Sedan 66, verde, com 2 000,00 de entrada. — AUTO MODELO. Lgo. do Machado, 23. — Tel. 45-8044. Diàriamente até às 22 hs. Sábados até às 16 hs. e domingos até às 12 hs.

VOLKS 67 — Ult. série, licenciado 68, equip. Nunca bateu, excepcional est. à vista ou fac. Até 21 meses. Felipe Camarão, 138. — 48-0952.

VOLKS 63, 64, 66 — Equipados, revisados, c/ garantia de 4 000 km ou 4 meses. Crédito direto ao consumidor em 24 meses. Entr. a partir de NCr$ 1 500,00. Celma Automóveis. Rua São Fc. Xavier, 30-A.

VOLKS 62 — Azul, ótimo estado. 38-8890 e 34-4352, João.

VOLKSWAGEN 1960 — Superequipado. Vendo até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 1966 — Um só proprietário, capas e interais em Courvin azul escuro. Rua Santa Alexandrina, 60. Tel. 48-2561. Academia Levy.

VOLKS 64 — Azul, ótimo, de médico, superequipado, capas de Vulcron, rádio, chave de segurança, pneus novos, estado 0 km. Rua Conde de Bonfim, 568 ap. 605. Tijuca. Tel. 38-0127. Dr. José das 13 às 15 horas.

VOLKS USADOS — Garantidos por 3 000 km, financiados em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor e por um preço que só nós podemos fazer. — Kombi luxo, 67, grená, com 2 400 de entrada. Excepcional sedan 67, bege c/ 2 300 de entrada. Temos grande variedade, equipados e em estado de nôvo. AUTO MODELO. Lgo. do Machado, 23. Tel. 45-8044. Diàriamente até às 22h. Sábados até às 16h. Domingos até às 12 hs.

VOLKSWAGEN 60 — Equipadíssimo, adaptado 62, placa milhar etc. Entrada desde 2 000,00, restante a longo prazo. Aceito troca. R. Dr. Satamine, 172. B. Prazuto. Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado, 3a. série, tenho dois. superequipados, estado excepcional. Tel. 48-8876.

VOLKSWAGEN 1965, pouco rodado, único dono, estado de zero. Tel. 48-8875.

VOLKS 68 — 0 km, vermelho, equip. c/ seg. e emplacado, entrega imediata. Aceito trocas nacionais. Diàriamente R. Frei Caneca, 220, Jeremias.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo à vista pela melhor oferta. Rua Nascimento Silva, 78 ap. 304. Luiz.

VOLKS 65 superequip. em est. de zero pouco rodado a todo teste à vista troco e fac. com 2 400 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. pouco rodado em lindo est. a qualquer prova à vista troco e fac. com 2 000 entr. e saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS — Temos aquêle dos seus sonhos. Facilitamos em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. 3 000 km de garantia. Sedan 66, verde, c/ 2 000 de entrada. Temos outros equipados e enxutíssimos. — AUTO MODELO. Largo do Machado, 23. — Tel. 45-8044 — Diàriamente, até às 22 hs. Sábados até às 16 hs. e domingos até às 12 hs.

VOLKS 67 — Equip. em est. de zero pouquíssimo rodado a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 600 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente estado. Fac. c/ 1 400, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 63 superequip. lindo est. de conservação a todo teste à vista troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. o mais nôvo do Rio à vista troco e fac. c/ 2 500 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Equipado, ótimo estado, troco carro americano, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

VOLKS 68, todo equipado. Vendo, urgente. Praia de Botafogo, 340-B.

VOLKS 66, côr pérola, vendo urgente. Ver Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 004.

VOLVO 444 — Vendo em bom estado de conservação. Traga mecanico para constatar. Ver na Av. Maracanã, 586.

VOLKSWAGEN 66 — Tenho um azul e outro perola, estado impecáveis, equipados, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 27-6466. Local para estacionamento.

VOLKS 63, empl. 68, belíssimo, equipado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 500 entr., saldo como puder. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLVO 52 — Não existe igual vale a pena ver. Troco, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

VOLKS 64 — 2.a série, côr grená, superequipado, excelente de tudo. Muito bonito. Emplacado, segurado, Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí. 6 100,00.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 67 — Equipados e revisados. Vendo à vista, troco. Facilito até 22 meses. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Maracanã. Tel. 34-8738.

VW 61 — Sincronizado, todo equip. Financio parte. Troco. Trav. Dr. Araújo, 201 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE táxi DKW 65. Preço à vista NCr$ 8 000,00. Rua Araguari, 83. Tel. 30-5046 — Ramos. Newton Besse.

VOLKS 68 — 0 km. Vendo melhor oferta. Côr azul real. Tratar Rua Tomás Coelho, 68-A, ap. 304. Telefone 54-0682. Moreira.

VOLKS 63 — Vendo, equipado, rádio, capas, pneus novos. NCr$ 5 450,00. Rua Sá Freire, 159, ap. 8. — São Cristóvão.

VOLKS 66 — Nôvo, 31 800 km, superequipado, à vista bom preço. Financio ou troco mais antigo. Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 65/66, particular. Vende c/ 15 000 km reais, lindo carro, financiado c/ 4 000,00 de entrada, saldo a combinar. Telefone 26-5506. Sr. João.

VENDE-SE uma Vemaguet 63, motor nôvo, tôda legalizada. Ver e tratar na Rua Capitão Couto Menezes, 28. Madureira.

VOLKSWAGEN 62, único dono, c/ apenas 50 000 km, sem batidas. Entrada 3 000, rest. estudo proposta. Tel. 46-9620. Alvaro.

VOLKSWAGEN 1960, grená, farol tremendão. Preço para venda — 4 150,00. R. General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1963 — Verde — Ver tratar na Rua Barata Ribeiro n. 298, ap. 402 ou pelo telefone 36-0933 — Dr. Simão.

VOLKS 66 — Mais nôvo da Guanabara — Vendo, troco, facilito. Praça do Engenho Nôvo n. 4 — Tel. 29-4808 — Oscar, pode ver sábado e domingo.

VOLKS 65 — Última série — Único dono, estado de nôvo. Superequipado, azul atlântico. Rua 2 de Maio, 661 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 68, OK — Vermelho, saiu em julho pelo Auto Modelo, já emplacado e segurado. Ofertas à vista, urgente — Telefone 49-4942 — Sr. Luís — Troco menor valor.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 — Todos em ótimo estado, equipados — Peq. ent. saldo até 24 meses — R. 24 de Maio, 591-A — Telefone 49-5344.

VOLKS 66, mecanica 100% — o mais como novo, equipado. Aceito oferta. Dois de Dezembro, 81 — Flamengo.

VOLKS 66 c/ rádio Blaupunkt, capas e lat. Castelinho. Farol de neblina etc. 2 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

VOLKS 67 — Espetacular superequipado, 2 800, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

VOLKS 65 — Superequipado, mecanica 100% — Vendo, troco, financio c/ 1 200, restante até 24 meses — Av. suburbana, 8390 — Piedade.

VOLKS SEDAN roubado, modêlo 1968, côr azul-real — Estofamento branco — Placa Guanabara, 19-69 — Motor 122 277 — Telefone 36-5183 e 37-2634 — Fausto.

VW 61 — Sincronizado, bem equipado — Estado de novo. — R. Costa Ferreira, 148 — Telefone 43-3986 — (Alfredo).

VOLKS 66 — Vendo à vista por NCr$ 6 700,00 — Aceito troca por Volks 67 ou 68 e pago diferença à vista, procurar sábado ou domingo — R. Timóteo da Costa n.º 60 — Leblon — Tel.: 27-7202.

VOLKS 68 — Particular vende, equip. c/ 3 500 km. pérola, f. preta, p/ NCr$ 10 200 à/v. — Ver hoje e amanhã, Nascimento Silva, 70, ap. 204 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 65 — Belíssimo carro, prestações de NCr$ 290,00, aceito carro nacional parte pagamento. Rua Conde de Bonfim n. 160.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre. Estado de zero km, lindo côr, equipado, só teve um dono. Financio até 15 meses — Aceito troca — Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, com muito equipamento, de um só dono. Rádio, toca-fita, volante, farol lateral e de milha. Lindo carro. Financio em 15 meses. Pronta entrega. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 68 zero km pronta entrega Várias côres. 10 350 à vista ou financio até 15 meses. Aceito carro Volks de 59-67 — Rua Conde Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 66 — Maravilhoso estado geral, muito lindo, equipado. Aceito Volks de 59 a 65 financio saldo até 15 meses — Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 64 — Muito lindo e conservado. Equipado. Ótimos planos de financiamento. Aceito carro nacional parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS — Vende-se, 64, todo equipado, 5 800,00. Rua Moreira, 406, Abolição.

VOLKS 61 — Vendo, sincronizado. Est. Intendente Magalhães 640-B — Botequim — Eduardo.

VEND... ... ciado para 1968 — NCr$ 5 000,00 — Av. Copacabana, 1241-D — Lanchonete.

VOLKS 62 — Azul — NCr$ .... 4 950,00 — Rua Urano, 1563-B.

VOLKS 62 — Equipado, ótimo estado, licença e seguro de 68 pago, ... te Carvalho, 1213.

VOLKS 65 — Estado de nôvo, particular, côr azul, equipado, à vista 6 700 ou troco por 61 62 — Rua Benjamin Constant, 47 — 302.

VOLKS 67 — Vendo equipado, grená, pneus b. b., único dono, vel. lacrado, estado nôvo. Barão Flamengo, 50, ap. 203.

VOLKS 67 — Vende-se todo equipado c/ seguro geral, 2 capas, estado de nôvo — Preço NCr$ 9 200,00 — Tratar R. Belfort Roxo, 20, ap. 203.

VOLKS 64 — Vendo urgente, equipado, com seguro — Tel. 46-9218.

VOLKSWAGEN 1964, superequipado, tudo nôvo, vendo urgente. Ver e tratar Rua do Riachuelo, 257, com o garagista.

VOLKS 1961/65 — Tala larga — Rádio transistor, tudo nôvo, 4 500. Rua Rezende, 198 — Obra — Sáb. e dom. Sr. Gomes — Centro.

VOLKS 63, 64, 65 e 66 — Entrada desde 300, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gen. Urquiza, 117 — Leblon. (B

VOLKS 66, est. de nôvo. Vendo urgente, equipado, segurado e licenciado, 68. Av. Roma, 182, ap. 301 — Tel. 30-9032.

VOLKS 62, transf. 65, equipado. Uma jóia, farol Tremendão. 5 200. Rua Bulhões Marcial, 831, Sr. José, no bar.

VOLKS 62 — Vende-se na Av. Brás de Pina, 2017 — Irajá.

VOLKS 63, ótimo estado. Ver hoje na Rua Senador Vergueiro n.º 98.

VENDO uma camioneta Fargo ano 52. Rua Navarro, 1.139. Catumbi.

VOLKS 60, 63, 64, 65, 66 e 67 — Entrada desde 300, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1966 2.ª serie — Radio americano de teclas, Capas Vulcron, linda côr, 7 400 à vista. Troco ou facilito c/ ent. de 2 500 e prest. de 36,500. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1967 Tigre grená vinho, unico dono, c/ fatura, 2.ª serie, impecavel, à vista 8 500 — troco ou facilito c. ent. 3 000 e prest. de 396,00. Rua Uruguai n. 234.

VOLKSWAGEN 1966, grená, equipado — Vendo urgente — Rua Cirne Maia, 84 — Meier, com dono do bar.

VENDE-SE Skoda 55 — Jardineira, máquina 100% — Tratar Rua Victor Meireles, 40-B — Sr. Aristeu.

VOLKS — Ano 1964 — Vendo na Rua Honório, 665-A — Todos os Santos, carro muito bem tratado — Telefone: 49-8615.

VOLKS 63 — Quase novo — 43 mil km rodados, particular, vendo — Rua Maria Calmon, 116, ap. 308 — Meciel.

VOLKS 63 — Equipado, rádio, farol de milha, Vol. Esp., todo forrado, interais etc. — Rua Adolfo Mota, 205. c/2 — Tijuca.

VOLKS 64 — Superequipado, emp. 68, seg. pago — Único dono — Rua Adolfo Mota, 205, c/2 — Tijuca.

VOLKS 67 — Ultima série, forração prêta — 14 000 km, equipado — Licenciado 68 — Rua Cabuçu, 293 — Lins.

VOLKS 65, azul-Atlântico, lindérrimo, superequip. Vale a pena ver. Troco ou fac. c/ 2 800, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 68 — 0 km, pronta entrega, tôdas garantias, emplacado e segurado. Aceito troca ou estudo financiamento. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 66, 2.ª série, apenas 27 mil km, único dono, equipado. Troca e facilito c/ 3 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4976.

VOLKSWAGEN 61 — Excepcional. Rua Teodoro da Silva, 738.

VOLKS 64, excelente estado geral, equipado, última série. Troco e facilito com 2 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKS 62, ótimo estado de conservação, equipado, tudo 100%. Troco e facilito c/ 2 000, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 63, único dono, a qualquer teste, equipado. Troco, facilito c/ 2 300, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 65 e 67. Revisados. A vista ou NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S/A, Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, n. 1 735. Tel. 28-6971 c/ Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 61 — Enxuto, sincronizado, revisado. Vendo hoje. Entr. NCr$ 1 700, saldo a combinar. Av. Copacabana, 1 039, ap. 204 — Tel. 37-2630.

VOLKS 64 — Rádio de teclas, pneus novos, superequip. Seguro e licença pagos, sem batidas. — NCr$ 6 380,00. Lôbo Júnior, 2 064 Penha Circular.

VOLKSWAGEN 68 zero klm e 67 superequipado. Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN 63 s/ equip. interiores reclináveis, radio etc. Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN compro pagamento à vista. Tel. 48-8545.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Carvalho de Souza, 164 — Madureira.

VOLKSWAGEN 66 azul atlantico, capas laterais, bagagito, radio etc. Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN 63 transf. 66 radio, capas, Vulcron pneus novos super luxuoso. Rua Canavieiras 808 — 101. Tel. 38-5840. Não tem batida.

VENDE-SE caminhão Ford F-600 do ano 54, em bom estado. Tratar no horario comercial. Est. Vicente de Carvalho, 190.

VOLKSWAGEN 65 superequipado, estado de novo. A vista 6 880,00. Troco e facilito. Av. Suburbana 2908. Del Castilo.

VENDEM-SE — A Comissão Nacional de Energia Nuclear está realizando concorrência para venda de Viaturas e Sucata. Informações na Rua General Severiano n. 90. Botafogo. Ver no local.

VOLKS 1963 em ótimo estado, vendo urgente, facilito — Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKS — 68 zero quilômetro, pronta entrega. O melhor preço do Rio — Vendo, troco e facilito — R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VENDE-SE Simca Emisul 1966 — Ver e tratar na Av. Suburbana n. 5009.

VOLKSWAGEN 64 — Tanque baixo — Equipado, ótimo estado — Vendo 5 550,00 ao primeiro que ... — R. Leopoldina Rêgo n. 604.

VOLKS 60 — Urgente. Tratar R. Uruguai, 319 — James.

VOLKS! Compro à vista, na hora em dinheiro sem problemas. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. Pago o melhor preço do Rio. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. KING sábado e domingo. (B

VW 1965 — Pérola, ótimo estado pouco rodado. Base NCr$ 7 000,00 — Ver, tratar hoje, amanhã o dia inteiro. Rua Epitácio Pessoa, 784 ap. 902 — Tel. 27-1114.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km — Pérola, forração preta, sem uso de particular para particular. NCr$ 10 500. Rua Domingos Freire, 53. Todos os Santos.

VOLKS 1967 — 2a. série. Equipado. Único dono. Ótimo estado. Pouco rodado. Rua Canavieiras, 156, ap. 201 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo pela melhor oferta à vista. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — c/ Dr. Ari.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65 superequipado, ótimo estado. Fac. 1 500,00 de entrada e o restante em 24 meses. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, côr verde. Preço à vista 5 900,00. Rua General Bruce, 918.

VOLKS 67, azul estof. verm. rádio RC lic. paga 68. A v. 6 680 c/ toca-fita. R. Ana Neri, 770, garagem. Aceito trocar.

VOLKSWAGEN 67 — Bege nilo equipado 1 dono só. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — c/ Dr. Ari.

VOLKSWAGEN 62/67 — Pérola transformado para 67, o mais belo do Rio, vendo facilitado. Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKSWAGEN 1964 ótimo estado conservação. Financiamos com pequena entrada rest. até 24 meses. Tel. 46-3501. Rua Vol. da Pátria 416-B.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Vendo à vista 7 500,00. Aceito oferta. Rua General Bruce, 918.

VOLKSWAGEN 1963 — Todo equipado. 1 dono só. Preço 5 540,00. Rua General José Cristino, 106. Tel. 34-3833.

VEMAGUET 58-61 — A vista NCr$ 2 700,00. Rua Senador Alencar, 100.

VOLKS 62 — Licença e seguro de 68, equipado, ótimo estado. Rua São Luís Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

VOLKS 66 — Troco e financ. em 24 prest. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 64 — Com seguro 68, equipado. Um só dono, ótimo estado, carro bem tratado. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 64 — Estado impecável. Vendo ou troco por carro menor valor. Av. Suburbana, 105.

VOLKS 1964 — Vendo todo equipado, rádio Motorola selo de Ouro. Pintura e lataria em perfeito estado. Rua Montevidéo, 1297, ap. 305. Penha em frente à estação. Ver sábado e domingo.

VOLKS 65, cor vinho, vendo ou troco, por 60-61, negocio à vista. Est. Vicente de Carvalho, 1585 — Praça do Carmo.

VOLKS 1960 — Vendo equipado, em ótimo estado geral. Rua Aurélio Garcindo, 293 — Olaria.

VOLKS 68 — Apenas 4 000 km rodados, com garantia de fábrica. Seguro pago. Vendo pela melhor oferta acima de NCr$ 9 600,00. Tel. 46-7750 ou 48-9166.

VOLKSWAGEN sedan 66, vende-se em ótimo estado F. 47-0691 — Dias Ferreira, 196.

VOLKS 65 — Última série. Um só dono. Melhor oferta. Pça. Serzedelo Correia, 15 — Sr. Jeové.

VOLKS 68 — 0 km. Vermelho granada. Vende-se emplacado, seguro RC pago. NCr$ 10 300 à vista. Tel. 36-6956.

VOLKSWAGEN 62 — Bege, perfeito. Particular vende — Tels. 56-7108 ou 32-4140.

VOLKS 60 — Ót. estado superequipado, 5 pneus novos, seg. e licenciado 68. V. melhor oferta. R. Senador Vergueiro, 210/1005.

VOLKS 61 — Grená. Forração, pintura, máquina 100% — Haddock Lôbo, 181 ap. 805.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Não está emplacado. Somente à vista. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 63 c/ 53 mil km bom p/ part. 5 600 à vista e um 66 por 7 100 na R. Mal. Jofre, 86/101, Grajaú, urg. troc. p/ mais velho.

VOLKSWAGEN 1963 — Gêlo — Equipado, emplacado em 68, com seguro contra roubo e acidentes. Vendo sòmente à vista. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Riachuelo, 136.

VOLKS 66 — Última série, estado nôvo, facilito ou troco carro nacional. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 64 mod. 65 — Lic. e seguro pago ótimo estado. Vende-se ou troca-se carro menor valor. Estr. Vicente de Carvalho, 535, José.

VOLKSWAGEN 63 e 65 — Vendo, ótimo estado e baratos. Est. V. de Carvalho, 1481-B.

VOLKS 63 — A vista, Est. Quitungo, 296, V. Penha — P. Petrobrás.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — 0 km, todos em ótimo estado. Com entrada a partir de NCr$ 700,00 — Aceitamos troca e facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis — R. São Francisco Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1962 — Azul, estado ótimo — NCr$ 4 800,00 — Tel. 48-8875.

VOLKS 62, 64 e 66 — Lindos, equipados, a tôda prova, 2 000 entrada, saldo até 24 meses — Rua Deputado Soares Filho, 387.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos o seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis. R. São Francisco Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67 — Côr pérola, em estado de nôvo, equipado, 14 mil km rodado. Tel.: 36-7720.

VOLKSWAGEN 65 com 30 000km, rádio, calhas, capas, reforço pára-choques. Único proprietário, carro muito nôvo. Visc. de Pirajá n.º 438, ap. 502 — 27-4568.

VOLKSWAGEN 61/65 — Equipado, pintura nova, côr vinho, 2.º dono, estado geral 100%, seguro total, R. C. e licença 68 paga — Preço 4 600. Rua Amália n.º 11, portaria.

VOLKSWAGEN 62, 65, 66 — Revisados, em ótimo estado, pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 67 — Bege-Nilo, pouco rodado, único dono, rádio, capas. Praia Botafogo, 422 c/ garag.

VOLKSWAGEN 68 — Particular vende urgente, todo equipado. Praia de Botafogo, 360 e 360-B motivo viagem.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado 2 000 de entrada saldo até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

VENDE-SE — Um carro marca Peugeot ano 52. Preço 1 100,00 Rua Joaquim Loureiro, 18, conjunto do IAPC de Irajá, antiga Rua 17-X.

VOLKS 63 — Vendo, segurado e vistoriado, por NCr$ 5 600 à vista. Ver a Av. Ataulfo de Paiva, 80, com Adelino.

VOLKS 67 — Part., único dono, azul, equip. 15 000 km. A vista, NCr$ 8 000,00 — Tratar c/ garagista. Tocafitas stéreo à parte. — Tel. [illegible]

VOLKS 58 — Vende-se à Rua do Senado, 51.

VENDE-SE — Uma caminhão Ford 46 em bom estado, Rua Arguari, 465. Tratar 3.º andar.

VOLKS USADOS — Como você quer só eu tenho. Financiados em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor e com 3 000km de garantia. Sedan 66, cinza, com 2 100,00 de entrada. Sedan 66, pérola, c/ 2 000,00 de entrada. — Temos muitos outros completamente revisados, equipados, todos e até com crédito de nôvo. AUTO MODELO Haddock Lôbo, 40. Tel. 54-1449. Sábados até às 16 hs. e domingos até às 12 hs.

VOLKSWAGEN 61 — Em ótimo estado 4 400 à vista. Rua da Matriz, 26.

VOLKSWAGEN 68 0 km, branco pérola, interior prêto. Vendo, troco e fac. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 67 — Inteiramente novo e lacrado, equip. pérola. R. Santa Alexandrina, 60. Telefone 48-2561. Somente à vista 8 600. Academia Levi.

VOLKSWAGEN 1966 aceito troca e financio a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 68 zero km financiamos até 24 meses com peq. entrada, Tel. 46-3501. Rua Volunt. da Pátria 416-B.

VOLKSWAGEN 68 novinho, urgente, barato 9 890. Senhor dos Passos 107. 34-6378. D. do meio dia.

VOLKSWAGEN 59 alemão com fatura de 25-8-59 verde, com 70 000 kls. emp. 68, seguro p/ f/ traga mecânico. Rua Gen. Polidoro, 288 c. 12. p/ f/ não tel. p/ vizinhos.

VOLKS 63 — Pneus novos estado de novo, empl. e lic. tratar hoje ou segunda à Rua José Vicente, 20. Tel. 58-3877.

VOLKSWAGEN 68, zero vendo sem entrada, faturado Rio, troco, financiamento 24 meses. Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho, última série, equipado. Troco ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 1964 segurado e emplacado sem batida ótimo estado grená. Rua Garibaldi, 140, ap. 202 — Começa Conde Bonfim, 800. Preço 6 300,00 ou 5 500 e 12 de 100,00.

VOLKS 61 — Excelente estado, mecânica 100%, uma jóia de carro, troco ou facilito c/ 1 000. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 61 — Sincronizado, para pessoa exigente estado de 0 km troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 67 — Grená, particular, único dono — Tratar c/ Dr. Alfredo ou guardador Francisco no pátio do Hospital dos Servidores do Estado.

VOLKS 67 — 3a. série — 9 000 km, azul real, novíssimo. Entrada de NCr$ 5 700,00 e saldo em 15 prestações — Ver na Rua Pompeu Loureiro, 54. Tel. 57-0534.

VOLKS 67 — Bege nil, rádio 4 faixas, equipado, novinho — Vendo barato urgente — Rua Visconde de Figueiredo, 76, ap. 302 — Tijuca — Adalício.

VOLKSWAGEN 61 — Sicronizado, apenas uma môça como proprietária — Rua Sá Ferreira, 228/715 — Tel. 56-7378 — Depois das 12 horas.

VW 64 — Particular vende Sedan cinza prata equipado, com rádio — NCr$ 6 200 à vista — 27-5245 ou 42-8751 — Sr. Artur.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, pérola, entrega imediata — Vendo à vista ou troco — Ver Rua Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 64 — Ótimo estado geral, 6 080,00. Tratar hoje ou segunda à Rua José Vicente, 20 — Tel. 58-3877.

VOLKSWAGEN 1968 — C/ 7 000 km — 1967 — 1965 — 1962 — Superequipados — Estado de novos — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VW 1963 — Pneus novos, capas de vulcoro, nunca bateu, vendo à vista ou financio c/ 2 500, 305,00 x 24. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, grená, todo equipado — Rua Uruguai, 266-B.

VOLKSWAGEN 1962, sup. equipado, gren., vendo à vista .... 5 600,00 e fin. R. Conde Bonfim, 577-B, 58-6769 — Sábado e domingo até 13 horas.

VOLKSWAGEN 60 e 63 — Equipados revisados. Troco e facilito a partir de 1 500. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 66 — Últ. série equipado, o mais novo do ano, troco e fac. com 1 900 de ent. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A.

VOLKS 62 — Ult. série, o mais nôvo possível, superequipado — Lic. e seg. pagos. Tratar hoje ou segunda à Rua José Vicente, 20 — Tel. 58-3877.

VW 1967 — Superequipado, côr bege nilo, c/ 21 000 km — Rua Afonso Pena, 66-B, tel. 28-6540 — Financio c/ 3 500.

VW 1966 — Côr pérola, superequipado, vendo c/ 3 000 entrada — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, radio americano, excelente em tudo. Financio. — Rua Estácio de Sá n. 153. Tel. .... 32-1066.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, muito bem conservado. — Financio. Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1066.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado em excelente conservação. Financio. Rua Estácio de Sá n. 153. Tel. 32-1066.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, muito bem conservado. — Financio. Rua Estácio de Sá n. 153. Tel. 32-1066.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado — linda conservação, placa milhar. Financio. Rua Haddock Lôbo n. 347-B — Tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, modelo 67, ótimo trato. Financio — Rua Haddock Lôbo n. 347-B. — Tel. 48-1192.

VOLKS 68 Zero — Tôdas cores. 12 volts. Entrega imediata. Troco Volks 61 até 67. Facilito saldo até 15 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106, Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 0 68 — Vermelho, Campo de S. Cristóvão, 170.

VOLKSWAGEN — Compramos, de 59 a 68, pagamos melhor preço da praça a vista. Rua Voluntários da Pátria 416-B. Tel.: 46-3501.

VOLKS 60 a 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Ent. partir 800. R. Lino Teixeira n. 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN — Se quer mesmo trocar seu DKW por Volkswagen novo ou usado procure a AUTO CENTRAL LTDA., autorizada de DKW-Vemag e de Volkswagen do Brasil — Rua Real Grandeza, 274.

VOLKS — Temos 68, 0 km, 67, c/ pouco uso, 66, 67, 65 e 63. Revisados. Únicos donos. Facilit. Ver na garagem Rua Bispo, 47.

VOLKS 67 — Bege, pneus faixa branca, vendo à vista NCr$ 8 600,00. Rua Aristides Lôbo, 171.

VOLKS 68 — Ok — Pérola — Rua Conde de Bonfim, 800, Tel. 38-5460.

VOLKS 67 — Várias côres, equipados — Fac. até 24 meses. Rua Bispo, 47.

VOLKS 62 — Superequip. Vendo ou troco. Facilito pagto. Rua São Francisco Xavier, 68-A — Telefone 34-9809.

VOLKS 68 Ok — Vendo, pagto. Rua Conde de Bonfim, 800 — Vermelho Tel. 58-5460.

VOLKS 66 — Vermelho, vendo, troco facilito. Av. Presidente Vargas, 9 310 — Quintino.

VOLKS 64 — 3.a série, superequipado, fino trato, troco ou facilito — Equipado. Rua Aristides Lôbo, 42.

VOLKSWAGEN 1964 grena, todo equipado. Rua Aristides Lôbo, 237-B.

VOLKS 66 — Vendo e Karmann-Ghia, zero km. Volks. 63, 64, 65, 66 e 67, alguns novos, Kombi 65, vendo, troco, facilito até 24 meses. Vemaguete 64, superconservado. Todos estado excepcional. Tel. 46-3501. Rua Voluntários da Pátria, 174-A e B.

VOLKS 67 — Vende-se, ótimo estado, equipado, emplacado, 1 200 de entrada, saldo 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKS 60 — Em perfeito estado, mecânica ótima, vale a pena ver. Rua Gonzaga Bastos, 20 (Começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 60 — Equipadíssimo, faróis de milha, capas etc., satisfaz ao mais exigente comprador, troco ou facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 62 — Estado excepcional, mecânica fora do comum, troco ou facilito c/ 1 100. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65 E 64 — Superequipados, vendo troco facilito a longo prazo, tel: 48-4624, Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 66, em ótimo estado de tudo — Vendo ou troco por Gordini ou Dauphine, diferença à vista — Av. Eng. Assis Ribeiro, 165 — Marechal Hermes.

VOLKSWAGEN 66, verde amazonas, perfeito estado. Ver e tratar à Rua Aníbal Benévolo, 345 — Catumbi, Sr. Armindo. Fone: .... 52-7606.

VENDE-SE Caminhão Mercedes, ano 57, perfeito estado — Tratar Rua Aguape, 75 — Parada de Lucas.

VOLKS 68 — 0 km — Vermelho, part. vde. 10 300 c/ placa e seguro — Troco VW KG — R. Prof. Gastão Baiana, 400/E01 — Cont. DJ. Ulrich — Tel. 36-6430.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, a vista ou melhor preço. Troco, facilito. Avenida Paulo de Frontin 500 E — Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 1967 — 3.a série, apenas 6 mil km rodados. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 c/ entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 234,00, pagamentos em 30, 25, 20, 15 ou 10 meses, c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega, não é consórcio. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A 42-6138.

VOLKSWAGEN 68, c/ 3 000 km, melhor que 0 km, equip., seg., pérola. Mot. financeiro. Vendo ou troco p/ Volks 62 a 65. Part. p/ particular. Tel. 54-3325.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Bege-nilo. Troco ou vendo c/ peq. entrada, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio n. 591-A — Telefone 49-5344.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.a série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equip. vendo ou troco menor valor. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em perf. est. Av. Automóvel Clube 2 890 — Irajá.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, particular, vende-se hoje. R. Henrique Fleiuss, 25 ap. 301. Tijuca.

VOLKS 67 — Superequipado, ótimo estado, aceito troca. Rua Barão de São Francisco, n. 340. Tel. 38-4745.

VW 62 — Excepcional estado de conservação. Dou qualquer garantia do estado. Equip. Financio. Troco. Trav. Dr. Araújo, 201, Pça. da Bandeira — 34-8815.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono, superequipado, revisado, pneus novos. Facil. Ac. troca, bom preço à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073. Até 14 hs.

VOLKSWAGEN 1964 — Equip. ótimo estado. NCr$ 1 650,00 de entr. o rest. financ. em 24 meses. Av. Mem de Sá, n. 122.

VOLKSWAGEN 1967 com 17 000 km, único dono. Vendo ou troco. Rua Barão de Mesquita, 796-D.

VOLKS 66 — Grená em est. de nôvo. Seguro e licença paga 68. Vendo à vista melhor oferta 1,0 que chegar. R. Riachuelo, 388 — 52-6772.

VOLKSWAGEN 1967 — Equip. único dono, espetacular estado — NCr$ 2 000,00 de entr. o rest. financ. em 24 meses. Av. Mem de Sá, n. 122.

VOLKS 64, última série superequipado, único dono só à vista. Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso.

VENDE-SE um Jeep Candango ano 59. Tratar com Wilson. Fone 30-3515.

VOLKS 66, equipado azul estado novo, forro vulcron, v. lacrado vendo preço razoável facilito parte aceito Volks praça antigo ou Rural. Rua Pacheco Jordão, 136, ap. 102. Higienópolis.

VOLKS 67, equipado, segurado, licença 68 paga, 17 000 km. Vendo ou troco por apartamento ou casa. Tel. 30-5370. Vavá.

VOLKS 64 — Vendo equip. licenc. 68, à viste ou financ. em 18 m. R. Raul Pompéia, 21, ap. 501.

VOLKS 66-67 — Estado de zero, mecanica 100%. Troco ou facilito c/ 1 600. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS USADOS ESTALANDO DE NOVO — A preço de amigo. Completamente revisados e equipados com garantia de 3 000 km. Temos de 61 a 67 financiados em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Não perca essa oportunidade. Sedan 65, cinza, com 1 700,00 de entrada. Venha agora à AUTO MODELO — Haddock Lôbo, 40. Tel. 54-1449. Sábados até às 16 hs. — Domingos até às 12 hs.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo um em perfeito estado e equipado. Aceito troca e financio até 24 meses. Av. Brasil, 2021 — Tels. 28-7182 e 28-7185 — Sr. Carvalho.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 — Revisados n/ garantia. Entrada desde 2 500 restante longo prazo. R. Dr. Satamini, 172 — B. Prazeuto — Tel. 28-5500.

VOLKS 64 — Ult. série, vinho, transf. 67, tranca, rádio, capa napa, à vista 6 400,00, Rua Ana Teles, 286, ap. 201, Jacarepaguá ou tel. 43-4683, exclusivamente das 12 às 13 horas com Toledo.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado. Equipado. Troco e fac. até 24 meses ou à vista, Barão de Mesquita, 218. 23-3338.

VOLKS 66 — Ult. s. — Superequip., est. 0 km. Vendo, troco Volks m. valor, fac. com 4 mil. Rua Ana Leonídia, 250 — Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 62 — Modêlo 63, equipado com tape, banco recl. volante — Vendo ou troco por JK — Rua São Miguel, 769/102 — Tijuca.

VENDO, Packard — 51, pela melhor oferta — Tel. 49-6409.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza prata, superequipado, peq. ent., saldo 24 meses — R. 24 de Maio, 591-A — Tel. 49-5342.

VOLKSWAGEN 68 — 0k, bege nilo, peq. ent., saldo 24 meses. Aceito troca — R. 24 de Maio, 591-A — Tel. 49-5344.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde amazonas — Bancos reclináveis, equipado, conservadíssimo — Rua Jaseguai, 75 — Tel. 48-8875 — Financio NCr$ 6 300,00.

VOLKS 66, excelente, azul, rádio, capas e licença paga — Araújo ...

VOLKS 65, 66, 67 — Superequipado, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

CARROS NACIONAIS

OPORTUNIDADE ÚNICA

MARCA	ANO	ENTRADA A PARTIR DE	SALDO
VOLKS	61-62-63-64	NCr$ 1.350,00	
AERO	61-63 e 64	" 1.200,00	DE 40
KOMBI	62-63-64	" 1.350,00	
SIMCA	62-63-64	" 1.200,00	ATÉ
GORDINI	— — 66	" 1.200,00	
GALAXIE	— — 67	" 5.100,00	75 MESES
RURAL	62-63-65	" 1.200,00	

Endereços: R. Senador Dantas, 117 s/1730 Tel.: 32-6126 — 52-9268 — 52-0556

Méier: Shopping Center — 2.º andar, ou Av. Amaro Cavalcante, 67 — Loja (P

VOLKS 63 — Vendo. Entrada 2 700,00, restante 34 prestações de 207,50. Ver e tratar na Rua Mencel Murtinho, 219, casa 6, Quintino.

VOLKS 64 — Mod. 65 pint. nova vermelho b.b. rádio. Base 7 800. Hoje ou amanhã até 14 h. Av. Monsenhor Félix, 730-A — Sobrado — Irajá — Sérgio.

VOLKSWAGEN 61 e 62 os mais novos do Rio. Ag. Glicério de Automóveis — Av. Suburbana, 9991-A e B — Vendo, facilito.

VOLKSWAGEN 66 superequipado todo nôvo. Ag. Glicério de Automóveis — Av. Suburbana, 9991-A e B — Vendo, troco, facilito.

VOLKS 62 — Equipado, painel de jacarandá, rodas cromadas, sujeito a qualquer teste, troco ou facilito c/ 1 100. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VENDE-SE Rural 1962. Ver e tratar na Rua Joaquim Monteiro n. 436 — Brás de Pina. Tel. 30-4425 — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 68 — Zero quilometro — Grená — Preço de tabela mais equipamentos. Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 966 — Vermelho. Equip. sem acidente. Facilito na Rua das Camélias n. 259, apto. 305 — Vila Valqueire.

VOLKSWAGEN 62 a 67 superq. Vitrola, 20% ent. Financio à 24 meses, rec. carro em troca — Rua 24 de Maio n. 265.

VOLKS 63 — Lindo, com rádio, nunca bateu, vendo motivo de viagem, 5 300 urgente Av. Braz de Pina, 1 242.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se urgente, seguro e licença 68 pago. Rua Barão Flamengo, 35 R. Farmácia.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 470,46. Revisados c/ garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 66 — Ult. série equip. Cereja. Ótimo est. c/ seguro. A vista 7 250. R. dos Inválidos, 103. Hoje e amanhã.

VOLKS 61 — Sincronizado. Particular. Ver ponto de táxi — P. de Lucas.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 502,68. Revisados com garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones: 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 68 — OK — Verde supereq. emplacado e segurado. — NCr$ 7 500 ent. 50 prest. 107 rec. c/ usado. Rua 24 de Maio n. 265.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c/ 1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 1965 em ótimo estado, particular vende p/ 6 600,00. Ver das 12 às 16 horas — Tratar com Flávio — Tel. 46-3607.

VEMAGUET 1964 — Mod. 1001 — Compro a vista p/ uso próprio — Procurar sargento Cleto. Quartel General da Terceira Zona Aérea — Av. Gen. Justo s/ n. — Segunda-feira.

Concorrência

MUSTANG 1966

Conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 25-68-09.

IMPALA 1966

Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa 27-23-29.

OLDSMOBILE "88" 1965

8 hidramático, ar condicionado, rádio, direção hidráulica, freio a ar, vidros elétricos, placa CD-204.

IMPALA 1965

Sedan, 6 mecânico, rádio, placa CD-176.

FORD FAIRLANE 1963

Camioneta, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa CD-219.

MUSTANG 1965

Conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, (Carro em São Paulo).

MUSTANG 1967

6 hidramático, rádio. (Carro em Brasília).

BUICK LE SABRE 1965

S/ coluna, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, rádio. (Carro em Salvador).

RAMBLER 1962

"American" Sedan, 6 mecânico. (Carro em Recife).

FORD GALAXIE 1966

2 portas, s/ coluna, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado. (Carro em Recife).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 24 de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — VOLKSWAGEN, Pick-up.
68 — RURAL WILLYS
67 — KOMBI VOLKSWAGEN
67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — VOLKSWAGEN, excepcional.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — ITAMARATY, estado de nôvo.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
65 — AERO-WILLYS, ótimo estado.
65 — RURAL WILLYS revisado, único dono.
64 — GORDINI, ótimo estado
63 — AERO-WILLYS, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Alfa Romeo — FNM 2000

1968 — ZERO KM

O automóvel nacional de classe. Categoria internacional. Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. Seu carro usado de qualquer marca vale como entrada. Veja-o e experimente-o no seu revendedor ALFA-CAR LTDA. Exposição — Oficina e Peças — Rua Figueira de Melo 283 — Tel.: 48-1727.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar

TEL.: 23-2585

ATENÇÃO SRAS. REVENDEDORAS: (a partir da camp. 24) EM OFERTA:

Ref. 7024	Chemise	de NCr$ 4,12	por NCr$ 3,30
Ref. 7032 T	Fil a fil	de NCr$ 6,04	por NCr$ 4,85
Ref. 7034 T	Fil a fil	de NCr$ 6,04	por NCr$ 4,85
Ref. 8001	Oxford	NCr$ 3,70	por NCr$ 2,96

O FUSTÃO REF. 2901 CONTINUA EM OFERTA

REF.	CÔRES
10 E 18	1 - 2
10 E 19	1 - 2
18 E 38	2 - 3
18 E 39	3
18 E 41	1 - 2 - 4
18 E 43	2 - 4 - 5 - 7
2711 E 30	4
2711 E 31	1
5002	3
7043	3
7045	2 - 3
7054	1 - 2 - 5
7055	1 - 3
7056	1 - 2 - 3 - 5 - 6
7067	1 - 2 - 5 - 6
7068	2 - 4 - 5
2269	6 - 418 - 1025
2325	28 - 208 - 282 - 606 - 1056 - 2040
2442	BCO - 509 - 1040 - 2038
2533	2002 - 2010 - 2062 - 4071
2711	606
2803	606
2819	BCO - 282 - 1022 - 5086
2901	1056
7024	1 - 5
7032 T	4
7035 T	1
7037 T	1 - 2 - 4 - 5 - 6
7040	4 - 5 - 3

RETIRAR

10 E 16
7046
7064

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

Caminhões Ford F-600

60/62 — BOM ESTADO

Vende-se pela melhor oferta

Tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 730 — Com Sr. Wilson.

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

NÃO DÊ ENTRADA

TOTALMENTE FI-NAN-CI-A-DO

Volks 62 — 64 — 65. Jeep 63 — Rural 67 — JK 63. Simca Francesa 65. Aero 62. Kombi 63. Itamaraty 66. Chevrolet 56.

Crédito direto ao consumidor, 24 meses para pagar

HADDOCK LOBO AUTOMOVEIS LTDA.

Rua Haddock Lobo, 320-B. Tel. 34-6726. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, c/ garagista. Telefone: 57-4934. (P

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16 c/ garagista. (P

Chevrolet Mercedes

1960 A 1968

Compro, Oldsmobile 1963 a 1968, Cougar, Camargo, Mustang 1965 a 1968. Fiat ou Opel 1967 a 1968, qualquer tipo. — Ppto. à vista. — Tel. 25-4208. — Sr. Walter.

Compro urgente

CIA. NECESSITA

AERO 65 .... 7 800,00
AERO 66 .... 9 200,00
AERO 67 .... 11 200,00

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Faraco.

IV Centenário Automóveis Ltda.

FINANCIO 24 MESES COM OU SEM ENTRADA — COM SEGURO — SEM DESPESAS

FORD GALAXIE	67 — Freio hidrovaco
VOLKSWAGEN	68 — 0 Km., pronta entrega
VOLKSWAGEN	67 — Equip. — Várias côres
VOLKSWAGEN	66 — Modêlo 67 — Equip.
VOLKSWAGEN	62 — Equip. Estado nôvo
KOMBI - Standard	67 — Supernova
KOMBI - Standard	65 — Estado nova
RURAL WILLYS	64 — Equipado
SIMCA	63 — Equipado

REAL GRANDEZA 193 — LOJA 1 e 2
SEGUNDA A SEXTA ABERTO ATÉ 21 HORAS.
SÁBADO ATÉ 18 HORAS — DOMINGO ATÉ 13 HORAS

66 — KOMBI, revisada, equipada
65 — VOLKSWAGEN, 1 só dono
64 — VOLKSWAGEN, excelente estado
64 — KARMANN-GHIA, todo equipado.
63 — VOLKSWAGEN, várias côres

Garantia de 3 meses, financiamento pelo crédito direto ao consumidor até 30 meses sem despesas
ABERTO ATÉ ÀS 15 HORAS (P

Opel Olympia 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete côres — Financio.
COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Opel Kadet L — 1968 0 km — 4 portas

Equipado. Ver, Rua Hans Staden, 10, esquina Real Grandeza, 238, com o porteiro Sr. João. Tratar com o Dr. Maurício, tel.: 46-5438. À vista preço NCr$ 18.200,00 ou a prazo com crédito direto ao consumidor.

1968 — Mercury Cougar, superequipado
1968 — Mustang Hardtop, superequipado
1968 — Checrolet Impala, 2 portas, superequipado
1968 — Oldsmobile Cutlas Supreme, 2 portas, superequipado
1968 — Mercedes Benz 250
1968 — Mazda (japonês) o carro esporte mais lindo do Rio — Superequipado
1968 — Opel Olimpia 2 e 4 portas, com rádio e teto de venyl
1967 — Opel Kadett — 2 portas
1968 — Karman-Ghia

Vendemos e aceitamos trocas. Temos o melhor preço da praça para carros importados. Consulte-nos. Financiamos até 24 meses. Av. Atlântica 1936-A — Tel.: 36-3900. (P

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	ANO	ENTRADA
ESPLANADA	1967	4.000
VOLKSWAGEN (Equipado)	1966	1.800
VOLKSWAGEN (Equipado)	1967	2.500
SIMCA TUFÃO	1965	2.000
SIMCA	1962	1.500
FORD (Importado)	1964	4.000

SALDO EM 24 MESES.
Rua Almirante Cochrane, 173.
Telefone: 48-2003. (P

Vende-se

Camionete F-100, rancheiro, 1965
Camionete F-100, rancheiro, 1962
Caminhão Chevrolet Brasil, 1962

PREÇOS EXCELENTES
Ver na Rua 1.º de Março, 110 e tratar com Sr. Arlindo — Tel.: 43-0888

VOLKSWAGEM 68 0 Km

Entrada a partir de NCr$ 2.200,00
Saldo: Prestações de NCr$ 544,57

ENTREGA IMEDIATA
AGÊNCIA VIANNA
Rua Mariz e Barros, 724 - Tijuca
Tel.: 48-1403 - 28-2791
PLANTÃO À NOITE 38-1468
ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19,00 HS.
DOMINGOS ATÉ 14,00 HS.

Willys — Corcel

CONSÓRCIO

Inscreva-se já. Grupos de 48, 72 e 100 pessoas, prestações de NCr$ 275,16.
Também aceitamos consórcio de tôda linha Ford-Willys.
Peça o representante pelo tel. 38-7915.

Ford — F-100

Furgão — ano 1964 — bom estado — vende-se pela melhor oferta, ver e tratar a partir de 2a.-feira — Travessa Jacaré, 75 — Sr. Sérgio.

Giulia Alfa Romeo 1968

GT VELOCE — 0 KM
Vendo Av. Atlântica, 2316-A — Tel. 36-4905.

Impala 1968 e 64

Sendo um com ar condicionado, de painel de direção hidráulica, 8 cilindros, côr gêlo e o outro, azul-claro, com coluna, 8 cilidros, hidramático. — Av. Atlântica, 1 782 — 57-5735 — 57-8925 c/ proprietário.

Impala 61

Hidr., 8 cil., equipado, vermelho-branco, nôvo. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, fundos c/ Dr. Ary.

Impala 66

Mecânico, 6 cil., 4 p., s/c, nôvo, doc. Embaixada. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, n. 1061, fundos, c/ Dr. Ary.

(JK) Alfa Romeo 0 Km

Pronta entrega em tôdas as côres. Financiamento até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c/ parte do pagamento. Ver Rua Barão da Tôrre, 188. Tel. 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232.

Karmann-Ghia Porsche

Cinza, estofado prêto, estado excepcional, único dono — Motor 1 600 super, freios e painel porch — Ver e tratar na Av. Vieira Souto, 376 c/ Luís Eduardo. Sábado e domingo das 9 às 17 horas.

Kombi Frigorífica

Vende-se em perfeito estado. Rua Valença, 18. Tel. 42-2350.

Kombis NCr$ 5,00 a hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os Estados. TRANSPORTADORA 3 AMIGOS — Tel. 38-0394.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 66 ar condicionado

8 cil., hid., dir. hid., freio ar. Teto de vinil e conversível. Único carro do Brasil com 2 capotas, sendo a conversível elétrica. Doc. Embaixada. Equipamento G.T. — Av. Osvaldo Cruz, 131. Tel. 25-4208.

Mercedes 250-S

1967, baixa quilometragem. Pago à vista aprox. NCr$ ... 50.000 — Sr. Vianna. Telefone 57-1890, ap. 305/7 ou Hotel Savoy.

Mercedes-Benz Eporte 190 SL

Conversível e Hard-Top., cinza, estofado prêto, rádio Becker, estado excepcional. Carro de senhora. Ver e tratar na Av. Vieira Souto, 376 c/ Luís Eduardo. Sábado e domingo das 9 às 17 horas.

Opel Olympia 1968 — Coupê

Zero km, vermelho, teto vinil, prêto a faturar. Troco — Bom preço. Rua Gomes Carneiro, 52, ap. 302 — Ipanema.

Tânia — Flamengo

Aberto hoje até 18 horas

AERO WILLYS 66 e 62
ITAMARATY 66, revisado

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata, NCr$ 2.120, saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

R. Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volks 64 azul

Vendo à vista, muito bem equipado. Tratar sábado e domingo c/ Sr. Ferreira — Rua do Bonfim, 428 — São Cristóvão.

Volks 67

Vendo, bege, com rádio, 9 000 km (reais). Tratar Rua Senador Nabuco, 149, a partir das 9 horas.

VW 1966 alemão

Vendo Sedan 1 300, importado. Ver Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 701-B. Sábado de tarde e domingo.

AUTOPEÇAS, REVENDA - ACESSÓRIOS

AUTOMATIC rádio, na embalagem, 6-12 volt. para Volks, Karman-GHIA etc. NCr$ 300,00. Dias úteis 46-9996.

CARRETA — Vende-se uma, um eixo, reformando, para desocupar lugar. Aceita-se qualquer preço. Rua Benedito Otoni, 82, c/ Sr. Sílvio. — São Cristóvão.

ELETRICISTA — Borracheiro "ZELAUTO". Av. 28 Setembro, 173, 5a. Loja (Entrada p/ Pereira Nunes). Plantão aos domingos.

LANTERNAGEM — Pintura "ZELAUTO" — Av. 28 Setembro, 173, 5a. Loja (Entrada p/ Pereira Nunes).

MECANICA especializada Volks e Vemag. "ZELAUTO". Av. 28 Setembro, 173, 5a. Loja (Entrada p/ Pereira Nunes).

OPORTUNIDADE — Firma de acessórios vende por 5 milhões vários artigos do ramo, inclusive vitrina e balcões. Troco por automóvel ou terreno em Jacarepaguá. Urgente. Ver e tratar na R. Conde de Bonfim, 25, loja 1, esq. de Rua Aguiar.

PEÇAS de Cadillac e Buick usadas estado 100 por cento, vendo, tenho tudo. Rua Joaquim Palhares 595. Tel. 48-8412. Jorge.

TOCA-FITA CLARION para Volks, nôvo e sem uso. Vendo. Tratar na Rua Isidro Figueiredo n. 1, C-2 — Maracanã. Telefone ...... 48-4927.

TOCA FITA, AUTOMATIC STEREO — All, transistor c/ rádio p/ 8 e 4 Track. Completo. Vendo na embalagem — Tel. 56-6609.

VENDEM-SE 2 assentos dianteiros com as laterais de Volks 68 Tratar 45-7904.

Volantes

Vendem-se volantes especiais para Interlagos. — Tratar na Rua Arthur Menezes, 25, casa 14. — Maracanã.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monarck, para môça, aro 26, nova, vende-se. Rua Luís Gama, 14, casa 7 — Maracanã.

HARLEY DAVIDSON 1 200 c.c. válvula na cabeça. R. Paranapanema, 1155 — Olaria.

LAMBRETA vistoriada documentação em ordem. Urgente. NCr$ 630. Assis Brasil 81—101. Copa.

LAMBRETA 1960 — Superluxo na Rua Almirante Baltazar n. 44

LEONETE 66 (motor Java 50 c.c.) NCr$ 500,00. Aceita-se [illegible]. Tel. 47-9416. Paulo.

LAMBRETA LI 64 — Boa, 600 mil. Rua Maria José 651, c/ 6. Madureira. Tel.: 28-1641. Sr. Maurílio.

LAMBRETA LI 62 — Vendo pouco uso, est. geral 100% NCr$ 500,00 R. Coração de Maria, 166 ap. 302 Méier tel: 49-0736.

MOTO JAWA 50 cc., 3 marchas. Ver e tratar tel. 47-9416.

VENDE-SE uma lambreta, Standard, na Rua Quiririm, 708, Vila Valqueire. Preço de ocasião.

VESPA 62 — Pouco uso — Só um dono, NCr$ 750,00 à vista — Ver e tratar na Av. Vieira Souto — Pôsto Esso com Gomes.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 4,80 m. Columbia e motor DKW 62 c/ cx. de reversão. É só montar. 2 150. Av. Rio Petrópolis, 1243. Centro — Caxias.

LANCHA CARBRASMAR, 29 pés, dois Chryslers, gasolina, 170 HP., tanques aço inoxidável, equipamento, perfeitas condições. Preço 33 800 — Ver ICRJ — Tratar 26-3123 e 22-4224.

LANCHA — VOADEIRA. Para motor de 25 a 40 H.P. — Vende-se magnífica, toda equipada, sem motor, com carreta, para automóvel. Vendo barato, motivo de ter outra. Tel. 29-4869, Sr. Carlos.

VENDE-SE lancha carbrasmar 1964 — Motor penta 70 HP, 21 pés — Preço NCr$ 12 000,00 — Facilita-se parte — Tratar 36-0604.

VELEIRO GUANABARA — Vendo o "Aventureira" c/ motor de Pôpa. NCr$ 6 000,00 c/ facilidade. Ver I.C. Jardim Guanabara Tratar tel: 36-4374.

Barcos e lanchas

Esportes náuticos — Firma que opera no ramo, inclusive construção de barcos e lanchas, aceita representação e propostas para fornecimento de materiais, equipamentos, acessórios, motores marítimos, etc. Correspondência para Naval Brasília Estaleiros Ltda. — S. IA. A. — Quadra 2, Lote 1 221 — Brasília — D.F.

ESPORTES

ARMAS ANTIGAS — Vendo, várias, espingarda, garruchas, revólveres, lanças etc. Av. Copacabana, 2 603. Tel. 37-8960.

DIVERSOS

LICENÇA emplacamento de veículos para 1968, seguro contra todos os riscos e transferências de propriedade etc. Av. Suburbana, 10 033, s/ 219 — Cascadura.